O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 34,4-22,0; Bangu, 34,8-22,8; Barão da Taquara, 35,5-22,0; J. Botânico, 32,6-22,0; Méier, 31,6-24,6; Ipanema, 32,4-24,2; Penha, 30,5-23,0; Pão de Açúcar, 31,9-21,5; Barão de Corumbá, 36,0-21,0 e Praça Quinze, 33,3-23,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 1, e 2ª-feira, 2 de Março de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.304

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 60 PAGS. — Cr$ 1,00

Assaltada pela multidão a casa de Mossadegh

Temendo que o xá Mohammed Reza Pahlevi abdicasse o trono da Pérsia, o povo se lançou contra a residência do primeiro ministro, derrubando as grades de ferro e penetrando nos jardins

Mais tarde, o soberano desistiu de seu plano, depois das exortações populares, do Parlamento e dos líderes religiosos

TEERA, 28 — (Por *Joseph Mazandi*, da *United Press*) — O xá Mohammed Reza Pahlevi ameaçou, hoje, abandonar o país, após o que a multidão, encolerizada, culpando o primeiro ministro pela crise, assaltou a residência dêste.

O soberano desistiu de seu plano, depois das exortações de seu povo, do Parlamento e dos líderes religiosos.

O xá havia tido sérias divergências com o "premier" Mohammed Mossadegh, durante tôda a semana.

Os dirigentes congressistas e religiosos acorreram a palácio, para instar com o monarca em que reconsiderasse sua decisão.

Como consequência de tais gestões, o monarca saiu do palácio e, com lágrimas nos olhos, anunciou que havia mudado de opinião.

O resultado da crise constituiu uma grande vitória popular para o xá, sôbre o enfêrmo e ancião Mossadegh, cuja idade umas vêzes se informa ser 73 anos, e outras 77.

O xá manteve sôbre Mossadegh a carta de triunfo, que constitui a ameaça, de abandonar o país, pois só disse que havia "adiado" sua decisão de permanecer "indefinidamente" no estrangeiro.

A ameaça real de abandonar o país constituiu uma tremenda surprêsa geral. Temendo que abdicasse, e culpando disso a Mossadegh, as multidões se lançaram ao assalto da residência do primeiro ministro, derrubando as grades de ferro e penetrando nos jardins. Soldados tiveram que fazer fogo sôbre os intrusos, ferindo gravemente duas pessoas.

Pouco antes que o xá houvesse modificado seus planos, o Parlamento havia aprovado uma carta a êle dirigida, escrita pelo presidente dêsse corpo, Seyd Kashani, rogando-lhe que não abandonasse o país nestes momentos críticos. Depois se decidiu que uma comissão parlamentar entregasse a carta ao monarca.

Informou-se que as disputas entre o xá e Mossadegh envolveram até a chefia suprema do exército, que o primeiro ministro deseja para si.

Outra era a queixa constante de Mossadegh, sôbre as supostas intrigas da côrte e a respeito da forma em que o xá inverte sua renda anual de 7.500.000 dólares.

Estado de crise

TEERA, 28 — (Por *Joseph Mazandi*, da *United Press*) — O xá Mohammed Reza Pahlevi anunciou, hoje, que havia projetado abandonar o país, imediatamente, porém depois adiou sua partida, em meio a uma grave crise política.

O monarca, de 33 anos de idade, suscitou um estado de crise, quando disse, esta manhã, depois de uma série de disputas com o primeiro ministro Mohammed Mossadegh, que deixaria o Irã às 17 horas de hoje.

O Parlamento realizou uma sessão extraordinária e se designou um Conselho de Regência para governar na ausência do xá, o que se tomou como indício de sua renúncia.

Prontamente, surgiram verdadeiras multidões em tôdas as ruas da capital, instando os líderes muçulmanos a que rogassem ao soberano para não abandonar seu povo, em um momento tão crítico.

Os mais destacados dirigentes religiosos se dirigiram a palácio e conferenciaram com o xá.

Posteriormente, quando a multidão se congregava diante do palácio, o xá anunciou, em discurso, que havia decidido adiar sua partida. Com a voz entrecortada pela emoção, o soberano anunciou sua decisão, ao mesmo tempo em que o povo manifestava sua alegria.

Disse o xá que as expressões de lealdade de seu povo o haviam obrigado a modificar seus planos.

"Agora, que vós me impedis de partir, apesar de os médicos me haverem pedido que me submetesse a um tratamento, adiarei minha decisão", disse o xá à multidão.

O monarca já havia obtido visto em seu passaporte, para a Suíça, Itália e Espanha, segundo disseram fontes bem informadas.

Quatorze feridos e um morto

TEERA, 28 (U. P.) — Um homem foi morto e outros 14 sofreram ferimentos graves, inclusive um coronel do exército, quando fôrças militares fizeram fogo e lançaram-se a baioneta sôbre turbas que, esta noite, tentaram assaltar a residência do "premier" Mossadegh.

As turbas tentaram irromper na residência do sr. Mossadegh aos gritos de "Mossadegh tem que pedir desculpas ao xá e comunicar, pelo rádio, à nação, todos os acontecimentos".

Os bombeiros aplicaram suas mangueiras d'água sôbre as turbas, perto da residência do sr. Mossadegh, mas estas, antes de dispersar-se, quebraram as vidraças e cristais da residência do "premier".

TRATADO DE AMIZADE E COLABORAÇÃO NOS BALCÃS

Assinaram-no, em Ancara, os ministros do Exterior da Turquia, Grécia e Iugoslávia

Concluído por um período de cinco anos, renovável, prevendo notadamente consultas periódicas e reuniões anuais dos três ministros

ANCARA, 28 (AFP) — Foi assinado, hoje, o tratado de amizade e de colaboração entre a Turquia, a Grécia e a Iugoslávia, pelos ministros do Exterior dessas três potências, respectivamente, senhores Keuprulu, Stephanopoules e Kotcha Popovitch.

O tratado, que acaba de ser concluído por um período de cinco anos, é renovável e abrange um preâmbulo e dez artigos. Prevê notadamente consultas periódicas e reuniões pelo menos anuais, dos três ministros do Exterior, o estudo das medidas comuns de defesa necessárias no caso de agressão e a colaboração dos três estados-maiores, tendo em vista submeter aos governos as recomendações relativas à questão da defesa. O tratado contém igualmente uma cláusula de não-ingerência nos assuntos internos dos outros contratantes e está aberto a qualquer Estado que deseje a sua participação.

Estipula-se, enfim, de modo formal, que o tratado em coisa alguma afeta os direitos e as obrigações da Grécia e da Turquia, decorrentes da adesão dêsses países ao Pacto do Atlântico.

Verdadeira aliança

ANCARA, 28 (De André Clot, da France Presse) — O tratado de amizade e colaboração, que foi assinado esta manhã, nesta capital, institui, pela primeira vez, desde o rompimento da «Entente» balcânica pela agressão alemã, há doze anos, uma colaboração entre os países balcanicos submetidos a uma ameaça comum. Lança, além disso, as bases de uma verdadeira aliança, cuja realização não poderá tardar muito.

Sua importância não pode ser subestimada. Está, aliás, contida antes no espírito do tratado do que em suas cláusulas e é preciso frisar bem que não foram seus signatários que se opuseram a que êle fôsse mais preciso e de um automatismo mais rigoroso. Depois de vários períodos de reticências e hesitações, da Turquia, da Grécia e da Iugoslávia, porém mais desta última, as três potências tinham chegado à conclusão de que era preciso avançar o máximo possível na direção de uma verdadeira aliança. Conhecem-se os obstáculos que se ergueram. Inicialmente, o fato de que a Grécia e a Turquia são membros da NATO enquanto não o é a Iugoslávia e de que certos compromissos não podem ser assumidos com Estados não-membros; a impossibilidade de fazer admitir imediatamente a Iugoslávia na NATO e, mesmo, de fazê-la participar da organização indiretamente; e, finalmente, as objeções italianas a todo sistema defensivo nos Balcãs que lhe seja estranho e sua recusa de participar dêste, enquanto não estiver resolvida a questão de Trieste.

Tudo isto faz com que os compromissos assumidos esta manhã pelos três ministros do Exterior não sejam tão categóricos como seria de desejar e que, ao invés de ser a última etapa para a constituição de um sistema defensivo balcânico, seja apenas a primeira. Mas — e podemos afirmá-lo com veemência — essa é apenas a primeira etapa. As consultas do Estado-Maior previstas no tratado, as reuniões periódicas dos chefes das diplomacias respectivas, seguramente resultarão, em futuro próximo, na conclusão de uma aliança balcânica. Quando? E' fácil dizê-lo: Quando a Iugoslávia tiver entrado na NATO ou quando for constituída esta «Comunidade Balcânica de Defesa» que permitiria fazê-la beneficiar das garantias dos membros da NATO, sem que seja membro de pleno direito. Espera-se firmemente, nos meios das três delegações, que após as eleições italianas, a questão de Trieste se possa encaminhar para uma solução e, então, que não somente a Itália não mais fará objeções à colaboração com a Iugoslávia na NATO ou numa Comunidade Balcânica de Defesa, mas se juntará aos três membros atuais.

O tratado assinado hoje tem ainda um extremo interêsse, num outro ponto de vista: põe têrmo a um período de agitação e tumulto nos Balcãs; restaura a amizade entre três países do [illegible] e menos que se

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções -- 60 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

NOVOS TIPOS DE AVIÕES RUSSOS — Em baixo o «MIG-19», pouco conhecido, interceptador do tipo de «barril voador» que provàvelmente ainda não está sendo produzido em larga escala. Ao centro, o caça a jato bimotor para qualquer tempo, projetado por Tupolev, e semelhante ao bombardeiro ligeiro do mesmo construtor, já em produção. Desenvolve 1.000 km/h, com um raio de ação de 1.000 km. Em cima, finalmente, o «MIG-17» com dois motores a jato, sucessor do «MIG-15» monomotor usado na Coréia. Desenvolve mais de 1.000 km/h, destinando-se à interceptação e às operações em qualquer tempo. — (Fotos United Press).

Visitará a Espanha o presidente de Portugal

No decorrer do mês de maio a viagem do general Craveiro Lopez a Madrid

MADRID, 28 (AFP) — Confirmou-se oficialmente hoje que o presidente de Portugal, general Craveiro Lopes, fará uma visita à Espanha, no correr do mês de maio dêste ano.

O «Bureau» de Informação Diplomática do Ministério do Exterior recorda, na nota oficial que distribuiu a respeito, «o caloroso acolhimento proporcionado ao general Franco, quando visitou oficialmente Portugal, em 1949, pelo povo e pelo govêrno dêsse país». Afirma, a seguir, que a viagem do general Craveiro Lopes «constituirá uma brilhante ocasião para o fortalecimento dos laços de compreensão e de boa harmonia que unem, felizmente, as duas nações peninsulares». Precisa a nota que «a viagem que fará o presidente Craveiro Lopes corresponde à mesma política de amizade e dela se podem esperar resultados semelhantes, em benefício das boas relações entre a Espanha e Portugal».

Bombas atômicas pela televisão

NOVA YORK, 28 (AFP) — Os ouvintes e espectadores da televisão poderão ver e ouvir por meio dos seus aparelhos as próximas explosões de bombas atômicas, que se registrarão no polígono atômico de tiro de Nevada, no dia 17 de março, caso se realizem os projetos atualmente em estudos.

As rêdes norte-americanas de televisão procuram resolver presentemente certos problemas que se apresentam para a reprodução pelos "relais" das imagens e do som das explosões no polígono das estações de Las Vegas, ponto de partida do "relais" continental.

No ano passado foi realizada com bons resultados a primeira experiência de televisão das experiências atômicas.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

DIA PANAMERICANO

Terá êste ano maior significação a festa comemorativa de 14 de abril, desde que foi proclamada a política de boa vizinhança, em 1933, pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 28 (De Harry W. Franz, da U. P.) — O «Dia Panamericano, a 14 de abril, terá êste ano muito maior significação que em qualquer outra destas datas, desde 1933, em que Franklin Delano Roosevelt proclamou sua política do «bom vizinho» das Repúblicas americanas.

Esta festa continental comemora o acôrdo feito em Washington, na Conferência de 1890, em que se criou uma União Internacional de Repúblicas Americanas, que foi progenitôra da hoje poderosa Organização de Estados Americanos.

Depois de 73 anos de evolução progressiva, muitos diplomatas norte-americanos acreditam que chegou o momento de lançar um novo movimento popular dinâmico, que faça do sistema interamericano uma fôrça de mais pujança na fraternidade, cooperação política e progresso econômico do continente ocidental.

Esse esfôrço conta já com o visto de aprovação do presidente Eisenhower, que, em seu discurso de posse, disse: «No hemisfério ocidental, podemos unir-nos com entusiasmo com todos nossos vizinhos, na tarefa de aperfeiçoar uma comunidade de fraternal confiança e propósito comum».

Enquanto os diplomatas latino-americanos se perguntam como poderiam pôr-se em execução tão boas intenções, o Banco de Exportação e Importação fêz uma declaração, que parece demonstrar a disposição do novo govêrno dos EE. UU. em melhorar as relações interamericanas.

A Junta de Diretores anunciou, a 21 do corrente, a concessão de um crédito ao Brasil de até .... 300.000.000 de dólares, para ajudar êste país a pagar seus débitos, com mora, aos EE. UU.

Embora êste crédito, dadas suas condições, seja meramente uma transação comercial bilateral, para resolver uma situação comercial temporàriamente anormal, entre dois países de grande comércio comum, os observadores diplomáticos consideram que o mesmo significou mais um elo nas relações interamericanas.

Na realidade, o acôrdo foi feito, tomando-se muito em conta as relações de amizade e cooperação entre o Brasil e os EE. UU., e, ao anunciá-lo, expressou-se: «O êxito das negociações do empréstimo corresponde também às melhores tradições da longa história de amizade política e cooperação econômica e militar entre os dois países».

Condenações à morte na Grécia

ATENAS, 28 (A. F. P.) — O Tribunal Militar de Salônica condenou à morte, ontem à noite Giorgio Graikou e três outros acusados entre os quais uma mulher.

O Tribunal decretou ainda sete penas de prisão e duas absolvições.

Giorgio Graikou, fôra acusado de espionagem em benefício da Bulgária e diversos membros de sua família também foram acusados de cumplicidade.

O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembôlso. Caixa Postal — 3383 — Rio.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

MÓVEIS de AÇO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

Resolvido com o empréstimo um problema econômico muito sério

De agora em diante, acredita o nosso embaixador em Washington, ficará normalizado o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos

Licenças de importação apenas dentro de nossas possibilidades em divisas estrangeiras

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Valter Moreira Sales, disse que as relações comerciais entre seu país e os Estados Unidos se normalização, em consequência do empréstimo de 300 milhões de dolares, feito na semana passada pelo Banco de Exportação e Importação.

Acrescentou que o empréstimo, feito ao Banco do Brasil para ajudá-lo a liquidar os faturas comerciais atrasadas, em debito com exportadores norte-americanos, permitirá ao Brasil resolver um grave problema economico.

Em declarações à United Press, o embaixador disse: «Podemos manter o pagamento das contas atuais. Entendo que é intenção de nosso governo conceder licenças de importação apenas dentro de nossas possibilidades, em materia de divisas estrangeiras.

«O empréstimo nos resolverá um problema economico muito serio. De agora em diante, podemos pagar nossas importações, sôbre a base de prazos muito curtos.

«Creio que êste empréstimo normalizará o comercio entre o Brasil e os Estados Unidos. Esta é a parte mais importante do assunto. O intercâmbio comercial entre nossos dois países, que é um fator sumamente importante, se viu muito entorpecido por êsse acúmulo de dividas».

O embaixador recordou que êsse acúmulo de faturas não pagas se devia principalmente a duas situações. A primeira foi que, depois de irromper a Guerra da Coréia, as autoridades brasileiras concederam, com liberalidade, licenças de importação, por temor de que os produtos necessários chegassem a escassear e serem difíceis de obter, como se verificou durante a segunda guerra mundial. Porém a escassez temida não ocorreu, e as licenças foram utilizadas pelos importadores, o que fêz diminuir bastante a existência de dolares do país.

A segunda situação foi a da sêca, que reduziu as colheitas de trigo da Argentina, obrigando o Brasil a dirigir-se ao mercado em dólares, para comprar trigo, o que dominuiu ainda mais suas reservas dessa moeda.

«Satisfaz-me multissimo — acrescentou — a forma em que começou a atuar o novo govêrno de Washington. O govêrno compreendeu muito bem o problema que tinhamos em nossas relações econômicas, e agiu ràpidamente e com grande sentido de cooperação e compreensão. Creio que tudo marcha muito bem nas relações entre nossos dois países».

O dr. Moreira Sales declarou, mais adiante, que o prazo de três anos combinado para o reembôlso do empréstimo, pelo Banco do Brasil, foi determinado para que não estivesse em conflito com o pagamento de outras obrigações que tem o Brasil, com os Bancos Internacional e de Exportação e Importação, no conceito de empréstimos para fomento.

O embaixador declarou que não tinha o total das dividas comerciais em hora, porém opinou que não passaria dos 300 milhões de dolares, do empréstimo concedido pelo Banco de Exportação e Importação.

Por fim, disse o sr. Moreira Sales que a maior parte dêsse acúmulo de faturas se verificou nos últimos doze meses.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963.

BANCO DA AMÉRICA S. A. — S. PAULO

O BANCO DA AMÉRICA S. A. tem o prazer de participar a transferência de sua sucursal para a rua da Quitanda n. 71/75 e Ouvidor n. 87.

Comunica, também, a seus clientes e ao público em geral que, em virtude de lei, está autorizado a operar no MERCADO LIVRE DE CÂMBIO, esperando continuar a merecer a mesma preferência que lhe tem sido dispensada.

A ADMINISTRAÇÃO

URGE COMPELIR O GOVÊRNO A OBSERVAR OS DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS

Declarações do deputado Armando Falcão ao chegar a Fortaleza

Está êsse parlamentar, juntamente com o deputado Breno da Silveira e jornalistas cariocas, realizando uma viagem pela região assolada

ONZE MILHÕES DE NORDESTINOS VITIMAS DAS SÊCAS — Dizem os entendidos que a Sêca atual, que atinge o Nordeste do país, é talvez a mais intensa, dentre tôdas as verificadas naquela região. Mas a verdade é que ninguém, aqui no sul, tem uma noção exata do que está acontecendo na zona flagelada — não apenas quanto à gravidade da situação, como no que diz respeito à extensa área atingida pela estiagem. 914:561 quilômetros quadrados de terras, compreendidos nos Estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais, estão sofrendo os efeitos da falta de chuvas. E de acôrdo com o censo demográfico de 1950, cêrca de 11 milhões de habitantes das regiões flageladas se encontram no "Polígono das Sêcas", sob os efeitos das sêcas. O mapa que publicamos acima nos dá uma idéia da extensão do fenômeno climático, apontando as áreas vítimas da estiagem

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Chegou a esta capital a comitiva de deputados e jornalistas, chefiada pelos deputados Armando Falcão e Breno da Silveira, que deixou a capital da República sábado último com o objetivo de percorrer as zonas flageladas pela sêca e examinar "in loco", no próprio lar do sertanejo faminto e nas mais longínquas barracas, o grande e impressionante drama de miséria, provocado pela longa estiagem.

A comitiva, composta dos deputados, nordestinos, Armando Falcão e Breno da Silveira e dos jornalistas, Luis Luna, do "Diário de Notícias", Vilas Boas, Rui Duarte, Moisés Meohas, e do redator e fotógrafo Camacho, percorre o Nordeste e realiza amplo trabalho de cobertura parlamentar-jornalística, com a finalidade de conhecer o drama e apontar as tragédias oriundas da sêca.

Trata-se de um empreendimento digno de aplausos, qual seja, o de, através da imprensa e da tribuna da Câmara Federal, contar o estado de penúria da nossa gente e pintar o quadro triste que vai pelos sertões, daí resultando maior esclarecimento da opinião do povo sulista e do poder público federal sôbre o verdadeiro panorama do Nordeste.

URGE COMPELIR O GOVÊRNO A CUMPRIR O SEU DEVER

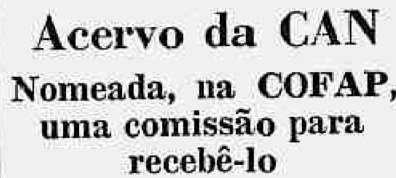
FORTALEZA, 28 (Asapress) — O deputado cearense Armando Falcão, idealizador da excursão parlamentar-jornalística que ora se encontra nesta capital, procedente da capital da República e que aqui veio com a finalidade de examinar "in loco" a situação dos flagelados falando à reportagem, prestou as seguintes declarações:

— E' preciso desregionalizar o problema da sêca, apresentando-o como assunto nacional, como verdadeiramente o é. A mobilização da imprensa da Capital Federal é um fator de grande importância no rumo dêsse objetivo. Por isso, eu e o deputado paraibano Breno da Silveira julgamos mais vivo a oportunidade de congregar representantes da imprensa carioca e trazê-los por via terrestre, para conhecer e ver de perto o drama dos seus irmãos sertanejos.

Durante uma semana eu e deputado Breno da Silveira, em companhia dos jornalistas Luis Lima, Rui Duarte, Vilas Boas, Aquiles Camacho e Moisés Meohas, percorremos mais de dois mil quilômetros em cima do chão nordestino, vendo de perto a batalha que os nossos irmãos travavam pela própria sobrevivência, na longa viagem empreendida. Uma das coisas que mais me impressionaram foi o êxodo dos flagelados. Mais de 300 caminhões cruzaram conosco, em 7 dias, conduzindo homens, mulheres e crianças abandonados.

"Urge mobilizar a opinião nacional no sentido de compelir o govêrno a cumprir com o seu dever e que os dispositivos constitucionais sejam cumpridos a tempo e hora. Que se elimine a desgraça da descontinuidade das obras contra a sêca, as quais, na verdade, só são atacadas quando a crise atinge os pontos agudos. O Ceará e o Nordeste não precisam senão disto: de ação governamental efetiva, continuada e firme que os livre de uma vez da humilhação e da fome e lhes devolva a tranquilidade para trabalhar.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA



Acervo da CAN

Nomeada, na COFAP, uma comissão para recebê-lo

Em cumprimento ao decreto do presidente da República que transferiu para a Legião Brasileira de Assistência as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e em face do disposto no artigo 2º dêsse decreto, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços baixou, ontem, portaria designando uma comissão constituida dos srs. coronel Setembrino de Oliveira Palma, Guilherme Marcondes de Medeiros, diretores dos Departamento Comercial e de Administração, e Crisântemo Sousa, chefe do Serviço de Escrituração Contábil, todos da COFAP, para, sob a presidência do primeiro, receber o acêrvo da Comissão do Abastecimento do Nordeste e preparar a liquidação e prestação final de contas da aludida comissão.

Prioridade para as cooperativas da área das sêcas

INSTRUÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA A RESPEITO DA CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS

O ministro da Agricultura determinou, ontem, no Banco Nacional de Crédito Cooperativo que conceda prioridade de empréstimos até 500 mil cruzeiros, a juros de 3%, às cooperativas de produção e abastecimento situadas na área caracterizadamente sêca do Nordeste, entre o Piauí e a Bahia.

As cooperativas de produção e abastecimento devem encaminhar, imediatamente, os pedidos de empréstimos às agências do Banco no Recife e em Salvador, ou então diretamente à sua sede central, nesta capital.

Essa medida vigorará até o mês de junho, atendendo à situação excepcional das sêcas.

Contribuição do frêvo

DESTINADO AOS FLAGELADOS O PRÊMIO CONQUISTADO PELOS BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

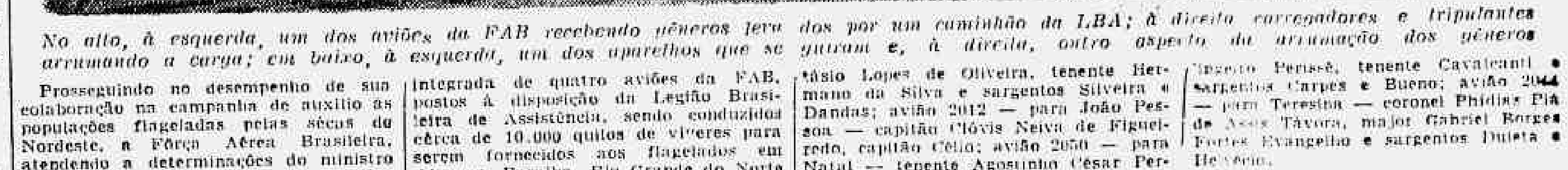
O presidente do Clube de frevo Batutas da Cidade Maravilhosa, sr. João de Assis, declarou-nos que aquela agremiação abriu mão, em favor dos flagelados, do prêmio que lhe coube, no valor de Cr$ 1.500,00, no desfile realizado durante o último Carnaval.

Os Batutas colocaram-se em terceiro lugar naquele desfile.

Seguiram para o Nordeste 10 toneladas de víveres

Foram enviadas pela Legião Brasileira de Assistência e levadas por quatro aviões da FAB

Destina-se a carga aos Estados de Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí



No alto, à esquerda, um dos aviões da FAB recebendo gêneros levados por um caminhão da LBA; à direita carregadores e tripulantes arrumando a carga; em baixo, à esquerda, um dos aparelhos que seguiram e, à direita, outro aspecto da arrumação dos gêneros

Prosseguindo no desempenho de sua colaboração na campanha de auxílio às populações flageladas pelas sêcas do Nordeste, a Fôrça Aérea Brasileira, atendendo a determinações do ministro da Aeronáutica, tem pôsto seus aviões à disposição das entidades empenhadas em socorrer os nossos compatriotas vitimados pelos efeitos das longas estiagens. Anteontem, partiu desta capital um avião do Correio Aéreo Nacional, conduzindo 2.000 quilos de víveres.

GÊNEROS EMBARCADOS EM QUATRO AVIÕES

Ontem, mais uma caravana aérea partiu com destino a diferentes localidades nordestinas. Essa caravana foi integrada de quatro aviões da FAB, postos à disposição da Legião Brasileira de Assistência, sendo conduzidos cêrca de 10.000 quilos de víveres para serem fornecidos aos flagelados em Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí. Os aparelhos levantaram vôo às 6h30m, do aeroporto da Base Aérea do Galeão, assistindo ao carregamento, embarque e decolagem o secretário da presidente da Legião Brasileira de Assistência.

AS EQUIPAGENS DA FROTA

No transporte dos víveres enviados pela Legião Brasileira de Assistência foram empregados os seguintes aparelhos e respectivas tripulações: avião 2056 — para Maceió — capitão Protásio Lopes de Oliveira, tenente Hermano da Silva e sargentos Silveira e Dandas; avião 2012 — para João Pessoa — capitão Clóvis Neiva de Figueiredo, capitão Célio; avião 2050 — para Natal — tenente Agostinho César Perissê, tenente Cavalcanti e sargentos Carpes e Bueno; avião 2044 — para Teresina — coronel Phidias Pila de Assis Távora, major Gabriel Borges Fortes Evangelho e sargentos Dutra e Helvécio.

CONTRIBUI O PAPA

ENVIOU PARA O BRASIL UM CHEQUE DE 50 MIL CRUZEIROS

Recebemos do bispo Helder Câmara, secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«O Santo Padre, o papa Pio XII, como vigário de Jesus Cristo, acompanha, solícito, o que ocorre no mundo inteiro. Nenhuma aflição, nenhuma angústia lhe passa despercebida.

Ainda recentemente, sua santidade enviou uma ajuda paterna aos holandeses, belgas e inglêses vítimas de terríveis inundações.

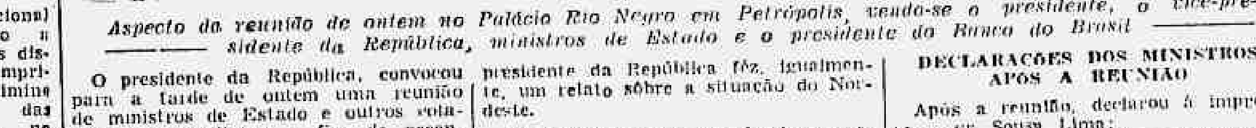
Agora, Pio XII acaba de voltar-se para o Nordeste do Brasil, enviando, por intermédio da Nunciatura Apostólica, um cheque de Cr$ 50.000,00 para as vítimas da sêca.

O gesto do Santo Padre tem valor simbólico inapreciável: vale como incentivo poderosíssimo para que se mova a caridade de todos e é mais um testemunho de particular desvêlo do glorioso pontífice pelo nosso país».

Estudada no Rio Negro a situação do Nordeste

Subiram a Petrópolis, a chamado do presidente da República, os ministros da Agricultura, Educação, Viação e Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o diretor geral do DASP

Convidado pelo chefe do Govêrno, também compareceu à reunião o vice-presidente da República — Nota distribuida à imprensa — Declarações dos srs. Sousa Lima e Horácio Láfer



Aspecto da reunião de ontem no Palácio Rio Negro em Petrópolis, vendo-se o presidente, o vice-presidente da República, ministros de Estado e o presidente do Banco do Brasil

O presidente da República, convocou para a tarde de ontem uma reunião de ministros de Estado e outros colaboradores imediatos a fim de assentar medidas visando à mobilização de recursos destinados a socorrer os nordestinos.

Terminada a reunião, que teve início às 16 horas, e se prolongou até às 19h 15m, a Secretaria da Presidência da República distribuiu à imprensa, a seguinte nota:

«O presidente da República reuniu, ontem, à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Agricultura, da Educação, da Viação e da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil e o diretor geral do D. A. S. P. Foi convidado, especialmente, a participar da reunião o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

O presidente Getúlio Vargas, acentuou, de início, seu empênho em favor de uma ação pronta e coordenada da administração federal no combate aos efeitos da sêca, na assistência às regiões assoladas e no amparo às populações atingidas pela calamidade. O chefe da Nação aludiu à vários aspectos da campanha a ser empreendida e assinalou as medidas, providências e iniciativas mais indicadas na emergência.

O ministro da Agricultura leu o relatório especial da viagem que, por determinação do presidente da República, acabou de fazer ao Nordeste. Foram ouvidos, em seguida, os ministros da Viação, Educação e Fazenda e o diretor do D. A. S. P. O vice-presidente da República fêz, igualmente, um relato sôbre a situação do Nordeste.

Na reunião, foram examinados os recursos orçamentários a serem aplicados em 1953, no Nordeste, verificando-se que ultrapassaram dois biliões de cruzeiros.

O presidente Getúlio Vargas, encerrando a reunião, determinou a execução das seguintes providências:

a) — pronta liberação, independente do plano de economias e do regime de duodécimos, das verbas constantes do orçamento federal, que, pela sua aplicação, atendem ao objetivo de socorro à região das sêcas ou aos refugiados; b) — distribuição pronta dos recursos orçamentários destinados ao socorro de emergência ao Nordeste, pelos Ministérios e Legião Brasileira de Assistência, observando os programas respectivos e em consulta com o ministro da Fazenda; c) — aplicação das verbas de acôrdo com os programas expostos pelos ministros, particularmente os planos de produção agrícola e colonização, obras públicas, assistência sanitária e socorro à infância; d) — adoção de medidas de coordenação de esforços e planejamento da ação governamental, eliminando-se tanto quanto possível as formalidades e exigências burocráticas; e) — pagamento antecipado das quotas do impôsto de renda aos municípios situados no Polígono das Sêcas, para que possam ser aplicadas em obras e serviços que concorram para o amparo aos flagelados».

DECLARAÇÕES DOS MINISTROS APÓS A REUNIÃO

Após a reunião, declarou à imprensa, o sr. Sousa Lima:

— Ficaram assentadas providências da maior importância em relação ao Nordeste. As obras contra as sêcas serão incentivadas conforme as exigências do momento.

O sr. Horácio Láfer, por sua vez, fêz as seguintes declarações:

— A reunião de hoje foi das mais eficientes. Tratou-se da coordenação entre os Ministérios, da aplicação das verbas destinadas ao Nordeste, a fim de que tenha efeito objetivo. O Ministério da Fazenda tudo tem feito para liberar as verbas competentes e facilitar os serviços a cargo dos outros Ministérios. Este ano serão empregados para o Nordeste mais de 2 bilhões de cruzeiros.

Falaram também à imprensa, os ministros da Educação e da Agricultura.

Fome e sêde no interior piauiense

Assaltada a Cooperativa de Gêneros de São Raimundo Nonato

TERESINA, 28 (Asapress) — Foi recebido com profundo desagrado o gesto do ministro da Agricultura, declarando, em entrevista coletiva à imprensa carioca, que o Estado do Piauí, não sofre os efeitos da sêca, que assola, no momento, os sertões nordestinos.

Contrastando com essas declarações, o governador do Estado continua recebendo do interior as mais tristes e desalentadoras notícias provenientes da falta de chuva. Notícias procedentes de São Raimundo Nonato informam que a população faminta invadiu a sede da Cooperativa de Gêneros da Municipalidade. Também do Município Simplício Mendes, o deputado Costa Andrade recebeu comovente telegrama do prefeito daquele município, informando não ter chovido até o momento e que a população, além de estar passando fome, não tem uma só gôta dagua para beber. Do município Paulistano dizem também que a situação assume proporções de verdadeira calamidade, dada a ausência completa de chuvas.

As últimas chuvas caídas apenas na capital e em alguns municípios marginais, não favoreceram os municípios sertanejos. Essa é a verdadeira situação de vários municípios piauienses, cujas populações, ameaçadas de terrível flagelo, procuram abandonar o Estado com destino no Maranhão.

A PEDIDOS

Inquérito contra acumulação
Um comissário envolvido

O Presidente da República determinou fôsse encaminhado ao Ministro da Justiça o processo n. 9.121, do corrente ano, a fim de que o mesmo mandasse apurar irregularidades que chegaram a seu conhecimento, as quais teriam sido praticadas pelo Comissário Darcy Antonio Gomes de Araujo, em exercício no Distrito de Jacarepaguá.

Ao que consta do processo, o referido Comissário exerce, também, o cargo de Procurador da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários, desde 1948, cumulativamente com o de funcionário da polícia. Para o último cargo, foi nomeado em maio do ano passado.

Como não é permitida a acumulação pela Constituição, está em curso, também, no Ministério do Trabalho, idêntico processo, devendo o interessado apresentar defesa. Ao fim dêste, serão aplicadas as penalidades previstas em Lei ao cidadão que desrespeitou os princípios constitucionais, com franco prejuizo para os cofres da União, de onde recebe duas vezes por mês, em funções diferentes.

Vias urinárias -- Impotência

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo cientifico moderno — Cura rápida da: BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE. Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS — CR$ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

5% CONTA POPULAR — BANCO DE MINAS GERAIS S. A. — LIMITE CR$ 100.000,00 — Rua Buenos Aires, 48 - Centro — Avenida Graça Aranha, 296A - Castelo — Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema — R. Cônego Vasconcelos, 104 A - Bangú — 6% PRAZO 12 MESES — MANOEL FERREIRA GUIMARÃES — Diretor Vice Presidente — CELITO CALDAS — Diretor Gerente

Um comunista dirigiu o ataque a Cuité

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — As autoridades constataram que o recente assalto à Feira de Cuité foi dirigido pelo agitador Oscar Abreu, filho de abastado fazendeiro residente em Santa Cruz (Rio Grande do Norte), que antes havia organizado um ataque à feira da sede daquele município potiguar, salientando-se que o grupo chefiado por Oscar, aproveitando-se da agitação dos flagelados roubava, de preferência, pentes, perfumes, sabonetes e outros utensílios.

Fixação de flagelados no Maranhão

S. LUIS, 28 (Asapress) — A senhora Rosalina Barros, primeira dama do Estado, presidente da Legião Brasileira de Assistência, secção maranhense, apresentou, através do «Diário Popular», pontos de vista interessantes sôbre a fixação dos flagelados no território maranhense, dando conta das suas atividades após sucessivos entendimentos com tôdas as autoridades do país, com o fito de estabelecer um plano objetivo para a solução angustiante do problema.

VEM AO RIO?

Hepede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 32-1355 e 26-4088.

Chegam ao Ceará os primeiros auxilios de São Paulo

Encaminhados ao bispo de Limoeiro do Norte para distribuição — Continua a campanha no Estado bandeirante — 10 milhões de cruzeiros para o Nordeste

FORTALEZA, 28 (A. N.) — Conforme comunicado telegráfico transmitido pelo governador de São Paulo, sr. Lucas Nogueira Garcez, ao governador Raul Barbosa, a Legião Brasileira de Assistência, núcleo do Ceará, recebeu, ontem, a contribuição daquele Estado, destinada às vítimas do flagelo da sêca. Ontem mesmo o material recebido foi encaminhado ao bispo de Limoeiro do Norte para distribuição aos flagelados daquela diocese.

CONTINUA A CAMPANHA

S. PAULO, 28 (Asapress) — O governador do Estado, entidades particulares, tôda a imprensa paulistana e a secção local da LBA prosseguem angariando donativos para serem enviados aos flagelados do Nordeste.

Também na prospera cidade de Campinas e outras localidades de São Paulo estão sendo feitas campanhas em prol dos flagelados.

10 MILHÕES PARA OS NORDESTINOS

S. PAULO, 28 (Asapress) — Na Câmara Municipal de São Paulo, foi aprovado, em última discussão, o projeto de lei do vereador Elias Shammes, dispondo sôbre a abertura do crédito especial de 10 milhões de cruzeiros, destinados às vítimas das sêcas do Nordeste.

Por emenda do vereador Franco Montoro, tal verba será entregue à LBA, que se encarregará de seu melhor emprêgo na zona flagelada.

Prossegue a campanha da UNE em favor dos flagelados

Grupo precatório com faixas e cartazes — Endereço para remessa de donativos — Em ação, também, os estudantes paraibanos

A União Nacional dos Estudantes vem intensificando cada vez mais a sua elogiável campanha em favor das vítimas da sêca no Nordeste. Nossa reportagem surpreendeu os estudantes confeccionando faixas e cartazes na sede da UNE. Ali se notava numeroso grupo de jovens, com pincéis à mão, pintando cartazes e faixas significativos, todos alusivos à Campanha que estão empreendendo.

Informaram-nos de que amanhã estarão nas ruas da cidade, desta vez com dísticos em abundância, procurando dar maior amplitude à benemérita campanha que vem empolgando a opinião do Distrito Federal e de todo o país.

Procuramos ouvir o acadêmico Stênio Dantas, 1º vice-presidente da UNE e um entusiasta do movimento, que nos declarou:

— «E' de ser ressaltado o grande gesto de solidariedade humana que a população carioca vem demonstrando, com relação à iniciativa dos universitários. Continuam a chegar doação de quase todos os pontos da cidade, desde roupas e víveres, até dinheiro. Ontem, recebemos roupas da rua São Clemente, 114—sob., rua dos Arcos, 11—sob., rua Artur Bernardes, 7, rua das Laranjeiras, 387—apt. 302 e 201, apt. 801, rua Uruguai, 222, Nilo Teixeira, 33, casa 1, Men de Sá, 170—sob., etc.

Contou-nos o vice-presidente da UNE que um caso que deixou surpreendidos os estudantes foi o de um senhor que entregou um envelope com o título «Flagelados», contendo dinheiro, em moeda e papel, perfazendo o total de Cr$ 501,50. Não deu o nome nem esperou agradecimentos, preferindo permanecer no anonimato.

Concluindo, disse-nos Stênio:

— Os estudantes sentem-se satisfeitos e esperam continuar merecendo a boa vontade do público em geral, tornando a sede da UNE, à praia do Flamengo, 132, à disposição de quem, com êles, queira colaborar para o bom êxito dessa humanitária campanha.

EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — O Movimento dos Estudantes Superiores, em favor das vítimas da estiagem, recebeu a adesão da Casa dos Estudantes Pobres do Estado. Os acadêmicos prontificaram-se a doar roupas usadas à campanha iniciada no Rio pela União Nacional dos Estudantes.

O presidente da entidade paraibana pôs à disposição da campanha vários elementos para cooperar nos trabalhos de vacinação das populações rurais.

Em Campina Grande o movimento também é intenso, enquanto que os jornais desta capital se colocam à disposição da Comissão Estadual Universitária, para receber as doações. As emissoras de João Pessoa e de Campina Grande estão também empenhados no mesmo propósito, concitando o povo a colaborar intensamente em favor dos sertanejos.

Trabalho para vítimas da sêca

FORTALEZA, 28 (A. N.) — Em obediência às determinações do presidente da República, o diretor do Departamento de Obras Contra as Sêcas, engenheiro Sabóia, vem dando emprêgo imediato a tôdas as vítimas da sêca que procuram trabalho naquelas obras.

Maltratados os jornalistas chilenos

SANTIAGO, 28 (A. F. P.) — Os jornais anunciam que se produziram incidentes na estação Eva Perón, durante a estada dos presidentes Perón e Ibanez. Segundo os jornais, jornalistas chilenos teriam sido objeto de brutalidades da parte da polícia argentina.

Instituto La-Fayette

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

COLEGIOS, MASCULINO FEMININO E SECÇÃO PRELIMINAR

J. INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, CIENTIFICO, CLASSICO, COMERCIAL E NORMAL

RUA HADOCK LOBO, 253 — TEL.: 28-8786

RUA CONDE BONFIM, 136 — TEL.: 48-9367

RUA GENERAL ALCIO SOUTO

R. Magalhães Júnior

Não quero deixar de aplaudir o ato do prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, que anulou o do antigo prefeito da cidade, general Ângelo Mendes de Morais, em virtude do qual a rua Fonte da Saudade tomara o nome de rua General Alcio Souto.

Logo no primeiro ano de minha atuação como vereador, cheguei a apresentar um projeto de lei, no sentido de ser restaurada a antiga denominação. Era, entretanto, anti-regimental o projeto. Com a minha inexperiência de néo-legislador, não havia eu ainda atentado em que constitui um dos muitos privilégios do chefe do poder executivo local a atribuição de reconhecer, assim como de dar nome a logradouros públicos. Retirei o projeto, ficando apenas indicada a minha sugestão, que defendi da tribuna, mostrando a inconveniência das repetidas mudanças de nomes de ruas tradicionais por nomes novos.

Falei com pleno conhecimento de causa, pois a escritura do apartamento por mim adquirido à antiga rua Oto Simon sofreu um atraso considerável, superior a seis meses, até que eu provasse exaustivamente que se tratava da nova rua Marechal Mascarenhas de Morais. O mais engraçado de tudo isso é que a própria Secretaria de Finanças da Prefeitura, pelo seu Departamento da Renda Imobiliária, me exigiu que fizesse prova do alegado, juntando a página do ato do prefeito Mendes de Morais no «Diário Oficial», devidamente selado e com o competente «rigolo»... A Prefeitura muda as denominações, ao bel-prazer dos prefeitos, e as partes ainda têm de prová-lo à própria Prefeitura! Quando devia, pelo menos, haver uma imediata atuação cadastral e a Prefeitura ser a primeira a ter e a dar ciência das novas denominações...

No caso da rua Fonte da Saudade, os inconvenientes eram os mesmos, acrescidos de outros ainda maiores. Trata-se de um dos sítios históricos da cidade, pelo seu pitoresco, pela sua beleza paisagística, marginando, como margina, a Lagoa Rodrigo de Freitas. Como êsse nome, de Fonte da Saudade, aparece não só citada por vários visitantes ilustres do antigo Rio de Janeiro, nos tempos de Pedro I, como ainda em estampas dessa época, compendiadas em obras de grande valor histórico e artístico. Poderiamos ter, frequentemente, visitantes estrangeiros empenhados em ver a Fonte da Saudade de hoje, mas abrindo os guias chegariam à conclusão de que tal coisa não existe mais. O pesar foi grande entre moradores da rua Fonte da Saudade, e entre êstes cito o meu amigo e confrade Alvaro Cotrim, o Alvarus das caricaturas. Um artista brilhante, como êle o é, não podia deixar de deplorar tal coisa.

Em nada disso, porém, vai o menor menoscabo, ou diminuição dos méritos profissionais e do espírito patriótico do ilustre general Alcio Souto. Não o conheci, nunca privei ou tive qualquer aproximação com tão valoroso soldado. Mas sei que a democracia brasileira muito lhe ficou a dever, pela energia de sua intervenção no dia 29 de outubro. Essa data foi a que encerrou o período ditatorial do sr. Getúlio Vargas, iniciado em 1937 para terminar de vez em 1945, como um regime apodrecido e condenado. No regime democrático de hoje, em que os brasileiros estão gozando de franquias que antes lhes eram negadas e sob a égide de uma Constituição votada pelos representantes da Nação, não devem os que eventualmente nos governam buscar justificações para um período históricamente superado e definitivamente extinto. Se o fizerem, não farão senão provocar uma crise, um choque, uma dissociação perturbadora, um ambiente de perigo para a sua própria posição de governantes. Por isso mesmo, estou em que tem tôda razão aquêle tópico de há dias, no «Diário Carioca», dizendo que a retirada do nome do eminente general Alcio Souto da rua Fonte da Saudade, sem com êle ser batizada outra rua, chega a dar a impressão de um ato de revanche contra um morto que nada pode fazer do fundo do seu túmulo contra a diminuição sofrida.

Não queremos crer que, militar e professor de uma escola para jovens militares, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso tenha tido a intenção de um menoscabo, de um repúdio à memória do seu ilustre superior. Por isso, desta coluna lhe indicamos uma rua do mesmo bairro, relativamente nova, sem as tradições da rua Fonte da Saudade, sem constituir um ponto de referência para todo o Rio de Janeiro e até para os estrangeiros: a rua Resedá. Ponha nela o nome do general Alcio Souto, senhor prefeito, e esqueça o passado, que êste não voltará mais...

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Escritório de Advocacia Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428

Transcorre hoje o 30.° dia do falecimento de Orlando Dantas

Novas mensagens de pesar — Missa, amanhã, na igreja da Santíssima Trindade

PASSA hoje o trigesimo dia do falecimento de Orlando Dantas. Seus amigos e admiradores continuam a manifestar os sentimentos do mais sincero pesar pelo desaparecimento daquêle que foi, uma das figuras que mais dignificaram a imprensa brasileira, imprimindo-lhe um carater de honestidade e veracidade informativa, fugindo ao sensacionalismo e se mantendo numa linha de conduta, acima dos interêsses partidários e de quaisquer outros interêsses contrários ao povo e ao regime democrático.

Palavras do general Fernando Távora

O general Fernando Távora escreveu o seguinte, a respeito da personalidade de Orlando Dantas:

«Não nos conhecemos pessoalmente. Entretanto, fôramos confrades no Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte e recipiendários na mesma sessão magna, aos 29 de março de 1951, comemorativa do 49.º aniversário daquêle sodalício potiguar. Florilégio de sobrenomes tradicionais, nos fastos da coragem e do labor nordestinos, o dr. Orlando Vilar Ribeiro Dantas pôde acreditar, senão exaltar, no mais adiantado centro da cultura brasileira a progênie ilustre, numerosa e valorosa.

Honra e paz ao filho distinto e dileto de Ceará-Mirim, cuja constância moral lembrava os monólitos de granito da gleba norteriograndense e cujas realizações, fecundas e generosas, continuam relembrando a uberdade de seus vales úmidos».

Da Faculdade Nacional de Odontologia

Recebemos, da Faculdade Nacional de Odontologia:

«Comunico a vossencia que, em sessão do Conselho Departamental desta Faculdade, foi aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento do ilustre jornalista Orlando Ribeiro Dantas».

Missa de 30º dia

A familia de Orlando Dantas e todos os seus colaboradores do «Diário de Notícias» mandarão celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, a missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do fundador dêste jornal.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Fixadas em 278 as matrículas no corrente ano na Escola Naval

NOVO VICE-DIRETOR DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO — ATOS DO MINISTRO — NO GABINETE

O titular da pasta assinou portaria fixando em 278 a matrículas no 1º ano da Escola Naval, no corrente ano, assim distribuidas: Curso de Aspirantes a Guardas-Marinhas, 168; Curso de Aspirantes a Guardas-Marinhas Fuzileiros Navais, 58; e Curso de Aspirantes a Guardas-Marinhas Intendentes da Marinha, 52.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Por portaria ministerial foram dispensados: o capitão de mar e guerra Gentil Homem Joaquim de Meneses das funções de vice-diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação; e o capitão de fragata José Santos Saldanha da Gama das funções de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

DESIGNANÇÃO DE OFICIAL

O ministro assinou portaria designando o capitão de fragata José Santos Saldanha da Gama para exercer as funções de vice-diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

AUDIÊNCIA

O ministro recebeu em audiência o almirante Atila Monteiro Aché, chefe do Estado Maior da Armada.

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663.

Prefeitos norte-americanos visitarão o Rio

DEVERÃO PERMANECER TRÊS DIAS NESTA CAPITAL

Um grupo de trinta e sete prefeitos e funcionários municipais de cidades norte-americanas está sendo esperado nesta capital, depois de amanhã, procedentes de São Paulo e de retôrno de Montevideu, onde se reuniu o IV Congresso Inter-Americano das Municipalidades.

Os visitantes estão fazendo uma excursão especial pela América Latina e deverão permanecer três dias no Rio de Janeiro, onde participarão de recepções oficiais, e reuniões com os líderes do comércio e da indústria brasileira. Uma audiência com o presidente da República no Palácio Rio Negro e outra com o prefeito da cidade, coronel Dulcídio Cardoso, foram solicitadas. Estão previstas, ainda, reuniões na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com o embaixador americano sr. Herschell Johnson, e na Associação Brasileira de Imprensa.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho, concedendo exoneração a José Barbosa do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Previdência do IPASE; e, na pasta da Viação, transferindo, do Quadro II para o Quadro VI, o escriturário, classe F, José Pinheiro Chaves, nomeando, escriturário, classe E, do Quadro I, Neusa Nogueira Lopes e, tornando sem efeito o decreto de 10-2-1953 que nomeou, escriturário, classe E, do Quadro I, Humberto Lourenço Coelho.

Desapropriação de terreno

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, área imprescindível à construção de um ramal do sistema de oleoduto de Santos a São Paulo, de concessão do Conselho Nacional do Petróleo àquela Estrada.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio na ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2-6-1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

AIR FRANCE
1.º DE MARÇO DE 1928 — VIAGEM FRANÇA-AMÉRICA DO SUL N.º 1
1.º DE MARÇO DE 1953 — VIAGEM FRANÇA-AMÉRICA DO SUL N.º 1231
25 anos
Na data que assinala o Jubileu de Prata da Linha Mermoz
AIR FRANCE
agradece a preferência que sempre recebeu daquêles que escolhem o avião como meio de transporte

O balanço da Sul América Terrestres em 1952

Alguns dados do último relatório — O problema das aplicações compulsórias — A contribuição fiscal da Companhia — Participação sôbre os lucros dos funcionários — Outras notas.

Do relatório apresentado pela diretoria aos acionistas da Sul América Terrestres, referente ao movimento da Companhia no ano de 1952, constam números e fatos que merecem ser divulgados diante do público.

Observou-se um aumento geral em tôdas as carteiras mantidas pela SATMA, o cumprimento fiel de todos os compromissos, a crescente confiança do público, a segura consolidação de seus negócios. Os números falam alto, nesse terreno. Alguns pontos, porém, merecem destaque.

APLICAÇÃO DE RESERVAS

Nesse terreno, a Sul América Terrestres timbrou sempre em cooperar com tôdas as iniciativas de utilidade geral, quer apoiando atividades públicas, quer particulares. É importante, porém, transcrever o que diz o Relatório sôbre recente lei governamental: «No que respeita aos investimentos, prosseguimos na tradicional política de, ao visar os legítimos interêsses de nossos segurados, aplicar as reservas técnicas inspirados no critério de apoiar as atividades úteis ao desenvolvimento do País. Assim, pois, na cobertura de nosso Capital, bem como nos investimentos realizados, demos preferencia aos títulos da Divida Pública e a outras modalidades de evidente interêsse social e coletivo. Essa tradição incontrovertida de dar primazia ao interêsse público só encontrou seus verdadeiros limites nos imperativos de segurança do capital, e nas condições mínimas de rentabilidade pré-estabelecidas por rigorosos cálculos atuariais.

Nossa intenção de trabalhar pelo bem coletivo, sòmente contida por limites rigorosamente técnicos, tão bem estimada e preservada no passado pelo Poder Público, foi, entretanto, neste último exercício, objeto de dúvidas, de contestação e de críticas que terminaram por culminar em real ameaça aos mais sólidos fundamentos da indústria privada dos seguros.

Lei recente veio determinar, durante cinco anos, subscrição compulsória, pela Companhia, de obrigações do Banco do Desenvolvimento Econômico, num montante de 25% do aumento anual de suas reservas técnicas. Embora de 5% a taxa de juros estabelecida pela lei, reduzir-se-á ela a um valor efetivo de 4,56% em nivel, assim, inferior aos mínimos aceitáveis.

Sem deixar de reconhecer o elevado sentido coletivo de tais subscrições, forçoso se torna, entretanto, considerar a sôbre-carga que delas advém, para a estrutura financeira de nossa indústria, que vê agravados os ônus de sua exploração, já de per si constante e progressivamente atingida pela contínua elevação do custo dos serviços administrativos

Obrigações compulsórias de tal porte, nas circunstâncias presentes de profunda instabilidade econômica do País, são de fato incomportáveis pela nossa indústria, tôda ela calcada em rigorosas normas matemáticas que, violentadas ou não respeitadas, poderão importar em grave ameaça a sobrevivência das Instituições de Seguros.

Tão notórias são estas verdades e tão reais essas ameaças que, embora a lei de Junho de 1952 tenha abarcado, em seus dispositivos, as Caixas Econômicas e os órgãos de Previdência Social, a Portaria 673 que a executou excluiu, prudentemente, estas últimas instituições, na certeza de que elas não resistiriam, financeiramente, a tão duros agravos.

Abre-se-nos, dessa forma, o exercício de 1953, com dificuldades adicionais aos óbices econômicos, cuja natureza apontamos, no início do presente relatório, obrigando-nos a desdobrar nossos cuidados, na revisão de todos os setores das atividades produtivas e administrativas da Companhia».

CONTRIBUIÇÃO FISCAL

Outro item bastante significativo do Relatório, que mostra bem o vulto dos negócios realizados em 1952 e a contribuição pelos mesmos trazida ao Tesouro Nacional é o seguinte:

«Julgamos interessante divulgar o total das importâncias que encaminhamos ao Tesouro Nacional no transcurso do exercício passado, proveniente dos impostos de Fiscalização dos Ramos Elementares e de Acidentes do Trabalho, bem como o total do recolhimento relativo ao sêlo proporcional das apólices de seguros e ainda do sêlo de Educação e Saude

Elevou-se a Cr$ 31.139.441,80 o montante de tais arrecadações, assim distribuidas:

	Cr$
Impôsto de Fiscalização	20.414.186,40
Sêlo Proporcional ..	10.454.514,40
Sêlo de Educação e Saúde	270.741,00
Soma	31.139.441,80

Além dessa importante verba, contribuiu a SATMA com a elevada importância de Cr$ .... 5.186.186,90, como vêdes no balanço, referente a impostos de renda, indústrias e profissões e outros».

PAGAMENTO AOS FUNCIONARIOS

Depreende-se, do mesmo documento, que a Sul América Terrestres despendeu, em todo o território nacional, a verba de Cr$ ... 54.876.151,40 no pagamento de seus funcionários, quantia muito superior à do ano precedente, dado não só o aumento do funcionalismo, resultante do crescimento da organização, mas do aumento dos salários, confirmando a preocupação constante da Diretoria em melhorar-lhes tanto quanto possivel as condições de vida, sempre com tendência a agravar-se, diante do contínuo crescimento do custo das utilidades».

PARTICIPAÇÃO SOBRE OS LUCROS AO FUNCIONARIO

Confirmando uma antiga tradição das companhias do grupo Sul América, a Sul América Terrestres despendeu em 1952, com destino exclusivo aos funcionários, a quantia de Cr$ 5.813.732,70 a título de gratificações.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

A SATMA deu pleno apôio à Instituição Larragoiti, mantida pelas companhias do grupo Sul América — Lar Brasileiro reiniciou a realização de seu plano de assistência médico-social gratuito aos três mil funcionários que trabalham no Rio de Janeiro para essas companhias. Foi inaugurado e já está funcionando o Serviço Odontológico, sob a direção do dr. Jayme Filgueiras. Tiveram início já as obras do Hospital Sul América, que deverá ser inaugurado em dezembro de 1955, e cujo custo foi orçado em sessenta milhões de cruzeiros

RESERVAS TECNICAS

As reservas técnicas subiram, em 1952, a mais de 140 milhões de cruzeiros, sendo de notar que as reservas subsidiárias, mais o capital, elevam a 50 milhões.

40.º ANIVERSARIO

O 40.º aniversário da Sul América Terrestres, que se festejará êste ano, coincide com a maior produção da Companhia em todos os tempos: mais de 350 milhões de cruzeiros! • • •

A recepção do dia 4 na Associação Comercial ao governador de Minas

Será o sr. Juscelino Kubistchek saudado pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira

Na próxima quarta-feira, as classes mercantis da Nação, representadas pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, recepcionarão o ilustre Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubistchek

Centros de debates e resoluções que sempre obtêm a maior e mais favorável repercussão no seio da opinião pública, aquelas duas instituições, pelas responsabilidades que assumem perante o Povo e os Poderes da República, são, não há nenhuma dúvida, locais de notável respeitabilidade de onde elementos do Govêrno podem falar para dizer de seus propósitos de administrar e realizar.

Há meses o Governador de São Paulo, engenheiro Lucas Nogueira Garcez, foi alvo de uma recepção semelhante a essa outra que vai ter como figura central o engenheiro Juscelino Kubistchek.

Na ocasião, o governante paulista discorreu sôbre planificação. Agora o chefe do executivo mineiro vai, numa tribuna de homens de emprêsa e produção, revelar planejamentos cuja execução iniciou ou iniciará nos setores econômicos das Alterosas. E, valendo-se da oportunidade enumerará as realizações do seu profícuo Govêrno, naturalmente detendo-se nos problemas relacionados com a circulação de riquezas.

Para a recepção ao eminente governador de Minas, a Federação das Associações do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro convidaram o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, os componentes das bancadas mineiras no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, os diretores e sócios do Centro Mineiro, a Associação Comercial de Belo Horizonte e demais Associações Comerciais do Estado, a União do Comércio Varejista de Minas Gerais, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. Brasílio Machado Neto, os presidentes das Federações do Comércio Atacadista, sr. Artur Pires, do Comércio Varejista, ministro Valdemar Marques, de Turismo e Hospitalidade, sr. Antônio França Filho e dos Agentes Autônomos do Comércio, sr. Milton Freitas de Sousa; os presidentes e diretores de todos os sindicatos patronais do comércio, bem como os de entidades livres da classe.

Por nosso intermédio, e na impossibilidade de fazê-lo diretamente, a Associação Comercial do Rio de Janeiro convida para a recepção ao governador Juscelino Kubistchek todos os seus associados, o comércio em geral e todos os mineiros domiciliados nesta capital.

Todos os convidados poderão fazer-se acompanhar de pessoas da família.

Após a conferência do governador Juscelino Kubistchek, que será saudado em nome das classes mercantis pelo presidente Carlos Brandão de Oliveira, será oferecido um «cock-tail». • • •

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Curso de Desenhistas de Construção Naval

Relação dos candidatos que deverão comparecer à Secretaria do Curso, situada no Edificio nº 16, 1º andar, no próximo dia 2-3-1953 das 8 às 16 horas, a fim de receberem instruções com referência a 1ª prova do Exame de Admissão, a qual terá inicio às 8 horas do dia 3-3-1953.

Ajayr Ferreira
Altair Fonseca
Altair José de Mello
Amario Ferreira Povoas
Arlindo da Silveira Pompeu
Arthur Bange Sobrinho
Darcy Domingos de Mello
Diomar Guedes de Lira
Edmundo Martins Gomes Filho
Eusébio Matoso Berlinck
Gelson Vicente Ferreira
Herdeval Carvalho da Fonseca
Hermillo Costa e Silva
Idylio Guerra Dodds Filho
Ivan Alexandre do Carmo
Ivan Luiz Peixoto
Jacy Rocha
Jamil Senna
Jilvan Gonzaga de Souza
João Andrade de Souza
Joel Gonçalves
Jorge Bahia Bolais
Jorge Pereira Citrangulo
José Bahia Bolais
José D'Artagnan Legis Fernandes
Jurandyr Porciuncula de Aquino
Lourival Corrêa
Lucas Pereira
Luiz Gonçalves Nanhay
Manoel Apolinasio Silva
Milson Arruda Lamas
Murillo Gonçalves de Mello
Newton Rodrigues de Mello
Noé dos Santos
Oly da Costa Briones
Oswaldo Antunes da Silva Filho
Pedro Paulo Borges Tavares
Sebastião Coelho
Sebastião Francisco Pereira
Sergio Lopes Ferreira
Sergio Jorge da Fonseca
Surrino Alves Bandeira
Waldir Ferreira de Araujo
Ylgon Francisco da Silva

Pela 1ª vez no Brasil
Extrator de suco
que pela fôrça centrífuga e sem adicionar qualquer líquido, extrai o suco puríssimo de qualquer fruta ou legume. Dê a seus filhos, diàriamente, um copo de vitaminas naturais, somente obtidas com o Extrator "TURMIX" de patente suiça.
Multiplique a variedade dos seus pratos, usando o liquidificador "Walita" o mais completo: que liquidifica, rala, corta, mói bate e tritura. Com 3 velocidades, lâminas de aço inoxidável e copo de vidro refratário ao calor. Cr$ 1.450 ou cr$ 130, por mês
Transforme o seu liquidificador "Walita" numa excelente batedeira de massas para bolos e outros fins, adaptando-o com o dispositivo e o recipiente aqui ilustrados. Preço do conjunto, Cr$ 980, ou cr$ 90, por mês
Batedor de claras - um outro acessório utilíssimo para o seu liquidificador "Walita" Cr$ 95.
Todos os aparelhos "Walita" são garantidos por 1 ano.
MAGAZINE Mesbla
Da rua do Passeio
ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

Diário de Notícias
Diretores:
O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAR				1953
Dom.	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	31
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

PARA TODOS

— Liberdade de imprensa
— Nascem mais
— Níquel no Brasil

LIBERDADE DE IMPRENSA — *Numa assembléia anual de publicistas, em Nova York, expressaram-se vários cidadãos sôbre a liberdade de imprensa. Eis as principais respostas: um pequeno comerciante — "E' o dever dos jornais de darem conta dos problemas cívicos locais e ajudar a resolvê-los"; um agricultor — "E' a obrigação de apresentarem-se ambos os aspectos de uma controvérsia"; um educador — "Imprimir as notícias dentro dos limites da decência e do bom gôsto, sem que intervenham para êle o govêrno, a igreja, os grupos cívicos ou de quaisquer outras classes"; um líder operário — "A obrigação de apresentar ambos os lados de uma controvérsia, de maneira imparcial, e servir o povo"; uma dona de casa — "E' a liberdade de imprimir a verdade".*

* * *

NASCEM MAIS — Durante o ano de 1952, 22 jornais diários deixaram de circular nos EE. UU. Durante o mesmo período, no entanto, surgiram 27 publicações diárias naquela nação.

* * *

NIQUEL NO BRASIL — *As ocorrências mineralógicas, de minérios de níquel no Brasil são em especial abundância em Niquelândia, no Estado de Goiás, e em Liberdade, Minas Gerais. A garnierita é o minério e nos depósitos goianos, cujas reservas naturais se elevam à casa dos 5 milhões de toneladas, com um teor de 4% de metal. Outras minas encontram-se localizadas em Ipanema, São Domingos do Prata, Jacuí, Cataguazes e Caratinga, todos no Estado de Minas Gerais.*

Tratado de...

(Conclusão da 1.ª pág. 3.ª coluna)

pode dizer é que nem sempre foram animados por sentimentos de profunda amizade uma para com os outros.

E, no sentido próprio do têrmo, a «Entente» balcânica que ressuscita.

Finalmente, e esta consequência do tratado ultrapassa em importância tôdas as outras, a Iugoslávia é introduzida, pela primeira vez, num sistema defensivo ocidental. Nunca, até agora, a Iugoslávia recebera garantia diplomática, nunca tinha sido parte num acôrdo — pelo menos nesse domínio — com o Ocidente. Sabia-se há já muito tempo que os Estados Unidos e as potências do oeste não ficariam indiferentes diante de uma agressão contra a Iugoslávia, mas nunca o govêrno de Belgrado fôra convidado a participar de um sistema de colaboração e de defesa ocidental. O vazio que existia até agora nesse setor tão vulnerável da Europa está a ponto de ser preenchido. A Iugoslávia moscovita de 1948 vai entrar na vasta aliança militar do Ocidente. Pode-se estar certo, aliás, que ela saberá ali desempenhar o seu papel e que não tardará a reagir com maior firmeza aos incidentes e intrigas de seus vizinhos das democracias populares.

Pode-se, a respeito, indagar quais serão as reações da União Soviética e de seus satélites num tratado que, entre outras coisas, impede mais do que nunca a Moscou tentar seja o que fôr contra a Iugoslávia e que não pode ser incluído entre os sucessos do Kremlin porque constitui uma primeira contra-ofensiva contra a União Soviética neste setor da Europa. Alguns alimentam a convicção de que os russos têm obrigação de responder, de uma ou de outra maneira. Duvida-se muito, porém, de que a paz possa ser seriamente perturbada. Persuade-se, pelo contrário, a opinião européia de que êste tratado só pode fazer hesitar mais ainda os dirigentes de Moscou no caso em que queiram dedicar-se a ações perigosas para a segurança dessa região.

NOVA MOEDA

NOTICIOU-SE, ontem, com muito destaque em círculos oficiosos, que o govêrno estuda no momento a troca do algodão no mercado internacional por produtos indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico, isto é, no caso presente, navios que seriam comprados na Holanda com aquela mercadoria. Acrescenta-se que as negociações, tendentes a ampliar nossa quase inexistente frota mercante, já teriam sido iniciadas, trazendo um fato novo ao rumoroso caso dos milhões de fardos da fibra adquiridos pelo Banco do Brasil.

Nosso país tem, no momento, uma nova moeda, ou seja, algo com que, no mundo complicado de hoje, pretende voltar à era do puro e simples escambo — de coisas, entregando-a para receber certos bens de que necessita.

Excedente da demanda interna, produzido a um justo acima dos preços vigentes no mercado internacional, o algodão foi comprado pelo Instituto oficial de crédito da Nação e de seu armazenamento, bem como de destruição de partes consideráveis dêle, só dêle, sem coisas deploráveis e incríveis. Como o govêrno não tem fábricas de tecidos, haveria que vender a fibra adquirida. O presidente do Banco do Brasil escolheu alguns compradores de sua amizade e preferência e lhes ofereceu, em condições generosíssimas. O ministro da Fazenda discordou públicamente, tornou insustentável a situação do sr. Ricardo Jafet, concebeu planos para venda a outros compradores, seus eleitos, e êsses planos, até o momento, não funcionaram.

Já serviu o famigerado algodão para que o Ministério da Aeronáutica, à margem de tôdas as exigências legais e normas administrativas, fechasse negócio para aparelhar a Fôrça Aérea Brasileira com aviões a jacto, tabelando-se naturalmente as aeronaves a um preço que resulta em entregarmos o algodão a um preço abaixo de degradado.

Enquanto se processa, de certo modo, a desvalorização efetiva do cruzeiro, já essa outra moeda vil é apresentada nas praças estrangeiras, o que naturalmente não faz muita honra à nossa reputação financeira.

A Câmara dos Deputados quis ouvir o sr. Horácio Lafer sôbre os seus planos de colocação daquela matéria prima, tentada através de editais que nenhum resultado satisfatório produziram. O pronunciamento daquela casa do legislativo foi de alta significação política, mas o estilo nacional já ameaça retirar-lhe todo sentido, pois o ministro convocado só está disposto a comparecer já no período normal de funcionamento do Congresso, no fim do mês que hoje se inicia, quando o assunto deve estar resolvido.

A alegação que se sustentou contra a oportunidade do chamamento do titular das finanças foi a necessidade de não se fazerem revelações quando ainda se acham em curso os entendimentos e estudos. Entretanto, repentinamente surge a notícia, espalhada com largueza, de negociações para a troca com a Holanda.

Aliás, há a considerar que as disponibilidades da nova moeda com que se apresenta o Brasil, no mercado internacional — um algodão comprado pelo govêrno a preços elevadíssimos, com o dinheiro do povo, para ser trocado, mediante avaliação degradante, por aviões ingleses e navios holandeses ainda hipotéticos — crescerão agora consideràvelmente, pois já se aproxima a colheita da nova safra algodoeira que, como a anterior, excederá de muito as necessidades locais e não terá compradores.

O homem comum, certamente, não tem facilidades em compreender o que se está passando e que — isso o sabe e sente muito bem — agrava cada dia a sua condições de vida. Mas, na realidade, existem agora — o cruzeiro que vale um vigésimo de um dólar, no câmbio oficial: o cruzeiro que vale um quarenta avos de um dólar, no câmbio livre: o algodão que vale internamente muito dinheiro e se oferece pelo mundo para trocar por qualquer coisa.

O PROTETOR DA SÊCA

Não foi apenas o coronel Severino Sombra que acusou o sr. Horácio Láfer de criar dificuldades aos serviços destinados a combater os efeitos das sêcas no nordeste, mediante a sonegação de recursos não só humanitária, como constitucionalmente consignados para tal fim.

Minas Gerais, em proporção maior que os outros Estados da Federação, tem tido as suas matas convertidas na lenha e no carvão de que se abastecem suas indústrias, suas linhas férreas, além de sua população, segundo informação oficial, o consumo daqueles combustíveis, em território mineiro, excede à soma do verificado em todos os demais Estados juntos! Com isso, grandes zonas despidas de suas florestas, estão padecendo de sérias perturbações climatéricas e pluviais, oferecendo a quem as percorre um impressionante aspecto de desolação e ruína.

Ora, a Inspetoria do Serviço Florestal, com sede em Belo Horizonte, elaborou um plano de reflorestamento, que considerou urgente, «sob pena de Minas vir a ser em breve enquadrada no polígono da sêca», plano que foi aprovado pelo presidente da República, mas até agora não teve início a sua execução por culpa do ministro da Fazenda. E quem o disse foi o sr. João Cleofas, em carta dirigida ao secretário da Agricultura do govêrno mineiro. Nessa missiva, narra o ministro que o Serviço Florestal daquela Secretaria de Estado fizera «todos os estudos no sentido de provar a absoluta urgência de ampliar a União seu acôrdo florestal em Minas Gerais; que, em julho de 52, dirigiu uma exposição de motivos, sôbre o assunto, ao presidente da República, que demonstrara o mais vivo interêsse pela iniciativa, mas houve por bem ouvir, antes, o Ministério da Fazenda». E acrescenta, textualmente: «Uma série de obstáculos surgiram, então, de vez que aquêle Ministério, no intuito de colher informações, vem fazendo voltar o processo sucessivas vêzes a esta Secretaria de Estado, impedindo, assim, a solução do assunto». E, finalmente: «Considerando a questão diante de um legítimo impasse...»

Aí está como o sr. Horácio Láfer procura contribuir para a ampliação do polígono da sêca: recusando a Minas Gerais a assistência pleiteada para a obra de recuperação da devastada riqueza florestal montanhesa.

Foi pena que o sr. Juscelino Kubitschek, entre dois «gregos», no recente regabote de Quitandinha, não tivesse aproveitado o ensejo para interpelar a respeito o ministro da Fazenda, já que a êle não lhe mereceu contestação a grave denúncia formulada pelo sr. João Cleófas.

HUMOR PRESIDENCIAL

Seção própria, especializada, em jornal da mais profunda intimidade da presidência da República, tranquiliza diàriamente os admiradores do sr. Getúlio Vargas a respeito da manutenção do mais perfeito bom humor, do espírito sempre alegre de s. exa. que — também segundo as notícias frequentes — está, ordinàriamente, de pleno apetite.

Recentemente, por ocasião do almôço oferecido no Rio Negro aos governadores paulista, fluminense e mineiro, todo um plano de coluna ocupa-se do bom-humor presidencial expresso no seguinte remate de conversa, em que se falou de espiritismo, quando o mestre Cuca do palácio anunciou estar servida a refeição: «Vamos. Essa conversa sôbre médiuns nos aumentou o apetite».

Como se vê, tudo serve para alegrar o chefe do govêrno e para estimular-lhe a gula.

Foi no mesmo dia que o sr. Getúlio Vargas, proferindo um despacho, declarou-se interessado em saber, entre outras coisas: «se os preços das refeições nos restaurantes subiram ou baixaram».

Sim, é textual. S. exa., manuseando um processo da COFAP, entre um e outro cardápio absolutamente gratuito de mestre João Zaratini, nome que figura nas crônicas palacianas com o merecido destaque, sentiu aquela curiosidade. Jamais havendo tido certamente a oportunidade de pagar um almôço ou um jantar em qualquer casa de pasto da capital, quis ser informado nos papéis quanto se despende para comer nesses estabelecimentos que certa vez já demonstraram o seu nível de higiene e asseio no tempo dos «comandos sanitários». Admitiu que os preços tivessem subido, mas também que houvessem baixado. Quem sabe — terá imaginado o diligente chefe, sempre interessado na sorte de seu povo — se as refeições nos restaurantes não estarão quase tão baratas quanto no Rio Negro ou no Catete?

São manifestações do humor presidencial. Estejam satisfeitos os fanáticos, se ainda os há, do sr. Getúlio Vargas. S. exa. está sempre alegre, com uma boa piada na ponta da língua ou da pena, como esta que saiu no despacho.

O GRANDE CRIME

Osorio BORBA

O movimento de socorro às populações flageladas pela sêca iniciado por particulares só pode merecer apoio e elogio. E' uma nobre e magnífica iniciativa a da «Tribuna da Imprensa» mobilizando o povo sulista para amparar os brasileiros do nordeste. Confortadora é a resonância encontrada por êsse movimento na imprensa, na radiodifusão, nos órgão de classes e nas associações cívicas e filantrópicas. O acento sentimental e dramático da campanha de publicidade era indispensável, inclusive, para articular um clamor popular capaz de sacudir o torpor dos governantes e forçá-los a acelerar o ritmo da ação de socorro.

Absurdo e mesmo vergonhoso é que se tenha ainda hoje de pôr em têrmos, de filantropia, de caridade, a assistência às vítimas de uma calamidade periódica quando surgem suas manifestações mais graves. Encara-se um problema secular de recuperação de tôda uma imensa região do país, de tôda uma grande parcela da população brasileira, como se se tratasse de um flagelo ocasional, imprevisto, como uma inundação ou uma epidemia. Apela-se em favor dos brasileiros do nordeste para os sentimentos de piedade e de solidariedade humana como se se tratasse de socorrer um povo estrangeiro vítima de uma calamidade. E fala-se em esmola, como falava, no seu poema célebre, Guerra Junqueiro a propósito da Fome dantesca de 77.

A partir, pelo menos, dêsse momento culminante da tragédia do nordeste, a opinião nacional conhece o problema, e tinham de conhecê-la melhor, por dever de ofício, e de encaminhar-lhe a solução, os governantes e legisladores. Outras sêcas calamitosas, como a de 1915, que inspirou o romance de estréia de Raquel de Queiroz, e a de 1932, forçaram a atenção nacional para o problema. Havia tempo de sobra para a sua solução, desde que a partir de 1877, ou mesmo de 1915, se planificasse a recuperação do nordeste e se executasse o plano com continuidade.

Não são precisos conhecimentos técnicos para se saber que a fertilização de terras semi-áridas ou áridas é problema tècnicamente resolvido. Haverá dificuldades financeiras, que o tempo resolve. Entre muitos outros exemplos que se poderiam citar, há as obras de irrigação, na Espanha, na República Dominicana, e o «milagre» da região desértica da Palestina, transformada em férteis campos de cultura, e onde se ergueu a moderníssima cidade de Tell-Aviv.

Se o plano de Epitácio Pessoa tivesse tido prosseguimento, é provável que hoje estivesse solucionado o problema, ou, pelo menos, reduzidos ao mínimo os efeitos das estiagens periódicas. O que se viu foi o govêrno que lhe sucedeu deixar o maquinário das obras contra as sêcas ser comido pela ferrugem nas estradas. Do mesmo, foi criminosamente abandonada a obra que o sr. José Américo empreendeu enèrgicamente em .. 1932. Se não foi abandonada de todo, perdeu o seu ritmo para cair na rotina. E ainda agora vemos que o socorro oficial às vítimas das sêcas sofre um retardamento decorrente — alega-se — das peias burocráticas. Não vamos culpar por isso — seria até infantil — pequenos funcionários, escravos de fórmulas e formalidades. O govêrno — o presidente e seus ministros — é o responsável pela inércia, pela indiferença, pela displicência com que trata de problema tão fundamental para a economia brasileira e para a vida de considerável parcela da população brasileira.

* * *

Na vergonha nacional, no grande crime contra a Pátria que é a não solução do problema do nordeste cabe grande parte ao demagôgo que governou quinze anos, mais dois, dêsse longo período em que a questão da recuperação das regiões sujeitas às sêcas, equacionado, tècnicamente resolvido, não encontrou a solução prática, perfeitamente viável.

Da incompreensão ou desatenção dos nossos homens públicos para a questão do nordeste é um exemplo impressionante a daquele estadista (teórico pelo menos) que sugeriu para o problema esta solução estupenda: o abandono, o despovoamento da região. Idéia peregrina que foi mais tarde retomada por outros «estadistas». Não lhes chegou ao entendimento que o nordeste é uma parte valiosíssima do Brasil; que suas terras agricultáveis, libertas dos efeitos das sêcas, podem constituir-se num grande celeiro para o país e criar imensos mercados para a produção industrial dos das demais regiões brasileiras, beneficiárias de melhores condições naturais; que o Brasil, mutilado do Nordeste pelo seu abandono, ficaria substancialmente empobrecido.

E assim mais uma vez é em têrmos de caridade que se organiza o socorro às vítimas das sêcas. Tinha de ser assim, porque há uma situação de calamidade, há milhões de brasileiros ameaçados de morte pela fome. Mas que dêsse movimento filantrópico saia um movimento de opinião capaz de forçar governantes e legisladores a solucionar de vez o problema, que não é o da assistência «filantrópica» a vítimas de uma calamidade, mas o de arrancar uma imensa parcela da população brasileira de seu destino trágico e de recuperar economicamente uma grande porção do território nacional, sacrificada até agora por ingratas condições naturais, perfeitamente corrigíveis.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Oficial da Reserva convocado para o serviço ativo

Médicos civis credenciados para procederem e exames de saúde de candidatos a pilôto de turismo — Conferência de navegação aérea da OACI

O ministro assinou portaria, resolvendo convocar para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o primeiro tenente aviador da reserva de segunda classe Mário Tompson.

CREDENCIADOS PARA EXAMINAR PILOTOS DE TURISMO

Em virtude de portaria assinada pelo ministro, foram credenciados para procederem aos exames médicos iniciais e de revalidação dos candidatos a piloto de turismo de que trata a portaria 119, de 9 de maio de 1952, os drs. Danilo Vilamil Gonçalves e Bento Milamil Gonçalves, residentes na cidade de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

CONFERENCIA DA OACI

Teve início a 24 de fevereiro, na OACI, em Montreal, uma conferência de navegação aérea, que terá de discutir problemas de controle do trânsito aéreo, meteorologia, navegação aérea, aterrissagens às cegas e comunicações. Assistirão à conferência peritos técnicos de treze países e quatro organismos internacionais.

Aprovado o acôrdo egípcio-alemão

CAIRO, 28 (AFP) — O texto definitivo do acôrdo de pagamento e de comércio entre o Egito e a Alemanha oriental foi aprovado esta manhã pelas duas partes. O acôrdo será assinado no início da próxima semana, depois de ter sido submetido à aprovação da Comissão do Comércio Exterior.

Adiadas as eleições cubanas

HAVANA, 28 (AFP) — Foram ontem adiadas para 1º de junho de 1954 as eleições gerais, que tinham sido previstas para o mês de novembro próximo. Essas eleições referiam-se ao Senado, Câmara dos Representantes, Municipalidades e Governadores de Províncias.

Quanto às eleições presidenciais, a decisão tomada pelo gabinete não prevê nenhuma data, mas afirma que caberá ao Congresso eleito em 1954, assim que entrar em funções, terminar a duração do mandato do presidente Batista e fixar uma data para novas eleições.

TROCA DE SÚDITO BRITÂNICO POR UMA COMUNISTA MALAIA

LONDRES, 28 (A. F. P.) — Edgar Sanders, de 48 anos de idade, cuja libertação o govêrno húngaro acaba de propor ao govêrno britânico, em troca de libertação de uma comunista malaia, foi julgado por «espionagem», há três anos, ao mesmo tempo que Robert Vogeler cidadão norte-americano também condenado a 15 anos de prisão.

Recorda-se que Vogeler foi libertado pelas autoridades húngaras um ano mais tarde, quando o govêrno dos Estados Unidos dos Unidos concordou em fazer certas concessões: reabertura dos consulados húngaros nos Estados Unidos, supressão da proibição ao norte-americanos de seguirem para a Hungria e promessa de auxiliar os húngaros espoliados pelos nazistas durante a guerra a recuperarem os seus bens.

Edgar Sanders era diretor da «United States Telegraph Company». Após o veredicto do tribunal popular, o Foreign Office havia qualificado o processo de «falso e mentiroso» e em 1950 foram rompidas as relações comerciais entre a Hungria e a Grã-Bretanha.

Quanto à jovem, Lee Meng, que o govêrno húngaro propôs trocar por Sanders, foi condenada pela Alta Côrte de Ipoh, na Malásia, em setembro último. E' considerada como um dos chefes do movimento comunista na Malásia e a sua cabeça fôra pôsta a prêmio, avaliada em 14 000 libras. O seu verdadeiro nome é Lee Ten Tai. Num primeiro processo Lee Meng fôra declarada não-culpada pelos assessores chineses e indianos do juiz britânico. Êste último ordenou então um inquérito suplementar e, num segundo processo realizado em setembro último, Lee Meng foi reconhecida como culpada pela detenção de armas de fogo e entendimento com os rebeldes e condenada à morte. Foi rejeitado um pedido de apelação e há dois dias o Conselho privado confirmava a sentença de morte. A jovem aguarda o dia de sua execução na prisão de Ipoh, Estado de Perak.

Surgiu em favor de Lee Meng, um movimento em Londres, onde 5 deputados enviaram ao sultão de Perak, no comêço de fevereiro, uma petição em que lhe solicitavam o uso de seu direito de graça. Por outro lado, uma delegação de deputados trabalhistas chefiada por sir Leslie Plummer foi recebida no dia 19 do corrente pelo secretário das Colônias, sr. Lyttelton, o qual asseverou à delegação que estudaria atentamente êsse caso.

Antes de embarcar para os Estados Unidos o sr. Anthony Eden teria apoiado a proposta húngara, submetendo-a aos seus colegas. Parece no entanto que a proposta encontra a oposição da maioria dos ministros. Julgaria esta maioria que semelhante troca sòmente poderia estimular os comunistas, a deterem os britânicos para utilizá-los depois como moeda de troca.

Figl encarregado de formar o novo gabinete austríaco

VIENA, 28 (AFP) — O presidente da República, general Koerner, recebeu em conferência o chanceler demissionário Leopoldo Figl e o encarregou de formar o novo govêrno, pedindo-lhe que empregasse todos os esforços para tê-lo pronto o mais cedo possível.

Antes, o presidente recebera o sr. Julius Raab, presidente do Partido Populista, o qual comunicara ao chefe de Estado a decisão unânime do Partido de designar novamente o sr. Figl para o pôsto de chanceler.

NOTAS POLITICAS

A LEI DE INATIVIDADE

COMEÇOU sexta-feira a votação da lei de inatividade dos militares, que, dados os inevitáveis pedidos de verificação de votação, vai provàvelmente ocupar várias sessões da Câmara dos Deputados.

E começou bem, com a ação coordenada das diversas bancadas no sentido de prestigiar os pareceres das Comissões, e com um discurso do sr. João Agripino que impressionou profundamente o plenário pela segurança dos seus dados.

Acentuou o deputado paraibano que estudou o assunto, para cumprir o seu dever parlamentar, inclusive na companhia de militares, e chegou à conclusão de que é necessário que o projeto venha a contribuir para estabelecer uma situação de anarquia nas classes armadas. Entre as possibilidades a evitar, cita esta: a de que dentro de vinte anos venhamos a ter 5.714 generais reformados... Só com o pagamento dêsses generais, nesse caso, haveria, daqui a vinte anos, uma despesa anual de um bilião e meio de cruzeiros...

* * *

Há, aliás, quem assegure que o almirante Renato Guilhobel estaria de acôrdo com uma orientação moderadora dos excessos no exame do projeto e das emendas; mas os ministros da Guerra e da Aeronáutica e o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar do presidente da República, batem-se em sentido concontrário, interferindo fortemente junto aos deputados de suas relações.

* * *

Deputados do PTB garantem que o sr. Getúlio Vargas é favorável à rejeição integral do projeto. Acrescentam que a lei geral de inatividade das classes armadas é iniciativa do govêrno Dutra, mas o atual presidente preferiria manter as leis já existentes que regulam a matéria na Marinha e no Exército, elaborando-se uma lei especial para a Aeronáutica.

A presidência da UDN

E' pouco provável que haja, até a reunião da Convenção Nacional da UDN, modificação substancial nas fôrças que vão disputar a presidência. As posições estão, pràticamente, tomadas, e em relação ao sr. Gabriel Passos são marcadas por três fatores: 1 — a intervenção de figuras do govêrno e mesmo pessoalmente do sr. Getúlio Vargas em seu favor; 2 — a defesa e o louvor do Estado Novo contidos em sua carta ao «Diário Carioca»; e 3 — o patrocínio de sua candidatura pelos órgãos do govêrno, tendo como contra-partida a posição contrária dos jornais da oposição.

* * *

Sabe-se, aliás, que o sr. Gabriel Passos assumiu com seus partidários o compromisso de manter até o fim sua candidatura; e isso explica o desesperado esfôrço de publicidade otimista que está sendo feito em seu favor.

Ainda ontem, em entrevista ao órgão oficial da sua candidatura, o sr. Dinarte Mariz declarava que na Convenção do Rio Grande do Norte foi assumido o compromisso de votar no sr. Gabriel Passos.

Deve ter havido engano de quem registrou a declaração. A verdade é que na Convenção da UDN em Natal não se tratou do assunto.

Estavam, aliás, presentes o senador Ferreira de Sousa e os deputados José Augusto e Aloísio Alves, cuja posição é bem conhecida.

* * *

A seção maranhense realizou, no dia 20, sua Convenção: e recomendou aos delegados à Convenção Nacional que votassem no sr. Raul Fernandes.

Reforma no PTB

Para acomodar os políticos de todo o gênero que por processos de todo o gênero estão acorrendo ao PTB, vai o partido processar, na próxima Convenção Nacional, a se reunir lá para o dia 20, uma reforma. Reforma, porém, apenas nos estatutos, e não na direção, que essa continuará confiada ao sr. João Goulart, tão direto nos seus processos realistas de lidar com os demais políticos.

A modificação consistirá no aumento da diretoria: passarão a integrá-la um presidente, quatro vice-presidentes e oito secretários.

O mandato será dilatado de dois para três anos. Assim os eleitos de agora e que estarão à frente do partido nas próximas eleições e farão a escolha dos candidatos.

Sôbre a Prefeitura de São Paulo

Duas notícias sôbre as próximas eleições na capital paulista. Admite-se que venha a ser impugnada a candidatura do sr. André Nunes Júnior por ter declarado que aceitava o apoio dos comunistas; e admite-se também que a Justiça Eleitoral venha a aceitar a impugnação.

Para fazer a campanha da candidatura do sr. Francisco Cardoso, irá a São Paulo uma caravana do PTB, presidida pelo sr. João (Jango) Goulart e levando como «vedettes» o sr. Alberto Pasqualini.

Almôço

O acontecimento político de hoje é o almôço em São Paulo da bancada federal paulista do PSP com o governador Lucas Garcez.

DIVERSAS

EM JUIZ DE FORA O SR. ODILON BRAGA

Encontra-se desde ontem em Juiz de Fora, o sr. Odilon Braga. O presidente da U.D.N. foi participar de uma reunião do diretório local do partido.

"ROUPA SUJA" DO P.S.T.

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Falando à imprensa, o vereador Benedito [illegible] declarou que recebeu com a maior estranheza as declarações do sr. Martins e Silva, presidente do P.S.T.

A propósito afirmou o conhecido edil paulistano:

— Fica o sr. Martins e Silva na obrigação de explicar os motivos das constantes modificações havidas nos últimos dias, de forma escandalosa, na orientação do P.S.T., em São Paulo. O presidente local, dessa agremiação partidária, sr. Árua dos Santos, foi quem lançou oficialmente a candidatura do sr. Paulo Eduardo da Luz, ao cargo de prefeito. Os círculos políticos eram, dias depois, surpreendidos com nova atitude do Diretório Estadual do P.S.T., que homologava a candidatura do sr. Francisco Cardoso. Como se explica isso? Agora, é o mesmo P.S.T. que entrega sua legenda para a inscrição do candidato dos comunistas, "esquecendo-se" dos compromissos anteriores.

Bastaria isto para corroborar minhas assertivas sôbre o que campeia no P.S.T. Tenho testemunhas sôbre o oferecimento que me foi feito pelo secretário geral do partido, que veio a São Paulo oferecer a venda da direção estadual do partido, por 2 milhões de cruzeiros."

EM PORTO ALEGRE OS SRS. JOÃO GOULART E ALBERTO PASQUALINI

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Viajando para o sul, passaram ontem por esta capital, os srs. João Goulart presidente do P.T.B., e o senador Alberto Pasqualini, que irão a Pôrto Alegre tratar da pacificação do trabalhismo nos pampas.

"PASSEATA DA FOME", EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Dando início à sua propaganda, para a disputa da Prefeitura de São Paulo, os comunistas realizaram, ontem, uma passeata, denominada "da fome", pelas ruas centrais da cidade.

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Tem-se como certa a ida do deputado estadual Juarez Sousa Carmo, do Partido Republicano, para a pasta da Agricultura, em substituição ao deputado federal Tristão da Cunha.

PLANO DE CHIANG KAI-SHEK PARA A RECONQUISTA DA CHINA

Será publicado hoje, exigindo esfôrço especial nos aspectos político e militar da campanha no continente

TAIPEH, Ilha Formosa, 28 (U. P.) Arthur. M. Gould, da United Press — Soube-se hoje que o generalíssimo Chiang Kai-Shek traçou seu plano de 1953, para completar os preparativos destinados ao assalto da China continental em poder dos vermelhos.

Chiang tornará público o seu plano amanhã, terceiro aniversário de sua reassunção do cargo de presidente da China Nacionalista.

O generalíssimo exigirá um esfôrço especial nos aspectos político e militar da campanha no continente, e em seu relatório incisivo sôbre o «Estado da Nação» porá em destaque os pontos fracos e os pontos fortes existentes na Ilha Formosa.

Soube-se que, em seu relatório, Kai-Shek descreverá o ano de 1953 «como o ano mais importante e mais premente do nosso trabalho de destruir os comunistas chineses e resistir aos russos».

Afirmará, também, que os preparativos para o contra-ataque devem ser concluídos em 1953, frisando que durante os últimos três anos o esfôrço principal tem sido no sentido da reconstrução das fôrças nacionalistas na Formosa.

«Mas neste ano devemos dar ênfase especial ao programa de recuperação continental», dirá Kai-Shek em seu relatório, segundo foi possível saber.

O generalíssimo, em seu sumário das realizações e fracassos do último ano, tocará de leve nos aspectos militares do progresso dos nacionalistas, presumivelmente por motivos de segurança estratégica.

Não obstante, Kai-Shek revelará que a maior responsabilidade no tocante à mobilização militar será confiada aos governos locais, como as municipalidades de Hsien.

Finalmente, o relatório exigirá mais informações acêrca das condições que prevalecem na China Vermelha e a reunião de um pessoal habilitado para tomar a seu cargo as funções não militares na China continental.

Durante 3 anos

Também se informa que Chiang manifestará que, em 1953, devem terminar os preparativos do contra-ataque e que, durante os últimos três anos, o empenho maior foi o de reorganizar as fôrças nacionalistas em Formosa.

«Porém êste ano — dirá Chiang — devemos pôr especial empenho no plano de recuperar o continente».

Em seu resumo dos êxitos e falhas do ano passado, o generalíssimo abordará, de passagem, os aspectos do progresso militar nacionalista, presumivelmente, por motivos de segurança estratégica; porém revelará que será dada maior responsabilidade na mobilização militar aos governos locais.

O informe também pedirá mais dados das condições no território dominado pelos vermelhos e exortará a que se crie uma reserva de pessoal capacitado, que possa dedicar-se aos objetivos não militares, no continente.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as folhas do 5º dia: aposentados do T. Contas: 8500, da Justiça: 4501-10, do Legislativo: 4510, do Judiciário: 4530.

MICROSCÓPIO

ESCÁRNEO

RAUL PILLA

EMBORA a muitos se afigure necessidade fundamental e urgente a mudança da capital para o interior do país, pode-se discordar da sua conveniência. Para tudo se arranjam argumentos, inclusive para convencer o carioca de que, longe de beneficiar-se, seria prejudicado, com libertar-se de um excesso parasitário de população. Nos têrmos, porém, em que está colocada a questão, não seriam de admitir dúvidas, nem siquer divergências. A transferência da Capital Federal para o planalto central é um imperativo constitucional e a todos obriga; mais do que isto, é um mandamento que, pelo menos na aparência, está em via de realização, pois se estão fazendo os estudos preliminares.

Entretanto, tudo se vai processando, como se ninguém cogitasse realmente de cumprir a disposição constitucional; melhor, como se deliberado estivesse desprezá-la. O Senado, que está inegàvelmente mal alojado, vai construir um grande edifício para a sua sede e nisto já conta com o auxílio da Prefeitura, que facilitará o terreno. E, para que a transgressão não fique limitada ao Legislativo, o Ministério do Exterior vai levantar uma grande construção no Itamarati, enquanto outros departamentos da administração procedem de modo semelhante.

Ninguém pensa, pois, na mudança. Ninguém deseja sair do Rio. E' esta a explicação verdadeira. Eu quase diria ser a única explicação possível, porque raiaria pela demência, na atual situação econômica e financeira do país, inverter tão grandes somas em obras destinadas a ser pròximamente abandonadas, pois dificilmente conseguirá alguém instalar uma fábrica, ou um quartel, num edifício especialmente construído para uma assembléia representativa.

Mas, sendo esta a verdade, faz-se mister haja ao menos um pouco de sinceridade, para não dizer decência. Se para melhor desgovêrno dêste país convém continui no Rio a capital da República, tenham a coragem de proclamá-lo e promovam a correspondente emenda da Constituição. Admitir, porém, que a capital deve ser transferida, simular que para isto se está providenciando, e cada vez mais ir enterrando a capital no Rio de Janeiro é um escárneo, que o povo brasileiro ainda não chegou a merecer.

Acôrdos sôbre as dívidas externas da Alemanha

LONDRES, 28 (U. P.) — A Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e outros 15 países assinaram, nesta capital, acordos com a República Federal Alemã, para resolver definitivamente a questão do pagamento das dívidas pública e particulares alemãs de após-guerra.

Ditos acordos compreendem um total de 13 700 000 000 de marcos (3 270 000 000 de dólares) que a Alemanha deverá pagar aos seus credores, de acordo com as condições negociadas o ano passado, aqui.

Os acordos entrarão em vigor quando forem ratificados e os primeiros pagamentos devem começar em abril próximo.

Segundo o que ficou resolvido, as cotas anuais que a República Alemã pagará serão de uns 550 000 000 de marcos (132 000 000 de dólares) durante cinco anos, para aumentar depois a uns 735 000 000 de marcos (175 000 000 de dólares).

Os países que assinaram os acordos, além da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, foram: Bélgica, Canadá, Ceilão, Dinamarca, Espanha, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Noruega, Paquistão, Suécia, Suíça, África do Sul, Iugoslávia e Liechtenstein.

Espera-se que mais tarde outros países aprovem os acordos.

Além dêsses acordos sôbre as dívidas externas da Alemanha, foram assinados outros sôbre ajuda de post-guerra à Alemanha pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França.

Antes da assinatura dos citados acordos, o Banco da Alemanha havia anunciado que já possuía as divisas estrangeiras necessárias para os pagamentos dos primeiros seis meses.

Foster Dulles quer apenas seis meses

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, solicitou apenas 6 meses para corrigir os «erros acumulados dos últimos 20 anos», nas operações globais do Departamento a seu cargo.

Foster Dulles está pondo em linha a sua própria equipe de alto escalão, para planejar a reorganização, reforçar as medidas de segurança do Departamento e tornar mais rápidas as suas operações mediante a demissão de uma boa parte dos seus .... 42.000 funcionários.

O secretário de Estado cooperará com os comitês de investigação do Congresso, na procura de êrros do passado para melhorar a situação no futuro.

Êle sòzinho está administrando o Departamento, e «não se deixará influenciar» por elementos estranhos, quando puser a máquina diplomática funcionando como deseja.

Êste resumo dos pontos de vista de Foster Dulles foi pôsto em destaque hoje, mediante suas declarações acêrca da atitude que assumirá em face da investigação que o senador Joseph R. McCarthy está realizando em tôrno das atividades do Departamento de Estado e seus funcionários.

Várias Ocorrências

Confessou o homicida da praia de Botafogo

Era mesmo um dos principais suspeitos, detido nos primeiros dias das investigações

Alega que estava ameaçado pela vítima e que a arma havia deflagrado por acidente

À esquerda, Roberto Leopoldo da Costa, o criminoso. À direita, o sr. Frota Aguiar, diretor da Divisão de Polícia Técnica, que não falava à reportagem

Pouco mais de 48 horas após ter sido confiado aos detetives da Divisão de Polícia Técnica, já estava plenamente esclarecido, pelo menos quanto à autoria e circunstâncias, o crime misterioso da praia de Botafogo, em que foi assassinada a doméstica Celícia Ferreira da Silva.

O criminoso Roberto Leopoldo da Costa, solteiro, de 32 anos, morador na rua São Clemente, 107, casa 27, 2º andar, apartamento 2-B, prêso logo às primeiras investigações graças à argúcia do detetive Gomes e de seus auxiliares Pinto, Teixeira e Marques, não pôde fugir ao interrogatório a que o submeteu o dr. Frota Aguiar, diretor da Divisão de Polícia Técnica e, na madrugada de ontem, confundido pelas perguntas que lhe eram feitas, caiu em várias contradições, terminando por confessar.

O ENCONTRO

Disse Roberto ter conhecido sua vítima em princípios de 1952. Estava parado, na esquina das ruas São Clemente e Bambina, quando Celícia dêle se aproximou, indagando sôbre o bonde que deveria tomar para ir à rua Senador Vergueiro. Achou-a simpática e da palestra entre ambos, resultou novo encontro, três dias depois. Levou-a para um passeio no Pôsto 2, em Copacabana, sabendo, então, que meses antes, fôra ela seduzida por um namorado. Notara que a moça, embora de origem e nível de vida modestos, tinha ambições sociais.

Separaram-se amigos e, dez dias depois, viu-a de novo. Cecília estava parada em frente ao prédio 148, da praia de Botafogo. Saltou do carro, em que viajava, e foi conversar com ela. Nesse momento, aproximou-se um rapaz simpático e bem vestido. Era o motorneiro Paulo Tostes Parreira, namorado da doméstica.

AMEAÇAS

Depois dessa vez, só voltou a ter notícias de Cecília, há cêrca de dois meses. A moça fôra, várias vêzes, à sua casa e não o encontrando, deixara recado para que êle fôsse procurá-la, com urgência, na praia de Botafogo 148, apto. 80, residência de sua patroa, a sra. Silvia Moncorvo. Não atendeu dessa vez, mas, ante a insistência da moça, foi procurá-la dias depois. Cecília o surpreendeu com insólita proposta: queria que êle se avistasse com seu namorado Jaime Vieira, e confessasse havê-la seduzido, pois só assim Jaime casaria com ela. Recusou-se a atendê-la, e ela, afirmou, em tom irado, que êle teria de fazer aquilo «de qualquer maneira». Nos dias que se seguiram, continuou Cecília a lhe telefonar, com as mesmas ameaças. Ou êle falaria com Jaime, ou não se casaria com ninguém, pois ela armaria tremendo escândalo. Para acalmá-la, prometeu atendê-la, mas tratou de evitar qualquer encontro com ela.

UM DIA ANTES DO CRIME

Os telefonemas continuaram, insistentes e cada vez mais ameaçadores. Na têrça-feira, um dia antes do crime, foi encontrar-se com Cecília no apartamento da praia de Botafogo. Estava preocupado com a situação e esperava demovê-la de seu intento. Tudo, porém, foi inútil. A moça mantinha-se irredutível, declarando-lhe que, se até o dia seguinte, quarta-feira, êle não fôsse procurar Jaime, na Fundação Getúlio Vargas, ela seria capaz até de matá-lo. E teria Cecília acrescentado: «Só assim, eu, apesar de doméstica, irei para a companhia de brancas grãfinas, como Zulmira Bueno e Helbe Mascarenhas».

O CRIME

Na quarta-feira, de manhã, não foi ao encontro com Jaime e, já às 2 horas da tarde, Cecília lhe telefonava. Estava alterada e exigiu que êle fôsse ao apartamento, pois Jaime já se encontrava à sua espera. Compreendeu, então, que a situação era grave e decidiu esclarecer tudo, de vez. Botou no bôlso externo direito do paletó o revólver Smith and Wesson, calibre 32, que recebera como pagamento de empréstimo feito a um empregado das oficinas do «Jornal do Brasil», e foi ao encontro. Deixou o carro parado, numa rua que liga a avenida Osvaldo Cruz à rua Senador Vergueiro, e subiu pelo elevador da frente. Tocou a campainha do apto. 80 e a própria Cecília abriu a porta.

Mal deparou com êle (é o criminoso que diz), a doméstica começou a insultá-lo, fazendo um gesto como se fôsse apanhar um pufe para agredi-lo. Segurou-a pelos braços e assim agarrados, foram até o corredor. Ela gritou: «Jaime! Jaime!» e êle, supondo que o outro homem estivesse realmente lá, sacou do revólver com a mão direita, enquanto que, com a esquerda, segurava-lhe o pescoço. Com os braços livre, Cecília segurou-lhe a mão que empunhava o revólver, e, nesse momento, a arma deflagrou. A moça largou-lhe a mão, rodopiou e caiu ao solo, com o rosto em sangue. O projétil entrara-lhe pelo ôlho direito e fora alojar-se na camada superior do crânio, fraturando-o, de dentro para fora.

APÓS O CRIME

A cena foi rápida, durando, no máximo, de dez minutos. Vendo-a morta, êle desceu pelo elevador, sem ser visto, tomou o carro e foi ao consultório do médico, dr. Olavo Acaiaçu Nunes, na avenida Almirante Barroso 72, 12º andar. Deixou lá chapas radiográficas de sua mãe, indo, em seguida, à Imprensa Nacional. De lá, foi ao Ministério do Trabalho, onde ficou até às 16h10m, saindo, depois, a passear com a noiva na lagoa Rodrigo de Freitas. Estava nervoso e, às 18h50m, levou-a à casa, na rua Marechal Francisco de Moura. Em seguida, resolveu dar fim à arma do crime. Foi a um botequim, situado na praça Índio do Brasil, esquina da rua São Clemente com a praia de Botafogo, escondendo as balas no parapeito superior da porta do banheiro. Ficou, porém, com o revólver, guardando-o no porta-malas do carro. Jantou em casa e foi para o jornal, regressando à uma hora da madrugada.

No dia seguinte ao do crime, jogou o revólver na Guanabara.

DÚVIDAS

Foi essa a confissão do criminoso, que, como se vê, procura dar ao caso feição de acidente.

Alega Roberto Leopoldo da Costa que a vítima vivia a ameaçá-lo, exercendo contra êle coação irresistível. Diz que foi Cecília que apertou o gatilho e explica o fato de ter ido visitá-la com o revólver no bôlso, porque temia ser atacado por Jaime, que, não obstante, àquela hora passeava pela cidade em companhia de outra mulher. Diz que sacou da arma e segurou Cecília pelo pescoço, com receio de ser atacado pelas costas. E' inverossímil a descrição de como a vítima o recebeu, insultando-o e tentando agredi-lo com o pufe (banquinho leve de «toilete»), antes mesmo de saber se êle iria ou não atender a seus pedidos.

Sua versão do crime não convence, daí repetirmos que, apenas foi esclarecida a autoria do homicídio, aliás com brilho e eficiência, pelos rapazes da Polícia Técnica. Os motivos e circunstâncias, entretanto, permanecem obscuros, sòmente podendo ser conhecidos com as diligências complementares que se realizaram.

CIRCUNSTANCIA CURIOSA

A propósito dêsse homicídio, comenta-se a circunstância curiosa de ser o seu autor um jovem de boa família e bem relacionado na sociedade, pois, Roberto Leopoldo da Costa é economista, classe J, em vias de promoção, por merecimento, à classe K, do Q. P. do Ministério do Trabalho, lotado no SEPT; é formado pela Faculdade de Filosofia, curso de jornalismo, da turma de 1951, desempenhando a função de revisor do «Jornal do Brasil».

Um ano de detenção e três de internamento

JULGAMENTO DE ONTEM, NO TRIBUNAL DO JURI

Reuniu-se ante-ontem o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Hamilton Morais e Barros, a fim de julgar o réu Nelson de Sousa Brasil, que no dia 11 de fevereiro de 1950, cêrca das 0h20m, na rua Visconde de Pirajá, em frente ao Café e Bar Ipanema, situado no número 214, tentou matar a tiros de revólver o vigilante municipal Azair Silva.

O motivo do crime, segundo a denúncia, teria sido o fato de a vítima, que é vigilante municipal, ter impedido que o acusado estorquisse Cr$ 500,00 de Rute Teodoro da Silva, e, portanto, a fim de procurar assegurar a execução de outro crime.

A acusação esteve a cargo do promotor Amilcar de Vasconcelos, e a defesa foi feita pelo advogado de ofício Maurílio Bruno.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu desclassificar o crime, sendo o acusado condenado apenas a um ano de detenção. Entretanto, foi-lhe cominado o internamento por três anos, como medida de segurança.

Veio de Minas e desapareceu

A sra. Leonízia Gonçalves Pinto veio de Minas Gerais para a casa do seu genro, Jair César da Silva, residente na estrada do Catruz n. 56 (Pedra de Guaratiba), Campo Grande, e desapareceu da residência desde o dia 5 de janeiro.

A foto acima é da desaparecida, podendo qualquer informação sôbre seu paradeiro ser dada para o endereço acima.

Ocorrência desagradável no Pronto Socorro

Envolvidos o vereador Paulo Areal, o diretor e outros médicos do H. P. S.

Fato lamentável ocorreu nas últimas horas de ontem no hospital do Pronto Socorro. Segundo informações que lograram nos chegar, [illegible] compareceu o vereador Paulo Areal em companhia do seu filho Paulo, de 1 ano, residente na rua Aquidabam, 254.

Possìvelmente com o estado de nervos alterado por se achar o seu filho carecendo de cuidados médicos, o edil, logo ao entrar no H. P. S., o fêz com maneiras pouco delicadas, chegando mesmo, ainda de acôrdo com o que nos fôra informado, a insultar o porteiro, ali de serviço.

Logo depois já se encontrando na sala destinada ao atendimento de crianças, o sr. Paulo Areal defrontou-se com o dr. Rubem Pereira a quem pretendeu obrigar a segurar o seu filho [illegible] dizendo-lhe [illegible] pois que [illegible] no nosso [illegible] Paulo Areal [illegible] de ver [illegible] respeitar o [illegible] encontrava, e [illegible] aquele médico [illegible] o dr. [illegible] também [illegible] pelo edil.

DE ARMA EM PUNHO

Com a interferência de terceiros o sr. Paulo Areal retirou-se do hospital [illegible] o caso [illegible] para surpresa [illegible] trabalhava [illegible] encontrava [illegible] após ter ido [illegible] hospital e [illegible] o dr. Valdir Franco, diretor do H. P. S. A [illegible] médico a [illegible] responsáveis o sr. [illegible] às suas [illegible] ainda do [illegible] merecer dos [illegible] pelo hospital [illegible] fêz usando [illegible] a um parente [illegible] ameaçar de [illegible] êle pretendesse [illegible] dessas cenas, [illegible] se sem ter [illegible] O dr. [illegible] o fato às [illegible] policial onde [illegible] de apurar [illegible] ocorrido.

Descoberta uma quadrilha de falsários

Trabalhavam com cédulas do Banco Nacional da Bulgária e da Espanha — Presos três dos criminosos — Na pista do quarto falsificador

Na manhã de ontem, em um botequim situado na estação de Santíssimo, um desconhecido, depois de fazer uma despesa, conseguiu passar por quinhentos cruzeiros uma cédula de dez, adulterada.

Mais tarde, ao conferir a féria, o comerciante percebeu que havia sido ludibriado e comunicou o fato ao comissário Hélio de Carvalho, de serviço no 27.º distrito policial.

Pouco depois, comparecia, também, àquela delegacia Sinval Elisio Góis, morador na travessa Rodrigues Marques, 40, que disse ter sido vítima dos espertalhões. Achava-se no interior de um bar localizado na rua Barão de Triunfo, 187, quando apareceu um indivíduo, pedindo ao rapaz da caixa que lhe trocasse quinhentos cruzeiros. Como o empregado do estabelecimento não tivesse trocos, êle ofereceu-se para trocar a cédula. Minutos depois, Sinval estava arrependido da ação que praticara: a cédula de quinhentos era uma de 10, grosseiramente adulterada.

Em diligências, o comissário Hélio, acompanhado do investigador Machado, da R. P.-2, conseguiu deter um dos criminosos. Trata-se de Ciro Coelho Batista, de 21 anos, morador na rua Lomas Valentinas, 124-B. Interrogado pela autoridade, confessou que vinha passando cédulas adulteradas, acentuando que Sebastião Alves de Brito, de 22 anos, funcionário da Central do Brasil e residente na rua João Alves, 44, em Magalhães Bastos, praticava o mesmo crime.

Prêso em sua residência, Sebastião nada pôde negar, de vez que, como aconteceu com Sinval, foram encontradas em seu poder várias notas de 10 cruzeiros adulteradas.

Sebastião e Sinval, vendo-se perdidos, apontaram o falsário que não demorou a ser prêso.

Em sua residência, na estrada Intendente Magalhães, 3006, o fabricante, Dario Dioti, foi surpreendido pelos policiais, quando empacotava cédulas do Banco Nacional da Bulgária e da Espanha.

Na delegacia do 27.º distrito, para onde foi levado, Dário declarou que [illegible] por um rapaz, cujo nome desconhece, e que reside na praça Mauá.

A polícia está no encalço do último falsário.

Prisão de criminoso

Na madrugada de ontem, foi prêso pelo investigador Olegário, lotado no 19º distrito policial, Claudionor Serpa, de 38 anos, casado, morador na rua da Paz 17, acusado de haver ferido a tiros o comerciante Eduardo Rodrigues, no dia 8 do corrente, no interior de uma tendinha do morro dos Telégrafos.

Claudionor, que atende pela alcunha de «Cláudio Grande», alegando ter agido em legítima defesa, confessou que realmente matara Eduardo Rodrigues. O comerciante era um antigo desafeto seu e como andasse a espalhar pelo morro que na primeira vez que o encontrasse matá-lo-ia com uma barra de ferro, «Cláudio Grande» resolvera eliminá-lo.

Policial assaltante prêso e autuado em flagrante

Manuel Garcia, bancário, compareceu ao 1º distrito policial, queixando-se às autoridades de que fôra vítima de um assalto. Caminhava pela avenida Litorânea, quando foi abordado por três indivíduos que lhe deram voz de prisão, sob o pretexto de que estava praticando atos atentatórios à moral. O bancário protestou, mostrando a improcedência da acusação, mas os indivíduos não o atenderam. Só relaxariam a prisão mediante o pagamento de quatro mil cruzeiros.

Sem outro remédio, Manuel concordou com a proposta, pagando-lhes a importância exigida.

Pouco depois, os detetives 153, 184 e 1.390, no local indicado, prenderam três elementos suspeitos: Lauro Ferreira Braga, de 30 anos, casado, investigador n. 1.910, do Departamento Federal de Segurança Pública, e residente na rua Noêmia Nunes 1.615, casa III; Gastão da Costa, de 27 anos, casado, morador na rua Conde de Bonfim 1.265, e Washington Ferreira, de 32 anos, casado, residente na rua Tenente Pimentel 33.

Na delegacia do 1º distrito, os três confessaram o delito. Em poder do investigador foram encontrados os quatro mil cruzeiros.

Depois de autuados, foram os delinquentes recolhidos ao xadrez.

Morreu eletrocutado

Nas obras da rua Toneleiros, 145, em Copacabana, na noite de ontem, o operário Joaquim Vicente de Paula, de 23 anos, casado, que ali trabalhava e residia, morreu eletrocutado em virtude de inadvertidamente ter pisado em um fio desencapado. O seu corpo, com guia das autoridades do 2º distrito policial, foi recolhido à morgue do Instituto Médico Legal.

Condenados os assassinos do estudante Delmo C. Pereira

Terminou ante-ontem o julgamento dos implicados no terrível massacre — Brilhante a atuação do advogado Célso Nascimento

MANAUS, 28 (Asapress) — Terminou, ontem, o julgamento de mais quatro implicados no massacre do estudante Delmo Campelo Pereira, justamente os cabeças do crime, reconhecendo o Conselho de Sentença a culpabilidade de todos quatro.

O julgamento apresentou fases sensacionais, com duelo empolgante entre a defesa e a acusação, salientando-se o criminalista Celso Nascimento. Tão acesos [illegible] defensores dos réus chegaram a atirar insultos contra [illegible] desempenho [illegible] quer quando [illegible] vêzes, quer [illegible] do princípio [illegible] advogados de defesa lhe fizeram.

Foi o seguinte o pronunciamento do Conselho de Sentença: Lauro [illegible] Sarmento, vulgo «Cariocas», trinta anos; João Brito Teixeira, vulgo «Trolito», vinte e seis anos; Aurino Espírito Santo Silva, vulgo «Santo Pobre», vinte e sete anos, e Luís Azevedo da Silva, vulgo «Mal de Vida», vinte e seis anos de reclusão, além das custas do processo e taxa penitenciária.

Está sendo julgado o último réu — motorista [illegible] massacre de Delmo. Trata-se do português Manuel Rodrigues Cruz, que de revólver em punho [illegible] estudante Delmo Campelo Pereira. [illegible] esclarecimentos [illegible] jornalista José Honório [illegible] foi assassinado [illegible] fevereiro de 1952.

MANAUS, 28 (Asapress) — Encerraram-se os trabalhos do Tribunal do Júri, nos julgamentos dos motoristas implicados no massacre do estudante Delmo Campelo Pereira.

Ontem, foi condenado a 28 anos de prisão o último criminoso. Trata-se de Manuel Rodrigues da Cruz.

A saída do Tribunal, grande massa popular ovacionou o criminalista Celso Nascimento, que, terminada sua missão, regressará hoje ao Rio, por via aérea.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	565
Total até fev.	86
FEVEREIRO 1 a 28	[illegible]

42

Prisão de criminoso em Niterói

Na noite de ontem, na rua Benjamin Constant, em Niterói, foi prêso, pelo comissário Pedro Vale, Álvaro de Almeida Reis, de 18 anos, solteiro, carregador, residente no morro do Estado, que no dia 23 do mês findo, no bairro do Fonseca, agrediu a faca a Fernando Alves, mais conhecido pela alcunha de «Moreno», também de 18 anos. A vítima, com dois ferimentos no abdômem ainda se encontra internada no Hospital Antônio Pedro, na vizinha capital, e o criminoso [illegible] da Delegacia de plantão para a Penitenciária de Niterói.

Relação de produtos importáveis à taxa oficial de câmbio

Instrução baixada a respeito pela Superintendência da Moeda e do Crédito — Teor do documento expedido pelo diretor-executivo daquele órgão

Matérias primas, gêneros alimentícios e bebidas incluídas na relação dos produtos que podem ser importados

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. J. S. Maciel Filho, baixou a Instrução n. 49, dispondo sôbre a importação de produtos licenciáveis à taxa oficial. E' o seguinte o teor dessa importante Instrução, já enviada para publicação no «Diário Oficial» da União:

«O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o disposto nos artigos 3º, letra «h», e 6º do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e considerando:

— Que os produtos importáveis constantes da relação anexa são reputados da mais estrita essencialidade para a economia do país; que as quantidades mínimas das necessidades nacionais absorvem substancial volume de divisas para a importação dêsses produtos; que tais produtos são destinados a abastecer a parte estrutural da economia brasileira, pelo que seu preço influi fortemente na formação de custos internos; que é preciso assegurar o ritmo do desenvolvimento econômico, resolve:

1º — Enquanto perdurar a atual carência de divisas, serão licenciáveis à taxa oficial de câmbio sòmente os produtos constantes da relação analítica, anexa;

2º — A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. poderá fixar limites às importações de mercadorias constantes da relação citada no item 1º;

3º — A concessão de licenças de importação dos produtos constantes da mencionada relação obedecerá às normas gerais vigentes até esta data, fixadas pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior e às que forem estabelecidas por êste Conselho;

4.º — O Conselho estudará o licenciamento à taxa oficial, com prioridade de câmbio, de instalações para atividades cuja produção substitua importações licenciáveis ou se destine à exportação, examinado o investimento em divisas em relação ao tempo e produtividade do rendimento;

5.º — Na concessão de licenças para importação de bens destinados à venda a terceiros, a Carteira de Exportação e Importação condicioná-las ao compromisso prévio do importador de cobrar preço razoável na revenda.

6.º — A presente Instrução vigorará até 30 de junho de 1953.

A RELAÇÃO DOS PRODUTOS

E' a seguinte a relação analítica de mercadorias importáveis à taxa oficial de câmbio, anexa à Instrução n. 49 do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, — organizada segundo o índice da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, edição de 1952 (os números de classificação constituem simples indicação, nem sempre existindo exata correspondência entre a descrição dos materiais na presente lista e a constante da aludida nomenclatura:

ANIMAIS VIVOS

Classe 1 — Animais vivos: 1.90.01/1.90.09 — Gado para reprodução.

MATÉRIAS PRIMAS

Classe 2 — Matérias primas, em bruto e preparadas: 2.09.05 — Guano: 2.09.43 — Cantáridas; 2.09.45 — Glândulas e órgãos de animais, frescos, congelados, frigorificados ou de qualquer outro modo conservados (exclusive sêcos e sob forma de extratos); 2.09.71 — Estômagos (sêcos ou salgados, de bezerros, para fabricação de coalho); 2.20.51 — Linho ou linhaça (sementes); 2.28.11/2.28.19 — Raízes e bulbos, para medicina; 2.28.31 — Anibá; 2.28.34 — Fôlhas de coca; 2.28.35 — Fôlhas de jaborandi; 2.28.41 — Sabugueiro, murtinho, zimbro ou junípero; 2.28.55 — Plantas vivas; 2.28.65 — Sementes para plantio; 2.29.12 — Pasta química de madeira ou celulose, sulfito; 2.29.16 — Pasta química de madeira ou celulose, não sulfito; 2.29.31 — Adraganta; 2.29.33 — Arábica;; 2.29.46 — Pinho (resina); 2.29.47 — Tragon ou tragasol; 2.29.48 — Lacas; 2.29.66 — Maná; 2.29.68 — Ópio; 2.34.01 — Viterita (carbonato de bário natural); 2.34.20 — Barita ou baritina (sulfato de bário natural); 2.34.30 — Sulfatos de arsênico, naturais (realgar, ouropigmento), 2.34.40 — Criolito natural (fluoreto duplo de sódio e alumínio); 2.34.50 — Bórax, tincal ou trincal (borato de sódio natural), não refinado; 2.35.00 — Asfalto e betume, naturais; 2.35.10 — Areias (exclusiva monazíticas e outras que constituam minérios); 2.35.20 — Kielselghur, farinhas fósseis, terra de infusórios e terras silíceas semelhantes, calcinadas ou não; 2.34.45 — Diamantes para uso industrial; 2.35.50 — Amianto ou asbesto, em bruto, lavado ou granulado; 2.35.86 — Grafita ou plumbagina (natural, de alto teor; 2.35.91 — Enxofre em bruto, não refinado; 2.35.95 — Feldspato; 2.35.97 — Espatofluor; 2.37.11/2.37.19 — Minérios de cobre; 2.37.21/2.37.29 — Minérios de chumbo; 2.37.41 — Blenda; 2.37.42 — Outros minérios de zinco; 2.37.43 — Cassiterita; 2.37.45 — Outros minérios de estanho; 2.37.51 — Cromita; 2.37.52 — Outros minérios de crômo; 2.37.79 — Minérios metálicos, n.e.; 2.39.00 — Nitrato de sódio natural (salitre do Chile); 2.39.10 — Fosfato de cálcio naturais (fosfatos tricálcicos), inclusive giz fosfatos, não moídos; 2.39.20 — Fosfatos naturais, moídos; 2.39.49 — Adubos minerais, naturais, n.e.; ..... 2.41.01/2.41.89 — Ferro de aço e suas ligas (exclusive: 2.41.01 e 2.41.05); 2.42.01 — Cobre em lingotes, linguados e pães: 2.42.20/2.42.69 — Cobre trabalhado (exclusive: 2.42.61 e..... 2.42.69); 2.43.00/2.43.99 — Alumínio e suas ligas (trabalhados e não trabalhados) (exclusive: 2.43.60 e...... 2.43.99); 2.44.01/2.44.99 — Chumbo e suas ligas (não trabalhados e trabalhados); 2.45.00/2.45.99 — Zinco e suas ligas (não trabalhados e trabalhados; 2.46.00/2.46.99 — Níquel e suas ligas (não trabalhados e trabalhados); 2.49.05/2.49.08 — Tungstênio ou volfrâmio; 2.49.15/2.49.18 — Molibdênio; 2.66.01/2.66.09 — Cânhamo; 2.70.11 — Óleo de baleia; 2.70.14 — Óleo de fígado de bacalhau, em bruto; 2.70.50 — Óleo para lubrificação com ou sem misturas de óleos minerais ou vegetais; 2.71.00 — Lanolina; 2.73.38 — Óleo de linhaça; 2.73.65 — Óleo de palma para siderúrgica: 2.80.00/2.80.70 — Carvão, coque e briquetes; 2.81.00/2.81.50 — Petróleo em bruto e semi-refinado; 2.82.00/2.82.99 — Gasolina e outros óleos leves para motor, inclusive substâncias para misturas com gasolina; 2.83.00/2.83.99 — Querosene e outros óleos para iluminação; 2.84.00/2.84.99 — "Gas-oil", "Diesel-oil" e outros óleos combustíveis; 2.85.00/2.85.79 — Óleos e graxas lubrificantes, inclusive mistura com lubdificantes animais e vegetais; ..... 2.86.00/2.86.69 — Vaselina, parafina e cêras (exclusive: 2.86.10/2.86.29 e 2.86.69); 2.88.00/2.88.99 — Outros produtos derivados do carvão, petróleo e do xisto betuminoso (exclusive substâncias químicas); 2.89.01 — Butano, em bruto; 2.89.05 — Propana, em bruto; 2.89.10 — Gases do petróleo, em bruto; 2.89.39 — Hidrocarburetos gasosos, em bruto, n.e.

GENEROS ALIMENTICIOS E BEBIDAS

Classe 4 — Gêneros alimentícios e bebidas: — 4.21.03 — Bacalhau; .... 4.24.21 — Bacalhau; 4.32.10 — Leite condensado; 4.32.21 — Leite em pó: 4.32.25 — Leite sêco em tablóides, blocos ou qualquer outra forma sólida: 4.33.60 — Ovos para incubação; .... 4.41.10 — Avela sem casca ou pilada, em grão; 4.43.00 — Trigo em grão; 4.45.01 — Cevada com casca; 4.46.04 — Farinha de trigo; 4.60.56 — Lactose: 4.73.50 — Batatas para plantio; 4.89.05 — Farinha de peixes para adubagem e rações balanceadas.

PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

Classe 5 — Produtos Químicos, farmacêuticos e semelhantes: 5.11.00/5.11.05 — Metalóides do grupo halogênio; 5.11.10/5.11.28 — Metalóides do grupo do oxigênio; 5.11.30/5.11.37 — Carbono e Metalóides do grupo do carbono e do azoto; 5.11.40/5.11.49 — Gases simples e raros (comprimidos e liquefeitos), exclusive; 5.11.46/5.11.60/5.11.67 — Metais alcalinos e alcalino-terrosos; 5.11.70/5.11.78 — Metais de terras raras: 5.11.80/5.11.99 — Outros metais a metalóides; 5.11.00/5.12.99 — Ácidos, anidridos e compostos oxigenados dos metalóides, exclusive 5.12.00, ... 5.12.12 e 5.12.20; 5.13.00/5.13.29 — Hidróxicos, exclusive 5.13.00, 5.13.02 e 5.13.29; 5.1330/5.13.69 — Óxidos; ... 5.13.70/5.13.89 — Peróxidos: 5.14.00, 5.14.29 — Sulfatos; 5.14.30/5.14.59 — Sulfatos e persulfatos; 5.14.60/5.14.69 — Aumens, exclusive 5.14.61; 5.14.70/5.14.79 — Sulfitos; 5.14.80/5.14.89 — Hidrosulfitos; 5.14.90/5.14.99 — Hiposulfitos; 5.15.00/5.15.09 — Fluoretos e outros sais de fluor; 5.15.10/5.15.29 — Cloretos; 5.15.30/5.15.39 — Oxicloretos; 5.15.40/5.15.49 — Hipocloritos: ... 5.15.55/5.15.59 — Cloritos; 5.15.60/5.15.69 — Cloratos e percloratos, exclusive 5.15.61; 5.15.70/5.15.79 — Brometos e outros sais de bromo; 5.15.80/5.15.89 — Iodetos e outros sais de iodo; 5.16.00/5.16.99 — Sais e ácidos metálicos; 5.17.00/5.17.29 — Nitratos; ... 5.17.30/5.17.39 — Nitritos; 5.17.40/5.17.80 — Carbonatos; 5.18.00/5.18.09 — Fosfatos; 5.18.10/5.18.09 — Fosfatos; 5.18.20/5.18.29 — Arseniatos: .. 5.18.30 — Arsenitos; 5.18.40/5.18.69 — Cianetos, simples e complexos; .... 5.18.70/5.18.79 — Silicatos, exclusive 5.18.70; 5.18.80/5.18.89 — Boratos: .. 5.19.00/5.19.55 — Elementos e produtos químicos inorgânicos, não classificados, exclusive 5.19.10; 5.19.60/5.19.69 — Fosfatos; 5.19.70/5.19.79 — Carburetos, exclusive 5.19.71; 5.19.80 — Ar líquido; 5.30.00/5.30.05 — Acíclicos saturados; 5.30.10/5.30.13 — Acíclicos não saturados; 5.30.20/5.30.24 — Ciclanos, ciclanos e cicloterpenos; 5.30.30/5.30.35 — Aromáticos; 5.30.50/5.30.62 — Derivados halogenados; 5.30.80/5.30.99 — Derivados nitrados e sulfonados; 5.31.00/5.31.15 — Alcools acíclicos monoídricos saturados, exclusive 5.31.00 e 5.31.01; 5.31.20/5.31.25 — Alcools acíclicos monoídricos, não saturados, exclusive 5.31.20, 5.31.21 e .... 5.31.22; 5.31.30/5.31.34 — Alcools acíclicos poliídricos, exclusive 5.31.32; 5.31.60/5.31.65 — Alcools aromáticos; 5.32.00/5.32.03 — Aldeídos acíclicos saturados, exclusive 5.32.00; 5.32.10/5.32.15 — Aldeídos acíclicos não saturados; 5.32.20/5.32.24 — Aldaídos aromáticos e outros aldoídos cíclicos; .... 5.32.30/5.32.33 — Aldoídos-álcools, éteres, fenóis e seus derivados; 5.32.40/5.32.42 — Aldoídos, n. e. e derivados halogenados, sulfonados e nitrados dos aldeídos; 5.32.50/5.32.69 — Cetonas, exclusive: 5.32.50; 5.32.70/5.32.71 — quinonas; 5.32.80 — Derivados halogenados, sulfonados e nitrados das cetonas e quinonas; 5.33.00/5.33.99 — Eteres-óxidos e seus derivados halogenados, sulfonados e nitrados, exclusive 5.33.40 e 5.33.41; 5.34.00/5.34.29 — Monoácidos acíclicos saturados, exclusive ..... 5.34.02 e 5.34.03; 5.34.30/5.34.39 — Monoácidos acíclicos não saturados; ... 5.34.40/5.34.49 — Poliácidos acíclicos, exclusive 5.34.40; 5.34.50/5.34.52 — Monoácidos aromáticos; 5.34.60/5.34.61 — Poliácidos aromáticos; 5.34.70/5.34.74 — Ácidos álcools acíclicos; .... 5.34.80/5.34.99 — Ácidos, álcools cíclicos, ácidos fenóis e outras funções complexas dos ácidos cíclicos; 5.35.00/5.35.05 — Eteres fórmicos; 5.35.10/5.35.19 — Eteres acéticos, exclusive 5.35.13; 5.35.30/5.35.34 — Eteres benzóicos; 5.35.40/5.34.59 — Eteres salicílicos; 5.35.60/5.35.64 — Eteres sulfúricos; 5.45.00/5.45.99 — hormônios naturais e sintéticos, substâncias organo-terapêuticas e suas preparações, sob qualquer forma de preparo; 5.46.05/5.46.99 — sulfas, seus derivados e preparações, inclusive injeções; 5.35.70/5.35.78 — Esteres fosfóricos; 5.35.80/5.35.99 — Esteres carbônicos; 5.36.00/5.36.36 — Acetatos; 5.36.40/5.36.49 — Lactatos; 5.36.60/5.36.69 — Citratos; 5.36.70/5.36.99 — Naftenatos; 5.37.00/5.37.20 — Aminas, seus sais e derivados halogenados, sulfonados e nitrados; 5.37.40/5.37.69 — Aminoálcools, fenóis, naftóis, aldeídos, quinonas e semelhantes; 5.37.70/5.37.99 — Imidas e iminas, seus sais e derivados halogenados, sulfonados e nitrados; 5.39.00/5.39.03 — Fenóis e fenóis Alcols; .... 5.39.10/5.39.11 — Derivados e halogenados, sulfonados e nitrados dos fenóis e fenóis álcools: 5.39.30/5.39.36 — Compostos heterocíclicos; 5.39.70 e .... 5.39.79 — Hidratos de carbono, quìmicamente puros; 5.39.80/5.39.99 — Emalsmas; 5.40.00/5.4007 — Alcalóides do grupo do ópio; 5.40.20 — Quinina (alcalóides de cinchona); 5.40.70/5.40.99 — Outros alcalóides; 5.41.00/5.41.99 — Seruns vacinas e outras preparações bacterianas, sôbre qualquer forma de preparo; 5.42.00/5.42.99 — Vitaminas, seus sais e derivados; 5.43.00/5.43.99 — Preparações de vitaminas, inclusive injeções; 5.44.00/5.44.99 — Antibióticos, seus derivados e preparações, inclusive injeções; 5.47.00/5.47.99 — Medicamentos; 5.49.00/5.49.69 — Curativos cirúrgicos; 5.50.00/5.50.99 — Extratos curtientes; 5.51.00/5.51.99 — Ácido tânico, taninos e produtos sintéticos para curtume: 5.52.00/5.52.99 — Extratos corantes de origem vegetal: 5.53.10/5.53.99 — Corantes de origem vegetal; 5.54.00/5.54.99 — Corantes de origem animal, inclusive lacas naturais tera colorir; 5.55.00/5.55.80 — Corantes derivados de alcatrão de hulha; 5.56.00/5.56.99 — Pigmentos ou côres minerais; 5.57.00/5.57.99 — Côres e pigmentos preparados; preparações para a indústria de cerâmica e vidros; 5.67.00/5.67.99 — Produtos detergentes emulsivos preparações para lixívias contendo ou não sabão: 5.70.00/5.79.99 — Adubos manufaturados; 5.92.20/5.92.99 — Inseticidas, fungicidas e desinfetantes, inclusive medicinais; 5.94.00 — Caseinas e caseinatos; 5.95.10/5.95.99 — Terebintina, exclusive 5.95.40 e ...... 5.95.99; 5.96.10 — Colofônia; 5.96.30/5.96.59 — Produtos de destilação de madeira; 5.96.60/5.96.65 — Derivados de colofônia e dos piches secos e resinosos; 5.96.70/5.96.80 — Piches vejetais e de tôdas qualidades; 5.97.00 — Alcatrão mineral; 5.97.10/5.97.99 — Óleos de alcatrão para clínica e seus derivados; 5.99.00/5.99.08 — Carvões ativos e outros produtos ativados; 5.99.10/5.99.19 — Preparações para usos analíticos, científicos e microscópicos; ... 5.99.55 — Aceleradores na vulcanização da borracha (vulcanites, vulcanol, vulcator e vulcasol); 5.99.65 — Desincrustantes para caldeiras; 5.99.93 — Grafita artificial e coloidal.

MAQUINARIA E VEICULOS

Classe VI — Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios: 6.00.00 — geradores; 6.01.01 — aparelhos receptores e transmissores de rádio-telegrafia; 6.01.05 — aparelhos receptores e transmissores de rádio-telefonia; 6.01.40 — equipamento de rádio para direção de navegação aérea; 6.01.61 — aparelhos de radar e semelhantes; 6.01.71 — aparelhos de telefonia, seus pertences e acessórios; 6.01.75 — aparelhos de telegrafia, seus pertences e acessórios; 6.01.80/6.01.99 — Válvulas e tubos, exclusive 6.01.80, 6.01.89 e 6.01.99; 6.02.00/6.02.99 — aparelhos de eletricidade médica e radiológicos; 6.02.80 — equipamentos elétricos de iluminação e sinalização para veículos a motor, aviões navios, exclusive automóveis; 6.05.40 — equipamento elétrico para contrôle e sinalização de estradas de ferro e vias de comunicações; 6.08.21/6.08.39 — cabos e fios para conduzir a eletricidade; 6.11.00 — geradores elétricos e semelhantes, conjugados a máquina a vapor; 6.11.20 — turbinas a vapor; 6.12.00/6.12.30 — motores para aviões, inclusive a jato propulsão, partes e pertences; 6.14.61/6.14.80 — motores diesel e semidiesel e peças; ... 6.14.20 — geradores elétricos e semelhantes conjugados a motores de combustão interna; 6.19.01 — turbinas hidráulicas; 6.19.02 — geradores elétricos, e semelhantes, conjugados a motores hidráulicos; 6.19.30 — geradores elétricos e semelhantes, conjugados a moinhos de vento; 6.19.40 — Moinho de vento; 6.20.01/6.20.80 — máquinas e instrumentos agrícolas para preparar e cultivar o solo; 6.22.00/6.22.99 — máquinas e instrumentos agrícolas para colher, debulhar e separar: 6.21.00/6.24.99 — máquinas e instrumentos para ordenhar; desnatadeiras e outras máquinas para a indústria de laticínios; 6.29.00/6.29.49 — máquinas e instrumentos para agricultura, agricultura, para germinar e incubar: 6.35.00/6.35.60 — máquinas e aparelhos para perfuração e extração; 6.61.00/6.61.80 — máquinas, peças e aparelhos para a indústria do papel de imprensa; 6.64.01/6.64.99 — máquinas-ferramentas para trabalhar metais, seus pertences e acessórios; 6.64.51/6.64.99 — máquinas para fundição e metalurgia, seus pertences e acessórios; 6.66.01/6.66.99 — máquinas e aparelhos para a indústria de substâncias alimentares, exclusive .... 6.66.20; 6.69.00 — máquinas e aparelhos para a indústria de óleos vegetais; 6.69.60 — máquinas e aparelhos para produção e refinação de petróleo; ... 6.70.00/6.70.99 — tratores, exclusive a vapor; 6.73.00/6.73.80 — bombas de ar e a vácuo, compressores de ar e gás; 6.74.00/6.74.99 — aparelhos de pulverização e dispersão de matérias líquidas ou em pó, exclusive 6.74.99; 6.78.00 — rolamentos e esferas para mancais; ... 6.78.10 — eixos, rodas dentadas, volantes, polias, cilindros e outros equipamentos de transmissão para máquinas 6.80.01/6.80.09 — locomotivas; ...... 6.80.11/6.80.19 — pertences e acessórios para locomotivas; 6.80.21/6.80.39 — carros-motores para passageiros e carga; 6.80.81/6.80.89 — pertences e acessórios de outros veículos para estrada de ferro; 6.81.79 — Veículos desmontados, partes e pertences destinados à montagem de veículos tipo «jeeps», com tração nas quatro rodas, para uso rural: 6.83.80 — aviões; 6.83.80 — pertences e acessórios de aviões; 6.84.11/6.84.19 — navios e barcos, a motor, de mais de 500 toneladas; 6.84.30 — navios e barcos, à vela, de mais de 50 toneladas; 6.84.61 — dragas flutuantes; 6.84.62 — guindastes flutuantes.

MANUFATURAS

CLASSE VII — Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria pirma: 7.14.00|7.15.99 — artigos para medicina, cirurgia e higiene, exclusive tubos: 7.31.00 — papel tipo jornal, em bobina, com linha d'água, para impressão de jornais e revistas: 7.31.55 — celulose para filtrar: 7.40.00|7.40.99 — cimentot exclusivo cimento hidráulico: 7.45.10 — vidros para artefatos de ótica e para óculos, não trabalhados; 7.46.62|7.46.69 — artigos de vidro para laboratório — medicina, cirurgia, odontologia e higiene, graduados e calibrados ou não; 7.59.32 — carvões para eletricidade (eletrodos, escovas para baterias, etc.); 7.70.01|7.70.30 — chapas e lâminas de ferro e aço; 7.71.04 — tubos, canos e seus acessórios, de aço inoxidável; 7.72.01|7.73.50 — Fio ou arame e trilhos fundidos ou forjados, não trabalhados: 7.7411|7.74.19 — cabos, cordoalhas e semelhantes; 7.74.22 — arame farpado: 7.77.01 7.77.19 — ferramentas para agricultura, horticultura e semelhantes; 7.77.40 — ferramentas para tornar ou prensar, matrizes, tarrachas e outras ferramentas com fios ou superfícies de metal, diamantes, carburetos metálicos ou abrasivos;

ARTIGOS MANUFATURADOS

CLASSE VIII — Artigos manufaturados diversos: 8.51.70 — microscópio, óticos e eletrônicos; 8.54.00 — aparelhos e instrumentos para agrimensura, hidrografia, navegação, meteorologia, hidrologia e geofísica; 8.55.00|8.55.99 — aparelhos e instrumentos para cálculo e desenho, medida, calibração e verificação; 8.56.02|8.56.80 — aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária; 8.78.00|8.78.80 — artigos ortopédicos; 8.92.01|8.92.99 — obras impressas (exclusive 8.92.31|34, 8.92.91|94, 8.92.96 e 8.92.96; 8.99.00 — para-quedas e equipamento aéreo especializado de salvamento; 8.99.10 — escafandros completos; 8.99.21|8.99.25 — máscaras contra gases.

Noticiário do Estado do Rio

Missão do novo prefeito de Niterói

O NOVO prefeito de Niterói vai enfrentar problemas de ordem interna e externa que, amontoados através dos anos, como que adquiriram condição de permanência e irrevocabilidade.

No que tange à situação interna da Prefeitura, o novo prefeito vai encontrar uma situação profundamente desoladora, com inúmeros serviços tumultuados e inoperantes, num ambiente dominado pelo excesso abusivo de seus quadros, a tal ponto lotados que, com os seus servidores, consome mais de 70% de sua receita.

Por outro lado, já tendo o sr. Altino Linhares declarado que o seu lema à frente da administração municipal será "honestidade e trabalho", não há dúvida de que nenhum outro melhor para orientar uma direção que a atualidade exige seja profundamente moralizadora.

E' que, não obstante fôsse injusto responsabilizar-se a totalidade de seus funcionários por essa lamentável situação, o que é fato é que no seio de sua burocracia proliferam vícios e irregularidades que, de longa data, vêm depondo contra os créditos e a moralidade do govêrno municipal.

Já no que concerne aos problemas de ordem externa, o que vai defrontar o novo prefeito é algo a exigir-lhe esforços hercúleos e ingentes.

Depois de amanhã a instalação das Câmaras Municipais

Prevê-se maior número de alianças entre o PSD e a UDN na eleição das Mesas — Em Niterói

Depois de amanhã, serão instaladas tôdas as Câmaras Municipais do Estado do Rio, na conformidade da Lei Orgânica das Municipalidades, iniciando suas atividades ordinárias do corrente ano com a eleição das respectivas Mesas.

Em 1952, na composição das Mesas dos legislativos municipais, predominaram as alianças entre o PSD e a UDN. Desde então aprofundaram-se as divergências entre pessedistas e petebistas, o que faz supor que o PSD e a UDN realizem ainda maior número de alianças municipais em 1953.

EM NITERÓI

O PSD indicou o vereador pessedista Alédio Oberlander para a presidência da Câmara Municipal, com o apoio de outros partidos, antes mesmo de ter assegurado o do PTB, que, embora reduzida a sua bancada a dois vereadores, tentou uma aliança com a UDN a fim de fugir ao cumprimento do acôrdo com o partido majoritário.

O sr. Roberto Silveira, secretário do Interior e principal dirigente do PTB, declarou que o seu partido, ao receber a comunicação do PSD sôbre a indicação do vereador Alédio, dispusera-se a rever o acôrdo, por ter sido o mesmo firmado pelo deputado Felipe da Rocha, que posteriormente se desligou das hostes petebistas.

O governador do Estado, deixando, ontem, o Palácio Itaboraí, empreendeu uma viagem ao município de Três Rios, onde inaugurou o novo serviço de abastecimento d'água da localidade de Areal e um moinho de trigo na sede municipal.

Amanhã, o início das aulas nas escolas primárias

O diretor de Ensino Primário, através de circular endereçada aos chefes de inspetores escolares, comunica que a matrícula nos estabelecimentos de ensino primário far-se-á até o dia 6, a partir de amanhã, data da reabertura das aulas.

Pedirá o cumprimento da promessa de isenção

A primeira assembléia geral da Federação das Associações Rurais decidiu autorizar o presidente Francelino França a dispor livremente do numerário correspondente a doações, a fim de adquirir a sede própria da entidade, em Niterói.

Na mesma assembléia, o sr. Sebastião França, de Natividade do Carangola propôs fôssem mantidos entendimentos entre a presidência da FARERJ e o governador do Estado, a fim de ser concretizada a promessa de isenção do impôsto de vendas e consignações aos pequenos lavradores.

Por sua vez, o sr. Agenor Monnerat, de Cordeiro, requereu a convocação de nova assembléia geral para tratar não só do caso da produção leiteira no Estado, como também da questão da distribuição dos resíduos de trigo.

NOTICIAS FORENSES

Impetrou o capitão da reserva mandado de segurança contra o ministro da Aeronáutica

serviço de guerra — Escalados os juízes de plantão, no

serviço de guerra — Escaladoso s juízes de plantão, no Fôro, nos domingos de março entrante

O sr. Lino Machado Filho, capitão da reserva da Fôrça Aérea Brasileira, impetrou mandado de segurança, no Tribunal Federal de Recursos, contra ato do brigadeiro Nero Moura, que não reconheceu o seu direito de ser promovido ao pôsto de major, negando-se a encaminhar o processo ao presidente da República, a quem cabe decidir, afinal.

Reclama o impetrante, alegando ter prestado serviço de guerra, e pede certidões e informações sôbre oficiais da Aeronáutica e do Exército, que receberam os benefícios das leis números 616, 1.156 e decreto 10.490 A.

PLANTÃO DE JUIZES, NO FÔRO, NOS DOMINGOS DO MÊS ENTRANTE

O Corregedor da Justiça do Distrito Federal, desembargador Mário Guimarães, designou os juízes que deverão conhecer, durante o próximo mês de março, dos pedidos de «habeas-corpus» em que figurem como coatoras autoridades policiais. Assim, para hoje, dia 1, foi designado o juiz substituto João Cláudio de Oliveira e Cruz, em exercício na 2ª Vara Criminal; domingo, dia 8, o juiz substituto Ernesto Jancarelli, em exercício na 3ª Vara Criminal; domingo, dia 15, o juiz Carlos Luís Bandeira Stampa, titular da 4ª Vara Criminal, domingo, dia 22, o juiz Décio Pio Borges, da 5ª Vara Criminal; e, finalmente, domingo, dia 29, o juiz Ernesto Stampa Berg, da 6ª Vara Criminal.

Durante o mesmo mês estará encarregado do serviço de distribuição o juiz substituto João Fontes de Faria, residente à avenida Nossa Senhora da Penha 217, apto. 217.

Os referidos magistrados permanecerão no andar térreo do edifício do Fôro Criminal (na esquina das ruas D. Manuel e São José), durante o horário em que funciona normalmente aquela dependência da Justiça local, ou seja, das 12 às 16 horas, ou ainda enquanto for necessária a sua presença, ressalvado o caso de diligência fora da sede do Juízo.

ELA ERA UMA AVENTUREIRA, MAS TODOS OS HOMENS CAIAM A SEUS PÉS DOMINADOS PELA SUA BELEZA E PELA SUA AUDÁCIA!

JANE RUSSELL

em

Bela e Bandida

(MONTANA BELLE)

com GEORGE BRENT

EM TRUCOLOR

com SCOTT BRADY · FORREST TUCKER · ANDY DEVINE

Direção de ALLAN DWAN · Produção de HOWARD WELSCH

Impróprio até 10 anos

AMANHÃ

Horario 2-4-6-8 e 10 Horas

PLAZA · OLINDA · PRIMOR · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

Complemento Nacional

TEATRO COPACABANA

(AR REFRIGERADO)

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM, HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E, À NOITE, ÀS 21,30 HORAS

"A MULHER SEM ALMA"

Prêmio Pullitzer do Teatro

COM

MORINEAU

JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco

LAURA SUAREZ

NA PROTAGONISTA

LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes

Festival TOM & JERRY

PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 1º DOMINGO DE CADA MÊS — 3 Cines Metro — HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE ½ DIA-4-8 HS.

...E O VENTO LEVOU

(GONE WITH THE WIND)

CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA de HAVILLAND

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

INTACTO! COMPLETO!

EM TECHNICOLOR

METRO GOLDWYN MAYER

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Amanhã

Às 2-4-6-8-10 HS.

VITORIA · ASTOR · BRASIL · CAPITOLIO · MARACANÃ · AVENIDA · 6ª Feira · SANTA ALICE

Delia SCALA
Leonardo CORTESE
Tamara LEES

UCB

Uma Historia sem par nos cenários encantadores de Veneza, Roma e Napoles

Canção da PRIMAVERA

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Compl. Nacionais

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE
TEL: 29-3516.

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

A LINDA NOIVA SONÂMBULA FOI DORMIR NO APARTAMENTO DO VIZINHO... DAÍ O ESCÂNDALO!

SUSANA FREYRE
ALBERTO BELLO
IGNACIO DE SOROA
NELLY DUGGAN

em

A NOIVA DA MARINHA

"LA NOVIA DE LA MARINHA"

DIREÇÃO: BENITO PEROJO

SÃO MIGUEL FILMES BRASIL

Amanhã

HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

AZTECA · IPANEMA · TIJUCA · VAZ LOBO

A COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

HOJE

Deliciosa COMÉDIA ROMÂNTICA FEITA BEM AO SEU GÔSTO

"A MULHER QUE NÃO PECOU"

salientando

JOAN FONTAINE
JOHN LUND
MONA FREEMAN
PETER HANSON

produção e direção de MITCHELL LEISEN

DARLING HOW COULD YOU!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ

HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IRIS · BOTAFOGO · FLORIANO · 5ª FEIRA · IGUAÇU · VAZ LOBO · 6ª Feira

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

Tony CURTIS · Piper LAURIE

"O Filho de ALI BABÁ"

("SON OF ALI BABA")

com SUSAN CABOT · VICTOR JORY

Cores pelo TECHNICOLOR

Acomp. Complementos Nacionais

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

GAMA-FILMES Apresenta

O CONDE DE MONTE CRISTO

(THE COUNT OF MONTE CRISTO)

com ROBERT DONAT

ELISSA LANDI

Direção ROWLAND V. LEE

Baseado no famoso romance de ALEXANDRE DUMAS

COMPS. NACIONAIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ

ÀS 1.20-3.30-5.40-7.50-10 hs.

PALACIO · ROXY · AMERICA · IDEAL · COLISEU · SANTA ALICE · ICARAÍ · 5ª FEIRA · 6ª Feira · MENDESA · BOTAFOGO

PATHÉ · SÃO JOSÉ

Amanhã

2ª semana de êxito!

CORNEL WILDE · TERESA WRIGHT

O FIDALGO DA CALIFORNIA

(CALIFORNIA CONQUEST)

TECHNICOLOR

com ALFONSO BEDOYA
LISA FERRADAY
EUGENE IGLESIAS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COLUMBIA

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

RODOLFO MAYER

volta dia 6 de março com

"AS MÃOS de EURIDICE"

de PEDRO BLOCH no REGINA

Estréia às 21h45m em benefício da Campanha de Socorros às Vítimas da Sêca, promovida por «A Noite» e Rádio Nacional — Bilhetes à venda

---

EVA no Serrador

Quinta-feira, dia 12, às 21 horas, estréia com «SEUS ARTISTAS» na comédia satírica em 5 quadros e um só intervalo (palco giratório)

«A Milionária»

«The Millionairess», de Bernard Shaw — Trad. de R. Magalhães Jr.

ELENCO:

Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Armando Rosas, Fernando Torres, Ada Camargo, Almerinda Silva e Pola Leste

Direção cênica de Willy Keller — Cenários de Eros Gonçalves

Direção geral de Luís Iglezias

De terça a sexta-feira: espetáculo único, às 21 horas. Sábado e domingo, duas sessões, às 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas

Bilhetes à venda a partir do dia 9

VAI VIBRAR A NOITE CARIOCA

EM

CASABLANCA

agora com a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"... Como é diferente o amor em Portugal!"

JOÃO VILLARET, Grande Otelo, Sílvia Fernanda, Mary Golçalves e Armando Rodrigues Rui Cavalcanti, Margot Bittencourt, Ana Edith Tremont, Norma Tamar, Maurício Loyola, Carmem Verônica, Gene de Marco, Dora Montel, Dorothy Faggin, Jurema Samio e

«UM SHOW QUE ENALTECE O NOSSO TEATRO MUSICADO

Lina de Luca -- Blanche Mur

ESTRÉIA AMANHÃ

Reservas: — 26-7437 e 26-1783

PRAIA VERMELHA

casablanca

VOLTA TRIUNFANTE DO FILME QUE A CRITICA JULGOU OBRA DE ARTE!!!

A MULHER MAIS SENSUAL DO CINEMA SILVANA MANGANO em

ARROZ AMARGO

(RISO AMARO)

IMP. ATÉ 18 ANOS

com VITTORIO GASSMANN
DORIS DOWLING
RAF VALLONE

COMP. NACIONAL

Direção: GIUSEPPE DE SANTIS

Amanhã

ART-PALACIO · PRESIDENTE · PAX · RIVOLI · PARATODOS · MAUÁ

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

"FEITIÇO DO AMOR"

TED RICHMOND, produtor de quem se começou a poder esperar alguma coisa com "Estorsão" (Shakedown), despretensioso mas eficiente "thriller"-psicológico que por instantes fêz de Joseph Pevney bom diretor, não decepciona agora. Ao contrário, vai mais longe, e recupera Douglas (Vidocq) Sirk de uma mediocridade que se ia tornando crônica, e que atingiu seu clímax em "The Lady Pays Off", comédia romântica da pior classe.

"Feitiço do amor", também comédia, e do gênero doméstico, está urdida com singeleza e até arrebatador encanto, na sua primeira metade — o que deve, por certo, à curiosa história de George F. Slavin e George W. George, e à admirável dialogação do cenarista Joseph Hoffman.

Na segunda parte, não só o original se resolve sem a sutileza que até então mantivera, como também o "screen-player" se deixa trair pelo exagêro, preocupado com o "happy-ending", e nessa parte sua narrativa envereda por uma concepção de mau gôsto.

Do princípio ao fim, porém, Douglas Sirk domina a câmera e o "script", contando com a inteligência de Patricia Neal, a naturalidade de Van Heflin, a fôrça de composição de Virginia Field e a intuição de um bom elenco infantil, liderado por Gigi Perreau e o sardentinho Tommy Rettig. A orientação das crianças, nos moldes em que a conduz Sirk, revela nêle grande habilidade, e é um dos pontos altos em sua direção.

Van Heflin é um viúvo com duas filhas e uma cadelinha. Patricia, uma viúva com dois filhos e um cachorro. Encontram-se na estação ferroviária, aonde foram despedir-se das crianças, que vão gozar férias num acampamento infantil. Após as despedidas, trocam ligeiras palavras e descobrem que têm muita coisa em comum. Daí para um amor recíproco é quase nada. Finalmente vão ao encontro dos filhos, a fim de participar-lhes seu casamento. Começam, então, as complicações do filme, que se transforma em comédia de "salpstick", com mr. Heflin, que em nada é esportista, visto pelos filhos da viúva, que têm por ídolo o seu instrutor no acampamento — o atlético e fanfarrão Richard Denning. Ao mesmo tempo, as filhas de Heflin preferem que êle despose Virginia Field, uma velha amiga, e não Patricia. Há os inevitáveis choques entre as duas famílias, e entre as mentalidades dos adultos e das crianças, mas um final arbitrariíssimo, provocado por estas últimas, decide que o melhor, mesmo, é seus pais se casarem.

Sirk pinta um bom quadro romântico e psicológico do caso, dando, enfim, à história o tratamento que ela reclama, e alça o filme a uma categoria apreciável.

* * *

"Week-End with Father". U-I (52), no Vitória. Dir.: Douglas Sirk. Prod.: Ted Richmond. Cen.: Joseph Hoffman. Orig.: George F. Slavin e George W. George. Fot.: Clifford Stino. Mus.: Frank Skinner. El.: Patricia Neal, Van Heflin, Richard Denning, Gigi Perreau, Jimmy Hunt, Janine Perreau, Tommy Retting, Gary Plagett, Frances Williams, Elvia Allman, Virginia Field.

* * *

COTAÇÃO: 3 — razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: falho. Fotografia: comum. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

«A pecadora de Trinidad»

"Pecadora de Trinidad" da Art Films, que foi realizado sob a direção de Mario Mattoli, é uma película com fundo histórico. A heroína é uma jovem encontrada num sórdido cabaret de Trinidad, por um jovem capitão de navio. Êle faz dela sua espôsa, mas um dia pagará um preço tremendo por um pecado que não cometeu. Georges Rigaut, Corine Luchaire, Maria Denis, Camilo Pillotto são os nomes principais dêste filme "Pecadora de Trinidad" será estreado pela Art Films breve nos cinemas Rivoli, São José, Art Palácio e outros.

Piper Laurie e Tony Curtis, protagonistas do filme da Universal Internacional em tecnicolor, "O Filho de Ali Babá"

Cinematografistas norte-americanos chegam ao Rio

A fim de presidir a Convenção Anual da Columbia Pictures chegou ao Rio, procedente de Nova York, o sr. Joseph A. McConville, presidente da Columbia Pictures International Corporation em companhia do sr. Sigwart Kusiel, vice-presidente dessa organização. Ambos já conhecem o Brasil de outras viagens e aqui vem para tratar de um maior desenvolvimento dos negócios da Companhia que presidem.

Triunfa o ator argentino Carlos Thompson

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Uma prova de uma cena de amor, com Gloria Grahame, valeu ao ator argentino, Carlos Thompson, um contrato com a Metro Goldwyn Mayer, como protagonista da película que terá por título em inglês o de "The flame and the Flesh", e na qual o papel principal feminino estará a cargo de Lana Truner.

Grahame substituiu a Turner na prova, a fim de comprovar as qualidades cênicas de Thompson.

Um porta voz do estúdio informou à United Press que Thompson e Lana irão à Itália durante duas semanas e regressarão a Hollywood para filmar os interiores.

Tanto Joe Pasternak, empresário da película, como Charles Vidor, que a dirigirá, entusiasmaram-se desde o primeiro momento com a atuação de Thompson.

A primeira notícia que teve, de que a Metro havia decidido dar-lhe o contrato, teve-a o ator argentino por intermédio da United Press. Cheio de alegria, declarou: "Devo admitir que a Metro não faz nada pela metade. Ao me contratar, deu-me um dos melhores libertos que se pode imaginar; uma parte tremenda, que é um desafio a qualquer ator, e, ao mesmo tempo, me põe diante de uma grande estrêla. Creio sinceramente que Lana se converteu em uma boa atriz e que nasceu para êste papel. Será uma inspiração trabalhar com ela".

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "BELA E BANDIDA" — Jane Russel, a heroína de "A caminho do pecado" e "Macáo", aparece agora neste filme da RKO, como a famosa bandoleira Belle Starr, que se transformou na figura legendária do velho e turbulento oeste, após conquistá-lo com coragem, audácia e sangue frio. Homens fortes e ousados que nada temiam, rendiam-se diante de sua beleza pecaminosa e ela impunha a sua vontade sob a ameaça de um revólver! As paisagens do oeste rico e imenso, servem de cenário a êste drama, filmado em trucolor, que será exibido amanhã nos cinemas do circuito Plaza.

* * *

2 — O CONDE DE MONTE CRISTO — E' uma produção que a Gamma Films apresenta baseada na imortal novela de Alexandre Dumas, constituindo, em todos os tempos, uma obra das mais apreciadas. A história, filmada com a preocupação de imprimir-lhe o maior realismo, tem a interpretá-la, na apresentação cinematográfica, Robert Donat, na figura lendária de "Edmond Dantés" e Elisa Landi, no papel de Mercedes. Êste filme será exibido a partir de amanhã, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Ideal, Coliseu, Santa Alice e Icaraí, em horários de 1h20, 3h50m, 5h40m, 7h50m e 10 horas.

* * *

3 — ARROZ AMARGO — Êste filme já foi exibido nesta capital. Voltará amanhã, nos cinemas Rivoli, Art Palácio, Presidente, Pax, Mauá, e Paraíso.

4 — O FILHO DE ALI BABA — Os cinemas São Luís, Odeon, Carioca, Rian, Miramar, Iris, Floriano e Botafogo, anunciam para amanhã, a estréia do filme da Universal Pictures-International "O filho de Ali Babá", no horário de 2, 3h20m, 5h20m, 7 horas 8h40m, e 10 horas. Tony Curtis e Piper Laurie desempenham os papéis estrelares nesta película filmada em ambiente oriental de aventuras, onde atua também a atriz Susan Cabot.

* * *

5 — CANÇÃO DA PRIMAVERA — Os cinemas, Vitória, Monte Castelo, Leblon e Capitólio, apresentarão amanhã, nas sessões de 2, 4, 6, 8 e 10 horas, o filme "Canção da Primavera", de fundo romântico cuja história se passa em Veneza, Roma e Nápoles. São seus principais intérpretes, Délia Scala, Leonardo Cortese e Tamara Lees. Êste filme será apresentado sexta-feira, nos cinemas Avenida, Santa Alice e Maracanã.

* * *

6 — "O GRANDE CARUSO" — Em reprise. E' um filme musical da Metro Goldwin Mayer, em tecnicolor, onde o cantor Mário Lanza e a atriz Ann Blyth cantam apreciadas canções. Amanhã, no cinema Rex, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

* * *

7 — A NOIVA DA MARINHA — Filme argentino, da São Miguel Films, que estreará amanhã nos cines, Azteca, Ipanema, Tijuca e Vaz Lobo. Êste de segunda a quarta-feira nas sessões de 2, 3h10m e 5h20m, 7 horas, 8h40m e 10 horas.

OUTRAS NOTÍCIAS DE PETRÓPOLIS

RECEBEMOS ontem, com data de 4 de fevereiro, atenciosa carta do senhor Carneiro Malta, superintendente da Rádio Difusora de Petrópolis, a propósito das críticas feitas nesta seção, à uma transmissão vespertina daquela emissora.

Entre outras coisas, escreve o senhor Malta: «Li e apreciei as suas críticas construtivas a respeito do programa ESCOLHA A SUA MÚSICA, audição que realmente reputamos sem nenhum valor artístico, sendo, todavia, um programa de grande público ouvinte e de grande interêsse publicitário. As audições dêste gênero são uma tradição no rádio, fora do Rio e São Paulo, como poderá averiguar. Dentro do pior, cremos estar fazendo o melhor».

* * *

Pois é. Nada precisamos de averiguar, senhor Malta, porque sabemos de que modo, no Brasil, inteiro, quase tôdas as estações de rádio cultivam êsse estranho critério de «fazer o melhor, dentro do pior».

* * *

Noutro trecho de sua carta, o senhor Carneiro Malta escreve: «Muito nos honraria a sua amável visita, quando v. s. terá oportunidade de conhecer — modéstia à parte — uma organização que trabalha com entusiasmo e dedicação pelo engrandecimento do rádio verde e amarelo. Para v. s. aquilatar o nosso esfôrço, damos uma pequena relação dos artistas que já estiveram neste ano, de 53, no microfone da PRD-3: Ester de Abreu, Carlos Galhardo, Nuno Roland, Trigêmios Vocalistas, Risadinha, Albertinho Fortuna, Olivinha Carvalho, Heleninha Costa, Marion, Os Cariocas, Gilberto Milfont, Jorge Goulart, Emilinha Borba e dezenas de outros de menor projeção».

* * *

Pois é. Agradecemos o gentil convite, senhor Malta, mas preferimos adiar a visita a Petrópolis. Agora, mudando de assunto, sua estação possui programas culturais? Apenas um, que pudesse ser citado na carta que nos remeteu? Receberíamos, com prazer, qualquer informação a respeito. Só depois dessa resposta, decidiremos a subida à serra, porque programas e cantores de sambas, nós os temos em quantidade, aqui mesmo no Rio. Para ouví-los, basta ligar o rádio. E, para deixar de ouví-los, não precisamos descer a serra...

MAG

Hoje, às 13h 30m, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, em colaboração com o "Diário de Notícias", mais uma audição do programa "No mundo dos discos", organizado e redigido por Aluísio Rocha, e da qual constarão as seguintes obras: Beethoven: "Concerto n. 4", por Badura-Skoda e a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Hermann Scherchen; Mendelssohn: "Concêrto em ré menor" (escolhido), por Yehudi Menuhin e a Orquestra de Cordas da RCA "Victor"; Tchaikovsky — "Suite Quebra nozes" n. 2, compilada por Fistoulari, pela Orquestra da Societé des Concerts du Conservatoire de Paris, sob a direção de Anatole Fistoulari; Debussy: "Sirenes", por Leopold Stokowski e sua orquestra, com o Coral Feminino de Robert Shaw; N. Peiko: — "Suite Moldava", pela Orquestra da Rádio União Soviética, sob a direção de N Rachlin.

* * *

A PRA-2 apresenta, hoje, às 17 horas, em long-playing, as óperas "Dido e Aeneas", de Purcell, e o "Triunfo do Honra", de Scarlatti. "Aventura no mundo do disco" programa que a Rádio Ministério da Educação transmite todos os domingos, às 20 horas, apresenta hoje "No mundo dos melodramas — As Primadonas". — "Atendendo aos ouvintes", programa da PRA-2, que apresenta gravações solicitadas pelos ouvintes, estará no ar nos três horários habituais, de 20h 30m, 21h 10m e 22 horas.

* * *

O Instituto de Pesquisas Educacionais e o Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, promoverão palestras sôbre o tema de maturidade a mais divulgada de suas medidas — o teste ABC, do professor Lourenço Filho, nos dias 2 e 3 de março próximo, às 20h 45m, pela Rádio Roquete Pinto, e nos dias 4, 5 e 6, às 14 horas, no auditório do Instituto de Educação.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.30 — Abertura — 7.35 — Melodias do Brasil. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 13 — Música para orquestra. 13.30 — — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Retretas dominicais. 17 — Ópera completa. — "Dido e Aeneas". Il Trionfo D'Onore". 19.20 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco". 20.30 — Atendendo aos ouvintes (1ª parte). 21 — Em resposta à sua carta. 21 10 — Atendendo aos ouvintes (2ª parte) — 21.45 — Voncê conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes (3ª parte). 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL (PRA—3)

14.30 — Canções do México. 14.45 — Gravações variadas. 15 — Tarde esportiva. 18.30 — Variedades musicais 19 Teatro de obras primas. 20 — Panoramana fluminense. 20.10 — O rei do cavaquinho, com Valdir Azevedo. 20.30 — Bingo da alegria, com Raul Longras. 21 — O mundo em 4 minutos 21 05 — Música do século, com Os Copacabana. 21.30 — Show A-3. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver — 23 — Salão de dança. 1 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão da missa dominical do Mosteiro de São Bento. — 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinemin. — 13.30 — Mundo dos discos. 14.30 — Música e saudade. 15 — Suplemento musical esportivo. 15.30 — Cariocas x Uruguaios 17.30 — Músicas da BBC. 18 — Ave-Maria. 18 05 — Canções italianas. 18.15 — Seleções de operetas. 18 45 — Melodias brasileiras. 19 — Semana musical. 19 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Ouvindo ópera. 23 — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado 18.30 — Variedades. 19 — Aí vem o sucesso. 19.30 — Variedades. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21.50 — Ondas musicais. 22 — Gravações. 23.40 — O mundo em sua casa. 24 — Encerramento.

RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa reliquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar carioca. 23.30 — Programa Carlos Gomes. 24 — Diário do ar.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15.30 — Tarde esportiva. 19.05 — Flagrantes da cidade. 19 10 — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. 19.45 — Resenha dominical fluminense. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.30 — Transmissão do jôgo Brasil x Bolívia. 23.30 — Boite dos 1 030. 1 — Musicas na madrugada.

RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Música variada. 16 — Melodias internacionais. 16.30 — Tarde dançante. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile Matias. 22.30 — Rádio-baile — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL (PRE—8)

18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos Ducal. — 19.30 — Tancredo e Trancado. 19 55 — Divertimentos Ducal. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. 20 30 Piadas do Manduca. 20:55 — Divertimentos Ducal. 21.30 — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22 35 — Resenha esportiva 23 — Informativo. 23.30 — Suplemento musical Antártica. 23.45 — Nossa discoteca. 0.30 — Museu de cêra. 1 - Informativo. 1.10 — Encerramento.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

7.30 — Autores e intérpretes nacionais. 8.30 — Variedades musicais 9 — Desfile de valsas. 10 — Pan-Americano. 11 — Seleções de revistas 13 — Suplemento do Jóquei. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 21.30 — Orquestras de salão. 22 — No mundo da ópera, com «Falstaff», de Verdi

TELEVISÃO TUPI

16 horas — Filme de longa metragem. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

SERVIÇO BRASILEIRO DA BBC

20 horas — Sumário das notícias. — 20.05 — Sumário dos programas. 20 07 — Programa musical. 20.30 : Crônica ondrina, de Vamberto Morais. — 20.45 — A pedido do ouvinte (discos). 21 — Noticiário. 21.15 — Fim da transmissão.

Nomeado bispo de Ilhéus

CIDADE DO VATICANO, 28 (A. F. P.) — O Papa nomeou o padre João Resende Costa, da ordem dos Salesianos de São João Bosco, para o pôsto de bispo de Ilhéus, Brasil.

GIORNO illustrato

CONFUSÃO — ROMA — Uma "barriga" jornalística. — A revista "Il Giorno" publicou, em primeira página, esta fotografia da atriz Claire Booth, no papel de Cleopatra, como sendo a nova embaixadora dos EE. UU na Itália Claire Booth Luce. A embaixada publicou em seguida um comunicado, esclarecendo que se tratava de uma confusão, pois, embora Claire Booth Luce tivesse realmente trabalhado no palco, não era a mesma artista da fotografia. — (Foto U. P.)

Dia 6: «As mãos de Eurídice»

Rodolfo Mayer marcou o dia 6 do corrente para a reapresentação de «As mãos de Eurídice», peça de Pedro Bloch, no Teatro Regina.

A renda do primeiro espetáculo será totalmente em benefício dos flagelados do Nordeste.

RECITAL EM FAVOR DOS FLAGELADOS — Silveira Sampaio tomou a iniciativa de reunir um grupo de artistas no Teatro Municipal, num espetáculo dedicado aos flagelados do Nordeste. Já aceitaram participar do recital os artistas João Villaret, Alda Garrido, Henriette Morineau, Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Sérgio Cardoso Dulcina Morais, Rodolfo Mayer Cacilda Becker, e muitos outros. O teatro será cedido gratuitamente pela Prefeitura, não haverá impostos nem taxas sôbre as entradas, e tôda a renda reverterá em benefício dos flagelados. No clichê Silveira Sampaio

Teatro de Bonecos

O Teatro de Bonecos do Malazartes, situado na rua Farani 46 apresentará, amanhã, às 17 horas uma peça em três atos, especialmente adaptada para crianças até 7 anos. Os cenários e as músicas foram estudados especialmente para o espetáculo de Bonecos.

Olga Navarro e Graça Melo juntos

SÃO PAULO, (Do correspondente) — Com a desistência de Nicete Bruno, a direção do Teatro de Alumínio passou a Graça Melo. Este ator acaba de convidar Olga Navarro, que aceitou, para estrelar o elenco de «Volta à mocidade», peça com que deverá reabrir aquela casa brevemente.

Graham Greene, teatrólogo

REPRESENTAÇÃO DE UMA PEÇA DE SUA AUTORIA EM OSLO

O primeiro drama do novelista Graham Greene «Sala de Estar», teve, há dias, sua primeira representação em Oslo. Finn Boe, crítico teatral do «Aftenposten» da referida cidade, escreveu a respeito: «Sala de Estar» possui uma intensidade dramática que causa profunda impressão». No «Arbeiderbladet», escreveu Paul Gjesdahl: «Embora estreando como autor teatral, Greene conseguiu, à parte a introdução um nada contrafeita, fazer um drama com um diálogo conciso e expressivo com finais de cena de efeito e diversos papéis excelentes».

Aula inaugural no Conservatório Nacional de Teatro

A aula inaugural do ano letivo no Conservatório Nacional de Teatro será dada pelo professor Bandeira Duarte, amanhã, às 18h30m, no auditório «Abadie Faria Rosa» à avenida Presidente Vargas, 418, 11º andar. São convidados a comparecer todos os alunos matriculados bem como os candidatos aos Cursos do C. N. T. que ainda não fizeram a prova de habilitação.

Elogio de peça brasileira em Nova York

O professor Bruce Carpenter, da Universidade de Nova York, depois de visitar os países latino-americanos, publicou um artigo no «New York Times» assinalando o progresso teatral de vários dêles, fazendo destacar o do Brasil. A primeira peça citada no artigo referido para demonstrar essa evolução é «Um cravo na lapela», de Pedro Bloch, peça que foi apresentada durante quatro meses pelos Artistas Unidos no Teatro Copacabana do Rio de Janeiro.

«Rosas de Nossa Senhora»

O Orfeão Português, com sede à rua dos Andradas, 59, fará representar, hoje, às 20h30m, pelo seu corpo cênico, a opereta «Rosas de Nossa Senhora».

CACILDA BECKER, estrêla do Teatro Brasileiro de Comédia (São Paulo), estará brevemente no Rio para participar do "show" do Teatro Municipal em favor dos flagelados

Várias Notícias

O empresário Válter Pinto e o ensaiador de sua companhia, bailarino Henrique Delph, chegam da Europa na têrça-feira, dia 3.

* * *

Nélia Paula e Colé já estão ensaiando seus números da revista «Carroussel de 1953» (Teatro Follies). Neste espetáculo atuará o ator português João Villaret.

* * *

Os maiores artistas da emprêsa cinematográfica Atlântida estão sendo exibidos no Teatro Glória, no «shows» de Renato Murce «Constelação».

TEATROS

COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 16 e 21h30m.
GLORIA (22-9146) — Espetáculos variados — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 16 e 21.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — William's Brothers e Berta Carmona — 1.
CANOAS (37-0235) - Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Clarins em fá — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Charles Trenet — 1.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim... — 1.
RANCHINHO (47-2438) — No harém de Momo — 24
VOGUE — Dorival Caymi e Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Desenhos, comedias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Carnaval Atlântida — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — «... E o vento levou» — 12, 4 e 8.
ODEON (22-1508) — E o sangue semeou a terra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-9838) — Angústia de uma alma — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' (22-8796) — O fidalgo da Califórnia — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10 20
PLAZA (22-1097) — A mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Sinfonia de Paris
RIVOLI (42-9525) — O Guarani — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA (42-9020) — Feitiço do amor — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — João Gangorra.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — A mulher que não pecou.
FLORIANO (43-9074) — O felizardo.
GUARANI (32-5651) — O menino e o elefante.
IDEAL (42-1218) — E o sangue semeou a terra.
IRIS (42-0763) — A grande perfídia.
LAPA (22-2543) — Está com tudo.
MARROCOS (22-7979) — Nadando em dinheiro.
MEN. DE SA' (42-2232) — E o sangue semeou a terra.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — O fidalgo da Califórnia.
PRIMOR (43-6681) — A mulher que não pecou
RIO BRANCO (43-1639) — O demolidor.
S. JOSE' (42-0592) — O Guarani.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — O Guarani — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA (47-0466) — A mulher que não pecou — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Maclovia.
BOTAFOGO — Feitiço do amor.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Terra selvagem.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Maclovia.
LEBLON (27-7805) — Feitiço do amor.
LEME (37-6412) — O fidalgo da Califórnia.
METRO - COPACABANA (37-9898) — «... E o vento levou».
MIRAMAR — E o sangue semeou a terra.
NACIONAL — O fidalgo da Califórnia.
PAX — O Guarani.
PIRAJA' (47-2667) — A mulher absoluta.
POLITEAMA (25-1143) — A tragédia do meu destino.
RIAN (47-1144) — Angústia de uma alma
RITZ (37-7224) — A mulher que não pecou
ROXY (27-8245) — E o sangue semeou a terra.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — E o sangue semeou a terra.

Tijuca

AMERICA (48-4519) - Feitiço do amor.
CARIOCA (28-8178) — E o sangue semeou a terra.
METRO-TIJUCA (48-8840) — «... E o vento levou».
OLINDA (48-1032) — A mulher que não pecou.
TIJUCA (48-4518) — Maclovia.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Angústia de uma alma
BANDEIRA (28-7575) — O melhor é casar.
CATUMBI (22-3681) — O filho de Monte Cristo.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Assassinato entre estrêlas.
FLUMINENSE (28-1404) — O fidalgo da Califórnia.
GRAJAU' (38-1311) — Um caso de honra.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A mulher que não pecou.
LINS — O filho de Monte Cristo.
MARACANA (48-1910) — Angústia de uma alma.
MARAJA' — Estrada 301.
MARIANA — Tarzan e a escrava.
PIRATINI — Rua.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40.
S. CRISTOVAO (28-4925) — A estrêla do destino.
VELO (48-1381) — João Gangorra.
VILA ISABEL (38-1310) — Luta incerta.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — João Gangorra.
BANDEIRANTE (29-3262) — A ilha dos pigmeus.
BARONESA — O fidalgo da Califórnia.
BELMAR (29-3752) — Sansão e Dalila.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Desforra.
BORJA REIS — A grande ilusão.
CACHAMBI — Cirano de Bergerac.
CAMPO GRANDE — Ave do paraíso.
COELHO NETO — Quando morre uma ilusão.
COLISEU (29-8753) — Maclovia.
EDISON (29-4449) — João Gangorra.
IRAJA' (29-8230) — Cantando na chuva.
JOVIAL — Caravana do ouro.
MADUREIRA (29-8733) — Só os covardes se rendem.
MEIER (29-1222) — Milagre de amor.
MODELO (29-1578) — O milagre do quadro.
MODERNO (BNG-842) — Oliver Twist.
MONTE CASTELO (29-8250) — E o sangue semeou a terra.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Vênus moderna.
PARA TODOS — O correio do rei.
PILAR — Os piratas de Capri.
PIEDADE (29-6532) — Londres à meia-noite.
QUINTINO (29-8230) — O milagre do quadro.
REAL (29-3467) — O príncipe ladrão.
REALENGO — Pecadores em S. Francisco.
RIDAN (49-1633) — No limiar do crime
ROCHA MIRANDA — O insaciável.
ROULIEN (49-5691) — Melodias das Américas.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Capitão China.
S. FRANCISCO — Amor ferido.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Brumas do passado.
TRINDADE (49-3538) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-1365) — Dois recrutas voltam.
VAZ LOBO (29-9198) — E o sangue semeou a terra.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Música atômica.
BONSUCESSO — Carnaval Atlântida.
BRAZ DE PINA — Só os covardes se rendem.
MAUA' — O fidalgo da Califórnia.
ORIENTE — Santa Fé.
PARAISO — Guerreiros do sol.
PENHA — Berlim na batucada.
ROSARIO (30-1889) — Rastro Sangrento.
RAMOS (30-1094) — O porteiro.
SANTA CECILIA — Simbad, o marujo.
SANTA HELENA (30-2666) — Tarzan e a fúria selvagem.
S. PEDRO — Fidalgo da Califórnia.

Ilha do Governador

GUARABU — O preço de um desejo.
ITAMAR (Gov.-159)
JARDIM — Caravana do ouro.

Duque de Caxias

BRASIL — Caminho da esperança.
CAXIAS — Branca selvagem.

Nilópolis

IMPERIAL — Cantando na chuva.
NILÓPOLIS — Cidade apavorada.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — No limiar do crime.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO — O fidalgo da Califórnia.
EDEN (3807) — Pecadores em São Francisco
ICARAI (3346) — Eva na Marinha.
IMBERIAL (3120) — A estrêla do destino.
ODEON (2-2707) — E o sangue semeou a terra.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Só os covardes se rendem.
D. PEDRO (3400).
PARAISO — Cinzas ao vento.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334) — A marca de Zorro.
SANTA ROSA.
S. JOSE' — A lagoa dos mortos.
VITÓRIA — Último refúgio.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITÓLIO (2626) — Em nome do direito.
D. PEDRO (3400) — Ainda há sol em minha vida
ESPERANTO — Revista «Lá vem a cobra grande».
IMPERADOR — A rainha do Nilo.
PETRÓPOLIS (3232) — Revolta dos Peles Vermelhas
SANTA TERESA — Bola de meia.

São Mateus

S. MATEUS — Caravana de bravos.

São João de Meriti

GLORIA (3)

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO GARGAREJO COLUTÓRIO DENTIFRÍCIO EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. IODORIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados. Capas e cortinas. Em qualquer bairro do Distrito Federal. — Tel.: 49-4180.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do sorteio de fevereiro 1953

No sorteio realizado em 28 de Fevereiro, foram sorteadas as seguintes combinações:

KWE HGV JPP ULM CJU
KID ZFV DHU TXO

PLANO CENTENARIO

BVX SAK TPV CAH
CFX JAV XPO

A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60% DOS LUCROS NO 0. ANO

Fundação da Casa Popular

AVISO

A Superintendência da F. C. P. avisa aos interessados que está aberta, desde o dia 26 do corrente, concorrência pública para construção de um núcleo residencial de casas populares no município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. O Edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial", da União do dia 26 de fevereiro próximo passado e ainda o será, a 2 e 7 do corrente e no "Diário Oficial", do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 2, 7 e 10 do mês em curso.

Quaisquer esclarecimentos não constantes do referido Edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal de Niterói ou no Departamento de Engenharia da F. C. P., à rua Debret, 23 — 10º andar, nesta capital.

Aprenda a dirigir com particular em carro moderno. Professor Waltel. Tel.: 47-5884.

Artigos para presentes
VENDAS Á PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6190.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria O. Grande 666; P. II. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2363. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 1 de Março de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Procede	Tels.
C. Biancamano	1	B. Aires.	43-8890
Entre Rios	1	Hamburgo	23-3443
Corrientes	1	B. Aires.	43-1093
Athena	1	B. Aires.	23-2000
17 de Octubre	3	B. Aires.	43-1093
H. Brigade	2	Londres	23-2161
Colombia	3	Estocolmo	23-3382
Uruguai	3	B. Aires.	43-0910

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	19.103.275,10
A Alfândega arrecadou ontem	7.920.105,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	4.214.140,70

CÊRCA DE 800 MILHÕES EM MERCADORIAS POR VIA AÉREA

Drogas farmacêuticas, máquinas, aparelhos, ferramentas, instrumentos musicais, relógios, platina, manufaturas de ferro e aço, nylon em fio e até veículos e cavalos de corrida

Cr$ 661,00, o prêço médio, por quilo, das importações feitas de avião — 1.369.890 Ks., em 1951

SEGUNDO o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, as mercadorias entradas no Brasil, por via aérea, desde 1949, têm representado 0,01% da quantidade e pouco mais de 2% do valor do total de nossas importações, anualmente.

A importação aérea atingiu seu ponto máximo em 1951, com ... 1.369.890 quilos e Cr$ .... 786.300.111,00. Nesse ano, pagávamos o quilo a Cr$ 559,00, em média, preço que foi de Cr$ .... 645,00 em 49, Cr$ 456,00 em 50, e Cr$ 661,00 em 52.

Salientaram-se nesse movimento, em ordem decrescente de valor, as seguintes mercadorias: drogas farmacêuticas — 97 milhões de cruzeiros em 49, 209 milhões em 52; máquinas, aparelhos e ferramentas; instrumentos musicais, de relojoaria e de mecanismo delicado; veículos e acessórios (30,6% na quantidade); platina; manufaturas de ferro e aço, nylon em fio e cavalos de corrida.

Destacaram-se os aeroportos do Rio e de São Paulo, que perfizeram, em 52, 94,5% do valor e 86,4% do volume, o primeiro com 501 toneladas, valendo 320 milhões de cruzeiros, e o segundo com 282, valendo 238 milhões. Seguiram-se Recife, Belém, Curitiba, Salvador e Fortaleza.

Nossos principais fornecedores por via aérea são EE. UU., com 3/4 do volume e 54% do valor, Suíça, com 3,7% do volume e 17,6% do valor, Inglaterra com 5,3% do volume e 12,2% do valor, França, com 3,4% e 4,9%, Alemanha, com 2% e 2,7%, Argentina, Suécia Holanda e Itália.

Nova diretoria do Sindicato dos Economistas

TOMARÁ POSSE AMANHÃ

Realizar-se-á amanhã, às 17h30m, na Associação Brasileira de Imprensa — ABI — à rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 9º andar, a solenidade da posse da nova diretoria e o Conselho Fiscal do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, eleitos para o biênio 1953-1954, e constituídos pelos seguintes economistas: — Diretoria: Afonso Luís Pereira da Silva Júnior, presidente; Maurício de Magalhães Carvalho, vice-presidente; Elísio Custódio Gonçalves de O. Belchior, 1º secretário; Augusto Graeff, 2º secretário; José Atilpio Fernandes, 1º tesoureiro; Luís Gonçalves de Sousa, 2º tesoureiro; Manuel Orlando Ferreira, procurador. Suplentes da diretoria: Alfredo Antônio Gerhardt; João Cordeiro da Costa e Silva; Luís Gonzaga de Paiva Muniz; Noêmio Veloso de Sousa e Silva; Robert N. Danemann; Vaud Ferrugem Martins; Roberto de Freitas Oliveira. Conselho Fiscal — Reinaldo de Sousa Gonçalves; Genival de Almeida Santos; Manuel Lopes Rodrigues. Suplentes do Conselho Fiscal — Válter Braga; Mário Orlando de Carvalho; Herculano Craveiro Júnior.

Para a solenidade foram convidadas altas autoridades, pessoas e entidades ligadas à economia nacional.

E' programa da diretoria acima realizar êste ano a Conferência Nacional de Economistas.

Para tratar da reestruturação dos servidores da Prefeitura

Convocada uma assembléia para o dia 6, na séde da União dos Operários Municipais

A Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Municipais, em face do artigo 10 da lei 789 de 16 de fevereiro último, realizará no dia 6, às 18 horas, na sede da União dos Operários Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, n. 134, uma assembléia para a qual convida todos os servidores municipais. Serão tratados, entre outras, as seguintes questões:

— Criação de uma Comissão de Estudos da situação de cada categoria formada por representantes de cada uma delas;

— Apêlo ao prefeito para que designe um representante da classe indicado pela assembléia junto à Comissão oficial a ser criada, conforme o artigo 10 da citada lei.

— Reunião específica de cada categoria para elaboração de planos para sua reestruturação.

Faltou luz em tôda a cidade

UM DEFEITO NA ESTAÇÃO DISTRIBUIDORA DE CASCADURA

ONTEM, cêrca das 20h40m, faltou luz em tôda a cidade.

No centro, a interrupção foi de alguns minutos, mas em vários bairros e subúrbios, prolongou-se por mais tempo, só sendo restabelecidas a luz e a energia, à proporção que iam sendo atendidas as zonas mais próximas do centro.

Da Light, informaram que tinha havido um defeito na barra de 6.000 volts da estação distribuidora de Cascadura.

NOITE DE LUAR

Por coincidência, ontem foi noite de lua cheia e a interrupção da luz elétrica deu ensejo a que os cariocas pudessem gozar, por uns momentos, do luar.

Exposição histórica sôbre a fundação da cidade

SUA INAUGURAÇÃO, HOJE, NO ANDAR TERREO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA BRASILEIRA

O Departamento de História e Documentação da Prefeitura organizou uma exposição comemorativa da data da fundação da cidade e de sua transferência para o morro do Castelo, a 1 de março, numa das vitrinas do Departamento de Turismo, no pavimento térreo da Casa do Jornalista, a qual será inaugurada hoje.

Ali figurará uma cópia do marco da fundação da cidade, cujo original se encontra na Igreja dos Capuchinhos, fotografias da trasladação dos restos de Estácio de Sá, do Castelo para a sede provisória do convento, retratos do fundador e de Mem de Sá, cópia de uma provisão de Estácio de Sá, aspectos do local da primitiva cidade, na várzea, entre os morros Cara de Cão e Pão de Açúcar, e da nova sede do Castelo, além da fotografia de uma imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade, festejado a 20 de janeiro, que, segundo a lenda, foi trazido pelo sobrinho do 3º governador geral do Brasil.

Não está sendo paga a etapa aos inativos da Marinha

Esteve em nossa redação uma comissão de inativos da Marinha, que alegum estarem sendo prejudicados pelo não recebebimento da etapa, na base de 120 cruzeiros, que lhes é assegurada pelo Código de Vencimentos e Vantagens.

Os reformados da Marinha fazem um apêlo ao ministro da Marinha, para que ordene o pagamento da etapa, correspondente aos três últimos meses.

PARA NÃO ESQUECER — Há imagens que dispensam palavras. Que dizer diante dessas três crianças do Nordeste, flageladas pela sêca, atormentadas pela miséria, tangidas pela fome, espantadas diante do destino? São brasileiros, exigem a solidariedade dos seus irmãos brasileiros. Antes e acima disso, porém, são sêres humanos, e que homem há que os possa contemplar sem comoção? Nesses três meninos a atitude é diversa, o drama é um só: na nudez resignada de um, nos grandes olhos súplices dilatados pelo sofrimento de outro, no chôro sem remédio e sem esperança daquele que estende na mão a colher humilíssima dos pobres, unidos na tragédia que está acima da sua compreensão.

Suprimiu a Light 15 viagens dos bondes «taiobas»

Mantida pelo prefeito a multa de Cr$ 7.500,00

CUMPRINDO as determinações do prefeito, referentes à fiscalização rigorosa e permanente nos serviços de transportes coletivos, o Departamento de Concessões multou a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, por ter suprimido, em um só dia, 15 viagens de bondes de segunda classe, conhecidos por «taióba».

Não se conformando, a referida Companhia recorreu ao prefeito, solicitando o cancelamento das multas, pelos motivos invocados em longo requerimento. Submetido o processo a despacho do governador da cidade, foi negado o que era solicitado, determinando o coronel Dulcídio Cardoso fôssem cobradas as multas impostas, no valor de Cr$ 500,00, em cada viagem suprimida, de acôrdo com a cláusula 39 dó contrato existente entre a Cia. e a Prefeitura.

Homenagem da ABI a Gustavo de Lacerda

PLACA COMEMORATIVA DO CENTENARIO DO FUNDADOR DA CASA DO JORNALISTA — PROGRAMA DE AMANHA

Foi colocada ontem, no «hall» de entrada da Casa do Jornalista, a seguinte frase: «28-2-53» — Um século — gratidão dos colegas», comemorativa do primeiro centenário de nascimento de Gustavo de Lacerda, fundador da A. B. I. Em cerimônia singela e rápida, a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa fêz entrega de um cheque à srta. Celuta Fagundes, funcionária da biblioteca da Casa do Jornalista, sobrinha e única herdeira do iniciador da A. B. I. Também foi realizada uma romaria de jornalistas à rua que tem o nome de Gustavo de Lacerda, em cujas placas foram colocadas flores naturais. Amanhã, segunda-feira, será rezada às 11 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de avenida Rio Branco, missa por alma do fundador da A. B. I. sendo oficiante nosso colega cônego Assis Memoria.

NO RIO, TÊRÇA-FEIRA, O DR. KAJAWA

Virá o presidente da Liga de Cooperativas Urbanas do Japão fazer conferências sôbre cooperativismo e problemas sociais — Já publicou 137 obras sôbre variados assuntos

Na próxima têrça-feira, procedente de São Paulo, onde permaneceu durante o mês de fevereiro, chegará ao Rio o dr. Toyohico Kajawa, pensador japonês, pregador protestante, presidente da Liga de Cooperativas Urbanas do Japão.

QUEM É O DR. KAJAWA

O dr. Kajawa é considerado o mais prolífico escritor do Japão, pois já publicou 137 obras, muitas das quais têm sido um sucesso nas livrarias. Já escreveu também 117 folhetos e traduziu 25 obras estrangeiras. Suas obras alcançam vários setores da vida nacional do Japão. Escreveu 48 livros sôbre o cristianismo; 5 sôbre a educação religiosa; 21 sôbre pensamentos e pesquisas; 9 sôbre cooperativismo; 15 de poesias e meditações; 26 novelas; 9 contos infantis; e 4 de assuntos vários.

Trabalha êle há quase meio século visando o bem estar do seu povo e a conquista do Japão para o Reino de Deus. Alguém disse que êle tem uma história tão fabulosa como a de São Francisco de Assis e tão turbulenta como a de São Paulo.

PROGRAMA DE TERÇA E QUARTA-FEIRA

Nesta capital, o dr. Kajawa ficará até o dia 8, tendo sido organizado um programa de conferências e entrevistas em vários auditórios. E' o seguinte o programa para têrça e quarta-feira: dia 3, às 20 horas conferência no auditório da Associação Cristã de Moços, rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Dia 4, às 15 horas, entrevista coletiva na Associação Evangélica de Imprensa, e às 20 horas culto no Templo da Igreja Metodista de Cascadura, avenida Ernani Cardoso, 115 — Cascadura.

CLINICAS ESPECIALIZADAS

CENTRO CLINICO e INSTITUTO REUMATOLOGIA

REUMATISMOS, GLANDULAS, NUTRIÇAO, DIABETES, CORAÇAO, ARTÉRIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO

Drs. Nélson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, F. L. Vieira Duque, Arantes Pereira.

CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOS X.

Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abérico Pereira
Direção: — Drs. N. Graça Couto, Nélson Senise e Caio Villela Nunes.

CONSULTAS DIARIAS — (hora marcada) — INTERNAÇÃO

RUA SÃO JOAO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

Rua Sete -- Transpassa-se

Entre a Colombo e o Clube de Engenharia, contrato de alto valor comercial, de grande prédio com espaçosa loja. Tratar com muita reserva pelo tel.: 42-9343.

RECEBE A RAINHA DO CARNAVAL O PREMIO DE CINQUENTA MIL CRUZEIROS — Realizou-se, na tarde de ontem, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, situada na avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, o coquetel que a sociedade dos jornalistas especializados ofereceu à Silvia Fernanda que conquistou, em um pleito renhido, o título de Rainha do Carnaval de 1953. A essa festa, que transcorreu num ambiente de grande alegria e cordialidade, compareceram todos os associados da A. C. C., a princesa Ivana Rodrigues e o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, o qual é visto, na fotografia acima fazendo entrega à Silvia Fernanda do cheque de cinquenta mil cruzeiros que lhe coube como prêmio oferecido pela A. C. C. para a 1.ª colocada no disputado pleito do Carnaval que passou

QUARTOS — COPACABANA

Alugam-se dois, de frente, junto da praia, banheiro anexo, com direito a lavar e cozinhar. Informações: rua Joaquim Nabuco, 14, apto. 305, Pôsto 6.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041

DR. JACQUES HOUL'

REUMATISMO, CLINICA MEDICA

Av. Alm. Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido. sem dor. Aparelhagem moderna G E. (febre local), à Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas

I Mesa Redonda sôbre problemas da cidade

Realizada ontem, em Campo Grande, sob o patrocínio do «Diário de Notícias» — Homenagem à memória de Orlando Dantas

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, à tarde, a primeira mesa redonda sôbre problemas da cidade, promovida por êste jornal. A reunião teve lugar no Ginásio Afonso Celso, em Campo Grande, com a presença de grande número de pessoas, moradores na zona centralizada pelo referido subúrbio, abrangendo Bangu, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Rio da Prata, Realengo e Santa Cruz, prolongando-se até a noite. Foram discutidos assuntos de maior interêsse da população local, sob a coordenação do representante do «Diário de Notícias», redator desta seção. Amplo noticiário a respeito da mesa redonda de ontem será publicado em nossa edição de têrça-feira.

No curso da reunião, por proposta do prof. Hélio Gomes, foi prestada uma homenagem à memória de Orlando Ribeiro Dantas, fundador dêste jornal, sendo designada uma comissão para comparecer à missa em sufrágio de sua alma, marcada para amanhã, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, ao ensejo do transcurso do trigésimo dia de seu passamento.

ORTOPEDIA FRATURAS — **DR. ENÉAS BALESDENT**

Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

TRÉPLICA AO SR. REGIS BITTENCOURT

Acolitado por conselheiros e advogados gastou oito dias na redação de uma nota anódina, afirma o engenheiro Benjamin Cunha

Tendo em vista a nota do sr. Régis Bittencourt, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em resposta ao repto que lhe lançou, pelas colunas dêste jornal, o engenheiro Benjamim Cunha, procurou-nos, mais uma vez, o engenheiro acusador, que declarou o seguinte:

— O sr. Régis Bittencourt conhece-me bem e sabe que qualquer referência sua à minha pessoa, me trará a lica. Não foi por outro motivo que gastou oito dias, acolitado por conselheiros e advogados, na redação de uma nota anódina e molina, que apareceu nos matutinos da última quinta-feira.

— Em banquete que lhe ofereceram na semana passada — declarou o sr. Benjamim Cunha — o sr. Regis Bittencourt, em discurso irradiado, disse que não podia revidar as acusações formuladas pelos deputados Tenório Cavalcanti e Vasco Filho, por estarem êles revestidos de imunidades. Mas, para confirmar sua pouca sorte, justamente naquele dia um «elemento sem imunidades» o acusava rudemente perante a Comissão Parlamentar de Inquérito.

E como já sabia eu que o sr. Régis iria se acobertar por detrás da referida Comissão, liberei-o dessa capa, dando uma entrevista ao «Diário de Notícias», onde compareci com tôda a documentação apresentada antes à Comissão de Inquérito. E fiz mais: lancei um repto ao sr. Régis. Pois bem, malgrado essa atitude desassombrada, o sr. Régis Bittencourt, como um náufrago, preferiu se apegar aos três meses que faltam para a conclusão do Inquérito.

Agora — pergunto eu — onde está o irrascível sr. Regis Bittencourt, que numa roda de afeiçoados prometera destruir o colega es amigo, há apenas três anos, por um acontecimento sem importância, e agora recúa diante de fatos gravíssimos? Onde está o diretor geral que autoritàriamente procura impor sua vontade aos órgãos controladores de sua administração? Onde está o violento diretor do «posso, quero, faço»?

O diário «Combat» de Paris e o professor Josué de Castro

O diário «Combat», de Paris, em sua edição de 26 de janeiro último, insere um artigo sôbre a obra do dr. Josue de Castro «Geopolitique de la Faim».

Segundo o articulista, que tece comentários bastante favoráveis a respeito do livro, o dr. Josué de Castro faz um balanço dos diversos países duramente castigados pela fome; demonstra suas causas e prejuizos, e, ao mesmo tempo, estabelece os meios fundamentais para combatê-la e remediá-la.

No capítulo «L' Europe affamée», o autor mostra o deplorável estado fisiológico dos povos dominados pelos nazistas e que, consequentemente, sofreram as penúrias da fome.

Concurso de músicas carnavalescas

«Se eu errei» e «Cachaça» os vencedores

Realizou-se, ontem, no Teatro João Caetano o julgamento oficial das músicas do Carnaval de 1953 no Concurso promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, em colaboração com a Associação Brasileira de Rádio. Foi o seguinte o resultado final: Sambas — 1º lugar: «Se eu errei»; 2º — «A vila não morreu»; e 3º «Reza pelo nosso amor».

Marchas — 1º lugar: «Cachaça». 2º «Pescador», e 3º — «Parafuso».

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

CONFERÊNCIAS DE REUMATOLOGIA

A Sociedade Brasileira de Reumatologia convida os srs. Médicos e Estudantes de Medicina para as conferências que serão realizadas pelos eminentes reumatologistas de Bruxelas e Cleveland.
PROF. LEON J. MICHOTTE e DR. ROBERT M. STECHER
nos dias 3 e 4 de março às 10 horas, respectivamente, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Serviço do professor Pedro Nava) e na Santa Casa de Misericórdia (Anfiteatro Paulo Cezar de Andrade).

"UM RECANTO PARA FÉRIAS"

ENTRE MILHARES DE PÉS DE EUCALIPTOS — MARGINANDO COM UM DOS MAIORES LAGOS DA

"SERRA DOS ÓRGÃOS"

Passe suas férias no «PARQUE SANTA RITA», a 700 metros de altitude, em ambiente tipicamente campestre e confortável. Passeios ao ar livre em parque reflorestado, Cavalos, cahrrete, banhos de lago. Passadio inigualável e leite em abundância.

"Parque Santa Rita" - Teresópolis

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

RUA DO CARMO, 6 — 10.º andar — Grupo 1.005 — Fone: 22-6444

PARTO SEM DOR

Parto normal com estada por 6 dias em quarto particular: Cr$ 3.500,00. Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels. 26-0488 e 26-0487. Cirurgia: Tel.: 26-0488 e 26-0485
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

PLANOS «CONFIANÇA» E «ECONÔMICO»

PRÊMIOS

1º — 54.053 — 2º — 58.454 — 3º — 93.858 — 4º — 58.693 — 5º — 53.558
CINCO (5) PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO 5º PRÊMIOS
DEZ (10) APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO SEGURANÇA DO LAR

MILHAR SORTEADO	3.053
MILHAR INVERSO	3.503
CENTENA DIRETA	053
CENTENA INVERSA	350
DEZENA DIRETA	53
DEZENA INVERSA	35
UNIDADE FINAL	3

PLANO MERCANTIL

PRIMEIRO PRÊMIO	43.053
SEGUNDO PRÊMIO	81.454
TERCEIRO PRÊMIO	30.858
Milhar 1º prêmio	3.053
Milhar 2º prêmio	1.454
Milhar 3º prêmio	0.858
Centena direta 1º prêmio	053
Dezena direta 1º prêmio	53
Dezena inversa 1º prêmio	35

O sorteio do próximo mês será no dia 28 de MARÇO de 1953, pela última extração da Loteria Federal

DR. COSTA LOBO, Diretor Gerente — SYLVIO WRIGHT NETTO MACHADO, Fiscal do Govêrno

No Mundo dos DISCOS

GRANDES E PEQUENOS

Aluizio Rocha

DEPOIS da longa luta travada entre a Victor e a Columbia, a propósito das velocidades dos discos, luta esta que acabou em um honroso acôrdo, pelo qual ambas as partes contendoras adotaram as velocidades de 33 1/3 e 45 rotações por minuto como padrões para as suas gravações, assistimos agora a uma nova guerra, ainda mal esboçada, mas que vai ganhando ímpeto e importância, dia a dia. Esta nova guerra, muito mais perigosa do que a outra, por ser de caráter econômico, visa a eliminação da concorrência das pequenas fábricas de "long playings", muitas das quais cobrando apenas a metade dos preços cobrados pelas fábricas grandes produtoras, como a RCA-Victor, a Columbia, a Decca e a Capitol, e editando, exclusivamente, na velocidade de 33 1/3 rpm., vinham criando uma situação que se tornava cada vez mais importuna para aquelas, obrigadas, pela tradição e por antigos compromissos, a editarem seus discos nas três velocidades atualmente em uso.

A primeira medida tomada foi a de lançar novas séries a preços reduzidos, como a "Bluebird", da RCA-Victor, e a "Entre", da Columbia, cujos discos de 12 polegadas custam a metade dos preços das séries normais das mesmas fábricas.

Ao mesmo tempo, a RCA-Victor lançava nova série do seu disco de 45 rpm., denominada "Extended Play", que toca até 8 minutos por face, ao preço de 1 dólar e meio, para fazer face às séries de 10 polegadas da Columbia, Decca, Capitol e outras, que, custando mais um dólar, tocam mais ou menos o mesmo tempo, ou melhor dito o mesmo repertório.

A Columbia seguiu de perto o exemplo da RCA-Victor, passando para o 45 de gravação prolongada, todo o repertório de peças curtas até 8 minutos; para o 33 1/3 rpm. de 10 polegadas, as peças de mais de 8 até 15 minutos, e, finalmente, para o grande "long playing" de 33 1/3 rpm., o repertório de peças longas, que realmente exigem o disco de 12 polegadas. Outras fábricas já estão fazendo o mesmo.

Êste procedimento, além do mais, visa atender as reclamações do público, contra a prática das fábricas de gravarem numa mesma face várias músicas não desejadas, até mesmo de autores e gêneros diferentes.

A RCA-Victor, porém, foi mais além, tomando uma decisão da máxima importância para os discófilos, que ainda não adotaram as novas velocidades; não edita mais as peças longas em discos de 78 rpm. Esta velocidade fica reservada para as músicas do repertório popular.

Ficam, assim, as grandes fábricas em melhor situação para enfrentarem as pequenas, porém, empreendedoras concorrentes.

Tudo isto parece indicar que, num futuro próximo, assistamos nova manobra, no sentido de se estabelecer um preço único para os discos de 12 polegadas, ficando, então, sem razão de existirem as séries populares.

Isto acontece nos Estados Unidos, na mesma ocasião em que, aqui no Brasil, a quase totalidade das fábricas resolve aumentar o preço do disco.

Cada terra tem o seu uso, diz o provérbio popular.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO E ORQUESTRA

BEETHOVEN — CONCERTO N. 4, EM SOL MAIOR, PARA PIANO E ORQUESTRA, Op. 58. Pianista Paul Badura-Skoda e a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Hermann Scherchen. Disco Westminster n. WL — 5143 — 30 cm — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra Importadora.

Paul Badura-Skoda, jovem pianista vienense que a Westminster tornou famoso em todo o mundo através numerosas excelentes gravações, sem ser um gênio do teclado, não deixa de ser um pianista de grande mérito, executando peças do grande repertório, com uma frequência que revela excepcional dedicação ao trabalho e desassombro invulgar. As suas gravações são de obras de grande responsabilidade e que já foram gravadas por pianistas do porte de um Gieseking ou de um Bakhaus, com os quais, parece, quer rivalizar.

No «CONCERTO N. 4 EM SOL MAIOR», de Beethoven, o jovem Badura-Skoda vence galhardamente as grandes dificuldades da partitura, tocando a música com naturalidade e expressão, com segurança e poesia.

O maestro Hermann Scherchen à frente da Orquestra da Ópera de Viena, dá com sua direção sensível, eloquente e cheia de vida, a necessária colaboração, resultando dessa perfeita união uma das mais belas e significativas gravações dêste concêrto.

A gravação é de grande riqueza sonora e de excelente equilíbrio entre o piano e a orquestra.

VIOLINO E ORQUESTRA

MENDELSSOHN — CONCÊRTO EM MI MENOR, OP. 64. — Yehudi Menuhin, violinista, e a Orquestra Filarmônica de Berlim. Direção: Wilhelm Furtwangler.

MENDELSSOHN — CONCÊRTO EM RÉ MENOR. Yehudi Menuhin, violinista, e a Orquestra de Cordas da RCA-Victor. Direção: Yehudi Menuhin.

Disco RCA-Victor n. LM-1720, 30 cm. Preço: Cr$ 285,00 — Suebra Importadora.

Na idade de 14 anos, Mendelssohn já tinha sido do estudo de sua arte, tendo sido os cinco últimos de aplicação intensiva. Foi nessa idade que compôs, para deleite do seu professor de violino, o «CONCERTO EM RÉ MENOR, PARA VIOLINO E ORQUESTRA DE CORDAS», obra não apenas de um menino, mas de um músico com abundante capacidade para mostrar suas idéias.

É provável que, depois de algumas execuções íntimas, o concêrto tenha sido posto de lado, caindo no rol das coisas esquecidas. O manuscrito, contudo, quase um século depois, veio ter às mãos de Yehudi Menuhin, que o comprou.

Em recente gravação para a Victor, Menuhin o tocou, acompanhado pela Orquestra de Cordas da RCA-Victor, ficando êle próprio na direção.

Na face oposta, ainda por Yehudi Menuhin, agora com a Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Wilhelm Furtwangler, o disco traz o famoso «CONCERTO EM MI MENOR, OP. 64», igualmente de Mendelssohn.

Ao lado do desconhecido, Menuhin nos permite ouvir em magistral execução o brilhante concêrto que várias gravações tornaram tão popular entre os discófilos, inclusive uma antiga gravação sua, com a Orquestra Colonne, sob a direção de Enesco, seu mestre.

Em ambos os casos, a gravação está excelente.

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS.
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

AMANHÃ — tôda cidade comprará os mais lindos calçados de verão na GRANDE VENDA FIM DE ESTAÇÃO na CASA PEDRO — Rua Uruguaiana, 11 - 1.º andar

Êste e outros maravilhosos modelos serão vendidos somente até o dia 15 de março por preço especial — Cr$ 185,00

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

INAUGURADA A CRECHE DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Para construção de um orfanato -- Congratulações recebidas pelo prefeito -- Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Educação, Agricultura, Interior e no Montepio dos Empregados Municipais

Foi inaugurado ontem uma creche destinada aos filhos das funcionárias do Montepio dos Empregados Municipais, a primeira criada dentro de uma repartição pública.

As 10 horas, com a presença do prefeito Dulcídio Cardoso, dos seus assistentes, capitão Válter Mazzoni, Almir Pinheiro Alves, Duljaci Cardoso, secretários gerais, vereadores, jornalistas e grande número de funcionários daquela autarquia, foi inaugurada a creche ali construída, idealizada pelo seu diretor, dr. Sérgio Nunes de Magalhães, e que está dotada de todos os requisitos modernos de higiene e confôrto.

Saudando o prefeito em nome do corpo médico, falou o dr. Antônio Lino Couto de Sousa que fêz um histórico sôbre o problema da criança e os resultados benéficos que futuramente serão colhidos com a política de amparo social. A seguir, ainda sôbre o problema da criança, e a criação do Departamento Municipal da Criança e Adolescente, falou o dr. Sales Neto, seu diretor. Também em nome da direção do Montepio e de seus funcionários, saudou o prefeito o sr. Abílio Ferreira D'Almeida, fazendo a entrega de um título de sócio honorário da A. R. M. E. M. — sociedade recreativa dos servidores do Montepio.

Agradecendo a homenagem que lhe fôra prestada, o prefeito disse da sua satisfação em ter inaugurado uma obra de tão grande valor social, fazendo elogios aos drs. Sérgio Nunes de Magalhães e Sales Neto, frisando, mesmo, que conhecia a capacidade administrativa dêsses seus auxiliares, pelos serviços prestados à causa pública, à frente dos setores em que foram conservados.

Flagrante colhido na inauguração da creche destinada aos filhos das funcionárias do Montepio dos Empregados Municipais

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Severino Gomes de Brito — compareça para ciência.

Noel Virgílio de Miranda — compareça ao 2 PS.

Neusa Dias Vieira — reconheça a firma na certidão anexa.

Manuel da Silva Borges — declare expressamente o que deseja seja certificado.

Leci Souto Ferreira — junte o decreto de provimento.

Irene Barbosa de Freitas — compareça para ultimar o expediente de retificação de nome.

Nereida Possolo de Sampaio — compareça ao Setor «I», para ultimar o expediente de retificação de nome.

Lucila Monteiro — compareça ao Setor «I», para ultimar o expediente de retificação de nome.

Lourdes Campista Clave — compareça para receber o C. I. devidamente retificado.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Horácio Cláudio da Silva, Zita Maria Pais, Sinfrônio Cavalcante Moura — compareça uma pessoa da família do ex-servidor.

João Batista da Silva, Carlos José Veríssimo, Maria Monari Reis, Alcina Guimarães Jacinto, Benta Maria Francisco, Carlota Augusta Leite de Vasconcelos, Cristóvão Estêvão de Sousa.

PARA CONSTRUÇÃO DE UM ORFANATO

Estêve anteontem no gabinete do prefeito o sr. Francisco Caldeira de Alvarenga, político do Sertão carioca, a fim de oferecer extensa área de terreno, em Campo Grande, destinada à construção de Orfanato, nos mesmos moldes do Instituto João Alfredo.

Ao despedir-se, o sr. Francisco Cardoso Alvarenga convidou o prefeito para um almôço domingo próximo quando terá a oportunidade de visitar as terras então doadas para êsse empreendimento filantrópico.

CONGRATULAÇÕES RECEBIDAS PELO PREFEITO

A Associação das Donas de Casa enviou ao prefeito Dulcídio Cardoso, o seguinte telegrama: «A Associação das Donas de Casa em defesa do lar apóia incondicionalmente a atitude dessassombrada de v. exa. adotando energicas providências contra os exploradores do povo na feira-livre do Rio Comprido, defendendo, assim, os interêsses das donas de casa, das quais esta Associação é legítima representante. Continui v. exa. benemérita campanha e merecerá irrestrita gratidão desta Associação (a) Iaia Silveira — presidente».

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário — Designando Aldenila Ferreira, para a secretaria de Saúde e Assistência; Gedidídia Freitas Boecker, Maria H. Costa, Temístocles Santos, Nair Vieira da Costa, Julieta Almeida Chalegre, João Batista Gonzaga, Ana Maria Costa, Leleia Alves Pequeno, Neusa Santana Nascimento, Antônio A. Monteiro, Vitória Elcias, Milton de Melo Fragroso, Natividade Fredejico, Zildo Vaz Pinto, Milton Alves da Silva, Errilo J. de Azevedo, Hélio Gerin Ramos, Hervisou Fachetl, e Dalva Ferreira, todos para a Secretaria de Saúde e Assistência; Iolanda A. Peixoto de Azevedo, para o Departamento do Pessoal, Edir de Vasconcelos e Emanuel Cardoso Resende para o Departamento de Assistência ao Servidor; José Rodrigues dos Santos, Alvaro Teixeira Pinto, Júlio da Costa, Carlos Cerqueira Cien, Vitalina Amorim e Denisar Paulo Pereira, Altair Cabral, para a Secretaria de Finanças. Para a Secretaria de Interior e Segurança, José Neves, Alfredo Pinto Loureiro, Antônio Alves Maciel, José Ribeiro, Nilza de Castro Barrucho, Cipriano Moreira Junior. Para a Secretaria de Educação, Artur Pereira; Para a Superintendência de Transporte José Ferreira O. Filho, Euclides Ferreira de Matos; Para a Secretaria de Viação, Odoval da Penha Carneiro, Milton Guimarães de Sousa, José Fernandes, Moacir Francisco de Assis, Osvaldo Ferreira Machado e Sergio P. da Fonseca; Transferindo: para a Secretaria de Saúde e Assistência José Gomes da Luz; para a Secretaria de Educação Válter de Oliveira, para a Secretaria de Interior Válter Ramos Barbosa da Silva, e para a Superintendência de Transporte, Maria Amorim da Costa. Dispensando: os trabalhadores Edgar da Silva, Aldacir Coelho Ramos, Luís Valente de Oliveira, e o Artífice Joel José do Nascimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretário: — Adolfo Pozo Y Pozo — Certifique-se; Carmem Ferreira da Rocha — Compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do Secretário — Designando Demerval José dos Santos para o Departamento de Veterinária; Milcio Moneró, para o Departamento de Indústria e Comércio; Manuel Silva, para o Departamento de Agricultura; Teresinha Tavares, para o Serviço de Divulgação; Djalma Ferreira Meno, Hugo Lisboa Dourado, Agenor Pego, para constituirem a Comissãoe ncarregada de proceder estudos e regulamentação da lei 675, que cria o Serviço de Subsistência e Reembolsável; Carlos Viana, Agenor Cardoso, Valdemar Marques de Almeida e Otávio Plácido Correia, todos para o Serviço de Medicina Veterinária; Jorge Malta de Carvalho, para o Serviço de Industrialização do Leite; Sigismundo Carlos de Andrade, para o Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Isa Irmhill Mager Pinheiro, para substituir, durante o impedimento, o encarregado do Setor do Laboratório Sarcológico.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do Secretário — Designando Sérgio Sales Rosa para o seu gabinete por 60 dias; Antônio do Amaral Oliveira, para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Bento Carneiro da Silva — Autorizo; Aires Francisco Carpinteira — Aprovo; Ramiro Ribeiro & Cia. Ltda. — Compareça para esclarecimentos; Araci Amaral de Sousa — Deferido; Francisco Frankilin da Fonseca Passos — Revalido o despacho; Alvaro Francisco Gifoni — Relevo o auto; W. Sampaio & Cia. Ltda. — Deferido; Café Balalaica Ltda. — Deferido; Espólio de José Henrique Moreira Cancelo o auto; J. Soares & Samagaio — Pague a multa de acôrdo com despacho do DFS; Altamiro Bastos — Cancelo o auto; José Breviglieri — Relevo a multa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 68 69 71

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS —

		8554	8556	8559	
8561	8562	8563	8566	8568	8569
8571	8573	8575	8576	8577	8579
8580	8581				

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

38	200	201	202	203	204
205	206	207	208	209	210

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

152	559	701	702	703	704
705	706	707	708	709	710
711	712	713	714	715	716
717	718	719			

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

2681	2765	2841	4432	4914	6687
7191	7377	7513	7368	8503	9304
9072	11000	11301	12671	12683	13430
14369	15334	15427	15700	16105	17601
21358	21478	21482	22254	24078	24611
26306	26444	26821	27421	27422	28037
28174	28964	29031	29608	29669	30182
31296	32309	32897	33743	35077	36145
36235	37031	37346	38668	39403	39599
39726	39787	39852	43241	43790	44287
44667	45043	45240	45289	45489	45773
45931	46053	46743	46755	47303	48929
49004	51267	51403	51645	51701	51801
51658	52121	52233	53469	53488	53517
54192	54220	54335	54998	55795	56258
56313	56541	57210	58057	58433	58443
58521	58010	59344	59367	59534	60137
60336	60785	61260	61694	61850	62408
62413	62852	62973	63142	63504	63850
64573	64587	65065	65112	65703	65854
67351	67354	67849	68069	68408	68718
68754	68761	72990	95332		

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

16922	44138	57739	58097	64776	93602

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

CONCURSO DE PROPOSTAS — A Diretoria instituiu, de 1º de março a 31 de agôsto, um concurso de propostas para a admissão de novos sócios. Por êle os concorrentes serão premiados, desde o primeiro ao último colocado, cada qual na proporção do número de propostas apresentado. As propostas valerão 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto, quando apresentadas, respectivamente, no 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º mês do concurso, e, cada ponto terá o valor de Cr$ 10,00 para efeito do prêmio, que será de livre escolha do concorrente. Além dos prêmios que couberem aos concorrentes, a Diretoria premiará o 1º colocado em número de propostas, com um aparêlho de televisão no valor de Cr$ 25.000,00. Maiores detalhes, na Secretaria do Clube com a comissão do Concurso de Propostas que, inclusive, fornecerá aos interessados, cópia de sua regulamentação.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O diretor de Esportes convocou os amadores de todos os esportes praticados no Clube Municipal, para uma reunião na próxima têrça-feira dia 3, na sede de Haddock Lôbo, às 20 horas.

PECÚLIO — A beneficiária do sr. Júlio Valentim da Silveira, falecido recentemente, sócio da extinta Seção Beneficente, recebeu na Tesouraria o pecúlio a que tinha direito.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Após a eleição realizada no mês de janeiro p. p. os poderes da ARMEM para o biênio 1953/54 ficaram assim constituídos:

COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente: dr. Fernando de Paiva Samico; vice-presidente: Pedro Borchert Bastos; 1º secretário: Darcílio José Pires de Almeida; 2º secretário: Nélson Cândido Newland; 1º tesoureiro: Angelo Correia Câmara; 2º tesoureiro: Euclides Mazoni; diretor cultural: Narciso Gomes de Melo; diretor esportivo: Lamartine Antônio de Almeida; diretor social: Jorge Alexandre.

CONSELHO DELIBERATIVO — Presidente: Tildo Emanuel Machado; vice-presidente: Mário Nunes de Alencar; secretário: Manuel Cesarino.

COMISSÃO FISCAL — Efetivos: Jorge Djalma Soares, Milton Correia da Silva, Edgar Fernando de Araújo. Suplente: Casemiro José de Moura Filho.

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA

Recebemos:

«O presidente do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, convida a todos os artífices sócios desta entidade de classe, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 10 de março de 1953, às 19 horas, em 1ª e 2ª convocação, sendo a 3ª convocação com qualquer número de sócios, após 30 minutos, de acôrdo com o artigo 27 e seus parágrafos, 1º, 2º e 4º dos Estatutos, em sua sede, à rua Senhor dos Passos ns. 83 e 85 sobrado, sendo a ordem do dia:

a) — Leitura da Ata anterior; b) — Leitura do Balancete de 1952; c) — Discussão e aprovação do Orçamento para 1953; d) — Bens Gerais».

SEPULTADO O EX-MARECHAL VON RUNDSTEDT

HANOVER, 28 (A. F. P.) — Realizou-se, hoje, a cerimônia de enterramento do ex-marechal Gerd, von Rudstedt, (falecido na última têrça-feira) no cemitério de Hanover-Stoecken. Mais de duas mil pessoas assistiram às exéquias. Entre os assistente figuram o sr. Oscar von Hindenburg, filho do marechal von Hindenburg, e o ex-generais Ross, Wagner, Bluemenritt e Berr.

Tôdas as associações alemãs de antigos combatentes e antigos militares de carreira enviaram delegações e depositaram coroas sôbre o túmulo.

O escritor inglês Liddle Hart mandou um telegrama de «profunda simpatia à família Von Rundstedt.

Avisos Fúnebres

Elivio Ernesto Palmiere Romano

Eduardo Frias, senhora e filhos Convidam os parentes de seu querido e inesquecível amigo ROMANO, para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar segunda-feira dia 2 às 10 horas na igreja de São Jorge.

Elivio Ernesto Palmiere Romano

Eunicio Tibiriçá Barbosa, senhora e filhos convidam os parentes de seu querido e inesquecível amigo ROMANO para assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar segunda-feira dia 2 às 10 horas na igreja de São Jorge.

Alice Pereira Lobo

(FALECIMENTO)

Ernani Campos, senhora e filhas, participam o falecimento de sua tia e madrinha ALICE PEREIRA LÔBO, ocorrido ontem, dia 28, estando o corpo sendo velado na capela Real Grandeza, de onde sairá o féretro hoje, dia 1.º para o cemitério de São João Batista, às 11 horas.

Maria Guimarães Villas-Bôas

(COTA)

Os filhos, filhas, genros, noras e netos de MARIA GUIMARÃES VILLAS-BÔAS agradecem aqueles que os confortaram por ocasião de seu passamento e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar na igreja de São Jorge (Praça da República), às 10h30m do dia 3 do corrente (têrça-feira).

Guilherme Afonso Wanderley

(AGRADECIMENTO)

A família de Guilherme Affonso Wanderley, profundamente sensibilizada, agradece a todos os parentes e amigos o confôrto espiritual com que a cercaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe.

Engenheiro Estevan Marinho

Dr. Clovis Washington, senhora e filha; Engenheiro Lucio Tarquinio Carneiro da Cunha Washington, senhora e filhas; Manoel Adonay dos Santos Peralta, senhora e filhas — agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu concunhado, cunhado e tio, Dr. Estevam Marinho, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do querido parente e amigo, mandarão celebrar na próxima têrça-feira, dia 3 de março, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Avenida.

Terezinha Punaro Baratta

(MISSA DE 7º DIA)

Homero Punaro Baratta, senhora, filhos, noras, genros e sobrinhos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que lhes assistiram e confortaram durante tôda a doença e por ocasião do falecimento de sua adorada e inesquecível filha, irmã, cunhada e tia TEREZINHA, e convidam para assistir à missa que, em intenção de sua alma mandam celebrar segunda-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da Igreja Padres Dominicanos, à Rua Araujo Gondin, 60 (Leme). Antecipam seus imorredouros agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Adalberto Capelleti

(FALECIMENTO)

Viúva Farmacêutico M. Capelleti, Luiza Capelleti, Antonio Capelleti, senhora e filha, Cap. Jarbas Pimentel, senhora e filhos, Alcino Chavantes, senhora e filhos convidam os amigos de ADALBERTO para acompanharem seu sepultamento, hoje, domingo, dia 1º, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Professor Alfredo Raymundo Richard

A Diretoria da Escola Nacional de Música e a Diretoria do Instituto de Educação, seus corpos docente, discente e administrativo convidam os parentes, amigos e ex-alunos do PROF. ALFREDO RAYMUNDO RICHARD para assistirem à missa que farão celebrar em sua intenção, amanhã, segunda-feira, dia 2 de março, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

DR. WALDEMAR BANDEIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Herclea Bandeira de Oliveira e demais parentes do Dr. Waldemar Bandeira de Oliveira, convidam para à missa de 30º dia que, por alma de seu muito querido espôso e parente, será celebrada, pela Irmandade de N. S. Rosário, e São Benedito dos Homens Pretos, amanhã, dia 2, segunda-feira, às 10 horas, em sua Igreja, à rua Uruguaiana. Antecipam agradecimentos.

ENGENHEIRO ESTEVAM MARINHO

Os funcionários do D. N. O. C. S., consternados com o falecimento de seu inesquecível ESTEVAM MARINHO, convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, às 10 horas do dia 3 de março (têrça-feira), na igreja de N. S. da Boa Morte. Antecipadamente gratos por êsse ato de fé cristã.

VICE ALMIRANTE PEDRO CAETANO DUARTE NUNES

(MISSA DE 30º DIA)

A família do Vice-Almirante Pedro Caetano Duarte Nunes, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, manda rezar, amanhã, segunda-feira, dia 2 de março às 8 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que as confortaram por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia, a família do Vice-Almirante Pedro Caetano Duarte Nunes, vem por êsse meio expressar sua eterna gratidão.

Orlando Ribeiro Dantas

A família de ORLANDO RIBEIRO DANTAS agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas de todo o país, por ocasião do falecimento de seu extremoso chefe e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandará celebrar amanhã, dia 2 de março, às 9 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

Herminia Prata Macedo

(MISSA DE 6º MÊS)

Marcelino Macêdo Júnior, filhos, genros, noras e netos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 6º mês, que farão realizar em intenção de sua alma bonissima, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 7h30m, na Igreja de Santo Antônio (morro de Santo Antônio), e agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Júlio Nascimento de Souza

(3º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 2 de março, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento (avenida Passos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Emilio Martins Couto

(MISSA DE 6º MÊS)

Sua família fará celebrar missa de 6º mês de seu falecimento, amanhã, segunda-feira, dia 2 de março, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

FLORSINA RODRIGUES DA SILVA

(Z I Z A)
7º DIA

Juracy da Silva Lima, Iracy Rodrigues Verissimo, Florildes Rodrigues Albuquerque, Jair Rodrigues da Silva, Eclair Rodrigues da Silva, Wanda Gomes da Silva, Júlia Fernandes da Silva, João Luiz Verissimo (ausente), Raimundo de Albuquerque e Fernando Gastão Fernandes Lima agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe e sogra. Florsina Rodrigues da Silva, e, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar na Matriz de S. Tomé, em Anchieta, segunda-feira, dia 2, às 8 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

FAUSTO TORRENTS

(MISSA DE 7º DIA)

VIÚVA, FILHOS, NETOS E GENRO convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, avô e sôgro — FAUSTO TORRENTS — depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. A família enlutada pede dispensa de pesames.

ALICE PEREIRA LOBO

(FALECIMENTO)

Seus parentes comunicam o seu falecimento, ocorrido, ontem, dia 28, nesta capital, pelo que convidam seus amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 1º, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Coronel Francisco Henrique Stilben

(MISSA DE 7º DIA)

Roselina de Almeida Stilben, filhos, noras, netos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô, FRANCISCO HENRIQUE STILBEN, e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se, têrça-feira, dia 3 de março, às 10h30m na igreja de São Jorge. (Praça da República).

Cel. Rodolpho Lima de Vasconcellos

(MISSA DE 7º DIA)

Samarintana Lôbo de Vasconcellos; Major Theotonio Luiz Lôbo de Vasconcellos, senhora e filha; Rodolpho Augusto Lôbo de Vasconcellos e senhora; Dr. Rubens Saldanha, senhora e filhas, agradecem, mui sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro e avô — RODOLPHO LIMA DE VASCONCELLOS — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 3, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.



★ Coloque em seu guarda-roupa um saquinho de Gun-Gun. Tôda a roupa ficará leve e deliciosamente perfumada. E estará protegida contra as traças...

GUN-GUN

Encontram-se na:
Perfumaria Lopes - O Camizeiro
Perfumarias Carneiro
Fábrica: R. Dr. Alberto Torres, 430
CAMPOS - E. DO RIO
SOCIEDADE INDUSTRIAL ENAVLAS LTDA.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

MÚSICA

Em Viena o pianista Heitor Alimonda

O jovem pianista brasileiro Heitor Alimonda, que, por sua conta própria, foi a Viena aperfeiçoar seus conhecimentos artísticos com o professor Seidlhofer, permaneceu naquela capital durante dois meses, tendo causado ótima impressão, não só nos meios musicais que frequentou, como, também, aos brasileiros lá residentes.

Heitor Alimonda deu ao público vienense um concêrto, que teve lugar na Sala Schubert, do "Konzerthaus", aos 28 de janeiro último.

Segundo a crítica local, o pianista brasileiro teve a oportunidade de demonstrar o seu profundo sentimento musical e a sua técnica segura, que tanto o caracterizam, tocando peças de Haydn, Haendel e Brahms.

Dedicando a segunda parte do seu programa à música brasileira, interpretou obras de Vila-Lôbos, Francisco Mignone e Guerra Peixe.

O auditório de Viena, de natural, reservado, principalmente com referência a músicas latino-americanas, geralmente desconhecidas ali, prodigalizou seus aplausos a Heitor Alimonda, chamando-o repetidas vêzes à cena.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

FRIO GERAL
A maior oficina de geladeiras do Distrito Federal. Direção técnica: Alfred Hirsch, membro da Sociedade Americana de Engenheiros de Refrigeração, New York.
Sede própria:
Rua dos Coqueiros, números 37 e 39.
Tel.: 32-4802.
Atendemos em todos os bairros.

no LAR e na SOCIEDADE

Defesa impossível

O carioca que se encontra, como nos encontramos, fora desta capital, assiste à quadra carnavalesca, não acha meios de defender os restos da reputação de sua cidade, quando se lhe exibem, à guisa de tiro de misericórdia, às páginas das semanárias do Rio com aspectos fotográficos de orgias em que criaturas de tôdas as idades, desde a adolescência à velhice, ostentam a sua degradação moral.

Como destruir com palavras essa documentação?

Tenta-se alegar que a população guanabarina, em sua parcela adulta, é constituída menos de cariocas natos que de estrangeiros e brasileiros originários de outros lados do território nacional: mas o argumento não convence: aquela gente, com tal desembaraço e impudor, tem de ser, mesmo, nascida no Rio... E, de qualquer forma, seja qual fôr a procedência das figurantes daquelas cenas, o que mais interessa é o local — que não podemos negar seja, em verdade, a nossa terra.

Que bela propaganda lhe fazem, assim, essas revistas ilustradas, algumas das quais não omitem, sob os clichês, referências à alta situação social ou política dos participantes do bacanal! E, para ver isto, que é patrocinado pelo Estado e custeado com o produto de impostos, convida-se o turista norte-americano, cujo depoimento, lá, nos Estados Unidos, acêrca dos costumes brasileiros, há-de servir para explicar aos nossos credores de Wall-Street os motivos da nossa insolvabilidade financeira: povo dissoluto...

Lembramo-nos de quando apareciam tímidas fotos de grupos feitos nas sedes das sociedades especificamente carnavalescas — recintos então frequentados pelas famílias: alguns sujeitos «perdidos», que ainda assim se escondiam por trás de máscaras, abraçavam mulheres públicas, mas também mascaradas e que, em respeito a si próprias ou à Polícia, não iam além da correspondência àqueles abraços quase virginais... E era um escândalo!

Hoje, são os brotinhos e suas mamãs que, com um mínimo de roupa, se engancham no pescoço do primeiro que lhes passa perto — e posam, assim, para as objetivas ávidas de documentário para a história dêste fim de um povo.

Como há-de o carioca, portanto, defender sua terra, se êle próprio não a conhece mais? — L.

NASCIMENTOS

O casal Geraldo Pontes participa o nascimento de seu filho ALCIDES.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Júlio Barbosa de Matos, diretor do Banco Borges.
* Prof. Miguel Jassell.
* Sr. Orlando Rodon Costa.
* Sr. Davi José Costa.
* Sr. Acioli Neto.
* Sr. Abel Teixeira Cardoso.
* Sr. Domingos Tostes Vieira.
* Sr. Carlos Leite Aguiar.
* Sr. José Correia.
* Sr. Francisco de Sousa Oliveira.
* Sr. Severo Gargaglione.
* Sr. Reinaldo Saldanha da Gama.
* Srta. Norma Moreira Reis, filha do dr. Rui Moreira Reis e da sra. Alzira Moreira Reis.
* Srta. Cloris Guimarães Leitão.

Farão anos, amanhã:

Dr. Arnaldo Guinle, figura de destaque em nossos meios sociais e financeiros.
* Sr. Manuel José Fernandes.
* Sr. Venâncio Tuxi.
* Sr. Matias Costa.
* Sr. Hernani Teixeira de Sousa.
* Sr. Antônio Bueno Júnior.
* Sr. Válter Teixeira.
* Sr. Alfeu Rosas Martins.
* Sr. Murilo Lira.
* Sr. Gérson Deslandes.
* Sr. José Naegele.
* Sr. João Pereira Soares.
* Srta. Carmem Manhães.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Helvécio Almeida Guimarães e Leopoldina Rêgo Melo; Glicério Cruz Filho e Hehete Nogueira; José Japiassú da Silva e Hercília Rodrigues; Nilton Ferreira dos Santos e Angelina Ana Bomgusto; José Miguel do Espírito Santo e Arlinda Ferreira do Espírito Santo; Aristóteles da Silva e Carolina de Assis Gonçalves; Claudionor Sousa Maia e Eunice de Oliveira; Orlando Zazzarini e Maria Auxiliadora Junqueira Martinelli; Aníbal Alves Coura e Juraci da Silva; Nerino Lancellotti e Alzira Lamogria Pereira; Hélio Rodrigues dos Santos e Maria do Carmo Soneghetti Gomes; Elias de Oliveira Pinto e Joana de Brito; Evandro Lemme e Déia Rodrigues Dias Pessoa; Wilson Augusto dos Santos e Vanda de Jesus Teixeira; Sebastião Teixeira Pinto e Nezita Paula do Nascimento; Aureo Alvarenga e Ailita Vilela de Oliveira; Juan Santana Deniz e Iracema Barroso; Otávio José Tosta e Cenira da Rocha Fernandes; José Jorge Tavares e Rute Tavares; Napoleão Brasil Garro Sobrinho e Ligia Simões Portugal; João Batista de Sousa e Maria Augusta Rodrigues Machado; Milton Vila dos Santos e Norma Soares; Júlio Pires e Joana Alves Ferreira; José de Sousa e Odete Alves; José Pereira e Denair Sampaio Laranjeira; Roberto Barbosa Marques dos Santos e Marli Vieira de Castilho; Carlos Antônio Carvalho Cabral e Maria Teresa Anita Maufras; Heleny Padilha da Cunha e Maria Regina Marques Guimarães; Miguel de Teive e Argolo e Maria Benedita de Almeida Ferraz; Manuel Pereira e Enir de Azevedo Freitas; José Macedo Sobrinho e Nanci Alves da Cruz; Orlando Vilela e Doraci de Araújo José; Lídio Gonçalves e Heroildes Nunes da Rosa; Evonides José dos Santos e Jurema de Brito; Antônio Fernandes Neiva e Maria José Castilho Lisboa; Euclides Nabuco e Maria Luísa Coelho Arruda; Benedito Marcos da Silva e Valterlinda Faria Vieira; Jorge Henriques e Clara Fereira Cotta; Fernando Martins dos Santos e Nasir d'Oliveira; Valdir Proença e Maria José Cespom de Sousa; Pietro Celli e Acy Andrade Maia; Mário Paulo de Paiva e Teresinha Barbosa; José da Silva Carvalho e Emy Correia Fernandes; Gilberto Gomes dos Santos e Araci Nóbrega; Oscar Gioci de Abreu e Dilce Reynier; Aldary da Cunha Guimarães e Maria da Glória da Fonseca; Mário Nunes dos Santos e Zenadir Monteiro; Antenor de Carvalho Filho e Glória Vidal; Oscar da Silva Castro e Sarah Bigone; José Messias de Oliveira e Iglair Jovelino Pereira; Neide Gomes da Silva e José Barreto Falcão; Sebastião da Conceição e Marlene Teles de Carvalho; Aroldo Cerqueira de Oliveira e Eunice Martins da Piedade; Rogério José Pinto e Celina Luiza de Campos Borgo; João José dos Santos e Manoelina Ribeiro de Oliveira Afilhado.

CASAMENTOS

SRTA. EUNICE MACHADO — SR. SYLZED SANTANA FILHO — Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Eunice Machado, filha do casal Raul Machado, com o sr. Sylzed Santana Filho, funcionário do Hospital Getúlio Vargas.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A fim de atender a todos os que desejam tomar parte em sua grande Excursão Cultural à Europa, de 1953, o Touring Clube do Brasil vai organizar diversos grupos participantes, o primeiro dos quais partirá por via aérea em abril próximo, regressando ao Brasil pelo paquete «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. O segundo grupo embarcará, no Rio, no mesmo paquete francês, a 26 de maio. Serão visitadas as cidades principais da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Bélgica, Holanda, Suiça e Principado de Mônaco. Em Paris, os nossos patrícios permanecerão 11 dias, em cujo decurso farão excursões a Versalhes, Fontainebleau, etc., sendo-lhes oferecida, ainda, pelo Touring Clube de França, uma «Soirée» de gala no Teatro da Ópera.

VIAJANTES

SR. JULIUS KLEIN — O sr. Julius Klein, «observador especial» do novo govêrno dos Estados Unidos, deverá deixar o Rio, hoje, pelo clipper da Pan American com destino a Pôrto Espanha, após curta visita ao Brasil.

•

MINISTRO JOÃO ALBERTO — O ministro João Alberto Lins de Barros, chefe da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores, deverá deixar o Rio, hoje pelo clipper da Pan American, com destino a Buenos Aires.

•

SR. BENJAMIM CABELLO — O sr. Benjamim Cabello, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, e senhora, deverão partir para Montevidéu, hoje, pelo clipper da Pan American.

O sr. Cabello vai à capital uruguaia tratar de assuntos relativos à sua repartição e visitar as organizações de abastecimento do govêrno uruguaio.

IM MEMORIAM

SR. ANTÔNIO DE SOUSA LEÃO — No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor, será rezada, depois de amanhã, às 9h30m, missa comemorativa da passagem do 2.º aniversário do falecimento do sr. Antônio de Sousa Leão, mandada celebrar pela família do extinto.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Emília Thibau — 7h30m. Basílica de Santa Teresinha.

Guilherme Bastos Vilares — 9h30m. Igreja de Santa Rita.

Armando Bevilaqua — 9 horas. Candelária.

Mirabel Smith Ferreira Jorge — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eulália de Oliveira Belo — 11h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Gustavo de Lacerda — 11 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Manuel Teixeira da Silva — 10h30m. Candelária.

Emílio Martins Couto — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Elza Junqueira Almeida Prado — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Charles Georges Marot — 11 horas. Candelária.

Ormanda Guimarães — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

CINEMA

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)



Jane Russell e George Brent, intérpretes de "Bela e Bandida" (Montana Belle) em Trucolor, o cartaz da RKO, amanhã, no circuito do Plaza



Silvana Mangano em uma cena do filme "Arroz Amargo"

Bôlsas de estudo para estágio no «Centro Sperimentale di Cinematografia» de Roma

O govêrno italiano concedeu, em 1952, duas bôlsas de estudo para jovens brasileiros que desejarem fazer um estágio no "Centro Sperimentale di Cinematografia" de Roma.

As bôlsas fôram conseguidas por iniciativa da delegação italiana ao Congresso da União Latina que em 1951 visitou o nosso país, e o Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo está encarregado de promover a seleção de candidatos que tencionarem especializar-se em direção artística, fotografia, cenografia, indumentária e representação.

Os cursos serão de 2 anos e se iniciarão no dia 1.º de novembro de 1953, terminando a 30 de junho de 1955 sendo o valor de cada bôlsa 50 mil liras. Os alunos serão pagos das despesas de transporte do Brasil para a Itália, e vice-versa, após a conclusão do curso.

Condições para participar do concurso: 1) ter de 16 a 24 anos, para atrizes; de 18 a 24, para atores; e até 32 para os demais; 2) não pode o aluno, durante o curso, firmar contrato de trabalho cinematográfico salvo com especial autorização do Centro; 3) frequência obrigatória às aulas.

Documentos para admissão: 1) certidão de nascimento; 2) certidão dos estudos concluídos; 3) atestado de boa conduta; 4) licença das autoridades brasileiras; 5) documentação de atividade já desenvolvida na especialização que se deseja cursar.

Os pedidos de inscrição devem ser endereçados ao "Centro Sperimentale di Cinematografia" e apresentados à Secretaria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro de São Paulo, rua 7 de Abril, 230 — 5.º andar, até 31 de maio próximo.

Em junho, os candidatos julgados idôneos serão submetidos a colóquios e provas práticas, perante uma comissão técnica.

Várias Notícias

GEORGE SANDERS E INGRID BERGMAN NO MESMO FILME — O diretor italiano Roberto Rossellini terminou a fase de preparação do seu próximo filme "Duo", tirado de um argumento do escritor Vitaliano Brancati. O filme será interpretado por Ingrid Bergman, que terá como partner outro conhecido elemento do cinema americano, George Sanders.

* * *

ALIDA VALLI NOVAMENTE EM HOLLYWOOD — A atriz italiana Alida Valli regressou a Hollywood a fim de cumprir seus compromissos com o produtor norte-americano David O' Selznick. Voltará, entretanto, para a Itália, no comêço do mês de abril, levando os filhos, mas deixando nos Estados Unidos seu marido, o compositor Oscar de Mejo, do qual se separou amigavelmente.

* * *

"MAGDALENA" DE GENINO — O diretor italiano Augusto Genino, realizador de "Céu sôbre o pântano", está preparando seu novo filme, "Magdalena", que será rodado em côres.

* * *

"MILAGRE EM MILÃO", NO JAPÃO — Em sessão especial de gala, foi apresentado em Tóquio o filme "Miracolo a Milano", realizado por Vittorio de Sicca, sôbre argumento de Cesare Zavattine. O filme recebeu elogios unânimes da crítica especializada, que o considerou como um dos mais importantes exibidos no Japão nos últimos anos.

* * *

FERNANDEL RECEBIDO PELO PAPA — O ator francês Fernandel, que se encontra em Roma para a filmagem de "Il ritorno de Don Camillo", foi recebido em audiência pelo Sumo Pontífice, que demonstrou interêsse pelo filme. A saída do Vaticano, Fernandel declarou ter ficado profundamente impressionado pelos conhecimentos que Pio XII demonstrou ter de tudo o que se relaciona com o cinema mundial.

* * *

"SOMBRA E ÁGUA FRESCA" — A Cinedistra Ltda. de São Paulo, está concluindo a filmagem de "Sombra e água fresca", musical e comédia, interpretado por artistas do rádio e televisão.

Susana Freire, numa cena do filme "A noiva da Marinha"

AS SORTES GRANDES E O "Ao Mundo Lotérico"

Acham-se expostos na principal vitrine do "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, onde foram vendidos e pagos recentemente, os bilhetes de números 12.714 e 28.282, cada um sorteado com

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e ontem, mais uma vez, foi ali vendido o número 23.558 premiado com CEM MIL CRUZEIROS. E' notável! Quarta-feira próxima mais

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

serão também vendidos pelo popular

AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139

ATENÇÃO
Decorações ROZEN oferece
PASSADEIRAS STANDARD LÃ
Em tôdas as larguras e cores, preço de Cr$ 320,00 simples, Cr$ 350,00
COLOCADA
Aproveitem o artigo semanal da vitrina
Preços abaixo do custo
ROZEN — Rua Gonçalves Dias, 67
Telefone: 22-8641

Finos... Deliciosos... Nutritivos...

biscoitos BATON GLACÉ
da famosa marca Estoril

Os que se acostumaram sempre no melhor exigem os finíssimos biscoitos Baton Glacé, que tornaram famosa a marca Estoril, símbolo de bom gôsto e alta qualidade. Peça Baton Glacé, os mais saborosos biscoitos.

Biscoitos Baton Glacé

J. P. Abreu & Cia. Ltda.
Rua Plínio de Oliveira, 29 e 37 - Rio de Janeiro

Eis a grande novidade!

Espinhas eliminadas em 7 dias!

Com os mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora à venda na sua farmácia.

Agora V. pode obter os preparados mundialmente conhecidos para tratamento da pele. Basta pedir o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura.

Cuticura consegue o resultado! O Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura são cientìficamente preparados com ingredientes que dão resultados extraordinários e em pouco tempo. Eis porque, em sòmente 7 dias, V. notará uma considerável modificação em sua pele. Livre de cravos e espinhas, ela ficará mais aveludada e macia, com aspeto juvenil e tonalidade viva, como V. nunca sonhou.

As mesmas fórmulas de Cuticura — preferidas por muitos médicos e vendidas no mundo inteiro — são agora preparadas no Brasil. V. deve usar ambas para o cuidado de sua pele. Compre, pois, Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, hoje mesmo.

Cuticura
SABONETE E UNGUENTO

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

A vida é triste, quem nega?
Nem vale a pena dizê-lo.
Deus a parte entre seus dedos,
Qual um fio de cabelo.

Casimiro de Abreu

2. — Tome nota

Não se deve cortar o pão senão o necessário, pois que as fatias que restam endurecem ràpidamente, perdendo até o gôsto, o que é um desperdício e, portanto, uma falta de economia.

3. — Pensamentos

A pobreza necessita de muitas coisas; a avareza, de tudo. — LA-BRUYERE.

—O—

Um grande obstáculo à felicidade é o esperar uma felicidade grande demais. — FONTENELLE.

—O—

O amor é como o fogo: quanto mais abafado está, melhor se conserva. — DUPUY.

4. — Elegância

As blusas agora em moda, têm, como finalidade, dar à «toilette» um toque elegante e bastante feminino. São confeccionadas, de preferência, em fina musselina, trabalhadas com nervuras, ou apresentando golas largas e armadas. As de «plumeti», de fustão de sêda e de fazenda de «pois», acompanharão os costumes de linho.

PARA O OUTONO. — Em tecido de lã, é um vestido necessário para qualquer moça. A cintura é bem fina, contrastando com a saia, que é bem rodada.

JERSEY E CETIM. — Uma linda combinação de jersey e cetim. A blusa, de cetim, com o decote bem redondo e mangas três quartos. A saia, com dois bôlsos, é de jersey, com pregas.

5. — Boas maneiras

Há quem suponha que fica mal ir abraçar uma pessoa amiga, no dia de seus anos, sem levar-lhe um presente. E' isso, no entanto, um êrro, principalmente em se tratando de famílias numerosas, pois que qualquer objeto está custando atualmente muito caro e o abraço, simplesmente, não deixa de demonstrar a amizade sincera de quem o leva.

CASACO. — Uma sugestão para quando você comprar um casaco, para o próximo Inverno. Bem comprido e todo abotoado na frente. As mangas são compridas, sem punhos.

6. — Conselho

Lembrem-se de que as jovens inteligentes sabem escutar os conselhos e compreendr as advertências dos pais, inspiradas no amor que lhes professam.

★

7. — Convém saber

Isolda Kurz, filha do escritor e filósofo alemão, Henrique Kurz, e ela também literata distinta, nasceu em Stuttgart, no ano de 1853. Viveu em Munich e, depois, em Florença, onde escreveu: «Poesias», «Novela florentina», «Fantasias e contos», «Narrativas italianas», etc.

★

8. — Seja artista... na cozinha

CREME AMERICANO: — Leve ao fogo uma panela com um litro de leite e açúcar que adoce. Enquanto estiver fervendo, junte duas colheres de açúcar queimado. Quando estiver reduzido a dois têrços, tire a panela do fogo, deixe esfriar e junte dez gemas batidas. Misture tudo muito bem, passe por uma peneira fina e despeje em fôrma forrada com açúcar queimado. Cozinhe em banho-maria.

★

9. — Esta tem graça?

O ENGENHEIRO: — Venho comunicar-lhe que a estrada de ferro vai passar pelo seu quintal.

O VELHO ALDEÃO: — Essa é boa! Então, eu agora tenho de levar todo o dia e tôda a noite, a abrir e fechar o portão, para o trem passar?!...

★

10. — Curiosidade

O sábio Metchinikoff quando, à margem de um rio, colhia água num tubo de ensaio para examinar se continha germes de cólera, moléstia que grassava na região, naquela época, escapou de ser morto por uns camponeses russos, que o julgaram um feiticeiro maléfico, talvez o causador da peste.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

MISTUREM-SE! — Os pequenos grupos que ficam à parte e não se misturam à maioria dos convidados causam dificuldades em qualquer reunião ou festa. Quando os homens são minoria, uma senhora que monopoliza dois cavalheiros pode estar provando a sua popularidade, mas não conquistará as simpatias da dona da casa, pois esta, naturalmente, gostará de que os cavalheiros se juntem aos outros convidados.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14556 — Que modificação tática se observou na famosa batalha de Crecy, em 1346?

14557 — Em que ano Pasteur descobriu a vacina contra a raiva?

14558 — Quantas classes de caracteres compõem o alfabeto chinês?

14559 — Antes de ser adotada a composição de Francisco Manuel, quantos hinos nacionais existiam?

14560 — A quem se atribui a frase «o francês é um cavalheiro polido e condecorado, que não sabe geografia»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14551 — Como era chamado o Deus latino do casamento? — Talassios.

14552 — Quem foi o fundador do segundo império Mongol? — Tamerlão.

14553 — Qual o significado, em grego, da palavra dromedário? Corredor.

14554 — Que grande país africano é banhado por um único rio? — O Egito.

14555 — Quanto tempo leva a luz do sol para chegar à Terra? — Oito minutos e quatorze segundos.

A PEDIDOS

Resposta ao professor José Antunes

Imaturo ou paranoico, no dilema que me impôs, fique sabendo que não retiro uma só palavra de tudo quanto disse em minha resposta do dia 8 de fevereiro último.

Argumentei com fatos contra quem caluniou e mentiu.

Caluniou, quando disse que somos, na atual diretoria do Sindicato, instrumento de extremistas. Mentiu, quando afirmou que houve manobra na transferência do prazo das próximas eleições.

Tem decidida inclinação para destorcer os fatos, e esta ficou mais uma vez evidenciada em suas últimas diatribes publicadas na «Tribuna da Imprensa».

Hoje, o professor já não confunde nem os menos avisados: formação de inseguro suscetível e insatisfeito, tem a exagerada preocupação de parecer perfeito, forma clínica fatal e progressiva daquele mal que tão bem deve conhecer. Deu mais uma vez a medida de sua personalidade, entendo e dirigindo uma campanha de desmoralização, cuja intenção deliberada de expôr ao escárnio um dos maldizentes, cujo ideal é o terror difamatório, como disse Ruy, os membros da nossa diretoria.

E para que saibam todos como é nobre e desapaixonada a campanha do «Movimento Renovador» basta dizer que, num gesto digno de quem preza a CONDIÇÃO DE EDUCADOR, pegaram de um recorte de «Tribuna da Imprensa», de 20-2-53 e enviaram à minha espôsa. MISERABILE DICTU!

Assinado — ALVARO KILKERRY.

HOJE

1º DE MARÇO

SANTO ALBINO

HOROSCOPO — São geralmente tímidas as pessoas nascidas em 1 de março e que faz com que não consigam atingir as posições que desejam e a que muito legitimamente podem aspirar dadas suas qualidades de inteligência e caráter. Nas mulheres essa timidez atinge os domínios da anormalidade (Falamos sempre em tese). Os homens amargam uma existência de dificuldades de tôda espécie, tornando-se misantropos com o decorrer do tempo. Vivem acima dos 58 anos e têm sensíveis os nervos e o estômago.

INFLUENCIAS — O período que vai de 10 às 15 horas é desaconselhável para viajar, pedir favores, fazer novas relações de amizade. Números de sorte dos nativos de hoje: 11, 13 e 16. Para as demais pessoas não se registram influências perniciosas.

O INCRIVEL — A revista «Times» publicou em junho de 1944 êste pequeno «caso» de guerra, dado como autêntico: «Uma recruta em Ohio, a senhorita X., recebeu ordem de embarcar num caminhão já superlotado de moças do Serviço Auxiliar. A jovem protestou: «Não, seu sargento, êste caminhão já está lotado». O sargento, homem de poucas palavras respondeu: «se cabem 18 rapazes tem de caber dezoito moças». Foi então que a jovem se aborreceu mesmo, respondendo assim: «É'... Mas o caso é que os homens são largos nos ombros»!

SABIA? — Segundo Owen Johnson o papel da educação moderna consiste em desenvolver a memória em detrimento da imaginação.

ACONTECEU EM 1º DE MARÇO

No Brasil:

1565 — Na Várzea do Pão de Açúcar, Estácio de Sá lança os fundamentos da cidade do Rio de Janeiro, realmente fundada nesta data, portanto, e não a 20 de janeiro como ainda há quem repita.

1627 — Os holandeses atacam pela segunda vez a cidade do Salvador.

1631 — É tomado aos inglêses o Forte Felipe na margem esquerda do Amazonas.

1870 — Termina a guerra do Paraguai.

1881 — Falece no Rio de Janeiro o senhor Cândido Mendes de Almeida.

HOROSCOPO DE 2 DE MARÇO

Muito joviais, dotadas de excelente humor, as pessoas naturais de 2 de março encontram imensas facilidades em tudo quanto empreendem, aplicando-se às mesmas a conhecida máxima: «nasceu com uma boa estrêla». Com efeito os sucesso vêm ao seu encontro e em pouco conseguem atingir o ponto mais alto em suas respectivas carreiras ou profissões. As mulheres, muito dedicadas ao lar, são retraídas e tímidas. Vivem, geralmente, acima dos 65 anos. O dia (2) lhes é inteiramente favorável e seus números de sorte são 1, 3 e 4.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLEGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)

MATRICULAS ABERTAS

ADMISSÃO

Professor do Colégio Militar prepara candidatos a êsse Estabelecimento, PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, ESCOLAS PREPARATORIAS e COLÉGIO NAVAL, bem como leciona a alunos do CURSO GINASIAL e CIENTIFICO. Aulas em turmas de cinco alunos. Rendimento de 80% nos últimos exames. Telefone: 37-0690 — Copacabana.

DESAGRAVADO, PROFESSOR ÁLVARO KILKERRY!

Professor Alvaro Kilkerry, a respeito das diatribes com que pensou ofendê-lo o professor José Antunes em sua segunda entrevista a «Tribuna da Imprensa», nós, seus companheiros da chapa «Unidade e Defesa dos Professôres», que tanto o admiramos pelas suas qualidades morais e intelectuais, temos a dizer apenas o seguinte: a quem tudo tem feito pela classe não atingem os insultos de quem por ela nada fêz!

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1953.

Ass.) Alfredo d'Escragnolle Taunay, Aristeu Carneiro da Silva, José de Almeida Barreto, Luiz Augusto Pereira Victoria, Odern Ribamar Teixeira, Bayard Demaria Boiteux, Ariosto Espinheira, José Gonçalves Vilanova, Roberto José da Silveira Feijó, Antônio Alves Drumond, Luiz Carneiro, Esther Werneck de Almeida, José Cândido Filho, Carlos da Silva Teixeira, Abdiel Fernandes Brasil, Manoel Paes de Oliveira Filho, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Galdino Moreira Filho, Odeval Machado, Alfredo Marques de Oliveira Filho e Antônio Gomes Pena

COLÉGIO JURUENA

REINÍCIO DAS AULAS

A Diretoria avisa aos alunos que as aulas do JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO e ADMISSÃO recomeçarão, dia 9.

E do GINASIO, CLÁSSICO E CIENTIFICO, dia 20 do corrente mês.

RÉGUA Real — Distribuidor Exclusivo O. C. Mello & Cia. Ltda. RUA BUENOS AIRES, 30 - 1.o and. Sala 5 RIO DE JANEIRO

Para Engenheiros, Topógrafos, Desenhistas e Estudantes — Equivale a um estojo de desenho

8 UTILIDADES EM UM ÚNICO INSTRUMENTO

1) — Três escalas reduzidas 1:2000 - 1:1000 - 1:500
2) — Inclinação graduada para traçado de polígonos até 24 lados
3) — Referência para uso de «ESQUADRO» e escala 1:1 vertical
4) — Transferidor externo com 90°
5) — Transferidor interno com 180°
6) — Escala métrica natural com 160 m/m
7) — Orifícios crescentes para leituras de pequenos raios já determinados
8) — Escala com furos divisores para traçado de circunferência

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª, 6.ª e 8.ª páginas e na 6.ª da 5.ª seção e 8.ª do Suplemento Esportivo)

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AULA INAUGURAL. — O D. A. convida os alunos para assistirem à aula inaugural do ano letivo de 1953, que se realizará amanhã, às 16 horas, na sala A. Esta aula será ministrada pelo professor dr. Rubens de Siqueira, catedrático de Doenças Tropicais, e versará sôbre o tema: — «Progressos no Tratamento das Doenças Infecciosas».

CONVOCAÇÃO. — Por ordem do colega presidente do D. A., convoco os membros da diretoria para uma reunião ordinária a realizar-se amanhã, dia 2 de março de 1953, às 16 horas.

Ordem do dia. — Estudos referentes ao restaurante desta Escola. Estão convidados todos os interessados no assunto.

EXAMES DE SEGUNDO EPOCA. — Dia 2: — Segundo ano — Física Biológica — Oral, às 15 horas, no Laboratório; terceiro ano — Microbiologia — Prático-oral, às 16 horas, no Laboratório; quarto ano — Anatomia Patológica — Prova Escrita, às 15 horas — Sala E; sexto ano — Cl. Cirg. Inf. Ortopédica — Escrita-Prática-Oral, às 8 horas — Sala B.

Dia 3: — Segundo ano — Química Fisiológica — Oral, às 15 horas, no Laboratório; terceiro ano — Cl. Med. Homeopática — Escrita-Prática-Oral, às 13 horas — Sala C; quinto ano — Cl. Urológica — Escrita-Prática-Oral, às 8 horas — Sala E; sexto ano — Radiologia Clinica — Escrita-Prática-Oral, às 11 horas — Sala E.

Dia 4: — Terceiro ano — Parasitologia — Prática-Oral, às 8 horas — Sala E; quarto ano — Anatomia Patológica — Oral, às 15 horas, no Laboratório; quinto ano — Cl. Cirur. Primeira Cad. — Escrita-Prática-Oral, às 15 horas — Sala B; sexto ano — Cl. Obstétrica — Prática-Oral, às 8 horas, no Lab. de Patologia Geral.

PALAVRAS CRUZADAS

30.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do interior e respectivos números, com que vão participar do sorteio, a realizar-se na próxima quarta-feira:

E. DO E. SANTO

Mara (Cachoeiro do Itapemirim) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS

Mary (Barbacena) — 003-004; Jodive (Belo Horizonte) — 005-006; Ricardo Carneiro da Rocha (Belo Horizonte) — 007-008; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 009-010; Helena (Juiz de Fora) — 011-012; José Lopes (Juiz de Fora) — 013-014; Judex (Juiz de Fora) — 015-016; Maurílio (Juiz de Fora) — 017-018; Ravengar (Juiz de Fora) — 019-020; Rochedo (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Teucel (Juiz de Fora) — 025-026; Tia Martha (Juiz de Fora) — 027-028; Agaúma (Muriaé) — 029-030; Olpss (Ponte Nova) — 031-032.

E. DO RIO DE JANEIRO

G. M. L. (Barra Mansa) — 033-034; Jóia (Barra Mansa) — 035-036; Austricliano Silva (Barra do Piraí) — 037-038; Sra. Andrée Florent (Barra do Piraí) — 039-040; Cimp (Campos) — 041-042; Aguia Coutinho (Marquês de Valença) — 043-044; Icndton (Marquês de Valença) — 045-046; Paca (Miguel Pereira) — 047-048; Ainuoli (Niterói) — 049-050; Avesemo (Niterói) — 051-052; Fariazus (Niterói) — 053-054; Gecê (Niterói) — 055-056; H. Machado (Niterói) — 057-058; Calepino (Petrópolis) — 059-060; Mapinguari (São Gonçalo) — 061-062; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 063-064.

E. DE S. PAULO

Lurasi (Santos) — 065-066; Odevesa (Santos) — 067-068; Tâmeia (São Paulo) — 069-070.

—o—

Na próxima quarta-feira daremos nova relação.

Almata

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

ARTIGO 91

ESCOLA SENADOR CORREIA

Aulas noturnas. Inscrições das 19 às 22 horas, à rua Estêves Júnior, 42 (praça São Salvador) — Tel: 25-3766.

COLÉGIO SÃO JOSÉ

CURSO ESPECIALIZADO

Exame de Admissão

Mensalidades Módicas

I. Educação — Colégio Pedro II — E. N. C. Dutra — Colégio Militar

ART. 91

Novas turmas a partir de 10 de março.

DIURNO e NOTURNO

Rua Adolfo Bergamini, 266 — Tel.: 29-1064.

COLÉGIO MILITAR ADMISSÃO

AULAS PARTICULARES — ZONA SUL

Professôres militares lecionam as turmas de seis alunos. Seis horas semanais. Contrôle por testes. Eficiência. Rua Paula Freitas, 33 — Apt. 1.004. Copacabana. Início de duas turmas na segunda quinzena de março.

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de 1.000 reprovações no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mais prepare bem o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º. — Não atende telefone.

Curso Gandhi

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º

ARTIGO 91

91

TURMAS NOVAS

Inicio das aulas na Universidade do Brasil

As solenidades no Palácio Universitário

O ano letivo de 1953 na Universidade do Brasil terá início amanhã, com a aula magna dada pelo professor Paulo Santos, catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura, às 10h30m da manhã, no Palácio Universitário, à Praia Vermelha.

A solenidade será presidida pelo ministro da Educação, com a presença das Congregações das Faculdades e Escolas, representantes das classes estudantis e corpo discente. O tema da conferência será "A arquitetura nacional e suas constantes brasileiras".

Para êste ato foram, pelo Reitor, convidadas as altas autoridades.

A cerimônia da inauguração dos cursos nas diversas Escolas e Faculdades obedecerá ao seguinte programa:

1. Escola Nacional de Educação Física e Desportos — Dia 3, às 10h 30m da manhã — Falará o prof. Cid Braune Filho — O tema será: "Importância da educação física na formação da nacionalidade"

2. Escola Nacional de Belas Artes — Dia 3, às 14 horas — Falará o prof. Gerson Pompeu Pinheiro — O tema será: "O conhecimento e a representação da Forma".

3. Escola Ana Néri — Dia 3, às 14 horas — Falará o prof. Aristides Pais de Almeida.

4. Escola Nacional de Química — Dia 3, às 14 horas — Falará o professor Miguel Ramalho Novo — O tema será: "Os 4 MM".

5. Faculdade Nacional de Farmácia — Dia 3, às 15 horas — Falará o prof. Marcelo Silva Júnior — O tema será: "Rodolfo Teófilo, o higienista pioneiro no Brasil".

6. Faculdade Nacional de Filosofia — Dia 3, às 16 horas — Falará o prof. Lourenço Filho — O tema será: "Problemas atuais de cultura".

7. Escola Nacional de Música — Dia 3, às 17 horas — Falará a professora Henriqueta Rosa Fernandes Braga — O tema será: "Os trovadores e a sua contribuição no desenvolvimento da arte musical".

8. Faculdade Nacional de Direito — Dia 3, às 17 horas — Falará o professor Haroldo Valadão — O tema será: "Problemas legislativos no ensino jurídico".

9. Faculdade Nacional de Ciências Econômicas — Dia 3, às 20 horas — Falará o prof. Djacir Lima Menezes — O tema será: "A Universidade e a vida cultural".

10. Faculdade Nacional de Odontologia — Dia 4, às 11 horas da manhã — Falará o prof. Chryso Fontes — O tema será: "Problemas do ensino odontológico".

11. Faculdade Nacional de Arquitetura — Dia 5, às 17 horas — Falará o prof. José Otacílio de Sabóia Ribeiro.

12. Faculdade Nacional de Medicina — Dia 6, às 11 horas da manhã — Falará o prof. Carlos Chagas — O tema será: "A pesquisa na Universidade".

Faculdade Nacional de Filosofia

SECRETARIA

CONCURSO VESTIBULAR. — Provas a serem realizadas amanhã: — às 8h30m — Psicologia e Lógica (oral) — Curso de Pedagogia; Química (oral) — Curso de Química; Física (oral) — Excedentes de Mat., Fis. e Quím.; Francês (oral) — Curso de Neolatinas; Português (oral e escrito) — Curso de Didática para Desenho e excedentes de outros cursos; História do Brasil (oral) — Cursos de Jornalismo e Ciências Sociais; Desenho (escrito) — Cursos de Mat. e Fis.; e Latim (oral) — Curso de Letras Clássicas e excedentes de outros cursos, com exceção de Neolatinas.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA. — Francês — Curso de Neolatinas, segunda série e excedentes de outros cursos, dia 4 de março, às 14 horas; Espanhol — Curso de Neolatinas, primeira série, dia 3 de março, às 16 horas; Latim — Curso de Neolatinas e Clássicas, primeira série e excedentes de outras séries ou curso, dia 5 de março, às 14 horas; Português — Curso de Neolatinas e excedentes de outros cursos, em tôdas as séries, dia 3 de março, às 14 horas; Complementos de Geometria — Curso de Mat. e Fis., segunda série, dia 2 de março, às 14 horas; Mecânica Racional — Cursos de Mat. e Fis., segunda série, dia 3 de março, às 15 horas; Análise Superior — Curso de Mat., terceira série, dia 3 de março, às 14 horas; Mecânica Superior — Curso de Fis., terceira série, dia 2 de março, às 15 horas; Geometria Superior — Curso de Mat., terceira série, dia 2 de março, às 14 horas; História do Brasil — Curso de Jornalismo e Geog. e Hist., dia 3 de março, às 8h30m.; História da Arte e Idade Média — Curso de Geog. e História, primeira série, dia 5 de março, às 8h30m; Estatística Geral e Aplicada — Ciências Sociais, segunda e terceira séries, dia 2 de março, às 14 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

(ANEXO)

Professôra com prática de ensino leciona francês e latim, preparando as alunas para as provas parciais. Combinar pelo telefone — 38-9464 com Mme. Carvalho.

Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO «MARIO BADAN»

VESTIBULAR — Provas Orais — Amanhã — Química, às 8 horas da manhã para os números 61 a 90 e de 211 ao fim; Física, às 8 horas para os números 31 a 60; Biologia, às 9 horas para os números 91 a 120.

Instituto de Educação

O prefeito Dulcídio Cardoso compareceu, ontem, à realização da segunda prova de Matemática, em virtude da anulação da anterior.

A seguir, o governador da cidade, que se fazia acompanhar dos seus assistentes, percorreu tôdas as salas em provas, assistindo finalmente a realização de um dos exames de segunda época do curso ginasial do Instituto, retirando-se a seguir.

SINDICATO DOS PROFESSÔRES DE ENSINO SECUNDÁRIO, PRIMÁRIO E DE ARTES, DO RIO DE JANEIRO

AV. 13 DE MAIO, 13, SALA 402 (ED. MUNICIPAL) — TEL.: 42-9383

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, convoca os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sindicais para votarem nas eleições em que deverão ser eleitos os membros da nova Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato, bem como dos seus representantes junto à Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino. As referidas eleições realizar-se-ão nos próximos dias 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de março, das 9 às 18 horas, na sede do Sindicato, sita na Av. 13 de Maio, nº. 13, sala 402 (Edifício Municipal), onde funcionará a competente Mesa Coletora.

A fim de esclarecer os associados, a Diretoria do Sindicato vale-se do ensejo para dar a seguinte informação, baseada na resposta que à consulta do Sindicato sôbre o assunto se dignou de prestar-lhe a Divisão de Organização e Assistência Sindical: 1) podem votar: a) os associados quites e em pleno gôzo dos direitos sindicais, que estejam no exercício efetivo do magistério particular e se tenham sindicalizado até 31 de agôsto de 1952; b) os sindicalizados temporàriamente afastados do exercício do magistério, pelo fato de estarem em exercício da função pública que não seja o magistério, inclusive de representantes do povo na Câmara Municipal ou no Congresso Nacional; c) os sindicalizados ora licenciados por motivo de doença; d) os associados que se acham aposentados, convocados para prestação de serviço militar, desempregados ou em falta de trabalho; 2) não podem votar: a) os sindicalizados que se acham afastados do exercício da profissão e entregues a outras atividades profissionais, embora na expectativa de novamente voltarem a exercer o magistério; b) os sindicalizados no momento afastados do magistério particular, porém no exercício do magistério público; c) os sindicalizados que, nos têrmos da Portaria 887, do Ministério da Educação e Saúde, obtiveram licença não remunerada para o fim de tratarem de interêsses pessoais; 3) poderão votar os associados quites com a mensalidade do mês de novembro de 1952, sendo que, no caso de extravio do respectivo recibo de quitação, do mesmo fornecerá o Sindicato 2ª via no ato de votação.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953.

(As.) ALVARO KILKERRY, presidente.

ARTIGO 91 — **PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II**

Novas turmas a 9 de março

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

«CURSO ESPECIALIZADO»

Orientação: — por professôres do Colégio Militar: — Nos últimos exames as aprovações alcançaram rendimento de 50%, como nos anos anteriores. Também grande aproveitamento no PEDRO II e outros Ginásios.

AULAS JA' FUNCIONANDO. Restam poucas vagas para formação de novas turmas.

COLÉGIO SÃO LUIS GONZAGA

RUA CONDE DE BONFIM, 545 — TEL.: 48-6011.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

1.001 QUESTÕES OBJETIVAS sôbre o programa para o candidato ao concurso:

Legislação Fazendária e Fiscal, Contabilidade Pública e geral, Direito Comercial e Administrativo e Geografia do Brasil.

— Preço — Cr$ 100,00 —

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — Rua Miguel Couto, 49 — Rio

ATENDEM-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Seja um Desenhista!

DESENHO COMERCIAL — DESENHO ARTÍSTICO — DESENHO ARQUITETÔNICO — DESENHO TOPOGRÁFICO — DESENHO DE MÁQUINAS

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não ha exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matriculas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Avenida Presidente Vargas, 529 - 22.º andar

A maior instituição particular da America do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

SEÇÃO DO CURSO CARIOCA

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 39

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ ...... 2.620,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito. Inscrições abertas até 10|3|53 em todo o Brasil (capitais).

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco, 147, 2º andar — Tel.: 42-1144.

DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. .... C$ 2.480,00. Dactilografia, Português e Matemática. Inscrições abertas até 3|3|53 em todo o Brasil (capitais).

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 3.580,00. Português, Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas até 19|3|53 em todo o Brasil (capitais).

DACTILOGRAFO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL — VENC. Cr$ 2.700,00. Inscrições abertas, a partir de amanhã e até o dia 19 dêste.

PROVAS A REALIZAR-SE

ESCRITURARIO E ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. I.

Prova de Conhecimentos Gerais, às 7h30m, para os candidatos inscritos em Nova Iguaçu e Caxias. Transferida para o dia 8 dêste — Local: Edifício Andorinha.

SERVENTE DA P. D. F.

6|3|53 — Prova geral (tôdas as matérias), às 19 horas.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

FISCAL DO M. T. I. C., TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

Para todos os concursos aqui relacionados, o Curso Carioca prepara, fornece programa e providencia a inscrição dos candidatos seus alunos; procurar a sua Secretaria, na avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Conforme prometemos no domingo anterior, quando anunciamos as questões de Contabilidade Pública, dadas no último Concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo, hoje trazemos, nessa seção, as de Legislação Fazendária (teórica) do referido Concurso.

Com isso, o CURSO CARIOCA visa melhor orientar os candidatos, mostrando-lhes a maneira como se planejam questões em testes.

Eis a prova de Legislação Fazendária (parte teórica) do último Concurso para Agente Fiscal do Impôsto de Consumo:

1) — Escreva ao lado de cada um dos impostos abaixo enumerados, o nome do poder competente para decretá-lo (União, Estado ou Município):

a) Impôsto territorial
b) Impôsto de licenças
c) Impôsto sôbre vendas e consignações
d) Impôsto predial urbano,
e) Impôsto sôbre transferência de fundos para o exterior
f) Impôsto de renda
g) Impôsto de transmissão de propriedades «causa mortis»

2) — Para cada uma das questões que se seguem são sugeridas várias respostas, das quais apenas algumas são verdadeiras. Leia atentamente cada questão e as respostas que lhe correspondem e, dentre estas, assinale com uma cruz, nos parênteses, as verdadeiras.

a) São impostos diretos:
( ) o impôsto de sêlo
( ) o impôsto de renda
( ) o impôsto de importação
( ) o impôsto territorial
( ) o impôsto de consumo

b) Os pagamentos exigidos compulsòriamente pelo Estado, como contra-prestação aos serviços fornecidos ou prestados pela administração pública e que conferem um benefício imediato, real e suscetível de avaliação, denominam-se:
( ) Impostos
( ) Taxas
( ) Contribuição de melhoria
( ) Licenças

c) São produtos sujeitos ao impôsto de consumo, no Brasil:
( ) Farinha de trigo
( ) Alcool
( ) Móveis
( ) Carvão de pedra
( ) Eletricidade
( ) Gás de iluminação
( ) Cimento

d) O impôsto progressivo sôbre a renda é:
( ) O tributo mais antigo no Brasil
( ) Da competência concorrente da União e dos Estados
( ) O mais justo sob o ponto de vista social
( ) De incidência incerta e indeterminada
( ) De fácil e imediata translação

e) O impôsto de importação, além do objetivo de proporcionar recursos para o Tesouro, tem a finalidade de:
( ) Promover uma mais justa distribuição das riquezas
( ) Proteger a indústria nacional
( ) Favorecer o comércio internacional
( ) Fazer recair o ônus fiscal sôbre o produto estrangeiro
( ) Impedir o contrabando

f) São considerados impostos internos no sistema tributário federal:
( ) O impôsto de importação
( ) A taxa de previdência social
( ) O impôsto de renda
( ) O impôsto sôbre vales para brindes
( ) O impôsto de farol

g) As contravenções relativas ao registro são punidas mediante:
( ) Auto de infração
( ) Notificação do agente fiscal
( ) Apreensão de mercadoria
( ) Representação do coletor federal
( ) Auto de desacato

h) Os papéis em que o ônus do impôsto recair exclusivamente sôbre os Estados e Municípios estão:
( ) sujeitos à selagem por verba
( ) isentos do sêlo
( ) sujeitos apenas à «taxa de Educação e Saúde»
( ) sujeitos ao sêlo proporcional
( ) sujeitos ao pagamento do sêlo por estimativa

i) No financiamento da guerra o govêrno brasileiro têm-se utilizado preponderantemente:
( ) do impôsto de renda
( ) do impôsto sôbre lucros excessivos
( ) de operações de crédito
( ) do impôsto de consumo
( ) de taxas regulatórias

3) — Complete o sentido das frases que se seguem, preenchendo, com palavras ou expressões adequadas, os espaços pontilhados.

a) — Em matéria de impôsto de consumo as decisões por equidade são da privativa competência do .... mediante proposta do ....

b) — A inspeção permanente dos serviços do impôsto de consumo nos Estados é exercida por .... designados pelo .... mediante proposta do ....

c) — O julgamento dos autos lavrados por infração da lei do sêlo é da competência:
No Distrito Federal ....
Na Capital do Estado de São Paulo ....
Nos Estados ....

d) — Os contribuintes, responsáveis ou fiadores, que não tiverem solvidos seus débitos para com a Fazenda Nacional, nas repartições arrecadadoras competentes, uma vez esgotados os prazos estabelecidos nos regulamentos fiscais respectivos, não poderão:
a) ....
b) ....
c) ....

e) — O lançamento ex-oficio do impôsto de renda tem lugar quando o contribuinte
a) ....
b) ....
c) ....

AGUARDE NO PROXIMO DOMINGO, A PARTE DE APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FAZENDARIA (PARTE PRATICA).

NOTA: O candidato que desejar as questões com antecedência pode procurar a nossa Secretaria.

CURSO CARIOCA

TUDO PARA CONCURSOS

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)

ART. 91 — MATRICULAS ABERTAS

Novas turmas em um e dois anos, a começar amanhã, dia 2 do corrente. Pela manhã, à tarde e à noite.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares — TEL.: 42-3463.

Colégio Nações Unidas

INTERNATO E SEMI-INTERNATO MASCULINO

Estrada Teresópolis Km. 5 — Itaipava — Tel. Itaipava J 20.

Essencialmente brasileiro sob orientação inglesa.

Diretor: Prof. B. F. Maristany (do Colégio Pedro II Ext.).

CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO

CLIMA SAUDAVEL — INSTALAÇÕES MODERNAS

Facultativas, sem aumento: Inglês, Francês, Natação, Equitação, Escotismo e Trabalhos manuais.

Matrículas e informações, no próprio Colégio, ou das 13 às 17 horas, à Travessa do Ouvidor 39 — 2º. Tel.: 23-4556.

Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro

CONVITE

Posse da nova diretoria

A Diretoria do Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro convida os associados, economistas, corpos docente e discente das Faculdades de Ciência Econômicas e a tôdas as pessoas interessadas pelos problemas econômicos, para assistirem à posse da nova Diretoria, a realizar-se amanhã, segunda-feira, às 17h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, ABI.

A Diretoria e o Conselho Fiscal, estão assim constituidos:

DIRETORIA:
Affonso Luiz Pereira da Silva Junior — Presidente
Mauricio de Magalhães Carvalho — Vice-presidente
Elysio Custódio Gonçalves de O. Belchior — 1º Secretário
Augusto Graeff — 2º Secretário
José Alipio Fernandes — 1º Tesoureiro
Luiz Gonçalves de Souza — 2º Tesoureiro
Manoel Orlando Ferreira — Procurador

SUPLENTES DA DIRETORIA:
Alfredo Antonio Gerhardt
João Cordeiro da Costa e Silva
Luiz Gonzaga de Paiva Muniz
Noemia Veloso de Souza e Silva
Robert N. Danemann
Vaud Ferrugem Martins
Roberto de Freitas Oliveira

CONSELHO FISCAL:
Reynaldo de Souza Gonçalves
Genival de Almeida Santos
Manoel Lopes Rodrigues

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:
Walter Braga
Mário Orlando de Carvalho
Herculano Craveiro Junior

MANOEL FRANCISCO LOPES MEIRELLES — Presidente.

JARDINS DA INFÂNCIA

EM COPACABANA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO

— UM COLÉGIO ESPECIALIZADO — DIURNO
— ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA — NOTURNO
— PREÇOS MÓDICOS

INSTITUTO EDUCACIONAL GUIGNET

TRAVESSA PREDERICO PAMPLONA, 11 — PÔSTO 4

FONE: 47-6291

VESTIBULARES

MEDICINA, ODONTOLOGIA E FARMÁCIA

Turmas especiais para as Faculdades de Odontologia e Farmácia do Estado do Rio. Hahnemaniana e Fluminense. Professôres de Faculdades. Tôdas as matérias mimeografadas. Matrículas abertas. Restam poucas vagas. Direção do Prof. Cozer.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares, perto da Rua da Constituição.

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Fundada em 1953 — Sob inspeção federal

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — BÁSICO — TÉCNICO

MATRICULAS ABERTAS

Aceitam-se transferências

Aulas diurnas e noturnas

Rua Joaquim Meier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206.

Colégio Paiva e Souza

Sob a direção de

ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA

Professôra Catedrática do

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DO DISTRITO FEDERAL

Acham-se abertas as matrículas para:
JARDI MDE INFANCIA — CURSO PRIMARIO
CURSO GINASIAL — CURSO CIENTIFICO
CURSO DE ADMISSÃO (aos Ginásios e ao curso normal do Instituto de Educação)

A partir de 1953, serão concedidos os seguintes descontos, sôbre a anuidade, aos alunos classificados em 1º lugar em cada série do curso primário e do curso ginasial:

20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos

Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de 1ª época, em dezembro, serão concedidos, respectivamente:

Matrícula gratuita no curso ginasial
descontos de 50% sôbre a anuidade
desconto de 25% sôbre a anuidade

Rua Mariz e Barros, 553 — Tel.: 48-4129

Alfabetização

Professôra com longa prática leciona também a crianças retardadas. Só aceita alunos na zona sul. Telefonar para 45-4737.

Admissão — Colégio Militar e Pedro II

Méier — Jardim Candelária. Professôres Militares preparam candidatos. Turmas reduzidas Tel.: 49-9493

Aos srs. diretores de colégios

Professor de inglês Anglo-Brasileiro, com 20 alunos de prática, registrado no D. N. E., oferece os seus préstimos para colégios, no centro ou zona sul. — Telefonar para «Professor» — 26-3937.

AOS COLÉGIOS

2 alunos do Curso de Filosofia, com 2 anos de prática de magistério, oferecem-se para lecionar Latim, Português e [illegible]. Telefonar para 37-8956

PROFESSÔRA

Diplomada pelo Instituto de Educação aceita alunos para os Cursos Primário, Admissão e piano. Telefonar para 38-0892

Conservatório de Música Olga Coruja

Acham-se abertas as matriculas a partir de 1.º de março.

Atividades — além do curso especializado de Iniciação Musical de autoria da Directora, constam mais as seguintes disciplinas: piano, teoria musical, violino e acordeon.

Informações: 27-8436 avenida N. S. de Copacabana, 1102 apto. 401.

No centro: curso de Iniciação musical e curso de piano — Conservatório Brasileiro de Música — Avenida Graça Aranha n. 57 — 12.º pav.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETÓRIO ACADEMICO

MUDANÇA DAS PROVAS PARCIAIS — Hidráulica, de 2 para 3 de março. Mecânica Racional, de 27 de fevereiro para 2 de março.

RESOLUÇÕES DA CONGREGAÇÃO: — a) Exames orais e vagos de primeira época, durante o mês de março; b) Inicio das aulas, em abril; c) Exames vagos de segunda época, em maio.

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — Pedimos nos colegas que desejam fazer refeições no Restaurante do Calabouço, o favor de passarem pelo D.A. e entregarem uma fotografia 3 x 4.

DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES — Apostilas de: Vestibular — Questões de Vestibulares — Cálculo Quimico — 1.º Ano: Mecânica Fisica — Cálculo Vetorial, Exercicios — Apontamentos de Geologia — 2.º Ano: Aerofotogrametria — Topografia — Unidades Elétricas — 3.º Ano: Vigas Continuas — Pontos Fixos — Ensaios qualitativos por [illegible] — Quimica — 4.º Ano: Hidrologia — Pontos Fixos — Drenagem.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Cursos de Inglês — Até o próximo dia 5 estarão abertas no D.A. as listas para inscrição no curso de Inglês. Haverá uma turma adiantada para os que já cursaram no ano p.passado, às 19 horas, e outra para principiantes, com horário a combinar.

As listas poderão ser encontradas com a srta. Licia.

COOPERATIVA — Solicitamos o comparecimento do colega diretor da Cooperativa, com a máxima urgência, pois os alunos não têm encontrado quem os atenda.

CONCURSO DE ADMISSÃO — Horário estabelecido: Desenho, dia 3|3|53, às 8 horas da manhã — Fisica, dia 7|3|53, às 8 horas da manhã — Quimica, dia 9|3|53, às 8 horas da manhã, todos na Escola Nacional de Engenharia.

QUIMICA ORGANICA — A segunda prova parcial, que estava marcada para o dia 21, foi transferida para amanhã, dia 2 de março, às 8 horas.

HIDRAULICA — A segunda prova parcial, a ser realizada em segunda chamada, foi transferida de amanhã para o dia 3 de março, às 14 horas.

MECANICA RACIONAL — A segunda prova parcial, em segunda chamada, será realizada amanhã, dia 2 de março, às 8 horas.

FISICA — 1.º ANO — O exame de segunda época, para os dependentes, será realizado na primeira semana do mês de março.

CHAMADO A SEÇÃO DO CURRICULO ESCOLAR — Eduardo Arouca de Andrade.

MECANICA APLICADA (Trabalhos práticos) — Os alunos que tiverem reclamações a fazer sôbre o número de trabalhos consignados, poderão procurar, até o dia 3 de março, o professôr Archibald Joseph Macintyre, não sendo atendidas quaisquer reclamações após aquela data.

TECNOLOGIA MECANICA — Amanhã, 2 de março, às 8 horas, será efetuada, em segunda chamada, a segunda prova parcial.

LATIM, ESPANHOL, PORTUGUÊS HISTÓRIA

(Para qualquer fim e, também para adultos, que precise iniciar em conhecimentos gerais (todo o sigilo). Tel.: 28-7661 — Prof. Odilon — As 19 horas.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

ADMISSÃO ZÒNA SUL

Colégios: MILITAR, D. PEDRO II e INSTITUTO de EDUCAÇÃO. Professôres especializados (militares e prof. da P. D. F.)

LICEU BRASILEIRO

Av. Ataulfo de Paiva, 630 — Leblon — 47-0549

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 5599 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

C. MILITAR — ADMISSÃO — PEDRO II

PROF. AZEVEDO LIMA

Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, em 2 de março será iniciado o CURSO DE ADMISSÃO para aquêles Educandários. De manhã e à tarde. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

INSTITUTO FLÂMEL

CRUZADA DE EDUCAÇÃO POPULAR DO PROFESSOR ALEXANDRE TEIXEIRA

Curso comercial feminino por Cr$ 50,00.

N. B. — Quem não puder pagar Cr$ 50,00, pagará o que puder. Há ainda algumas vagas gratuitas. — Rua 24 de Maio, 612 — Tel.: 29-2521. Peçam informações.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro

Rua México, 11 — 14º andar — sala 1402 — Telefone: 22-2971 — RIO DE JANEIRO

UMA EXPLICAÇÃO INDISPENSÁVEL

O SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO DO RIO DE JANEIRO sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos, destinados principalmente aos pais de alunos de colégios particulares, em face do recente ato ministerial que determinou o adiamento para 20 de março, do inicio do ano letivo de 1953, nos estabelecimentos de ensino de grau médio de todo o país:

a) Por deliberação unânime de sua assembléia, reunida a 26 de fevereiro, êste Sindicato considerou a Portaria Ministerial nº 92, de 23|2|1953, como ato passível de causar prejuízos aos interêsses do ensino, não sendo convincentes os motivos invocados para justifica-lo;

b) A decisão de adiar a reabertura das aulas para 20 de março, não foi precedida por qualquer consulta ou audiência dos órgãos representativos do ensino particular, que dela só tiveram conhecimento ao ensêjo de sua divulgação pela imprensa;

c) Inúmeros têm sido os protestos recebidos por êste Sindicato contra a medida em aprêço, uma vez que inexistem quaisquer motivos de ordem excepcional ou de calamidade pública que a legitimem;

d) A Secretaria de Educação do Distrito Federal por seu titular, já determinou a reabertura das escolas secundárias municipais na data fixada pela legislação em vigor, também as escolas superiores de todo o país estarão em pleno funcionamento nos primeiros dias de março;

e) Os responsáveis pelas instituições particulares de ensino sentem-se à vontade para reafirmar seu desacôrdo com o retardamento no reinício de suas atividades, pois essa medida não lhes trará nenhum prejuízo de ordem material;

f) Em face do expôsto, muito embora reafirmem seu propósito de acatar e dar cumprimento à decisão ministerial que fixou em 20 de março a data oficial da reabertura de seus cursos, as escolas particulares não consideram como desrespeito a essa determinação o funcionamento, até aquela data, de trabalhos preparatórios ou cursos de revisão e adaptação.

Os diretores de colégios particulares do Distrito Federal, por intermédio de seu órgão de classe, ao mesmo tempo em que lamentam a penosa situação de exceção em que foram colocados os estabelecimentos de ensino médio, desejam com a presente declaração eximir-se de quaisquer responsabilidades por consequências menos felizes que advenham do cumprimento da Portaria nº 92, do Ministério da Educação e Saúde, no bom desenvolvimento dos trabalhos escolares do ano letivo de 1953.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1953.

LUIS DE MELLO CAMPOS
Presidente

Escriturário Dactilógrafo da Caixa Econômica

(AMBOS OS SEXOS)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para êsse concurso. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Preparo intensivo em dactilografia, com máquinas novas. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar — Fone: 43-0325.

VAGAS

Quem não conseguir matricula nos estabelecimentos oficiais, encontrará vagas no tradicional

COLÉGIO PAULA FREITAS

Primário, Admissão, Ginasial e Científico.

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 A 289 — TEL.: 28-0358.

GINÁSIO PARDAL PINHO

RUA CONDE DE BONFIM, 733

AVISO

Em 1953 funcionarão tôdas as séries dos Cursos Primário e Ginasial. Admissão ao Instituto de Educação e Colégio Militar.

MATRÍCULAS

Colégio Atheneu Brasileiro

Rua 24 de maio, 797 — Tel.: 29-1964

Cursos: Primário, Ginasial e Científico (Diurno e noturno)

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

—O—

Foram mantidas as mesmas anuidades:

1ª série ginasial: Cr$ 2.100,00
2ª série ginasial: Cr$ 2.380,00
3ª série ginasial: Cr$ 2.530,00
4ª série ginasial: Cr$ 2.700,00

—O—

CURSO CIENTÍFICO (tôdas as séries): Cr$ 3.300,00

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

1ª Questão

Por que o «I. Universitário», sòzinho, consegue habilitar maior número de candidatos que todos os outros cursos reunidos?

2ª Questão

Por que todos os candidatos que têm vontade de estudar procuram o I. Universitário e esgotam suas matriculas logo nos primeiros dias de março?

3ª Questão

Por que os alunos do I. Universitário adquirem grande preparo nas matérias do vestibular?

* * *

1ª Resposta

Porque o seu sistema de ensino é o mais seguro e eficiente, permitindo cobrir todos os pontos do programa. Organização perfeita, máximo interêsse por todos os seus alunos, acompanhando-os até nos momentos anteriores às provas e uma intensiva exercitação (por meio de uma verdadeira avalanche de problemas e exercícios práticos) conjugada com o maior número de aulas possível, são os recursos utilizados pelo I. Universitário para bater todos os «records» de aprovações.

2ª Resposta

O I. Universitário goza do seguinte conceito entre os estudantes: «é um estabelecimento sòmente para aquêles que desejam estudar com vontade e não aventurar nos exames».

3ª Resposta

Porque fazem o curso mais intensivo de preparação, assistem ao maior número de aulas, resolvem o maior número de problemas práticos e sobretudo porque possuindo pontos impressos não necessitam de copiar, o que lhes permite um aproveitamento completo das aulas.

Ginásio Aliomar Pereira

Rua Uranos, 533 (Bonsucesso)

CONCURSO NO I. R. B.

INSCRIÇÕES ATE' O DIA 19 DO CORRENTE

Prepare-se para a prova de nível mental resolvendo os 300 exercícios de «Teste para avaliação de NIVEL MENTAL de candidatos a concursos» de Jota Barros.

A VENDA NA:

ESCOL — Av. Rio Branco, 151 — 7º andar — sala 714 e na Agência de Revistas «Basitodo» — Av. Almirante Barroso, 54 — térreo (Junto aos guichês da Cia. Telefônica).

CURSO DE ADMISSÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II — PROFESSÔRAS DA P. F. D.

Mensalidade: Cr$ 250,00 adiantada.

Rua Dr. Satamini, 135 — Telefone: 48-8792

NA TIJUCA

GINASIO TIJUCA-URUGUAI

Rua Conde de Bonfim, 682

GINASIAL — PRIMARIO e ADMISSÃO ao Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II — Escolas Profissionais.

MATRÍCULAS ABERTAS para todos os cursos.

Aulas a partir do dia 10 de março

Ginasial e Científico (Diurno e Noturno)

ATHENEU SÃO LUIZ

Rua Silveira Martins, 151-153 — (Catete)

Telefone: 25-4855

COLÉGIO NAVAL

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Dos 12 (doze) candidatos preparados pelo Curso para o Colégio Naval, foram aprovados:

1 — Paulo Roberto da Silveira Fetal (Colégio Militar)
2 — Roberto Iunes (Externato S. José)
3 — Roberto Batista de Jesus (Colégio Cardeal Leme)
4 — Gustavo Freire Castellani (Instituto La-Fayette)
5 — José Luiz Galvão Oliveira Lyrio (Ext. S. José)

CORPO DOCENTE

Algebra — Prof. Cap. Tenente Bernardino Pontes
Geometria — Prof. Hélio Barros de Aguiar
Aritmética — Prof. Manoel Rodrigues Fernandes Filho
Português — Prof. José Benedicto Pinto

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Rua Frederico Méier, 16 — 3º andar — Méier

(Iniciaremos novas turmas a partir de 1º de março) — Inscrições abertas.

INGLÊS

Westminster English-Course

PROF. ADLER

Começo das aulas: 11 de março
Matrículas abertas

MATRIZ: — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — (Castelo).

FILIAL: EM COPACABANA: — Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6.

INFORMAÇÕES: — Tels.: 52-2426 e 26-6981.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ARQUITETURA

1 — Curso completo, dado com todo rigor, com todos os pontos de exame;
2 — Apostilas de aulas;
3 — Aulas práticas de Descritiva, com a resolução de mais de 100 problemas dados em vestibulares da Faculdade Nacional de Arquitetura;
4 — Selecionado corpo Docente, com grande experiência no preparo para a F. N. A.
5 — Sessões cinema educativo;
6 — Seção independente e especializada.

A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pela grande percentagem de aprovação obtida todos os anos.

Os resultados dêste ano, serão oportunamente publicados.

Turmas: manhã, tarde e noite.

MATRÍCULAS ABERTAS

INÍCIO: dia 16 de março

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — ED. INOBIA — TEL.: 52-8659.

CURSO GOSCH, A MAIS EFICIENTE E ECONÔMICA ORGANIZAÇÃO DE ARTIGO 91 DO DISTRITO FEDERAL

Organização ainda nova nos setores educacionais do Distrito Federal, o Curso Gosch, não obstante, já obteve, duas vêzes consecutivas, O PRIMEIRO LUGAR ABSOLUTO nos exames do ARTIGO 91, realizados no COLÉGIO DE PEDRO II. Em breve espaço de tempo impôs-se, insofismàvelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano definitivamente vitorioso, pois, o Curso Gosch já aprovou no egrégio e tradicional COLÉGIO DE PEDRO II e no insigne INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, entre outros, os seguintes alunos: José Nascimento de Moura (Instituto de Educação de Niterói), Wolymir Ivan Wasnievski (Instituto de Educação de Niterói), Nilza Antunes Reis (Colégio Pedro II), Lacy B. Cordeiro (Colégio Pedro II), Fernando C. da Costa (Colégio Pedro II), Antônio Ferreira da Fonseca (Instituto de Educação de Niterói), Altamiro Fiel (Colégio Pedro II), Wilson Pereira de Morais (Instituto de Educação de Niterói), Jorge Ribeiro (Colégio Pedro II), José Mendonça (Instituto de Educação de Niterói), Waldemiro Santos (Instituto de Educação de Niterói), Ernani de Almeida (Colégio Pedro II), Darcy Pereira (Instituto de Educação de Niterói), Maria L. Saraiva (Colégio Pedro II), Roberto Haertel (Instituto de Educação de Niterói), Pedro Angelo Koloski (Instituto de Educação de Niterói), José R. do Nascimento (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Colegio Pedro II), Waldemar Costa Rodrigues (Instituto de Educação de Niterói), Cecília Câmara (Instituto de Educação de Niterói), Maria Risso (Instituto de Educação de Niterói), Mário B. Eufêmio (Colégio Pedro II), Geusa G. Vasconcellos (Colégio Pedro II), Dario Simone (Instituto de Educação de Niterói), Orlando Azevedo (Instituto de Educação de Niterói), Jader Militão de Souza (Colégio Pedro II), Helma Habib (Colégio Pedro II), Alexandre Galvão (Instituto de Educação de Niterói), João Siqueira de Menezes (Instituto de Educação de Niterói), Maximiano M. da Rocha (Colégio Pedro II), João Francisco Guarnieri (Instituto de Educação de Niterói), Alcides Ribeiro dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Antônio Salvador (Colégio Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Instituto de Educação de Niterói), Amós dos Santos Freitas (Instituto de Educação de Niterói), Sílvio de Oliveira (Colégio Pedro II), Orlando Pereira da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Domingos Loreiro (Colégio Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Instituto de Educação de Niterói), Marcello Goddard (Colégio Pedro II), Manoel Sobrinho (Instituto de Educação de Niterói), Helcina Vasconcellos (Colégio Pedro II), Versomil Viveros (Instituto de Educação de Niterói), Dalisio Machado (Colégio Pedro II), Daysi Franceschini (Colégio Pedro II), Armando G. Medeiros (Instituto de Educação de Niterói), Paulo Batista (Colégio Pedro II), Luiz G. Molinari (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Sousa Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Ivone A. de Oliveira (Colégio Pedro II), José Alves dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Joel Alexandrino da Encarnação (Instituto de Educação de Niterói), Ira Motera (Instituto de Educação de Niterói), Braulino Francisco dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Genésio Alves de Oliveira (Colégio Pedro II), Inácio Mota (Instituto de Educação de Niterói), Adão Castilhos (Colégio Pedro II), Dely Cardoso (Colégio Pedro II), Alberto Andres (Colégio Pedro II), Waldir Merçon (Instituto de Educação de Niterói). Solicitem-nos prospectos e OS NOVOS PROGRAMAS DO ARTIGO 91.

Exclusivamente ARTIGO 91

O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. TURMAS EM TRÊS HORÁRIOS.

MENSALIDADE: Cr$ 150,00
JÓIA: .... Cr$ 50,00

Rua 7 de Setembro, 63, 3.º andar — Fone: 42-5781

VESTIBULARES

Seção A: Engenharia — Arquitetura — Química — Mensal: Cr$ 250,00.
Seção B: Medicina — Odontologia — Farmácia — Mensal: Cr$ 200,00.
Matrículas abertas para as turmas noturnas tôdas as matérias mimeografadas por professôres especializados.

CURSO MEIER

Rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica
N. B.: — Os que se inscreverem até o dia 16, não pagarão taxa de Matrícula.

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.

Corpo docente especializado — 1º LUGAR, EM 1951 E 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matrículas no ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.

TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 10.000,00. — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

Autorizada pelo Dec. nº 32.037, de 30-12-1952

CURSO DE DIREITO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58
MATRÍCULAS: 2 A 10 DE MARÇO
Aceitam-se transferências para as 2ª e 3ª séries

CURSO MOSELEY

Símbolo de segurança, prestígio e honestidade educacionais

Acham-se abertas as matrículas para o curso de ENGENHARIA QUÍMICA, turmas pela manhã, tarde e noite, número limitado de alunos, poucas vagas, total aproveitamento.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA:
Alunos do CURSO MOSELEY 19
Alunos que não frequentaram cursos ... 2
OUTROS CURSOS 4

TOTAL de alunos aprovados nos exames: 25

Sempre nos primeiros lugares os alunos do curso MOSELEY. (resultados que podem ser REALMENTE verificados na Secretaria).

Orientação pedagógica: Prof. D. Moura, Docente da U.B.
Prof. Assist. da E. N. Química, U. B.
Rua Barão de Itambi, 47 - Botafogo - Tel. 46-2814.
RIO — D. F.



BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA
Centro para os exames de inglez da UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE

CURSO DE INGLEZ

CENTRO: Avenida Graça Aranha, 327-12º andar. Tel: 22-1835.
NITERÓI Rua Otávio Carneiro n. 23. Tel: 2-2811. — (Icaraí)
NOVOS ENDEREÇOS
COPACABANA: Av. Atlântica, 4228. Tel: 27-2218
TIJUCA: Rua Major Avila, 132. Tel: 48-4606.
MEYER: R. Visconde de Tocantina, 28. Tel: 49-4423
PETRÓPOLIS: Av. Tiradentes, 40 - Tel: 43-89.

INÍCIO DAS AULAS
Segunda-feira, 9 de Março de 1953
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS



Medicina, Odontologia e Farmácia

1 — Curso completo, dado com todo rigor, com todos os pontos de exame;
2 — Apostilas de aulas;
3 — Aulas práticas de Química, Física e História Natural;
4 — Selecionado Corpo Docente, com larga experiência;
5 — Seção completamente independente e especializada;
6 — Cinema educativo.

A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pela grande porcentagem de aprovação obtida todos os anos.
Os resultados dêste ano serão oportunamente publicados.
Turmas: manhã, tarde e noite.

MATRÍCULAS ABERTAS
INÍCIO: dia 16 de março

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Iniciam-se, amanhã, as eleições no Sindicato dos Professôres

MANIFESTO DO "MOVIMENTO RENOVADOR"

"Prezados colegas do magistério particular:

"Graças ao "Movimento Renovador" no Sindicato dos Professôres, presenciamos um contingente apreciável do magistério, animado do melhor vigor democrático e do mais puro idealismo, emprender a mais brilhante campanha já tentada entre nós, em prol do professorado particular.

Já superamos a fase do magistério como atividade marginal ou suplementar. Ultrapassamos o período em que o professorado era disperso, sem consciência de classe. Somos hoje uma voz a reclamar o lugar que nos compete no concêrto social e a defender o tratamento e os direitos que nos devem ser assegurados, em face da relevante função que nos cabe na sociedade.

O próprio papel de mentores da juventude, exige de nós equilíbrio e bom senso, coragem e abnegação.

Não nos podemos deixar conduzir pela demagogia, nem pelos desacertos.

Temos direito a um Sindicato à altura da classe a que pertencemos com orgulho. Não é admissível que o maior contingente do magistério do Distrito Federal, permaneça afastado do seu órgão de classe; nem é justo que tantos professôres deixem o Sindicato, por discordarem da orientação e descrédito que uma pequena minoria, maléficamente adestrada, impõe à nossa instituição classista. Não é justo, ainda, que se pretenda negar a um organismo anêmico, o sangue novo que pode restaurar-lhe a saúde.

Por que confiar-se nas promessas de programas organizados de afogadilho, às vésperas de eleições, pela mesma facção que, dominando há tanto tempo o Sindicato, nunca pôde promover o que agora novamente prometem?

Vale um programa, se uma base confirmável de propósitos realmente construtivos inspiram os seus autores e um lastro de confiança infunde justas esperanças.

Por que subestimar-se o professorado julgando que sòmente um mesmo e pequeno grupo, pode dirigir o Sindicato, impingindo-lhe, sempre aliás, a mesma orientação que tanto tem desprestigiado e enfraquecido êsse instrumento de defesa da nossa classe?

Professôres! Esta é a hora de decidir entre manter-se a situação de intranquilidade e insatisfação em que ora vivemos, ou promover-se a renovação do Sindicato em bases de uma atuação capaz de assegurar os direitos, o prestígio e a dignificação da classe.

Que não se lamente depois a oportunidade perdida!

Analisem, colegas! Esclarecemos a real situação do Sindicato, o quanto foi possível nesse período de campanha, sempre apelando para a verdade dos fatos. E, estamos certos de que, se a incúria ou a inércia não houverem amortecido os sentidos da classe, teremos a partir daqui, com a vitória do "Movimento Renovador" garantida a ascensão do Sindicato aos seus elevados destinos.

Esperamos com o vosso apôio inaugurar a nova era de realizações objetivas e fecundas que podemos promover, como corrente livre e independente de quaisquer compromissos que não sejam ditados pelos interêsses da classe. No momento só um caminho redime o Sindicato: levar com o nosso voto ao bravo professôr José Antunes, a certeza da nossa confiança e da nossa fé."

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
REINICIO DAS AULAS: — 2 de março.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

INICIO DE NOVAS TURMAS A 2 DE MARÇO
Pontos de tôdas as matérias, inclusive Filosofia, para CONTADORES. Informações, de 18 às 19 horas, rua Alvaro Alvim, 21 15º andar, sala 1.501. (Junto do Serrador).

COLÉGIO NAVAL

Professôres oficiais da Marinha e do Exército.
Início das aulas a 5 de março. Aos que se matricularem até esta data, serão fornecidos mensal e gratuitamente os livros necessários.

ESCRITURÁRIO DO DASP
AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Início dia 19/2, das 8 às 10 e 18 às 20 horas
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

COLÉGIO MILITAR

Professôres militares. Início das aulas a 5 de março. Aos que se matricularem até esta data serão fornecidos mensal e gratuitamente os livros necessários.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

Edifício Rex — 3º andar — Cinelandia
Medicina — Farmácia — Odontologia
Manhã — Tarde — Noite. Incio 1º de abril
Inf. e matrículas de 15 às 18 horas.

VESTIBULARES
ENGENHARIA

CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.
Turmas exclusivamente para ENGENHARIA completamente independente das outras seções.
T. DA MANHÃ — 2ª a 6ª-feira — 7h30m às 10h30m ou 11 horas.
T. DA TARDE: — 2ª a 6ª-feira — 14 ou 15 horas, às 17h40m.
T. DA NOITE: — 2ª a 6ª-feira — 19 às 21h30m ou 22h10m.
PROF. J. CORDEIRO DA GRAÇA — Física.
PROF. MAURÍCIO HOUAIS — Algebra e Analítica.
PROF. NAGIB FRANCISCO — Química.
PROF. NORBERTINO BAHIENSE FILHO — Descritiva.
PROF. VIRGÍLIO ATHAYDE PINHEIRO — Geometria e Trigonometria.
MATRÍCULA: Cr$ 150,00 — MENSALIDADE: Cr$ 300,00.
RESERVAM-SE VAGAS PARA AS TURMAS A INICIAREM DIA 10 DE MARÇO.

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

TAMBÉM PARA CONTADORES
Preparação intensiva e segura por professôres idôneos
Turmas pela manhã, tarde e noite — INICIO: 9-3-53
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

ESTUDE NA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS E SEJA FUNCIONÁRIO PÚBLICO AINDA ÊSTE ANO

Uma instituição a serviço do seu futuro, criada e mantida por professôres especializados em concursos

Turmas em funcionamento para os concursos de:

Agente Fiscal do Impôsto de Consumo

19 horas semanais — Manhã: a partir das 8 horas — Noite: a partir das 19 horas.
MENSALIDADE CR$ 250,00 — Sem jóia ou matrícula — Testes diários — APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Inspetor de Seguros do M. T. I. C.

Turma única, à noite, sob orientação de PROFESSÔRES DO DEPARTAMENTO DE SEGUROS

ESCRITURÁRIO, AUX. ADMINISTRATIVO, DACTILÓGRAFO e ESC. DACTILÓGRAFO

Seis turmas — 14 horas semanais — Horários: 8, 14, 16, 18, 19 e 20 horas.

Publicações da Escola para:

ESCRITURÁRIO, DACTILÓGRAFO E ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO

	Cr$
Português	30,00
Matemática	30,00
Geografia	30,00
Direito Administrativo	30,00
Testes (por matéria)	5,00
AUXILIAR-ADMINISTRATIVO	
Português	30,00
Redação Oficial	30,00
Matemática (Aritmética	30,00
Matemática (Algebra	30,00
Direito Administrativo	30,00
Direito Constitucional	30,00
Estatística	30,00

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

	Cr$
Legislação (1º tomo	40,00
Legislação (2º tomo	20,00
Contabilidade Geral	40,00
Contabilidade Pública	30,00
Direito Comercial	30,00
Direito Administrativo	30,00
Redação Oficial	30,00
Matemática	30,00
Geografia	30,00
Estatística	30,00
250 Testes de Legislação Fazendária (com respostas)	15,00
Testes (por matéria)	5,00

BREVE! Testes de Aplicação (variados)

Aceitamos vale postal ou valor declarado

México, 148, 8.º. 808. C. Postal 4561, tel.: 32-7888 D. F.

APROVEITAMENTO DO
INSTITUTO LIMA E SILVA

NO COLÉGIO MILITAR E ESCOLAS MILITARES NOS ÚLTIMOS CONCURSOS
RESULTADOS OBTIDOS NOS EXAMES DE ADMISSÃO

Academia Militar das Agulhas Negras

DENTRE UMA TURMA DE DOZE ALUNOS, FORAM APROVADOS:

Carlos Alberto Gigante de Castro — 1º lugar — Intendência
Carlos Buch Neto
Júlio Barbosa
Roberto Machado de Oliveira Mafra
Geraldo Pereira de Almeida Filho
Renato Darcy Ferreira de Almeida
Aristóteles Thompson Silva
Adauri Salles Dória

ESCOLAS PREPARATÓRIAS (2.º ANO)

DENTRE UMA TURMA DE CINCO ALUNOS FORAM APROVADOS:

Ermírio César C. Albuquerque Maranhão
Ivan Von Trompowsky Taulois
Sérgio Petrarca de Mesquita
José Jeronymo Bezerra de Souza

1.º ANO

DENTRE UMA TURMA DE DEZESSETE ALUNOS, FORAM APROVADOS:

Walkyr Saroldi Sibanto
Nylmar Reis Boiteaux
Ronaldo Pêssego de M. Coutinho
Roberto Medeiros
David Rodolpho Navegantes Filho
Giuseppe Elysio de Albuquerque
Nelson Correia Sillas
Walmir Canabarro Amorim
Descartes Leite Gabyva.

COLÉGIO MILITAR — ADMISSÃO

DENTRE UMA TURMA DE 51 ALUNOS, FORAM APROVADOS:

1 — José Deladier de O. Cardoso ... 7,2
2 — José Carlos Cabral ... 6,6
3 — João Matriciano Filho ... 6,4
4 — Júlio Marinho de Carvalho Jr. ... 6,4
5 — Nilton Corrêa Lampert ... 6,4
6 — Júlio César de Oliveira Medeiros ... 6,3
7 — Gilson Fernandes ... 6,2
8 — Sérgio Pereira M. Cordeiro ... 5,9
9 — José Leopoldo Gomes Ribeiro ... 5,8
10 — Gláucio Mousinho Albuquerque ... 5,8
11 — Marcelo Ramos T. Albuquerque ... 5,8
12 — Elton Gomes do Amaral ... 5,8
13 — Juliano Adolfo Etchevery ... 5,8
14 — Paulo Sérgio Cicero de Miranda ... 5,6
15 — Luiz Fernando Ramos Pinheiro ... 5,6
16 — Jeová Alves Bruno ... 5,5
17 — Horácio de Godoy ... 5,5
18 — Ary Leiroz Ferro ... 5,4
19 — Josemar Davena Arcoverde ... 5,0
20 — Luiz Fernando Barbedo ... 5,0

PROFESSORES — Julio Alves de Lima — Arnaldo Bellucci — Celso Albuquerque — Eduardo de Assis Horta Júnior — Francisco Flarys — Gustavo Bandeira de Mello — Olinto de Souza.

Inicio das aulas aa 2 de março, às 17 horas

ACEITAMOS MATRÍCULAS PARA: ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Escolas Preparatórias de Cadetes de Aeronáutica e do Exército — Colégio Naval — Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Ginásio da Prefeitura — Curso Normal do Instituto de Educação — Artigo 91 (à noite já em funcionamento) — Início das aulas em 1º de março — Reservem suas matrículas

RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TELEFONE: 28-8244

OBS.: — Aceitam-se transferências para o Ginásio S. Francisco

SE VOCÊ DESEJA REALMENTE

ocupar um daqueles cargos a que só têm acesso «alguns marajás da India e uns poucos felizardos no Brasil», lembre-se de que não basta estar inscrito no concurso de Agente Fiscal do IMPÔSTO DE CONSUMO. E' preciso estudar — e muito! E, para que você possa preparar-se bem, é preciso

NÃO COMER GATO POR LEBRE,

comparando os pontos e livros que lhe oferecerem com o programa baixado pela Portaria n. 372, sem cair no engôdo de que foram preparados por anônimos «professôres do D. A. S. P.»

PROCURE A ESCOL

— AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 7º — SALA 714 * Caixa Postal 2016 * RIO — onde encontrará súmulas caras, porém feitas com carinho pelos professôres da E. T. C. São Clemente, seguindo passo a passo o programa do concurso que se vai realizar agora. Podemos fornecer-lhe:

LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA E FISCAL (Dr. J. Teixeira Machado Júnior)	Cr$ 00,00
Noções de DIREITO COMERCIAL (Prof. Júlio d'Assunção Barros)	Cr$ 30,00
Noções de CONTABILIDADE PÚBLICA (Dr. J. Teixeira Machado Júnior)	Cr$ 20,00
Noções de DIREITO ADMINISTRATIVO (Prof. L. de Oliva)	Cr$ 20,00
GEOGRAFIA DO BRASIL (Prof. D. Carvalho Costa)	Cr$ 20,00

A ESCOL atende também pelo reembôlso postal, mas os candidatos que desejarem remessa aérea ou fizerem pedidos de valor inferior a Cr$ 50,00 deverão remeter prèviamente um vale postal, dirigido a «ESCOL — Edições, Serviços e Livros Ltda., Caixa Postal 2016, Rio de Janeiro».

JÁ SAIU A 2.ª PARTE DE LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA

IMPÔSTO DE CONSUMO — PROCESSO FISCAL — LAVRATURA DE AUTOS, ETC.

CURSO COMPLETO DE: Direito Comercial e Administrativo, Contabilidade Geral e Pública, Legislação Fazendária (teoria e prática)

PARA ESCRITURÁRIO: Português, Matemática, Direito, Geografia (no prelo)

PARA DACTILÓGRAFO: Instruções impressas sôbre TÉCNICA DACTILOGRÁFICA por professôras de cursos oficiais e TREINAMENTO INTENSIVO

Comércio, Produção e Finanças

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

POR 10 QUILOS (Disponível)

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	206.00
Número 4: Santos Riado	—	204.00
Número 4: Sem descrição ...	—	202.00
Mercado	—	Est.
Embarques	19.172	7.996
Entradas	25.034	25.031
Existência	1.758.779	1.752.897
Saídas	29.055	25.352

NO ESP. SANTO

VITORIA, 28.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 170,20, por 10 quilos.

Mercado livre.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	500
De Pernambuco	4.100
Total	4.600
Existência	111.609
Saídas	12.939

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	27.450	—
Do 1º de setembro	5.310.978	5.283.528
Exportação	—	151.970
Existência	2.773.096	2.746.346
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado deste produto funcionou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	666
Do Ceará	—
Total	666
Saídas	200
Existência	24.627

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 3, Cr$ 270,00 a 275,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 210,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

«Compradores»: Matas, tipo 5, 290,00; sertões, tipo 5, Cr$ 250,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro ..	132.132	132.132
Exportação	—	—
Existência	27.630	27.630
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.750	1.560
Feijão (sacos)	1.650	1.670
Açúcar (sacos)	14.846	10.780
Charque (fardos)	—	240
Manteiga (quilos) ...	—	—
Farinha (sacos)	500	1.560
Cebôlas (caixas)	—	—
Milho (sacos)	1.316	550
Banha (caixas)	925	890

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial abriu ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista para entrega pronta a Cr$ .... 4160 e dólares a Cr$ 18.72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ...... 51.4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18 38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18 38
Libra	52 4160	51.4640
Franco suíço .	4.4034	4.2881
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0 6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga .	0.3778	0 3642
Corôa sueca .	3 6209	3.5551
Corôa dinam. .	2.7353	2.6368
Corôa tcheca .	0.3744	0.3676
Peso argentino	1 3448	1 3176
Pêso uruguaio	6.8197	6.5878
Florim	4.9271	4.8376

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e os negócios realizados foram limitados.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	36,50	36,50
Dólar (venda) .	38,00	38,00

Os Bancos estrangeiros afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	40,00 —	40,00
Dolar (venda)	41,00/41,50	41,00/41,50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Conte Biancamano	B. Aires	1	1	Gênova	43-8860
Entreiros	Hamburgo	1	1	B. Aires	23-3443
Corrientes	B. Aires	1	1	Gênova	43-1093
Alphena	Roterdam	1	—	—	23-2000
Bardaland	Amsterd.	1	—	—	23-6010
Lóide Panamá	P. Norte	1	—	—	23-1771
Raynanger	Vancouv.	1	—	—	23-0463
High. Brigade	Londres	2	2	B. Aires	23-2161
Vigrid	P. Norte	2	—	—	—
Horda	B. Aires	3	3	Baltimore	23-0463
17 de Octubre	B. Aires	3	3	Londres	43-1043
Colômbia	Estocolmo	3	—	—	23-3382
Santa Teresa	Hamburgo	3	4	B. Aires	43-7641
Uruguai	B. Aires	3	4	N. York	43-0910

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO em 28 de Fevereiro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrícula	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
P. Mauá	Aurora	Finlandês	Importação
P. Mauá	Patria	Norueguês	Importação
N. 1	Samerend	Sueco	Importação
N. 2	Brasil Star	Inglês	Importação
N. 3	Redon	Francês	Importação
N. 4	Panama	Sueco	Importação
N. 5	Lóide Paraguai	Nacional	Importação
N. 6	Del Santos	Americano	Importação
N. 7	Punta Arenas	Chileno	Importação
N. 8	Baron Murray	Inglês	Importação
Pat. 8/9	Santa Micaela	Argentino	Importação
Frigorífico	Amstelland	Holandês	Importação
Pat. 9/10	Dorion	Honduras	Importação
N. 10	Marian	Grego	Importação
N. 11	Navemar	Argentino	Importação
N. 11	Pleamar	Argentino	Importação
N. 13	Ascânio Coelho	Nacional	Importação
N. 14	Itabera	Nacional	Importação
N. 15	Itanagé	Nacional	Importação
N. 16	Mucuri	Nacional	Importação
N. 16	Santa Luisa	Nacional	Importação
N. 17	Amaragi	Nacional	Importação
N. 18	São Bento	Nacional	Importação
N. 18	Guaraciaba	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

N. 22	Mormacsun	Americano	Imp.-Exp.
N. 24	Lóide Honduras	Nacional	Importação
P. Minério	G. F. Andreadis	Grego	Importação
P. Carvão	Caeté	Nacional	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 2º	Nacional	Importação
P. Carvão	Guarani	Nacional	Importação
P. Inflamável	Joazeiro	Nacional	Importação
P. Inflamável	Mogi	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

P. Madeiras	H/M. Tauassu	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Timbira	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Anita	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Coral	Nacional	Importação
P. Madeiras	Ana	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Petrus	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Norma	Nacional	Importação
N. 25	Carl Hoepcke	Nacional	Importação
N. 26	Rio dos Sinos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Novamérica	Nacional	Importação
N. 26	Sirius	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oscar Pinho	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Tauete 2º	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 23|2: Lóide Honduras. 25|2: Sunnanland e Cap. Paret. 26|2: Magdalene e Alphacca. 27|2: Laplace — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Tambaú, Chuí, Santa Bárbara, Itamaracá, Santa Rosa, Alcion e Josias de Morais. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Novamérica, Taú, Itamarati, Copacabana, Itariru, Barão dos Aimorés, Boavista, Flamengo, Marambaia, Dona Rosa, N. S. Pompéia, 21 de Abril, Triunfo e Eva.

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do Estatuto e da Consolidação das Leis Trabalhistas, convoco os srs. associados quites e em gôzo dos direitos sociais, a se reunirem no próximo dia 6 de março na sede social dêste Sindicato, à rua Acre, nº 47 — 10º and., em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, em 1ª convocação, às 20 horas e em 2ª às 20h30m, para deliberarem sôbre o seguinte assunto:

a) Eleição de 3 associados para vogal na Comissão de Salários Mínimos e de 3 suplentes.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953 — Jorge Manuel Gato, presidente.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 54 propostas de empréstimos simples perfazendo o total liquido de Cr$ 287.215,40.

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I. P. B., recebeu ontem, em audiência, os bancários Paulo Tôrres, presidente do Sindicato do Rio, Paulo Drumond, Edú Martins, Paulo Matos, Jorge Tabuquine, além dos srs. Levi Miranda e Lopes Sobrinho.

Notícias diversas

OS BANCARIOS GRATOS AO SENADOR RUI CARNEIRO

Pelo Sindicato dos Bancários da cidade do Salvador foi endereçada ao senador Rui Carneiro uma significativa mensagem em virtude de sua atuação na campanha do chamado «Horário Único» para os bancários que teve no conhecido homem público um defensor vigilante e combativo, segundo expressões da referida mensagem. O Sindicato baiano muito batalhou na campanha vitoriosa.

ANIVERSARIOU O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ

No dia 21 de fevereiro, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Ceará comemorou o seu 21º aniversário natalício.

Foi um dos fundadores do aludido Sindicato, em fevereiro de 1932, o bancário Francisco Túlio Peixoto de Alencar, atual presidente do I. A. P. B., naquela época funcionário do Banco Frota Gentil S. A., em Fortaleza.

O aludido sindicato, desde a sua fundação, vem desenvolvendo destacada atividade em todos os assuntos de interêsse dos bancários brasileiros e do mesmo saíram elementos que lideraram campanhas de âmbito nacional e que projetaram seus nomes no panorama do sindicalismo brasileiro, como Peixoto de Alencar, Artur Vieira, Elpídio Gladstone Gomes, Ciro Mendes, José Penha Borges, José Airton Teixeira, Milton Frota Queirós, Hermes Benevides e muitos outros.

Com referência às comemorações realizadas em Fortaleza, recebeu o presidente do Instituto dos Bancários o seguinte cabograma:

— «No momento da sessão comemorativa do vigésimo primeiro aniversário de fundação do nosso Sindicato, o nome do prezado colega foi relembrado como um dos pioneiros e fundadores de nossa entidade classista. Rejubilemo-nos com o feliz acontecimento».

(a) Milton Frota Queirós, presidente dos Bancários».

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário da bancária Celeste Penedo Silva, associada do City Bank Clube.

Sociedade Anônima Marvin

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Avenida dos Democráticos n. 207, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1953. — Luiz de Sousa e Silva — Diretor Tesoureiro.

SOC. ANON. MARVIN

LUIZ DE SOUSA E SILVA

Diretor-Tesoureiro

TENDA ESPÍRITA LUZ DO ORIENTE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Por ordem do Sr. Presidente ficam convocados todos os associados da TENDA ESPIRITA LUZ DO ORIENTE, em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no próximo dia 10 de março de 1953, às 20 horas, em 1ª Convocação.

Caso não haja número, fica desde já marcado o dia 17 de março às 20 horas, para 2ª e última convocação, com qualquer número.

ORDEM DO DIA

a) Apresentação para aprovação do Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal.

b) Leitura e aprovação do Regimento Interno.

c) Eleição de cargos vagos.

g) Assuntos gerais.

p. p. HUGO J. PARASOLI

Presidente.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto

Das 9 às 17 horas.

R. 7 DE SETEMBRO, 99

LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua do Rosário, 2/22 Telefone: 23-1771

NORTE

MAUA' (Paquete) (Vg. 41-Ida)

Receberá cargas no Armazém 13, de 3 a 7 do corrente. Sairá a 9 do corrente, às 15 horas, para: Vitória - Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 49-Ida)

Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

SANTARÉM (Paquete) (Vg. 42-Ida)

Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

BOCAINA (Cargueiro) (Vg. 44-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 3 do corrente. Sairá a 4 do corrente, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

RIO TOCANTIS (Cargueiro)

Sairá a 9 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 37-Ida)

Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 9-Volta)

Sairá a 4 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE MÉXICO

Sairá amanhã, 2 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 7 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE CHILE

Sairá a 9 do corrente, para: Everglades — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BOLIVIA

Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)

Lóide Chile .... 8|3
Lóide Cuba .... 18|3
Lóide Honduras .... 28|3

Sociedade Anônima «O MALHO»

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Senador Dantas n. 15 — 5.º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 — Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1953 — Luiz de Sousa e Silva — Presidente.

Sindicato Nacional dos Aeronautas

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia Geral a realizar-se na sede do Sindicato no dia 4 de março próximo, às 16 horas, em primeira convocação e às 17 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

Eleger dentre os associados do Sindicato, três representantes da classe e três suplentes para o exercício das funções de membro vogal da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal.

(De acôrdo com o artigo 91 da Consolidação das Leis do Trabalho).

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1953.

FERNANDO ARRUDA

Presidente.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

Resultado do Sorteio de Amortização

Realizado em 28 de Fevereiro de 1953

EMU IJE XMD UPM

DDJ CSR KFJ

O próximo sorteio será realizado em 31 de Março de 1953

Sede Social:

Avenida Presidente Vargas, 290 - 11º and.

RIO DE JANEIRO

"A INDEPENDÊNCIA" CIA DE SEGUROS GERAIS

Relatório da Diretoria da «A Independência» Companhia de Seguros Gerais Relativo ao exercício de 1952

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivo Estatutário, a Diretoria da «A Independência» Companhia de Seguros Gerais tem o prazer de apresentar-lhes o Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relacionados com o exercício de 1952.

1 — **PRODUÇÃO**

A importância, registrada sob o título acima, acusou a cifra de Cr$ 23.411.456,50, sendo Cr$ 20.858.780,70 na conta de prêmios de seguros diretos e Cr$ 2.552.675,80, de prêmios de resseguros e retrocessões.

Em relação ao exercício anterior, na conta de prêmios de seguros diretos, observou-se uma redução de Cr$ 167.166,60 como consequência da resolução tomada, no final do primeiro quadrimestre, no sentido da cessação das operações da Companhia na Carteira de Responsabilidade Civil, aconselhada pela constante elevação do coeficiente sinistro/prêmio, o que no momento ainda é observado.

A Diretoria sente-se satisfeita e regozijada pela medida posta em prática, ainda mais porque, não obstante tratar-se de Carteira que concorria com uma parcela substancial da produção geral, conseguiu se aproximar bastante da cifra total arrecadada no exercício anterior, com a realização de seguros nas Carteiras que oferecem maior estabilidade.

2 — **SINISTROS**

No exercício de 1952, registrou-se a cifra de Cr$ 6.223.856,30 de sinistros pagos, de responsabilidade da Companhia, liquida de recuperações, salvados e ressarcimentos, para cujo montante concorreram acentuadamente os da citada Carteira de Responsabilidade Civil.

3 — **RESERVAS**

Como garantia de suas operações, possuia a Companhia, em 31 de dezembro de 1952, reservas na importância total de .... Cr$ 9.624.477,70, assim descriminadas:

	Cr$	Cr$
3.1 **Reservas Técnicas**		
Riscos não expirados	4.256.859,40	
Sinistros a liquidar	571.293,80	
Contingência	1.556.450,00	
Fundo de garantia de retrocessões	251.951,70	6.636.554,90
3.2 **Outras Reservas**		2.987.922,80
TOTAL		9.624.477,70

A Diretoria registra com grande satisfação o aumento das reservas da Companhia, o que demonstra maior solidez nas suas normais operações.

4 — **CONTRIBUIÇÃO FISCAL**

No exercício em apreciação, a Companhia contribuiu, no campo fiscal, com a cifra de Cr$ 3.264.994,50, assim especificada:

Sêlo Proporcional	Cr$	1.074.443,10
Impôsto de Fiscalização	Cr$	1.844.342,30
Sêlo de Educação e Saúde	Cr$	23.569,50
Outros Impostos	Cr$	322.639,60
TOTAL	Cr$	3.264.994,50

5 — **ENCARGOS SOCIAIS**

Sob o título acima, acha-se registrada a importância de ...... Cr$ 210.257,60 discriminada como segue:

Seguros Acidentes	Cr$	20.141,60
I.A.P. Comerciários	Cr$	140.085,50
S.E.S.C.	Cr$	40.024,40
L.B.A.	Cr$	10.006,10
TOTAL	Cr$	210.257,60

6 — **DIVIDENDOS**

No Balanço ora apresentado, foi mantida a distribuição do dividendo de 6% no ano, correspondente a Cr$ 12,00 por ação.

7 — **AGRADECIMENTOS**

A Diretoria sente-se no indeclinável dever de manifestar os seus agradecimentos a todos aquêles que lhes prestaram colaboração e ajuda e, especialmente aos seus Agentes, Sub-Agentes, Corretores e Superintendentes das Sucursais São Paulo e Nordeste, Dr. Octávio Rupo Nogueira e Sr. Ivan Rocha.

8 — **CONCLUSÃO**

A Diretoria permanece à disposição dos Senhores Acionistas para todos os esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1953. — **Vicente de Paulo Galliez** — Presidente. — **Luiz R. de Souza Dantas** — Diretor. — **Fernando de Lamare** — Diretor. — **Luciano M. Crespi** — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	1.492.455,30	
Móveis, máquinas e utensílios ...	864.995,70	
Almoxarifado	317.960,20	
Veículos	79.500,00	
Depósitos contratuais	20.307,00	2.775.218,20
REALIZAVEL		
Títulos de renda	670.575,40	
I.R.B. c/retenção de reservas ...	464.152,10	
Sociedades Congêneres	264.138,30	
Agências e sucursais	1.659.620,30	
Agentes e corretores	45.669,40	
Obrigações a receber	117.188,10	
Apólices em cobrança	742.458,30	
Juros a receber	5.950,20	
Sinistros a recuperar	272.097,00	4.241.849,10
DISPONIVEL		
Depósitos Bancários	6.597.860,80	
Valores em Caixa	112.308,00	6.710.168,80
RESULTADO PENDENTE		
Depósitos judiciais	94.621,70	
Valores a receber	21.716,50	
Títulos de cobrança duvidosa	47.972,20	
Ressarcimentos	836.272,80	1.000.583,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional c/depósito de Títulos	200.000,00	
Ações em cauções	80.000,00	
Banco Mauá c/Títulos em custódia	404.500,00	
Ações de Ressarcimentos	836.272,80	1.520.772,80
		16.248.592,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Reserva para oscilação de títulos .	90.527,90	
Reservas patrimoniais	2.326.671,60	
Fundo para depreciação de móveis	522.751,10	
Reserva para títulos de cobrança duvidosa	47.972,20	4.487.922,80
RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não expirados	4.256.859,40	
Sinistros a liquidar	571.293,80	
Contingência	1.556.450,00	
Fundo de garantia de retrocessões	251.951,70	6.636.554,90
EXIGIVEL		
I.R.B. c/movimento	384.942,60	
Impôsto s/prêmio a recolher	468.603,70	
Sêlo e educação a recolher	182.243,30	
Impôsto de bombeiros a recolher .	12.465,70	
Comissões a pagar	120.799,90	
Dividendos a pagar	107.880,00	
Credores diversos	2.272.164,50	
Cosseguros a pagar	54.241,90	3.603.341,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos depositados	604.500,00	
Diretoria c/caução	80.000,00	
Ressarcimentos de Sinistros	836.272,80	1.520.772,80
		16.248.592,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Vicente de Paulo Galliez** — Presidente. — **Luiz R. de Souza Dantas** — Diretor. — **Fernando de Lamare** — Diretor. — **Luciano Marino Crespi** — Diretor. — **Fabio Franco Firmento** — Contador — Registro — C.R.C. 2.292.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$
PRÊMIOS CANCELADOS	1.550.633,80
PRÊMIOS DE RESSEGUROS	5.399.682,70
COMISSÕES PAGAS	4.363.994,40
INSPEÇÕES DE RISCOS	82.690,00
CONTRIBUIÇÕES A CONSÓCIOS	134.833,00
DESPESAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	64.539,60
SINISTROS PAGOS	10.455.875,70
DESPESAS COM SINISTROS	200.863,10
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.605.222,60
DEPESAS DE INVERSÕES	136.282,30
DESPESAS DIVERSAS	480.413,10
RESERVAS TÉCNICAS (aumento)	268.744,90
DIVIDENDOS	90.000,00
FUNDO DE GARANTIA DE RETROCESSÕES	6.239,30
FUNDO DE PREVIDÊNCIA	6.239,30
FUNDO DE AUMENTO DO CAPITAL	11.153,50
FUNDO DE BONIFICAÇÕES	11.153,50
	29.868.560,80

CRÉDITO

	Cr$
PRÊMIOS AUFERIDOS	23.411.456,50
PRÊMIOS DE RESSEGUROS CANCELADOS	53.427,60
COMISSÕES DE RESSEGUROS	1.746.568,30
RECUPERAÇÕES DE CONSÓCIOS	135.070,00
RECUPERAÇÕES DE RESSEGUROS	4.232.019,30
OUTRAS RECEITAS	290.019,90
	29.868.560,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — **Vicente de Paulo Galliez** — Presidente. — **Luiz R. de Souza Dantas** — Diretor. — **Fernando de Lamare** — Diretor. — **Luciano Marino Crespi** — Diretor. — **Fabio Franco Firmento** — Contador — Registro — C.R.C. 2.292.

Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 1952

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da «A INDEPENDENCIA» CIA. DE SEGUROS GERAIS, declaram ter procedido o exame dos seus livros, Balanço, Contas e Documentos, correspondentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, tendo o prazer de manifestar sua satisfação por ter encontrado tôda a documentação na mais perfeita ordem, motivo por que encaminham à Assembléia Geral Ordinária o Relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e dois, sugerindo a sua ampla aprovação.

Os membros do Conselho Fiscal manifestam o seu agrado pela maneira criteriosa com que vêm agindo os Senhores Diretores, cujo reflexo se verifica no constante e seguro desenvolvimento da Companhia.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1953. — a) **Carlos T. da Rocha Faria** — a) **Ulysses Carneiro da Rocha** — a) **Humberto Reis Costa.**

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ABERTURA SOLENE DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas comunica que, no próximo dia 3, têrça-feira, às 10 horas, na sede provisória da Universidade do Distrito Federal, à rua Fonseca Teles, n. 121 (São Cristóvão), se realizará a solenidade de investidura do chanceler da U. D. F., do a. a., prefeito do Distrito Federal.

Nessa ocasião, o prof. coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso será saudado pelo prof. Ari de Azevedo Franco, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Em seguida, pronunciando a lição de sapiência, de abertura dos cursos, prelecionará o prof. Jorge Saldanha Bandeira de Melo, diretor da Faculdade de Ciências Médicas, sôbre o tema «A pesquisa e o ensino».

Com o fito de maior brilhantismo emprestar-se à essa cerimônia, à qual devemos sempre prestigiar, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas convida aos colegas estudantes da Universidade do Distrito Federal, e demais pessoas gradas, a comparecerem no local, dia e hora acima anunciados, certos de que, além do proveitoso ensinamento que haverão de adquirir, com a aula de sapiência, contribuirão, positivamente, para a maior projeção e desenvolvimento da florescente U. D. F.

Federação Atlética de Estudantes

REUNIÕES — O Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes, reunido anteontem, deliberou que suas reuniões normais sejam realizadas às segundas-feiras.

CALENDÁRIO — O Conselho de Representantes da F.A.E. aprovou o Calendário para os jogos de 1953, que será dado à publicação oportunamente.

COMPETIÇÕES — O presidente da F.A.E., universitário Jacob Castorino Pereira de Mendonça, solicita aos presidentes das Associações Atléticas de tôdas as Faculdades que não deixem de se fazer representar, a partir de amanhã, às reuniões do Conselho de Representantes, pois já estão sendo ultimados os preparativos para as próximas competições cariocas.

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc); Estatística, Literatura, Filologia, etc.

INGLÊS, FRANCÊS e LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas Individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO: DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PRÉ-PROFISSIONAL.

Estão abertas até 17 de março as inscrições para o CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PRÉ-PROFISSIONAL, em escolas primárias e secundárias, a cargo de professôres especializados. O curso iniciar-se-á no dia 17 de março, e as aulas serão dadas 2 vêzes por semana, de 8 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — I. S. O. P. — Rua da Candelária, 6 — 4º andar, todos os dias, exceto sábado, de 8 às 17 horas. — TEL.: 43-3465.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO: PSICODINÂMICA DAS RELAÇÕES NO GRUPO FAMILIAR a cargo da professôra Eurídice de Freitas, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso iniciar-se-á no dia 2 de março e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 17h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.

Informações e inscrições: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — TEL.: 22-3159.

VEJA que Preços!

POLTRONA NIGHT and DAY Cr$ 1.600,00

SOFÁ-CAMA "FLORIDA" (automático) Cr$ 3.950,00

SOFÁ-CAMA (automático) Cr$ 3.300,00

SUMIER COM GAVETAS (Souflá) Cr$ 2.500,00

SUMIER TIPO FRANCÊS Cr$ 2.300,00

COLCHÃO «FLORIDA» ventilado de molas nas medidas de sua cama

SEÇÃO DE VENDAS 45-5801

VENDAS A PRAZO

Decorações FLORIDA Ltda.

R. DO CATETE, 214 - FUNDOS TELS. 25-5995 - 25-0404

Colégio Militar -- Admissão

Professor Militar — Turma de oito alunos — Perfeita Assistência

Rua Luiz Gama 5 apto. 401 — Maracanã — Tel: 38-2450.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Curso: A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NÍVEL MENTAL

Estão abertas até 2 de março as inscrições para o CURSO: «A INTELIGÊNCIA E AS ESCALAS DE MEDIDA DO NÍVEL MENTAL», a cargo do professor Fernando de Villemor Amaral, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional. O curso iniciar-se-á no dia 2 de março e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 17h30m às 18h30m, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas) — TEL.: 22-3159.

Pedro II -- Colégio Militar

ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Turma a iniciar em 2 de março. — Número limitado de vagas. CURSO MORAES BARROS — Praia de Botafogo, 526 — RIO

CURSOS DE LÍNGUAS DO INSTITUTO HANS STADEN

Comunica-se a reabertura das aulas em 9 de março, e abertura dos novos cursos de:

Português - Alemão - Inglês - Francês - Taquigrafia

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:

Colégio Cruzeiro — Rua Carlos de Carvalho, 76. Tel: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados) ou na sede da ABC e PRO-ARTE — Rua México, 74, sala 601. Tel: 22-1076.

VESTIBULARES

Medicina — Engenharia — Odontologia — Farmácia — Resultado obtido pelo

CURSO S. SALVADOR NA Fac. Nacional de Farmácia

Número de vagas: 50. Número total de candidatos: 71

Número de candidato do CURSO: 19. Número total de candidatos aprovados: 29. Número de candidatos do CURSO APROVADOS: 13.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1º classificado — Jacob Cesar Schkolnik
2º classificado — Zalmin Moysés Lempert
4º classificado — Simon Aron Gervandsnase
8º classificado — Helcio Luiz Miziara
9º classificado — Lupercio Jayme Martins

Jacob Arcader
Tolca Zylberszten
Guirs Bank
Juanitta Baptista Pinheiro
Jakob Szioma Tolc
Hinda Masa Goldbach
José T. Rebello Sobrinho
José Augusto Batalheiro

Apresentando apenas 25% de candidatos o CURSO conseguiu aproximidamente 50% do Total de candidatos classificados.

Início de turmas dia 2-3.

Rua México 98 - 5º — Tel: 22-4512.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Aqui estão os alunos do Instituto Universitário habilitados na prova de Geometria e Trigonometria.

— O —

Aqui estão somente os habilitados na Escola Nacional de Engenharia.

— O —

Aqui NÃO ESTÃO CANDIDATOS que concorreram a outros vestibulares.

Abrahão Boris Hollender — Adolpho Veirano Júnior — Afonso Augusto Moreira Pena — Airton Silva Valente — Alcione José da Rocha — Aldemar Neves Corrêa — Almir Baptista Dias — Aluizio Frugone de Souza — Aloísio Togo Pinto de Moura — Alvaro Alves Teixeira — Alvaro Luiz Rocha — Amaury Teixeira Campos — Amilcar Fanzeres — Anatólio Calazans — Antônio Augusto Fernandes Ribeiro — Antônio Carlos de Farias Guedes Valente — Antônio Dias Costa Pereira — Antônio José de Miranda Prata — Antônio Nobel Soler — Antônio Vieira Filho — Arcângelo Santoro — Arlindo Mota — Ary Waissmain — Augusto Paulo Xavier de Brito — Aureo Ferreira — Aylson Barcelos — Bernardo Rosemberg — Carlos Alberto Guerreiro — Carlos Augusto Silva Ribeiro — Carlos Eduardo Peçanha — Carlos Leonel Zaparolli — Carlos Rotstein — Carmem Fridmam — Celair Baptista dos Reis — Celso Manso Monteiro Vieira — Cheiomo Albagil — David Bizinover — Demostenes Salomão. — Durval Jorge Moreira — Eduardo Dela Nina — Egberto Mello Moreira — Erasmo Maciel — Erick Arnold Barreto Laufer — Felipe Pugliesse — Fernando Augusto de Oliveira da Cunha Lima — Fernando Serrão Feghali — Flávio Lustman — Francisco José de Souza e Mello — Gerson Ferreira de Castro — Gilberto Siqueira — Gilberto Pinto — Hamilton de Oliveira Vasques — Hélcio Carvalho — Hélio de Lima e Silva — Hélio Pereira da Silva — Henrique Flanzer — Henrique Morand — Henrique Schiller — Hermano Dutra Mello e Filho — Hugo Domingues de Mesquita — Humberto Loureiro — Ibá Tôrres — Isacc Abramento — Ito Jorge Café — Ivan Canobietti Leal — Jack Gaiano — Jacob Szyfman — Jacob Wainer — João Carlos Gurgel Barbosa — João Machado Fonseca Filho — Jorge Chamas — José Carlos Vieira — José Conde Monrol — José Domingos Filho — José Lino da Silveira Filho — José Luiz Langoni — José Marcos Gomes de Mello — José Rabello de Paiva — Kisho Yoskawa — Leon Ejemberg — Leonito Cepelivicz — Leopoldo Espíndola Bitencourt — Luigi Fillipo — Luiz Cláudio de Carvalho Pinheiro — Luiz Fernando Barreto Xavier — Luiz França Cavanelas — Luiz Webwe Lemos — Manoel dos Santos Cabria — Manoel Walter Lourenço de Almeida — Marcelo de Queiroz Varela — Mário Miada — Mário Cunha da Silva — Mário Matthiesen Monteiro — Martha Lovcovitz — Mauricio Athos — Mauricio José Ferrari Rey — Mauro Bally Rezende Souto — Meier Dimend — Miguel Davidovich — Milton Salgado — Moisés Divan — Moisés Vainstock — Murilo Weiss Ribeiro — Nahum Fogiel — Nélson Loureiro — Nélson Salgado Carneiro — Nilo Teixeira Campos — Norival Vilas Boas — Paulo Farias — Paulo Gomes Soares — Paulo Romano Moreira — Rachel José — Rafael Guerrante Gomes — Renato Teixeira Novais — Ricardo Barata Ribeiro — Roberto Alexandre Barbosa Lima — Roberto Caulit Ferreira — Ronaldo Arthur Fabrício — Ronaldo de Oliveira Barroso — Rubem Breitman — Ruben Dias de Almeida — Rui Carneiro Brasil — Saul Birman — Saul Chiniez — Sérgio Emiliano Moreira da Luz — Sérgio Muniz Freire — Thatar Abraham — Tobias Cepelovicz — Walfredo Barbosa Oliveira — Wilson Gabriel Maragno — Wilson Marques Vieira — Zeferino Ferreira da Costa — Hugo Alcantara Mota

Escolas Preparatórias de Cadetes

COLÉGIO NAVAL, MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação intensiva aos próximos exames de admissão ao 1º ANO. Início das aulas: dia 16-3, pela manhã e à tarde.

PROFESSÔRES MILITARES

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.

Curso por correspondência, para os alunos do interior.

Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E.N.E.); Jaurés Feghali, da E.N.E.; Virílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

Av. Rio Branco, 174 — 2º andar — Sala 10 — Tel.: 47-0465

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O INSTITUTO RIVER

Mantém turmas intensivas para ambos os sexos, nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22 horas.

Professôres especializados — Pontos mimeografados.

TEMOS AINDA ALGUMAS VAGAS

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º AND.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.

A disciplina é o espírito da ordem.

INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido

TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!

Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias

Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

CANTO -- PIANO VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais

Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias

Instituto Brasileiro de Cultura e Música

Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290.

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398

FILIAL — Rua Caruaru, 25 (Grajaú)

Fiscalizado pelo Dp. E. P.

TURNOS: — Matinal e vespertino.

CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.

Externato — Semi-Internato e Internato

Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.

Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, corroucéis, play-ground, higiênicos dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.

MATRÍCULA ABERTA E LIMITADA

CONDUÇÃO PRÓPRIA

Candidato à Engenharia

CUIDADO!!!...

Não acredite imediatamente em listas e percentagens de habilitações apresentadas por cursos de preparação.

— 000 —

Informe-se, antes de tudo, com os candidatos habilitados — Êles lhe indicarão o melhor curso, pois estão livres das influências de propagandas falsas.

— 000 —

Não se arrisque a perder um ano inteiro com estudos deficientes que só acarretam reprovações — Escolha o curso mais forte, mais exigente e mais dedicado.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

INSTITUTO MENINO JESUS

★

JARDIM DA INFANCIA — PRIMÁRIO

ADMISSÃO — GINASIAL

AVISO

As aulas do Jardim da Infância e dos Cursos Primário e de Admissão, terão início no dia 2 de Março.

RUA MARIZ E BARROS, 554

TEL.: 28-9433.

GINASIAL E CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO VERA CRUZ

ÓTIMO CORPO DOCENTE

Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Hadock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

CURSOS DE:

SECRETARIADO EM 10 MESES

Matérias: — Português, Taquigrafia, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. Ótima oportunidade para se adquirir conhecimentos de aplicação imediata no comércio, no serviço público, etc.

ESTENO-DACTILÓGRAFO

Matérias: — Português, Taquigrafia e Dactilografia. — Preparo sólido de bons estenógrafos. Início de turmas em 2 de março

TAQUIGRAFIA

Aprendizado, com início das aulas em dia e horário desejado pelo candidato. — APERFEIÇOAMENTO, para qualquer sistema, em qualquer velocidade (turmas homogêneas). — PREPARO DE CANDIDATOS PARA CONCURSOS TAQUIGRÁFICOS.

DACTILOGRAFIA

Curso regular ou intensivo (máquinas novas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, coadjuvado por ótima equipe de professôres especializados.

MATRÍCULAS ABERTAS

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 13 às 20 horas.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— 0 —

Filiais e morganização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora). Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Curso de Desenho Especializado

Em Arquitetura, Propaganda e Máquinas da Fundação Getúlio Vargas

Matrículas abertas — Ensino intensivo em 8 meses e meio — mensalidade Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) Exame de seleção: nos dias 4, 5 e 6 de março. Estão isentos de provas os candidatos que foram promovidos ao segundo ano das Escolas de Engenharia, Arquitetura, Belas Artes ou de Cursos Equivalentes.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio, 23 — Edifício DARKE, 12º andar (das 12 às 18 horas). — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 1 de Março de 1953



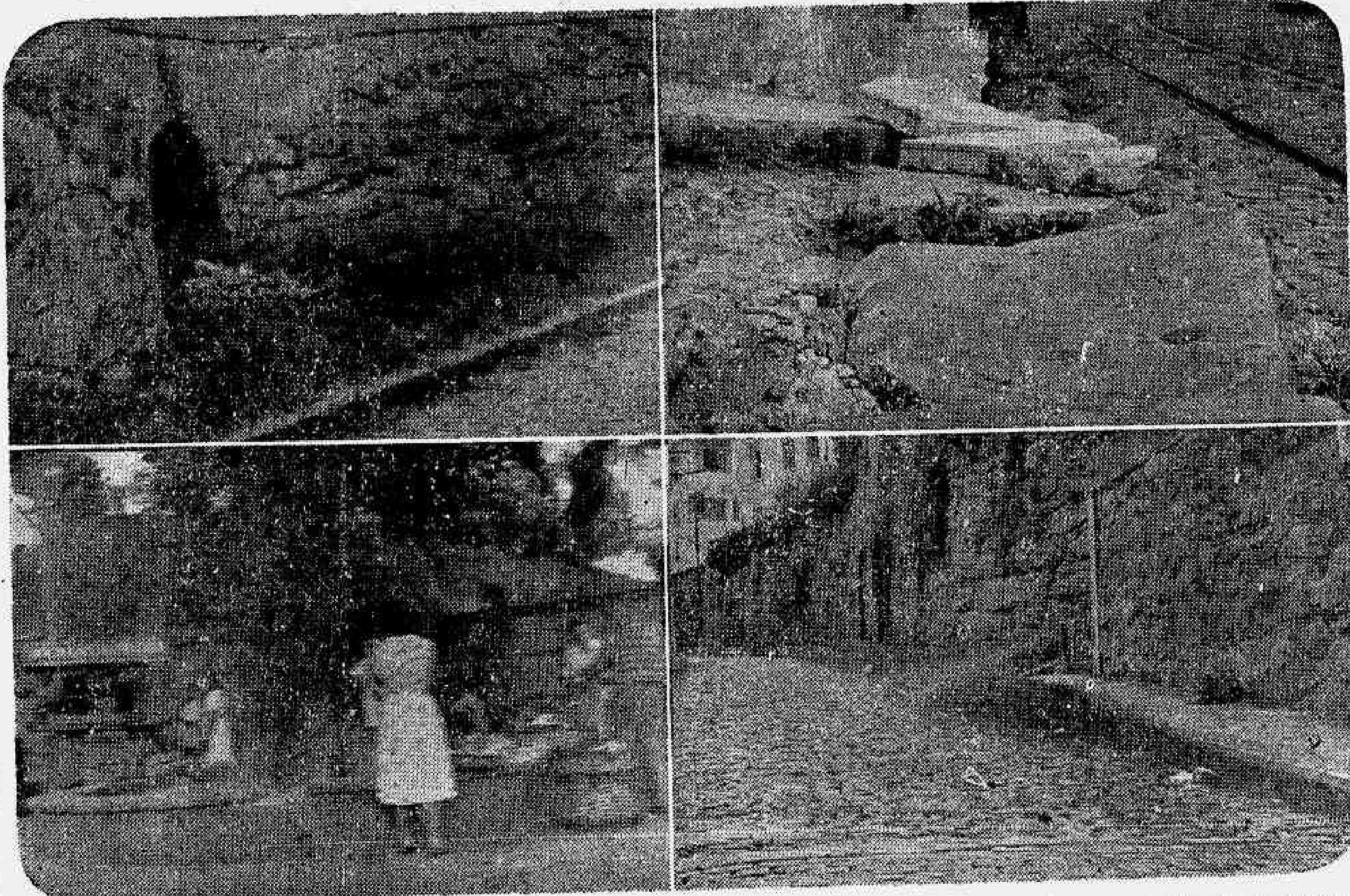
FOI NA TIJUCA, bairro elegante da zona norte, que se tirou êste flagrante, por incrível que pareça. O "caminho", sem nome, é transversal à rua São Miguel, tendo início junto ao n. 301 dessa artéria. Como podem ver os leitores, as proporções do mato são similares às que se encontram em qualquer subúrbio distante, o que vem mostrar, uma vez mais, não ser o fator distância o responsável pelas demonstrações de falta de zêlo da autoridade municipal.

Ruas e bairros da cidade

SANTA TERESA, BAIRRO DIFERENTE

Aspecto geral do morro, que constitui uma exceção e é exemplo de urbanização — Por que desapareceram as linhas de micro-ônibus que faziam a ligação de Santa Teresa com o centro da cidade? — Bairro onde não há cinema nem confeitaria e a vida decorre tranquilamente

Mas há alguns problemas necessitados de atenção e solução — Duas zonas distintas, a mais rica e a mais pobre — Ruas que precisam de urgentes reparos e medidas higienizadoras — Abastecimento também deficiente, sem uma barraca ou pôsto do SAPS



A primeira fotografia mostra o estado dos passeios da rua Eliseu Visconti, que precisam ser capinados. Segue-se um flagrante dos buracos existentes à entrada da rua Felício dos Santos, que têm ocasionado acidentes do tráfego. Em baixo, na mesma ordem, aspectos do Largo do França, que precisa de uma barraca do SAPS, e da rua Fonseca Guimarães, onde o capim cresce livremente

SANTA TERESA é um milagre na agitação da cidade. Mal saído o bondinho da estação do Largo da Carioca, principia a marcha das árvores, o desfile das sebes vivas, dos arbustos, das folhagens de tôdas as variedades e matizes.

Com as suas ladeiras que lembram a Vila Rica dos inconfidentes, com as suas ruas de calçamento do tempo da colônia, muitas, só deveria ser habitada pelos que sabem compreender o mundo de beleza que há num raio de luar e no brilho de uma estrêla; pelos que sabem sentir o encanto da orquestração de milhares de pequeninos sêres escondidos num tufo de grama; pelos que podem compreender a filosofia de uma velha árvore e sabem ver Deus na pétala de uma flor. Pelos que, enfim, amam o silêncio e têm sêde dos grandes espaços, porque tudo, ali, naquele bairro diferente, é tranquilidade e é paz.

Regular é o número de cães que se encontram pelas ruas. Santa Teresa, por onde São Francisco de Assis deve ter peregrinado, se é que sua alma não deambula por aquelas ruas acidentadas, parece ser o paraíso dos animais. Não são, unicamente, pássaros e gatos que vivem felizes e descuidados, louvando a manhã e fazendo serenatas, mas, também, outras espécies irracionais. Rara a casa e a rua onde não se avistem cachorros que se misturam numa república verdadeiramente modelar do ponto de vista democrático.

«Bull-dogs» carrancudos e circunspectos como velhos políticos inglêses; galgos de trotar feminino que fazem pensar em «boulevards» parisienses à hora amável do absinto tão apreciada pelo velho Monsieur Hugo; São Bernardos de grandes olhos tristes; pequeneses bulhentos e irreverentes; bassês esguios como enguias; foxes, nervosos e agitados; collies, vivos e ágeis; simpáticos e atraentes nacionalíssimos vira-latas ali vivem felizes e amados pelos que sabem que pouco existe de superior em sentimento à amizade de um cão.

E' verdade que os cães também se enfurecem, algumas vêzes, tal qual sucede com os homens, praticando violências que podem acabar lamentàvelmente. Por isso mesmo talvez não fôsse demasiado dizer-se, a despeito de tôda a consideração que merecem tão grandes amigos do homem, que a Municipalidade deveria fazer a «carrocinha de apanhar cães», se é que ainda existe êsse veículo especializado, perambular pelas ruas do bairro bonito recolhendo os animais sem dono capazes de, principalmente no verão, praticarem excessos condenáveis e perigosos à integridade física dos humanos...

Exemplo de trabalho urbanistico, transformando o morro

O caso de Santa Teresa, único em todo o Rio de Janeiro, vale como um exemplo das possibilidades da ciência ou técnica do urbanismo, mostrando o que poderia ser realizado em diferentes outros morros da cidade. A topografia local é bastante acidentada; isso não impediu, porém, que ali se realizasse um trabalho deveras apreciável, que transformou o morro num dos bairros mais agradáveis e mais bonitos da urbs contrariando, destarte, a velha e errada tese brasileira (ou costume, ou praxe) de relegar as elevações de terreno, contràriamente ao que se verifica em tódas as demais partes do mundo, à condição de local para moradia de pobre, isto é, dos mais pobres entre os pobres.

O traçado de suas ruas, das obras de engenharia que ali se encontram, o traçado das linhas de bondes, reveladores de capacidade técnica apreciável, constituem uma grande lição de engenharia prática, mostrando o que é possível realizar quando existe, verdadeiramente, vontade de realizar, desejo de trabalhar e produzir.

★ Turismo e retrocesso

Temos dito, algumas vêzes, que sob alguns aspectos, o Rio, a despeito de seu indiscutível progresso retrocede em vez de avançar. Certo detalhe de Santa Teresa vem reforçar, mais uma vez, as palavras que temos escrito em diferentes ocasiões. Assim é que, «in illo tempore» existiu uma linha de bondes que partindo de certo ponto, próximo do Silvestre, atravessava o Sumaré indo sair nas proximidades do Alto da Boa Vista, na Tijuca. Olavo Bilac escreveu belíssima página a respeito da inauguração dessa linha de carris, descrevendo o encanto dos cenários descortinados lá do alto, e na mata ainda se encontravam, até bem pouco tempo, vestígios dêsse caminho de ferro, que acabou não sabemos porque e que poderia revestir-se de utilidade turística. Porque a verdade é que muito se fala em turismo mas nada de realmente prático

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

O ANALFABETISMO ACABARÁ EM PORTUGAL

Começaram com grande êxito os cursos para adultos — Benemerência de portugueses residentes no Brasil — Ópera alemã em São Carlos — Outras notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 22 DE FEVEREIRO — Entrou em plena execução o plano de luta contra o analfabetismo. E pelos primeiros êxitos é de crêr que o terrível cancro social desaparecerá muito mais depressa do que essoutro que destrói vidas hora a hora e vai resistindo a todos os ataques da ciência — o cancro orgânico.

Duas são as bases em que assenta a batalha iniciada:

1º — Evidenciar ao próprio analfabeto a sua situação de inferioridade, as consequências da sua incultura, os males a que está sujeito e os benefícios a que ainda pode aspirar se quiser aprender; e

2º — Chamar a atenção daqueles que têm tempo disponível e voração para o alto serviço que podem prestar ao país, habilitando analfabetos para o exame da 3ª classe do ensino primário.

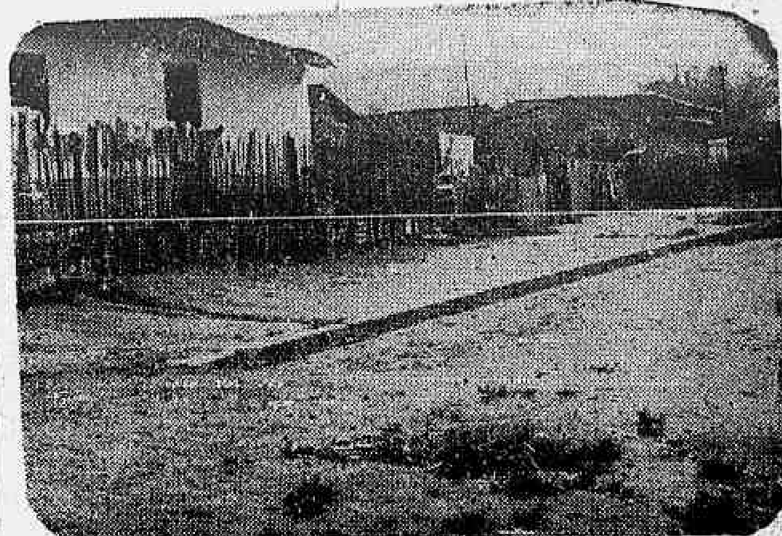
A dificuldade principal está, como se sabe, no ensino dos adultos, já pelo oposição instintiva à aprendizagem, já pelos embaraços de tempo e incompatibilidade de horas que tal ensino ocasiona.

Em regime facultativo, os resultados seriam insignificantes e a longo prazo, continuando a grande percentagem, de analfabetos adultos a pesar sôbre a percentagem geral.

Tornou-se, portanto, obrigatório o funcionamento de cursos para adultos, devendo as entidades patronais do comércio e da indústria fornecer as devidas instalações.

Pois até agora não houve necessidade de impor a essas entidades o

(Conclui na 2.ª página)



AS RUAS DO SUBÚRBIO apresentam-se, de modo geral, em situação abaixo de qualquer crítica, como prova a fotografia realizada em Costa Barros, que é das mais infelizes localidades do Distrito Federal. Até quando os administradores da cidade continuarão ignorando a existência da grande região carioca que tanto contribui para o erário municipal?

CARTA DE PARIS

A ALVORADA DE UM MUNDO NOVO

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Desde as primeiras horas da manhã do dia 10 de fevereiro corrente, combóios repletos de carvão, de minérios de ferro e de ferragens várias, principiaram a circular livremente através das fronteiras das seis nações (França, Alemanha, Itália, Bélgica e Luxemburgo e Holanda), que constituem o núcleo central da «pequena Europa». O aço entrará a seu turno, na livre circulação daquela comunidade.

Desta forma, 250 milhões de toneladas de carvão e 18 milhões de toneladas de aço são postas à disposição de uma comunidade de 150 milhões de consumidores europeus, êstes acrescidos das largas infiltrações que a França, a Bélgica e a Holanda contam nos vários continentes do Mundo. Esta «pequena Europa» constitui desde já um aglomerado humano que pode competir com os maiores colossos do globo.

Estamos, pois, em presença da mais gigantesca emprêsa de unificação européia. O que era ontem um sonho de iluminados ou um vago conceito do espírito é hoje uma realidade que se move e que, por isso, existe de maneira incontestável.

Desde a abertura das fronteiras para deixar livre a passagem do carvão de minério de ferro e das ferragens, foram suprimidos os direitos alfandegários, as restrições quantitativas à entrada e à saída, a discriminação das tarifas de transporte assim como a multiplicidade dos preços entre os países integrados na comunidade. Outras medidas estão em preparação no sentido de dar a êste conjunto de nações, livremente unidas, o aspecto de um bloco homogêneo. Entre estas medidas, poderemos salientar, como fundamentais: a supressão, pura e simples das barreiras alfandegárias, a paridade dos câmbios, da fiscalidade e dos salários.

* * *

Mas, na hierarquia dos problemas que a criação da Comunidade Européia suscita, o problema constitucional ocupa, sem dúvida, um lugar de primacial importância, tanto pela sua gravidade como pelo seu alcance. Êle condiciona o presente e o futuro. Determinar, de uma maneira precisa, os laços jurídicos e institucionais que regularão, de futuro, a vida desta comunidade, constitui um dos

(Conclui na 2.ª página)

Reabre amanhã às 10 hs.

CASA Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

com a sua Grande Venda

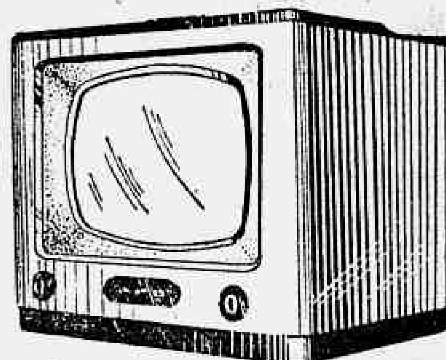
Adeus Verão

Época



em GELANDIA
— onde tudo é mais barato

você também compra um maravilhoso TV americano de mesa, de 21 *polegadas* apenas por



CR$ 18.900,00
ou Cr$ 1.890,00 por mês!
Preço da praça: Cr$ 22.900,00
Aproveite esta oferta sensacional... válida sómente 4 dias.
Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124
Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155

EPEM

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY



CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

...cimento da obrigação e, pelo contrário, muitas ofertas estão ainda por aproveitar, devido a faltarem grupos docentes para tôdas.

Mesmo assim, a batalha prossegue com intensidade e um recente despacho ministerial criou mais 114 escolas para adultos, estando em pleno rendimento a preparação de professôres para essas e muitas outras.

Em Torres Vedras há uma forte organização industrial que quis dar tôda a solenidade à inauguração dos seus cursos populares para adultos. Houve festa rija, discursos, comezainas, etc., etc.

Mas não é isso o que importa realçar e sim a excelente forma como a Casa Hipólito se decidiu a prestar seu concurso à campanha de extinção do analfabetismo, o que pode exprimir-se nestas condições principais:

Os cursos não se destinam apenas aos trabalhadores com menos de 35 anos sujeitos obrigatòriamente a freqüentá-los, mas a todos os que, não tendo a 3ª classe, se prontificaram a receber o ensino primário elementar;

Aos operários é fornecido vestuário especial para a freqüência dos cursos.

A todos os alunos são fornecidos livros e o restante material escolar e aos que se distinguirem serão oferecidas excursões, prémios pecuniários e outros;

A emprêsa concederá aos professores, além do que recebem do Estado, um prémio de quinhentos escudos por cada aluno aprovado no exame do ensino elementar; e

Aos trabalhadores que não residam na sede do conselho a emprêsa fornecerá uma refeição quente e gratuita, antes ou depois das aulas, e às mulheres em idênticas condições será assegurado transporte automóvel para o regresso a casa.

Vê-se nitidamente que esta emprêsa tomou o assunto na máxima conta e deseja não só contribuir quanto esteja em suas fôrças para alfabetizar os seus operários como pretende apresentar às entidades similares um exemplo de excepcional devoção pelo ensino e pela melhoria educativa de seus auxiliares.

Quando se afirma que há coisas novas em Portugal não querem os autores de tal asserto referir-se apenas ao adiantamento material, ao equilíbrio orçamental, à mudança de país relapsamente devedor em país credor de muitos milhões, à ordem, à disciplina e ao respeito pela autoridade e pela velha... Quer também aludir à evolução dos espíritos, à transformação da mentalidade em tôdas as classes sociais, e, enfim, à harmonia entre governantes e governados, única forma de se viver em paz e progresso.

SIMPATICA BENEMERÊNCIA

Dos portuguêses que têm elegido o Brasil para sua segunda pátria e aí têm conquistado grandes fortunas nem todos se esquecem da terra natal. Há até muitos que não deixam de ir de tempos a tempos matar saudades, rever as suas terras e os lugares onde viveram como para marcarem sua passagem com nobres e inesquecíveis gestos de benemerência.

Por todo o país há sinais dessa generosidade e magníficas realizações empreendidas com dinheiro dos portuguêses do Brasil.

Escolas, hospitais, igrejas — eram os principais benefícios que tais beneméritos costumavam oferecer a suas terras ou às terras de seus progenitores.

Hoje, além dêsses, os portuguêses enriquecidos fora da Pátria têm oferecido grandes quantias para asilos, cantinas escolares, ramais de estradas e melhoramentos de ruas, acompanhando assim o esfôrço geral da administração pública.

Dentre tão generosos patrícios e falando apenas do que diz respeito à minha província de Trás-os-Montes, devo citar alguns nomes merecedores da máxima gratidão.

Abílio da Fontoura e Tomás Pimentel, de São Paulo; Avelino da Mota Mesquita, Antônio Sarda e José Luís Monteiro, do Rio; e Armando Almendra, da Bahia, entregaram já ou legaram valiosas importâncias para cantinas-escolares em Anões, Vinhais e Águas Frias, hospitais em Vinhais e Chaves; e um asilo em Valpaços.

Foram algumas centenas de contos que vieram atestar o patriotismo dos portuguêses que, estejam onde estiverem, jamais deixam de amar a terra onde nasceram e onde têm sempre um lugar de afeição em todos os que os conheceram ou dêles se lembram.

Outros, por terem perdido já os últimos elos de família, perderam também o hábito de vir à terra, por isso, de realizar as obras filantrópicas que seu contacto com a terra mãe imediatamente lhes sugeriria.

A êstes, ouso incitá-los a que não deixem de visitar as terras em que nasceram e venham contribuir para que não se apressem certos melhoramentos e impulsos de novas conquistas sociais. Hoje, as viagens são rápidas e cômodas. O país está atraente e acolhedor. Venham rever o rincão onde viram a luz da vida e verão depois como voltam ao grande Brasil satisfeitos por terem aqui deixado alguma coisa do que por lá ganharam e aprenderam e, sobretudo, por terem estabelecido entre as duas pátrias novas ligações de amizade, comunhão de empreendimentos e gratidão inesquecível. Venham e seus nomes serão gravados ao lado daqueles outros antes referidos.

OPERA EM SAO CARLOS

Depois de duas representações, que não satisfizeram completamente os freqüentadores do São Carlos, quer pelos grandes cortes feitos na música e no canto, quer pela deficiência da encenação («Parsifal» e «Freischutz»), tivemos uma «Flauta Mágica» admirável e encantadora em todos os sentidos e uma «Salomé», um tanto desigual nos pormenores mas merecedora também de aplausos.

Na obra prima de Mozart sobressaíram Vilma Lipp, Herta Wilfert, Dermota e August Gschwend nos papéis da Rainha da Noite, Pamina, Tamino e Papageno. Na regência, Fritz Rieger deu à partitura tôda a beleza de música divinal.

O arrojado e complexo drama lírico de Strauss foi-nos transmitido por dois dos maiores artistas da atualidade, Inge Borkh em Salomé e Alexandre Velitsch no papel do Profeta Jocanaan.

Na próxima semana, a Companhia alemã cantará «O Rapto do Serralho», outra ópera de Mozart.

NOTAS VARIAS

Voltou a Lisboa, onde já deu dois grandiosos concertos, o pianista Gieseking, que muitos críticos consideram o primeiro pianista da atualidade.

— O professor Alvaro Lins iniciou o seu curso regular na Faculdade de Letras, com grande inscrição de alunos. As lições realizam-se às sextas-feiras e nelas o distinto professor ensinará história e Literatura do Brasil em conjunto e com sua comprovada proficiência. Esta primeira lição confirmou as impressões da solene sessão inaugural.

— O dr. José Loureiro Fernandes, professor de Antropologia da Universidade do Paraná, realiza depois de amanhã uma conferência na Sociedade de Geografia sob o tema: «Aspectos do Estado do Paraná».

— Faleceu no Pôrto, com 83 anos, o velho editor Antônio Lelo, fundador com seu irmão José, falecido há anos, da grande livraria Lelo & Irmão, tão conhecida no Brasil, principalmente por ser a editôra das obras de Eça de Queirós.

ERRATA

Na minha carta de 8, publicada em 12, saiu um êrro de data, que convém retificar. O Almanaque Laemmert, que comprei em 1920, não podia ter sido fundado em 1928, como saiu. Eu escrevi 1839, que foi a data em que se publicou a primeira «Folhinha Laemmert», seguindo-se depois as outras publicações do grupo até ao Almanaque em 1844.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

se faz para incentivar o turismo interno, digamos assim, não se incrementando, entre o povo, o hábito ou o gôsto pelos passeios, pelas excursões.

★ Problemas do bairro

Santa Teresa, a despeito dos seus encantos todos, possui problemas como qualquer outro bairro. Um dêles: condução. Afora o bondinho da Carris Urbanos, nada mais existe. Houve, há tempos, uma tentativa de estabelecimento, para o bairro, de uma linha de lotações, que galgavam a montanha utilizando uma das vias de acesso transversais à rua Riachuelo. Por motivos que ignoramos, foi precária a existência dessa linha de lotações, que, provàvelmente, não recebeu o necessário apoio da autoridade municipal competente, mas que estava prestando bons serviços aos moradores da localidade de que estamos tratando. Seria um bom serviço ao bairro estudar o Departamento de Concessões da Prefeitura uma fórmula de estabelecer, para o mesmo, outra espécie de condução, além do bonde, incentivando, auxiliando ou promovendo a instituição de linhas de micro-ônibus para as diferentes regiões da montanha.

Santa Teresa é um bairro que não possui cinema, nem confeitaria. Não há, com exceção da parte final do Silvestre, lugar onde o cidadão possa abancar-se para apreciar um sorvete ou mastigar alguns biscoitos. Nem há qualquer casa de espetáculos. Será que o volume de população não justificaria a existência de uma casa de diversões pelo não oferecimento de resultados compensadores? Não sabemos responder à pergunta. Destaque-se, porém, que a circunscrição de Santa Teresa, segundo o último censo, é habitada por 71.733 pessoas, o que não é tão pouca gente assim...

★ Abastecimento

Também o abastecimento do bairro, principalmente no que se refere aos gêneros comumente rotulados como «artigos de quitanda», é deficiente, não existindo, ali, nenhuma barraca ou pôsto do SAPS, o que é deveras lastimável. Objetar-se-ia que a proximidade do grande centro urbano prejudica a organização de melhor sistema de abastecimento. Não procederia a objeção, a nosso ver, tanto mais que, como tivemos ocasião de presenciar, formam-se, em alguns pontos do bairro, como no Largo do França, por exemplo, pela manhã, verdadeiros pequenos mercados improvisados, com ambulantes expondo à venda, em grandes cestos, variados produtos agrícolas, como tomates, alfaces, cenouras, frutos, etc. Haveria utilidade, pois, e ofereceria lucro compensador, a instalação no bairro de algumas barracas do SAPS, tanto mais que Santa Teresa não é composta, apenas, de moradias de gente rica.

★ As duas divisões

Porque o bairro pode ser dividido em duas porções distintas, ou duas regiões, se preferirem. Uma, mais elegante, outra de menor capacidade econômica, pelo menos aparentemente. Esta última é a conhecida pela designação de Paula Matos e fica na parte mais baixa do bairro. No Largo do Guimarães, verifica-se a divisão. Sobe-se para a região melhor aquinhoada, desce-se para a menos favorecida, que termina no Largo das Neves, bastante necessitado de um pouco de atenção por parte da Municipalidade, para que terminem os buracos e depósitos de lixo que ali existem, além do capim que cresce em algumas de suas ruas:

★ Ruas em mau estado

Pelas suas condições de bairro especial; quando mais não fôsse pela atração turística que realmente é, Santa Teresa, êsse bairro tão pessoal, tão diferente, tão pitoresco, deveria receber da municipalidade um pouco mais de cuidados, terminando-se com alguns aspectos desagradáveis que ali se constatam, acabando-se com certas irregularidades que se verificam em algumas de suas ruas. A rua Eliseu Visconti, por exemplo, apresenta apreciável quantidade de capim nos passeios do lado esquerdo, o que a enfeia extraordinàriamente. E' facílimo acabar-se com êsse aspecto desagradável. Meia dúzia de trabalhadores, apenas meia dúzia, munidos dos instrumentos necessários, terminariam ràpidamente com aquêle mato que cresce nas pedras da calçada.

Na rua Fonseca Guimarães verifica-se igual crescimento dêsse nacionalíssimo produto. Nos vãos das pedras, junto aos meios fios dos lados direito e esquerdo, viceja a grama. Junto ao meio fio par, corre água, constantemente, o que parece indicar a existência de ruptura em encanamento.

Na rua Felício dos Santos, de calçamento colonial, onde também existe capim, verifica-se o absurdo maior que tem ocasionado alguns desastres e proporcionado muito aborrecimento aos moradores. E' que as grandes lajes que compõem a entrada da mesma estão destruídas. Grandes buracos aí se exibem, causando dificuldades ao tráfego e ocasionando quedas, especialmente de crianças. A fotografia que estampamos mostra perfeitamente a situação, que está exigindo imediatas providências da Secretaria de Viação da Prefeitura.

★ Em conclusão

Santa Teresa, bairro tão agradável e tão ponito, está necessitando, pois, de maior soma de atenções do poder público, que deveria empenhar-se para que suas ruas apresentassem melhor aspecto e para que o bairro possuísse outro meio de condução coletiva, além do bonde. Seria aconselhável, ainda, que se obrigasse os proprietários de terrenos a murarem os mesmos, de forma a impedir possibilidades de organização de depósitos de lixo, sempre tão desagradáveis e que tão mal impressionam os estrangeiros que visitam a cidade. Justifica-se, no caso, êsse lembrete, dado ser Santa Teresa extraordinàriamente visitada por turistas, quase todos os dias.

Seja o repórter-fotógrafo de sua rua

Todos os leitores poderão enviar-nos fotografias curiosas de aspectos de suas ruas e bairros. A título de estímulo oferecemos, mensalmente, ao autor da melhor fotografia, um livro de escritor nacional.

* * *

As sugestões destinadas à coluna "O que sugerem os leitores" deverão ser escritas numa só face de papel, contendo o máximo de trinta linhas dactilografadas ou sessenta manuscritas. Para os trabalhos destinados a "O leitor também opina", solicitamos que se limitem a sessenta linhas dactilografadas em espaço 2.

Tôda a correspondência deverá trazer, nos envelopes, a indicação: "Ruas e bairros da cidade".

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

problemas mais delicados da criação dêste mundo, em gestação. Os pioneiros desta realização consagram ao estudo dêste problema uma atenção especial desde há longos meses. Uma conferência dos ministros das «Seis» nações, a realizar em Roma no dia 24 do corrente mês, deverá pronunciar-se sôbre as soluções propostas pela comissão «ad hoc» nomeada pelos delegados de Estrasburgo.

Uma Confederação? Uma Federação? A Europa será uma Confederação à maneira do Commonwealt britânico, ou uma Federação segundo os sistemas suíço, americano ou brasileiro?

O sistema confederal oferece, de momento, a vantagem incontestável de manter intacto o precioso dogma da soberania nacional. Será otimismo exagerado supor que todos os países aceitarão de entusiasmo uma limitação dos seus atributos soberanos em favor de uma autoridade supra-nacional. O «espírito europeu, não se manifestou ainda de maneira suficientemente clara para ser, a seu turno, considerado como um novo dogma. Por isso mesmo, não falta quem, entre os novos constituintes europeus, preconise um sistema intermédio e provisório — uma solução de compromisso. A Europa seria, segundo êles, uma Confederação para chegar um dia à Federação.

Esta solução tem os seus precedentes históricos: a América do Norte foi uma Confederação até 1787, a Suíça até 1848 e a Alemanha até 1866.

Só após uma longa convivência, nem sempre pacífica, as Confederações se transformaram em Federações. Simplesmente esta convivência, mais ou menos voluntária, era muitas vêzes a origem de certos atritos. A Federação dos Estados Unidos do Norte só foi possível após uma guerra civil. O mesmo sucedeu com a Suíça.

Em tôdas as confederações, o Estado mais forte tende a dominar e a absorver os mais fracos. Tal foi o caso de Atenas quando esta organizou a Grécia contra a Pérsia, ou da Suíça em que Berne procurou assimilar tôda a Confederação helvética. Na Alemanha, a atitude da Prússia é bem eloquente.

Um tal perigo não existe geralmente no sistema de federação. Esta é baseada sôbre a solidariedade dos cidadãos e não sôbre a rivalidade dos Estados. Na América do Norte, o Estado de New-York não tem qualquer preponderância sôbre os outros Estados; o mesmo sucede no Brasil. Na Suíça, a preponderância de Berne cessou com a adoção da atual constituição federal.

Advertências históricas que não escaparão certamente à perspicácia dos atuais constitucionais de Estrasburgo. O mais fácil, nem sempre é o mais eficiente. O essencial é que a solução, que venha a ser adotada, seja sólida e pacífica sem riscos de hegemonias insuportáveis. Estas quebram todo o espírito de unidade e de colaboração, mesmo entre os povos que fraternalmente estão dispostos a esquecer o passado.

* * *

Os primeiros resultados, por mais encorajantes que pareçam, estão ainda longe de ser definitivos. As dificuldades a vencer são ainda imensas. Não se passa fàcilmente de um regime de economia nacional, com aspectos diversos derivados de éticas peculiares a cada povo, para um regime de comunidade total. Não é possível fazer desaparecer sem choques, ao menos momentâneos, os hábitos resultantes dos mercados nacionais, para os substituir por mercados comuns: nos primeiros a rivalidade comercial é de rigor, nos segundos a colaboração é uma necessidade imperiosa.

Entretanto algumas das dificuldades mais sérias já desapareceram. A Alta Autoridade, com as características de autoridade supra-nacional, foi aceita. E, a partir do dia 10 de fevereiro, ela entrou em funções. Não é uma aspiração; é uma realidade que não só caminha, mas corre.

É uma autêntica Revolução que se está operando sob os nossos olhos. É verdade que esta Revolução nada têm de comum com a idéia de revolta ou de motim. É antes uma transformação que pode ser mais profunda e eficaz do que as revoltas sangrentas e tem a vantagem de não custar uma gota de sangue.

É verdade também que esta Revolução não apaixona ainda as multidões. Ela realiza-se um pouco longe das suas inquietações imediatas. E as massas não foram chamadas ainda a participar na direção dêste novo mundo. E aguardam certamente que a nova comunidade se instale definitivamente sob o signo da abundância, de uma produtividade acentuada, de uma diminuição dos preços e de uma autêntica melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Mas ela ocupa, desde já, o centro das grandes preocupações mundiais. Hoje não é possível ignorar, nem iludir êste problema. A comunidade européia é uma idéia em marcha. Ela acabará por convencer os descrentes e arrastar os incertos. A própria Inglaterra que «esperou», já «viu» que os seus interêsses imediatos a levarão, dentro de curto prazo, a integrar-se neste movimento indomável. Ela aceita hoje compromissos que, há dois anos ainda, ela repudiaria. O sintoma é eloquente. A Inglaterra, sem se desprender das suas ligações com o Commonwealt, não pode escapar à sua vocação européia...

Razão tinha Lamartine quando afirmava que «as utopias são muitas vezes verdades prematuras».

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 802 — Ed. Clube Militar.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTIRILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.
MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente com hora marcada.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, 5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3233. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto
HEMOTERAPIA.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóbada palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR —
Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 103 — TEL.: 25-4092.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 8.º, s/ 803. (Castelo). Diàriamente, das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1185.

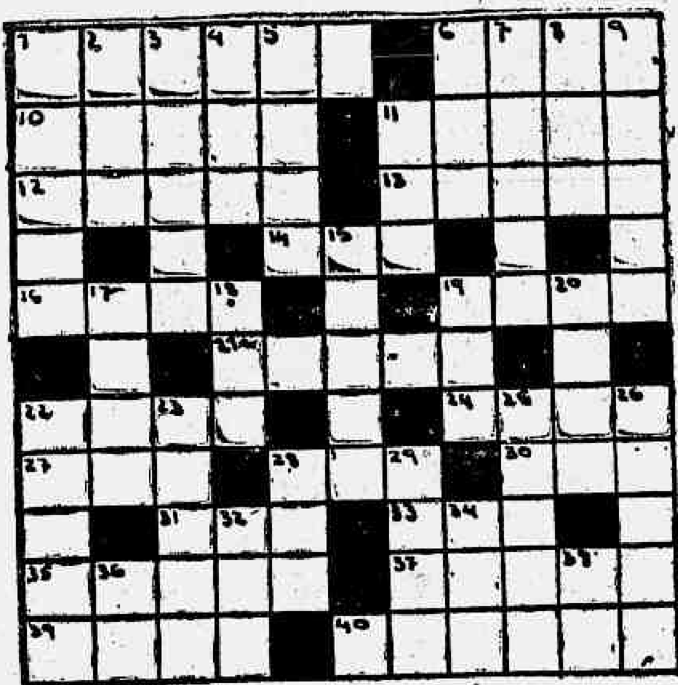
no tratamento de agua e de Piscinas
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY.
Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 · TEL 43-8309 · RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

Aproveite os preços de "fim de sortimento"
SOMENTE 20 DIAS
VEJA OS PREÇOS NAS NOSSAS VITRINES
Compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
REALMENTE VESTE MELHOR
RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. URUGUAIANA

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Abd-Ul-Aziz», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Pasta de massa de que se faz a hóstia para a comunhão.
6 — Cavalo muito magro.
10 — Cadeia de montanhas entre a Rússia da Europa e a Ásia.
11 — Insignificâncias.
12 — Taiobas.
13 — Cidade da Alemanha, célebre pela sua Universidade.
14 — Sufixo: denota extensão.
16 — Papão.
18 — Intrigas.
21 — Indivíduo português.
22 — Inexperiente.
24 — Parvo.
27 — Sinhá.
28 — Certa planta da Índia.
30 — Obstáculo.
31 — Gênio.
33 — Interjeição usual entre os índios do Amazonas, exprimindo espanto.
35 — Cascalho.
37 — Campeio.
39 — Grande lago da Ásia Central, no Turquestão.
40 — Polida.

VERTICAIS

1 — Restante.
2 — Cidade da Itália, no Piemonte.
3 — Aproximar-se.
4 — Interjeição: voz com que se repreende.
5 — Muito bem.
6 — Intervalo entre os dentes do pente do tear.
7 — Cidade da Áustria, na Morávia.
8 — A batuta.
9 — O último rei de Israel de 726 a 718 A. C.
11 — Senhor.
15 — Conjunto numeroso.
17 — Ai!
18 — Sobrepeliz.
19 — Cozinha.
20 — Canoa de casca de madeira usada pelos índios do Amazonas.
22 — Sarna.
23 — Carepa.
25 — Têrmo.
26 — Decorre.
28 — Para barlavento.
29 — Terceiro filho de Jacob e de Lia.
32 — Cidade dos Estados Unidos, no Estado de Pennsylvania.
34 — Encontro das abóbodas que descansa na emposta.
36 — Morrer.
38 — Em Psicanálise, o substrato instintivo da Psique.

—O—

Soluções do problema de Ayala Coutinho, de domingo último:

HORIZONTAIS: — Ametria, Rol, Deir, Bátegas, Mara, Irritar, Sacarívoro, Air, As, Rãs, Is, Am, Restos, Noel, Ti.

VERTICAIS: — Arda, Moer, Elias, Ru, Abairramentos, Tri, Erva, Gio, Atrasos, Saos, Aca, Airar, Itê, Sol, Ol.

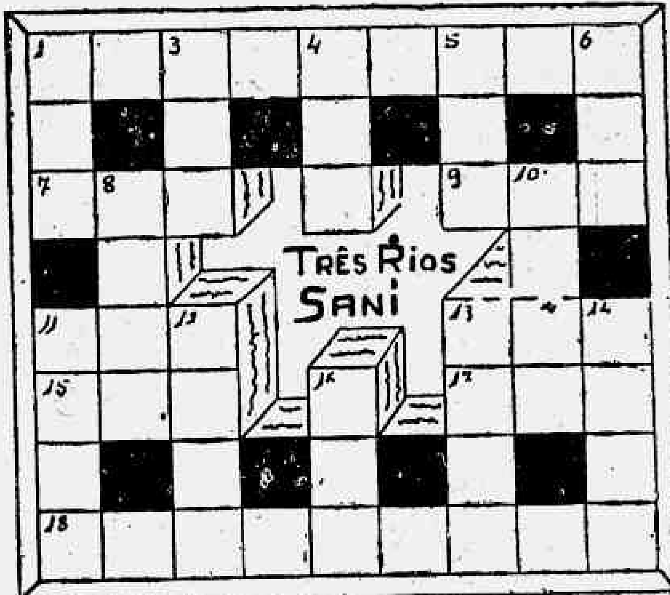
—O—

RETIFICAÇÃO

Nas soluções do problema de Carlos Vaz, publicadas em nossa edição de domingo, dia 15 de fevereiro, nas chaves verticais, onde está «Roatchi», leia-se — hoatchi.

PARA MÉDIOS

Problema de «Sani», Três Rios, Estado do Rio



HORIZONTAIS

1 — Instrumento que serve para regular o andamento da música.
7 — Iaiá, senhora.
9 — Interjeição: chama a atenção.
11 — Pequena constelação austral.
13 — Cidade de Wurtemberg tomada por Napoleão em 1805.
15 — Debaixo de.
17 — Vaso de guerra.
18 — Doce de araçá.

VERTICAIS

1 — Ilha inglêsa do mar da Irlanda.
3 — Sirga.
4 — Rio da Sibéria formado por dois rios que descem do Altai.
5 — Cabana de índios.
6 — Germen.
8 — Alternativas de contração e relaxamento da íris.
10 — Molusco marítimo do qual se extrai a tinta chamada sépia.
11 — Aversão.
12 — Efeito do trabalho.
13 — Extremidade curva do pé dos insetos.
14 — Cada uma das nove deusas que presidiam às artes liberais.
16 — Planta labiada, espécie de jenipi.

—O—

CORRESPONDENCIA

RICAMO e MAGNOLIA TRISTE (Nesta): — Grato pelas colaborações recebidas.

30º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos problemas de ns. 942 a 946, que constituíram o 30º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA N. 942

HORIZONTAIS: — Meeting, Cor, Air, Oriá, Acre, Nutro, Ir, Ria, In, Balda, Idas, Orfã, Oas, Alo, Reclamo.

VERTICAIS: — Comício, Mor, Dar, Erin, Base, Auras, Ti, Til, Il, Arado, Naco, Aram, Gir, Fio, Reunião.

PROBLEMA N. 943

HORIZONTAIS: — Escanteio, Ser, Nós, Quer, Sons, Redil, Au, Dor, Já, Selim, Imos, Suei, Dom, Alô, Arameiros.

VERTICAIS: — Esquálida, Seu, Mor, Crer, Soma, Redes, Nu, Dol, Pé, Siris, Enol, Muar, Ion, Elo, Ossuários.

PROBLEMA N. 944

HORIZONTAIS: — Grazina, Amena, Paga, Azar, Emudecida, Lu, Upa, Um, Araribuna, Vala, Arar, Adida, Amorosa.

VERTICAIS: — Apelava, Amura, Ragu, Alam, Amadurado, Zé, Epi, Ir, Inacabado, Nazi, Uras, Aduna, Tramara.

PROBLEMA N. 945

HORIZONTAIS: — Prótese, Edulo, Repelente, Ela, Erd, Cera, Agir, Ava, Apo, Dedicadas, Ocelo, Bramoso.

VERTICAIS: — Bracada, Eleve, Reparador, Ode, Ica, Tule, Acem, Ele, Alô, Sonegados, Tripa, Medrosa.

PROBLEMA N. 946

HORIZONTAIS: — Pináculos, Efô, Ira, Ré, Abu, A. C., Apara, Rutilaram, Acino, Cá, Uno, El, Apo, Pia, Saca-salas.

VERTICAIS: — Parerecas, Ife, Apa, Nó, Ata, Oc, Apicu, Cabalinos, Urano, Li, Aro, Pi, Ora, Ela, Saca-molas.

—O—

Na página escolar desta seção, publicamos a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos numeros com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

—O—

32º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 954, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 32º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções devem ser entregues até o dia 14 do corrente, acompanhadas do cupom que damos a seguir:

32º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Estado ....

TORNEIO «EXTRA DE PALAVRAS CRUZADAS»

Concorra ao Torneio «Extra», de Palavras Cruzadas, que vamos promover entre todos os concorrentes dos nossos «Torneios Semanais», a partir de 17 do corrente até 13 de junho próximo, para o qual estão destinados diversos prêmios, entre êles um Aparelho de Rádio de Cabeceira, marca FADA.

Qualquer informação será prestada por «Almata» e pelo telefone 42-2010, ramal 2.

—O—

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos torneios semanais obedecem as seguintes normas:

Cada torneio será constituído de cinco problemas, que serão publicados um por dia como até aqui, de terça-feira ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio, podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhadas do cupom que publicamos todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um para os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro entre aquêles que só acertarem três problemas no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do interior, além daqueles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as relações, bem como acusaremos o recebimento das soluções, enviadas do interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital, por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, à disposição dos interessados, em nossa redação, com «Almata», que também atenderá com prazer, qualquer pedido de informação, pelo telefone: — 42-2010, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela extração da Loteria Federal.

—O—

Aceitamos colaboração de charadinhas desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—O—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 13º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.





Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 183 — Tel.: 26-2973.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 1.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DIVÓRCIO NO MÉXICO

Advogado com longa prática processa divórcios e novos casamentos no México, sem precisar as partes se ausentarem daqui do país. Máxima eficiência e rapidez. Dr. A. Matos, rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar, tel.: 52-8899

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor · A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias · A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

MARÇO 2 — 2.ª FEIRA



Jôgo de Chaves Duplas "Garrington". Fabricação inglesa. Em aço de resistência comprovada. Aneis cromados. De 7/16 a 25/32 de diâmetro de anel. Para velas, porcas, parafusos, etc. Indispensável aos automobilistas, motociclistas, ciclistas e para uso doméstico.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 2: 198,

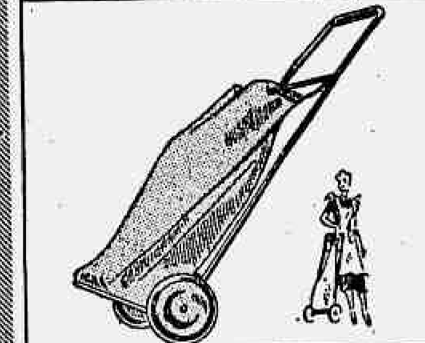


Tapete "Rhages". Fabricado com resistente fio de algodão. Padrões modernos com lindos desenhos de motivos orientais. Tamanho 0,80 x 0,40. Diversas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 2: 68,

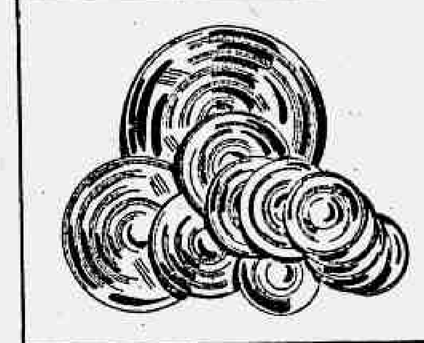


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 16 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos.
Preço da Praça: 150
Preço só dia 2: 98,

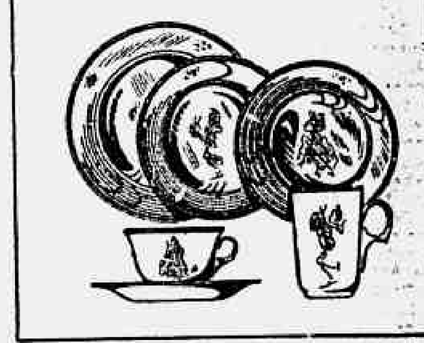
MARÇO 3 — 3.ª FEIRA



Carro de Feira "Prático". Armação de tubo de ferro. Rodas de madeira forradas de borracha. Saco de lona destacável com fundo de madeira, de fácil limpeza. Nas côres: azul e marron.
Preço da Praça: 210
Preço só dia 3: 148,



Jôgo de "Descança-Pratos" de Borracha. Vistoso conjunto com 12 peças em latex de grande resistência ao calor. Protege e embeleza sua mesa. Grande variedade de côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 3: 59,

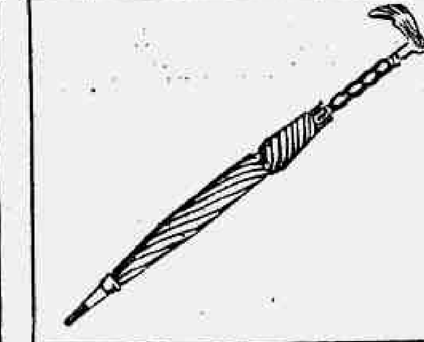


Aparêlho de Louça para Criança. Com 6 peças: copo, xicara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantis gravados a fogo.
Preço da Praça: 69,
Preço só dia 3: 59,

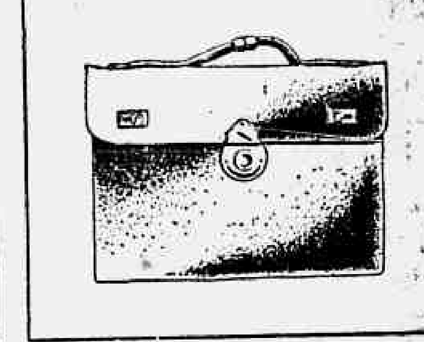
MARÇO 4 — 4.ª FEIRA



Bateria para Cosinha "Natal". Em resistente aluminio "Couraça" polido. 10 peças: 2 calderões, 2 caçarolas, chaleira, leiteira, frigideira, caneca, concha e espumadeira.
Preço de Praça: 255,
Preço só dia 4: 198,

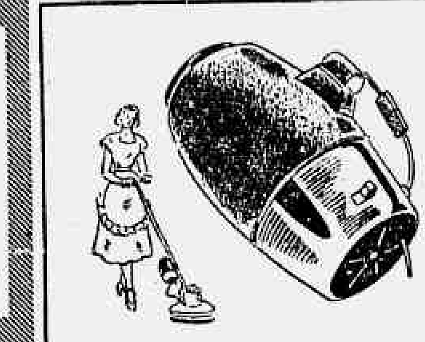


Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 4: 68,

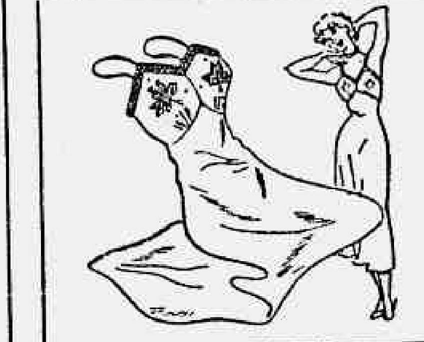


Pasta "Colegial". Tamanho 0,35 x 0,25. Em superior vaqueta trabalhada. Fechadura central e 2 fechos laterais.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 4: 98,

MARÇO 5 — 5.ª FEIRA



Espalhador de Cêra Elétrico "Spalhex". Adaptável a qualquer enceradeira. Trabalha com cêra sólida ou liquida. Com regulador de temperatura. Garantido por ano. Instalado em casa gratuitamente.
Preço da Praça: 750,
Preço só dia 5 550,



Combinação de Crepe Setim. Com delicados bordados e fina renda aplicada a volta do busto. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 5: 88,

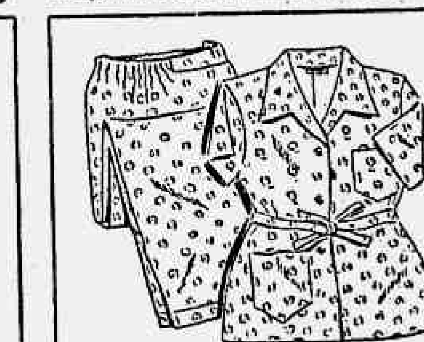


Calça Tirolês. Nos tamanhos de 2 a 6 anos. Em superior linho. Leve, durável e resistente. Cós ajustável com elástico. Côres variadas.
Preço da Praça: 120
Preço só dia 5: 98,

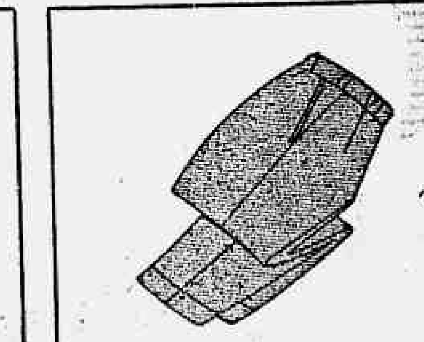
MARÇO 6 — 6.ª FEIRA



Faqueiro Wolff. 53 peças em vistoso estojo. Aço inoxidável e lâminas polidas garantidas. Desenho exclusivo d'A Exposição. Peças mais pesadas e resistentes.
Preço da Praça: 1.550,
Preço só dias 6 e 7: 1.100,



Pijama de Opala Estampada. Confortável, modêlo de verão. Mangas curtas, gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis: azul, rosa, salmon, branco e amarelo. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 85,
Preço só dias 6 e 7: 63,



Calça de Tropical para Rapazes. Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tropical leve e resistente. Corte moderno. Côres variadas.
Preço da Praça: 220,
Preço só dias 6 e 7: 168,
ou 110, mensais pelo crediário!

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição — OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Em minha última crônica, comprometi-me a narrar a história de instituições, templos, túmulos, albergues ou asilos edificados pela bondade, pelo reconhecimento, pelo amor ou pela gratidão dos corações humanos.

Prosseguindo neste propósito, escolhi, para tema de hoje, a história de uma obra, de prevenção à cegueira, edificada bem no coração do México: história que meu pai já narrou, num dos artigos da admirável série que escreveu para esta Campanha.

Reproduzindo-a, porque condizendo com o objetivo desta Cruzada, rendo meu preito de admiração a uma notável mulher mexicana e presto um tributo de saudade à memória de meu pai.

Em «Seleções» de março de 1947, em condensação de um artigo inserido na revista «The Pan American», encontra-se a história dessa obra e daquela mulher, sua magnífica realizadora.

«ADELA FORMOSO DE OBREGON SANTACECILIA é um palminho de mulher, elegante, franzina e cheia de vida. Está sempre bem posta, como se esperasse ser fotografada para a capa de uma revista de modas. No entanto, é uma das senhoras mais diligentes dêste Hemisfério. Dirige a primeira escola superior para moças no México, instituição por ela organizada; orienta um serviço nacional de proteção aos cegos, que tem salvo milhares de vítimas da cegueira: e serve ainda no govêrno de seu país em missões especiais.

... ...»

«Outro nobre cometimento seu, resultado daquele velho capricho de estudar, foi a organização da Sociedade de Beneficência aos Cegos. Na sua campanha contra a seguelra, a sra. Obregon provou que a mulher bem preparada pode levar avante certas obras sociais com maior eficácia que os homens. A cegueira, que no México impera entre as classes pobres, foi sempre um dos graves problemas nacionais. Em 1919, um grupo de médicos fundou uma pequena clínica para atender aos cegos e ficou então provado que a cegueira ali tinha geralmente como origem o sarampo e a varíola, e podia portanto ser evitada. Mas, por falta de fundos e de direção, êsse movimento de ação preventiva contra a cegueira estêve paralizado até 1936. A sra. Obregon fêz-se auxiliar voluntária dessa clínica. Notou ela, de comêço, que a base do problema era a ignorância do povo, e sua pobreza. Urgia, portanto, elevar o seu nível de educação e obter fundos para custear o tratamento dos cegos ou daqueles que iam a caminho da cegueira. Organizou então um programa de trabalho, realizando conferências, festas musicais, promovendo corridas de touros, e, por meio de cartazes e de propagandistas, chamava-se dramàticamente a atenção do país para o mal que era preciso debelar.

Com essa campanha, conseguiu o dinheiro necessário para edificar um prédio de três andares para a clínica, bem no centro da Capital mexicana. Aí jovens mães aprendem hoje a tratar dos olhos de seus filhos pequeninos e os seus cirurgiões realizam operações as mais difíceis. Os médicos da organização, em número de 12, atendem diariamente a uns 300 pacientes e dizem que nessa instituição já salvou a vista de 70 por cento de todos os pacientes tratados durante os cinco anos de sua existência.

A fim de atender a vítimas de cegueira, que vivem em localidades distantes, nas montanhas, foi organizada em 1941 a primeira clínica ambulante de que há notícia em todo o mundo, para tratar especialmente de moléstias dos olhos. Numa grande ambulância, um especialista, auxiliado por uma enfermeira, trata os camponeses que comparecem em longas filas. Os casos que requerem intervenção cirúrgica são remetidos à sede da clínica: mas a maioria dos pacientes sente-se melhor com os tratamentos e outros ainda levam medicamentos para tratamento e para uso em casa. A ambulância percorre essa região de três em três mêses e trata, anualmente, de cinco mil pacientes».

* * *

Esta é a história de uma instituição erigida pela bondade e pela dedicação; a bondade e a dedicação de uma mulher mexicana, de elevada condição social, de rara instrução, possuidora de bens de fortuna que, podendo levar uma vida de absoluto confôrto e prazeres, preferiu consagrar-se devotadamente à causa do Bem, para prodigalizar aos sofredores o alívio e o consôlo que o seu elevado espírito e o seu bondoso coração lhes pode proporcionar.

* * *

Mais uma vez apelamos para a generosidade e para os bons sentimentos de todos que nos lêem. Parece-nos que não temos sido compreendidos. Todo o nosso empenho se resume em dar à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a nossa modesta colaboração para o seu novo empreendimento: a construção dum edifício destinado ao seu Departamento Feminino. Não se trata duma subscrição de grandes somas, todos podem e todos devem contribuir para esta obra de benemerência, por mínima que seja a soma subscrita. As paredes de um edifício erguem-se tijolo a tijolo, pedra a pedra, camada por camada de cimento, e para a compra dêstes materiais é que se faz mistér o teu auxílio, leitor amigo. Leva teu donativo à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, à rua Uruguaiana 104 — 1º andar.

SUBSCRIÇÃO: Quantia já publicada: Cr$ 317.706,50. Novos recebimentos: Anonimo (por uma graça recebida) Cr$ 50,00 — Abilio Medeiros (janeiro) Cr$ 20,00 — Gitla Augustinha Schermann Ingbermann Cr$ 50,00 — Ignacio Ingbermann Cr$ 50,00 — Anonimo «H» Cr$ 50,00 — A. Braga de Sousa Cr$ 20,00 — Israel Szermann Cr$ 20,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — Sra. G.F. Cr$ 10,00 Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Miguel Schlesinger Cr$ 20,00 — Maria Gonçalves Cr$ 20,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Homero Maia Cr$ 20,00 — Esmeralda Neves Cr$ 10,00 — Mario Corrêa Ribeiro Cr$ 10,00 — Anonimo Cr$ 1.000,00 — Anonimo Cr$ 500,00 — Bernardo Marques Cr$ 120,00 — Adriano de Sousa Cr$ 100,00 — Anjo Pedinte (Caixinha da Casa N.S. do Carmo) Cr$ 100,00 — Abilio Medeiros (fevereiro) Cr$ 10,00 — Por intenção de Alberto de Sá Pereira Cr$ 200,00 — Um espirita Cr$ 20,00 — Anonimo Cr$ 10,00 — Anonimo (por intermédio da «Voz de Portugal») Cr$ 353,00 e J.J.P. de Carvalho Junior Cr$ 100,00. Total da subscrição até a presente data: Cr$ ..... 320.619,50.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATÓRIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 910 — Tel.: 22-4907.

IMPORTAÇÕES DA FRANÇA
EM QUALQUER RAMO
UMA ORGANIZAÇÃO PERFEITA AS SUAS ORDENS
COMINTEX S. A. R. L.
Société pour le commerce interieur et exterieur.
4, Rua Arsène Houssaye — PARIS, 8.
End. Tel.: «Arcomintex» — Tel.: Ely: 87-77 e 87-78.
CONSULTE-NOS: PARA OFERTAS, COMPRAS, EMBARQUES, CONTRÔLES, etc.

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7562.

SEARS DIAS SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

A MAIOR VENDA DO ANO COMEÇA AMANHÃ ÀS 10 hs.

PASTA ESCOLAR
PREÇO REGULAR ... 169,00
ECONOMIZE 20,00
De lona, reforçada com couro, em linda padronagem xadrez. Divisões para merenda e miudezas. 149

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO

FIXADORES DE PAPEL
SELETOR DA CÔR DA FITA
FITA EM DUAS CÔRES
TECLADO "STANDARD"
PRENDEDOR MAIÚSCULAS
BOTÃO PARA SOLTAR MARGENS
ALAVANCA P/ ESPAÇOS

LANCHEIRA ESCOLAR
PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 10,00
Lona xadrez, debruada com couro. Alça tira-colo Fêcho de segurança. 39

FOLHAS SOLTAS
PREÇO REGULAR 10,00
ECONOMIZE 3,00
3 furos, cantos redondos, pautação perfeita, margem. 100 por apenas .. 7

PASTA ESCOLAR
PREÇO REGULAR 45,00
ECONOMIZE 10,00
Para fôlhas sôltas, capas resistentes para diversas matérias. 35

MÁQUINA DE ESCREVER "TOWER"
PORTÁTIL
Teclado standard, fita em 2 côres, fixador de papel e prendedor de maiúsculas. Um estímulo para o ano escolar do seu filho.
Entrada: 500,00 -- Mensal: 220,00
2.495

CANETA ESFEROGRÁFICA
MATÉRIA PLASTICA
Diversas côres, com tinta azul ou vermelha. Escreve suavemente. Muito resistente, dura todo o ano 10

ESTOJO «TROL»
PREÇO REGULAR 10,00
ECONOMIZE 3,00
Grande novidade, de matéria plastica. Côres diversas. Apontador e régua na tampa. 7

PASTA PARA FOLHAS
COM 3 ANÉIS
Extra forte, para fôlhas sôltas. Separações para 7 matérias. Anéis metálicos. Com 25 fôlhas pautadas. 29

CUECA DE MORIM
PREÇO REGULAR 19,00
ECONOMIZE 4,00
Modêlo americano, muito resistente. Coz com 2 botões. 6 a 14 anos. 15

CAMISA DE MEIA
«BOYVILLE»
Malha mercerizada. Para uso interno ou ginástica. Essencial no uniforme do seu filho. 16

CALÇA CURTA
PREÇO REGULAR 79,00
ECONOMIZE 14,00
Brim acetinado marinho, costuras reforçadas. Para colégio. 7 a 12 anos 65

BLUSA DE TRICOLINE
Para o Colégio ANGLO AMERICANO
109
Branca, com gola em ponta, abotoando na frente. Dois bolsos. Complemento para o uniforme da sua filha. Tamanhos: 7 a 16 anos.

CAMISA PARA COLEGIAIS
PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 10,00
Gola esporte ou colarinho fechado. Meia manga, bolso no peito. Tricoline branca, muito resistente. Marca «Boyvile» 49

Sáia de sarja de lã:
Para o Colégio Anglo Americano
Tecido de ótima qualidade. Modêlo em 4 panos godê, coz e suspensórios. Côr marinho. Tamanho: 4 a 16. 369

SAPATOS PARA MENINOS
COLEGIAL
2 solas de couro costuradas. Forrado de couro. Preto e marron. N. 34 a 37 135,00
28 a 33 apenas 99

Lembre-se!
Compras totalisando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

GRAVATA DE RAYON
18
Feita a mão, em rayon listrado. Para o Colégio Anglo Americano.

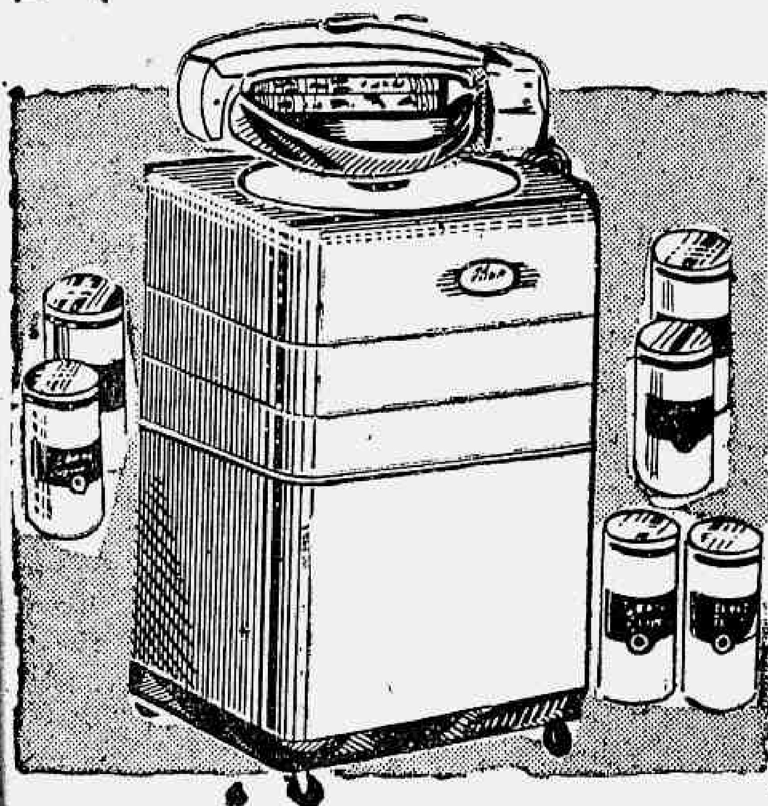
Sapatos para meninas
«CHARMODE»
Entrada baixa ou c/ pulseira. Em verniz ou búfalo branco. Todo forrado de carneira. Tamanhos 28 a 37. 149

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

A maior venda do ano começa amanhã às 10 hs.

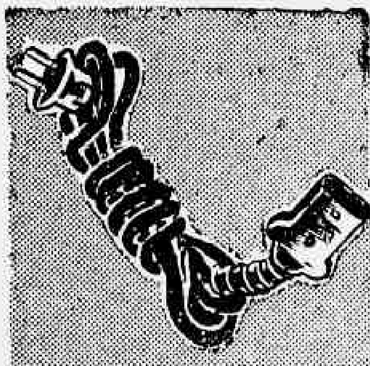


Máquina de lavar roupa "Thor"

GRATIS — 10 latas de sabão «Sears Approved»!

- Capacidade 4 quilos de roupa
- Rôlo espremedor, com graduação de pressão
- Bomba para rápido escoamento
- Roldanas para fácil locomoção
- Acabamentos em chapas de aço, revestidas de porcelana

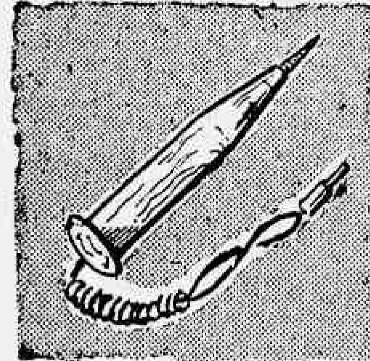
ENTRADA 1.800,00 **8.950** MENSAL 560,00



CORDÃO P/ FERRO

PREÇO REGULAR 12,00
ECONOMIZE 3,00

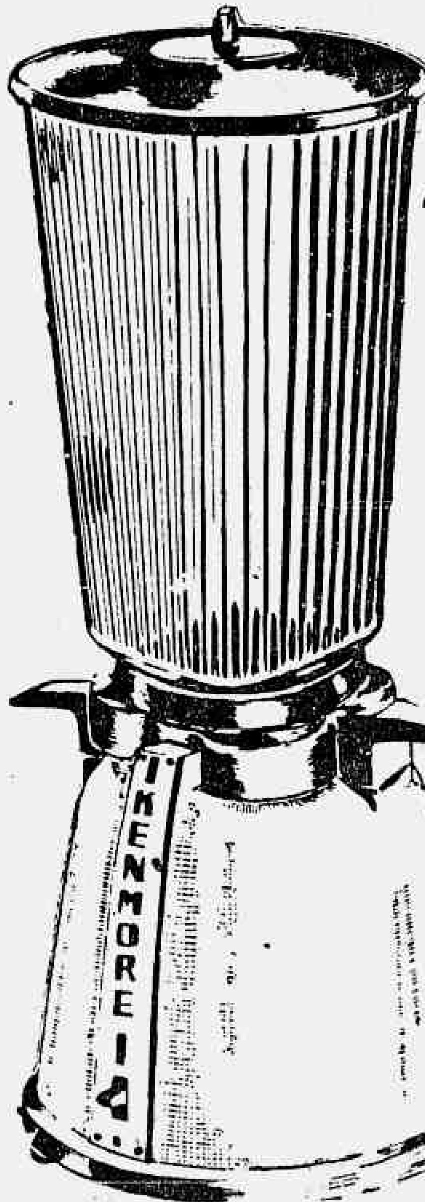
Resistente e durável, serve p/ qualquer aparelho, bem como para extensão. **9**



ACENDEDOR DE GÁS

PREÇO REGULAR 12,00
ECONOMIZE 3,00

Grande utilidade, dispensa o uso de fósforos. Ótimo acabamento. **9**



LIQUIDIFICADOR "KENMORE"

Com 17 utensilios de grande utilidade!

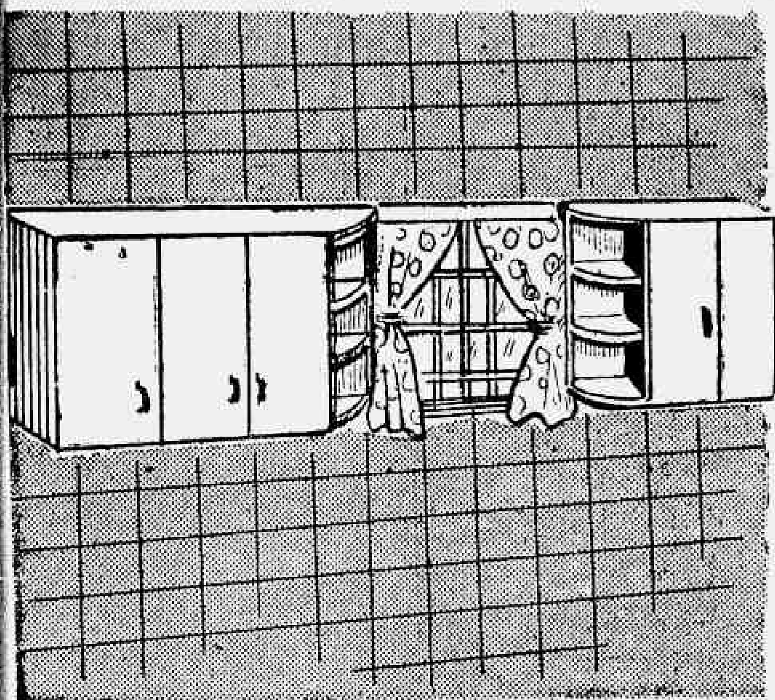
Use o PLANO SEARS

Entrada: 290,00
Mensal: 110,00 **1.450**

Aproveite esta oportunidade para ganhar 1 caixa para geladeira, 1 bandeja metálica em lindo estilo, 1 jôgo de descanso para pratos, 12 copos de vidro, 1 pacote de guardanapos e 1 táboa para cortar frios! Garantido por um ano. Assistência técnica permanente.



COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO • AR CONDICIONADO PERFEITO



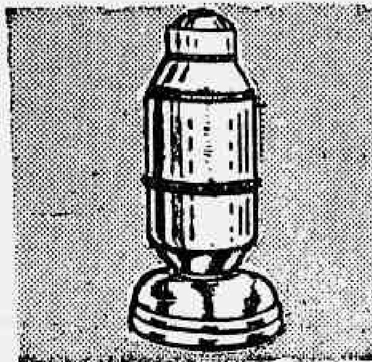
Conjunto de armários p/cozinha

«INICIO»

Preço regular . . . 1.895,00
Economize 200,00 **1.695**

- 1 armário simples — 1 armário duplo — 1 cantoneira.
- Pintura branca de estufa.
- Fácil colocação.
- Prateleira ajustável.

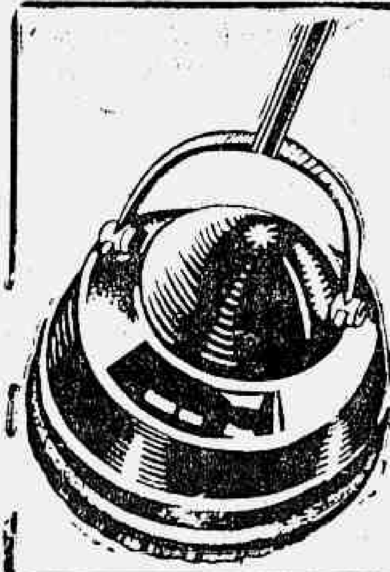
ENTRADA: 350,00 — MENSAL: 130,00



CHUVEIRO ELÉTRICO

PREÇO REGULAR ... 139,00
ECONOMIZE 14,00

Latão cromado. – 1.500 watts por hora. Cada banho lhe sará por 10 ctv **125**



Enceradeira "KENMORE"

PREÇO REGULAR 1.895,00
ECONOMIZE 340,00

- Raspa, encera e lustra.
- Encera debaixo dos móveis.
- Embreagem automática.
- Mínimo consumo de eletricidade.

2 anos de garantia e assistência permanente. **1.555**

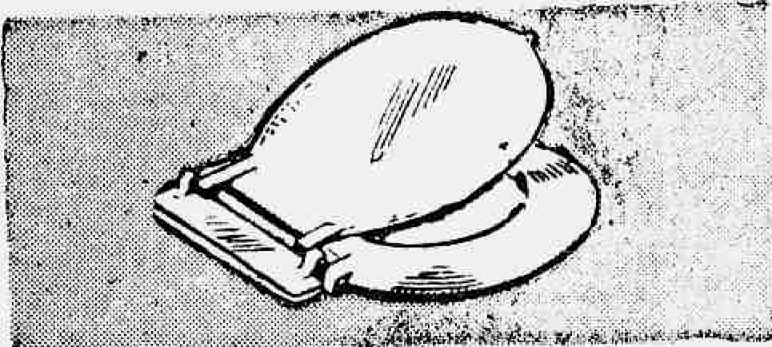
ENTRADA: 320,00 — MENSAL: 120,00



PANELA DE PRESSÃO "SEARS"

PREÇO REG. 495,00 — ECONOMIZE 51,00

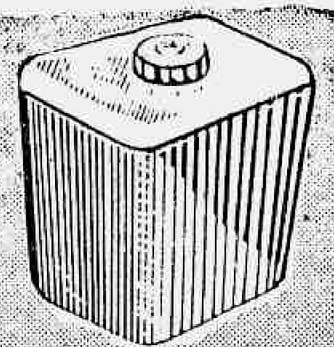
Alumínio especial. Válvula de pressão, 3 calibres. Válvula de segurança. Punhos de madeira de lei. **444**



TAMPO DE MATÉRIA PLÁSTICA

GRATIS: 1 REDUÇÃO PARA CRIANÇA!

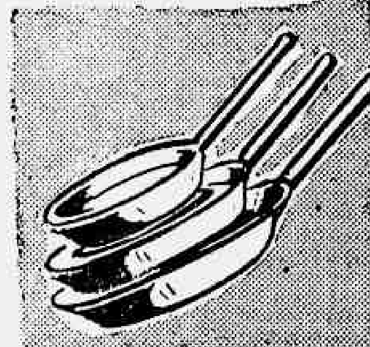
Ajustável a qualquer vaso. Côres diversas e inalteráveis. Resistentes, não riscam. **249**



POTE PLÁSTICO

PREÇO REGULAR 30,00

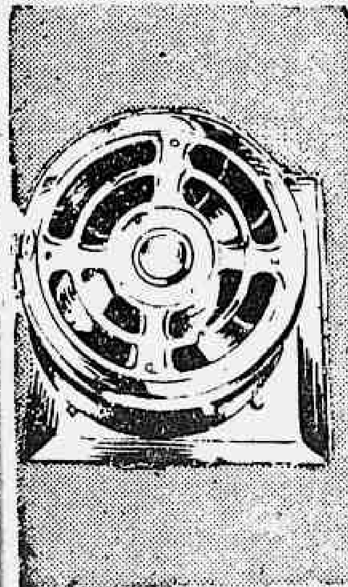
Capacidade de um quilo, côres diversas, plástico reforçado. Aproveite! **27**



JÔGO DE FRIGIDEIRAS

PREÇO REGULAR 35,00
ECONOMIZE 7,00

Ferro trabalhado em 3 tamanhos, ótimas p/ bifes e frituras! **28**



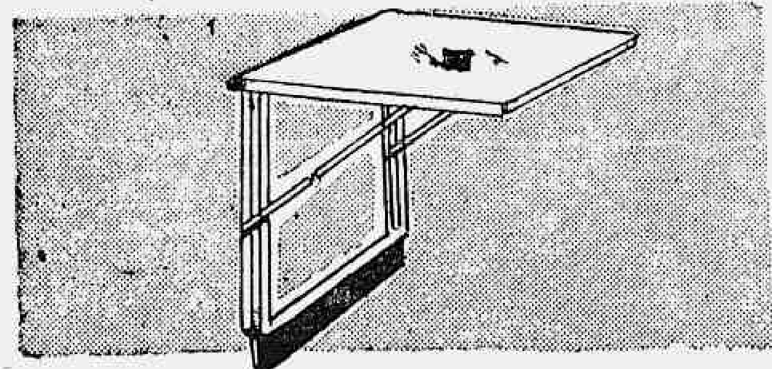
EXHAUSTOR PARA COZINHA

Preço reg. . 1.690,00
Economize . 168,00

1.522

Capacidade exaustão: 36ms3 p.m. Regulável p/ paredes de 10 a 30 cms. Parte interna cromada, externa esmaltada. Econômico e silencioso.

ENTRADA 320,00
MENSAL 120,00



MESA PARA COZINHA

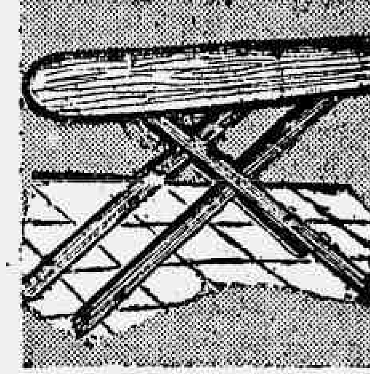
Tamanho: 0,70 x 0,80. Escamoteável, de fácil colocação. Pintura branca de estufa. Dará novo aspecto à sua cozinha! **1.095**



SABÃO EM PÓ

PREÇO REG. 29,00 CADA
ECONOMIZE 9,00

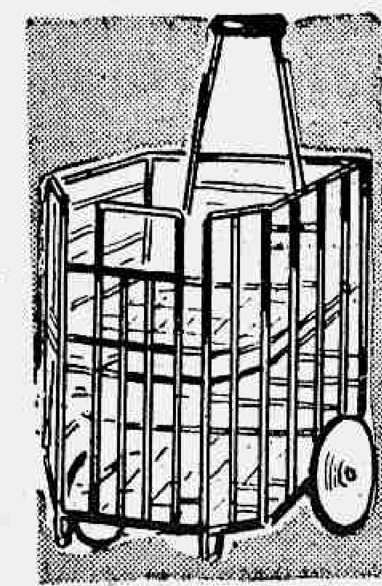
Ideal para máquinas de lavar roupa. Não é caustico. 1 quilo. **2 por 49**



TÁBOA DE PASSAR

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 19,00

Pinho lixado, desarmável. - Poupa espaço. Ideal para apartamentos. **79**



CARRO P/ FEIRA

PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 21,00

Arame galvanizado, com 2 divisões. Rodas com borracha. Punho de madeira. **177**



CESTA P/ ROUPA

PREÇO REGULAR ... 398,00
ECONOMIZE 54,00

Pintada a duco. Corpo de vime. Tampa e pés de madeira. Diversas côres. **344**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

PRODUÇÃO RURAL

PRODUZ MAIS O ASPARGO MASCULINO

Processo eficiente aconselhado pela genética para produzí-lo eficazmente

O ASPARGO é uma planta dióica, isto é, possui o sexo masculino em uma planta e o sexo feminino em outra. No entanto, diz o engenheiro agrônomo Osvaldo Bastos de Meneses, há casos em que aparece rudimento do sexo feminino nas plantas masculinas, e sexo masculino nas plantas femininas, encontrando-se, todavia, naturalmete, o número de indivíduos pistilados (femininos), pràticamente igual ao dos estaminados (masculinos). E acrescenta: Nos casos em que um dêsses indivíduos revela ambos os sexos, na mesma planta, aparecem esporàdicamente, à época da maturação, frutos perfeitos, que geralmente são devidos a autofecundação. Essa característica de autofecundação, embora esporàdica, permitiu conhecer-se o comportamento hereditário dos sexos dessa planta. As plantas que nascem das sementes dêstes frutos dão 3 machos para 1 fêmea, indicando que o macho é dominante, isto é, encobre a expressão do outro sexo (feminino).

Há observações experimentais que revelam ser a planta masculina maior produtora que a feminina, às vêzes 25% a mais, embora a fêmea seja de melhor aspecto e os rebentões maiores. Desejando-se aumento de produção, à base de plantas masculinas, a Genética (ou ciência que estuda os fenômenos de herança) oferece um processo bem eficiente que é o seguinte:

1ª fase: escolher plantas femininas na cultura;

2ª fase: determinar os machos puros na cultura, para o que é necessário uma prova genética para diferenciar os machos puros (homozigotos) dos machos impuros (heterozigotos).

Essa prova é a seguinte: cruzar 15 a 20 machos com fêmeas, colher sementes, semeá-las individualmente de acôrdo com o cruzamento que foi feito, a fim de não haver confusão ao se estabelecer a origem dessas sementes. As plantas que produzirem só machos estão a indicar que o macho que se cruzou era puro para êsse caráter, e é êste o que interessa. As plantas que produzirem machos e fêmeas revelam que o macho usado era impuro (heterozigoto) para êsse caráter, e não deve ser usado. Como o macho que se usou foi anotado convenientemente, é fácil, então, localizá-lo, e transportá-lo para o próximo trabalho.

3ª fase: em um campo isolado, e que evite contaminação de pólens extranhos, transplantem-se aqueles machos que se determinou como puros. Ao lado, plante-se maior número de fêmeas e deixe-se que a polinização natural se realize. Colher as sementes que, plantadas, irão dar sòmente machos, conforme era do propósito do produtor, que tinha nessas plantas maior fonte de produção.

Dois surtos de aftosa na Escócia

Apareceram dois surtos de aftosa em Aberdeenshire, o coração da pecuária escocesa. No primeiro, registraram-se 30 reses e 30 carneiros afetados; no segundo, a enfermidade apareceu em um chiqueiro de porcos.

A notícia causou consternação entre os pecuaristas que assistem à grande exposição de gado Aberdeen-Angus, em Perth. Na opinião de um dos principais criadores, a aparição da aftosa «fará cair uma cortina de ferro sôbre as importações, desde o Canadá e os Estados Unidos, e voltaremos ao ponto em que estávamos há alguns meses. Com centenas de animais aguardando embarque, temos muito poucas esperanças de que se possa fazer negócios importantes com os compradores de ultramar, nesta exposição de campeões».

Além disso, acredita-se que o irrompimento da aftosa afete as grandes vendas de gado Shorthorn, que se iniciarão em Perth nesta semana.

Escolhidos os novos diretores da Confederação Rural Brasileira

Na sessão extraordinária do Conselho Superior da Confederação Rural Brasileira, realizada em janeiro último, foi eleito para a vaga de presidente, aberta com a renúncia do sr. Mário de Oliveira, o dr. Alkindar Monteiro Junqueira, que já servia na Diretoria como 1º vice-presidente. O dr. Alkindar Monteiro Junqueira, fazendeiro em Minas Gerais e São Paulo, foi secretário da Agricultura paulista, e atualmente é 1º vice-presidente da F.A.R.E.S.P. Para a vaga de 1º vice-presidente foi escolhido o sr. Rubens Farrula, também antigo secretário de Agricultura do Estado do Rio; para o cargo de 1º tesoureiro, foi eleito o professor Admastor Lima, membro do Conselho de Águas e Energia Elétrica, do Banco de Desenvolvimento Econômico e 2º secretário da Sociedade Nacional de Agricultura.

Incêndio nas florestas africanas

Declarou-se, entre Thomsons Falls e Rumuruti, um vastíssimo incêndio de florestas, que um porta-voz governamental atribuiu formalmente aos Mau-Mau.

O fogo destruiu mais de 7.500 hectares de florestas de cedro, sendo vãos os esforços empreendidos para debelar o flagelo.

O incêndio teve início num território que há várias semanas servia de refúgio aos bandos terroristas.

DETERMINAÇÃO DA IDADE DOS OVOS

Prof. Raul Briquet Junior
(Catedrático da Universidade Rural)

Há vários processos para se determinar a idade aproximada de um ôvo. Um dêles é baseado no seu pêso específico, o qual, quando o ôvo é fresco, oscila entre 1,07 e 1,11. A medida que êste envelhece, há uma queda no pêso específico, perda que varia de 0,0015 a 0,002 por dia.

Para se apreciar a idade aproximada pelo pêso específico, prepara-se uma mistura salina de densidade próxima à do ôvo fresco, o que se consegue colocando 125 gramas de sal em 1 litro dágua. Mergulhado nessa mistura, a determinação da idade do ôvo pode ser feita aproximadamente pelo quadro seguinte:

De 1 dia — vai ao fundo e fica deitado horizontalmente;

De 2 dias — vai ao fundo, mas a extremidade grossa fica levantada obliquamente;

De 3 dias — vai ao fundo, mas o eixo do ôvo forma com a horizontal um ângulo próximo de 40 graus;

De 9 dias — idem, mas o ângulo é agora maior do que 40 gráus e menor do que 50 gráus;

De 15 dias — o ângulo é de 60 gráus;

De 22 dias — ângulo acima descrito é de 80 gráus;

1 mês — o ôvo fica na vertical (em pé).

Acima de um mês, o ôvo começa a caminhar para a superfície, o que é tanto mais pronunciado quanto mais velho fôr o ôvo.

Outros processos, supostos mais precisos, porém pouco práticos, foram ideados, como o uso de raios X, da lâmpada de Wood, etc.

A OVOSCOPIA

Dos processos mais usados continua sendo a miragem, de todos conhecida, a qual pode ser feita com o ovoscópio, ou simplesmente pela observação do ôvo contra a luz, encoberto pela mão fechada. O método da miragem é baseado na observação do conteúdo do ôvo por transparência, obtida pela passagem da luz através do mesmo e captada depois pelo ôlho do observador. Permite que se observem condições várias do ôvo, como presença de sangue, de embrião, de vermes, malformações, etc., além de dar uma idéia aproximada da sua idade. A observação da câmara de ar, da gema e da clara fornecem os elementos determinados do estado de frescura do ôvo. Se é fresco, a casca se apresenta de cor uniforme. Se tem mais de 12 horas, porém, há manchas claras na casca, mais ou menos extensas, as quais aumentam até os 3 dias de idade, permanecendo, depois, mais ou menos estacionárias.

No ôvo fresco, a câmara de ar tem aproximadamente 3 milímetros de altura e 20 de largura. E de contôrno nítido. A gema é transparente, bem centrada. Depois de 1 semana de idade, e até a sexta semana, a câmara de ar tem mais ou menos 4-10 mms de altura e 22-30 de largura, o contôrno não é tão nítido. A gema é mais achatada. Com mais de seis semanas, a câmara de ar se apresenta com 11-18 mms de altura, 30 ou mais mms de largura. A gema é fluida, móvel.

Produção de origem animal no Brasil

LEITE, LÃ, OVOS E MEL DE ABELHA — MAIS DE 2 E MEIO BILHÕES DE QUILOS, NO VALOR DE 7 E MEIO BILHÕES DE CRUZEIROS

A produção de origem animal do Brasil apresenta os seguintes características em relação à lã, leite, ovos, mel de abelha, cêra de abelha e casulos, no ano de 1951: Lã, 20.533.350 quilos, no valor de Cr$ 934.809.230,00; Leite, 2.360.970.590 quilos, no valor de Cr$ 4.683.309.010,00 (os dados abrangem não só o leite consumido in natura, mas também o industrializado; produção equivalente em litros 2.485.232.200). Ovos, 180.334.050 quilos, no valor de Cr$ 1.858.039.690, (produção equivalente em dúzias: .... 277.437.000). Mel de abelha, ... 5.788.570 quilos, no valor de Cr$ ... 39.791.970,00; cêra de abelha, 837.580 quilos, no valor de Cr$ 14.095.690,00; casulos, 870.180 quilos, no valor de Cr$ 23.138.720,00. Total produzido no país, em 1951 — 2.389.334.320 quilos, no valor de Cr$ 7.545.204.310,00. Em 1950, o total foi de 2.304.171.845 quilos, no valor de Cr$ 6.371.714.575,00.

Caminha o Brasil para a agricultura industrial

Por HENRIQUE LICHTNER
(Especial para o "Diário de Noticias")

A crise atual de produção ocasiona principalmente, a alta dos preços e a escassez periódica de certos gêneros alimentícios. Aliás, o mundo inteiro se está queixando da carestia da vida.

A população humana cresce cada dia de 60.000 almas. As guerras consecutivas desviaram energias que ainda muitos anos depois se fazem sentir. Alguns países super-povoados, como a Inglaterra, a Alemanha, o Japão, etc., não conseguem produzir mais do que o mínimo necessário para suprir as próprias necessidades de alimentação. Levantam-se, evidentemente, as esperanças para os países grandes como o Brasil, a África, o Canadá, a Rússia...

Ora, como já foi dito desde o início, temos de constatar que o próprio Brasil — país de área territorial gigantesca — está, passando por uma crise de sub-produção.

As grandes cidades brasileiras crescem com uma rapidez que impressiona.

O Rio, há uma meia dúzia de anos, só tinha 2 milhões de habitantes; hoje, 2.500.000 (Quinhentos mil habitantes mais). Basta fazer uma viagem pelas linhas de subúrbios, na direção de Bangú ou de Nova Iguaçu, para ver o que isto significa!

São Paulo, faz poucos anos, só contava com 1.200.000 almas; hoje, com 2.300.000 habitantes, e está quase a ponto de ultrapassar o Rio. O formidável crescimento de São Paulo resultou, em grande parte, da absorção do afluxo de grandes populações rurais, que acudiram por todos os lados à grande metrópole, com a esperança de vida melhor. Estes fenômenos explicam, até certo ponto, por que há sub-produção e consequentemente, carestia da vida: aumentou o número dos consumidores de maneira impressionante, e diminuiu o número dos pequenos lavradores, ao mesmo tempo.

Evidentemente, se se examinam a fundo as causas da carestia dos gêneros alimentícios, pode-se acrescentar, aqui, muita coisa mais. Não se pode fechar os olhos em presença de certa ganância inescrupulosa, que prefere vender pouco e caro, em vez de vender muito, em maior escala e mais barato. Talvez seja isto falta de educação patriótica, talvez de educação cristã, em todo caso ausência de sentido social.

Ninguém, à exceção de instituições como a SAPS, quer mais vender com menos de 50% de majoração sôbre o preço de custo, achando ainda pouco interessante um lucro de 50 por cento, aproveitando-se das oportunidades para aumentar tudo de 100, de 200 por cento, de um dia para outro.

Assim se explica, para dar sòmente um exemplo, que o tomate custe 3 cruzeiros e depois, quando os vagões de abastecimento não chegam, nove ou doze cruzeiros por quilo.

Em vários países da Europa, parcialmente também na Argentina, a margem de lucro nos gêneros alimentícios é invariàvelmente regulada pela tabela: a lei só permite um lucro de 10 a 20 por cento, e nada mais. As infrações são severamente punidas. Assim, o custo da vida e a especulação ficam reduzidos a limites mais razoáveis.

No Brasil, um quilo de batatas custa 3 a 4 cruzeiros, e na Europa dez vezes menos, mais ou menos 30 a 40 centavos. Aí, não se compra a batata por quilo, mas por 10 ou 20 bolsas de 50 quilos. Qualquer pessoa particular o faz.

É claro, se tivéssemos aqui no Brasil uma produção vigorosa, fornecendo, por exemplo, 10 vezes mais batatas, alfaces, repolhos, carnes, conservas ou lacticínios, a vida tornar-se-ia inevitàvelmente muito mais barata, a despeito de todos os «tubarões».

O que falta neste imenso país é a produção agrícola e pecuária em grande escala, assim como já existe nos Estados Unidos, na Europa, na Rússia, no Canadá, etc. O brasileiro trabalha muito mais com a enxada do que com o arado, e muito menos ainda com o tractor...!

Ora, UM hectare de terra, sendo preparado para o plantio, reclama 40 a 60 dias de trabalho, feito pela ENXADA; 1 dia de trabalho quando se aplica o ARADO (puxado a cavalo, não pelo boi, porque o cavalo é muito mais ligeiro), **e menos de MEIA HORA de trabalho quando se usa o TRACTOR (x).**

Eis aqui diferenças fantásticas, **causa real da sub-produção no Brasil**. O trabalho do pequeno lavrador ainda não está mecanizado, não se fazendo uso suficiente do arado e das pequenas máquinas agrícolas. Faltam tractores.

O Brasil, sob o ponto de vista da Agricultura, para falar como Louis Bromfield, grande escritor agrícola e fazendeiro yankee, está hoje onde os EE. UU. estiveram em 1890: **no início do tempo da grande prosperidade futura**, ou em outras palavras, **na época onde ainda tudo estava por fazer.**

Felizmente, o essencial, a **terra**, a terra em abundância, não faz falta. Assim, tudo se restringe agora a uma questão de tempo e de organização. E, acrescentamos, para muitos, de aprendizagem, se bem qualquer pessoa pode tornar-se bom agricultor se dedicar atenção sèriamente à terra.

No futuro, a agricultura no Brasil tornar-se-á uma **indústria**. Plantar-se-á a batata, o feijão, o amendoim, o trigo, por cem hectares, talvez mesmo por mil ou por milhares. Produzir-se-á em muito grande escala e muito barato. O Brasil tem o terreno necessário para produzir não sòmente para o próprio povo, mas para milhões de vidas no estrangeiro. Há aqui imensos pastos, mas falta inteiramente o gado, falta o tratamento racional dos pastos. O Brasil necessita de alguns milhões de vacas para chegar a um estado **normal de produção**, como é alcançado na Argentina, na Suiça, na França, etc. Para exportar lacticínios e carnes, o Brasil devia mesmo chegar a aumentar seu potencial de gado de 10 a 20 milhões de cabeças. Não há falta de terreno para fazer isso. Os ovos custam atualmente 15 a 18 cruzeiros a dúzia. A produção de ovos e de galinhas devia aumentar em muitos milhões. Coisa curiosa: A despeito da margem fantástica de lucro, que permite a criação de galinhas em terreno próprio (quer dizer, com própria cultura de milho, etc.), estamos longe ainda de poder comer ovos e galinhas baratos e à vontade.

É DA AGRICULTURA QUE VIRA A SALVAÇÃO

Estamos na porta de entrada de uma nova época de industrialização agrícola dêste imenso país. No futuro, o Brasil deverá produzir em tão grande escala para suas necessidades, que sobrará o bastante não sòmente para a exportação, mas para fartar o gado, assim como se faz em muitos outros países tècnicamente mais adiantados.

(X) Um tractor, em terreno plano, prepara fàcilmente 20 a 25 hectares por dia.

Conservação dos alimentos

Tornou-se dos mais eficazes o método da nitrogenação

O emprêgo do nitrogênio para a conservação de alimentos não é nenhuma novidade, escreve o médico veterinário H. Ferraz Franco. Contudo, atualmente, diversos aperfeiçoamentos foram introduzidos, de modo que o método da nitrogenação tornou-se um dos mais eficazes na preservação das conservas.

O nitrogênio é empregado na indústria alimentar para: manter a frescura dos alimentos; conservar o seu sabor e evitar a perda do teor vitamínico. Êsse agente resguarda a boa qualidade principalmente para óleos, café, leite e ovos sêcos, margarina, sucos de frutas, maioneses, carnes, geléias, sopas, alimentos para crianças, vinhos, cremes, etc.

NITROGENAÇÃO

A nitrogenação das embalagens pode ser feita por diferentes processos. O mais comum consiste na retirada do ar pelo vácuo e introdução do nitrogênio. A eficiência do método depende do escoamento do oxigênio e da pureza do nitrogênio. Um outro sistema bastante utilizado é o da purificação do ar pelo nitrogênio, que reduz o oxigênio. Uma redução de volume de oxigênio a cêrca de 1% é satisfatória.

Hoje, tem grande emprêgo, sobretudo para alimentos sólidos e sêcos, o processo denominado pelos norte-americanos de «tandem purging». Emprega-se aqui um sistema fechado de duas embalagens, passando o nitrogênio de uma para a outra.

Para os alimentos líquidos, usa-se o sistema de indução elétrica. O oxigênio contido nas embalagens é removido por indução com nitrogênio. Esta indução é produzida num ambiente que permita o escoamento através de uma contra-corrente. A principal vantagem do método para os líquidos, principalmente para os sucos de frutas, está em que as substâncias voláteis, pràticamente, não são removidas, o que acontece com a rarefação a vácuo.

O processo de nitrogenação, como protetor de óleos, se baseia na substituição do oxigênio pelo nitrogênio, que, aqui, funciona ainda como desodorante e refrigerante. Para isto emprega-se 15 por cento do gás por volume, sendo, a seguir, passado o óleo em filtro.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Milho híbrido

SR. RAMIRO AZEVEDO — RIO. — Pergunta o senhor em sua carta «como se obtém o milho híbrido» e se é fácil consegui-lo.

O engenheiro agrônomo Osvaldo Bastos de Meneses, estudioso do assunto, escreve que a obtenção do milho híbrido se faz através de trabalhos programados que, em essência, são essencialmente técnicos e cuidadosos. Quando as linhagens puras estão prontas para serem combinadas, de maneira a apresentarem o vigor híbrido, o trabalho de despendoamento das fileiras, que vão funcionar como «fêmeas», é estafante e contínuo. Artificialmente, isto é, pela intervenção do homem, percorrem-se essas fileiras e vão-se arrancando todos os pendões. Em grandes plantios, é fácil imaginar-se o trabalho exigido, que deve ser feito na ocasião oportuna, a fim de impossibilitar a emergência das «flechas». Aduzimos que só as grandes organizações agrícolas são capazes de produzir milho híbrido em condições adequadas à sua finalidade. Pequenos agricultores, falhos de recursos técnicos e pessoal habilitado, não devem aventurar-se à sua produção. E' melhor adquiri-lo do govêrno ou das emprêsas produtoras.

Mamoeiros

SR. HERMES DE SA' — SANTA CRUZ (D.F.). — Diz a sua carta: «Peço o obséquio de orientar-me sôbre a consulta seguinte: Desejo cultivar mamoeiros. Fiz a sementeira, e, conforme ensinou-me um amigo, ao transplantar os mamoeiros para o terreno onde devem ficar, verifiquei a raiz: se a raiz principal é de um só espigão, o mamoeiro não serve para plantio, pois é macho, e se a raiz principal se divide na ponta em duas, então, sim, deve ser transplantado, pois é bom. Assim fiz, e, agora, que os mamoeiros estão com um metro e meio de altura, começando a florar, dois já se manifestaram macho. Estou em dúvida, pois tenho mais mudas para transplantar, e o que o meu amigo me ensinou parece que falhou. Pergunto, como se procede para evitar cultivar mamoeiros machos?».

E' completamente errada essa «prática» da escolha do sexo dos mamoeiros pela raiz. A natureza tem leis que não podem ser relegadas ao abandono pela simples vontade dos homens. A existência de mamoeiros «fêmeas» implica, necessàriamente, na presença do mamoeiro «macho» na plantação. O produto da fecundação é que se diferencia. Mas, o que é certo é que as flores do mamoeiro fêmea precisam do pólen das flores do mamoeiro macho, a fim de operarem essa coisa maravilhosa que é o fruto. A técnica para o bom plantio é vasta. Não temos espaço, aqui, para explicá-la. Adquira, pois, o livrinho «Cultura do Mamoeiro», de autoria do engenheiro agrônomo João S. Decker, das Edições Melhoramentos. Pode ser encontrado no 6º andar do Edifício Municipal, à rua 13 de Maio, n. 13.

Coceira

SRA. P. MARGARIDA — RIO. — Diz a sua carta: «Peço o grande obséquio de orientar-me sôbre a seguinte consulta: Tenho um cãozinho com 10 anos de idade, mais ou menos, que constantemente fica atacado de uma coceira tremenda, ficando cheio de manchas avermelhadas na pele e chega mesmo a ferir-se de tanto se coçar. Tenho aplicado diversos remédios, sem obter nenhum resultado. Agradeço a indicação de um remédio para êsse mal, que tanto o sacrifica. Atenciosamente, etc.».

Trate-o pela homeopatia. Dê-lhe «Sulphur» da 3ª dinamização, 3 vêzes por dia, 2 gotas numa colher de sopa com água, alternadamente com «Thuya» oc. da 5ª, nas mesmas condições. Externamente, lave as feridas com «Extrato de Hamamelis», na base de 15 gotas para uma colher de água.

Produtos de leite industrializados no país

CERCA DE 250 MILHÕES DE QUILOS NOS ESTABELECIMENTOS DE LATICINIOS INSPECIONADOS PELO GOVERNO FEDERAL

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, em 1951, o país produziu 249.470.445 quilos de derivados de leite industrializados nos estabelecimentos de laticínios inspecionados pelo govêrno federal. Êsses produtos alcançaram o valor de Cr$ 1.937.104.462,00, contra Cr$ .... 1.722.255.850,00 no ano de 1950. Dentre êles, os principais são os seguintes: Leite pasteurizado, 171.189 750 quilos; queijo, 22.169.000 quilos; manteiga, 20.435.006 quilos; leite condensado, 16.589.456 quilos; leite em pó desnatado, 9.437.866 quilos, creme, 3.007.289 quilos, caseína, 1.102.821 quilos.

Quanto ao valor, ressalta o da manteiga, em 1º lugar (Cr$ .... 613.050.180,00), e o do queijo, em 2º lugar (Cr$ 443.391.900,00). A seguir, os dois principais produtos — leite pasteurizado e leite desnatado — se apresentam com os valores de Cr$ 418.055.415,00 e Cr$ 232.252.380,00, respectivamente.

Os demais produtos, derivados do leite e com valores inferiores, são os seguintes: farinha láctea, lactose, creme suíço, leite evaporado, requeijão, caramelo e doce de leite.

Publicações

CULTURA DA MACIEIRA — De autoria de José de Almeida Santos Neto, «Cultura da macieira» é o volume nº 30 da série «ABC do lavrador prático», das Edições Melhoramentos. Clima, solo, preparo, adubação fundamental, mudas, plantação, culturas intercalares, variedades, poda, moléstias e pragas, colheita, classificação dos frutos, embalagem, transporte para os mercados, calendário dos tratamentos da macieira são alguns dos tópicos, todos ilustrados, que formam «Cultura da macieira», explicado tudo em linguagem simples e clara.

PRODUÇÃO AGRICOLA — SEPARADA DO «ANUARIO ESTATISTICO DO BRASIL — 1952»

No propósito de assegurar mais rápida divulgação de certos dados estatísticos essenciais, o Conselho Nacional de Estatística acaba de publicar o volume «Produção Agrícola» — separata do «Anuário Estatístico do Brasil — 1952». Trata-se de um conjunto de quadros que compõem todo um capítulo daquela importante publicação e no qual se consignam dados numéricos quanto possível atualizados sôbre os mais variados aspectos da produção agrícola do país, recolhidos, na sua maioria, pelo Serviço de Estatística da Produção, no Ministério da Agricultura — órgão articulado ao sistema federal do I.B.G.E.

O volume apresenta inicialmente uma série de tabelas, referentes às principais culturas (números índices, retrospectos segundo as culturas e as Unidades da Federação, área cultivada, rendimento médio, quantidade produzida e valor da produção, segundo a respectiva distribuição geográfica), com dados de 1951; e, por fim, um quadro sôbre a população pecuária — efetivos estimados, segundo as Unidades da Federação.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
PÇA DA BANDEIRA

SCAL-RIO INFORMA
FRANGAS NEW HAMPSHIRE
SELECIONADAS DA GRANJA BRANCA
60 dias .... Cr$ 30,00
90 dias .... Cr$ 40,00
Início de postura .... Cr$ 80,00
MACHOS
Pelos mesmos preços, poderão pedir quantos desejarem. Preços postos nas cidades de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo por Estrada de Ferro.
Preço de cada engradado: Cr$ 120,00
Capacidade dos engradados:
60 dias — 30 cabeças
90 dias — 20 cabeças
Início de postura — 15 cabeças
NOTA: — Aceitamos em devolução os engradados com 10% de desconto.
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA NO LOCAL
SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Forragens
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 43-7813 — Rio de Janeiro

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVICOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO: RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1129
FÁBRICA E GRANJA: RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

PENICILINA POTÁSSICA
VETERINARIA
Frascos de 500.000 e 1.000.000 de unidades acondicionados em estojo com uma ampôla de 5 cm³ de diluente especial.
À venda em todo o país
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA
Fontoura-Wyeth
F-W
2.010

UMA GRANJA EM CADA QUINTAL!
(50 AVES EM 9 M²)
CRIAÇÃO CONFINADA
paga ràpidamente com juros, o seu reduzido custo!
A criação em confinamento não é uma solução de emergência, mais uma nova técnica de avicultura! Não receie, portanto, criar galinhas no reduzido espaço do seu quintal — seja para consumo próprio de aves e ovos, seja para obter uma renda certa, mensal, sem nenhum trabalho! Crie galinhas, alojando-as nas Casas-Colônia Xerém, tecnicamente construídas e de madeira imunizada, para 50 a 100 aves. Estas são algumas das vantagens das Casas-Colônia Xerém:
isenção de doenças - grande postura
higiene - nenhum trabalho!
Isolando as aves do contato com a umidade, germes e detritos do solo, as Casas Colônia Xerém proporcionam, além disso, o indispensável repouso às aves. Desse modo, evitam epidemias, facilitam controles e faz aumentar o rendimento em ovos e desenvolvimento do peso. As Casas-Colônia Xerém são de "limpeza automática", não exigindo maior trabalho do que fornecer a alimentação... e recolher os ovos! A avicultura é um passatempo lucrativo! Visite a exposição das Indústrias Xerém e adquira uma Casa-Colônia.
Criadeiras Xerém: Cada secção, dá para 100 pintos, e pode ser adquirida separadamente, à medida que a criação vai se expandindo! Se começar com "pintos de um dia", comece com as Criadeiras Xerém — de custo econômico e grande eficiência para a criação!
INDÚSTRIAS XERÉM
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Rio Branco, 14 - 14º andar, tel. 23-6083
FÁBRICA: Estrada Rio Petrópolis, Klm. 25 (junto à F.N.M.)

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MUSICA
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveterias suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1035

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos
Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.
Sinta Alivio Imediato
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Não podem os advogados inglêses recusar uma causa

Há muitas gerações, prevalece na Justiça britânica uma regra segundo a qual um causídico é em geral obrigado a defender o cliente que o escolheu

Tendo o direito exclusivo de se fazerem ouvir nos tribunais superiores, não lhes assiste, em compensação, a escôlha de constituinte — Independência deante da magistratura

LONDRES — Que aconteceria se advogados bem conhecidos, membros do Partido Trabalhista, defendessem perante a justiça litigantes que são seus adversários politicos, ou advogassem contra os amigos de seu Partido — os sindicatos, por exemplo?

Essa é uma pergunta que faço frequentemente a mim mesmo. O problema têm uma certa analogia com um outro problema familiar — o do advogado defendendo um cliente embora reconhecendo sua culpabilidade.

A resposta é a seguinte: há muitas gerações, reina na Justiça Inglêsa uma regra firmemente estabelecida, segundo a qual um advogado é em geral obrigado a defender o cliente que o escolheu, qualquer que seja a opinião que tenha sôbre êle ou do merecimento de sua causa.

Na verdade, os advogados possuem a titulo exclusivo, o direito de se fazerem ouvir nos tribunais superiores. Como alguém que gozasse a titulo exclusivo do direito de funcionamento de um sistema de transporte num determinado percurso, seria obrigado a transportar todos os passageiros que se apresentassem, o advogado é obrigado a advogar a causa de todo cliente, qualquer que seja êle.

Citarei aqui as palavras do grande advogado Erskine, célebre por haver defendido com vigor a independência do advogado diante da magistratura. Quando defendeu Tom Paine, êsse homem da lei cujas idéias marcaram uma época na história do direito na Inglaterra, declarou: «Do momento em que um advogado gozar do direito de recusar intervir entre a Corôa e a pessoa acusada diante do Tribunal, onde êle se sente diàriamente, êsse momento será o fim das liberdades da Inglaterra.

«Se o advogado recusa defender um acusado por causa da opinião que tem da acusação ou da razão da causa contrária, êle prejulga antes da hora do veredicto e quanto mais célebre e acatado fôr êle em sua profissão, coloca a pesada influência de talvez uma opinião errada na balança contra o acusado, em cujo favor os principios benevolentes da lei inglêsa atuam presumindo-o inocente e os quais o juiz é obrigado a obedecer».

A verdade é que não cabe ao advogado decidir se seu cliente é culpado ou inocente, nem julgar a razão da causa que defende: essas são funções do tribunal.

O papel do advogado consiste pura e simplesmente em apresentar à justiça a defesa de seu cliente.

O homem da lei tem um dever para com seu cliente, mas igualmente para com sua profissão, com a justiça e com o Estado — a obrigação de não ser cientemente cúmplice de uma ação, qualquer que seja, que possa resultar num êrro judiciário.

Dentro dos limites impostos por êsse último dever, é obrigado a fazer o que está em suas mãos para representar seu cliente o melhor possivel, e não pode escolher entre os que solicitam seus serviços.

Nos paises totalitários, os advogados tem às vezes o direito de recusar defender os clientes cujas opiniões têm o desfavor do Estado. Mas não é assim na Inglaterra, e a imparcialidade da justiça estaria em perigo se um acusado — suponhamos que se tratasse de um comunista — soubesse que o advogado que escolheu recusara defendê-lo sob pretexto de que detesta as opiniões politicas do cliente, ou tem horror ao ato de que é acusado.

Se o advogado tivesse o direito de recusar os clientes, seria dificil aos acusados assegurar uma boa defesa diante de nossos tribunais. — (Sir Hartley Shawcross — BNS).

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. Telefone: 42-6933.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
3.º ANDAR — TEL.: 22-0698

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MES
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidade desde 40 cruzeiros. Não há taxa — Matriculas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

CAMISAS
Blusões 70,00
Sob medida, feitio 60,00
Conserto, col. novo 30,00
Praça Monte Castelo, 9

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado — Telefone: 43-8137, esquina de Miguel Couto (ao lado da igreja de Santa Rita). Próximo à Av. Rio Branco.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pé «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1 100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1 400,00; idem com colchão de molas sôlto Cr$ 1 500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros cada Cr$ 70,00; travesseiro vent de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1 250,00; casal Cr$ 1 700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços minimos. Vendas a prazo
IND. DE COLCHOES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

ESILDÁ
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho de fralda .... Cr$ 25,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Dormitórios — Salas de Jantar — Peças avulsas de diversos estilos
LOMACINSKY
A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA
RUA DOIS DE MAIO, 698
Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 a 95
LCTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUA'
Aos sábados atende-se até às 17 horas e aos domingos até às 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

Refresque o calor...
com xaropes
DUBAR
ANANÁS GROSELHA
CEREJA LIMÃO
FRAMBOESA MORANGO
GRENADINE TAMARINDO
Refrescos puríssimos e deliciosos!
DUBAR
INDUSTRIA BRASILEIRA
GROSELHA
XAROPE
Os Xaropes Dubar são ótimos também para sorvetes e saladas de frutas, recheio de bolos ou cobertura de tortas e doces.
DUBAR
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR
GRÁTIS!
Peça o seu folheto de Receitas Dubar.
Rua Riachuelo, 92
Rio de Janeiro
AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS
hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RADIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELETRICOS DOMESTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

Vão ser importados mais antibióticos

Licença, também, para arame especial para cardas e fio de aço

Depois de vários entendimentos com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos e com as autoridades sanitárias, o diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Góis, decidiu, em face dos pareceres técnicos, atender aos pedidos de licenças de importação de antibióticos até 31 de janeiro último.

Êsse entendimento será num montante capaz de permitir, para cada antibiótico, uma normalização do abastecimento correspondente a três meses.

Durante o segundo trimestre, serão tomadas novas deliberações, em face do que então revelarem os estudos do mercado.

ARAME ESPECIAL PARA CARDAS

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em recente reunião, deliberou licenciar a importação de arame especial para cardas ou fio de aço em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, apenas em favor de fabricantes de guarnições de cardas.

A fabricação de cardas para a indústria têxtil é feita com um arame de aço especialmente temperado, com diâmetro matemático regular e dimensões à base de centésimos de milímetros. Segundo apurou a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, existe, no país, um único fabricante de cardas, que abastece tôda a indústria têxtil nacional. Entretanto arame utilizado nessa produção não pode ser obtido no mercado interno.

MOINHOS MANUAIS PARA CAFÉ E MILHO

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu negar licenças para a importação de moinhos manuais para café e licenciar a importação de moinhos manuais para milho, para suprimento semestral, em moedas inconversíveis, não escassas, na base de 50% da média das realizadas no quadriênio 1946-49.

Já dispomos, no país, de uma produção satisfatória de moinhos para café, fabricados sobretudo no Rio e São Paulo. Os revendedores consideram os preços dos moinhos nacionais razoáveis, a qualidade boa e o funcionamento regular, de maneira a permitir a dispensa da importação do artigo estrangeiro. Quanto aos moinhos de milho, apurou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que as fábricas existentes no Distrito Federal, Paraná e Santa Catarina entregam artigos rústicos e pouco práticos, mais indicados para uso no interior que nas cidades.

SERÁ OBSERVADO NA COROAÇÃO DA RAINHA ELISABETH II UM RITUAL DE VÁRIOS SÉCULOS

O 39.º soberano inglês desde Guilherme o Conquistador, em 1066, receberá a corôa na Abadia de Westminster, no próximo dia 2 de junho

Comandará o grande cerimonial o duque de Norfolk, sendo o cargo hereditário em sua família, desde 1677

Leslie G. Pine

A COROAÇÃO da rainha Elizabeth II ilustra tôda a história da Inglaterra. Ela será coroada a 2 de junho, na Abadia de Westminster em Londres, construída por Eduardo o Confessor há 9 séculos, e será o 39º soberano coroado desde Guilherme o Conquistador, em 1066. A rainha descende dêsses dois reis, e sua linhagem estende-se desde muito antes dêles, até os obscuros séculos da era cristã.

Eduardo o Confessor foi o sucessor de Egbert, rei de Wessex, que em 829 tornou-se o soberano reconhecido de todos os reis da Inglaterra. Egbert pertencia à casa real dos Saxões do Ocidente, fundada por Woden que governava os ancestrais dos anglos e saxões, quando estavam em suas pátrias continentais, no século III A. D. Dêste modo, a linhagem da rainha Elizabeth II pode ser traçada desde há mais de 1.500 anos, visto que foi do reino de Wessex que surgiu primeiramente o reino da Inglaterra, e em seguida o Reino Unido, o Império e a Comunidade.

Eco histórico

Harold sucedeu a Eduardo o Confessor, e por parte de sua mãe e parente do rei Canute. Harold foi eleito por Witan ou pelo Grande Conselho e êste episódio da história da monarquia britânica é conservado no Ato de Reconhecimento. Esta cerimônia é realizada na Abadia em cada Coroação, e antes do início da atual cerimônia, quando o arcebispo de Canterbury apresenta aos membros da imensa assembléia sua soberana de direito, a rainha Elizabeth II, e pergunta-lhes se estão prontos a prestar-lhe sua homenagem. A grande aclamação "God Save Queen Elizabeth" (Deus Salve a rainha Elizabeth) que é a resposta, é como o foi, o eco histórico dos gritos dos antigos membros das tribos saxônicas, quando seu rei era levantado para que todos o vissem.

Sabemos que Guilherme o Conquistador foi coroado na Abadia de Westminster. Em sua coroação houve um conflito entre súditos normandos e saxônicos e as construções perto da Abadia foram incendiadas. Não obstante, foi consagrada como o lugar da Coroação para todos os futuros reis. Quando o rei-menino Henrique III foi coroado na Catedral de Gloucester, a França controlava Westminster, e teve de ser coroado novamente na Abadia quando foi libertada.

Tôda a herança real

Eduardo I, filho de Henrique III, foi o primeiro soberano a usar um nome inglês depois da Conquista: a antiga linhagem saxônica unira-se a dos Plantagenets um século mais cêdo. Quando os Plantagenets foram substituídos pelos Tudors com Henrique VII, o sangue dos antigos príncipes de Gales descendentes do rei Rhodri Mawr (844-877) uniu-se à linhagem britânica nos filhos de Henrique VIII. Novamente os Tudors se uniram por casamento aos Stuarts da Escócia, e, dêsse modo James VI, da Escócia, sucedeu à sua prima Elizabeth I como James I da Inglaterra. Através dos Stuarts, a aliança estendeu-se também aos príncipes irlandeses cujos ancestrais datam da época de Brian Boru, rei da Irlanda, que foi morto violentamente na Batalha de Clondarf em 1014.

Assim a coroação da rainha Elizabeth II é a consagração de alguém que resume tôda a herança real da Grã-Bretanha. Não deve causar espanto que o ritual da cerimônia date da época de Egbert, e que os grandes dignitários do Estado exercem suas funções desde a Conquista Normanda.

A cerimônia da coroação do rei George VI na Abadia de Westminster, em 1936

O grande marechal, que comanda o grande cerimonial, é o duque de Norfolk, e êste cargo é hereditário em sua família desde 1677. O grande lorde Chamberlain, o marquês de Cholmondeley, representa os De Veres, condes de Oxford, cujo último (e o 20º) morreu em 1702. O direito do arcebispo de Canterbury de coroar a soberana foi estabelecido há 700 anos.

O campeão da rainha

O capitão Dymoke que levará o "Estandarte Real" da Inglaterra no cortêjo da coroação, é o campeão hereditário da rainha. Antigamente seus predecessores apareciam a cavalo e armados na sala de banquete, e desafiavam qualquer um que ousasse contestar o título do soberano.

O estandarte real da Escócia foi criado pelo visconde Dudhop, e seu ancestral usou-o na Batalha de Bannockburn em 1314.

Tal é a herança da Grã-Bretanha que será apresentada na coroação um quadro vivo. (BNS).

CAIXAS PARA RADIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTÍLOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$ 380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$ 550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$ 1.000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$ 1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$ 1 500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$ 1 400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$ 3.900,00
João V. madeira de lei	Cr$ 3.950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$ 8:000,00

Adaptamos rádios aos móveis
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NOVA YORK, BUENOS AIRES E PARIS
Modernize sua residência forrando-a
PEDIDOS PELO TELEFONE: 49-9191

Instituto dos Industriários

DIVISÃO JURÍDICA

1 — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários faz saber aos srs. Empregadores em débito de contribuições cobradas judicialmente antes de novembro de 1950 que, por fôrça do disposto no artigo 1º da Lei nº 1.720-C, de 3 de novembro de 1952, poder-se-ão valer, os que ainda o não fizeram, dos benefícios da Lei nº 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, que lhes permitiu recolher aquelas contribuições em parcelas mensais, com redução dos juros de mora para 6% ao ano, achando-se para tanto suspensas as respectivas ações, até 7 de março de 1953.

2 — Para maiores esclarecimentos e os entendimentos necessários, os interessados deverão dirigir-se à avenida Almirante Barroso, 54 — 10º andar — Sala 1.001, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados.

FLAVIO LABOURIAU BARROSO
Procurador Geral

Caligrafia
Ensinam se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diariamente — Telefone: 25-4534.

Envidraçamos varandas
RUA DEBRET, 23 — 2.º AND. — SALA 209
TELEFONE: 52-3238

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

CAMBIO
ABERTURA DE CRÉDITO NO EXTERIOR
Nossa carteira especializada atende com a máxima presteza e facilita aos importadores e exportadores as suas transações com o Exterior.
DEPÓSITOS - DESCONTOS
EMPRÉSTIMOS - COBRANÇAS
CÂMBIO - ADMINISTRAÇÃO DE VALORES
Experimente os serviços do
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:
"Mexicano" c/ 6 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 6 peças Cr$ 7.000,00
"Normando" c/ 10 peças Cr$ 9.500,00
"Chipendale" c/ 6 peças Cr$ 8.800,00
"Chipendale" c/ 11 peças Cr$ 10.800,00
SALAS DE JANTAR:
"Mexicano" c/ 10 peças Cr$ 5.000,00
"Mexicano" c/ 12 peças Cr$ 7.000,00
"Chipendale" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Chipendale" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
"Colonial" c/ 10 peças Cr$ 8.000,00
"Colonial" c/ 12 peças Cr$ 10.000,00
PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6817.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. Cohen — C. D.
Pela «fixação de bases» resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º and., sala 1207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo tel.: 52-7904

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco

Em plena forma!

Os exercícios esportivos consomem energias que precisam ser inteiramente recuperadas durante o sono! Dormir muito não basta! Quem pratica ginástica ou qualquer outra modalidade de esporte tem necessidade de dormir bem, proporcionando completo relaxamento aos músculos extenuados, afim de conserva-los sempre em plena forma.

Baseado em rigorosos estudos científicos, o Colchão de Molas Drago é ideal para os que praticam esporte, porque permite que todos os músculos e orgãos gozem de completo e absoluto repouso.

É o único fabricado com a famosa mola belga n.º 12.
A maciez é compensada segundo o pêso e as formas do corpo.
O estofamento é de crina vegetal edredonada e algodão em pasta.
É ventilado por meio de respiradores laterais.
Fôrro de tecido superior, com exclusivas padronagens americanas.
Superfície lisa, sem bolões, pois os arremates são internos.

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO DO PAÍS
Colchão de Molas DRAGO
Às 3as. e 5as. feiras as Lojas Drago permanecem abertas até às 10 horas da noite.

Lojas:
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672 (Tijuca)

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Março de 1953

Coréia, ONU e o general Bradley

Robert S. Allen

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

MUI breve pretendem os Estados Unidos desferir potente golpe na estagnada guerra coreana, segundo a última decisão do presidente Eisenhower. E a cena em que se desenvolverá o segundo ato do novo govêrno norte-americano, no que se refere à sua resolução de tomar a iniciativa contra os comunistas, será a Assembléia Geral da O. N. U.. que se reuniu no dia 17 do corrente em Nova York.

A nova medida consistirá num ataque em duas frentes, a saber: 1) exigência de ampliação imediata e execução mais rigorosa das sanções econômicas votadas pelas Nações Unidas contra os vermelhos chineses e norte-coreanos em maio de 1951; 2) ação vigorosa no sentido de serem suspensas as vendas e embarques de suprimentos de guerra ao inimigo por parte de países neutros que não são membros da O. N. U. Exemplo disto é o Ceilão, que tem vendido à China comunista grandes partidas de borracha e outros materiais estratégicos.

Os Estados Unidos não solicitarão à O. N. U. o bloqueio da costa chinese. No momento não se pensa tomar nenhuma atitude enérgica a êste respeito, e sôbre isso estão tranquilos os representantes das potências aliadas, de vez que receberam as necessárias garantias. Mas os Estados Unidos assumirão a ofensiva no setor econômico e tudo farão para que sejam tomadas medidas concretas contra os vermelhos. Tomará a direção da ofensiva o ex-senador Henry Cabot Lodge, atual delegado dos Estados Unidos à O. N. U.

Nas semanas que precederam a reabertura dos trabalhos da O. N. U., Lodge manteve com o presidente Eisenhower quatro conferências não divulgadas à imprensa, nas quais debateu exaustivamente o assunto, estabelecendo planos pormenorizados para essa ofensiva.

* * *

Com referência ao bloqueio projetado da China continental, o Gal. Omar Bradley fêz uma grave declaração perante a Comissão de Relações Externas do Senado, numa conferência a portas fechadas mantida em sigilo relativamente aos representante da imprensa.

Êsse pronunciamento não revelado à imprensa foi feito sem rodeios e se resume nisto: a China Vermelha provàvelmente abriria uma «segunda frente» na Asia, caso se recorresse ao bloqueio naval. O chefe da Junta de Estados-Maiores apontou a Birmânia e a Tailândia como prováveis vítimas dessa agressão.

Bradley deixou claro que não é favorável ao bloqueio da China no presente momento.

«Por que o senhor se opõe ao bloqueio»? interrogou-o o senador democrata John Sparkman.

«Porque existe o grande perigo de que a China estenda o conflito coreano a outras partes», respondeu Bladley.

«E' capaz de citar um exemplo dêsse perigo»?

«Há grande probabilidade de que os comunistas ataquem imediata-

(Conclui na 2.ª página)

Inscrições para a
EXCURSÃO CULTURAL
aos E. Unidos e Canadá
com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros
Duração desta magnifica viagem de recréio e cultura, com o apôio das grandes Universidades Norte-Americanas: 57 dias.
Partida: 6 de Julho de 1953. Roteiro: New York - Boston - Montreal - Ottawa - Niagara - Detroit - Chicago - Pittsburg - Washington - Philadelphia - Trinidad.
CREDITUR LTDA., criadora e organizadora das famosas EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, conduz neste momento, pelos países da Europa 159 excursionistas.
Completo programa de passeios e visitas, dirigido por orientadores culturais.
Faça já sua inscrição
Número limitado de participantes.
CREDITUR Ltda.
Rua México, 74 - 5.º - s/510 - Tel 42-9047
Repres em S. Paulo R. S. Bento, 917 - s/216 Tel. 35-6026
Passagens para qualquer parte do mundo, TAMBÉM À CRÉDITO

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UM CATEDRÁTICO:
"Os meus alunos, conhecendo o meu defeito auditivo, trocavam informações durante as provas. Hoje, graças tão somente à "Telex", esta lamentável situação já não se repete..."
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

CRÉCHES, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Visitando uma fábrica de tecidos

Na Fábrica Bangu, uma creche modêlo — Mas é reduzido o número de leitos — Apenas sessenta, onde trabalham mais de duas mil mulheres — Cento e cinco crianças esperando vagas

Desconfiança inicial e hoje plena aceitação — Berçário e estagiário — A operária que deixou o emprêgo porque o filho passou da idade da créche — Imperioso o cumprimento da exigência legal de amparo às mães que trabalham



Em cima, à esquerda, a creche da Fábrica Bangu entre jardins; à direita, d. Maria Pôrto, a dedicada zeladora e responsável pela creche falando à repórter do "Diário de Notícias". Em baixo, da esquerda para a direita, crianças do berçário e do estagiário, respectivamente

Vimos já, nesta série de reportagens, como a mulher que trabalha fora do lar exige, necessita, creches para seus filhos; vimos como se manifesta a respeito o Ministério do Trabalho pelo seu diretor da Divisão de Higiene e Fiscalização. Quando assistimos à reunião das funcionárias públicas e autárquicas, trouxemos para nossas colunas o desejo imperativo de creche que elas defendem; logo depois, o Instituto de Resseguros, considerado modêlo pelas funcionárias, fornecia-nos o exemplo da organização e utilidade das creches para as mulheres trabalhadoras.

Na relação apresentada pelo Ministério do Trabalho constava, como creches modêlos, as da Fábrica Bangú, Sousa Cruz e Doces Marca Peixe. E' sôbre a primeira nossa reportagem de hoje.

DA PROPAGANDA A REALIDADE

Os proprietários da Fábrica Bangú têm feito em tôrno de sua cidade operária, onde existe até piscina, a maior das propagandas, nunca deixando, por todos os meios e modos, de apregoar a beleza de seus tecidos. Mas a nós o que interessava no momento, era ver de perto e sentir o funcionamento daquela creche considerada um exemplo, e a ela nos restringimos.

Bangú é realmente uma cidade dentro de nossa cidade; nas alamedas, à hora em que lá chegamos — 16 horas, — uma verdadeira multidão de homens e mulheres descia em busca do portão central. Algumas mães traziam ao colo seus filhos pequenos. Depois de anunciados pela portaria e de explicarmos à encarregada da creche o motivo de nossa visita, chegamos a um pavilhão de construção moderna, que dá acesso a outro, onde está localizada a creche. Quem nos vai mostrar uma a uma de suas dependências e falar-nos de seu funcionamento, é d. Maria Pôrto, que deve ser — e tudo indica que o seja — uma mulher desvelada e eficiente.

D. Maria começa pedindo milhões de desculpas: todos os anos, nesta época, a creche é pintada e renovada, e é incontestável que tudo ali é de muito bom gôsto, quase atingindo ao luxuoso.

A realidade no entretanto, é que há apenas (e nós as contamos) sessenta caminhas (trinta no berçário e trinta no estagiário), capacidade portanto para abrigar sessenta crianças, numa fábrica onde há milhares de mulheres trabalhando: 2.442, segundo a relação do Ministério do Trabalho.

CENTO E CINCO ESPERAM VAGA

D. Maria Pôrto não esconde a paixão que seu trabalho lhe inspira: mostra o berçário onde ficam as crianças de um mês até um ano de idade e o estagiário, que acolhe as crianças de um aos três anos. É inegável a boa organização: gabinetes médicos, consultórios, salas de espera, vestiários, rouparia, refeitório, sala de amamentação, tudo demonstrando (apesar da reforma por que está passando) a melhor ordem e disciplina. Na cozinha, o «menú» mostra como se alimentam as crianças maiores: há sempre frutas, legumes, ovos, leite. Pergunto:

— É êsse realmente o regime alimentar empregado?

— Rigorosamente. Temos ainda as crianças com dieta própria, e ainda aquelas que levam para casa suas mamadeiras com leite artificial.

— As operárias mães pagam alguma coisa pela estada dos filhos na creche?

— Não. Tudo é fornecedio gratuitamente, até mesmo as fraldas que êles usam aqui.

— Esta creche com um total de sessenta camas resolve o problema de tôdas as mães que trabalham na Bangú?

— Infelizmente não. As camas são poucas. Temos atualmente trinta crianças no berçário e trinta e três no estagiário, apesar de possuirmos, nos dois, apenas sessenta leitos; há dois pequeninos já crescidos que podem abrir mão da cesta de depois do almôço. Assim mesmo, a matricula neste ano aumentou. Estamos com 105 crianças esperando vagas...

D. Maria não precisava contar que é mãe e avó porque, apesar de moça, sabe quanto é terrível para a mulher que trabalha não possuir paz de espírito quando não tem, sob seus olhos, o seu filho pequenino, indefeso.

— Hoje, conta ela, chorei muito. Uma operária teve que pedir contas (o que significa que deixou de trabalhar na Fábrica) porque seus dois filhos que estavam na

(Conclui na 2.ª página)

Reinicioù suas atividades a CIS

RELATÓRIOS MENSAIS DA APLICAÇÃO DO FUNDO SINDICAL

A Comissão do Impôsto Sindical, integrada por novos membros, reiniciou suas atividades, em sessão ordinária, sob a presidência do sr. Roque Vicente Ferrer, substituto eventual do ministro do Trabalho, e com a presença dos srs. Ibsen Rossim, Milton Freitas de Sousa, Paulo Rocha Gomes, José Coelho Leal, Alberto Almada Rodrigues e José Ferreira Campelo.

O representante do comércio, sr. Milton de Sousa, sugeriu que a CIS a fim de que possa, a qualquer momento, prestar contas à opinião pública, deve apresentar mensalmente relatórios dos seus serviços sôbre a aplicação do "Fundo Sindical".

Esclareceu, ainda, com referência aos processos de prestação de contas dos recursos do Fundo Sindical, que a mesma além de dever revestir-se de moralidade, através de recibos e comprovantes, deve ser feita mediante um plano prévio e ordenado, e a aplicação dêsse fundo deve obedecer a um programa baseado em cifras constantes do orçamento.

Na mesma sessão, o plenário aprovou a concessão de um empréstimo de 50 mil cruzeiros, ao prazo de 6 meses, à Fundação dos Contabilistas do Rio Grande do Sul, para organização do Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Capitais e cidades maiores

II — Capitais de Estados e Províncias

J. C. P. GRANDE

(Do Conselho Nacional de Geografia)

No estudo das capitais e cidades maiores de estados ou províncias é a escassez de dados estatísticos que nos obriga a restringir o campo — as Americas, campo ainda bastante vasto.

Entre as provincias do Canada, são as de Quebec e da Colômbia Britânica que possuem capitais inferiores em população a outras cidades. A Quebec, capital da provincia homônima, com 162.000 habitantes, é superior Montreal, a maior cidade francêsa do Canadá; Vancouver com sua população dentro da área metropolitana, é dez vezes maior que a capital da Colômbia Britânica.

Nos Estados Unidos da América do Norte, é muito frequente não ser a capital do estado a sua maior cidade. É o que se dá em 32 dos 49 estados.

Assim, a capital de Alabama e Montgomery, em 1950 com 106.525 habitantes, enquanto as duas maiores cidades do estado são Birmingham, com 326.037, e Mobile, com 129.009 moradores.

Los Angeles (1.970.358), São Francisco (775.357), Oakland .... (384.575), San Diego (334.387) superam a população de Sacramento, capital da Califórnia .... (137.572 habitantes).

Sòmente à sua posição central no estado deve a pequenina cidade de Dover (6.233 habitantes) a categoria de capital de Delaware. Pois a maior cidade dêsse estado é Wilmington, com 110.356 residentes.

O estado da Flórida escolheu para sua capital a cidade de Tallahassee, pequena, com 27.237 habitantes, e em posição excêntrica. Entretanto o estado possui nada menos de onze cidades com população superior. Enumeremos apenas Miami (249.276), Jacksonville (204.571), Tampa (124.681).

No estado de Illinois, avantajam-se a Springfield, sua capital, com 81.628 residentes: Chicago, com 3.620.962; East St. Louis, com 82.295, Peoria, com 111.856 habitantes.

Wichita (168.279) e Kansas City (129.533) são bem maiores que a capital do mesmo estado de Kansas, Topeka, que em 1950 possuia 78.791 habitantes.

É bem pequena a capital de Kentucky, Frankfort, com apenas 11.916 moradores. Entretanto possui o estado cidades como Louisville (369.129) e Covington ...... (64.452 habitantes), alem de mais nove com população superior à capital.

Há quem julgue que a capital de Lousiana se a New Orleans, com seus 570.445 habitantes, à foz do Mississipi. Têm essa distinção a cidade de Baton Rouge, mais terra a dentro, com 125.629 residentes, de população inferior a Shreveport (127.206). Nenhuma das três cidades tem posição central no estado.

Portland (77.634), Lewiston ... (40.974) e mais outras três cidades são mais populosas que Augusta (20.913 habitantes), a capital do estado de Maine, na Nova Inglaterra.

Ainda menor, com 10.047 habitantes, Anápolis é a capital de Maryland, que de cidades maiores possui Baltimore (999.708) e Cumberland (37.679 residentes), além de outras três com população acima de 15.000.

Um século atrás, o estado de Michigan edificou em pleno «sertão» sua capital, Lansing que hoje conta 92.129 habitantes. Superam-na em população Detroit, com .. 1.849.568; Grand Rapids, com .... 176.516; Flint, com 163.143 habitantes, além de mais três outras, com pouco menos de 100.000.

Saint Paul, a capital de Minnesota, é, com 311.349 residentes menor que Minneapolis, que conta 521.718 moradores. Em realidade, as duas cidades acham-se hoje intimamente ligadas, formando «cidades-gêmeas».

A capital do estado de Missouri é Jefferson City, pequena com seus 25.099 habitantes, ao lado dos 856.796 de Saint Louis, os .. 456.622 de Kansas City e cinco outras menores.

Todo o estado de Montana não possui senão cidades relativamente pequenas. Sua capital, que é Helena, não leva muita desvantagem ao lado de Great Falls (39.214) e outras três.

Já é mais destacada a diferença entre Omaha (51.117), a maior cidade do estado de Nebraska, e

(Conclui na 4.ª página)

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA — SEM FIADOR SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIOS "BEL" LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

15 dias de remarcação geral nos preços baixos da Galeria Carioca

Vestido de algodão para senhora. Sortimento completo. Grande variedade de tecidos e modelos:
De 198,00 - 258,00 298,00 e 349,00 a partir de 98,00

Bolsas de couro legítimo, vários modelos:
De 135,00 - 115,00 95,00 por 75,00

Ternos "Seersucker" para homem. Todos os tamanhos.
De 685,00 por 498,00

Vestidos em organdy estampado, para meninas - de 3 a 10 anos.
De 160,00 por 95,00

Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
Ouvidor esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

Ao Glorioso S. Judas Tadeu — Agradeço mais uma graça alcançada.

FABRICIO O. MOURA

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

CERÂMICA

Oferece para ensinar em colégio ou instituto pessôa idônea tendo massa e fôrno. Duas vezes por semana. Ordenado Cr$ 2.500,00. Carta para portaria sob n. 45064

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Coréia, ONU e...

(Conclusão da 1.ª página)

mente a Birmânia ou a Tailândia, com o objeto de garantir novas rotas comerciais», disse Bradley. «Se não puderem obter por um meio os materiais e equipamentos de que tanto necessitam, procurarão obtê-los por outros caminhos. Se o mar não mais fôr transitável para êles, tentarão assegurar-se uma rota terrestre. Éste é um dos grandes temores da Inglaterra, e um temor plenamente justificado».

«Mas se os comunistas tomassem essa iniciativa, estariam abrindo uma segunda frente», obtemperou Sparkman.

«Exatamente», confirmou o general, «uma segunda frente».

* * *

EXTRA — Interessante nota à margem da coluna levantada em tôrno do petroleiro filandês que transportava para a China Vermelha combustível de motores a jacto: Filândia conseguiu pràticamente reconstruir sua frota mercante anterior à II Guerra Mundial; possui agora 626 navios, perfazendo 631.845 toneladas brutas. — A Síria deu um passo à frente na história árabe: designou uma mulher para o serviço diplomático, fato sem precedente nos países arábicos.

Créches, uma necessidade social

(Conclusão da 1.ª página)

creche passaram da idade estipulada. Um dêles, o «Tarzan», é uma criança criada aqui: é tão bonito e tão forte. O que será dêles agora?

O ESTAGIARIO

Vemos as crianças no estagiário com seus uniformes que, segundo conta d. Maria, são de várias cores: azul, róseo, branco, dependendo do dia. São pequeninos de 1 a 3 anos, bem nutridos, alegres, brincando na relva. Não vemos todos, porque está já quase na hora de as operárias do segundo turno abandonarem a fábrica

— Quantas moças trabalham aqui?

— São ao todo dezesseis, entre costureiras, lavadeiras, cozinheiras e assistentes.

Sabemos depois que as assistentes para 62 crianças, são apenas oito, com o ordenado de Cr$ .... 1.400,00 mensais.

D. Maria é enfermeira chefe, dietista, e ainda a responsável pela creche, cujo diretor é o dr. Jorge Doria, sendo médico chefe do ambulatório o dr. Raul Ferreira Pinto.

A TITIA

Merece ser ressaltada a figura de D. Maria Pôrto, a quem as crianças chamam de «Titia» e que nos informa comovida:

— Nunca tenho coragem de dizer a uma mãe que seu filho passou da idade regulamentar da creche. Isso me parece um crime. Onde e como irá viver a criança se sua mãe precisa trabalhar fora de casa?

Vemos o horário da creche onde as crianças entram às 6 da manhã, de acôrdo com os turnos de trabalho das mães. A fábrica tem dois turnos: de 6 às 15 e de 6 às 17. Brincam na cama ou nos jardins, conforme a idade, preparam-se para o almôço depois do qual dormem a sesta. Quando acordam, tomam um lanche de mingaus variados e aguardam a hora de suas mães virem buscá-los. As crianças em período de amamentação recebem de 3 em 3 horas a visita materna e os de alimentação **artificial levam para casa as mamadeiras que necessitam ainda tomar** durante o resto do dia.

— Acho imprescindível e mesmo obrigatório a existência das creches locais de trabalho. A princípio, aqui, as operárias tinham certo pavor em deixar os filhos conosco. Em 1944 quando a creche foi inaugurada, (e desde essa época d. Maria ali trabalha) passamos cinco meses apenas com cinco crianças. Já no ano seguinte, 1945, tínhamos 35. Uma operária foi trazendo outra o medo foi passando e as mães foram vendo a utilidade da creche a maneira como eram aqui tratados os filhos. E agora é assim: não há vagas.

— Qual é o critério, então, para a criança ser admitida na creche?

— As que vem primeiro e as que trazem as crianças menores. Como deixar ao abandono uma criaturinha de um mes ou de ano? Por mim, diz d. Maria, aceitaria todos os que viessem.

MODELO SIM, MAS PARA PEQUENO NUMERO

O número de mulheres que trabalham cresce dia a dia nesta cidade, fato explicável porque o salário dos maridos não basta para sustentar a casa, com o alto custo de vida atual. A natalidade aumenta, a mortalidade infantil apresenta números assustadores, como é assustador o estado de miséria e abandono em que vivem nossas crianças. E' êsse o panorama carioca e o das grandes cidades brasileiras. Sendo forçadas a trabalhar, não possuem as mulheres lugares onde possam amamentar seus filhos pequenos, onde deixem, seguras de que nada lhes acontecerá de mau, os filhos menores. Daí estarem tôdas a exigir creches, creches que a lei prevê e mesmo ordena.

A creche da Fábrica Bangu é realmente um modêlo; é realmente digna de elogios, mas possui seu lado negativo: se dia a dia aumenta ali o número de operárias, são mantidos, desde 1944, quando foi fundada, até hoje, o mesmo número de camas e a mesma capacidade de recebimento de crianças.



DEPOIS DO TERREMOTO —— Aldeões iranianos, em Sahroud, segurando as trouxas com os poucos haveres que conseguiram salvar, entre os destroços das suas residências destruídas pelo terremoto. As autoridades calculam que o sismo fêz mais de mil vítimas. — (Foto United Press).

HOTEL CAXIAS
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1945 — Duque de Caxias.
RESTAURANTE ANEXO

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

LOTAÇÃO
Vende-se a prazo, Packard 48|49, 8 lugares, inteiramente reformado, com máquina retificada, pneus novos, pintura nova, estofamento novo, etc. Tratar, diàriamente, com Wilson ou Justino, à avenida Rio Branco, 311-B, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE VALVULAS E MATERIAL DE RADIO EM GERAL

5Y3GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
6F6G	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
6Q7GT	— 20% de desconto, tabela R. R. A.
6K7GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SA7GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SK7GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
50L6GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SK7GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SQ7GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
6L6G	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SN7GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.
6V6GT	— 20% de desconto, tabela R. C. A.

E MUITAS OUTRAS MAIS.
O maior «stock» de válvulas americanas

	Cr$
ALTO-FALANTE ROLA, 12 pol., sem saída, campo ..	300,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 12 pol., campo ou iman permanente, sem saída	260,00
ALTO-FALANTE AUDAX, 10 pol., pesado, com saída	225,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 8 pol., campo sem saída	120,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 6 pol., campo, sem saída	100,00
ALTO-FALANTE ELAC (TIPO GOODMANN), 10 poleg. iman com saída	195,00
AUTOMATICOS G. I. Long-play	1.150,00
AUTOMATICOS COLARO Long-play	1.400,00
AUTOMATICOS THORENS CD-43, Tropic	2.180,00
CONDENSAD. CATOD., qualquer tipo	6,50
CONDENSAD. 16|450	9,00
CONDENSAD. 32|150	9,50
CONDENSAD. 50|150	11,50
CONDENSAD. 50|50|150 (alumínio)	16,50
CONDENSAD. 50|30|150	17,00
CONDENSADORES LEICA 0001, 0002, 0005. Preço de propaganda	1,80
RESISTÊNCIAS ½ Watt	0,70
RESISTÊNCIAS 1 Watt	1,00
RESISTÊNCIAS 2 Watts	1,30
PORCAS com parafusos americanas (cento), niqueladas	15,00

Qualquer tipo de cristal Long-play e uma velocidade.
Atendemos pelo reembôlso.
J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9
(Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

Arcozelo Palace Hotel
TEMOS AINDA ALGUNS APOSENTOS A DISPOSIÇÃO.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 1.911 — TEL.: 22-4165.

HOTEL GRANJA -- FRIBURGO
Colocado entre flores, matas e pomar.
Hotel tipo fazenda. Dispomos ainda de alguns aposentos. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

Hotel Palácio -- São Lourenço
Absoluto repouso, excelentes aposentos, tratamento de primeira categoria.

HOTEL PALACE - LAMBARI
Confôrto e distinção, perto de fonte, nova direção, preços de propaganda. Informações e reservas, gratuitas. — Internacional Hotel Control — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Para o fim de suas férias oferece-lhe confôrto e sossêgo, com ótimo tratamento. Perto das fontes.
DIARIAS:
Apartamento, por pessoa .... Cr$ 85,00
Quartos por pessoa .... Cr$ 80,00
Telefone: 247 — São Lourenço.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

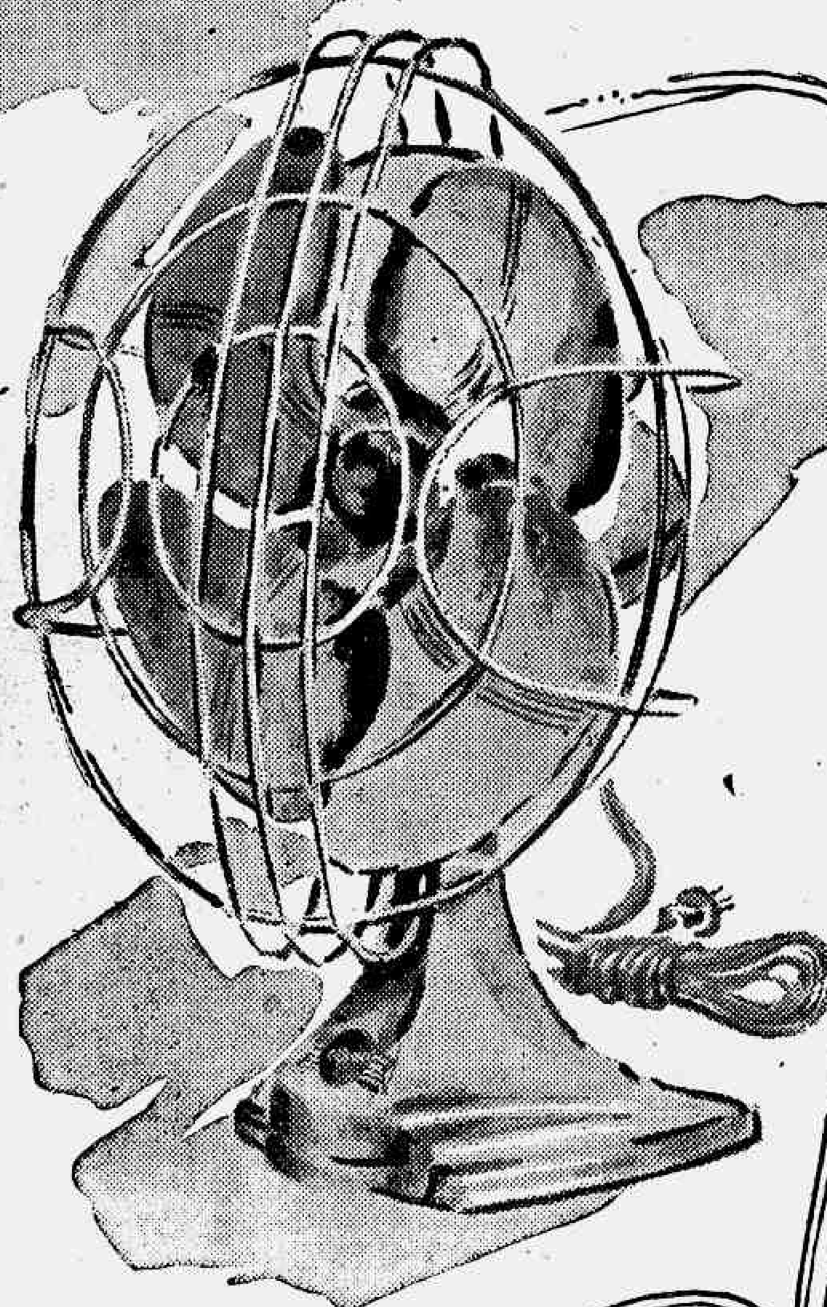
DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Quem disse que qualidade custa mais?

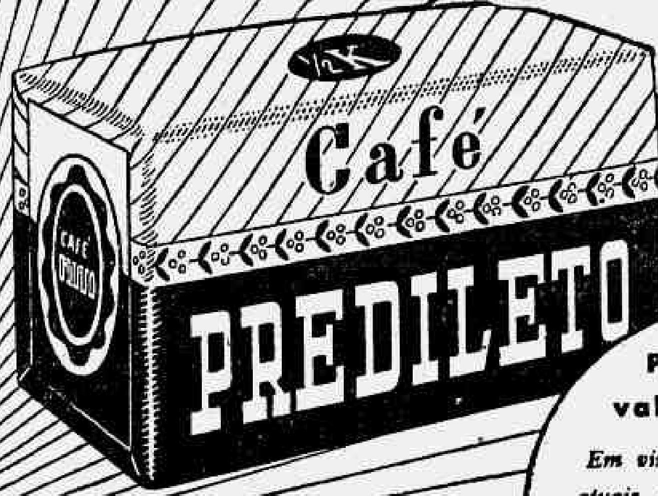


Cr$ 198

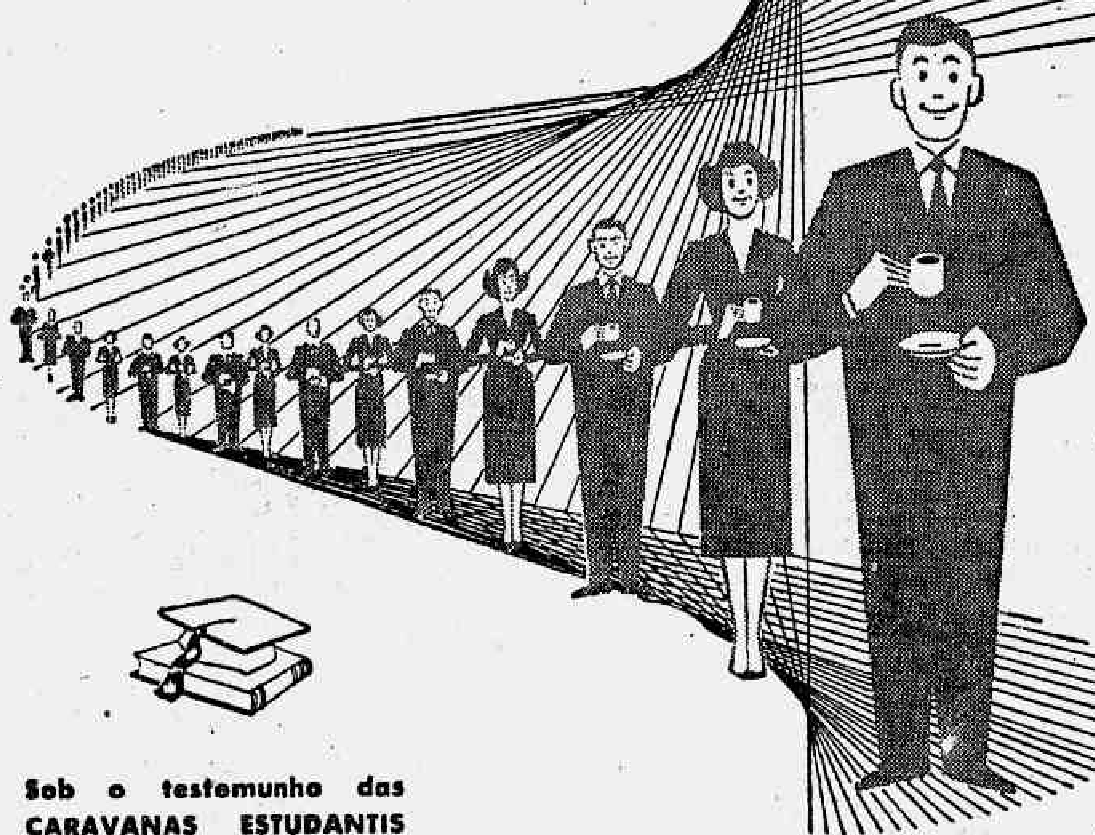
Torne mais agradáveis suas noites...
mantenha em seu quarto uma ventilação refrescante...
O ventilador "Eltron" proporciona o máximo por um preço mínimo... Base e pés metálicos. Grade protetora. Silencioso. Em várias côres. Para mesa ou parede.
sòmente uma semana

MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 2.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS
...na rua do Passeio

CONSUMO
que aumenta dia a dia provocando falta nos armazens!



Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa; sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!



O comprador satisfeito é o maior entusiasta em divulgar as qualidades de um produto. Por isso, dia a dia aumentam os consumidores do Café Predileto, e os stocks dos armazens, padarias, etc., acabam rapidamente!

Experimente tambem em sua casa, esse café realmente delicioso! Procure Predileto em todos os varejistas do seu bairro, exigindo sempre Café Predileto. A Sra. verá que Predileto agrada como nunca, a todos os que gostam de um café com o mais alto grau de pureza, frescor e sabor delicioso!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto, foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto



A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Rio Publicidade

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES DE FAMÍLIA

Terão início na tesouraria do Lóide no próximo dia 5 — No dia 10 serão pagas as aposentadorias, salários de família e pensões de alimento — O referido órgão atenderá aos interessados no horário de 13 às 16 horas — Boletim do Lóide Brasileiro

A Tesouraria do Lóide Brasileiro, iniciará no próximo dia 5, o pagamento das consignações deixadas pelos tripulantes dos navios da Emprêsa em benefício de suas famílias.

As aposentadorias, salários de família e pensões de alimento serão pagas no dia 10.

O referido órgão atenderá aos interessados no horário de 13 às 16 horas.

As consignações que não fôrem procuradas nos dias determinados somente serão atendidas no dia 23 de março.

Os pagamentos se processarão na seguinte ordem:

9 DE MARÇO — «Alegrete», «Ascânio Coelho», «Atalaia», «Bandeirante», «Barroso», «Barão do Rio Branco», «Barbacena» e «Boavina».

8 DE MARÇO — «Cabedelo», «Campos Sales», «Carioca», «Cantuária», «Cte. Capela», «Cte. Lira», «Cte. Pessôa» e «Cuiabá».

9 DE MARÇO — «D. Pedro II», «Duque de Caxias», «Farrapos», «Gaiazinho», «Inconfidente», «Jaboatão», «Joazeiro» e «Jangadeiro».

10 DE MARÇO — Pensões de Alimento, Salários de Família e Aposentadorias.

11 DE MARÇO — LÓIDES: — «América», «Argentina», «Bolívia», «Brasil», «Canadá», «Chile», «Columbia», «Cuba», «Equador» e «Guatemala».

12 DE MARÇO — LÓIDES: — «Haiti», «Honduras», «México», «Nicarágua», «Panamá», «Paraguai», «Peru», «São Domingos», «Venezuela» e «Uruguai».

13 DE MARÇO — «Mandú», «Mauá», «Pará», «Parnaíba», «Poconé», «Rio Amazonas», «Rio Doce», «Rio Guaíba», «Rio Curupi», «Rio Ipiranga» e «Rio Capoque».

16 DE MARÇO — «Rio Parnaíba», «Rio Solimões», «Rio Tocantins», «Rio de Outubro», «Rodrigues Alves», «Santarém», «Santos», «Travão», «Ilo...» e «...».

23 DE MARÇO — As consignações não procuradas nos dias acima determinados.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

ALBINO TEIXEIRA DOS SANTOS — matrícula 11.799 — trabalhador do Entreposto de Materiais (D. A.): três dias, de 27 a 29 1 53.

ANTÔNIO VIEIRA DE BARROS — matrícula 11.667 — cabo-foguista: dezoito dias, de 9 a 26 12 52.

ARLINDO GOMES DE ARAUJO — matrícula 9.2.. — praticante da oficina de pintura dos Estaleiros: cinco dias, de .. a 1. 2 53.

FERNANDO DE SOUSA — matrícula 6.. — oficial administrativo da Inspetoria de Agências 2º expediente do dia 26 1 52.

JOSÉ CORNÉLIO TAVARES — matrícula 9.2.. — praticante da oficina de máquinas dos Estaleiros: um dia.

JOSÉ MARIA BORGES — matrícula 6.17. — lotado no Almoxarifado dos Estaleiros: dois dias 3 e 4 2 53.

LUIS COUTINHO — matrícula .. 19.112 — conferente de carga: trinta dias, em prorrogação, de 25|1 a .. 23|2|53.

LUIS FIGUEIRA — matrícula ... 4.743 — trabalhador da T. S. G., dos Estaleiros: trinta e nove dias, em prorrogação de 30|12|52 a 6|2|53.

LUIS MATOS — matrícula 1.826 — operário da oficina de máquinas dos Estaleiros: vinte e cinco dias, em prorrogação, de 15|1 a 8|2|53.

MANUEL DOS REIS FREITAS — matrícula 9.859 — trabalhador da D. S. P.: cinco dias, de 20 a 24|1|53.

MIGUEL ARCANJO DA SILVA — matrícula 17.143 — 2º radiotelegrafista: quinze dias, de 5 a 19|2|53.

MOACIR PEREIRA DA GAMA — matrícula 19.925 — mensageiro da D. P.: dois dias, 9 e 10|2|53.

RAIMUNDO GREGÓRIO COELHO — matrícula 14.348 — cabo-foguista: quinze dias, de 10 a 24|2|53.

SALUSTIANO WERNECK FILHO — matrícula 9.342 — operário da oficina de carpintaria dos Estaleiros: um dia, 29|1|53.

GUALTER DE MELO CARDOSO — matrícula 8.119 — oficial administrativo da S-DC, abono dos dias 6 e 7|2|53, em que faltou ao serviço por motivo de nascimento de um filho, bem como devolução da certidão anexa: «Sim, mas só o dia 6».

LUIS GONZAGA TELES — matrícula 7.497 — praticante da oficina de máquinas dos Estaleiros, noventa dias de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, no período de 12|1, a 11|4|53: «Sim, na forma do Boletim 225|51, de 5|10|1949».

Esclarecer que o período da licença concedida ao enfermeiro JOSÉ JOAQUIM DE LIMA — matrícula 15.727, a que se refere o Boletim de 31|1|53, é de 2 a 31|1|53.

ALBERTO DE NORONHA TORREZÃO — matrícula 36 — oficial administrativo, certidão do seu tempo de serviço para fins de aposentadoria, junto ao I. A. P. M.: «Certifique-se de acôrdo com as informações».

LUIS DE ALMEIDA MORAIS — matrícula 12.924 — vigia do Tráfego do Pôrto, averbação, em seu histórico, para efeito de aposentadoria, do tempo de serviço prestado à Marinha de Guerra, conforme documento anexo: «Averbe-se, para fins de direito».

MANUEL BORGES DO NASCIMENTO — matrícula 127 — chefe de Seção do «Q. S. E.», pagamento de gratificação adicional por tempo de serviço: «Dirija-se, querendo, ao I. A. P. M., onde já consta seu tempo de serviço no processo de aposentadoria».

MANUEL JOSÉ DA SILVA — matrícula — 13.259 — foguista, concessão de um período de licença especial: «Deferido, um período a que tem direito e de acôrdo com a escala».

MARCILIO FRANÇA — matrícula 6.551 — oficial administrativo, lotado na SG-DE, encaminhamento do seu requerimento anexo ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal: «Encaminhe-se».

NATALICIO DOMINGOS DOS SANTOS — matrícula 8.697 — enfermeiro e OTÁVIO JOSÉ DA SILVA — matrícula 17.694 — radiotelegrafista encaminhamento dos requerimentos juntos ao Ministério da Guerra: «Encaminhe-se».

PORFIRIO DE CASTRO LIRA — matrícula 16.518 — ex-foguista, fornecimento de certidão para prova junto ao I. A. P. M.: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

NOMEAÇÃO DE SERVIDOR

Nomear SATURNINO LEITE MENDONÇA, para exercer interinamente as funções do cargo inicial, da carreira administrativa da Agência de Salvador, padrão «E», com os vencimentos mensais de Cr$ 1.720,00, a partir de 12|1|53.

ADIÇÃO DE PESSOAL

3º Maquinista LANDOMINO RODRIGUES TEIXEIRA — matrícula .. 9.081 — 1|2|953.

3º Maquinista RAIMUNDO NONATO SABOIA CROCKRANE — matrícula 19.794 — 4|2|953.

Médico GUSTAVO GONÇALVES FREIRE — matrícula 10.850 — ... 5|2|953.

2º Radiotelegrafista LOURIVAL HENRIQUE DE ARAUJO — matrí-

2º Radiotelegrafista NESTOR MARQUES DA SILVA — matrícula 1.920 — 7|2|953.

2º Maquinista GILBERTO SERRA COSTA — matrícula 12.739 — 7|2|953.

1º Radiotelegrafista DURVAL FERREIRA GOMES — matrícula 13.919 — 8|2|953.

1º Radiotelegrafista NELSON BARRETO MACIEL — matrícula 11.620 — 7|2|953.

Eletricista MARCOS GIMENEZ PASSOS — matrícula 20.324 — .... 6|2|953.

3º Maquinista ODILIO DE AVILA — matrícula 20.420 — 2|2|953.

3º Maquinista ARTUR GAIRCEU DO LIVRAMENTO — matrícula .... 12.003 — 7|2|953.

Eletricista JOSE' FALEIRO DA SILVA — matrícula 19.955 — 7|2|953.

Eletricista MILTON COUTO CARVALHAL — matrícula 3.002 — .... 8|2|953.

Enfermeiro MANUEL PEREIRA RAMOS — matrícula 13.215 — 10|2|953.

2º Maquinista CARLOS ROBERTO SANTANA — matrícula 15.957 — .. 12|2|953.

2º Maquinista SATIRO CORDEIRO DE MORAIS — matrícula 14.490 — 12|2|953.

Enfermeiro SILVESTRE CESAR DA SILVA — matrícula 11.190 — 3|2|953.

2º Radiotelegrafista OTACILIO MESQUITA DE SOUSA — matrícula .... 13.728 — 12|2|953.

3º Maquinista LOURENÇO RAMOS — matrícula 14.290 — 16|2|953.

3º Maquinista MANOEL FELIPE DO REGO — matrícula 12.443 — .. 14|2|953.

1º Radiotelegrafista Jaime José dos Santos — matrícula 8.176 — .. 14|2|953.

3º Maquinista CELIO TERTULIANO CARDOSO — matrícula 17.147 — .. 19|2|953.

Moço de Convés MARIO MONTEIRO DOS SANTOS — matrícula 19.935 — 10|2|953.

Taifeiro LAUREANO FERREIRA — matrícula 12.047 — 19|2|953.

Ajudante de Cozinha JOÃO FRANCISCO VIEGAS — matrícula 9.876 — 18|2|953.

PENALIDADES

Suspender, a partir do dia 10 do corrente, o trabalhador CARLOS ALVES PEREIRA — matrícula 4.947 — lotado na D. S. P. — Armazém A, em virtude de estar acusado de arrombamento de uma mala no interior do referido Armazém, até conclusão do inquérito instaurado pela Portaria 144, de 11|2|953.

— Homologar a multa de cinco dias de soldadas imposta pelo comandante do «Lóide América» ao marinheiro MANUEL ALVES DE SOUSA — matrícula 10.406, por faltar ao serviço nas horas determinadas e embriaguês a bordo.

— Converter em suspensão de quinze dias as multas impostas pelo comandante do «Lóide Guatemala» a cada um dos seguintes tripulantes: cabo-foguista JOSE' GOMES DOS SANTOS — matrícula 6.016 e moço de convés AMARO BORGES DA SILVA — matrícula 19.322, por transgressão da ordem e da disciplina quando se agrediram mutuamente com armas, a bordo do navio, no pôrto de Santos; taifeiros MANUEL JOVIANO DA SILVA — matrícula 13.862 e LAERTE GÓIS — matrícula 20.763, por estado de embriaguês a bordo e terem se ausentado do navio sem a devida licença.

FALECIMENTO DE SERVIDOR

Comunicar, que faleceu, em ..... 29|12|52, o servidor OSVALDO MARIANO DA SILVA — matrícula .. 9.605.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

CORTINAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco.

Fone: 38-4927

CHAMAR

MENEZES

CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco

Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

CR$ 550

POR MÊS, SEM ENTRADA

SEM JUROS

ELETROLAS DE CLASSE

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

CR$ 550

POR MÊS, SEM ENTRADA

SEM JUROS

ELETROLAS DE CLASSE

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

VINHO DE CAJU

«O VINHO DO NORDESTE»

Produto da União de Bebidas Indústria e Com. Ltda. Av. Cruz Cabugá, 212-294, Recife, Pernambuco

Distribuidores exclusivos para atacado

Representações Barbosa Ltda.

Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar, salas 504-506 — Rio de Janeiro.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR leva as facilidades do Crediário a todos os setores da atividade humana, apresentando...

UM BOM NEGÓCIO FÁCIL DE FAZER!

MÁQUINA

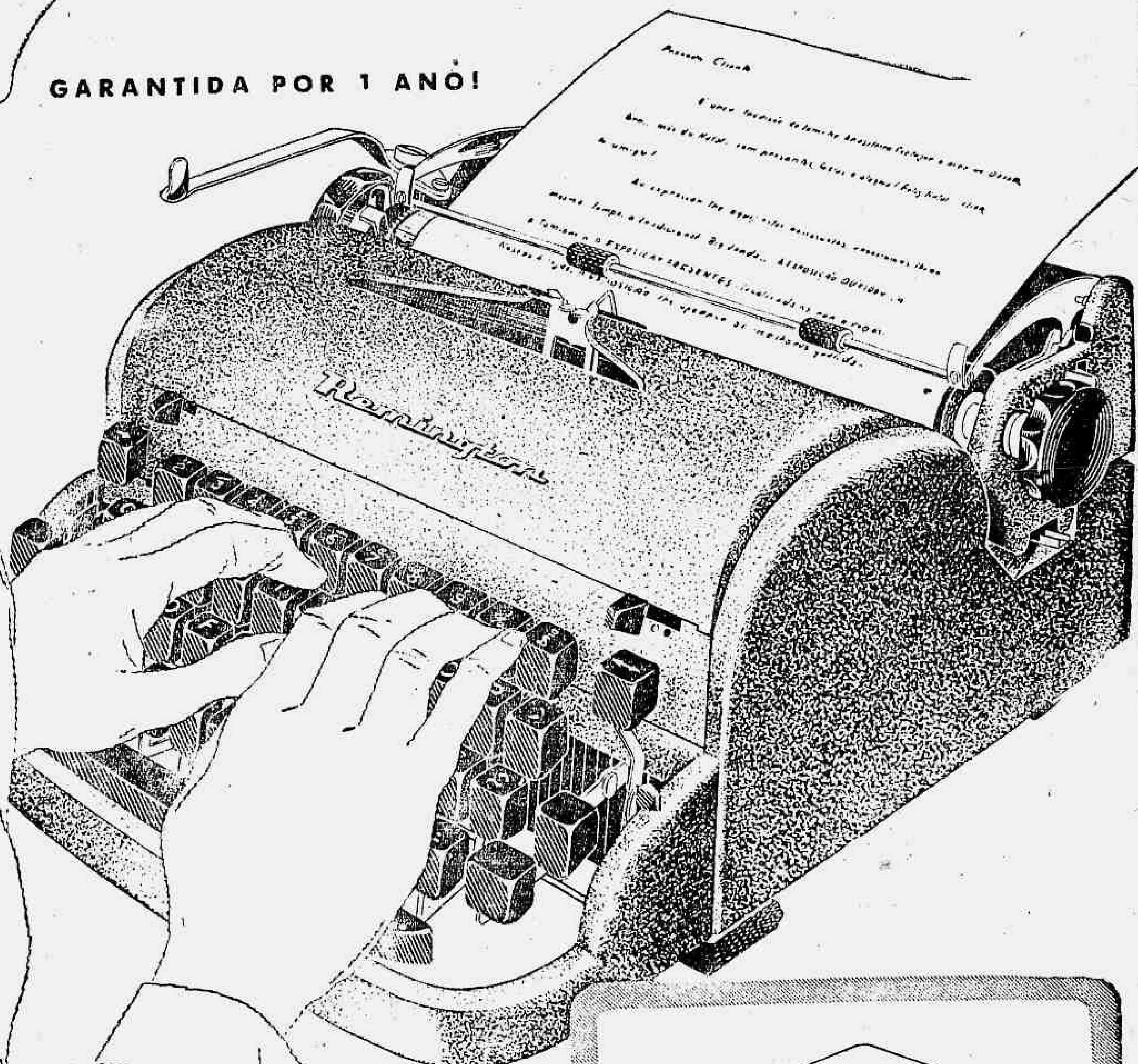
Remington Rand

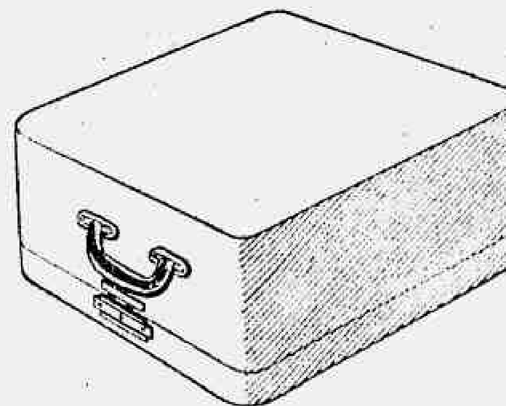
PORTÁTIL

1.º NOME EM MÁQUINAS DE ESCREVER!

Médicos... advogados... comerciantes... jornalistas... viajantes... e todos os que sempre desejaram uma bôa máquina portátil... podem receber imediatamente a sua "REMINGTON RAND"... novinha em fôlha... com 250 cruzeiros mensais pelo Crediário! Aproveite as condições excepcionais que o CREDIÁRIO lhe oferece agora, para comprar a melhor máquina de escrever... *com as maiores facilidades de pagamento!*

GARANTIDA POR 1 ANO!





250, mensais

SEM ENTRADA

SEM AUMENTO

SEM DESPESAS

EXPERIMENTE-A NO DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS REMINGTON NA LOJA D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR.

Características da Remington Rand

- Teclado universal com 84 caracteres
- Dispositivo para fita em duas posições (duas côres) e posição neutra para stencils, com reversão automática
- Seletor de toque à maior rapidês de batida
- Seletor de pauta simples e dupla
- Maior valôr em material construido
- Longa durabilidade
- Assistência técnica permanente.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE O MELHOR COMPRANDO UMA "REMINGTON RAND" PORTATIL D'A EXPOSIÇÃO!

Congresso Internacional de Folclore em São Paulo

A diretoria e o Conselho Deliberativo do IBECC resolveram que êsse Instituto celebrará entendimentos com a Comissão do IV Centenário de São Paulo, para a realização, naquela capital, em agôsto de 1954, de um Congresso Internacional de Folclore e de um Festival e Exposição de Arte Popular.

Em estudos a construção de um açude em Salgueiro

Atendendo a um pedido de informações, o ministro Sousa Lima esclareceu que o Departamento Nacional de Obras Contra aas Sêcas está procedendo a estudos para verificar a conveniência ou não, da construção do açude «Salgueiro», no Município do mesmo nome, sob o regime de cooperação, com o govêrno do Estado de Pernambuco.

CAPITAIS E CIDADES MAIORES

(Conclusão da 1.ª página)

Lincoln, sua capital, com apenas 98.884 moradores.

E que dizer da capital de Nevada, Carson City, com sòmente ... 3.082 habitantes? A sua maior cidade é Reno, com 32.497, seguindo-lhe Las Vegas com 24.624 habitantes, e mais três cidadezinhas.

Manchester, com 82.732, e Nashua, com 34.669 habitantes, são maiores no estado de New Hampshire que Concord, sua capital, com 27.988 moradores.

Trenton (128.009 habitantes), totalmente excêntrica, é a capital de New Jersey, que tem como cidades maiores Newark (438.776) e Jersey City (299.017), ambas hoje da área metropolitana de New York, e Paterson, com 139.336 habitantes.

Albuquerque, com 96.815 moradores, é a cidade mais populosa do estado de New México, cuja capital é Santa Fé (27.998).

Os 134.995 habitantes de Albany, capital do Estado de New York, igualam a população da Curitiba de 1949. E', no entanto, uma cidade pequena, comparada com a gigantesca New York, com Búfalo (580.132), Rochester, com 332.488 habitantes. E' o que também se dá com Raleigh (65.679) a capital da Carolina do Norte, que tem como cidade maior Charlotte (134.042 habitantes), além de mais outras três.

Procura ter posição central no Estado de Dakota do Norte Bismarck, sua capital, com 18.640 residentes. Entretanto, em situação periférica desenvolveram-se mais Fargo, com 38.256, e Grand Forks, com 26.836 moradores.

No Estado de Ohio, são suas maiores cidades Cleveland, com 914.818, e Cincinnati, com 503.998 habitantes, ao passo que sua capital é Columbus, uma cidade com «apenas» 375.901 habitantes.

Ao lado de Portland (373.628 habitantes), no Estado de Oregon, é pequena sua capital, Salem, com os seus 43.140 residentes. Ainda mais, em proporção, se destaca a pequenez de Harrisburg (89.554 habitantes), capital de Pensilvânia, ao lado de cidades como Filadélfia, com 2.071.605, e Pittsburg com 676.806 moradores, além de mais outras quatro cidades mais modestas...

Outra capital minúscula, embora bem centralizada, é Pierre, à margem do Missouri, com 5.715 habitantes, na Dakota do Sul, que tem cidades maiores como Sioux Falls (52.696) e mais outras quatro, entre 12.000 e 25.000 habitantes.

Memphis, com 396.000 moradores, é a maior cidade do Estado de Tennessee. Bem situada à margem do Mississipi, é, no entanto, periférica. Daí ser mais adequada para centro administrativo a cidade de Nashville, embora com população bem menor (174.307).

Houston (596.163), Dallas (434.462), San Antonio (408.442) e Fort Worth (278.778) são tôdas maiores que Austin, a capital de Texas, com 132.459 moradores.

Ao lado da pequenina Montpeller (8.599 habitantes), capital de Vermont, existem mais duas cidades, mais populosas: Burlington (33.155) e Rutland (17.659 habitantes).

A capital do Estado de Washington é Olimpia, modesta com seus 15.819 habitantes, comparada com a cidade de Seattle (467.591) e mais outras onze.

Charleston, a capital de West Virginia, com 73.501 residentes, não é muito menor que Huntington (86.353 habitantes), no mesmo Estado. Já no Estado de Wisconsin, Milwaukee, com 637.392 habitantes, é quase sete vêzes mais populosa que Madison, sua capital, com 96.056 moradores.

No México, são poucos os Estados cuja capital tenha população menor que outras cidades no Estado. Temos Ciudad Juárez, com 121.912, ao lado dos 86.796 habitantes de Chihuahua, capital do Estado homônimo; Torreón, com 128.557 moradores, comparados com os 69.874 de Saltillo, capital de Coahuila; Tampico, com 97.673 habitantes, maior que Ciudad Vitoria, centro administrativo de Tamaulipas, e León, com 122.680 residentes, superando a população de Guanajuato, capital do Estado do mesmo nome; e ainda o Estado de Vera Cruz, cuja capital, Jalapa Enriquez, é menos populosa que Vera Cruz, com 113.803 habitantes.

No Equador, apenas Babahoyo, capital da provincia de Los Rios, é menor que Vinces com 23.350 residentes (Censo de 1947) e na província de Manabi encontramos, além da capital Portoviejo, com 14.000 habitantes, cidades maiores como Jipipapa (23.000), Chone (22.280) e Rocafuerte (14.500 habitantes).

Apenas levemente superior à de Piura, capital do departamento peruano homônimo (22.000 habitantes), é a população da cidade de Sullana, com 24.600 moradores.

O censo de 1950, na Venezuela, mostra que Puerto La Cruz com 28.000 habitantes é mais populosa que Barcelona, a capital do Estado de Anzoátegui.

Na Argentina, temos apenas Avellaneda, que, com 280.000 habitantes em 1950, era ligeiramente mais populosa que La Plata, hoje Eva Perón, a capital da provincia de Buenos Aires, com 272.000 residentes. Também a capital homônima da provincia de Santa Fé tem quase que a têrça parte apenas da população da cidade de Rosário.

No Brasil, a capital de uma unidade federativa tem sido até aqui simultâneamente a sua maior cidade. Faz exceção o Estado de Mato Grosso, pois sua capital Cuiabá, com 23.745 habitantes, cedeu há perto de dois decênios a categoria de maior cidade no Estado a Campo Grande, com 31.708 moradores em 1950. Não fôsse a mudança de sua capital para Goiânia, que é ao mesmo tempo a maior das cidades goianas, veríamos desde há mais de três lustros Goiás, a sua antiga capital, superada pela progressissta Anápolis.

O estudo, mesmo superficial, do crescimento demográfico das cidades brasileiras, mostra-nos que dentro em pouco teremos ao menos mais outra cidade mais populosa sem ser capital: Campina Grande, na Paraíba. Nem tampouco continuará sendo a maior cidade do país esta Sebastianópolis: bem antes do próximo censo decenal terá cedido esta categoria à grande metrópole nos campos de Piratininga.

EDITAL

Instituto de Resseguros do Brasil

CONCURSO PARA DACTILOGRAFO

A partir de 2ª feira, dia 2, e até o dia 19 de março, estarão abertas as inscrições para o IX Concurso para a Carreira de Dactilógrafo do Instituto de Resseguros do Brasil.

Condições:

Nacionalidade — Brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei.

Idade — Mínima — 18 (dezoito) anos completos à data do encerramento das inscrições.

Máxima — 30 (trinta) anos à data da abertura das inscrições.

Sexo — Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

Prova de quitação militar — (para os candidatos do sexo masculino).

Exigência — 200 (duzentas) batidas líquidas por minuto.

Ordenado inicial — Cr$ 2.700,00 (dois mil e setecentos cruzeiros).

Os candidatos deverão endereçar-se à Av. Marechal Câmara, 171 — 3º andar — (Seção de Aperfeiçoamento Cultural), onde serão feitas as inscrições e distribuídas as Instruções Oficiais do Concurso, diariamente, exceto aos sábados, de 9 às 15 horas.

BANCÁRIOS

Banco desta praça tem vagas nas seções de contabilidade e cobrança. Cartas de próprio punho, detalhando idade, experiência, aptidões, pretensões, etc., para êste jornal, sob o nº 54068.

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
TRANSFORMADOR de Linha 60 M. A.	78,00
TRANSFORMADOR de Saída Simples	16,00
BOBINA para Saída	10,00
TRANSFORMADOR de Saída «Push-Pull»	20,00
F. I. Americana, par	45,00
F. I. Miniatura, par	45,00
SUPORTE para Válvula 4 e 8 pinos	1,20
SUPORTE para Válvula tipo Amphenol	2,40
LAMPADA Pilôto 44, 46 e 47	1,90
SOLDA Americana, metro	3,50
CORDÃO para Dial, metro	0,80
CONDENSADOR Catódico 10 x 25	4,50
CONDENSADOR Catódico 10 x 50	5,00
CONDENSADOR Catódico 8 x 450 Volts	7,50
CONDENSADOR 16 x 450 Volts	9,50
CONDENSADOR 20 x 150 Volts	10,00
CHAVE de Onda 4 x 2	10,00
CRISTAL para «Pick-up»	48,00
CRISTAL Astatic «Long-Play», 2 agulhas	120,00
VARIAVEL 2 Seções	35,00
VARIAVEL 3 Seções, Americano	45,00
SOLDA Americana, metro	3,50
FERRO de Soldar, 100 Watts	34,00
RESISTENCIA para Ferro, 100 Watts	10,00
MOTOR, 3 velocidades, com «Pick-up» e «Long-play»	350,00
VALVULA 35Z5	18,00
VALVULA 50L6	18,00
VALVULA 5Y3	18,00
VALVULA 6V6	27,00
VALVULA 80	24,00
VALVULA 6F6G	30,00
VALVULA 6E5	30,00
ALTO-FALANTE Rola 12", Campo e Saída «Push-pull»	350,00
ALTO-FALANTE 4", Magnético	60,00
ALTO-FALANTE 5", Magnético	70,00
ALTO-FALANTE 8", Magnético	95,00
FIO para ligação, metro	0,90

Válvulas Himlock, tôda a série, com 20% de desconto.
Válvulas européias, com desconto.
Êstes preços não serão alterados até 31-3-53.

WALTER NASCENTES DA SILVA
Rua Bento Lisboa, 66 — Telefone: 25-8326

PLUGS E TOMADAS DE BORRACHA
Contact
INQUEBRÁVEIS — DE DURABILIDADE ILIMITADA
Perfeitamente isolados devido ao seu completo revestimento de borracha. Inteiramente desmontáveis, sem auxílio de qualquer ferramenta. Todos os elementos fàcilmente substituíveis evitando a inutilização total da peça.
PARA USO DOMÉSTICO 6 Amps.
PARA USO INDUSTRIAL — 30 Amps. — Trifásicos ou Monofásicos —
A VENDA NAS CASAS DO RAMO

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Carlos Ferreira da Silva — Salustriano Henrique da Silva — Milton Aurélio da Rocha — João Camilo de Sousa — José Bernardo dos Santos s|c. Otávio Henrique da Silva — Alberto Francisco Braga — Nélson Vitor dos Santos e Manuel Bernardo da Silva.

TRAZENDO CERTIFICADO DE RESERVISTA, CARTEIRA PROFISSIONAL E 1 RETRATO 3X4 — Sala 6 às 11 horas, os seguintes: Irene Amaral de Lima — Rafael Bruno — Guiomar Soares Santos — Juraci Rodrigues Ferreira — Carmela Scaffano Chiaffino — Pedro Alexandre da Silva — Isaura Gonçalves Cardoso — José Honório Assunção — José Carlos Conceição — Valdeci Borges de Sousa — Manuel Silvino e Geraldo Paulino de Oliveira.

Ambulâncias do S.A.M.D.U. para dois sindicatos

O presidente da República proferiu despacho favoràvelmente ao peddio formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais e do Sindicato dos Trabalhadores na Indstria do Construção e do Mobiliário, de Tubarão — Santa Catarina, para que o S.A.M.D.U. lhes ceda ambulâncias, a fim de que completem seus serviços assistenciais.

NOMEADO DIRETOR EM SÃO PAULO

O ministro do Trabalho assinou portaria, nomeando o sr. Edmundo Scala diretor do S.A.M.D.U., de São Paulo em substituição ao sr. Alfredo Di Vernieri, que solicitara dispensa do cargo.

Terá o Rio Grande do Norte mais um açude

O ministro da Viação aprovou os estudos processados pelo DNOCS para a construção do açude «Arábia Feliz», no município de Pedro Avelino, no Rio Grande do Norte, e fixou em 19 meses consecutivos o prazo para a sua conclusão. As obras do «Arábia Feliz» estão orçadas em Cr$ 824.308,00.

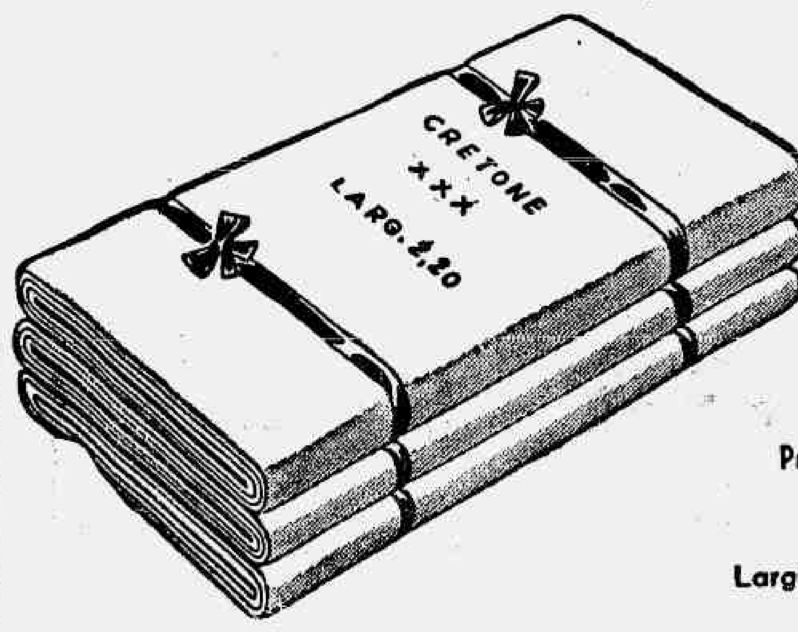
PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONE: 28.9280
RIO DE JANEIRO
Não temos representante no Rio
OFERECE TÔDAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERENCIAS



Comemorando o seu 1.º aniversário a Alvorada dos Tecidos lança

Monumental Venda de 1º
ANIVERSÁRIO

Venham conhecer o nosso maravilhoso sortimento de sedas... rayons... algodões e cama e mesa!
PREÇOS DE PRESENTES!



Lençois de Cretone
Solteiro.... 39,50
Casal.... 69,80

Fronhas
Tamanho 40 x 60
Preço de aniversário 7,90

Cretone
Branco e em côres.
Metro — 29,00
Preço de aniversário 25,90

Cretone XXX
Largura 2.20 m — Metro 60,80



TUDO POR PREÇOS DE ARRASAR!

Guarnição para chá
Preço de aniversário ... 23,50

Colchas Brancas
Para colegial
Preço de aniversário ... 45,80

Toalhas
Para rosto ... 7,90
Para barbeiro ... 5,90

Panos para copa
Preço de aniversário ... 5,50

SEDAS
Lingerie estampada - Metro 19,00
Preço de aniversário — Mt. 13,50
Flamengá - Metro 48,00
Preço de aniversário — Mt. 35,00
Tafetá Escocês - Metro 35,00
Preço de aniversário — Mt. 27,90
Patou - Larg. 0,90
Nas côres: preto, marinho e marrom
Metro 75,00
Preço de aniversário — Mt. 42,00
Saias de Tropical Brilhante
Corte anatômico.
Nas côres: preto e marinho.
Preço de aniversário
Godé americano......... 149,00
Lisas.............. 98,00

Opalas lisas e estampadas
Metro.......12,00
Preço de presente
8,90

Brim Colegial
Nas côres: branco, marinho e caqui.
De 14,80 por
11,80

Tropical Brilhante
Tôdas as côres.
Preço regular 95,00 o metro. Agora
79,50

Lonita
Lindas côres.
Metro 38,00
Preço de aniversário
29,80

Organdi Permanente Bangu. Maravilhosos estampados. Preço regular. Mt. 49,00
Agora 42,

Fustão Prensado
Grande Moda..
Metro.......32,00
Preço de aniversário
Metro
24,

Shorts para senhoras - Corte anatômico. Em lonita. Todas as côres — Preço de aniversário 65,00

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

CR$ 550
POR MÊS SEM ENTRADA
SEM JUROS
ELETROLAS DE CLASSE
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES

SHELL

Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.

Com o objetivo de colaborar na divulgação de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, indústria do petróleo, bem como de outros temas de interêsse coletivo, a SHELL mantém um serviço gratuito de filmes educativos, comentados em português, na largura de 16 m/m. O referido serviço consiste no empréstimo de filmes às entidades acima especificadas, ou em exibições, caso os interessados não possuam projetor sonoro. Para maiores esclarecimentos e obtenção de catálogos, queiram dirigir-se à

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED
(DEPT.º DE RELAÇÕES PÚBLICAS)
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10 - CAIXA POSTAL, 252 - RIO
TELEFONE: 23-2110 — RAMAL 1

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

2.ª feira - dia 2
RELÓGIOS SUISSOS - Para homens e senhoras. Folheados a ouro. Homem: com pulseira de couro; senhora: com pulseira dourada. Fundo de aço inoxidável, 15 rubis. De Cr$ 450,00 por
248,00

3.ª feira - dia 3
CALÇA DE MALHA - Em superior fio penteado, sanfona nas pernas. Tamanhos: 42 a 50. Nas côres: branco, rosa e azul.
3 por 24,90

4.ª feira - dia 4
CAMISAS OLÍMPICAS - Para homens. Em ótima suedine de algodão. Listas alegres e discretas, em côres sortidas. Gola em sanfona. Tamanhos de 36 a 42. De Cr$ 58,00 por
29,80

5.ª feira - dia 5
BANHO DE SOL "PIQUET BLANC" - Lindos e graciosos, em fustão branco, com bordados infantis ao peito. Tamanhos de 2 a 5 anos. De Cr$ 55,00 por
29,80

6.ª feira - dia 6 e Sábado - dia 7
SHORT "MIAMI" - Para homens e rapazes, em ótima gabardine assetinada. Suporte atlético. Um bolso lateral e elástico na cintura. Ideal para banho de mar e esportes. Côres: verde, marron e beige. De Cr$ 98,00 por
69,00

cada dia Ofertas Novíssimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

Mais de 3.000 casas projeta construir, êste ano, o IAPC

Residências com aluguéis módicos destinadas aos trabalhadores — «Superavit» de 90 milhões de cruzeiros na arrecadação do ano passado

Extensão dos serviços de assistência médica — Declarações do sr. Henrique de La Rocque Almeida

— As atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no decorrer de 1952, foram assinaladas, principalmente, pela ampliação dos serviços assistenciais e pelo financiamento de casa própria para seus associados — declarou o presidente daquela autarquia, sr. Henrique de La Rocque de Almeida.

A seguir, referiu-se ao problema da casa própria, informando que foi projetado, para execução no ano em curso, um programa de construção de conjuntos residenciais, em diferentes cidades brasileiras. Êsse programa prevê a construção de cêrca de 3.300 casas e apartamentos, para alugar a preços módicos. São os seguintes os Estados beneficiados e as respectivas quotas: Amazonas — 311 residências; Pará — 50; Maranhão — 150; Piauí — 50; Rio Grande do Norte — 100; Paraíba — 200; Pernambuco — 210; Alagôas — 70; Sergipe — 31; Bahia — 50; Espírito Santo — 105; Estado do Rio — 70; São Paulo — 202; Paraná — 416; Santa Catarina — 197; Rio Grande do Sul — 866; Minas Gerais — 100; Goiás — 80; e, finalmente Mato Grosso — 150 residências.

Em todos os conjuntos residenciais haverá escolas, serviço social, igreja, campo de esportes e clubes.

No Estado do Ceará, será construído um grande edifício, com 12 pavimentos, destinado aos serviços da Delegacia do Instituto, ambulatório e restaurante popular. No Distrito Federal, foram inaugurados os conjuntos residenciais de Quintino, com 486 unidades; Realengo, com 200; Bangu, com 175; Cachambi, com 1.054; Irajá, com 2.067; Nova Iguaçu, com 90, e Campo Grande, com 48 além do prosseguimento das obras do conjunto residencial do Jardim de Alá e da Casa da Comerciária. Também em São Paulo foi inaugurado o edifício-sede para agência e ambulatórios em diversas cidades do interior, tanto no Norte como no Sul do país.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

Disse, a seguir, o sr. Henrique de La Roque:

— Preocupou-me a administração do Instituto com a simplificação do processo de concessão de benefícios, de modo a serem entregues o mais ràpidamente possível os auxílios e seguros devidos pela autarquia. Nada menos de 89 mil benefícios foram concedidos, em 1952, no montante de 110 milhões de cruzeiros, elevando-se para 695 milhões por ano a rubrica de "benefícios", o que corresponde ao pagamento mensal de 58 milhões de cruzeiros.

Ainda no ano passado em consequência da alteração das tabelas do salário mínimo, os benefícios foram reajustados. E a sua sobrecarga mensal, que era, em dezembro de 1951, de 33 milhões de cruzeiros, passou, com o reajustamento, a 43 milhões, ou seja um aumento aproximado de 30 por cento

EXTENSÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Na parte de assistência médica — informou o sr. Henrique de La Roque — houve a preocupação da administração do I. A. P. C. de extender êsse serviço a vários pontos do país. O Instituto registrava um «deficit» anual superior a 80 milhões de cruzeiros, pois, enquanto arrecadava 70 milhões em 1951, nesse mesmo ano arcara com uma despesa de 152 milhões. Para corrigir tal anomalia, foi elevada do meio para um por cento a taxa de contribuição destinada ao Serviço de Assistência Médica, nas localidades onde o I. A. P. C. mantém o aludido serviço, permanecendo a mesma nas demais localidades. Essa medida possibilitou uma receita de 182 milhões e 500 mil cruzeiros, no ano passado, o que entretanto não cobriu totalmente o «deficit», de vez que a despesa subiu a 199 milhões. Mas a rêde ambulatorial do Instituto foi acrescida de mais três ambulatórios, inaugurados em São Luís do Maranhão, João Pessoa e Cuiabá. Outros três estão sendo ultimados e deverão ser inaugurados ainda no primeiro trimestre de 1953, nas cidades de Manaus, Florianópolis e Goiânia, elevando-se assim, para 22 o número de ambulatórios mantidos pelo I. A. P. C. em todo o país.

Ao mesmo tempo foram ativadas as obras dos hospitais de São Paulo e São Luís, ambos com 350 leitos. No Distrito Federal adquiriu-se, também, um hospital com 340 leitos. Todos êsses três estabelecimentos deverão estar funcionando em meados do corrente ano.

«SUPERAVIT» NA ARRECADAÇÃO

Informou ainda o dr. Henrique de La Rocque que a introdução de um novo sistema de arrecadação, visando tornar êsse serviço mais eficiente, já apresentou seus primeiros frutos, possibilitando um «superavit» de 90 milhões de cruzeiros na arrecadação de 1952, que foi de um bilião e 200 milhões de cruzeiros, enquanto era previsto para um bilião e 110 milhões. Há presentemente 115 agências do IAPC em todo o país, além de correspondentes cobrindo 1.130 localidades.

APLICAÇÃO DE FUNDOS

E concluiu o presidente do Instituto dos Comerciários:

— O serviço de inversão de capital do IAPC sofreu um grande impulso, elevando-se, no setor de empréstimos simples aos associados a 63 milhões e 350 mil cruzeiros, contra apenas 15 milhões e 800 mil, no ano anterior. Quanto aos financiamentos de casas próprias, foram recebidas propostas no valor de 755 milhões de cruzeiros, sendo efetivadas 619 operações, no valor de 112 milhões e 416 mil cruzeiros. Em empréstimos no terceiro plano C, o Instituto realizou 27 operações, no valor total de 116 milhões e 755 mil cruzeiros.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, no 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Aldevino Pereira — Faurício da Costa Reis — Damião Ramos da Silva — Hélio Carlos Costa Guimarães — Alcino Leandro de Oliveira — Rubens Pereira Sodré e Jorge Pinto Aleixo.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO DE RESERVISTA — Das 11 às 16 horas, os seguintes candidatos: Osvaldo Moreira de Almeida — Antônio Alves de Almeida e Eduardo da Silva João.

COMERCIAL EM 2 ANOS
CR$ 150,00
CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. Matérias: Port., Mat., Inglês., Cont., Est., Cal., Tag., Dacl. Cor. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis. Aceitam-se transferências para o 2º ano.
RESTAM POUCAS VAGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO. — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR.

INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES
«CALÇAS»
Aceita-se qualquer espécie de tecido para confecção de calças. Ótimo corte e fino acabamento, modelos novos, com todos os tamanhos e alturas.
PREÇO A COMBINAR
CONFECÇÕES MONSIEUR LTDA.
FONE: 43-8309.

Dr. Julio Macedo
• Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores, desde .... Cr$ 800,00
Máquinas de costura, desde .... Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc. .....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
Rua República do Líbano, 65.

VENDE-SE cantina com café, bar e restaurante em ótimo ponto da cidade. Tratar com o proprietário na rua Cardoso de Morais, 232, apto. 202 — Bonsucesso — Tel.: 30-5084

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme Peres, reduz com certeza 20 cms nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A, tel.: 28-0955.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:
43-9232

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 8.º and.
Tel.: 22-8367 — De 1 às 7 horas

SAPATARIA EM CAMPO GRANDE (D.F.)
Vende-se uma sapataria em ponto bom e próximo da estação. Ver e tratar com Nunes, à rua Barcelos Domingos, 24-A.

Srs. Dentistas e Protéticos, Ouro, Ouro Platinado, Soldas «IMPERIAL»
Fornecemos todos os metais preciosos usados na odontologia, nas formas e espessuras desejadas: lâminas, discos, chapas, fios redondos, fios meia cana, fios quadrados, etc. Consultem-nos sempre e para seus pedidos, façam uso do nosso SERVIÇO RAPIDO DE ENTREGAS, pelo telefone: 43-3525. Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar. Para o interior, atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL, Cx. Postal: 534. Hermínio Teixeira & Cia. Ltda. Transformadores de ouro desde 1933.

VENDA ESPECIAL DE
Fim de Balanço!

O Leão D'América, em sensacional venda, oferece ao público artigos de seu variadíssimo estoque, das melhores procedências e aos mais baixos preços!

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal lapidado, 62 peças
de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 880,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal Lapidado, 63 peças
de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.600,00

SERVIÇO CRISTALEIRA
1/2 cristal gravado, 62 peças
de Cr$ 680,00 por Cr$ 575,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro - 42 peças
de Cr$ 850,00 por Cr$ 750,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR
Decorado - 22 peças
de Cr$ 230,00 por Cr$ 198,00
Decorado - 42 peças
de Cr$ 480,00 por Cr$ 395,00

APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR
Decorado c/ filetes ouro

peças	de Cr$	por Cr$
42	1.650,00	1.280,00
60	3.000,00	2.250,00

APARELHO PORCELANA REAL P. CAFÉ
Decorado com filetes ouro

Peças	de Cr$	por Cr$
8	160,00	118,00

APARELHO PORCELANA REAL
Decorado com filetes ouro

	peças	de Cr$	por Cr$
CHÁ	10	350,00	275,00
CHÁ E BOLO	17	580,00	470,00
CHÁ, CAFÉ e BOLO	42	1.200,00	880,00

COPOS 1/2 CRISTAL
caixa c/ 1 dúzia
de Cr$ 40,00 por Cr$ 30,00

COPOS P. UÍSQUE
lapidados, cada
de Cr$ 16,00
por Cr$ 12,00

BOIÕES

N.º	de Cr$	por Cr$
1	14,00	11,50
2	17,50	14,50
3	24,00	19,00
4	36,00	28,50
5	52,00	40,00
6	75,00	58,00

CENTRO DE MESA
c/ castiçais e pingentes
de Cr$ 450,00 por 350,00

CANDELABRO CRISTAL CHECO
c/ pingentes
de Cr$ 200,00
por Cr$ 175,00

TABOLEIRO, PRATO E CAÇAROLA
para forno, vidro americano

	de Cr$	Por Cr$
TABOLEIRO	65,00	58,00
PRATO RASO	25,00	21,00
CAÇAROLAS S/ TAMPA	35,00	29,00
CAÇAROLAS C/ TAMPA	38,00	31,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 ls	65,00	53,00
2 ls	78,00	62,00
3 ls	95,00	79,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
1,5 ls	48,00	39,00
2 ls	58,00	50,00
3 ls	75,00	62,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "CHALEIRA" EXTRA

Cap.	de Cr$	por Cr$
2 ls	50,00	42,00
3 ls	65,00	55,00
4 ls	80,00	67,00

CALDEIRÃO ALUMÍNIO "ROCHEDO" EXTRA FORTE

Cap.	de Cr$	por Cr$
2,8 ls	85,00	68,00
4 ls	98,00	79,00
5,7 ls	112,00	97,00

CARAFA TÉRMICA
1/4 L de Cr$ 60,00
por Cr$ 50,00
1/2 L de Cr$ 78,00
por Cr$ 60,00

FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças	facas	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	480,00	420,00	110,00
51	inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	525,00	150,00
101	inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX.
tipo pesado, com estôjo,

peças	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	320,00

TALHERES "ZIVI" INOX. FABRICO HÉRCULES

Peças		de Cr$	por Cr$
18	mesa	310,00	280,00
18	s/mesa	290,00	250,00

Grandes lotes de peças avulsas em Granito, em Louça, em Louça Inglesa, em Porcelana; pratos, travessas, leiteiras, bules, xícaras, tudo a preços sensacionais! Seja dos primeiros a aproveitar esta oportunidade! Visite as Novas Seções de Rádios, Rádios-Televisão, Máquinas de Costura e aparelhos elétricos para o confôrto do lar.

BATERIA ALUMÍNIO "CHALEIRA" FORTE
Finamente polida

peças	de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00
33	700,00	585,00
34	950,00	784,00

PANELA PRESSÃO ROCHEDO
alta qualidade
de Cr$ 450,00 por Cr$ 398,00

TALHA DE LOUÇA
com torneira metal niquelado - 4 litros
de Cr$ 128,00
por Cr$ 105,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

A maior venda do ano começa amanhã às 10hs.



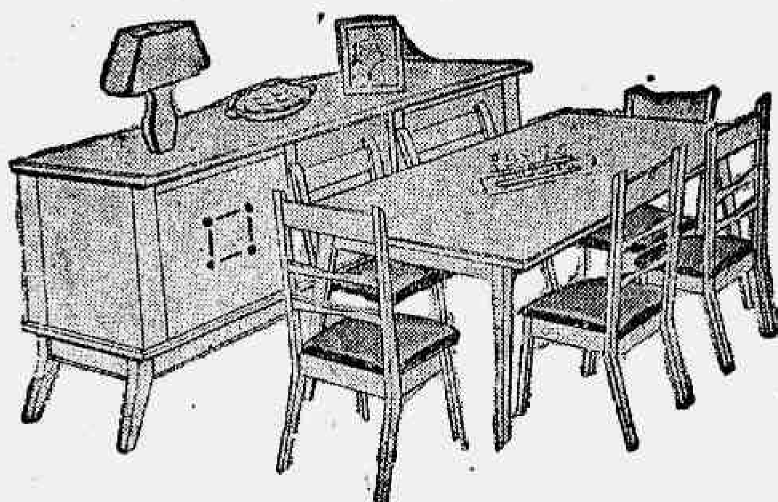
COLCHÕES DE MOLAS "BOURLÊ"

0,78 x 1,88
Preço reg. 1.095,00 — Economize 156,00
Entrada: 190,00 — Mensal 100,00
939

88 x 1,88
Preço reg. 1.195,00 — Economize 156,00
Entrada: 210,00 — Mensal 100,00
1.039

1,28 x 1,88
Preço reg. 1.495,00 — Economize 156,00
Entrada: 270,00 — Mensal 110,00
1.339

Molas de aço temperado, feitio «bourlé», tecido listado, exclusividade SEARS. Enchimento de primeira qualidade. Aproveite esta oferta excepcional!



SALA DE JANTAR "GLÓRIA"

PAU MARFIM

ENTRADA 1.780,00
MENSAL 560,00

8.900

Mobília moderna para apartamento, exclusividade SEARS. Buffet com portas laterais, cristaleira no centro com aplicações de jacarandá. Mesa elástica e 6 cadeiras com assentos de matéria plástica verde.

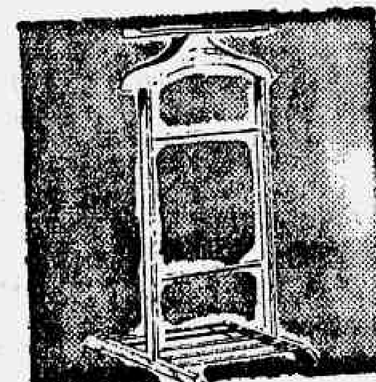


CADEIRA DE IMBUIA

Preço regular 119,00
Economize . . 31,00

88

Assento modulado, encôsto torneado, encerada na côr natural da imbúia.



CABIDE VALETE

Preço regular 149,00
Economize . . 21,00

128

Dispositivos para tôdas as peças do vestiário masculino. Encerado na côr natural.



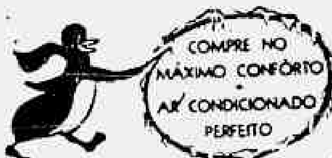
CAMA BELICHE COM ESCADA

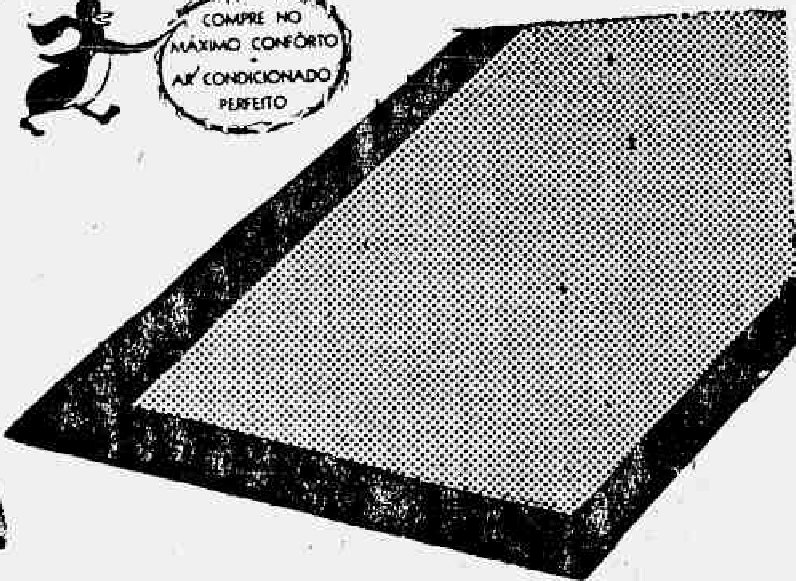
TAMANHO: 80 x 1,90

* Para uso como beliche ou camas avulsas.
* Com estrados de madeira.
* Madeira clara, encerada na côr natural.
* Pelo melhor preço até hoje oferecido!

844

PELO PLANO SEARS
Entrada 170,00 -- Mensal 100,00



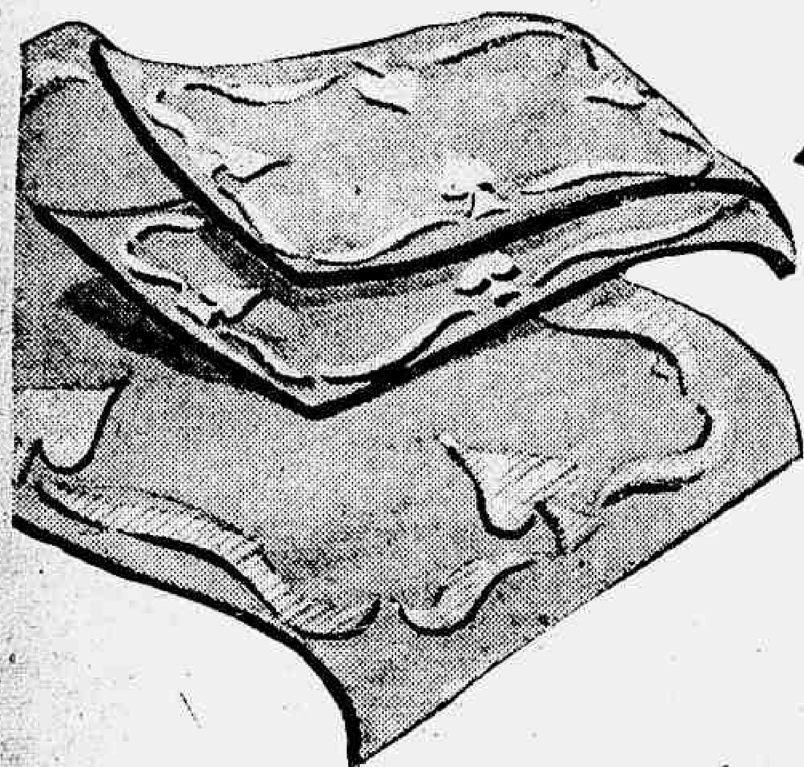


TAPETE BOUCLÉ EXTRA

PREÇO REGULAR 749,00
ECONOMIZE 116,00

2,00 x 3,00 de tamanho, de centro mescla com barra em côres. Oportunidade única de embelezar o seu lar com facilidade.
ENTRADA 130,00 MENSAL 10[illegible],00

633

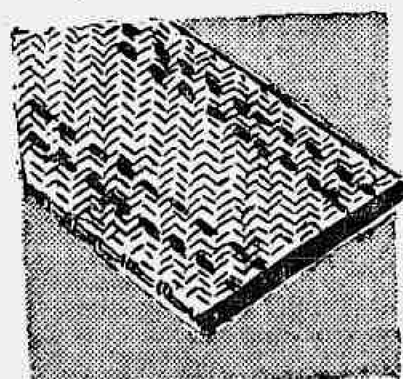


TAPETE DE LÃ "WILTON"

PREÇO REGULAR 2.096,00
ECONOMIZE 400,00

1.696

Novo padrão em lindas côres. Jôgo de 3 tapetes pelo preço de 1! Beige, ouro, verde e freze. 2 tapetes 60x1,20 e 1 tapete 1,40 x 2,00.
ENTRADA 340,00 MENSAL 130,00

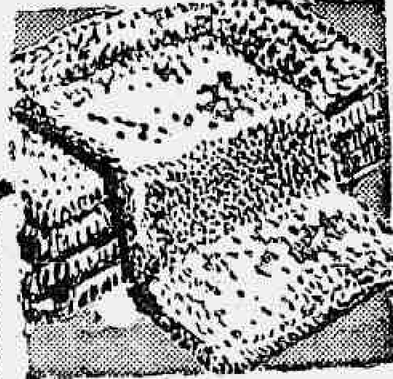


CAPACHO «FÓRMIO»

PREÇO REGULAR 22,00
ECONOMIZE 6,50

Trançado, com reforços. Côr escura, fácil de limpar. — Tamanho: 30 x 60.

15,50

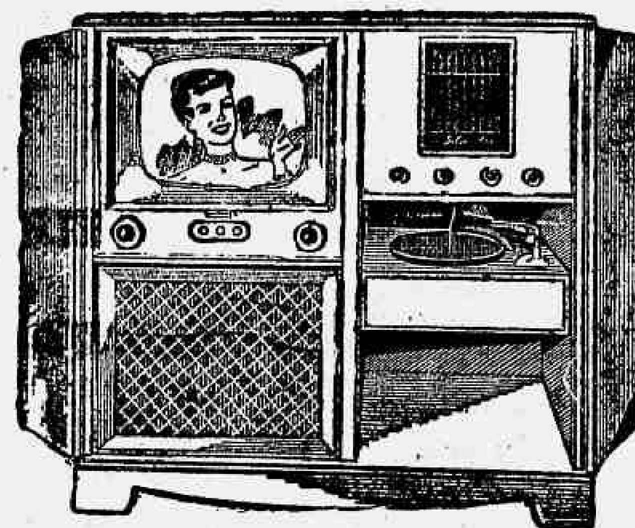


TAPETE DE ALGODÃO

PREÇO REGULAR ... 249,00
ECONOMIZE 31,00

Fios duplos e retorcidos. — Muito macios e laváveis. Tamanho: 60x1,10

218

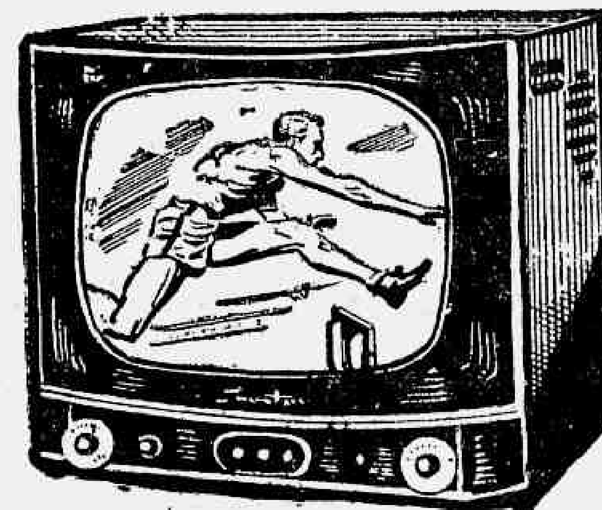


TV combinado "Silvertone"

Cinescópio 17" — Garantido por 1 ano

29.995

21 válvulas — 12 canais. Circuito adaptado às condições locais. Troca discos «Webster». Pick-up de relutância variável. 3 velocidades. Discos 7", 10" e 12". — Rádio «Silvertone» de 11 válvulas, 10 faixas de ondas. Pré amplificador de som. Alto falante pesado 12".
ENTRADA 6.000,00 MENSAL 1.850,0



TV E RÁDIO CONJUGADO "INVICTUS"

22.950

GRATIS! UMA ANTENA EM V

Cinescópio de face curva 21" — Garantia de 1 ano. 28 válvulas. Tuner contínuo. Rádio com 3 faixas. 50 ou 60 ciclos. Sem reflexos e com maior ângulo de visibilidade.
ENTRADA: 4.600,00 — MENSAL: 1.420,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 1 de Março de 1953

ESTABILIZAÇÃO DO MERCADO DA BORRACHA

Garantia de preços aos produtos e estímulo ao consumidor interno — Índices do crescimento da produção da hevea — Declarações do sr. Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha

A indústria da borracha foi a que maior índice de crescimento apresentou em nosso país nos últimos anos. Tomando-se por base o índice 100, relativo ao consumo, em 1939 vamos encontrar para 1952, o índice 890, e êste crescimento é tão mais expressivo quando se sabe que, há cêrca de 13 anos as atividades no setor borracha quase nenhuma expressão possuíam.

Esta prosperidade é explicada como fruto da política de estabilização do mercado, através da garantia de preços para os produtores e estímulo ao desenvolvimento do consumidor interno. Este amparo se justifica e é altamente valioso para a economia nacional, não só por se tratar de matéria prima estratégica, como sobretudo, por ser o produto básico da economia da Amazonia.

Segundo, informou o sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, o setor da produção está aberto à livre iniciativa e o govêrno concede facilidades aos produtores, objetivando maior rendimento de extração da borracha.

AUMENTA A PRODUÇÃO

1939 foi o último ano de normalidade no mercado da borracha, no período da pré-guerra. Com o deflagrar do conflito, criou-se a Comissão dos Acordos de Washington, em 1942 e mais tarde em 1947, substituiu-a a Comissão Executiva de Defesa da Borracha, com o objetivo de controlar e estabilizar a produção e o consumo do produto. Daí o ser aquêle ano citado como ponto de referência. Em 1939, a produção brasileira era de 13.144 toneladas e no ano passado ascendeu a 26.762 toneladas, (aumento de 104%) cifra que se aproxima do período áureo de exportação da borracha brasileira, nos períodos de 1905-1944.

— Este ritmo ascendente — frisou o sr. Cassio Fonseca — deve-se sobretudo a um fator de segurança: a certeza dos seringueiros e seringalistas de que não vão entregar o fruto do seu trabalho árduo pelo interior das florestas aos intermediários e especuladores, por preços vis.

NAO IMPORTAREMOS BORRACHA ESTRANGEIRA

— Este ano provavelmente não precisaremos de importar borracha estrangeira — continuou o sr. Cássio Fonseca. Em 1951-52 tivemos que importá-la, mas as últimas quotas foram reservadas para utilização na próxima entre-safra. Como as perspectivas são bons, talvez nos livremos da dependência estrangeira, para suprimento das nossas necessidades no ano corrente.

As industrias de artefatos de borracha trabalharão em regime de pleno emprêgo e mobilizam a mão de obra de mais de 30 mil operários. Em 1939 fabricávamos 100 mil pneumáticos e a produção do ano passado foi de 1 635.279, ou seja mais de dezesseis vezes superior. E o volume de vendas, que foi de 30 milhões de cruzeiros naquele ano, elevou-se a mais de dois milhões e meio em 952 Note-se, neste particular, que êste aumento foi obtido através do estimulo à industrialização e ao aperfeiçoamento dos métodos de manufatura. O volume global das vendas de artefatos de borracha, no ano passado, foi de aproximadamente Cr$ 3 800 000.000,00.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

As inscrições para o Prêmio SAPS de Literatura Infantil estarão abertas de 1 a 31 de maio próximo, podendo os interessados dirigir-se pessoalmente ou por carta à Divisão de Propaganda do SAPS, à praça da Bandeira, 96.

Cada trabalho enviado deverá constar de um original e duas cópias dactilografadas.

Levantamento de cauções autorizado

O diretor geral da Fazenda autorizou o levantamento de cauções requeridos pelas seguintes firmas:

Rocha & Cia. — Cr$ 20.000,00; Joaquim Neves dos Santos — Cr$ 5.000,00; Material Ferroviário S. A. «Mafersa» — Cr$ 30.000,00; Conservadora Fluminense Ltda. — Cr$ 100.000,00; Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Cr$ 40 000,00; P. L. Castelo Branco e Cia. Ltda. — Cr$ 5.000,00; Cia. Everest Engenharia e Comércio — Cr$ 60.000,00; Virgilio Uchoa & Cia. — Cr$ 50.000,00; Indústria Sul Americana de Metais S. A. — Cr$ 100.000,00; Comércio e Indústria Matex Ltda. — Cr$ 100.000,00; Emprêsa Brasileira de Construções S. A. — Cr$ .. 20.000,00; Brasil Importação e Exportação S. A. Cr$ 100.000,00; M. J. Estéves Cia. Ltda. — Cr$ 20.000,00; Credit Foncier du Bresil et D'Amerique du Sud S. A. — Cr$ 35.000,00.

CAMISAS SOB MEDIDA

Em cambraia e com 2 colarinhos Cr$ 160,00. Confecção a feitio, Cr$ 80,00. Pedro — Edif. Odeon, 2.° andar, sala 211 — Tel.: 42-3177 — Cinelândia

DESQUITES

Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários. Testamento etc.

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.° andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10° andar — Tel.: 47-0400.
Residência — Tel.: 27-9778.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1° andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 —
Das 16h30m às 18h30m.

RAPIDO «CLOSE-UP» DA SÊCA NORDESTINA

Fortaleza -- porta de entrada da imensa tragédia

Longas filas de mendigos num desfile de fome e de miséria — Desenfreada jogatina na capital do Ceará — Carnaval com camioneta oficial — Os escândalos dos «jeeps» políticos, da CAN e da COAP — A honrosa exceção: um homem honesto — 600 quilômetros de dor e desespêro

Reportagem de ZOROASTRO RAMOS

A TERRA, lá em baixo, parecia uma paisagem morta, uma floresta petrificada. O avião sobrevoava território cearense, e aquêle homem nervoso, companheiro de viagem desde o Rio, não escondia a sua surprêsa ante o espetáculo das planuras áridas e desnudas, cortadas, ali e acolá, de rios sêcos, longos leitos de areia por onde algumas vêzes a água corre para o mar. São assim, na estiagem, os rios do Nordeste, a exigir uma nova definição nos compêndios de geografia. E em tôda a extensão, até aonde a vista podia alcançar, a caatinga, mirrada e triste, conjunto de árvores e arbustos retorcidos, a chupar o resto de umidade da terra calcinada, desenrolava aos olhos do curioso viajante, que pela vêz primeira descortinava a terra nordestina, o imenso e trágico, o espantoso e impressionante «BACKGROUND», das sêcas.

Daí a pouco, com as brancas salinas que a circundam, surgia Fortaleza, porta de entrada do enorme palco em que a natureza representa mais uma vez a sua grande e secular tragédia.

Fortaleza, cidade de contrastes: mendicância e jogatina

Na capital do Ceará, branca de luz e desposada do sol, como dizia o poeta enternecido, o forasteiro se surpreende, de repente, com as numerosas filas de mendigos que lhe enxameiam as ruas e as praças, num desfile angustioso de fome e de miséria.

São esquálidas e esfarrapadas figuras de sub-gente, a pedir, em tôda a parte, uma esmola pelo amor de Deus. Nem todos são retirantes da sêca, provindos do sertão que o sol inclemente calcina e castiga. Muitos são dali mesmo da cidade, homens, mulheres e crianças que a frágil economia da terra não mobilizou para o trabalho produtivo.

Movem-se todos numa ribalta de desespero e de miséria. Pedem esmolas para não morrer de fome e — quem sabe? — também para protestar contra a indiferença de um govêrno cuja presença ninguém sente, um govêrno que até parece não existir, ignorante de tudo, ausente de tudo, ausente e distante dos problemas que justificam a presença de um govêrno numa terra decente e civilizada.

Mal chegado, havia o repórter de defrontar-se com o primeiro contraste da loura Fortaleza. Nos botequins, nas ruas, nas praças, nas esquinas, o que se vê em abundância são homens e meninos e mulheres a vender jôgo de bicho, livremente, tranquilamente, como se não houvera no país um Código Penal ou uma lei federal que proibe o jôgo em qualquer de suas modalidades. Fortaleza, neste particular, é como São Paulo nos gloriosos tempos da «caixinha» do sr. Ademar de Barros: o jôgo é fonte de renda para o governador e para os politicos, e mil histórias circulam na cidade comprometendo a honorabilidade do chefe do govêrno e dos seus mais prestigiosos auxiliares de administração.

No ambiente de miséria, vamos encontrar, também, a cidade se expandindo, crescendo nos seus prédios luxuosos e nas suas luxuosas vivendas, construindo clubes, como o Náutico, que mais parecem criação de ricos e enfastiados marajás.

SÊCA E CARNAVAL

Outro aspecto que feriu a atenção do repórter foi a alegria esfusiante do Carnaval, com os seus corsos, com as suas festas alucinantes, com os seus excessos. No corso, que sobrevive animado, não faltou sequer uma camioneta oficial, do Departamento Estadual de Rodagens, a dar a nota máxima do abuso que caracteriza de norte a sul esta pobre terra brasileira.

Quem visse, como nós vimos, o carnaval cearense, não imaginaria que a brava e sofredora terra de Iracema passava por uma das suas piores crises de todos os tempos, a exaurir-se nos braços de uma sêca que é das mais severas dos últimos anos.

«JEEPS» — UM ESCANDALO POLITICO

Chamou, também, a atenção do repórter a enorme quantidade de «jeeps» que circulam pelas ruas de Fortaleza. Há-os de aluguel, particulares e oficiais. De onde teriam vindo? Homens de tôdas as classes nos deram a fácil explicação do fenômeno: cêrca de 350 dêsses veiculos foram importados com isenção de direitos, por obra e graça da FAREC (sem dúvida alguma, Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará), para entrega aos agricultores. Ficaram, porém, em Fortaleza, vendidos com ágio, no câmbio negro mais deslavado do mundo, e nenhuma pessoa que se preze — secretários de Estado, chefes politicos, comerciantes, capitalistas — deixa de passear em Fortaleza por falta de um jeepzinho comprado e revendido pelos agricultores.

Não há, na capital do Ceará, quem não conheça a história escandalosa dos «jeeps» políticos. Todos a comentam, todos a glosam. Mas o fazem em tom de pilhéria e de chalaça porque a insensibilidade moral, neste país, depois de obliterar a consciência dos governantes, cegou também o próprio homem do povo, que não sabe mais reagir nem protestar, mas apenas sorrir e gosar...

C. A. N. E C. O. A. P.

Fortaleza comenta, de ponta a ponta, os escândalos da Comissão de Abastecimento do Nordeste e da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado. A primeira, criada sob intensas clarinadas, constituiu-se, afinal, num completo fracasso, tendo gasto em todo o Nordeste cêrca de 110 milhões de cruzeiros sem deixar, sequer, o mais leve traço de sua passagem. Ou melhor, deixando apenas, no seu rastro, histórias de negociatas, de proteções politicas, e de erros acumulados. Os gêneros que recebeu não chegaram às mãos das populações necessitadas: perderam-se no caminho, desviados pelos politicos e pelos «profiteurs» que existem em todos os cantos dêste desgraçado país.

A C. O. A. P. celebrisou-se com o escândalo da farinha de trigo. Oitenta mil sacos, vendidos no câmbio negro com o ágio de Cr$ 15,00 por saco, renderam ao seu dirigente e a seus sócios um lucro de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Há um processo instaurado para apurar o escândalo gritante. Mas quem ignora o destino dos inquéritos nesta terra de meu Deus?...

Eis aí duas histórias que Fortaleza conta e mormura ao forasteiro, numa demonstração, a mais, de que não há mais nada a fazer por esta gente e por êste povo. Afinal, é êsse — roubos, negociatas e falcatruas — o estilo de vida que o exemplo de cima impõe ao país inteiro, de norte a sul e de leste a oeste.

A SURPREENDENTE EXCEÇAO: UM HOMEM HONESTO

Vários depoimentos, recolhidos de pessoas das mais variadas classes sociais, apontam a existência, no Ceará, de uma autêntica girafa, um homem honesto, que ninguém se anima a combater e que, pelo contrário, todos exalçam. Trata-se do Engenheiro chefe do 1º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, um homem que atende pelo nome de Pereira de Miranda. Ouvimos, aqui e acolá, restrições à sua educação: é um grosseirão, diziam alguns, um mal-educado, diziam outros. Mas, acrescentavam todos, um homem de honestidade a tôda prova. E a opinião generalizada, na Capital do Estado, é que êle teria exercido as funções atribuídas à C. A. N. e à C. O. A. P. com mais eficiência e com muito mais idoneidade do que os homens que deitaram a perder mais essas duas experiências do govêrno federal.

600 QUILOMETROS DE FOME E DESESPERO

O repórter foi examinar, de visu, uma faixa — não a pior — da zona que está sofrendo os efeitos da tremenda sêca que se abateu sôbre o Ceará e sôbre o Nordeste. Para isso viajou de Fortaleza a Curema, no Estado da Paraíba, numa distância de mais de 600 quilômetros. O relato dessa viagem, que é uma história de aflições e de dôres, constituirá objeto da próxima reportagem. —

Apresenta saldo a balança comercial com os Estados Unidos

ATRIBUI O FATO O MINISTERIO DA FAZENDA À NOVA POLITICA DE IMPORTAÇÃO

De acôrdo com o Ministério da Fazenda, nos primeiros seis meses de 1952, nossa balança comercial com os Estados Unidos apresentou um «deficit» de Cr$ 4.273 biliões. Com a mudança na politica de importação, já em agôsto o saldo foi favorável ao Brasil, em Cr$ 461.825 mil. Nos meses seguintes, a balança comercial continuou favorável ao nosso país, e os saldos foram: em setembro, Cr$ 566.849 mil; em outubro, Cr$ 401.841 mil; em novembro, Cr$ 629.391 mil; e em dezembro, Cr$ 359.559 mil; apresentando, assim, o segundo semestre, um saldo de Cr$ 2.229.646 mil.

Aulas particulares

Oficial de Marinha com larga experiência de ensino reiniciará aulas preparando candidatos, Colégio Militar, Pedro II e etc. Aulas das 8 às 11. Tratar diàriamente telefone: 48-5826

Nem tudo está perdido...

José Alípio Goulart

Voltam os nossos irmãos do Nordeste a viver, mais uma vez, o mesmo martírio, a mesma desgraça por tantas vêzes, ao longo da nossa história, tem levado o luto e a desolação às populações daquela parte do Brasil: as sêcas.

Repete-se, sempre com maior intensidade, o drama pungente das populações nordestinas vagando pelos campos calcinados, famintas, miseráveis, deixando pelas margens dos caminhos os cadáveres inteiriçados dos menos infelizes.

O fenômeno das sêcas não é novo. Não surgiu com a Revolução Industrial e nem apareceu com o Estado Moderno. E' processo geo-físico milenar de fôrças naturais, que se desenvolve no tempo, ciclicamente, como revelou o senador Tomaz Pompeu, num quadro que traçou da repetição do fenômeno nos séculos XVIII e XIX. Assim é que tivemos no século XVIII as sêcas de 1710-1711, 1723-1727, 1736-1737, 1744-1745, 1777-1778, que se justapõem às de 1808-1809, 1824-1825, 1835-1837, 1844-1845 e 1877-1879, no século XIX.

E' problema que o homem não criou; mas que cumpre ao homem resolver. Porém, como disse Euclides da Cunha, «o problema que se pode traduzir na fórmula aritmética mais simples, permanece insoluvel».

Infelizmente, em nosso país, como a própria historia nos mostra, tudo tem sido feito à base da improvisação: o problema das sêcas não poderia fugir à regra. Ainda agora, estamos apreciando o tripudio dos responsáveis pela situação atual, sôbre os cadáveres daquêles que as sêcas já mataram e dos que são nada mais do que cadáveres ambulantes. As improvisações estão aí, nos apêlos demagógicos de alguns homens do govêrno, pedindo socôrro aos particulares para coisa que êles, de há muito, já deveriam ter enfrentado e resolvido.

Mas, os anos passam, os séculos se sucedem, e os nossos govêrnos permanecem apreciando a repetição periódica da tragédia, como que tomados de uma satisfação mórbida pelo sofrimento dos nossos irmãos, os quais, por uma dessas ironias do destino, também o são daquêles que os compõem.

A Nação acompanha incrédula e estarrecida, há séculos, o desinterêsse dos nossos homens públicos, pela sua sobrevivência. O problema das sêcas é um dos que mais têm concorrido para demonstrar a inépcia ou a desídia dos govêrnos perante a sorte do povo. Pensam os responsáveis pelos destinos do Brasil que, criando a designação sonora de «Polígono das Sêcas», e que discutindo o assunto em ambientes refrigerados tendo às suas frentes copos com água gelada, vão resolvê-lo, ou pelo menos minorar o martírio do nordeste.

Ali, onde «segundo numerosas testemunhas — as primeiras bátegas não atingem a terra. A meio caminho se evaporam entre as camadas ferventes que sobem, e volvem, repelidas, às nuvens, para outra vez condensando-se, precipitarem-se de novo» — vivem homens persistentes, agarrados à gleba, sorrindo com ela na fartura e morrendo com ela no tempo de sêca, mas sempre unidos mesmo na desgraça. Homens que passam a maior parte da vida como aquêles habitantes da cidade de Dipe — encerrados em túmulos ardentes — que constitui o sexto circulo da mansão infernal de Dante.

Êsses homens poderiam constituir uma nova raça: a raça sertaneja, já definida na frase lapidar de Euclides: «O sertanejo é, antes de tudo, um forte». Hegel, ao delinear as categorias geográficas que, a seu ver, reagem sôbre os homens criando diferenciações étnicas, deveria ter deixado um lugar onde se pudesse inserir os sertões do nordeste brasileiro.

Mas nem tudo está perdido. Parece que Deus ouviu as preces dos nossos irmãos desgraçados porque, em favor dêles, acaba de ser ouvida a voz mais promissora, mais sensata e mais honesta do Brasil de hoje: a voz da mocidade estudantil.

O manifesto lançado pela União Nacional dos Estudantes, foi como um grito de dôr e de revolta ecoando por todos os quadrantes do país.

Agora tenho fé que qualquer coisa de útil e definitiva seja feito. Sou um dêles. O meu grito reboou com o dêles. De há muito me encontro com êles, rogando pelas colunas dos jornais, um destino melhor para o meu País.

E só a mocidade, essa mocidade que constitui as elites das escolas superiores, poderá e tem a obrigação de fazer tudo para arrancar o Brasil da triste situação em que o colocaram aquêles que, pela ordem natural das coisas, deveriam servir de exemplo, e não o fizeram.

LOJA OU DEPÓSITO

Procura-se para alugar, com 100m2 ou mais, para máquinas-ferramentas. Ofertas para o telefone: 22-4160 — Sr. Armando.

O melhor cimento da praça

é distribuído pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA. Arame liso — arame farpado — pregos — tubos galvanizados — vergalhões — aos melhores preços. End. telegráfico: "JONARI" — Tel.: 23-5154 — RUA DA ALFANDEGA, 98 — 7° ANDAR — SALA 702.



ANOTE, POR FAVOR, O

O NOVO ENDEREÇO: RUA CONDE LEOPOLDINA 670

TODOS OS NOSSOS DEPARTAMENTOS ESTÃO AGRUPADOS AGORA NA SEDE PRÓPRIA, EM S. CRISTOVÃO.
Para ter assistência técnica perfeita e peças genuinas ZENITH, continue discando para

DTO. SERVIÇO 48-5791

e para todos os demais assuntos queira discar agora para o

TELEFONE GERAL 48-2442.

Continuamos, assim, ampliando e aperfeiçoando a estrutura dos serviços que confirmam, no ZENITH o máximo em rádio e televisão

Soc. Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SP - Z 136

S. A. PHILIPS DO BRASIL

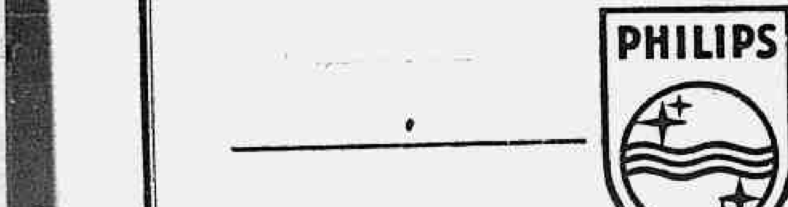
conhecida em todo o país pela superior qualidade de seus produtos, comunica ao público que é concessionária exclusiva, em todo o Brasil, dos direitos dos inventos MARTIRI, inventos êstes que se relacionam com um revolucionário processo de gaseificação de querosene comum, patenteado no mundo inteiro.

Já existem em todo território nacional milhares de lares onde se encontra instalado o afamado fogão de nossa marca, no qual é usado êste novo e revolucionário processo de gaseificação.

Para melhores esclarecimentos, a S. A. PHILIPS DO BRASIL informa ainda, que concedeu uma sub-licença à firma RADELSA-RÁDIO-ELETRICIDADE S. A., autorizando a mesma a utilizar os mesmos direitos sôbre as patentes MARTIRI para fabricação de fogões.

Assim sendo, quaisquer fogões que utilizem o sistema MARTIRI ou parte do mesmo, sem que, para tal, os seus fabricantes tenham recebido as necessárias autorizações, entrarão no mercado ilegalmente, colidindo, portanto, com os direitos de propriedade industrial, protegidos por lei.

A S. A. PHILIPS DO BRASIL, considerando as dificuldades existentes no fornecimento de gás e energia elétrica e tendo em vista os prejuizos que acarreta o consumo de lenha ou carvão vegetal, não poupará esforços em atender, com sua habitual presteza, os milhares de pedidos que tem recebido de todos os recantos do Brasil, para fornecimento de seus fogões a gás de querosene, sistema MARTIRI.



GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS

DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE



Basta mostrar, para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrivel: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnifico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.

C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Martins.
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

S. A. P. S.

Curso de Nutrólogos

(para médicos que queiram especializar-se em nutrição)

Bolsas de estudos de Cr$ 1.000,00 para aquisição de livros científicos

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ O DIA 15 DE MARÇO

Informações mais detalhadas:

SAPS — Diretoria dos Cursos

Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar

Ficarão sem energia elétrica

.Hoje, em Andaraí, Bonsucesso, Caju, Campo Grande, Cavalcanti, Cordovil, Deodoro, Leblon, Mangueira, Nova Iguaçu (Município de Nova Iguaçu), Olaria, Parada de Lucas, Ramos, São Cristóvão, Tijuca e Todos os Santos

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje os seguintes circuitos nos logradouros abaixo mencionados:

NOVA IGUAÇU — Município de Nova Iguaçu — 7h30m, às 15 horas — Ruas Presidente Sodré, Teros Júnior, Otávio Tarquinioeta rezinha Pinto, Concórdia, Barros Júnior, Otávio Tarquinio, México, Argentina, Uruguai, Brasil, Costa Rica, e Honduras; avenida Nilo Peçanha, travessa Paiva, e trecho da rua Orlina Wilmar, entre os postes 465-9-1 e 465-21;

CAJU — 6h30m, às 10 horas — Trecho da rua Benedito Otoni, entre os postes 465-9-1 e 453-21;

TODOS OS SANTOS — 7 às 15 horas — Ruas Coração de Maria, Salvador Pires, Guarabira, Padre Ildefonso Penalba, Getúlio, Visconde de Tocantis, Santa Fé e trechos das ruas Salvador Pires, entre os postes 2832-13 e 2832-17; José Bonifácio, entre os postes 1747-25 e 1747-54, e Arquias Cordeiro, entre os postes 155-104 e 155-116;

DEODORO — 7 às 16 horas — Trechos das estradas São Pedro de Alcântara, entre os postes 2921-4 e 2921-16, e do Nazaré, entre os postes 2292-12 e 2292-14;

CAMPO GRANDE — 8 às 15 horas — Ruas Baicuru, Limoeiro, Flora, Gabriel Bernardes, Comari, Puatã, Mora, Alexandrina, Basilio Torreão, Virgilio Brigido, Rodrigues Campelo, Artur Barreiros e Paulino de Almeida; travessa Tito, estrada do Moinho, e trechos da estrada Joari, entre os postes 4058-2 e 4058-94; estrada do Cabuçu, entre os postes 6488-30 e 6488-132; estrada do Lameirão Pequeno, entre os postes 1812-16 e 1812-80, e estrada dos Caboclos, entre os postes 3481-1 e 3481-60;

LEBLON — 7 às 15 horas — Ruas Apucarana, Itiquira, Comendador Martinelli, General Venâncio Flores, Dias Ferreira, Humberto de Campos, Bartolomeu Mitre, Desembargador Alfredo Rússel, Gerônimo Monteiro, Rita Ludolf, João de Barros, General Artigas, e trechos das avenidas Rainha Guilhermina, entre os postes 4026-11 e 4026-21 e Ataulfo de Paiva, entre os postes 234-60 e 234-91;

ANDARAI — 7 às 13 horas — Ruas Goiânia, Silva Teles, Particular, Projetada, Bela de São Luís, Antônio Salema, Jataí e trechos das ruas José Higino, entre os postes 1754-1 e 1754-22, Barão de Mesquita, entre os postes 233-112 e 333-149, e Clemente Falcão, entre os postes 6489-2 e 6489-18;

TIJUCA E ANDARAI — 13 às 15 horas — Ruas Feliz Lembrança, Ernesto de Sousa, do Outeiro, Gastão Penalva, Sousa Cruz, Nicolau Moreira, França Júnior, Agenor Moreira e Nísia Floresta; travessa Vasconcelos e trechos das ruas Barão de Itaipu, entre os postes 327-01 e 327-25; Barão de Mesquita, entre os postes 333-177 e 333-197, e Uruguai, entre os postes 3258 e 3258-66;

MANGUEIRA E SAO CRISTOVÃO — 7h30m às 15 horas — Rua Icaraí, travessa Saião Lobato e trecho da rua Visconde de Niterói; entre os postes 3367-10 e 3367-41;

BONSUCESSO — 7h30m, às 15 horas — Avenidas Londres e Bruxelas;

CORDOVIL E PARADA DE LUCAS — 9 às 11 horas — Ruas Barão Melgaço, Comandante Coelho, Capitão Cruz, Craveiro Sá, Balduino de Aguiar, Tenente Palestrina, Oliveira Melo, Joaquim Rodrigues, Parima, Iraduba, Juvêncio Meneses, Pôrto Carreiro, Rêgo Monteiro, João Henrique, Pedro Rufino, Antônio João, Inhambi, Dourados, Aragão Gesteira, Major Conrado, General Camisão, General Carvalho, Japobim, Japuranga, Rosa do Pinho, Cordovil, Ceçari, Alvaro Macedo, Pirima, Major Cordovil, Luísa Prata, Tagipuru, Manguaba, Saracá, Mundaú e trecho da rua Bulhões Marcial, entre os postes 5228-38 e 5228-54;

OLARIA E RAMOS — 7h30m, às 12h30m, — Ruas Siriema, Maria da Glória, Tanabra, Maria Rodrigues, Andirá, Alcaméia, André de Azevedo, Pirangi, Assupá, Jubaia, Noemia Nunes, Drumond, Olinda, Luís Câmara, João Silva, Felisbelo Freire, Milton, Barreiros, Tanagra, Sousa Lôbo, Carvalho Moutinho, Dias Raposo e Araguari; travessas Alba e Costa Matos, e trechos da estrada Engenho da Pedra, entre os postes 1139-03 e 1139-187; da rua Gonzaga Duque, entre os postes 1524-24 e 1524-44; da praia de Maria Angu, entre os postes 1547-2 e 1547-10, e da praia Apicu, entre os postes 5520-2 e 5520-24.

CAVALCANTI — 7 às 12 horas — Ruas Aquiraz, Imburana, Orobó, Laurindo Filho, Iriri, Maracaju, Almeida Reis, Tumucumaque, Zeferino Costa, Antônio Saraiva, Jandaira, Primavera, Jundaí, dos Lírios, Assaí, Itália, Joaquim Norberto e Silva Vale.

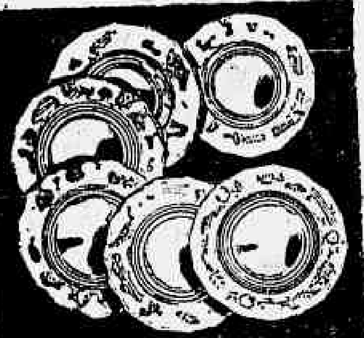
Seu rádio está parado ou defeituoso?

Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito do aparêlho. Pequenos consertos são executados na própria residência. ORÇAMENTO: Cr$ 50,00. — TELEFONE: 49-3335.

Compre nesta SEMANA

SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO



PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia dúzia de pratos em ótima louça granito branco, com bonitos desenhos gravados a fogo. 1/2 dúzia, de 42,00 por **$ 34,50**



MANTEGUEIRA IDEAL — Linda mantegueira em vidro branco cristal trabalhado, capacidade para 250 gramas. Verdadeiro presente nesta semana, de 10,00 por apenas **$ 8,00**









APARELHO PARA CAFE' — Lindo aparelho para café, com 9 peças, em ótima louça granito, com vários desenhos gravados a fogo. De 110,00 por sòmente nesta semana **$ 89,50**



PREVISÃO DO TEMPO — Interessante aparêlho em ótima baquelite de diversas côres. Artigo útil, servindo como adôrno. Por sòmente **$ 9,50**



CONJUNTO INFANTIL — Ótimo conjunto para bebés, duas calcinhas e um interessante babador de matéria plástica, em côres lisas opacas ou transparentes, de 31,50 por sòmente **$ 23,50**



TALCO PLUMA — Fino e macio, verdadeira carícia para os bebés, perfume agradável e suave, com linda esponja acondicionada, em vistosa caixa. Um ótimo presente por **$ 18,50**

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

LAMBARI IDEAL HOTEL

Privilegiado por sua localização. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias modicas. Informações no Rio — Tel.: 29-3263 — 52-6762

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

FEVEREIRO DE 1953

YPE
TYF
JBJ
CPL
DHA
ROD

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

COMPANHIA DE SEGUROS RIACHUELO

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar-vos o Relatório, o Balanço, a Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952, o oitavo completo de nossas atividades.

Como nos anos anteriores, temos a satisfação de informar-vos que a vossa emprêsa, mercê dos esforços dos dirigentes, representantes, auxiliares e colaboradores e graças ao ambiente de simpatia e confiança que soube granjear desde o início de suas operações, vem aumentando o desenvolvimento dos seus negócios.

No relatório relativo ao exercício de 1951, tivemos oportunidade de informar-vos que o acréscimo nas verbas relativas a sinistro não era sòmente devido ao aumento dos eventos, mas principalmente por terem sido sinistrados riscos bons, onde as nossas retenções foram elevadas, pois, num movimento de sinistro bruto de Cr$ 4.282.664,5, a nossa participação liquida foi de Cr$ .... 1.883.596,6, ou sejam, 43,98%.

Em 1952 o movimento de sinistro bruto foi de Cr$ 6.880.266,4 para uma participação liquida de Cr$ 2.010.094,9, ou sejam, 29,21%.

Com essa comparação queremos tranquilizar-vos quanto ao cuidado que dispensamos ao equilíbrio das nossas retenções, não nos deixando entusiasmar por lucros excessivos que nem sempre se tornam realidade, devido à natureza aleatória das nossas atividades.

Temos, assim, a satisfação de comunicar-vos que, apesar da elevada percentagem de sinistro do ano relatado, os resultados foram satisfatórios.

Melhor, porém, do que as nossas palavras, o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, anexos a êste Relatório, mostrar-vos-ão, em pormenores, o desenvolvimento das operações.

Assim é que a receita de prêmios atingiu a apreciável importância de Cr$ 15.999.871,6, que, comparada com a de Cr$ .... 13.864.547,9, do exercício anterior, evidencia uma diferença para mais de Cr$ 2.135.323,7, ou sejam, 15,40%.

As reservas obrigatórias e estatutárias são atualmente de ...... Cr$ 7.919.203,8.

A receita geral importou em Cr$ 29.683.375,9 e as despesas em Cr$ 23.363.127,2, deixando, assim, um saldo de Cr$ 6.320.248,7, dos quais Cr$ 5.429.465,6 foram levados às reservas obrigatórias, restando um remanescente de Cr$ 890.783,1.

Dêsse remanescente, já foi feita a seguinte aplicação, como determina a legislação vigente:

Fundo para Integridade do Capital (5%) ..	Cr$	44.539,2
Fundo de Garantia de Retrocessões (5%) ..	Cr$	44.539,2
SOMA	Cr$	89.078,4

Aconselhamos, outrossim, a distribuição de dividendos aos acionistas à razão de Cr$ 120,0 por ação integralizada, ficando os dispositivos estatutários cumpridos da seguinte forma:

Dividendos	Cr$	600.000,0
Fundo de Reserva Suplementar (10%)	Cr$	89.078,3
Fundo de Capital (5%)	Cr$	44.539,2
Fundo de Bonificação	Cr$	68.087,2
SOMA	Cr$	801.704,7

Cumpre-nos, ainda, assinalar que, aproveitando os favores concedidos pelo Decreto-Lei nº 1.474, de 26-11-51, foi pedida autorização aos órgãos governamentais para elevação do capital social de ..... Cr$ 5.000.000,0 para Cr$ 10.000.000,0, com aproveitamento de ..... Cr$ 3.450.000,0 de reservas livres e subscrição de Cr$ 1.550.000,0.

Outrossim, com o objetivo de fortalecer o patrimônio da Emprêsa, iniciamos negociações para a compra do prédio situado à rua do Triunfo, 177, na cidade de São Paulo, pela importância de Cr$ 5.600.000,0.

Expressando sinceros agradecimentos aos nossos segurados, representantes, auxiliares, às congêneres e a todos os colaboradores por sua valiosa coadjuvação, ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1953. — **Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior** — Diretor-Presidente. — **Luiz Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Arthur Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Paulo Brito Bezerra de Mello** — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	1.897.243,5	
Móveis, Máquinas e Utensilios ..	785.329,1	
Almoxarifado	142.470,4	
Depósitos Contratuais	300,0	2.825.343,0
REALIZAVEL		
Titúlos Públicos de Renda	2.880.914,2	
Ações e Debêntures	1.850.550,0	
Ações do I.R.B.	121.209,2	
Empréstimos Hipotecários	236.000,0	
I.R.B. C/Retenção de Reservas ..	574.638,7	
Sociedades Congêneres	2.172,6	
Agências e Sucursais C/Movimento	470.035,6	
Agências e Sucursais C/Cobrança .	2.042.913,8	
Apólices em Cobrança	11.881,4	
Acionistas com Capital	1.240.000,0	
Contas Correntes	5.290.540,6	
Juros a Receber	62.478,0	
Aluguéis a Receber	18.080,2	
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	310.000,0	
Imóveis S/Promessa de Venda ...	2.842.303,8	
Diversos	803.217,9	18.756.936,0
DISPONIVEL		
Depósitos Bancários	954.012,9	
Dinheiro em Caixa	280.225,1	1.234.238,0
RESULTADOS PENDENTES		
Depósitos Judiciais	3.718,9	
Prestamistas C/Venda de Imóveis .	1.707.609,2	
Diversos	20.467,9	1.731.796,0
		24.548.313,0
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional C/Depósito de Titulos	200.000,0	
Ações em Caução	200.000,0	
Diversos	5.713.584,7	6.113.584,7
TOTAL		30.661.897,7

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,0	
Acionistas C/Aumento de Capital .	5.000.000,0	
Fundo de Depreciação de Móveis .	501.364,5	
Reservas Estatutárias Diversas ..	1.190.033,4	11.691.397,9
RESERVAS TÉCNICAS		
Reserva de Riscos não Expirados .	3.554.716,8	
Reserva de Sinistros a Liquidar ..	1.715.211,2	
Reserva de Contingência	876.229,8	
Reserva de Previdência e Catástrofe	24.192,0	
Fundo de Garantia de Retrocessões	348.239,2	6.518.589,0
EXIGIVEL		
I.R.B. C/Movimento	677.020,8	
Sociedades Congeneres	715.554,3	
Agências e Sucursais C/Movimento	76.629,5	
Contas Correntes	165.414,3	
Impôsto S/Premios de Seguros a Recolher	320.245,2	
Sêlo Proporcional e Taxa de Educação e Saúde a Recolher	141.125,6	
Impôsto de Bombeiros a Recolher	1.471,7	
Comissões a Pagar	32.142,2	
Diversos	797.964,8	2.927.568,4
RESULTADOS PENDENTES		
Imóveis Compromissados	1.139.155,3	
Reembôlso Custo de Imóveis	1.703.148,5	
Diversos	568.453,9	3.410.757,7
		24.548.313,0
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Titulos Depositados	3.692.200,0	
Diretoria C/Caução	200.000,0	
Diversos	2.221.384,7	6.113.584,7
TOTAL		30.661.897,7

Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior — Diretor-Presidente. — **Arthur Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Luiz Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Paulo Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Luiz Carvalho Jorge** — Gerente. — **Haroldo Ribeiro Guerra** — C.R.C.-D.F. nº 10.978.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO PERIODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO

	Cr$	Cr$
APLICAÇAO DO EXCEDENTE DE 1951		
Dividendos a Pagar	525.000,0	
Fundo de Reserva Suplementar ..	32.122,1	
Fundo de Capital	16.061,1	573.183,2
DESPESAS INDUSTRIAIS		
Prêmios Cancelados de Seguros ..	256.399,7	
Prêmios de Resseguros em Congêneres	4.585,5	
Prêmios de Resseguros no I.R.B.	7.118.293,2	
Comissões de Seguros	2.595.071,8	
Comissões de Retrocessões	927.741,5	
Contribuições a Consórcios	26.691,3	
Sinistros de Seguros	5.875.961,6	
Sinistros de Retrocessões	928.721,2	
Despesas com Sinistros — Seguros	99.893,8	
Despesas com Sinistros — Retrocessões	13.784,4	
Participação do I.R.B. nos Lucros das Retrocessões	259.776,2	
Despesas Industriais Diversas ...	801.553,7	
Despesas C/Ressarcimentos	1.334,5	18.909.808,4
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Diversas	3.269.278,0	3.269.278,0
DESPESAS DE INVERSÕES		
Diversas	303.462,0	303.462,0
DESPESAS DIVERSAS		
Fundo P/Depreciação de Móveis .	70.991,2	
Prejuizo C/a Realização de Valores Ativos	70.277,2	
Diversos	—	141.268,4
REVERSAO DE RESERVAS		
Ajustamento de Reservas de Retrocessões	166.127,2	166.127,2
RESERVAS		
Riscos não Expirados de Seguros .	2.711.438,6	
Riscos não Expirados de Retrocessões	843.278,2	
Sinistros a Liquidar de Seguros ..	904.411,0	
Sinistros a Liquidar de Retrocessões	810.800,2	
Contingência de Seguros	99.343,8	
Contingência de Retrocessões	60.193,8	5.429.465,6
EXCEDENTE DE 1952		
Fundo P/Integridade do Capital ..	44.539,2	
Fundo de Garantia de Retrocessões	44.539,2	
Dividendos, Bônus e Percentagens a Pagar	600.000,0	
Fundo de Reserva Suplementar ..	89.078,3	
Fundo de Capital	44.539,2	
Fundo de Bonificação	68.087,2	890.783,1
TOTAL		29.683.375,9

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO DO EXERCICIO DE 1951 ...	289.099,3	
Transferido de Reservas Estatutárias	284.083,9	573.183,2
RECEITAS INDUSTRIAIS		
Prêmios de Seguros	12.990.189,3	
Prêmios Recebidos Retrocessões .	3.009.682,3	
Prêmios Cancelados Resseguros no I.R.B.	1.405.578,3	
Comissões de Resseguros em Congêneres	1.734,4	
Comissões de Resseguros no I.R.B.	1.935.785,2	
Recuperação do Sinistro de Resseguro em Congêneres	3.026,2	
Recuperação de Sinistro de Resseguro no I.R.B.	3.614.931,1	
Salvados	39.784,5	
Ressarcimentos Recebidos	17.886,7	
Receitas Industriais Diversas	52.472,1	23.071.070,1
RECEITAS DE INVERSÕES		
Juros Bancários	103.047,6	
Juros de Titulos	147.006,0	
Juros de Empréstimos	27.642,9	
Juros S/Reservas Retidas	17.937,0	
Juros S/Operações Imobiliárias ..	89.893,7	
Dividendos	9.553,3	
Aluguéis de Imóveis	207.899,9	
Lucros em Operações Imobiliárias	335.344,6	938.325,0
RECEITAS DIVERSAS		
Diversas	414.691,0	414.691,0
REVERSAO DE RESERVAS		
Riscos não Expirados Seguros ...	2.130.215,1	
Riscos não Expirados Retrocessões	667.960,9	
Riscos não Expirados Resseguros Aceitos	1.023,3	
Sinistros a Liquidar — Seguros ..	1.194.543,0	
Sinistros a Liquidar — Retrocessões	648.266,7	
Ajustamento de Reservas de Retrocessões	44.097,6	4.686.106,8
TOTAL		29.683.375,9

Dr. Othon Lynch Bezerra de Mello Junior — Diretor-Presidente. — **Luiz Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Arthur Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Paulo Brito Bezerra de Mello** — Diretor. — **Luiz Carvalho Jorge** — Gerente. — **Haroldo Ribeiro Guerra** — C.R.C.-D.F. 10.978.

Parecer do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Riachuelo

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Riachuelo, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço e demais contas relativas ao exercício findo de 1952, e tendo encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral. — Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953. a) **Mario Passos** — **Dalmo Ramos de Azevedo Abreu** — **Fernando Bettamio.**

N.P. — Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar o balanço acima, autorizado para a edição de ontem.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
Dr. José Schermann
Participa a mudança de seu consultório, para à rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel.: 26-0470. Hora marcada.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS

ATENÇÃO
Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários. — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
RUA MEXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

Indeferido o recurso contra o pleito sindical

O ministro do Trabalho aprovou parecer do Departamento Nacional do Trabalho, rejeitando "in-limine" o recurso interpôsto contra a validade da eleição no Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, de Recife, Pernambuco, porque o recurso não encontrou amparo legal.

Nova diretoria do Brasil Kennel Club

Em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo, foi eleita a nova diretoria do Brasil Kennel Clube, assim constituída:

Presidente — Aguinaldo Pinheiro de Barros; vice-presidente — Antônio de Araújo Lima; secretário — Jorge Aboim Dias; tesoureiro — Antônio Gonçalves da Costa.

NOMEADOS PARA A CIS

O ministro do Trabalho assinou portarias, designando os srs. Paulo da Rocha Gomes e José Coelho Leal para as funções de membros da Comissão do Impôsto Sindical, na qualidade de especialistas em Direito Social, e em substituição aos srs. Mário Bolivar de Sá Freire e Joaquim Inojosa de Andrade, cujos mandatos terminaram.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 8, os seguintes desempregados: Jairo Germano Pires — Eudócia Vieira — Elizabeth Santos — Djalma dos Santos — Odete Alves Santos — Osvaldo Pereira Neves — Mário Pessoa de Lima — Antônio Marques Pereira — José da Cunha — Osvaldo J. Lourenço — Antônio Benedito de Sousa — Manuel Lopes — Jair da Silva e Giselda Romeiro Bersot.

Instalações sanitárias coletivas para as favelas

Tendo em vista o estado sanitario deficiente das favelas do Distrito Federal, o coronel Osvaldo Melquiades de Almeida, presidente da Comissão de Favelas, em expediente encaminhado ao prefeito Dulcídio Cardoso, solicitou providências junto ao secretário de Viação e Obras, no sentido de serem construidas instalações sanitárias coletivas completas, como fossas e instalação de água corrente, nas referidas favelas, devendo o serviço ser iniciado nas que circundam a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Cr$ 3.992.000,00 para um trecho rodoviário

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a creditar na conta «Tesouro Nacional — c/Plano Salte» Cr$ 3.992.000,00, para construção do trecho São José do Rio Prêto-Ponto Mendonça Lima, na rodovia São Paulo-Cuiabá.

Está filiada ao I. A. P. E. T. C. e não ao I. A. P. I.

O ministro do Trabalho proferiu despacho, determinando sejam transferidas, do I.A.P.I. para o I.A.P.E.T.C., as contribuições da emprêsa Genário Carvalho Damião, de Alagoinha, Bahia, cuja atividade é o fabrico de caixões funerários e transporte dos mesmos em carro funerário, devendo, assim, ser considerada filiada ao segundo dêsses Institutos.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Disturbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vicios, Esgotamentos, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

A COPIADORA
97, RUA DA QUITANDA, 97 - Tels.: 23-5232 - 23-5155
(A casa mais antiga no gênero)
Executa-se com presteza e perfeição quaisquer serviços ao mimeógrafo, à máquina heliográfica e cópias fotostáticas. Sigilo absoluto. — Preços módicos.
Apanha-se e entrega-se qualquer encomenda.

A EXPOSIÇÃO AVENIDA
só para homens

Bôas ofertas em roupas "Brumel"
PARA O VERÃO
nos melhores linhos nacionais ou estrangeiros!

Aproveite esta oportunidade... e faça uma bôa compra: uma Roupa "Brumel" d'A Exposição... bem elegante... em linho de superior qualidade... pelo preço que lhe convem!



ROUPA "BRUMEL" em puro linho irlandês tipo S-120 na côr clássica branca, jaquetão 6 botões.
De 1.950, por...... 1.750,
ou 175, mensais pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL" em puro linho, nas côres: branco, cinza e beige. Paletó com 3 botões.
De 1.100 por 980,
Compre agora e economise!

SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA: ESQ. SÃO JOSÉ

ROUPA "BRUMEL" em puro linho "Britanic" modêlo paletó 3 botões ou jaquetão com 6 botões, nas côres: branco, cinza e beige.
1.250,
ou 125, mensais pelo Crediário!

ROUPA "BRUMEL" em linho, paletó 3 botões, na côr beige claro e escuro e marron.
900,
ou 90, mensais pelo Crediário!

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO... PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

Agraciado com a Ordem do Mérito o sr. Antônio Larragoiti Jr.

Por decreto recente do sr. presidente da República, foi distinguido com a Ordem Nacional do Mérito o sr. Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior.

O sr. Larragoiti Júnior, que lidera o grupo de companhias Sul-América — Lar Brasileiro, há vários anos vem desenvolvendo atividade no campo da assistência social.

O agraciado, que se encontra presentemente na Europa, receberá oportunamente, em sesão presidida pêlo ministro Ataulfo de Paiva, a condecoração que lhe foi conferida pelo govêrno.

Transferido para o Rio o «Escritório da Mão de Obra»

Procedente de Genebra, chegou, domingo, a esta capital, o sr. Paul Silberer, que vem ocupar o cargo de diretor do «Escritório da Mão de Obra» da Repartição Internacional do Trabalho, no Brasil, destinado à assistência técnica aos países da América Latina. Sua vinda ao Brasil coincide com a transferência do referido escritório de São Paulo para o Rio.

Biblioteca do SAPS em Madureira

A direção do SAPS determinou a instalação de uma biblioteca anexa ao Pôsto de Madureira, e cujas obras já se encontram em fase de conclusão.

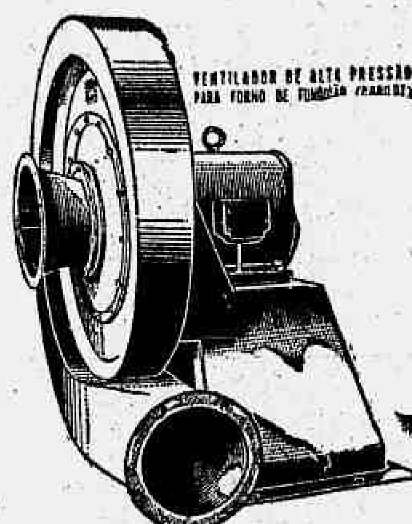
A biblioteca em aprêço, que deverá ser inaugurada no próximo mês, chamar-se-á Lima Barreto.

Quer participar dos debates

O comércio, por intermédio do sr. Alcibíades Antongini, secretário do Serdef, dirigiu-se ao prefeito ratificando sua pretensão de participar dos debates em tôrno da revisão dos contratos para a concessão de aparelhos telefônicos, que obedecerá a novos critérios determinados pela emprêsa concessionária.

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



• Turbo - compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

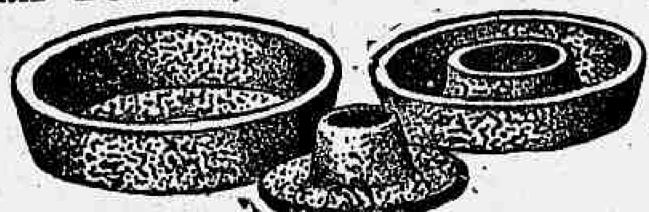
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

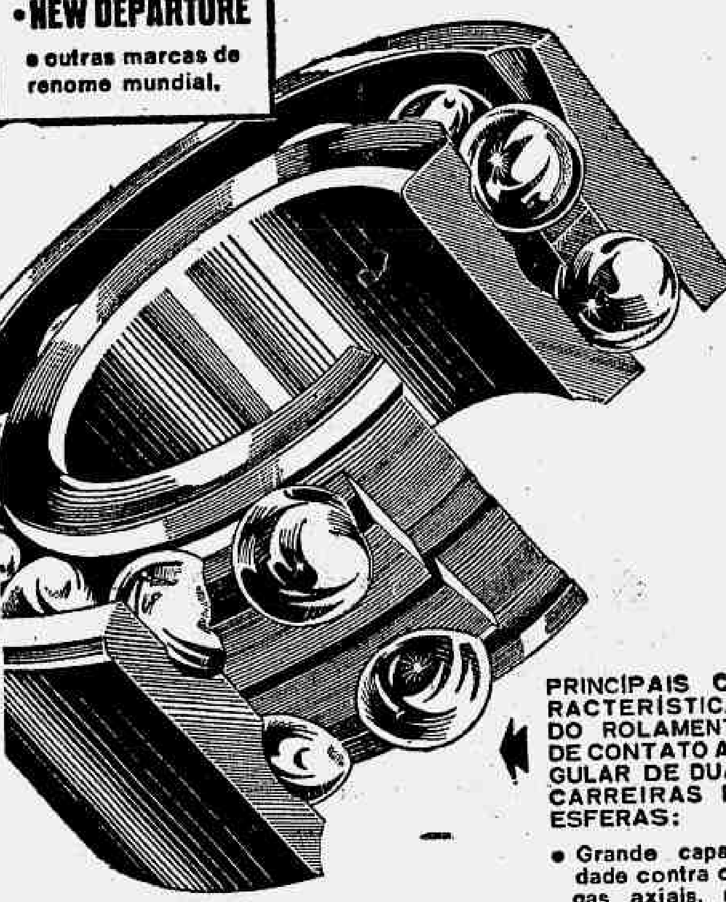
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

rolamentos

Temos a satisfação de comunicar que possuímos, em nosso estoque, uma grande variedade de rolamentos.

SKF • SRO • ROSSI
• NEW DEPARTURE
• outras marcas de renome mundial.

• das melhores marcas e procedências
• de todos os tipos para atender a qualquer sistema de transmissão
• com dimensões em milímetros e em polegadas



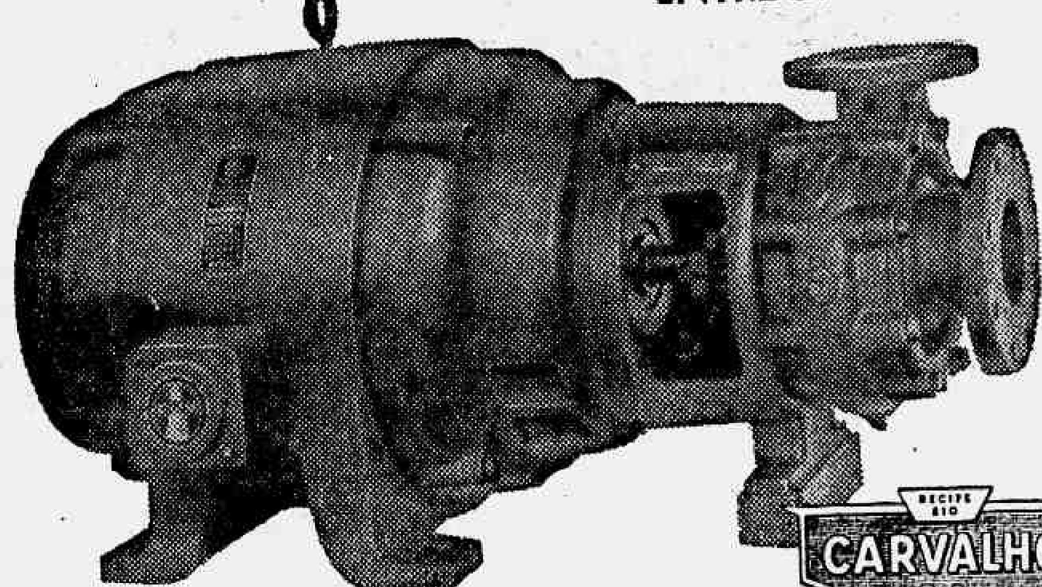
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ROLAMENTO DE CONTATO ANGULAR DE DUAS CARREIRAS DE ESFERAS:
• Grande capacidade contra cargas axiais, nos dois sentidos.
• Permite ser utilizado quando há falta de espaço para dois rolamentos do mesmo tipo e de uma só carreira de esferas.

SEÇÃO DE ROLAMENTOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

BOMBAS HIDRÁULICAS

para qualquer fim
de todos os tipos e tamanhos

Com motores elétricos Diesel ou à gasolina
ENTREGA IMEDIATA



CARVALHO S.A.

Organização Comercial • Importadora - Av. Rio Branco, 35/37 - Rio de Janeiro
Tel. 43-8329 - Caixa Postal 1115
RECIFE: Av. Guararapes, 154 - Caixa Postal 465

BOMBAS e CONJUNTOS BOMBA MOTOR

PARA TODOS OS FINS

BOMBA DUPLEX A VAPOR (BURRINHO)
BOMBA P/ IRRIGAÇÃO COM MOTOR A GASOLINA
BOMBA CENTRIFUGA INDUSTRIAL
BOMBA SUBMERSA
BOMBA DE ALTA PRESSÃO ACOPLADA COM MOTOR ELETRICO
BOMBA MOYNO TIPO FUSO PARA LIQUIDOS PASTOSOS
BOMBA DE ENGRENAGEM
GRUPO BOMBA MOTOR CONTRA INCÊNDIO

Hero
HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.

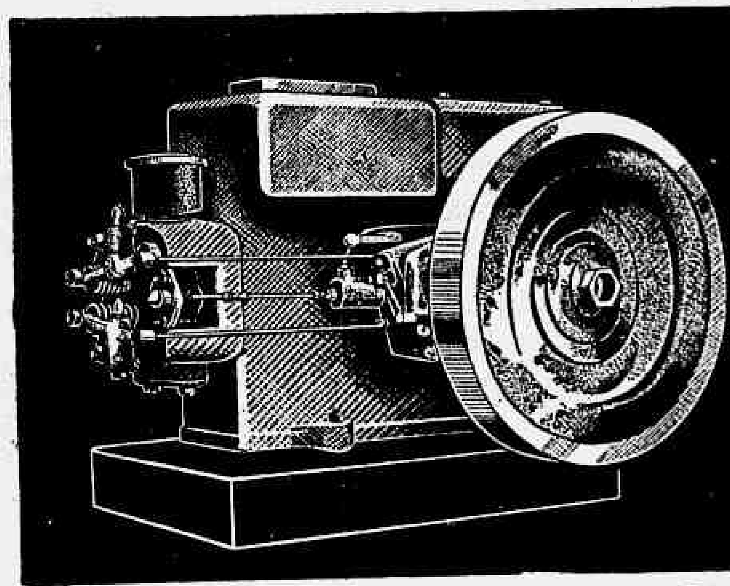
SÃO PAULO
FONE 35-8134
RUA FLORENCIO DE ABREU, 610

RIO DE JANEIRO
FONE 22-9779
RUA DO REZENDE, 63

ESCRITÓRIO • EXPOSIÇÃO • OFICINAS

FÔRÇA MOTRIZ com motores diesel Sendling para INDÚSTRIAS, SÍTIOS E FAZENDAS





MODELOS DE:

5 - 6 HP ... 1250 - 1500 RPM
8 - 10 HP ... 1000 - 1200 RPM
12 - 15 HP ... 1000 - 1200 RPM
18 - 20 HP ... 1400 - 1500 RPM

Para as indústrias ou propriedades rurais situadas em localidades ainda desprovidas de energia elétrica, os motores Diesel "Sendling" representam uma fôrça motriz permanente para acionamento de máquinas estacionárias agrícolas e indústriais.

Com grande rendimento de trabalho e economia de combustível, os motores Diesel "Sendling" apresentam a mais aperfeiçoada técnica de fabricação em motores de combustão interna, a 4 tempos sem compressor, com rotação regulável e cilindro horizontal.

Os motores Diesel "Sendling" são providos de sistema de injeção Bosch (legítimo) e lubrificação forçada para bomba de engrenagens — uma garantia de funcionamento perfeito e máximo rendimento do motor.

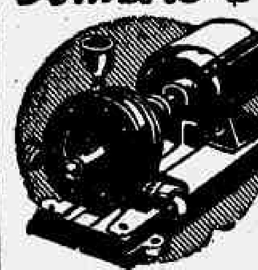
PARA ENTREGA IMEDIATA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRICOLA

Rua Evaristo da Veiga, 67 - Rio

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. TEL. 43-0633
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741.

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL, NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396.

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, Nº 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE U[illegible]NAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos [illegible]rcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel.: 22-1215

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

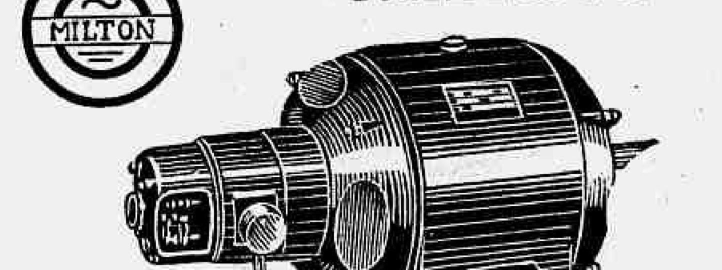
ESTOFADOR
Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos, atende-se a domicilio, favor telefonar para 29-8728 — Alcides

ESTOFADOS
Executa qualquer serviço do Ramo, capas para grupo, Capitone, Serviço de Capoteiro, etc. Recados pelo tel.: 29-9044 — Pedro Silva.

PIANO A PRAZO PLEYEL
Entrada 3.000 cruzeiros e o restante em 15 meses. Preço 14.000 cruzeiros. Urgente. Rua Senador Dantas n. 31, 2.º andar. Altos do Hotel Continental. Ver hoje.



DÍNAMOS E ALTERNADORES "MILTON"



Dínamos
Alternadores
Motores de corrente continua
Dínamos para carga de bateria
Dínamos para niquelação
Grupos Diesel Elétricos

A MAIOR LINHA DE GERADORES DE FABRICAÇÃO NACIONAL

MILTON & VARADY LTDA.
Rua Visc. de Inhomerin, 541 e 563 - Tel. 9-5695
Endereço Telegráfico: VADYRA - São Paulo

GRUPOS DIESEL-GERADORES ELETROGENOS À GASOLINA

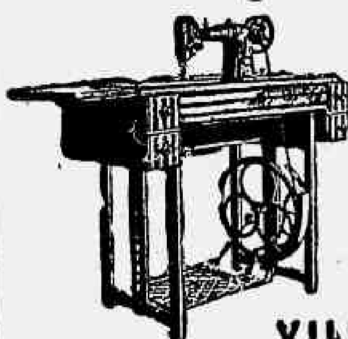
Fairbanks-Morse

De 400 Watt até 2000 KW
Para fornecimento, do estoque, ou para importação

CARVALHO S.A.
Carvalho S. A.

Organização Comercial e Importadora - Av. Rio Branco, 35/37 - Rio de Janeiro
Tel. 43-8329 - Caixa Postal 1115
Recife: Av. Guararapes, 154 - Caixa Postal 465

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

P F A F F

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1° AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Materiais para construções
TRAPICHE CLARO LTDA.
LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde Alegria ou ônibus: 25, 93 e 130

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS — ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO

Aprovado o Regimento Interno da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes

Decreto a respeito assinado pelo chefe do Govêrno — Providências para facilitar e intensificar o transbordo, descarga ou desembaraço de mercadorias transportadas

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regimento Interno da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, recentemente criada, com a finalidade de orientar e coordenar tôdas as atividades de transportes e serviços correlatos relacionados com os meios de comunicação por terra, mar e ar; opinar sôbre sugestões para reaparelhamento dos nossos portos a serviços marítimos, fluviais e lacustres, bem como ferroviários, rodoviários e aéreos e elaborar planos sôbre transportes, armazenamento, carga e descarga, serviços, fretes, taxas e tarifas, enfim, tudo o que se relacionar com o rápido escoamento da produção nacional, tendo em vista o seu interêsse econômico.

De acôrdo com o regulamento ora aprovado, a Comissão entender-se-á diretamente com as emprêsas transportadoras, no sentido de articular providências que visem a facilitação e a intensificação dos transportes seja no que diz respeito à maior rapidez, à maior capacidade de carregamento, no menor tempo de transbordo, descarga ou desembaraço das mercadorias transportadas, seja no que se refere à melhoria dos preços cobrados (pela revisão dos fretes, tarifas, taxas adicionais e outras parcelas influentes nos preços) sejam, enfim, no tocante a medidas de articulação, cooperação ou coordenação dos vários sistemas e meios de transportes.

São membros da Comissão o ministro da Viação, na qualidade de presidente; o presidente da COFAP, na qualidade de vice-presidente, e os representantes nomeados pelo presidente da República, do Estado Maior das Fôrças Armadas, ministro da Fazenda, Banco do Brasil, Comissão de Marinha Mercante, Comércio, Indústria, Lavoura, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Aeronáutica Civil, Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Contadoria Geral de Transportes, Departamento Nacional da Produção Animal e Departamento Nacional da Produção Vegetal.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s/ 503-4-5. Tel. 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL.: 22-9664.

REFRIGERADORES AMERICANOS


GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
CROSLEY
PHILCO
ENTREGA IMEDIATA
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
TELEVISÃO-ELETROLAS DE CLASSE
Vendas a prazo
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A Casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLÉIA, 105

FORNOS E ESTUFAS
Ferros elétricos industriais — Estufas para qualquer fim. Fôrnos para cerâmica, esmaltação, têmperas, prótesis, etc. Estufas para aquecer marmitas — Tel.: 29-8770. — S. LUCENA.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 6º — Tels.: 32-6589 e 28-5178.

FUNCIONÁRIOS
Companhias de Seguros
Companhias de Seguros precisam admitir funcionários com conhecimentos gerais do ramo Incêndio. Pode-se oferecer bons ordenados dependendo dos conhecimentos dos candidatos. Tratar na Avenida Graça Aranha, 226 — 3º andar — Sala 310 — com Dona Maria.

CHOVA OU FAÇA SOL...
AQÜELLA
é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQÜELLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 25 - 10 ANDAR — TEL. 43-2507

NEM A PRAZO NEM À VISTA
TUDO A PERDER DE VISTA...
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS
RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.
RÁDIOS Acapulco
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

GRANDE OPORTUNIDADE
para comprar barato artigos de 1ª. qualidade na
liquidação
azul

DO MAGAZIN SEGADAES

CONFECÇÕES

	De	Por
Tailleurs de linho s/m e m/m c/ vivo preto	850,00	685,00
Tailleurs de Tropical pura lã, preto, marinho e marron	780,00	657,00
Casacos 2/4, lã, vários modelos, lindas côres	480,00	298,00
Saias diversas, meio linho e tropical, côres classicas	220,00	155,00
Vestidos de fustão c/ vivo largo, decote moderno, várias côres	420,00	298,00
Calças American-Jean com pesponto e rebites, várias côres	130,00	98,00

BLUSAS

Blusas s/manga, cambraia, lindas côres		49,50
Blusas cambraia, gola larga, côres modernas	120,00	68,00
Blusas de seda Lingerie, m/manga e manga longa, várias côres	175,00	98,00
Blusas de Organdy Permanente, gola alta, em lindas côres	220,00	149,00

MALHAS

Cardigans de malha c/ sanfona e botões, várias côres.. Casacos de malha 2/4 ultra modernos	190,00	138,00
côres diversas	475,00	298,00
Maillots sortidos de tecido e malha de lã, várias côres	298,00	138,00
Maillots de Nylon Americano liso e franzido, lindas côres	580,00	395,00

GUARDA-CHUVAS

Guarda-chuvas em Rayon, diversos punhos (preto, marinho e marron)	110,00	68,50
Guarda-chuvas Rayon extra, c/ punhos prateados	195,00	149,00

CAMISAS

Linhol colarinho moderno	90,00	72,00
Tricoline Nova América de 1.ª	170,00	135,00
Finissima Marquisete, vários padrões	120,00	98,00

PIJAMAS

Popeline várias côres	95,00	79,00
Tricoline, confecção esmerada	240,00	178,00
Finissima cambraia	190,00	145,00

ROUPAS

Cambraia listada	1.280,00	995,00
Casemira Sal e Pimenta	1.100,00	898,00
Tropical Mohair	1.200,00	849,00
Linho Inglez	1.250,00	798,00

CALÇAS

American Jean, c/ pesponto e rebite	115,00	97,00
Puro Linho	280,00	198,00
Tropical pura lã	270,00	229,00
Gabardine filêtada	390,00	298,00
Cambraia verão	350,00	298,00

CUECAS

Linhol com fundo chato	22,00	18,50
Cambraia com fundo chato	32,00	25,00

GUARDA-CHUVAS

Rayon	160,00	138,00
Tecido Argentino	130,00	98,00

MEIAS

Soquetes fio de Escocia, várias côres	12,00	8,50
Soquetes tipo Derby	14,00	10,00
Soquetes côres vivas e classicas	16,00	12,00

LENÇOS

Cambraia para bôlso	6,00	3,00
Mousseline	9,00	6,50

GRAVATARIA

Gravatas padrões modernos	25,00	18,50
" tropical, várias côres	28,00	18,50
Porta-niqueis em couro solinho	25,00	16,50
Porta-notas em crocodilo	90,00	68,00
Porta-notas, couro liso	68,00	49,00
Porta-chaves em crocodillo	45,00	36,00
Jogos em crocodillo, c/ porta notas e porta-niqueis	120,00	95,00
Cintos couro vaqueta	30,00	22,00
" em crocodilo	50,00	39,00

ESPORTE

Shorts Shantung impermeável com suporte, côr beije	85,00	68,00
Blusão manga longa "Oxford", 5 côres	95,00	68,00
Blusão manga longa Rayon, várias côres	180,00	129,00
Jaquêtes c/ fecho, shantung impermeável. Côr beije, todos os tamanhos	320,00	239,00

SEU CRÉDITO VALE MAIS... NO
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAIANA, 23/25 — RUA SETE DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)
IA-695

INTERNATO

S. Internato e Externato. Admissão aos Colégios: Militar e Pedro II. Instituto de Educação, Normal, Carmela Dutra e Secundários da Prefeitura. — COLÉGIO PAN AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meier — Tel. 29-1155.

ESCOLA SUPERIOR DE ECONOMIA DOMÉSTICA

Acham-se abertas as inscrições aos exames vestibulares para o curso de professôras secundárias. Informações na Secretaria — Rua Haddock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5591.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA

APOSTILAS DE AULAS

NOTA: — Tôdas as seções do Curso C.O.S. são independentes e especializadas.

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS

DIA 16 DE MARÇO

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17.45 — 20 hs. / 20 — 23 hs. }

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇOES PARA MATRICULA: certifiacdo do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Cursos gratuitos para servidores públicos

A Associação dos Servidores Civis do Brasil dará início êste mês ao curso de preparação para os exames do Artigo 91 (ginasial) para maiores de 17 anos. Haverá uma turma pela manhã, das 7 às 10 e meia, e outra à noite das 5 e meia às 10 horas. O curso será gratuito para os servidores públicos e para parentes de servidores, desde que sejam sócios da A. S. C. B. No momento acham-se em funcionamento os cursos de preparação para os concursos de escriturário e escrevente dactilógrafo, e os de inglês, francês e alemão. A Associação abrirá qualquer curso de interêsse geral, desde que se apresentem pelo menos 40 candidatos ao mesmo.

Além dos cursos referidos, dará a A. S. C. B. início êste mês aos cursos de dança clássica, teoria musical e canto coral.

Informações podem ser obtidas na sede dos Cursos da A. S. C. B., na rua México n.º 148, 11.º andar, ou pelo telefone: 22-0007.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1º e 2º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados. — As matrículas estão abertas, existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

INSTITUTO NAZARÉ

LARANJEIRAS, 477
Tels.: 25-2895, 25-2902, 25-7586
Admissão - Primário
Jardim de Infância
O início das aulas será a 2 de março de 1953

Colégio Pedro II -- Internato

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Estão chamados para o exame médico, no dia 4 do corrente, às 8 horas, os candidatos seguintes, aprovados nos exames de admissão, à 1ª série do curso ginasial: Augusto Almaquio Barreto da Rocha Filho, Giovani Toscano da Silva, Eurico César Rodrigues da Costa, Heleno Sousa Soares, Heraclesson Pierassol dos Santos, Luís Carlos Lucchetti Gondim, Moacir Pinheiro Meneses, Valdir Campos da Silva, Dauri de Sousa Arruda, Joaquim Fontes Mota, Ademir Félix de Lima, Francisco Assis de Castro, Geraldo da Silva Francisco, Joaquim Fernandes Franches, Paulo Celso Machado Kelly, Edier de Sousa Soares, Fernando Marques de Sá, Mário de Araújo Fernandes, Edson Curvelo Vaz, Irani de Carvalho, Mauro Ferreira Vilaça, Antônio Carlos Pereira Rocha, Fernando de Sousa Gomes, Luís Fernando de Freitas Sanches, Rui Fernando de Oliveira, Jorge Martins dos Santos, Jorge Oliveira de Almeida, Marco Aurélio da Rocha Martins, Gérson Caminha da Silva, Humberto João Gonçalves Tavares, Jessé Costa de Vasconcelos, Hugo Danilo Tenan, Wilson de Freitas Chaves e João Batista Valegas do Nascimento.

Ficam convocados para o mesmo dia e hora, e para o mesmo fim, os candidatos que deixaram de atender à chamada anterior.

Os responsáveis pelos candidatos mencionados deverão comparecer à secretaria do internato, até o dia 7 do mês em curso, a fim de efetuarem as respectivas matrículas.

Conservatório de Música do Distrito Federal

CANDIDATOS CHAMADOS COM URGENCIA À SECRETARIA

Devem comparecer com urgência, à Secretaria do Conservatório, para tratar de assunto de seu interêsse, os seguintes candidatos: Silvia Maria Dias Bastos, Dilene de Oliveira Cardoso, Ligia Davi Costa, Cnéa Cimini Moreira, Célia Ferreira da Silva, Célia Zanghi, Fernando Hugo Magno de Araújo, Beatriz Alcina Lira de Andrade, Arlete Correia Vieira, Gilda Campelo dos Santos, Jaime da Costa Ferreira Lima, Marcos Costa Vieira, Diva Alves, Átila Temporal Júnior, Regina Teresa de Castro Méier, Dirce Correia, Lígia Alciona Lencastre de Lima, Geraldo Alexandre, Otávio do Nascimento Chagas, Betty Meierovic Etinger.

Chamadas para Concurso de Habilitação — Encontram-se afixados no quadro a isto destinado, na sede do Conservatório, av. Rio Branco 117, 5º and., as listas de chamada para os exames de Suficiência e Teoria Musical.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

CAMPANHA DA REDUÇÃO

Com a apresentação do projeto solicitando crédito especial pelo deputado José Romero, está vencida a primeira etapa de nossa campanha pela estabilidade das taxas em nossa Faculdade.

Desde quando os senadores Ismar de Góis, Melo Viana e Kerginaldo Cavalcanti comentaram a nota de nosso Diretório, expondo as razões do nosso protesto contra o aumento e apelando para o poder público e, especialmente, para a Câmara dos Deputados, a fim de que esta «remediasse a injustiça e corrigisse o mal», tem-se como certa a ida de diversos parlamentares à tribuna para tratar do caso.

Não terá sentido o uso da greve perante as nossas reivindicações. Tendo ecoado no Congresso a nossa campanha de protesto e com a promessa do reitor da Universidade Católica, devolvendo os 40% da majoração, caso seja recebida a verba, temos, agora, de nos dirigir sòmente aos parlamentares e ao presidente da República a fim de que não se oponham à cessão da verba para a Universidade a fim de que não se efetive a majoração das taxas.

Várias têm sido as demonstrações de solidariedade de nossos colegas de outras Universidades. Estimula-nos o apoio da imprensa e da opinião pública, ao lado dos que enfrentam grandes dificuldades para poderem estudar.

TELEGRAMAS — Os colegas devem continuar enviando telegramas à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, para autorização da verba de Cr$ 5.000.000,00.

CAMPANHA PELOS FLAGELADOS — Os colegas que quiserem colaborar nesta campanha, iniciada pela UNE, encontrarão em nossa Faculdade uma urna para recepção de donativos. — Luís Fernando Mendes de Almeida, secretário.

Colégio Militar

INSPEÇÃO DE SAÚDE PARA CANDIDATOS

Os candidatos faltosos e os transferidos de outros estabelecimentos que ainda não foram examinados de saúde, estão sendo chamados a comparecer ao Serviço de Saúde do Colégio Militar, no dia 3 de março a fim de serem inspecionados de saúde para matrícula.

ABERTURA DAS AULAS

As aulas do Curso de Preparação (CPCM) abrir-se-ão no dia 2 de março, às 7h30m, para os 1º e 2º anos; as do Curso de Admissão (C. Ad.), no dia 9 de março, às 13 horas; as do Curso Ginasial, no dia 16 de março, às 7h30m para as 2ª e 4ª séries; as do Curso Científico, no mesmo dia 16 de março, para tôdas as séries, às 7h30m.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Curso prático em 6 meses apenas professôres registrados e especializados. Foi iniciada mais uma turma. — Matrículas abertas.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno esta apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares

EXTERNATO AFONSO PENA

RUA URANOS, 767 E 773 — SOBRADO — RAMOS

ADMISSÃO — Instituto de Educação, Colegio Militar, Pedro II, Carmela Dutra e Ginásios Municipais.

NORMAL — Instituto de Educação e Carmela Dutra.

CIENTÍFICO — Colégio Militar e Pedro II.
GINASIAL (ART. 91).

Orientação pedagógica do capitão Cláudio José Ribeiro.

VESTIBULARES

Engenharia -- Medicina
Odontologia -- Farmácia

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR O

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512

1) RESPONSABILIDADE em preparar os seus alunos para com eficiência concorrerem aos exames vestibulares.
2) ESPECIALIZADO no preparo de candidatos aos vestibulares desde 1935, se acha atualizado e orientado nas exigências dos últimos exames das diferentes Faculdades. Os cursos especializados de medicina, odontologia e farmácia, funcionam inteiramente separados em aulas do curso de engenharia, no qual só serão aceitas mtrículas para os alunos que se destinam a Escola Politécnica.
3) EFICIÊNCIA comprovada pela relação nominal de seus alunos aprovados que preenchem mais de metade das vagas das faculdades conforme publicação anual no "Diário de Notícias".
4) DIDÁTICA, por contar com selecionados e eficientes professôres que principiam as turmas abordando os assuntos desde o início e de modo mais rudimentar possível, dispensando assim conhecimentos básicos.
5) TURNOS — manhã, tarde e noite, atendendo aos interêsses de todos, e em menor número possível de dias de aulas, porém rigorosamente dentro das necessidades.
6) MODICIDADE nas contribuições a fim de não sobrecarregar o custo do ensino já muito onerado e dispendioso com o material escolar.
7) APROVEITAMENTO máximo. Os alunos recebem gratuitamente a maioria das aulas em apostilas, economizando assim muito tempo que seria perdido em ditados ou cópias.
8) COMODIDADE, não só devido a sua ótima localização à rua México, 98 (atrás da Biblioteca Nacional e junto a A. B. I.) como pelas instalações próprias de todo o 5º pavimento, metade do 6º e salas no 7º, com amplas salas de aulas e laboratórios para trabalhos práticos individuais e intensivos.
9) RECREATIVO, projetando semanalmente antes do início das aulas, filmes científicos de interêsse imediato e complementar do programa, falados em português.
10) IDONEIDADE comprovada por seus ex-alunos que hoje perfazem 4.735 médicos, dentistas e farmacêuticos e 1.389 acadêmicos que espontâneamente o recomendam.
11) DISCIPLINA tanto do corpo docente nos horários, tempo e assiduidade das aulas, terminação dos programas, etc., como dos alunos que são mantidos rigorosamente dentro das normas acadêmicas.
12) COOPERAÇÃO com agrado e oportunidade para os srs. alunos se manifestarem e serem satisfatòriamente acatadas tôdas as medidas que possam concorrer para elevar ainda mais o nível do seu ensino.

Reservam-se vagas para a turma a iniciar em março.

«CURSO JUREMA»

PRIMARIO — ADMISSÃO — JARDIM DE INFANCIA e MATERNAL.

Matrículas abertas para ambos os sexos, agora com suas instalações ampliadas, mensalidades módicas para favorecer as mais modestas classes. Professôres do Instituto de Educação e Faculdade de Filosofia. Com a responsabilidade em preparar os candidatos aos concursos do Instituto de Educação, Colégios Militar e Pedro II.

Não perca tempo, garanta, desde já, a matrícula para seu filho. Turma de 20 alunos. Peça informações pelo Telefone: 28-7166.

Rua Jorge Rudge, 110, casas XI e XVII — São Francisco Xavier, 625. — Pertinho do Largo do Maracanã.

Curso Comercial Básico (equiparado Ginasial): Cr$ 150,00. — Técnico de Contabilidade (equiparado ao Clássico e Científico): Cr$ 200,00 — Aceitamos transferências do Ginásio. Matrículas para os excedentes do Pedro II e Escolas da Prefeitura, até 28 de fevereiro.

PRIMARIO E JARDIM DE INFANCIA

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO VILA ISABEL

Avenida 28 de Setembro, 277 — Tel.: 48-0529.

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS

APRENDA INGLÊS!

Cursos para principiantes, intermediários e adiantados
Primeiro trimestre: 9 de março - 29 de maio

CURSOS ESPECIALIZADOS

Conversação — Correspondência Comercial — Aulas para crianças — Inglês para médicos

MATRICULAS ABERTAS

(Flamengo) Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
(Centro) Rua México, 90 Tel. 22-6013
(Copacabana) Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 25-4189

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA E QUÍMICA

1 — Curso completo, dado com todo rigor, com todos os pontos de exame;
2 — Apostilas de aulas teóricas e de aulas práticas;
3 — Aulas práticas de Química e Física;
4 — Selecionado Corpo Docente com larga experiência no preparo de alunos para Engenharia;
5 — Cinema educativo;
6 — Seção independente e especializada.

A eficiência do Curso C. O. S. é demonstrada pela grande porcentagem de aprovação obtida todos os anos.
Os resultados dêste ano, serão oportunamente publicados.
Turmas: manhã, tarde e noite.

INÍCIO: dia 16 de março

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

ART. 91 ZONA SUL

Professôres especializados.
CURSO MORAES BARROS, na praia de Botafogo, 526 — RIO

VESTIBULAR DE ARQUITETURA

Resultado das provas de Desenho Artístico e Geometria Descritiva

CANDIDATOS INSCRITOS: 361
CANDIDATOS HABILITADOS: 137

Dos 137 habilitados, os 40 seguintes estudaram no INSTITUTO UNIVERSITÁRIO, que apresentou uma turma de 55 alunos

Nº	NOMES:	Figurado	Descritiva	SOMA
1	Rosa Tomasi Costa	7,5	10,0	17,5
2	Bernardo Tuny	7,0	9,0	16,0
3	Maria Aparecida Nóbrega	6,5	9,0	15,0
4	Pedro Augusto Vasques	8,5	7,0	15,5
5	Almir Sá	7,5	7,5	15,0
6	Maria Adilia	8,5	6,5	15,0
7	Paulo Hamilton Casé	8,5	6,0	14,5
8	José Albuquerque Milanez	7,0	7,5	14,5
9	Roberto Furtchbar	7,5	6,5	14,0
10	Almir Fernandes	4,5	9,5	14,0
11	Maria Amélia	7,0	6,5	13,5
12	Theodoro Joels	5,5	7,5	13,0
13	Sérgio Pinheiro	8,0	5,0	13,0
14	Humberto Batista	4,0	8,5	12,5
15	Aloísio Cerqueira	7,0	5,5	12,5
16	Vera Barroso	7,5	4,5	12,0
17	Dora Monteiro e Silva	4,5	7,0	11,5
18	Ney Vilar	4,5	7,0	11,5
19	Enzo Bastos Teles	5,0	6,5	11,5
20	Dilson Pereira	6,5	5,0	11,5
21	Armando Cavalcanti	7,0	4,5	11,5
22	Ulisses Serra	7,0	4,5	11,5
23	Elias Stern	4,0	7,0	11,0
24	Anita Wernick	5,0	6,0	11,0
25	Haydn Ivano	6,0	5,0	11,0
26	Bernardo José Figueiredo	6,5	4,5	11,0
27	Fábio Arantes Leal	7,5	3,5	11,0
28	Hélio Duda	8,0	3,0	11,0
29	Acy Gama	7,5	3,0	10,5
30	Leticia Magiano Pinto	7,0	3,0	10,0
31	Júlio Bogoricin	7,0	3,0	10,0
32	Carlos Fernando Silva	5,0	4,5	9,5
33	Alfredo Lemos	4,0	4,5	8,5
34	Paulo Borgeth Teixeira	5,5	3,0	8,5
35	Pedro Paulo Teixeira	5,0	3,5	8,5
36	Fernando Guedes	5,5	3,0	8,5
37	Carlos Augusto Camargo	5,0	3,0	8,0
38	Leon Chibar	5,0	3,0	8,0
39	Eithel Nogueira de Sá	3,0	4,5	7,5
40	João Curi	3,0	4,5	7,5

A PROVA DE GEOMETRIA DESCRITIVA reprovou 170 candidatos, aproximadamente 50% dos inscritos. Na referida prova obtivemos 80% de habilitações e os graus mais elevados, inclusive 10.

ORIENTAÇAO DOS PROFESSORES:
UBI BAVA e ANTÔNIO LEITÃO: — Desenho Artístico.
NORBERTINO BAHIENSE: — Geometria Descritiva.
MAURICIO HOUAISS: — Matemática.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

MENSALIDADE: Cr$ 300,00.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º AND. — TEL.: 52-4926

CURSO VIVEIROS

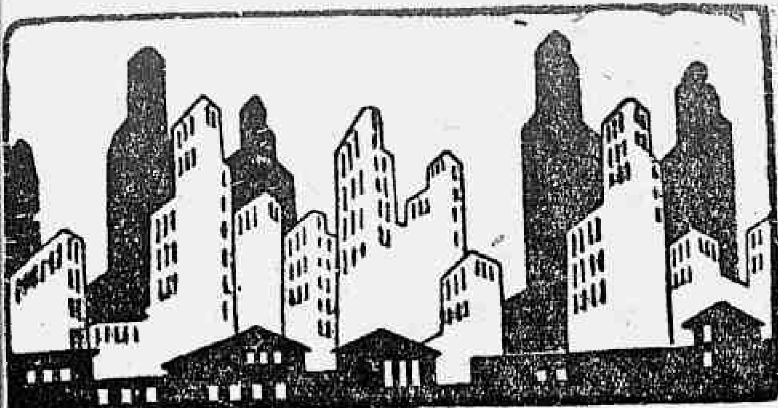
Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS
AV. 28 DE SETEMBRO, 156 — TELEFONE: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

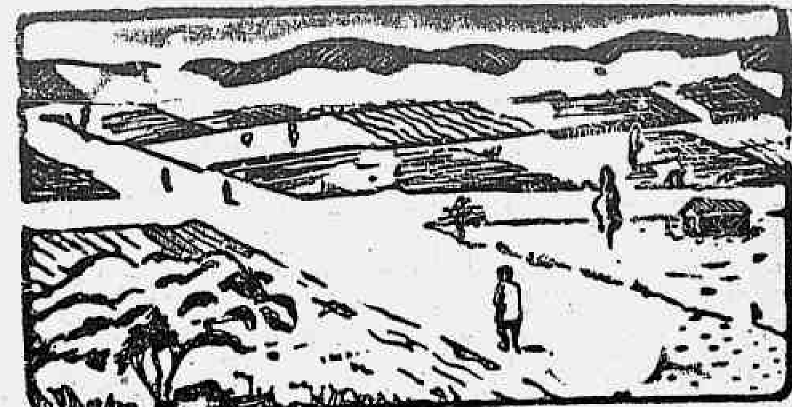
1) Paulo David Castro Lobo	8,4	21) Airton Leão Neves	6,4
2) Adilson Costa Xavier	8,2	22) Augusto Binari Wyatt	6,3
3) Manoel Victor S. R. Lima	7,9	23) Alexandre Nigro Magalhães	6,3
4) Carlos Eduardo Jansen	7,9	24) Luís Carlos Bonorino	6,3
5) Enzo Martins Peri	7,8	25) Amilcar Pinto da Silva	6,3
6) Horácio O. Soares Neto	7,6	26) Alexandre Tagore	6,0
7) Ivan Puzanovsky	7,6	27) Adilson de S. Gomes	5,9
8) Carlos Eduardo W. Mack	7,4	28) Antonio Anielo Trocoli	5,9
9) João Pedro A. Cardoso	7,4	29) José Maria F. C. Cunha	5,9
10) Vicente Paim Costa	7,3	30) Ivan Marcio Gitahy	5,6
11) Dinarte Francisco P. Andrade	7,3	31) Edson Machado	5,5
12) Roberto Alves Vidal	7,1	32) Fernando S. Magalhães	5,5
13) Paulo Cesar Lima Santos	7,1	33) Carlos José S. Menusier	5,5
14) Ronaldo Aurélio Costa	7,1	34) Jeová Alves Bruno	5,5
15) Roberto Santos Oliveira	6,9	35) Carlos Eduardo F. Veloso	5,4
16) Mário Luis M. Muzzi	6,7	36) Ubiratan Maués	5,4
17) Márcio Antonio Goulart	6,7	37) Carlos Alberto Morais	5,2
18) Sérgio Alberto Maia	6,6	38) Alvaro José T. Abreu	5,1
19) William Anthony Smith	6,6	39) Antonio Carlos G. Cunha	5,0
20) Carlos Luis Regazzi Filho	6,5	40) Joaquim Hugo C. Mendonça	5,0

ABERTURA DAS AULAS: 2 DE MARÇO DE 1953

MATRICULAS ABERTAS



Diario de Noticias imobiliário



Copacabana

COPACABANA — Edifício Madragôa — Vendo, pronto, apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências. Ver à rua Figueiredo Magalhães, 417, esquina de Maestro Francisco Braga. Bairro Peixoto, o apartamento 502, de frente com linda vista. Preço de Cr$ 450 000,00, com Cr$ 105.000,00 financiados. Plantas e informações: PAULO VALENTE — Av. ALTE BARROSO — 97 — 11º — 22-1388

COPACABANA — Edifício Miraflores — Frente para a rua Fernando Mendes, pôsto 2. Vendo, pronto, o apartamento 1 107, 11º andar, com vestíbulo, sala, 2 varandas, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha e dependências, Cr$ 550 000,00 com Cr$ ...... 200 000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Plantas e informações com PAULO VALENTE — Av. ALTE. BARROSO — 97 — 11º — 22-1388

COPACABANA — Vendemos na rua Domingos Ferreira, 15 — Confortável apto. de frente, em andar alto, com 3 quartos, 2 salas grandes, varanda, 2 banheiros sociais, dependências de empregadas, etc. Entregamos vazio. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ALUGA-SE — Confortável e bom apartamento 304 da Av. Copacabana, 1 246 com 5 quartos salas 3 banheiros sociais, dependências empregadas com móveis aluguel Cr$ 6 000,00, contrato depósito ou fiador. Chaves por favor no apartamento 204 — Tratar Largo da Carioca, 5 — sala 519 — Tel: 42-7125 e 25-2378

APARTAMENTO PARA CASAL — COPACABANA — Vendo com entrega imediata, tendo saleta, sala com varanda, quarto independente, cozinha, completa. Preço Cr$ .... 220 000,00, aceito financiamento de Institutos ou Caixas. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel: 22-3832

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos à Av. Prado Junior, 257 magnífico e confortável apartamento de frente, andar alto, com as seguintes peças: hall de entrada, grande sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Informações e venda. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. Rua da Assembléia, 11 - 12º and. - Tel.: (Departamento de Vendas) 42-4737.

COPACABANA — Vendo apartamentos novos de frente e fundos, 4º pavimento. R. Joaquim Nabuco, 189, junto à praia, pôsto 6, de sala, quarto, banheiro, e kit., água quente permanente — Preço de oportunidade de 245 a ... .. 265 0000,00 e 40 prestações desde Cr$ 2.485.000,00. Juros 10% a.a. Ver com o porteiro Mário e tratar com dr Antº Fernandes — A. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910

COPACABANA — Vendemos na Av. Atlântica, «Lido», amplos e confortáveis aptos. que estão sendo construídos por firma de grande projeção no mercado imobiliário, com apenas 15% de sinal, mais 15% em 30|8|53 e na entrega das chaves em 15|8|53 mais 10% e 60% em 40 títulos sem juros, vencíveis seguidamente 30 dias após o sinal, estando incluídos no preço tôdas as despesas para a transmissão em nome do comprador, construção de luxo. Plantas e detalhes em nosso escritório, Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Pôsto 6. — Em prédio recém-terminado à Av. Atlântica, 4066, esquina Av. Rainha Elizabeth, vendemos amplos apartamentos com frente para grande área interna bem iluminada e ventilada, constando de: living; varanda, corredor, quarto separado e com armário; banheiro; ampla copa-cozinha completa; 2 áreas de serviço; banheiro e quarto para empregada com armário embutido e garagem em condomínio. — Cr$ 417.000,00 com 60% financiados a longo prazo. — Visitas no local diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9527-9304

COPACABANA — Vendo o magnífico e luxuoso apartamento 605 do Ed. Timbiras, na R. Siqueira Campos, 33 (Praça Serzedelo Correia), junto à praia, com grande sala, 2 amplos quartos, garagem e dependências. Todo pintado a óleo e reunindo os requisitos do mais fino gôsto. Banheiro de alabastro, com cortinas e tapetes, tudo denotando luxo e confôrto. Preço de ocasião. Cr$ .... 750 000,00, sendo 350 financiados em 60 prestações a juros de 10% a a. — Ver e tratar no local com o proprietário ou com o dr. Antº Fernandes — R Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Vendo apartamento 901 Ed. Longchamp R Barata Ribeiro, 62-64, de frente, lado da sombra, 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, garagem e dependências. Construção adiantada e de fino acabamento. Preço de incorporação Cr$ 750.000,00. Com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com dr Antº Fernandes R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 42-2235 — 32-7959 — 28-0910

COPACABANA — APARTAMENTOS PARA RENDA — à rua Santa Clara, 313 — Edifício em construção adiantada e de fino acabamento, para entrega em novembro vindouro, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, compostos cada um de: vestíbulo, grande sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha com azulejos brancos e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços a partir de Cr$ 380 000,00 com financiamento em 15 anos, Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e detalhes — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A — Rua da Assembléia, 11 12º andar — Tel.: (Departamento de Vendas) 42-4737.

COPACABANA — Pôsto 6. — No trecho sem bondes da Av. Copacabana, vendemos para entrega imediata, apartamento ainda não habitado, em 12º andar, constando do: amplo living; 2 quartos; banheiro; ampla cozinha; dependências completas e garagem em condomínio. Tôdas as peças de frente. — Cr$ 667.000,00, com 50% financiados — Visitas no local à Av. Copacabana 1331-5 diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA—POR—TIJUCA — Vendo ou troco apartamento 306 do Ed. Vista Alegre, rua Santa Clara, 313, construção adiantada e de fino acabamento, entrega em julho próximo, constando de grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, ambos com armários embutidos, banheiro social em côr e pintado a óleo, cozinha — azulejada e pintada a óleo, quarto 3x1,50 e banheiro emp. Preço de incorporação 380, sendo 150 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa ou apartamento na Tijuca entre as Praças Saenz Pena, Bandeira e Maracanã. Tratar com o prof. dr Antº Fernandes R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 42-2235 — 32-7959 e 280910

COPACABANA — Edifício Bronx — Rua Júlio de Castilhos, esquina com Raul Pompéia — Vendo o apartamento 703, por cr$ 225.000,00. con. Cr$ 100.000,00 financiados. Sala e quarto conjugados. Final de construção. Tratar com PAULO VALENTE — Av. ALTE BARROSO — 97 — 11º — salas 1.110-1 — Fone — 22-1388

COPACABANA — Edifício Leviathan, à rua Paula Freitas, 32, vendo apartamento novo, em 1ª habitação, de frente, com 1 quarto, sala, banheiro, kitchnette e lugar para geladeira. Preço Cr$ ... 120 000,00 de entrada ou menos e o restante financiado Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel: 43-8604

COPACABANA — Vende-se um apartamento sito à Av. N. S de Copacabana, esquina de Fernando Mendes, com 2 quartos, duas varandas, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 570.000,00, tendo um financiamento de Cr$ .... 234.000,00 em 18 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel: 52-9089

COPACABANA — Vende-se de frente para a Av. Atlântica, ótimo apartamento de 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, copa cozinha e dependências de empregada. O apartamento está pronto e a entrega será imediata. Preço Cr$ 1.200 000,00. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel: 52-9089

COPACABANA — Alugo magnífico apartamento 803, rua Duvivier, 37 esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, j. de inverno, dependências. Aluguel: Cr$ 7 000,00. Tratar à R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — sala 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Grande oportunidade — Vendo os magníficos apartamentos do Ed. Brazópolis, construção adiantada e de fino acabamento, entrega impreterivelmente em agôsto próximo. Constando de 2 salas, 3 quartos, garagem e dependências Preço de incorporação, desde Cr$ 580 000,00 com 58.000,00 de sinal, 58 000,00 na escritura, 87.000,00 na entrega das chaves e 65% financiados em 72 prestações Rua Pompeu Loureiro n. 9, próximo da Praia — Pôsto 4. Tratar com dr. Antº Fernandês — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910

COPACABANA — Vendemos grande apartamento de esquina, de 3 quartos e sala; banheiro de 4m,20 x 2,00; cozinha; área; dependências para empregados e garagem em condomínio. — Tôdas as peças sociais de frente — Cr$ 900.000,00 com 50% financiados longo prazo. — Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas no local à Av. Copacabana, 1331-5 esquina Av. Rainha Elizabeth — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — EDIFICIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Barata Ribeiro nº 673 e 677 — Vendemos 2 magníficos apartamentos amplos e luxuosos, em Edifício de 2 apartamentos por andar e ambos de frente, de finíssimo acabamento, composto cada um de: vestíbulo, jardim de inverno, grande living, sala de jantar, 4 grandes dormitórios, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregadas, dependências completas e garagé. Dois apartamentos menores, ambos de frente em andar baixo com o mesmo acabamento de luxo. Financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos, Tabela Price, facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações, PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 12º andar - Tel.: (Departamento de Vendas) 42-4737.

COPACABANA — Vendemos em incorporação à rua Francisco Sá, 108, apartamento de luxo em prédio de 2 por andar, ambos de frente, constando de: amplo living; entrada com chapelaria; 3 quartos; arms. embutidos; banheiro em côr; ampla copa-cozinha com armários; área de serviço com tanque revestido de azulejos; quarto e banheiro para empregadas. — Acabamento de luxo; pintura à óleo e esmalte; portas trabalhadas; sancas e florões. — Cr$ 650.000,00 com financiamento e facilidade do restante durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

APARTAMENTO — Novo e vazio — Copacabana — Vende-se à rua Rodolfo Dantas, próximo à praia, tendo 3 quartos, sala, saleta, cozinha, área com tanque, quarto e W. C de empregada e garagem, aceitamos Cr$ 300.000,00 ou menos e o saldo a prazo Tratar Av. Rio Branco, 117 — «Edif. Jornal do Comércio» — 4º andar — sala 420 e 21 — Fone: 52-3840 — H. SILVA

COPACABANA — Tunel Novo — Renda — Particular vende urgente, excepcional ocasião, 3 apartamentos de 1 sala, 1 quarto, kitch. e banheiro completo, para entrega em 90 dias, está em fase de pintura, sito em Ed. de 4 apartamentos por andar, sôbre pilotis, andares altos Ponto privilegiado. Ver à rua General Góis Monteiro, 176 — Ed. Pasmado Preço global Cr$ 520.000,00, sendo parte facilitada. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º andar — sala 1509-10

COPACABANA — APARTAMENTOS — à rua Figueiredo Magalhães, 134 construção sôbre pilotis, já iniciadas, de fino acabamento, para entrega em 18 meses improrrogáveis. Vendemos os últimos e confortáveis apartamentos ainda disponíveis, compostos cada um de: duas espaçosas salas, 3 bons quartos, banheiro social com box, louça vitrificada, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Garage. Preços a partir de Cr$ 560.000,00 com 10% de sinal, financiamento, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e detalhes — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 - 12º and. - Tel.: (Departamento de Vendas) 42-4737.

Confortáveis e convenientes



TIPO A

Grande Living

Cozinha espaçosa

Circulação

Ótimo quarto

Banheiro completo

Quarto e Banheiro de empregada

Boa área de serviço

os apartamentos do

EDIFICIO VIRGINIA

HUMAITÁ, 56 — BOTAFOGO

TIPO B

Lindo Living (com tres grandes janelas)

Majestosa Sala

Circulação

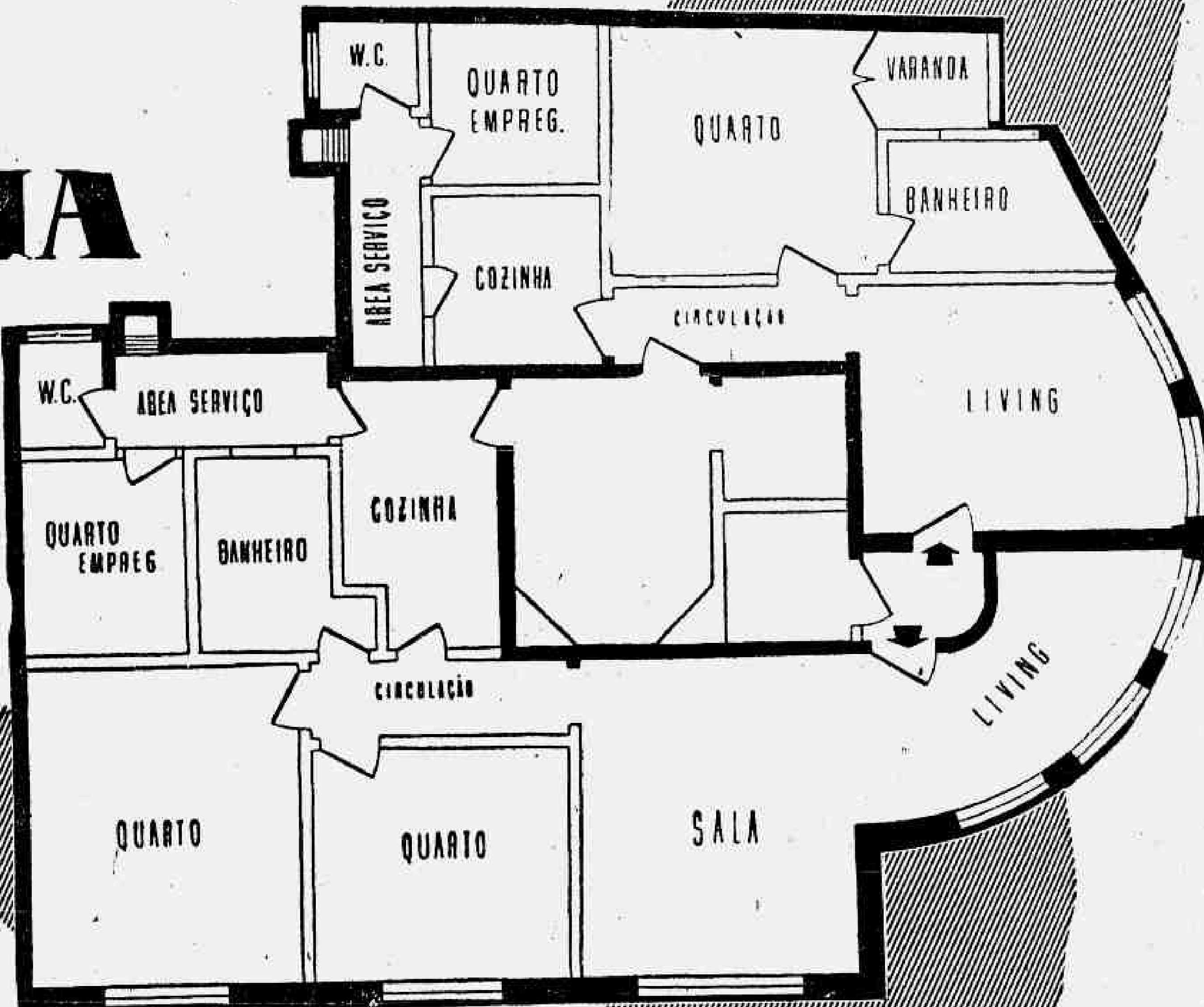
Cozinha - ligada diretamente com o hall e área de serviço

Dois amplos quartos

Banheiro moderno e completo

Quarto e dependência de empregada

Ótima área de serviço



2 APARTAMENTOS POR ANDAR.

EDIFÍCIO COM 2 ELEVADORES.

HALL SOCIAL E DE SERVIÇO, INDEPENDENTES.

IMPORTANTE: TÔDAS AS PEÇAS SOCIAIS SÃO DE FRENTE.

RESERVE AGORA, UM DESTES CONFORTÁVEIS E CONVENIENTES APARTAMENTOS

Confortáveis... exatamente como o Snr. procurava, eis os apartamentos do Edifício Virginia... aprecie nas plantas ao lado, como tôdas as suas peças são espaçosas... bem distribuidas, para atender ao seu confôrto...

Convenientes... situado na Rua Humaitá, 56 — em Botafogo — o Edifício Virginia, oferece todas as facilidades de condução. Está a um passo das Ruas S. Clemente e Voluntários da Pátria... Com tôdas estas vantagens e por suas características de construção e ótimo acabamento, estes apartamentos são de fato confortáveis, convenientes... VALEM, REALMENTE, SEUS PREÇOS!

PREÇOS:

TIPO A: Cr$ 310.000,00 — TIPO B: Cr$ 450.000,00

CONDIÇÕES VANTAJOSISSIMAS:

SINAL 10% — FINANCIAMENTO 40%

O RESTANTE FACILITADO, DURANTE A CONSTRUÇAO

CONSTRUÇÃO DE:

P. MESQUITA BARROS

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

INFORMAÇÕES E VENDAS.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 — SALAS 701/3 Tels. 42 9527 e 42-9304

COPACABANA — Por preço excepcional vendemos 2 magníficos apartamentos à rua Joaquim Nabuco, em prédio recém-terminado, entrega imediata, constando de quarto, sala, banheiro e kitch. — Cr$ 200.000,00 e Cr$ 240.000,00. 50% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Tels: 42-9304-9527

APARTAMENTO VAZIO — 1 sala — 2 quartos — banheiro — cozinha — quarto com banheiro de empregada — área com tanque. Cr$ 180.000,00 de entrada e o restante Cr$ 320.000,00 financiados em 13 anos T. P. (prestação mensal Cr$ 3.870,00). Ver hoje à R. Constante Ramos n. 136 — apartamento 903 de 10 às 12 e de 14 às 18 e tratar com LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, n. 155 — Sala 212 — Tel: 22-4854

Ipanema

IPANEMA — Em prédio de esquina, à rua Visconde de Pirajá, vendo construção adiantada, apartamento de sala e quarto conjugados, amplos, banheiro completo, cozinha com fogão — de 2 bocas. Cr$ 185.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento. Plantas e informações: PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO — 97 — 11º — 22-1388 — Tenho outro de sala e quarto separados, por Cr$ 295.000,00

Leblon

APARTAMENTOS — Final de construção — Leblon — Vendo com entrada de 45.000,00, tendo sala, 1 sala, 1 quarto independente, cozinha, com fogão de 4 bocas, área de serviço, W. C. com chuveiro de empregada. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos financiamento dos Institutos ou Caixas. Ver e tratar à rua Carlos Góis, 136, diàriamente com GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar, sala 1.111 — Tel: 22-3832

APARTAMENTOS FINAL DE CONSTRUÇÃO — LEBLON — Vendo com 2 quartos, sala, banheiro, com box, quarto de empregada e garagem. Entrada de Cr$ 100.000,00, na escritura. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos financiamentos das Caixas e Institutos. Ver e tratar à R. Carlos Góis, 140 ou Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel: 22-3832

LEBLON — Vende-se no Edifício Vernon, rua General Urquiza, 232 apartamento 201, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha, varanda, área com tanque e garagem. Pronto para ser habitado. Tratar com o porteiro do edifício

LEBLON — Apartamento para ser entregue vazio, de frente, vende-se na rua Rainha Guilhermina n. 81, com 2 quartos, 2 salas, ampla cozinha, banheiro, dependência de empregada e boa área, facilitamos parte a combinar. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LEBLON — Em belíssimo conjunto residencial em final de construção com frentes para as ruas General Venâncio Flores, 100 e General Urquiza, 43, no quarteirão da praia, vendemos magníficos apartamentos com 2 salas; 3 quartos; sala armários embutidos; jardim de inverno; varanda; banheiros em côr; copa cozinha com armários de aço e exaustor; área de serviço; quarto e banheiro para empregados e garage. — Acabamento de luxo: pinturas à óleo; água quente em tôdas as peças de serviço. — Construção sôbre pilotis com belos jardins, play-ground e recreios cobertos, dotado de todo o confôrto moderno. Elevadores Otis, incineradores de lixo, amplas reservas de água, depósitos para malas e guarda-louças — Cr$ 800.000,00 — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 950.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

Botafogo

BOTAFOGO — Cr$150.000,00 — Sinal de Cr$ 15.000,00, 90 dias Cr$ 15.000,00, na cobertura e Cr$ 15.000,00, na entrega Cr$ 15.000,00, 20 meses Cr$ 2.000,00, juros — durante a construção, Cr$ 2.000,00, restante financiados, vendo apartamentos à rua SÃO CLEMENTE, 105, todos de frente, com — sala — dormitório — armário embutido e kitchenette. Ótimos para renda, consultórios, etc. Plantas e informações com PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO — 97 — 11º — 22-1388 — Construção iniciada

BOTAFOGO — ENTRADA DE Cr$ 80.000,00 — Vendo ótimo apartamento de frente tendo sala com varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada etc. Preço Cr$ 380.000,00. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Pronto para habitar em 10 meses. Plantas e condições com GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel: 22-3832

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo à rua Real Grandeza, 100, em final de construção apartamento térreo de fundos com ótimo quintal, amplo quarto, entrada, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo 40 mil cruzeiros de entrada e 10 prestações de 3 mil cruzeiros e o restante financiados em 5 anos. Ver no local — Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel: 52-6414 e 22-5376

BOTAFOGO — Vende-se no Ed. Topázio, à Praia do Botafogo, esplêndido apartamento de luxo, andar alto, com 2 salões, 3 quartos, varandas, copa, etc. Entrega em 6 meses. 50% financiados 5 anos. Tab. Price. Visitas, condições, preço, etc. diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º andar — salas 1509-10

BOTAFOGO — Vende-se residência centro de terreno, 3 pavimentos, à rua Goethe, n. 54. Visitas, condições, preço, diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10 com o Dr. Júlio

BOTAFOGO — Vendemos casas antigas em terreno de 21,17 x 34,40 ou 15,50, x 24,50, preços de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo à rua Real Grandeza, 100, os últimos apartamentos de frente, com entrada, varanda, amplo quarto, banheiro completo, e kitchenet. Preço Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 financiados e Cr$ 50.000,00 de sinal e Cr$ 40.000,00 facilitados em 10 prestações de Cr$ 4.000,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Jiquiti à Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — 312 — Tels: 52-8614 e 32-5376

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos na rua Conde Baependi 2 apartamentos nos 4º e 8º pavimentos, 3 quartos, sala, saleta, pequena varanda, banheiro completo, cozinha, dependência de empregada e garage. Preços: Cr$ 500.000,00 à vista ou Cr$ 550.000,00 facilitados. Detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, para entrega imediata, próximo à praia, com tôdas as peças amplas, claras e ventiladas, composto de sala, 2 quartos e demais dependências. Entrada a combinar e o restante em prestações de 3.500 cruzeiros mensais. Informações com o sr. Itu, à rua Ferreira Viana, 35

FLAMENGO — APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Em Edifício de fino acabamento à rua Marquês de Abrantes, 148. Vendemos os últimos apartamentos, andares altos, compostos cada um de: sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas. Garage. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia nº 11 - 12º and. - Tel.: (Departamento de Vendas) ... 42-4737.

FLAMENGO — INCORPORAÇÃO PARTICULAR — Particular transfere quota de terreno correspondente ao apartamento, 202, todo de frente com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social e dependências, com área de construção de 133,00 mts2. Construção por administração por firma idônea. Preço provável da construção Cr$ 500.000,00. Pagamento do terreno à vista, e da construção em prestações mensais de Cr$ 11.000,00. Negócio livre e desembaraçado. Plantas e demais informações à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção de 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIÁRIA OLIVEIRA LOPES LTDA. - Largo da Carioca, 5 - 8º and. - S. 804 - Tel.: 42-6487.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — TERRENO — 35 x 70 — plano — Magnífica situação — Aceito oferta para êste magnífico terreno, a poucos metros da rua Pinheiro Machado, situado à rua das Laranjeiras, 143. Tratar com PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO — 97 — 11º

Glória

GLÓRIA — A rua Benjamim Constant, 58, vendemos apartamentos de: entrada; sala; varanda envidraçada; quarto separado; banheiro e cozinha. Ótimo prédio sôbre pilotis construído em grande terreno, com jardins, playground e recreio coberto. — Entrega em 10 meses. — Cr$ 270.000,00 com 50% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — Sala 703 — Tels: 42-9304-9527

GLÓRIA — Em belíssimo prédio sôbre pilotis, com jardins, playground; recreio coberto, à rua Benjamin Constant, vendemos apartamentos com sala; 3 quartos ou 2 salas e 2 quartos; jardim de inverno; varanda; copa cozinha; quarto e banheiro para empregados e área com tanque. — Acabamento de 1ª, construção adiantada — Entrega em poucos meses. — Cr$ 535.000,00 com 50% financiados e facilidade do restante. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos na rua Santa Cristina, 144 confortável casa, com 3 salas, 4 quartos, living, sala, banheiro em côr, copa ampla, cozinha, dependência completa de empregadas, garage, boa área, lindo terraço com vista para o mar, instalações hidráulicas duplas, depósito de água privativo de 4.000 litros, 16 metros de janelas com linda vista para a Baía de Guanabara, própria para pessoas de fino gôsto, facilitamos parte. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

SANTA ALEXANDRINA — Rio Comprido — Casa Vazia! Vendemos confortável residência de luxo, 2 pavimentos, tendo na parte superior: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e 2 varandas e no sub-solo: 3 quartos, salão, banheiro completo, dependências de empregadas, terreno todo arborizado, facilitamos 50% em 5 anos. Visitas a qualquer hora na rua Santa Alexandrina, 986 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638

SANTA TERESA — Vende-se confortável casa de 2 salas, 4 quartos, garage, demais dependências, quintal, à R. Cardeal Sebastião Leme n. 18. Preço Cr$ 900.000,00 sendo parte financiada. Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda. à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — G. 804 — das 10 às 12 das 14 às 18 horas. Tels.: 42-9558 e 32-6427

SANTA TERESA — Aluga-se confortável casa de 2 salas, 4 quartos, garage, demais dependências, quintal à R. Cardeal Sebastião Leme n. 18, Preço Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar na Imobiliária Santa Helena, à Av. Presidente Antônio Carlos, 201 — G. 804 — das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Tel: 42-9558

Centro

SALA MOBILIADA — Aluga-se uma de frente, lado da sombra, com telefone. Tratar na Avenida Rio Branco, n. 14 — 13º pavimento

ANDAR NO CENTRO — Aluga-se um andar amplo, novo, lado da sombra, próximo à Praça Mauá, com área de 140,00 m2, com sanitário e 2 elevadores. Tratar na Avenida Rio Branco, n. 14 — 13º andar

APTO. EM CONSTRUÇÃO — Vendemos no Edif. Itú, na R. 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso, 3º andar, de frente, quarto e sala conjugados, banheiro e kit., ótimo ponto para escritórios e consultórios médicos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APTO. NO CENTRO — Vendemos amplo e confortável, na rua Riachuelo, 414 — 4º andar de frente, 2 quartos, sala, varanda, cozinha, ampla copa, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e boa área com tanque, aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos. Informações na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Castelo — Vende-se à R. do México, 4º andar do Edifício Clívias. Defronte à Embaixada Americana, com vista para o mar, arejadíssimo grupo de 6 salas espaçosas, podendo ser transformadas em 7, ocupando mais 2 sanitários e 2 lavatórios, tendo direito a outro exterior, metade do espaço fronteiro aos elevadores e local para estacionamento de automóveis no pátio interno, 3 elevadores sendo 1 de carga. Informações com o porteiro do bloco n. 21. Preço Cr$ 1.200.000,00 com financiamento do Lar Brasileiro — Tratar diretamente com o proprietário Sr. Cruz à R. do Carmo, 38, 6º andar, sala 605 — Tel: 52-5366

CASTELO — No Ed. Portugal em construção adiantada, com frentes para as Avs. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para escritórios ou residência, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch à partir de Cr$ 296.000,00, Cr$ 8.880,00 de sinal, 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304-9527

APARTAMENTO — Vende-se vazio com 2 quartos, 1 sala, sendo um grande conjugado a sala, boa cozinha, banheiro completo, área grande de serviço; posse imediata. A rua do Riachuelo, 251 — 1º andar apartamento 102 chaves por favor no apartamento 301, perto da Estação Ferro da Tima, diretamente com o proprietário

São Cristóvão

OPORTUNIDADE em São Cristóvão — Apartamentos prontos com "habite-se". Vende-se no tradicional bairro de São Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamento de uma sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço de Cr$ 290.000,00 a ... 380.000,00 cruzeiros com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A., à Av. Nilo Peçanha, 12, 8º andar - Salas 813 e 821 - Tel.: 22-9894.

Tijuca

TIJUCA — Apartamento térreo, novo, aluga-se por Cr$ 4.500,00 cruzeiros mensais, é de n. 101, bloco de frente, da rua dos Araújos n. 11 junto à rua Conde de Bonfim, com sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Tem armários embutidos, no quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o vigia das obras ou com o servente do bloco e tratar com Lana. Tel: 27-6600

TIJUCA — Vendemos ótima residência de 3 quartos, 3 salas, dependências completas, garage, etc. em terreno 11 x 34 — 2 pavtos., está vazia, visitem a rua Guaxupé, 65. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Apto. em construção — Vendemos na rua Conde Bonfim, 422 — 5º andar, com frente para a rua Soriano de Sousa, sala, quarto, cozinha, banheiro, etc., grande facilidade de pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

TIJUCA — Vendemos na rua Pereira Barreto, confortável residência, com 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 pavimentos, entregamos vazia, facilitamos 50% em 5 ou 10 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se 2 lotes de terreno, próximo ao Corsário, um com 700m2 e outro com 546m2. 10% de entrada e o restante em 60 meses sem juros. Tratar pelo fone 52-2272 — Ribeiro

TIJUCA — Vende-se maravilhosa residência, em centro de terreno, de aproximadamente 400m2; própria para família de alto tratamento, localizada numa das melhores ruas do bairro. Tratar pelo fone 22-2272 — Ribeiro

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Mendes Tavares junto a esta e Praça 7 — Vendo 2 prédios vazios, juntos ou separados, com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e 2 quartos, cozinha, banheiro completo, garage, dependências de empregada. Preços Cr$ 360.000,00 e Cr$ 620.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar, sala 401 — Tel: 43-8604

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos para ser entregue vazia, casa tôda reformada, com 3 quartos, 2 salas e dependências, aceitamos Cr$ 180.000,00 de entrada ou menos e o saldo em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Subúrbio da Central

ATENÇÃO — SUB. DA CENTRAL — Terrenos — Vendemos na rua Ana Néri, 30 x 49 — Méier. Travessa Miracema, 16 x 23 — Rua Honório, 16,50 x 20 — Encantado, rua Cruz e Sousa, 20 x 40, de esquina — Piedade, rua Goiás, 20 x 31, rua Emílio de Meneses, 8 x 63 ou 16 x 63 — Cascadura, 10 x 38 — Cascadura, rua Piauí, 4 x 35 x 22, na rua da Pedreira, com duas frentes. Preços e detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A RUA DR. GARNIER — ROCHA — Vendemos casa para ser entregue vazia, 2 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. e mais um quarto nos fundos, aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada ou menos e o saldo em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

SAMPAIO — Vendem-se 2 prédios confortáveis em terreno de 530m2. Rua 2 de Maio, 554 — Tel: 29-5359

MEYER — Ótimo terreno plano comercial com 11x32, sito à R. São Gabriel, todo murado com casinha. Preço Cr$ 210.000,00. Facilito. Posse imediata. Visitas e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel: 43-8604

MEYER — Rua Lopes da Cruz, vendo 2 prédios, juntos ou separados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, gás. Preços: Cr$ 220.000,00 e Cr$ 230.000,00 com Cr$ 120.000,00 de entrada ou menos, para cada, e o restante financiado. Tratar com G. Silva, à Avenida Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel: 43-8604

APARTAMENTO em 1ª locação no Méier. Aluga-se. Tratar com Rodrigues. Rua Alvaro Alvim, 27 - 15º and. - Sala 7 - Tel.: 52-2773.

ORGANIZAÇÃO CASTELLO BRANCO VILLAÇA — RUA ARQUIAS CORDEIRO N. 306 — sala 9 — Meyer — Aceita áreas para lotear no Estado do Rio e Distrito Federal. Vende nos melhores pontos da terra fluminense terrenos de valorização imediata. Comunica aos seus fregueses e amigos que dispõe de alguns lotes em Teresópolis — Maricá — Lagomar — Campo Grande e Pedra de Guaratiba. Dentro em breve terá um grande loteamento na Taquara, convidando desde já aos seus amigos a uma visita em data próxima. Qualquer informação, será dada no nosso escritório, das 8 às 10 da manhã diàriamente

MEYER — Vende ótima casa, reformada em estado de nova, 3 quartos, 2 salas, e dependências, terreno 18x25, entrada para carro, R. Getúlio, 380, (rua calçada). Preço à vista 350 facilitado 380. Chaves no Café da esquina. Tratar com o Dr. Antônio Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

MEYER — Vendo urgente excelente apartamento n. 202, de frente, rua José Bonifácio n. 186, em construção, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, jardim de inverno e dependências. Preço excepcional Cr$ 130.000,00 à vista e 143 prestações de Cr$ 1.887,00, mensais, tabela Price — Juros de 9% a.a. incluído. Ver e tratar no local com o proprietário, ou com o Dr. Antônio Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — sala 102 — Tels: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910

ATENÇÃO — Todos os Santos — Junto à estação — Vendo ótimos lotes de terreno de vila. Ver à rua Domingos Freire, entre as ns. 122 e 126 (em frente ao n. 125) todos plano, aprovados e prontos para construção de casa. Local com água, luz, gás e esgoto. Preço Cr$ 60.000,00, em casa de Cr$ 30.000,00 de sinal e Cr$ 1.000,00 em juros. Tratar na Imobiliária Jiquiti, Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tel: 52-6414 e 22-5376

ATENÇÃO — ENG. DE DENTRO — Conjunto para renda — Vendemos, de construção recente, totalmente desocupado, composto de loja, com 8 portas, 2 aptos. e um confortável bungalow com entrada para automóvel. Preço: Cr$ 1.250.000,00 — Detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, e gás. Ver à rua Amália, 231, próximo da rua Padre Nóbrega, onde estão construindo o anexo Inst. Educação e Mercado Municipal. Fácil reconstrução. Todos os impostos pagos inclusive predial. Preço e condições com o proprietário dr. Antº Fernandes. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102 — Tels: 28-0910 — 42-2235 e 32-7959. Aceito, troca por sítio ou casa em beira de praia

PIEDADE — Av. Suburbana, n. 9.895, vendo lotes em Bairro residencial moderno, construções tôdas novas, calçamento, luz e água. Preço Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante a prazo. Tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º — sala 401 — Tel: 43-8604

CASCADURA — Rua Cerqueira Daltro — Vendo casa nova, tipo apartamento, com quarto, sala com 19m2, 2 grandes quartos, banheiro completo, box, cozinha, etc. Preço Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 110.000,00 de entrada ou menos e o restante financiado. Visitar e tratar com G. Silva à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — Sala 401 — Tel: 43-8604

A TRAVESSA JOÃO DE MATOS — CASCADURA — Junto da Av. Suburbana — Vendemos 3 casas, sendo uma de frente e duas de fundos, sendo a de frente de 2 quartos, 2 salas e as dos fundos de quarto, sala cada uma, entregamos uma vazia. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASCADURA — Casa vazia — Tôda reformada — Vendemos, com Cr$ 80.000,00 de entrada ou menos e o saldo em 13 anos, 2 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro quase completo, varanda nos fundos, e boa área, tôda taqueada. Visitem à rua Goiás, 1.448, casa 11. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASCADURA — Av. Suburbana — Ótima casa nova, de vila, entregue vazia, com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha à gás, boa área com quintal. Preço Cr$ 215.000,00. Facilito o pagamento. Visitas e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel: 43-8604

JACAREPAGUÁ — Vende-se um terreno de esquina 50x75, à estrada dos Três Rios, asfaltada, n. 440, com casa pequena, garage, quartos de empregados, pomar, preço Cr$ 750.000,00, facilita-se, as chaves com o sr. Ribeiro na mesma estrada n. 12-C, loja ou com o proprietário pelo tel: 27-4739

JACAREPAGUÁ — Vende-se ótimos lotes de terrenos de 19 x 40. Com água, luz e esgotos no local a partir de Cr$ 60.000,00 com entrada a combinar em prestações nas prox. da rua Pinto Teles. Tratar na mesma rua n. 1265, com o sr. Antônio Lins

JACAREPAGUÁ — SÍTIO — Vende-se sítio com 7:000,m2 distante 500 metros do bonde da Taquara, água e luz, modesta casa, todo plantado, árvores frutíferas, etc. Preço Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar pelo fone 22-2272 — Ribeiro

NOVA IGUAÇU — Bairro Redenção — Rua Gaicaba, 16 — Vila Operária — Vendo casa nova, vazia, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal e uma loja, separada. Terreno de 12x30, comércio e condução à porta. Ônibus Miguel Couto, Tinguá e Heliópolis. Preço Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 de entrada ou menos e o resto financiado. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel: 43-8604

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — APARTAMENTOS — Vendemos, no melhor ponto da rua das Missões, apartamentos de saleta, grande salão, dois ótimos quartos, banheiro completo, dependências completas de empregados, a partir de Cr$ 270.000,00. — Obras adiantadas. Grande financiamento e facilidade na parte não financiada, com um sinal de 10%. Tratar com a proprietária e incorporadora - IMOBILIÁRIA BRASIL CENTRAL LTDA., à rua Visconde de Inhauma, nº 134 — 10º andar — Salas 1.026 a 1.029.

ATENÇÃO — RAMOS — Vendemos magnífica residência para ser entregue vazia, em terreno de 6 x 45, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, rua calçada, próprio para ocasião. Visitem à rua Felisberto Freire, 193 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.



ATENÇÃO — RAMOS — Casa própria para renda, vendemos na rua Roberto Silva, 357, em terreno de esquina, de 11 x 43, tendo parte livre para mais construção, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e porão com 9 cômodos alugados por Cr$ 2.200,00 — a casa será entregue vazia — poderá render acima de Cr$ 2.500,00. Preço de ocasião, com facilidade de pagamento, com 50% em 3 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

VILA DA PENHA — Vendemos na Av. Oliveira Belo, 144 e 144 fundos, duas boas casas alugadas por Cr$ 1.900,00 mensais, terreno de 10 x 30. Preço: Cr$ 200.000,00, aceitamos ofertas. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3788 e 32-3638.

VILA DA PENHA — Vendemos na rua Frei Gaspar, 134, ótima residência, em terreno plano, de 7 x 48, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, etc. Entregamos vazia, preço: Cr$ 120.000,00, facilitamos parte. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

BRAZ DE PINA — Casa Vazia — Vendemos na rua Bento Cardoso, 466 tôda reformada com 4 quartos, 2 salas, cozinha, ultra gás, dispensa, 2 banheiros, jardim e quintal, facilitamos parte em 10 anos. Chaves no mesmo bairro à rua Iritula, 114, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638

Linha Auxiliar

ATENÇÃO — Vendo, vazio, luxuoso e novo prédio em centro de terreno, todo murado com jardim, garage, varanda, sala, 4 quartos, banheiro completo, box, copa, cozinha a gás, dependências empregados, etc. Preço Cr$ 380.000,00, facilitados. Visitem à rua Limeira, 98, quase esquina da rua Silva Vale. Próximo à estação de Tomás Coelho, Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º — sala 401 — Tel: 43-8604

Ilha do Governador

ATENÇÃO! Ilha do Governador, Freguesia. Vendo casa nova, à R. Pio Dutra, 41, casa III, a 2 minutos da Praia Guanabara. Vazia, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha a gás Esso, teto de laje, taqueada, jardim e varanda, cisterna, bomba elétrica, fartura d'água quente e fria, bom quintal, etc. Preço Cr$ 120.000,00 de entrada ou menos, e o restante financiado a longo prazo. Visitas e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — 4º andar — sala 401 — Tel: 43-8604

ILHA DO GOVERNADOR — Tuna, lindas casas de frente e vila, novas, vazias, entrega imediata, construídas para aluguel, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha a gás Esso, dependências de empregada, entrada de serviço, quintal, etc. Preços Cr$ 280.000,00 a Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante financiado, em 10 anos. Visitem hoje mesmo, à rua Eutíquio Soledade, ns. 78, 84 e 88, (saltar à Av. Paranapuã, 1576) Tratar com G. Silva, Av. Presidente Vargas, 435 — 4º — sala 401 — Tel: 43-8604



SEU CLIMA
- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 900 a 1100 metros

PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES
Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO

A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5230

Caso interêsse ao sr. pode-se remeter-nos:
NOME ....
TEL. ....
ENDEREÇO ....

Graça Couto & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar

VENDEM

EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171 — Fôro remido. Construção sôbre pilotis. Armários de aço «Brasão» e Exaustor «Contact» na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00. 50% financiados em 10 anos.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento à rua das Laranjeiras, 210 — Aptº 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento nº 201 de frente, compôsto de: vestíbulo, «living» 3 quartos, armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada, área com tanque. Pronto dentro de 30 dias.

RUA CORREIA DUTRA, 26|28

Apartamentos em construção compostos de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Apartamentos pequenos a partir de Cr$ 175.000,00.

RUA ARARIPE JÚNIOR, 17|21

Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e grande área.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 135

Apartamentos ns. 504 e 506 (laterais), compostos de: sala, quarto, cozinha e banheiro completo.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA

Prédio de 7 pavimentos, situado à rua da Alfândega, 47, próximo à avenida Rio Branco.

RUA SANTO CRISTO, 258, 260, 272 e 272 dir.

Terrenos na zona portuária, próprios para armazéns. Áreas de 900 à 2.800m2.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO «PORTIMÃO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto, sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO «LAGOS» — Ru Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.9.. — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões e sala de jardim de inverno, 3 quartos com varandas, mais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

Leilão Judicial -- Catumbi

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
TRAVESSA VISTA ALEGRE, 24

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 2 de março de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de José Joaquim Moreira Junior. Mais inf. tel.: 22-3111.

SANTA TERESA

Vendo à rua Miguel Resende n. 320 (Bonde Paula Matos) casas com varanda, sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e bom quintal, com sinais de Cr$ 25.000,00 e 35.000,00 e prestações a partir de Cr$ 1.982,00. Ver no local às quartas e sextas-feiras com o sr. Hélio, das 9h30m às 11h30m e tratar com MILTON ROCHA na Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel: 32-6768.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS — Vendo vários com muita facilidade no pagamento. Tenho um em situação vantajosa, pois, é o melhor terreno na rua Moravia, com licença e projeto aprovados e construção já iniciada; preço com prejuízo, 130 mil cruzeiros. Fica perto da praia e do Rio no local, a rua Moravia, 416 — Cocotá — todo o recurso. Ver a qualquer hora e dia. Informações — Tel: 32-4551 — Sr. ANDRADE.

DÊ AO SEU SONHO MÁXIMO...



...O *máximo* DE REALIDADE!



edifício

Dom Navarro

Rua Raul Pompeia esq. de Sá Ferreira (COPACABANA)

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE

- LUXUOSO PLAY-GROUND
- VESTÍBULO
- 2 SALAS
- LIVING
- JARDIM DE INVERNO
- 4 QUARTOS
- SALA DE ALMOÇO
- 2 BANHEIROS NOBRES
- COZINHA E COPA
- 2 QUARTOS DE EMPREGADAS E DEPEN.
- LAVANDERIA

★ CONSTRUÇÃO SÓLIDA
★ MAGNIFICA LOCALIZAÇÃO
★ APOSENTOS AMPLOS E AREJADOS
★ ACABAMENTO DE LUXO
★ PONTUALIDADE NA ENTREGA
★ SEGURANÇA IMUTAVEL NO PREÇO ESTABELECIDO

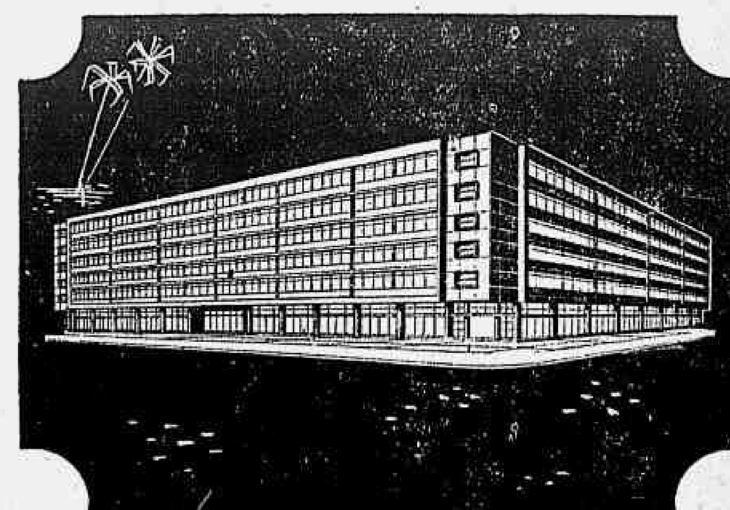
• • •

FACILIDADE DE PAGAMENTO

DEPARTAMENTO DE VENDAS } **52-3100** **32-9191**

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 18.º ANDAR (EM FRENTE A GALERIA CRUZEIRO)



NEGOCIO DE OCASIÃO

PARA RENDA

Dentro de poucos dias: ótimos apartamentos de frente, no Leblon, sala, 2 quartos, varanda envidraçada, armário embutido, quarto de empregada, por Cr$ 365.000,00. Apenas com Cr$ 10.950,00 de entrada e o resto... o Snr. tem 7 anos para pagar. Com sala e 3 quartos a partir de Cr$ 470.000,00. Todos de frente! Vale a pena esperar.

CONDOMÍNIO DYONISIO HEITOR — LEBLON

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 — SALAS 701/3 Tels. 42-9527 e 42-9304

RENDA

Compre por Cr$ 175.000,00 e alugue pelos preços correntes... Apartamentos de saleta, quarto, banheiro e kits.

Sinal: Cr$ 45.000,00.

Cr$ 25.000,00 na entrega das chaves e o restante em pagamentos mensais.

RUA CONDE DE BONFIM

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Soc. Predial VITÓRIA Ltda.

Rua da Quitanda, 3, sobreloja
Sala 201 — Tel.: 32-7536

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia)

BOTAFOGO

VENDO à rua São Clemente nº 124 as duas últimas casas de vila com 2 salas e três quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 320.000,00. Sinal Cr$ 110.000,00 e o restante financiado em 5 anos em prestações mensais de Cr$ 4.671,40. Ver no local a casa 15, das 14 às 17 horas. Tratar com o sr. Irio Silva na Imobiliária Lemos à Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 701 a 703 — Tel.: 42-9506.

Leilão Judicial - São Cristóvão

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA PEDRO PAIVA, 18

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. DR. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 6 de março de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado em terreno que mede 11,00 x 48,00 do Espólio de Maria dos Prazeres Chaves. Mais informações tel.: 22-3111.

SAÚDE

VENDO à rua Saldanha Marinho, 81 e 83 — "Morro do Pinto" — Prédio de frente com 3 moradias em terreno de 12 x 24 — Preço Cr$ 200.000,00 sendo Cr$ ...... 50.000,00 à vista e o restante a prazo. Tratar com IRIO SILVA na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — S. 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

NILÓPOLIS - ESQUINA 1.000 M2

R. O. BRAGA — A. Paris. 4 lotes juntos ou separados, com ou sem casa. Próprio para comércio. Casas ou apartamentos — Grande facilidade.

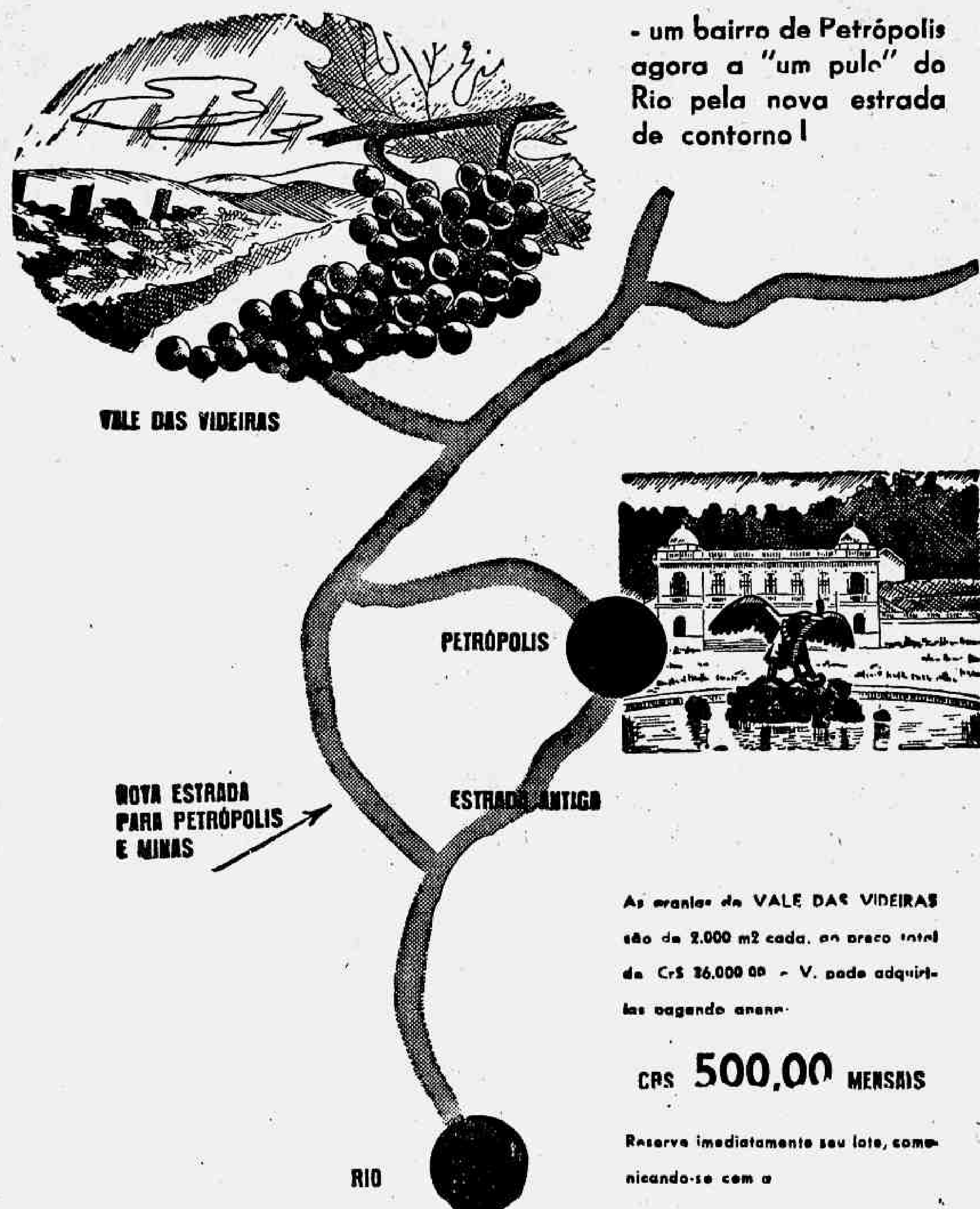
JACAREPAGUA' — Lotes 15 metros de frente — 515 m2. — Praça formada pela Av. Taquara e Rua A. Rocha (inicio) próprio para Bomba de Gasolina — Lojas — Padaria, etc. Facilitamos pagamento para construções de tijolo ou Betonit. — Tratar à Estrada Vicente de Carvalho, 52, apto. 201 — Vaz Lôbo — ônibus — lotações, na Candelária.

SAÚDE

VENDO à rua Marquês de Sapucai, 39 — prédio com loja e sobrado, em terreno de 6 x 68 mts. Preço Cr$ .... 600.000,00 — sendo parte financiada. — Ver no local e tratar com o sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — TEL.: 22-2483.

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!



As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 - V. pode adquirí-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

D. Pedro II — *Pelo Trem Elétrico* — *Candelária* — *Pelo Avenida Das Bandeiras*



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde **Cr$350,00**

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR PROCURE

"ESA" EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

"ESA" EDIFICADORA S. A.

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12° andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

BONSUCESSO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

Vendemos, junto à estação, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo com aquecedor a gás, ampla cozinha e boa área. Ver à Avenida Londres n° 28, das 9 às 11h30m, com o sr. Ferreira, e tratar à Av. Presidente Vargas n° 446 — 18° andar — Salas 1.802-A — Telefone: 23-2581. — Aceitam-se financiamentos por Caixas e Institutos.

TIJUCA

CASA VAZIA

Vendemos ótima casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregado, grande área, para entrega dentro de 15 dias. Sinal de Cr$ .... 130.000,00 e prestações mensais a combinar. Ver à rua Pereira de Siqueira n° 93, casa VI, e tratar à Av. Presidente Vargas n° 446 — 18° andar — Salas 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E I .CORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ --- Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas n° 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt n° 146. Preços: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

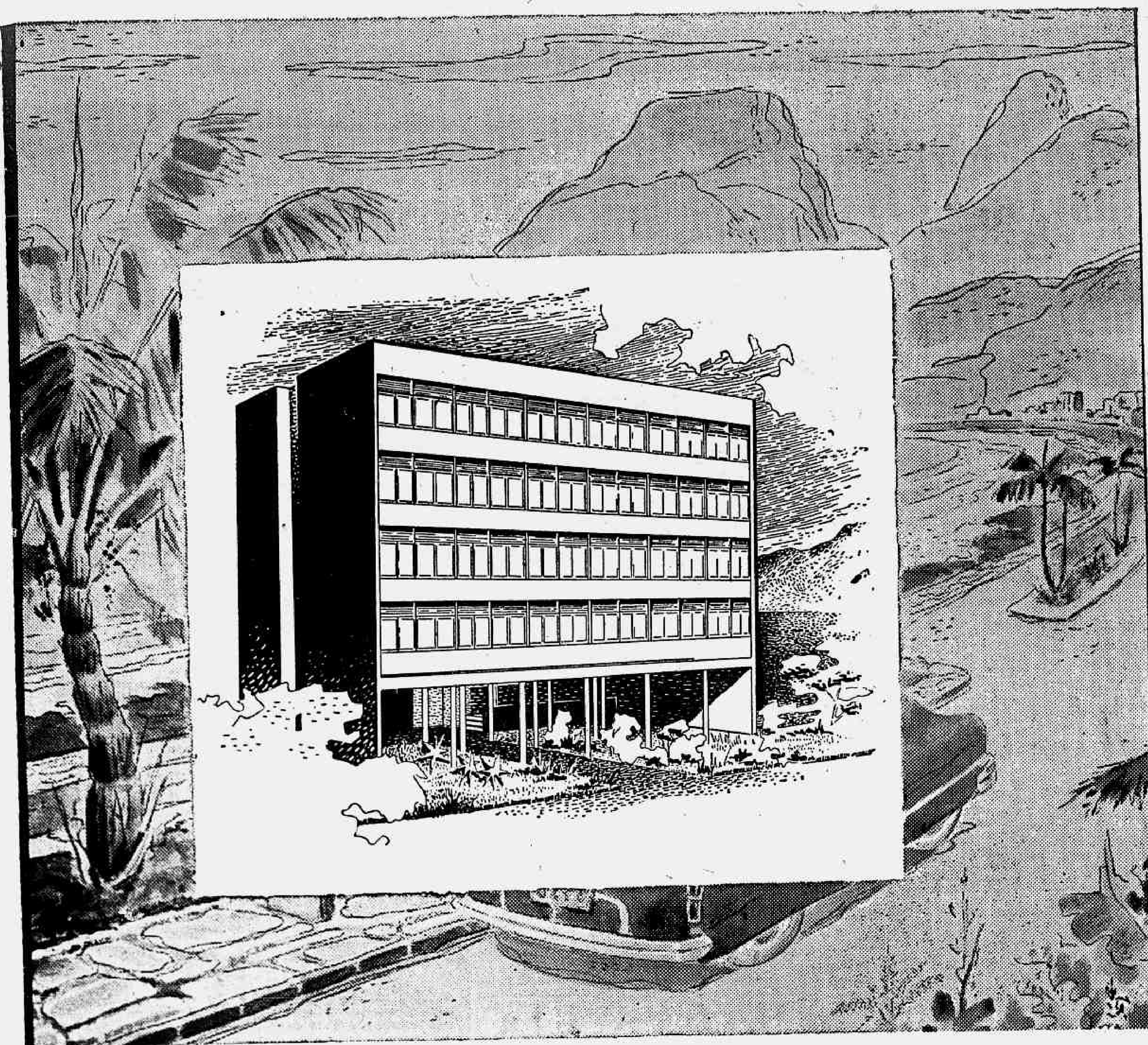
Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ ...... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.° ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737



No maravilhoso cenário do Leblon

para o privilégio de poucos

Ultimos apartamentos do

Edifício ALCION

RUA GAL. URQUIZA, 43

- vestíbulo
- 2 salas
- jardim de inverno
- varanda
- 3 amplos dormitórios
- banheiro complete
- copa
- cozinha
- quarto e banheiro de empregada
- área de serviço com tanque
- garage incluida no preço

CR$ **800.000,00**

Entrega em Agosto do corrente

15 características de luxo

na construção e no acabamento

Belissimo conjunto sobre pilotis - Jardins, play-ground e recreios cobertos - Hall dè entrada de mármore - Portas do hall e da garage acionadas por comando elétrico à distância - Garage com 20 vagas para apenas 16 apartamentos - Grandes caixas dágua com amplas reservas - Halls dos andares iluminados por tijolos de vidro - Pintura a óleo nas partes sociais e a esmalte nos banheiros, copas e cozinhas - Persianas de aluminio - Banheiro com louça de luxo e azulejos de côr - Copa e cozinha com exaustor elétrico, armários de aço, pias de mármore de Carrara - Aquecedor separado para copa, cozinha e banheiro de empregada - 2 incineradores de lixo - Ferragens "La Fonte" de luxo - Telefones internos para comunicação com a portaria - Um cofre de aço em cada apartamento.

CONSTRUCÃO: CIA. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES

Incorporação e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9521 e 42-9304

J. M. M.

Vende-se

com facilidade de pagamento

GRANDE PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Zona industrial - Junto à Avenida Brasil

Com 1.200m2 de área de construção, compôsto de 2 pavimentos, construído especialmente para a localização de laboratório, fábrica de confecções, grande colégio, etc. e indústria em geral.

ANDAR TÉRREO com amplo salão corrido, de 344m2, depósito com 40m2, armários, escritório com 17m2 e gabinete com 12m2, garagem e sala com 20,50m2. Vestiários, diversos sanitários, cozinha, banheiro com chuveiros e grande pátio.

NO PAVIMENTO SUPERIOR, à frente, um ótimo apartamento, «living-room» de 31m2, 5 quartos, sendo dois com 16m2, sala de almôço de 14m2, grande cozinha com armários embutidos, grande área, terraço amplo, 2 banheiros de côr, completos e quarto de empregadas. Duas varandas na frente, vestíbulo, grande salão com 261m2 de área livre, vestiário com 11m2, refeitório para operários com 15m2. Grande terraço com sanitários completos, bebedouros, creche com área de 20m2, cozinha, chuveiro. E', por conseguinte, uma edificação para uma fábrica completa, ótima para qualquer indústria. Construção em terreno de esquina, 24 metros de frente por 40 de fundos.

Tratar na Imobiliária Delamare S. A.

À AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

Telefones: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

OLARIA BANGU



RUA ARAQUEM, 1.351
TELEFONE BANGU 620
A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
AS MELHORES E MAIS RESISTENTES
LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS
VENDAS NO
DEPARTAMENTO TERRITORIAL
DA

Cia. Progresso Industrial do Brasil

Avenida Cônego Vasconcelos, 250
Telefone Bangu 681

EDIFÍCIO ITAPETEIÚ

Rua Toneleros - 301 - Pôsto 4

Apartamentos prontos — Claros e arejados
10 pavimentos

* Vendo os apartamentos n.ºs: 102 — 202 — 702 — De frente — 904 — de fundos, em magnífica situação, com ampla vista e perfeita iluminação.
* Preços respectivos de: Cr$ 810.000,00 — Cr$ 825.000,00 — Cr$ 850.000,00 — Cr$ 750.000,00 — Financiamento de Cr$ .... 280.000,00, em 10 anos.
* APARTAMENTOS CONSTITUIDOS DE: VESTIBULO — AMPLO LIVING — 4 DORMITÓRIOS — ARMÁRIOS EMBUTIDOS — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COZINHA — DEPENDÊNCIAS — VAGAS PARA CARRO — Construção em pilotis — 20 metros da rua Santa Clara.
* INFORMAÇÕES: — PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO — 97 — 11º — 22-1388.

EDIFÍCIO DEL CASTELO

APARTAMENTOS DE CR$ 155.000,00!

RUA SÃO CLEMENTE, 105 — BOTAFOGO

* APARTAMENTOS PEQUENOS PARA RENDA — MORADIA — REVENDA.
* Sinal de Cr$ 15.000,00 - 90 dias — Cr$ 15.000,00 — Na cobertura — Cr$ 15.000,00 — Na entrega — Cr$ 15.000,00 — Durante a construção — 20 prestações de Cr$ 2.000,00, sem juros. Cr$ 55.000,00 — financiados — 10% — T. P.
* Aceitamos outra modalidade de pagamento. Entradas menores e prestações maiores. CONSTRUÇÃO IMEDIATA.
* APARTAMENTOS TODOS DE FRENTE. 300 METROS DA PRAIA DE BOTAFOGO.
* Propriedade — Construção — Incorporação — Financiamento.

Dr. LEONARDO KORECKI
(Firma fundada em 1942)
VENDAS EXCLUSIVAS PAULO VALENTE
AV. ALTE. BARROSO - 97 - 11º — SALA S1.110|1 - Tel.: 22-1388
— Até 19 horas

TIJUCA -- PALACETE

Vendemos magnífico palacete com 5 quartos, 3 salas, grande varanda, ampla cozinha, copa espaçosa, casa independente para empregado, boa garage e amplo quintal. Ver à rua Alves de Brito nº 15 (chaves com o sapateiro, no prédio ao lado). Tratar preço e condições de pagamento à Av. Presidente Vargas nº 446 — 18º andar — Salas 1.802-A — Tel.: 23-2581.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3|4 x 1|3, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 280,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 360,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 340,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00.

Mais o impôsto de 4%.

«Stock» permanente. — Janelas em exposição no escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12º andar — sala 1.207 — Tel.: 52-2239.

JORGE VACCARI

Fábrica: Rua Poteri, 14 (Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói — Telefone: 45-3486.
Aceitam-se pedidos do interior.

Aproveite a prorrogação das férias escolares em QUITANDINHA!

AVIPAM lhe oferece os poucos apartamentos que ainda estão disponíveis, para que V. possa gozar em companhia de seus filhos mais alguns dias de repouso em ambiente agradável, longe do calor do Rio

Avipam oferece também:

Fim de semana para casal desde Cr$ 400,00

DETALHES E INFORMAÇÕES:

AVIPAM COMÉRCIO S. A.

Av. Pres. Wilson, 123. — Tels.: 42-2064 e 42-2065.

Av. Rio Branco, 277 — Loja São Borja. — Tels.: 52-5212 e 22-3815.

Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empregados no Comércio — Loja 18). — Tel.: 42-9795.

Atenção

AGUARDEM O LANÇAMENTO DA MELHOR INCORPORAÇÃO DO MOMENTO

Apartamentos confortaveis e luxuosos

PREÇOS E CONDIÇÕES ABAIXO DOS QUE VIGORAM NO MOMENTO.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 5.000,000 M2.
Parte financiado em 15 anos, juros de 10%

RUA PAISSANDU
RUA SENADOR VERGUEIRO
RUA MARQUÊS DE ABRANTES
AV. RADIAL SUL
FUTURA
RUA SÃO SALVADOR
RUA BARÃO DE FLAMENGO
PRAÇA J. ALENCAR
RUA CONDE DE BAEPENDI
RUA DO CATETE

NO PRÓXIMO DIA 8 SERÃO LANÇADAS AS VENDAS DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS NOS EDIFÍCIOS

JAYME BRANDÃO	ANÍBAL GOUVEIA
SENADOR VERGUEIRO, 14	MARQUÊS DE ABRANTES, 11

INSCREVA-SE DESDE JÁ, PARA RESERVAR O DE SUA PREFERÊNCIA.
Construção já iniciada
Observe bem as características

Dois por andar - Todos de frente - Iluminação direta em todos os cômodos Peças amplas - Hall de entrada - 2 grandes salas - Amplo jardim de inverno - 4 magníficos quartos com armários - Dois banheiros sociais - Copa - Cozinha - Amplo terraço com local para refeições de crianças - Varanda de serviço com tanque - 2 quartos de empregada, com sanitário completo - Serviço completamente independente da parte social - Elevadores de luxo - Garage.

Não perca esta OPORTUNIDADE

Apartamento com o mesmo confôrto e características de casas residenciais, em ponto central, a preços excelentes, com 50% de financiamento.

CONSTRUÇÃO DE
BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.
Rua Sen. Dantas, 76 - 17.º and. - Tel.: 42-4867



FOGÕES A GÁS DE QUEROZENE

PARA OS SUBÚRBIOS, ILHAS E INTERIOR

"DÁKO" o famoso fogão,

agora é fabricado também a gás de querozene, com uma gazeificação perfeita que produz a chama azul; não dá cheiro nem fumaça.
Acabamento maravilhoso em esmalte, equipado com queimadores e fôrno.
Um consumo mensal irrisório.



NÃO PRECISA INSTALAÇÃO
Vai da loja para a sua cozinha e começa a funcionar imediatamente.

Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
(atendemos pedido para o interior)

LARANJEIRAS

Vendo à Rua Cosme Velho, n. 122, os 3 últimos apartamentos, de quarto, banheiro completo e garage; outro de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e garage e um de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, tanque, W. C. de empregada e garage. Preços: Cr$ 105.000,00, Cr$ 200.000,00 e Cr$ ...... 340.000,00, com sinais a partir de Cr$ 34.000,00 e o saldo a combinar, aceitando-se financiamento de institutos. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, na seção imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S/A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. — Tel.: 32-6768.

ESTÁCIO DE SÁ

VENDO, à rua Correia Vasques, 52, prédio frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais 5 quartos nos fundos — Terreno 6,50x27,50. Preço: Cr$ 340.000,00. Ver, diàriamente, das 10 às 11 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PARA INDÚSTRIA

ALUGAM-SE NO ENGENHO DE DENTRO, CASA E TERRENO, juntos ou separados, servindo também para depósito.
TRATAR PELO TELEFONE: 29-3616.

GRAJAÚ

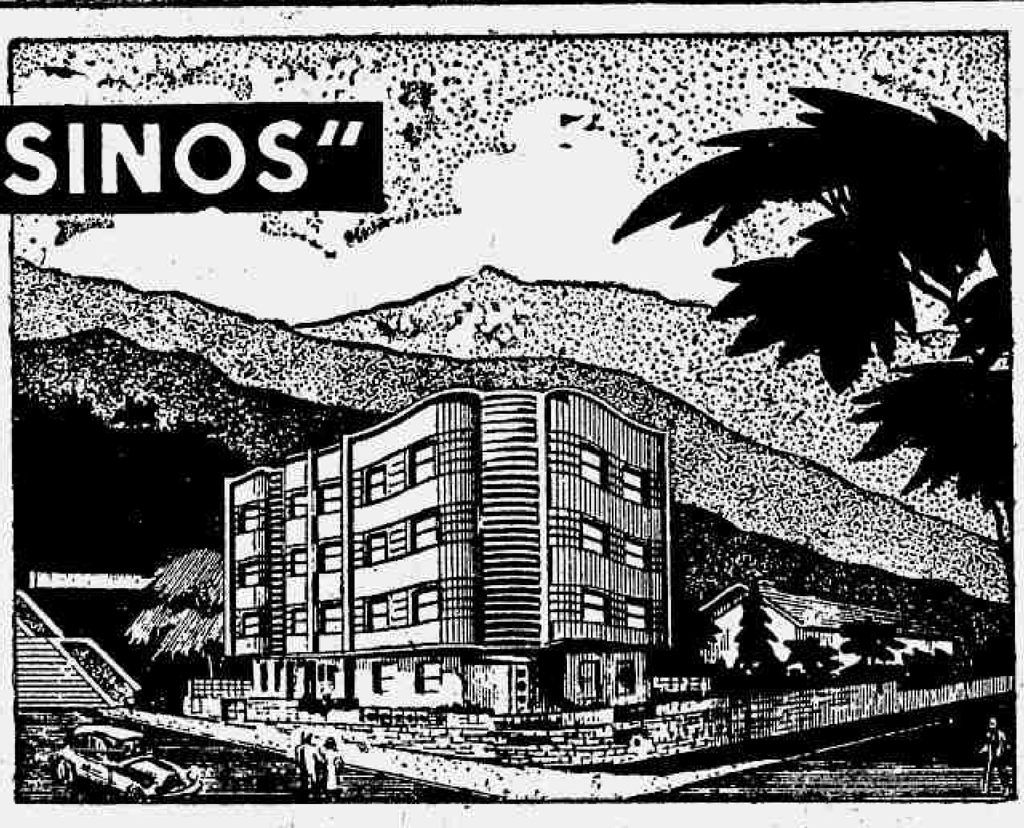
O NOVO BAIRRO ARISTOCRÁTICO, AGUARDA A SUA VISITA E PREFERÊNCIA!

O MAGESTOSO *Edifício*
"RIO DOS SINOS"

EM CONSTRUÇÃO À RUA ITABAIANA, 278 (ESQ. CANAVIEIRAS)

LOCAL ENCANTADOR E DE TEMPERATURA SEMPRE AMENA, AO PÉ DO "PÃO DE AÇUCAR MIRIM"

OFERECE-LHE
CONFORTO, DISTINÇÃO E LUXO...



APARTAMENTOS COM DIREITO A GARAGE, DISPONDO DE ÓTIMO TERRAÇO PRIVATIVO

A PARTIR DE Cr$ 285.000,00

10% DE PAGAMENTO INICIAL
E O RESTANTE FACILITADO

SE O SENHOR TIVER DIREITO A FINANCIAMENTO A PRAZO MAIOR, EM ALGUM INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA, CAIXA ECONÔMICA, CLUBE MILITAR OU QUALQUER OUTRA ENTIDADE, PODERÁ UTILIZÁ-LO PARA SUA COMPRA, ESTANDO NÓS, SEM ONUS PARA O SENHOR, À SUA DISPOSIÇÃO PARA PREPARAR TÔDA A SUA DOCUMENTAÇÃO E O PROCESSO DE FINANCIAMENTO.

PROJETO E CONSTRUÇÃO, CUIDADOSAMENTE ESTUDADOS, DA
COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA "GUARANHA"
ENGº RESP. - FRANKLIN FERNANDES FILHO
INFORMAÇÕES E VENDAS NA SOBRELOJA DO
BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - TELEFONE 52-2000

no CATETE - a 5 minutos do centro
APARTAMENTOS COM RENDA MENSAL DE 15%

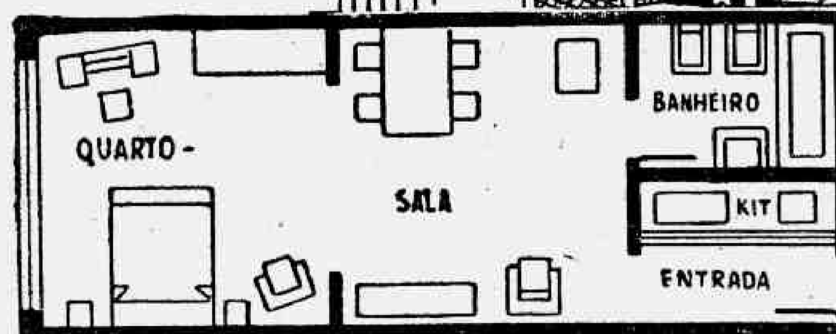
CONSTRUÇÃO INICIADA
ENTREGA EM 18 MÊSES

Edifício
ELISA MARIA
RUA SILVEIRA MARTINS, 127

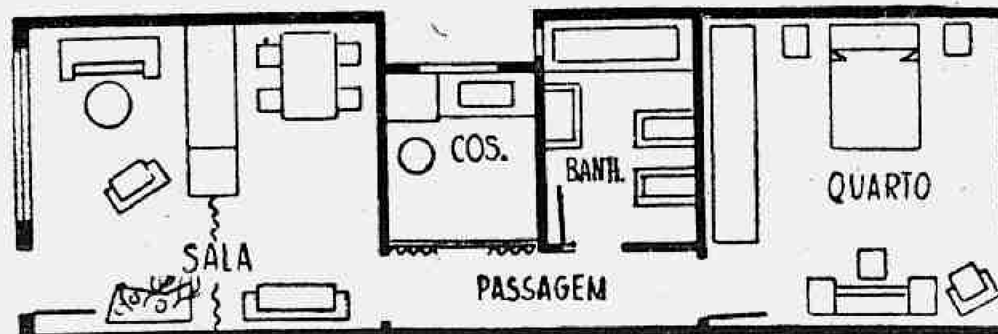
Construção rápida sôbre «Pilotis» — Acabamento primoroso — Entrada suntuosa — «Play-ground» — Muita água — Aquecimento central — Antena para televisão.

Construção de
LUIZ G. JANNUZZI





PREÇO: CR$ 187.000,00
ENTRADA: CR$ 10.250,00



PREÇO: CR$ 215.000,00
ENTRADA: CR$ 21.000,00

Parte facilitada durante a construção e parte financiada em 5 anos, pela Tabela-Price.

Propriedade, Incorporação, Financiamento e Vendas
CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua México, 31 — Grupo 1701 — Tel.: 52-9481
COPARCO

IVO PUBLICIDADE

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

SE GOSTA DE GANHAR DINHEIRO, ESTUDE DEPRESSA ÊSTE NEGÓCIO!

Parque Rio da Cidade -- Petrópolis

Estamos na fáse de intenso trabalho de construção de um dos mais belos e interessantes parques residenciais do VALE BONSUCESSO, em PETRÓPOLIS, sem similar naquela região, por suas características de riqueza natural e pelo vulto do investimento em obras de embelezamento e confôrto, que incluem pavimentação superior, água potável encanada, luz elétrica, bar e restaurante, piscina de 8 x 25 e um grande lago de água corrente, havendo no local duas lindas cachoeiras, junto ao bar.

Fizemos sòmente LOTES GRANDES CHACRINHAS, vendidos a preços sem concorrência, a prazo longo, sem juros, com tôdas as garantias do DECRETO 58, podendo construir imediatamente.

O VALE BONSUCESSO-RIO DA CIDADE está sendo incluído ao perímetro urbano de PETRÓPOLIS. Por outro lado, o DNER está atacando o trecho UNIAO E INDUSTRIA-RIO DA CIDADE, inaugurando, ainda êste ano, a esplêndida ESTRADA DE CONTORNO, que passará, numa extensão de 1.500, em tôda frente do PARQUE RIO DA CIDADE.

É, pois difícil calcular até onde subirá, imediatamente, o termômetro da valorização dos terrenos que estamos oferecendo.

PEÇAM COM URGENCIA NOSSO IMPRESSO DE PROPAGANDA. OU VENHAM, POR OBSÉQUIO, AO NOSSO ESCRITÓRIO, ONDE ESTAMOS APARELHADOS PARA DEMONSTRAÇÕES DETALHADAS.

Estamos pertinho de PETRÓPOLIS (12 quilômetros), fazendo-se o percurso de Rio (Copacabana) ao Parque Rio da Cidade, em 1,45 minutos, de auto, por enquanto, pois a estrada de contorno, em construção, o colocará a 60 quilômetros da Praça Mauá.

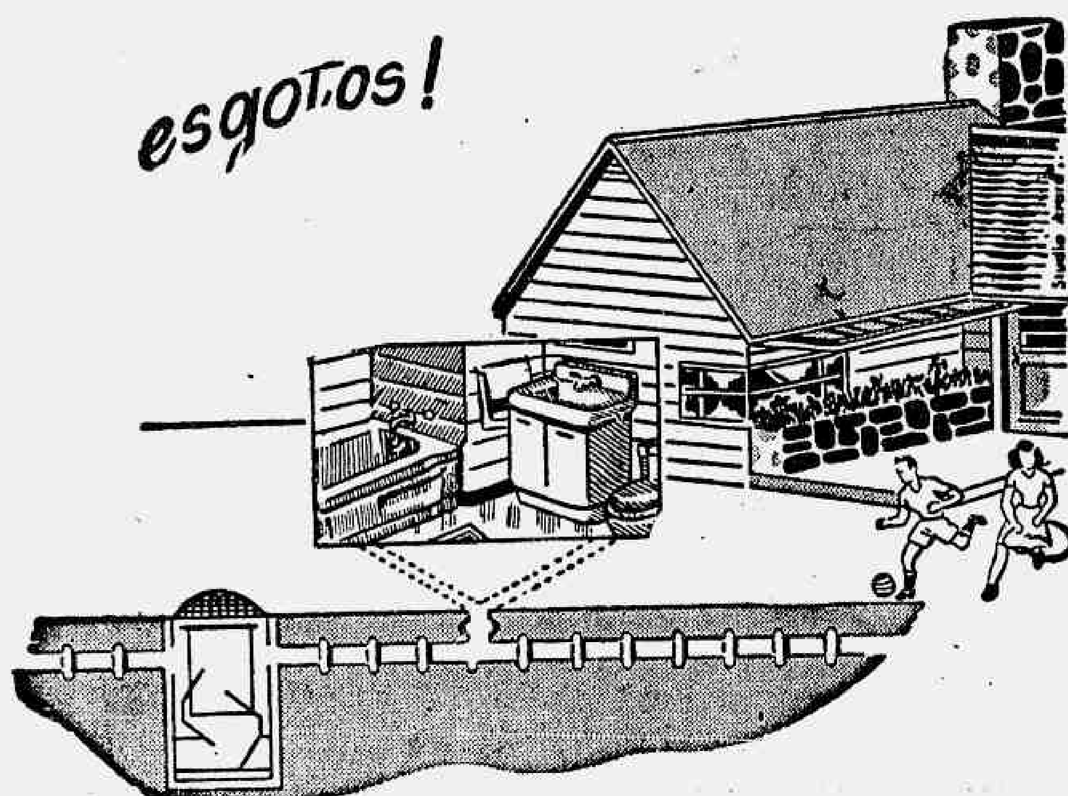
PROPRIETÁRIO: Umbelino Dorneles Vargas

VENDAS EXCLUSIVAS Otilio Neves

Avenida Rio Branco, 175 — 13º — Sala 1308 — Tel.: 22-3189

FÓSSAS "OMS"

— solução mais acertada e econômica para o tratamento dos



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-C. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

Leilão Judicial -- Acari

PRÉDIO TÉRREO

RUA EMBAU', 380 (antiga rua 66)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de março de 1953, às 17 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo, do Espólio de Francisco de Sá Pessôa.

Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Madureira

PRÉDIOS

RUA SANATÓRIO, 680, 684, 696, 696-A, 708 e 712.

RUA IGUAÇU, 372, 374, 374-A, 376, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396 e 396-A.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, dia 9 de março de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Gustavo da Silva Serra. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio»

Mais informações: — Tel.: 22-3111.

COPACABANA

Vendo à rua Leopoldo Miguez n. 81, esquina da rua Bolivar, apartamentos sem contrato, constantes de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em cor e área. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 com sinais de Cr$ 80.000,00, aceitando-se financiamento por institutos. Ver no local das 14 às 16 horas com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S. A. à rua Senador Dantas, 14 - 3º andar. — Tel: 32-6768.

COPACABANA

APARTAMENTO VAZIO (DUPLEX)

VENDEMOS com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregados. Sinal de Cr$ 229.000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ 2.310,00. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993



NEGOCIO DE OCASIÃO

APENAS Cr$ 10.950,00 de entrada

Dentro de poucos dias: apartamentos de frente no Leblon, sala, 2 quartos, varanda envidraçada, armário embutido, quarto de empregada - por Cr$ 365.000,00 Apenas Cr$ 10.950,00 de entrada e o resto... o Snr. tem 7 anos para pagar. De sala e 3 quartos, a partir de Cr$ 470.000,00 Oportunidade única para renda, para moradia própria ou para revenda com lucro. Todos de frente! Vale a pena esperar.

CONDOMÍNIO DYONISIO HEITOR - LEBLON

Informações e vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 — SALAS 701/3 Tels. 42-9527 e 42-9304

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

INCORPORAÇÃO NO MEIER

"SEM ENTRADA"

Apartamentos de «hall», «living», sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregado e área de serviço com tanque a serem construidos só para comerciários. — PAGAMENTOS EM 270 PRESTAÇÕES

Plantas e informações com a firma PROPRIETARIA e incorporadora

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA

Rua do Carmo, 6 Grupo 1.005

Leilão Judicial - Vicente de Carvalho

2 PRÉDIOS

RUA MARACA', 38 E 40

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de maro de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos; dois prédios térreos, edificados em terreno que mede 22,00 x 56,00 do Espólio de Francisco de Sá Pessoa.

Mais inf. tel.: 22-3111.

SENSACIONAL!...

CASAS VENDIDAS!

(ULTIMAS CASAS A VENDA)

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de lage, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 108 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206. Telefones: 32-84 61 e 32-8861.

Centro -- Loja C/510 M2

Vende-se no todo ou em parte com subsolo em edifício a construir no perímetro entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana, podendo anexar-se andares de 720 m2 úteis. Financiamento de 50%. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

TERRENOS DE PRAIA

Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 — Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — COMPLETAMENTE PLANOS. Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar. (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

PRAIA DE BOTAFOGO

APARTAMENTOS DE LUXO — ÚLTIMOS DISPONÍVEIS — LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

Apartamentos de fino acabamento proporcionando o máximo de confôrto, com as seguintes peças: HALL —GRANDE SALETA — VESTIBULO — 2 ÓTIMAS SALAS — 3 OU 4 DORMITÓRIOS — ARMÁRIOS EMBUTIDOS — JARDIM DE INVERNO — VARANDA — 2 BANHEIROS SOCIAIS EM CÔR — LAVATÓRIO — COPA — COZINHA — 2 QUARTOS DE EMPREGADAS — GARAGE.

Sancas e florões nas paredes das salas e quartos, banheiros e halls. Pinturas a óleo. Peitoris e soleiras em mármore. Antenas para rádio e televisão. Pisos dos terraços em cerâmica São Caetano. Ferragens de luxo. Madeiras de lei.

EDIFICIO DE 12 PAVIMENTOS. CONSTRUÇÃO EM PILOTIS — GARAGE NO SUBSOLO.

Preços a partir de Cr$ 1.300.000,00, com facilidades de pagamento. ÚLTIMA OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR UM MARAVILHOSO APARTAMENTO em local de grande valorização. NESTE PREÇO ESTA' INCLUIDA A GARAGE e o apartamento será posto em nome do comprador, sem outras despezas, quer de juros ou transmissão. SÓLIDA E ACATADA FIRMA CONSTRUTORA — INCORPORADORA. RESERVAS e maiores detalhes com o corretor autorizado: PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11º — TELEFONE: 22 — 1388.

PAQUETÁ

Terrenos próximos daquela ilha.

LOTES e CHÁCARAS a partir de Cr$ 16.000,00. Sem entrada e sem juros em cinco anos.

Facilitamos CONSTRUÇÃO, pagamento com grande financiamento.

Local bastante povoado, com hotéis, balneários, diversões, bares, etc.

VISITAS aos domingos inteiramente grátis, sem compromissos. Mais informações e reservas de lugares na IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA.

Av. Almirante Barroso nº 2 — 7º and. — S. 703 TEL.: 32-8638.

INCORPORAÇÃO NO MEIER

APENAS CR$ 5.000,00 DE ENTRADA

Apartamentos de hall, living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregado e área de serviço com tanque.

PAGAMENTO EM 240 PRESTAÇÕES

A PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES

Facilita-se a parte não financiada em 30 meses

Depósito na Cooperativa Banco de Crédito Federal — Rua do Rosário, 6[illegible]

PLANTAS E DETALHES COM A FIRMA PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — Grupo 1 005

CIDADE BALNEÁRIA GRUMARIM

Área da Fazenda Grumarim: 4.100.000 m2

ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA LAVRADA NO TABELIÃO MELO ALVES

Projetista: M. M. M. Roberto
CONTA BLOQUEADA EM BANCO
Praia: 2.600 metros de extensão
Distância do Leblon: 32 quilômetros pela Avenida Litorânea

Lotes residenciais: 25 x 40 - 1.000 m2

Preço das cotas do Condomini: Cr$ 120.000,00, integralizáveis com Cr$ .... 6.000,00 de entrada e Cr$ 950,00 mensais

NÚMEROS DE LOTES RESIDENCIAIS: 1.000, COM UMA ÁREA DE 1.000.000 DE M2

Os 1.000 condôminos serão sócios-proprietários da Cidade Balneária Grumarim, participando do lucro da venda das áreas excedentes (2.600.000 metros quadrados), as quais serão vendidas para construções não residenciais.

V. S. poderá ficar com seu lote completamente grátis e ainda receber um saldo da diferença de preço do terreno

O MAIS ORIGINAL E VANTAJOSO PLANO APRESENTADO ATÉ HOJE UMA RARA OPORTUNIDADE PARA V. S.

PROCURE SE INFORMAR HOJE MESMO NO

CONDOMÍNIO GRUMARIM

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SOBRELOJA 202 — (Edifício Municipal)

OU COM OS CORRETORES AUTORIZADOS

— Sr. Raul Rebouças — Rua Gonçalves Dias, 67 — 2º — Tel.: 22-3902
— Imobiliária Santos, Luz & Veloso Ltda. — Quitanda, 20 — S. 108
— Sr. Pedro Silva — Av. Rio Branco, 277 — 5º — Grupo 501 — Tel.: 42-6530
— Administradora Wagner — Rua México, 41 — S. 701 — Tel.: 52-9023
— Sr. Rudy W. Meier — Rua São José, 50 — S. 301-2 — Tel.: 22-6361
— SOCER — Comércio, Engenharia e Representações Ltda. Av. Presidente Vargas 529 — S. 1.601.
— Corretora Maringa Ltda — Rua Visconde de Inhauma, 134 — S. 523 — Tel.: 43-8488.

RELAÇÃO DOS CONDÔMINOS DA CIDADE BALNEÁRIA GRUMARIM:

Dr. Marcello Lustosa de Andrade — Advogado — D. F.
Dr. Marcello Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. Milton Roberto — Arquiteto — D. F.
Dr. Mauricio Robero — Arquiteto — D. F.
Dr. José Leite Guimarães — Engenheiro — D. F.
Dr. Jorge Luiz de La Rocque — Engenheiro — D. F.
Dr. Luiz Paulo do Amaral Pinto — Engenheiro — D. F.
Dr. Silvio Couto Prado — Engenheiro — D. F.
Dr. Luiz Ferreira Xavier — Eng. Agrônomo — D. F.
Dr. Ernesto Jencarelli — Juiz de Direito — D. F.
Dr. José de Oliveira Coelho Possas — Engenheiro — D. F.
Cel. Gabriel da Silva Santos — Militar — D. F.
Dr. Antônio Pessoa Muniz — Médico — D. F.
Dr. Tales Henrique da Cunha Cruz — Engenheiro — D. F.
Sr. Durval Marcello Palmeira Alvim — Construtor — D. F.
Dr. Darcy da Costa Muller de Campos — Engenheiro — DF.
Sr. Lourival Xavier Bezerra — Comércio — D. F.
Cel. Carlos de Avila Pacca — Militar — D. F.
Dr. Sady de Melo e Silva — Engenheiro — E. do Rio
Dr. José de Mendonça Motta — Engenheiro — D. F.
Sr. Benedito Neto — Industrial — D. F.
Sr. Raul Rebouças — Cor. de imóveis — D. F.
Gen. Armando Almeida e Luz — Militar — D. F.
Dr. Antonio Lage Machado Costa — Engenheiro — D. F.
Sr. Aluizio Moss de Castro — F. Público — D. F.
Sr. Paschoal Barach — Comerciante — D. F.
Dr. Haroldo Lisboa da Cunha — Engenheiro — D. F.
Dr. Paulo Pires — Engenheiro — D. F.
Tte. Cel. Rubens Monteiro de Castro — Militar — D. F.
Dr. Hermes de Barros Lima — Engenheiro — Pôrto Alegre
Tte. Cel. Edwaldo de Luna Pedrosa (2) — Militar — DF.
Sra. Dinara de Azevedo P. da Silva — D. F.
Otil Organização Técnica Instaladora Ltda. — D. F.
Dr. Félix Harrels — Engenheiro — D. F.
Sr. Reinhold Both — Comerciante — D. F.
Dr. Walter Mauricio de Oliveira — Quim. Industrial — DF.
Sr. Manoel Clementino Gomes — F. Público — D. F.
Dr. Silvio Bezerra de Mello — Eng. Agrônomo — R. G. do Norte
Sr. Asdrubal Resende Peixoto — Banqueiro — Vitória
Dr. Jolindo Martins — Médico — Vitória
Dr. José Perroni Junior — Engenheiro — D. F.
Sr. José Duha — Jornalista — D. F.
Sra. Dilia de Lima Fundão — Vitória
Dr. Dorio Silva — Médico — Vitória
Sr. Jorge Knoller Martins — Banqueiro — D. F.
Dr. José de Sá Roriz — Engenheiro — D. F.
Dr. Aluizio Aromes D'Andrea Pinto — Engenheiro — D. F.
Sr. Alfredo de Lima — Comerciante — D. F.
Sr. Amauri Couto Prado — F. Público — Vitória
Sr. Aulete de Almeida — Contador — D. F.
Sr. Avelino Ernesto de A. Esmeraldo — Estudante — D. F.
Sr. Alfredo Fernandes Camara da Paz — Industrial — D. F.
Tte. Cel. Carlos Cordeiro de Almeida — Militar — D. F.
Sra. Dilma Fundão do Prado — D. F.
Sr. Ernesto Angelo Luiz Canozzi — Aviador — P. Alegre
Cap. Av. Eber Teixeira Pinto — Militar — D. F.
Sr. Félix F. de Souza Ribeiro (2) — Comerciante — D. F.
Sr. Francisco José de Barros Lima — Industrial — P. Alegre
Dr. José Santos Neves — Médico — Vitória
Cel. João Augusto Fernandes — Militar — D. F.
Tel. Cel. Juracêy Campelo — Militar — D. F.
Dr. José Mendes Guerreiro — Engenheiro — D. F.
Sr. Luiz de Lima Leal — Comerciante — D. F.
Dr. Luiz Jorge Ferreira de Souza — Advogado — D. F.
Sr. Luiz Carlos Well — Comerciante — D. F.
Menor Mônica Goulart Marques de Souza — D. F.
Menor Maria Cristina Cunha Freire Goulart — D. F.
Menor Marcio da Cunha Freire Goulart — D. F.
Sra. Maria Cavalcanti Pinto Pessoa — D. F.
Sra. Elmar Pinto Pessoa de Luna Pedrosa — D. F.
Sr. Marcel Bergeron — Auditor — D. F.
Tte. Cel. Mario de Carvalho Vale — Militar — D. F.
Cel. Pedro Ascenção — Militar — D. F.
Dr. Raul de Oliveira Neves — Médico — Vitória
Dr. Raimundo Esmeraldo — Dentista — D. F.
Sr. Waldir José Macedo — Comerciante — D. F.
Tte. Cel. Oswaldo Wagner — Militar — D. F.
Dr. Rui Wagner — Engenheiro — D. F.
Sr. Atila Barbosa Ferreira Assumpção — F. Público — DF.
Sr. Herbert William do Couto Junior — Comércio — D. F.
Sra. Carmelita Gonçalves Maciel (2) — Professôra — D. F.
Sra. Irene Maciel Luna — Professôra — D. F.
Sr. Carlos João Avancini — Comércio — Vitória
Sr. Cesar Nonato de Sant'Ana — Comércio — Vitória
Dr. Vasco Azevedo Neto — Engenheiro — Baía
Dr. Abelardo Fortuna Andrea dos Santos — Deputado Fed. — Baía
Cap. Tte. Mário Luiz de Lima Lage — Of. de Marinha — D. F.
Associação Radiofônica de Teledesenho Educativo — D. F.
Major Otavio Rodrigues da Silva — Militar — D. F.
Sra. Margarida Machado C. Clark — D. F.
Tte. Cel. Augusto Fragoso — Militar — D. F.
Dr. Jaime Leonel — Advogado — D. F.
Dr. Jaime Guimarães Menegale — Advogado — D. F.
Sr. Theodor Wilhelm Paul Ziesemer — Comerciante — Ceará
Gal. José de Almeida Figueiredo — Militar — D. F.
Sra. Andrelina Luz Madureira — D. F.
Sra. Haidée Fonseca de Loyola — D. F.
Sr. Carlos de Almeida — Comércio — Niterói
Sr. Rogerio P. Pelois — Contador — D. F.
Tte. Av. José de Farias Pereira Sobrinho — Militar — DF.
Tte. Av. Luiz Gonzaga Lopes — Militar — D. F.
Cap. Tte. Horacio Auler — Of. de Marinha — D. F.
Tte. Cel. Genaro Bomtempo — Militar — D. F.
Dr. Antonio de Souza Melo (2) — Engenheiro — D. F.
Sra. Zelia Carmo Vieira — D. F.
Sr. Alvaro da Rocha Carmo — Comerciante — D. F.
Sr. Austeriano Batista Aguillar — Economista — S. Paulo
Sr. Celso Goular — Comerciante — D. F.
Sr. Carlos Novo de Niemeyer (4) — Aviador — D. F.
Sr. Luciano Ribeiro — Comerciante — D. F.
Sr. Manoel Lopes dos Santos — Comerciante — D. F.
Cap. Corv. Asvaldo Assunção Moura — Of. de Marinha D. F.
Dr. Raimundo Vessio Brigido — Méd do Exército — D. F.
Sr. Walter Neomayer — Aviador — D. F.
Sra. Aryne Novis — F. Público — D. F.
Sr. Eduardo Guinle Neto — Comerciante — D. F.
Sr. Huber Klopper — Comerciante — Campinas
Sra. Hilda Faraco Meyer — F. Público — D. F.
Sr. José Antonio Brunewald — Comerciante — D. F.
Sr. Mauricio Mattatia — Comerciante — D. F.
Sr. Luiz Loureiro Dias Costa — Estudante — D. F.
Sr. Mario Loureiro Dias Costa — Diplomata — D. F.
Sr. Archilau Vivacqua — Comerciante — D. F.
Sr. Sergio Gonçalves de Oliveira — Estudante — D. F.
Sr. Otto Gerlinger — Importador — D. F.
Ten. Gaspar Soares Camargo — Militar — D. F.
Sr. Silvio dos Santos Silva — Despachante — D. F.
Editora Ultima Hora S. A. (2) — D. F.
Sra. Aurora de Medeiros Freitas — Professôra — D. F.
Dr. Eduardo Espinola — Min. do Supremo Tribunal — DF.
Sr. Joaquim Francisco de Barros — Industrial — D. F.
Cel. Mirabeau Pontes — Militar — D. F.
Tte. Cel. Nelson Demaria Boiteux — Militar — D. F.
Sr. Rogerio Braga Vilela — Comerciante — D. F.
Dr. Raimundo de Farias — Industrial — D. F.
Dr. Vasco Ortigão de Melo — Engenheiro — D. F.
Dr. Walter Bezerra de Sá — Deputado Federal — Ceará
Sr. Américo Matheus Florentino — Contador — D. F.
Sr. Flavio Marinho de Paula — Comerciante — D. F.
Sr. José de Araujo Cotta — Jornalista — Belo Horizonte
Sr. Pedro Silva — Contador — D. F.
Dr. João Alfredo de Castilho — Engenheiro — D. F.
Dr. Raul Miranda Pereira de Mello — Engenheiro — Ceará
Cel. Adauto Esmeraldo — Militar — D. F.
Sra. Leonor Mendes Dantas — D. F.
Sr. Edgar Bezerra de Sá — Comerciante — Ceará
Sra. Marianna Portella Guillon Ribeiro — D. F.
Sr. Reynaldo Max Paul Buuhm — Comércio — D. F.
Dr. Anibal Ribeiro de Almeida Luz — Médico — D. F.
Cap. Antonio Gadelha Simas Filho — Militar — D. F.
Sr. Joaquim Menezes Brasil — Comerciante Recife
Sr. Levy Tendler — Comércio — D. F.
Sr. Paulo Fischl — Industrial — D. F.
Sr. Raymundo Enéas Gonçalves — Comércio — D. F.
Sr. Vituldo Zaremba — Educador — D. F.
Dr. Carlos Pires de Sá — Engenheiro — D. F.
Maj. Antonio Tavares de Lima — Militar — D. F.
Sr. Aarão Fleitlich — Comerciante — São Paulo
Sr. Assad Abiguenem — Comerciante — E. Santo
Menor Ana Maria Martins Loureiro — D. F.
Dr. Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho — Médico — D. F.
Sra. Zaira Pernambuco de Campos — F. Público — D. F.
Sra. Vitoria Bonaiute — Radialista — D. F.
Cel. Juracy Magalhães — Militar — D. F.
Dr. Carlos Soares Pereira — Engenheiro — D. F.
Sr. Luiz Cyrillo Fernandes — Estudante — D. F.
Dr. Roberto Vieira Nepomuceno — Engenheiro — Ceará
D. Iracy Bastos Wagner — D. F.
Sr. Attila Vivacqua Vieira — Industrial — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo
Sr. João Caldellas dos Santos — Bancário — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo
Sr. Antonio Joaquim Correia Escalda — Comércio — D. F.
Dr. Olival Fernandes de Oliveira — Advogado — D. F.
Dr. Mauricio Nunes Alencar — Engenheiro — D. F.
Sr. Alberto Carvalho Silva Filho — Contador — D. F.
Dr. José João Pereira Bastos — Engenheiro — D. F.
Major Remo Acciaris — Militar — D. F.
Sr. Jorge Alves Guimarães — Comerciante — D. F.
Dr. Caio Furtado de Mendonça — Advogado — D. F.
Sr. Angelo Pedreira Duprat — Industrial — D. F.
Dr. João Carlos Vital — Engenheiro — D. F.
Dr. Manoel Martins dos Reis — Advogado — D. F.
Sr. Henrique Cahen — Comércio — D. F.
Dr. Guilherme Wittine — Comércio — D. F.
Sr. José Carlos Bustamante de Carvalho — Industrial — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo
Sr. Alberto Ferreira Tavares — Comerciário — D. F.
Dr. Lucio Octavio Nelson de Senna — Médico — D. F.
Sr. Leonidio Ferreira — Industrial — D. F.
Dr. Fabrizio Napolitani — Psicologista — D. F.
Dr. Maximo Zeuli — Engenheiro — D. F.
Sr. Agenor da Silva Marques — Comerciante — D. F.
Sr. Theophilo Enêas de S. Teixeira Mendes — Bancário — Distrito Federal.
Sr. Luis Fernando da G. L. D'Eça T. Mendes — Of. de Marinha — D. F.
Dr. Manoel da Silva Maia — Advogado — D. F.
Sr. Orlando Rodrigues Casa Nova — Contador — D. F.
Sr. Walter José do Valle Corrêa — F. P. Federal — D. F.
Sr. Marie Bruno Jacques Plassiart (2) — Industrial — DF.
Dr. Pierre Jean Lagache (2) — Arquiteto — D. F.
Brigadeiro Casemiro de Abreu Coutinho — Militar — D. F.
Dr. Martinho Rodrigues Mourão — Engenheiro — D. F.
Tte. Cel. Alcindino Ferreira da Silva — Militar — D. F.
Sr. Aley de Almeida Stilben — Comerciário — D. F.
Dr. Antonio de Padua Martins Brito (2) — Advogado — DF.
Major Paulo Prado Pereira — Militar — D. F.
Dr. Armando Ruig — Médico — D. F.
Sr. William Abibe (2) — F. Público — D. F.
Sr. Mario Mangoni — Comércio — D. F.
Sr. Manoel Ferreira Aguiar (2) — Comerciante — D. F.
Dr. George Summer — Engenheiro — D. F.
Ten. Int. Moacyr Rubens Bittencourt — Militar — D. F.
Ss. Oswaldo Netto Tinoco — Bancário — D. F.
Cap. Julio Murillo Ross — Militar — D. F.
Menor Raimundo José Garboggini da Paiva — Estudante — São Paulo
Sr. Francisco Mendes de Araujo — Comerciante — D. F.
Sr. Paulo José Miranda Santos — Industrial — D. F.
Dr. Meyer Marguilis — Engenheiro — D. F.
Dr. Edgard de Andrade Leite — Eng. Agrônomo — D. F.
Dr. Raymundo Bittencourt Machado — Químico — D. F.
Sr. Paavo Johannes Manty — Contador — D. F.
Sra. Ladir da Solva Miranda — D. F.
Sr. Alvaro Ferreira da Silva — Comércio — D. F.

Avisamos aos Srs. Condôminos e demais pessoas interessadas, que se encontram em exposição, em nossa sede o projeto da Cidade Balneária Grumarim, apresentado pelos arquitetos M. M. M. ROBERTO.

AVISAMOS AOS SRS. CONDÔMINOS E DEMAIS PESSOAS INTERESSADAS QUE SE ENCONTRA, EM EXPOSIÇÃO, EM NOSSA SEDE, O PROJETO DA CIDADE BALNEÁRIA GRUMARIM, APRESENTADO PELOS ARQUITETOS M. M. M. ROBERTO.

AO "CONDOMÍNIO GRUMARIM"

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SOBRELOJA, 202
EDIFÍCIO MUNICIPAL — DISTRITO FEDERAL

Solicito o comparecimento de pessoa autorizada a êste endereço:
Rua .... Nº ....
Dia .... a fim de dar explicações sôbre o plano dêsse Condomínio
NOME ....
....

Se possível a máquina

VENDEM-SE

Apartamentos de grande luxo

PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

No melhor ponto de COPACABANA e muito perto da linda praia do Arpoador — Rua Joaquim Nabuco, 197.

Edifício só de 7 andares, de dois apartamentos por andar, hall de entrada de grande luxo com piso e lambrim de fino mármore Extremoz, 2 elevadores Otis de Luxo.

Um conjunto de saleta, 2 salas e jardim de inverno, com pisos de fino Parquet Paulista de Luxo e mármore também Extremoz: 3 grandes quartos, banheiro de grande luxo igualmente em mármore Extremoz, com louça de porcelana estrangeira, com armários e box, copa-cozinha com diversos armários e água quente e fria.

Terraço de serviço espaçoso, com dependências completas para empregada.
Todos os apartamentos pintados a óleo, banheiro e cozinha a esmalte.
Sancas em todos os halls e apartamentos.
Garage espaçosa.
Financiamento 50% pela Tabela Price, em 10 anos, juros de 10% ao ano.
Ver com o sr. Oliveira: aos domingos das 9 às 16 horas — dias úteis das 8 às 16 horas.

Tratar das 16 às 18 horas, à rua da Alfandega nº 106, loja, com o proprietário, SR. MONTEIRO. (Não se dá comissão a corretores).

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.° AND. -TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

A PARTIR DE CR$ 4.030,00 O M2 — ÚLTIMOS À VENDA

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 375.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 20% na escritura de promessa; 25% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue em junho. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casa comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12.º — Salas 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento com sala grande, três quartos, armários, garage, demais dependências, lugar fresco e sandável, bastante água, rua Penna Chaves 16, apartamento 201, transversal à rua Lopes Quintas. Chaves com o encarregado. Tratar à rua Jardim Botânico, 622, apt. 303, 2º bloco pela manhã, ou pelo telefone: 27-5665.

JACAREPAGUA — Vende-se pitoresca vivenda à rua Coronel Tedim 46, a 80 metros do bonde Freguesia e farta condução para cidade, com 22x45 para família de trato. Fartura de água. Ver e tratar no local de 8 às 19 horas diàriamente.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel: 23-5407

LEILÃO JUDICIAL
Engenho de Dentro

TERRENO designado pelo lote n. 38, medindo 11,00 x 50,00 à RUA BRAULIO MUNIZ, entre os prédios 307 e 325, AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juiz da 1.ª Vara de Orfãos, Cartório 1.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 3 de março de 1953, às 17 horas em frente ao mesmo. Espólio de Juliana Trancolina da Conceição e Antônio Soares de Pinho. Mais inf. tel.: 22-3111

Compra-se casas de vila

Prontas, novas ou em final de construção. No mínimo um conjunto de 10 e, no máximo, de 30, situadas nos subúrbios até Cascadura e Brás de Pina.

Tratar com a IMOBILIARIA COSTAGUI LTDA.
Rua do Carmo 6, grupo 1.005

MADUREIRA -- 4.000 M2

VENDE-SE à Avenida Marechal Rangel, à 1.200 metros da Estação, terreno plano com 4.000 m2., no todo ou em parte. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Copacabana - Apartamentos vazios

Vendo à Rua Leopoldo Miguez n. 81, esquina da Rua Bolivar, 2 ótimos apartamentos, sendo um no 1º andar, constante de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo em côr, terraço e área; outro no 2º andar com varanda, hall, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo em côr e dependências de empregada. Preços de Cr$ 440.000,00 e Cr$ 740.000,00 com sinais e condições de pagamento, à combinar. Ver no local das 14 às 16 horas, com o Sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, na Seção Imobiliária, da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro S/A., à Rua Senador Dantas, 14 — 3º andar. Tel.: 32-6768.

SR. PROPRIETÁRIO

Se deseja vender o seu imóvel, terreno, casa ou apartamento, consulte o nosso escritório, que oferece sempre as melhores condições em compras, vendas e incorporações.

PAULO VALENTE

AV. ALTE. BARROSO 97 — 11.º — TEL.: 22-1388

TIJUCA

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL

Será vendido em praça do Juizo da 2ª Vara de Orfãos, o prédio RUA MARIA AMALIA N. 87.

Construído em terreno que mede 18,00 por 28,70 de extensão.

BASE CR$ 800.000,00.

A venda será realizada em frente ao prédio, têrça-feira, 10 de Março de 1953, às 16 horas.

Informações com o porteiro dos auditórios Almeida Cunha, Cartório do 2º Ofício.

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

SEU APARTAMENTO

É maior do que pensa V. S.

Transforme uma inútil área, num confortável JARDIM DE INVERNO, com as modernas

VARANDAS ENVIDRAÇADAS DE

ARPOS MÓVEIS E INSTALAÇÕES
Av. Mal. Floriano, 6 - s/803 (Largo de Sta. Rita) Tel.: 23-3549 - RIO

Voga Publicidade

AVENIDA TIJUCA - TERRENOS

VENDEM-SE, à rua Tiumbi (Km. 1) 3 lotes contíguos de 20 metros de frente, cada. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 17º andar.

TERRENOS

(SÍTIO DA PRATA)

Loteamento em Teresópolis, a cinco minutos da Várzea, pela estrada de Friburgo. Lotes com ótimas dimensões, prontos para receber construção. Ruas abertas com meio-fio, esgoto e luz elétrica. Água puríssima e abundante de nascente própria. Clima sêco. Aproveitem os primeiros lotes a preço de propaganda: 20% de entrada e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. INFORMAÇÕES: — Corretor: Sr. Giarola, à rua Camerino, 97 — Tel: 43-5629 — Ramal 8 — D. Federal, com o sr. Colonez, à avenida Delfim Moreira, 365, em Teresópolis ou hoje, no local, com o sr. Ferreira.

LOJAS EM SÃO PAULO

VENDEM-SE no Ed. Martinelli, grandes e pequenas, Financiadas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

SÃO PAULO — TRIÂNGULO — LOJA E ANDARES

Vendem-se a longo prazo, no todo ou em parte. Entregam-se desocupados. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

Leilão Judicial - Marechal Hermes

PRÉDIO TÉRREO

RUA DR. GONÇALVES LIMA, 243

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 4 de março de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo, edificado em terreno que mede 9,00 x 25,00 do Espólio de Albino Antônio Leite. Mais informações tel.: 22-3111.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 1 de Março de 1953

NÃO BASTA A CARIDADE

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

TÔDA vez que a imprensa se impressiona e, impressionada, consegue convencer o público de que há nova sêca pelo Nordeste, desencadeia-se uma onda emocional pela opinião do país; todos se comovem, todos procuram ajudar, num grande impulso de solidariedade. Tiram-se esmolas, mobilizam-se socorros, fazem-se festas de caridade, o govêrno decreta providências urgentes. Tudo isso é muito bom, com efeito. As esmolas vão matar muita fome, os socorros prevenirão muitas desgraças. E as providências do govêrno, se executadas, virão demonstrar que ainda está certo dizer — antes tarde do que nunca.

Contudo, creio que aqui, como na maior parte do país, ainda não se compreendeu bem o fenômeno que está acontecendo no Nordeste. Esta sêca de 1953 não é como uma enchente, ou o maremoto que ataca as terras baixas da Europa ocidental. A sêca não aconteceu — a sêca apenas continuou. A crise que atingimos agora, não é pròpriamente uma crise material, desencadeada por um acontecimento enquadrado no tempo ou no espaço. A crise, o climax, é mais pròpriamente um climax psicológico. A novidade que sucedeu não é a falta de chuvas: — O que sucedeu foi o desespêro. O fim da paciência, o rebentar de tôdas as resistências. Talvez a fome esteja maior do que antes. Mas aquela gente já há três anos — seguidos — passa fome. Contudo, se houvesse chovido em janeiro ou fevereiro, êles apertariam mais um pouco a barriga, enganariam como pudessem a fome dos filhos — esperariam os três meses da colheita, e não haveria este clamor de desastre que horroriza o país.

Não sei se me entendem. Não estou querendo reduzir as dimensões da desgraça. Por que o faria? Estou procurando explicar que a desgraça do Nordeste não é uma catástrofe súbita, que possa se curar com medidas de emergência. O Nordeste vem passando fome há anos, com os invernos escassos, a intermitência e má orientação dos serviços públicos contra as sêcas, a falta de uma obra de prevenção ao flagelo, sistemática e honesta. Fazem-se açudes, mas não se fazem os canais de irrigação. Alegam êles que os canais de irrigação no Nordeste são um problema de difícil solução técnica. Difícil talvez, mas não impossível; nas outras regiões sêcas do mundo essas dificuldades não são escaladas?

Em 1932, construiu-se no município de Quixadá o açude do Choró. Custou bastante dinheiro. E custou muito mais caro em vidas humanas, por causa da grande epidemia de tifo que assolou a concentração de retirantes atraídos pelas obras. Famílias de dez, quinze pessoas, ficavam reduzidas a uma ou duas. Minha comadre Adelia, por exemplo, fêz o enterro de cinco filhos num dia só. Dezenas de milhares de vidas foram engulidas naquela obra tremenda. Mas o açude lá está, enorme, — mar d'água que corta de brusco a secura dos serrotes e da caatinga, prometendo devolver dobrado o preço das vidas e misérias que custou. Mas as promessas até hoje são contos da carochinha. O grande açude, feito há vinte e um anos, continua a ser como as pirâmides do Egito, apenas um túmulo suntuoso. A água que êle armazena não serve para nada. Fica ali mesmo, do porão à repreza, parada, inútil, sem correr numa valeta, sem alimentar um roçado. O mais que dá é alguma melancia, algum feijão, aos poucos previlegiados que lhe podem plantar algumas braças de terra à vasante. Cito êste caso do Choró porque é o que conheço de mais perto: trata-se do meu município, das terras de minha gente; no cemitério do Choró estão enterrados muitos dos meus companheiros de infância. E enterrados para que? Podia ter sido em paga de fartura, mas até agora foi a troco de nada à tôa.

* * *

Você tem um filho em casa, rapaz magreirão mas ativo e namorador. Vez por outra tem êle uma doença, que você trata; chegou a ter uma congestão pulmonar, que lhe deu muito susto. Nunca você lhe faltou com o amor paterno nas crises de doença ou desgôsto, mas no cotidiano, cada um preocupado com os seus problemas, não o vigia muito de perto. Até que um dia o rapaz apanha uma gripe, tem febre, chama-se o médico, e vai-se ver, o moço está tísico; já vinha com a moléstia ruim lhe comendo os pulmões por anos e anos e você pai dêle não desconfiava de nada. Agora não adianta passar-lhe a mão pela testa, dizer nomes carinhosos, trazer-lhe gemada e caldo de carne; agora o que é preciso é sanatório, operação, pneumotórax, sabe Deus o que. Muito dinheiro, muito tempo, energia e habilidade dos médicos, se se quer salvar o rapaz.

Este pequeno apólogo tenta exemplificar o que é a situação do nordeste: o carinho consola, a esmola ajuda, — mas caridade nenhuma resolverá o nosso problema, a nossa tísica. Vocês não desconfiavam da profundidade do nosso mal, porque afinal de contas tal como o moço magro, nós vivíamos, criávamos alguma coisa, plantávamos alguma coisa, quando o tempo deixava, dando a ilusão de que continuávamos como sempre. Precisou que viesse esta crise, êste paroxismo de fome e terror, ante a ameaça de mais um ano de miséria, para vocês se interessarem por nós, curvarem-se sôbre a nossa penúria acumulada.

E agora, aproveitando o interêsse nacional para nós intensamente voltado, nós, as gentes das terras da sêca, procuramos nos fazer escutadas; há muitos anos clamamos, e ninguém nos ouvia. Talvez oiçam agora.

— Não será com caridade, com esmolas da Legião Brasileira de Assistência, com navios de comida, que se resolverá o assunto. «As sêcas são um fenômeno periódico». Desde que se povoou o Nordeste que se conhecem as sêcas, e é provável que elas continuem aparecendo pelos séculos dos séculos, enquanto as condições climáticas do mundo continuarem as mesmas. Temos que arranjar um modus-vivendi para o Nordeste, «contando-se com o aparecimento das sêcas como coisa certa». Temos que descobrir e estabelecer processos «permanentes» de combate à sêca. Irrigação regular, nas zonas em que é possível a agricultura e a pecuária. Industrialização, estímulo do artesanato, aproveitação dos recursos minerais que são muitos e ricos, nas outras zonas mais áridas — segundo o plano tão inteligente do professor Colombo de Sousa, — plano que por desgraça não obteve das autoridades a atenção que êle merece.

Não se pode pensar na solução óbvia que seria o abandono da terra; desde a sêca de 77 que ela vem sendo proposta, e arrancou de D. Pedro II a famosa frase de que «preferia empenhar as joias da Coroa a abandonar território do Império». Mas na verdade não se empenharam as joias da Coroa, e vêm-se estimulando por meios indiretos o despovoamento de oito Estados — quase metade da Federação. Não fôsse a extraordinária prolificidade do nordestino, o drama do despovoamento já estaria terminado. Existe até um ditado: — «quanto mais fome mais filho». As mães sertanejas sempre preenchem os claros da morte e da emigração, e os preenchem em dôbro, em triplo; — como resultado, aquilo que, na sêca de 77, era o desastre de algumas centenas de milhares, é hoje o desastre de alguns milhões de brasileiros.

E não pensem também, só tomando conhecimento do Nordeste nas suas crises de miséria, que o chamado «polígono das sêcas» é um deserto árido, onde só dá pedra e cacto. Basta refrescar a terra que ela dá tudo — é um chão abençoado que não inveja a fecundidade de terra nenhuma. Como o diz o povo de lá, — da terra ninguém tem queixa, ela é boa até demais; o céu é que não presta, que não chove...

E a gente ainda é melhor que a terra. Vocês só os conhecem daqui, escorraçados, ressentidos, magoados, tentando compensar com teimosia e atrevimento os anos perdidos, as dores sofridas, os revéses sem conta. Lá, êles têm outro equilíbrio, outra serenidade. Merecem, não apenas êsses generosos, mas espamódicos rompantes de auxílio que vocês lhes prestam nas horas mais agudas, como também uma ajuda permanente, regular, produtiva. Merecem amparo efetivo num trabalho sério de recuperação da terra; são bons brasileiros, capazes de manejar uma enxada, u'a máquina, até uma arma de guerra, quando é preciso. Duros, aprenderam a sofrer de pequeninos, poucos lhes igualam a resistência. E inteligentes, alegres, pacientes, agradecidos. Valem ouro. E é êsse ouro vivo, essa riqueza incalculável em carne e osso, que se vem perdendo aí, de fome, pelas estradas, semeada pelos paus de arara, esquecida sem dó nas concentrações de famintos. Tudo porque o govêrno não previu, não planificou; e mais que tudo porque o govêrno se recusou a cumprir a lei, dar ao Nordeste o que a Constituição lhe garante, êsses contos de réis que são nossos, e por cuja falta tanta gente, — tantos brasileiros — estão morrendo à míngua.

Não, minha gente, caridade é bom, mas caridade não chega. O que é mister é govêrno — e govêrno não há.

UMA ECONOMIA HUMANIZADA

Josué de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE a primeira revolução industrial se caracterizou pelo emprêgo da máquina em substituição do trabalho manual nas manufaturas de tôda ordem, o que caracteriza essencialmente a segunda revolução industrial dos nossos dias é a aplicação da ciência na solução de todos os problemas tecnológicos. Tanto dos problemas da indústria como dos problemas da economia agrária.

A verdade é que a Agricultura dia a dia se transforma numa verdadeira Indústria com todos os seus problemas também equacionados cientificamente. Êste sentido de uma nova economia mundial, na qual a Agricultura e a Indústria não se contrapõem em suas atividades criadoras mas ao contrário se complementam e se integram na unidade de um mesmo complexo econômico, cria uma nova perspectiva na análise dos problemas de economia agrária. E impõe ao estudioso dêsses problemas uma atitude bem diferente daquele dos tempos em que um largo fôsso separava o campo da economia agrícola do da economia industrial, considerados pelos economistas de então como campos quase antagônicos na exploração de recursos naturais. E' nesta nova perspectiva e dentro dos princípios cientificos que integraram o fator agrícola na economia do mundo moderno que Mr. Huber D'Herouville leva a efeito êste estudo sôbre o problema da economia dos cereais, «Le Marché Mondiale de Cèreales», que tive a satisfação de prefaciar. Estudo de categoria econômica, mas que longe de se limitar a uma análise estrita dos dados estatísticos, e a sua interpretação numérica, procura correlacionar o fenômeno econômico com aspectos biológicos e sociais que constituem a própria essência de sua realidade vital. A verdade é que o estudo de Mr. D'Herouville ultrapassa os limites da economia ortodoxa para ser um ensaio de ecologia social de análise das influências e das repercussões do fenômeno econômico sôbre as estruturas sociais vigentes. Tem tôda razão o autor quando afirma que não é possível se estudar a evolução econômica de fenômenos tão complexos e principalmente tão intimamente entrelaçados na textura econômico-social do mundo moderno, isolando-os didàticamente, cortando-lhes as raízes dos quadros naturais e culturais onde êstes fenômenos florescem para analisá-los dum só ângulo — do ponto de vista do agrologista, do financista ou do especialista em alimentação. Uma visão real do problema exige muito mais do que isto. Exige êste sentido correlacionista que se originou no seio da geografia moderna. Sentido que é um produto dos nossos tempos, heterodoxos e pós-revolucionários, desde que surgiu como uma das manifestações mais patentes da revolução social de nossos dias.

Como uma demonstração de que o autor se encontra perfeitamente identificado com o espírito da época, sendo o seu trabalho de palpitante atualidade apesar de tratar de um problema milenar, basta ressaltar o fato de que êle desenvolve suas idéas em tôrno de um aspecto fundamental do problema dos cereais — o problema do seu consumo. Nos economistas clássicos êstes estudos sempre giraram em tôrno da produção, porque a produção era o fenômeno fundamental da Era do Homem Econômico, hoje superada pela Era do Homem Social. Foi mesmo esta atitude doutrinária da economia clássica que muito contribuiu para que o mundo ocidental se lançasse tão àvidamente na produção em massa sem se preocupar em analisar mais detidamente se as condições existentes seriam propícias ao consumo em massa que daria o necessário equilíbrio às suas temerárias emprêsas.

O sr. D'Herouville analisa com uma clareza cartesiana, bem própria do espírito francês, os elementos que influenciam o consumo de cereais no mundo: a sua composição química, o seu alto valor nutritivo, a sua conservação fácil, enfim tôdas as qualidades econômicas e sua posição no que êle chama a hierarquia dos valores alimentares, tanto para a alimentção humana como para a alimentação dos animais.

Estuda o autor, a seguir, o fenômeno da produção nos seus fatores fundamentais. São dignas de nota, neste capítulo, as considerações que êle formula sôbre o problema da produtividade. Noção esta que ainda um tanto imprecisa vai se constituindo no entanto como motivo central de uma nova mística econômica, até certo ponto não isenta de certos perigos e de possíveis desapontamentos. É, portanto, muito útil que se procure esclarecer bem a essência da noção de produtividade na qual alguns põem uma confiança quase cega, enquanto outros mais prudentes procuram mostrar que nem sempre a maior produtividade constitui um acréscimo ao progresso social e ao bem-estar coletivo. Basta lembrar o caso em que o aumento da produtividade é obtido à custa de um acréscimo dos investimentos que ultrapassa os limites do equilíbrio econômico da produção.

Passando aos problemas da adaptação da produção às exigências do consumo — aspecto essencial da política agrícola — o autor apresenta-nos um abundante acêrvo de informações de alta categoria científica. Das considerações judiciosas por êle formuladas chega-se à evidência de que, apesar da integração que a ciência vai promovendo das diferentes formas de exploração econômica, ainda é grande o desequilíbrio existente em diferentes setores da economia no mundo moderno quando se compara a evolução da produção agrícola com a da produção industrial. Enquanto a primeira cresce num ritmo relativamente lento, a segunda se desenvolve num dinamismo bem mais acentuado. Quando se medita que a produção dos cereais desempenha um papel indispensável na manutenção das sociedades humanas e representa um recurso fundamental na luta contra a fome, compreende-se fàcilmente a necessidade de restabelecer o equilíbrio intensificando a produção agrícola para que ela acompanhe o ritmo mais acelerado da produção industrial.

Na luta contra a fome em que se encontra empenhada tôda a nossa civilização, são indispensáveis os estudos de base como êste levado a efeito pelo sr. D'Herouville. É bem verdade que há quem afirme com certa acrimônia que já conhecemos demais o problema, que estamos fartos de saber porque há fome no mundo. Que há mesmo certo excesso de estudos e de planos em contraste com a exiguidade de medidas realmente efetivas em escala internacional. Mas é bem possível que a falta de ação efetiva seja, pelo menos em parte, provocada pelo desconhecimento dos caminhos a serem seguidos — caminhos que conduzem a soluções satisfatórias, em problema de tamanha complexidade. É bem possível que os organismos internacionais encarregados da solução do problema, ainda não se sintam sòlidamente firmados em bons alicerces de pesquisas e indagações para levantar as estruturas de sua política de combate universal ao flagelo da fome. Ou pelo menos de bem firmados num espesso lastro de razões denunciarem as fôrças que entravam a sua ação construtiva na busca da paz e do bem-estar dos povos.

Trabalhos como êstes do sr. D'Herouville, levado a efeito com espírito científico e isento de preconceitos, constituem uma preciosa contribuição para refôrço desta base de resistência, desta trincheira de combate contra a fome e a miséria que hoje assolam dois têrços da humanidade.

Exigências da crítica e injunções da amizade

Cônego Jorge O'Grady de Paiva

(Especial para o "Diário de Notícias")

HONROU-NOS o sr. Gladstone Chaves de Melo, quando nem já esperávamos, com uma resposta às Notas à Margem que houvemos por bem publicar sôbre o último livro do escritor Gustavo Corção.

Invocando a amizade com que nos distingue e com a qual é distinguido pelo autor de «As Fronteiras da Técnica», sai a campo e, tomando as dores do sr. Corção, investe contra o comentário que fizemos, confessando-se intrigado por não haver atinado bem com as «razões» que nos levaram a assim proceder.

Antes de mais nada devemos dizer ao sr. Gladstone de Melo que foi precisamente em Gustavo Corção que mais aprendemos a sobrepor os direitos da liberdade crítica e da verdade histórica às injunções da amizade, por grande que seja. O próprio sr. Gladstone de Melo reconhece que o seu e meu amigo G. Corção «não é inatacável» e que «quem enfrenta o público se entrega ao julgamento da comunidade». Por que, então, se agasta e espanta com a crítica que fizemos? Pelo fato de havermos, num ou noutro ponto, errado o alvo? Mas êle próprio não diz que, «como é natural, temos todos muito que aprender»?

Demos, na apreciação sôbre «As Fronteiras da Técnica», duas razões de a havermos feito. A primeira foi a correção fraterna, dever que tanto urge e enaltece, em seu livro, o sr. Corção. E a segunda foi para justificar as legítimas exigências dos que lêem autores categorizados. A essas razões vamos acrescentar uma terceira, já que tão ávido delas se mostra o nosso contraditor. E' que o sr. Corção a tudo e a todos critica. A sua pena bem aparada de estilista êle a emprega, com frequência, qual afiado estilete e a ninguém poupa. Afeiçoado discípulo de Chesterton, nem sempre usa da ironia e sagacidade, brilhantes facetas de seu talento, para escalpelar, simplesmente, os erros e males de nossa época. Desce a referências diretas ou pessoais, desnecessárias quando não injustas ou desprimorosas. E' o seu fraco. Porisso se excede. Qual encarnação de um León Bloy ou Bernanos, entre nós, sente-se possuído de tão «santa liberdade diante de Deus» que não trepida em acusar, em massa, os próprios pastores da religião a que se converteu. Leia-se, por ex., o que do episcopado nacional diz, e sem espanto (como difere do sr. Gladstone!), à pág. 174 do seu «Três Alqueires e uma Vaca». Ora, tão rigoroso juiz das coisas e dos homens, homem que é também, sujeito está à crítica, não à crítica teórica do meu amigo Gladstone de Melo, a cujos «ouvidos e olhos lidos de vernáculo do melhor» nada destoou no livro que comentamos, o qual lhe parece, destarte, o suprasummum da perfeição. Encontramos e apontamos, citando páginas, não tôdas as falhas da obra, pois algumas nos escaparam. Mas para Gladstone de Melo, que vota ao sr. Corção incondicional amizade e, depois de eleito vereador, também gratidão, tôdas as deficiências por nós assinaladas, tôdas sem exceção, são meras aparecências filhas da pouca ciência com sono e cochilo.

Chamamos a atenção, por ex., para certas imperfeições e incorreções de linguagem, em «As Fronteiras da Técnica»? Tudo se explica, diz o sr Chaves de Melo, pela gramática do séc. XX,

(Conclui na 4.ª página)

BARCOS — Xilogravura do artista italiano Giulio Cisari, que em maio próximo fará uma exposição de seus trabalhos no Museu de Belas Artes.

A UM FORTE

Ildefonso Falcã

(Especial para o "Diário de Notícias")

Olha-o: domina, no alto. E' um cedro antigo
Açoitam-no dois séculos, — os ventos,
todo o brutal estrépido inimigo
das legiões de Éolo, em látegos raiventos

Luta, contudo; hercúleo, e só consigo
retorce e estende os braços opulentos,
afrontando, magnífico, o perigo
e as fúrias que andam no ar, como lamentos.

E's êsse cedro, homem audaz! Os anos,
ásperos, torturaram-te; inumanos,
os demônios do mal querem-te a morte,

mas, entre os frágeis, másculo contraste,
bravo, até hoje, a todos arrostaste,
para ficares cada vez mais forte!

TRUMAN

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON — Quando Truman passa o poder a Eisenhower, de igual para igual, e muitos duvidam que o novo presidente dos Estados Unidos possa fazer um govêrno comparável ao do seu predecessor, nossa imaginação se volta inevitàvelmente para o confronto entre essas duas personalidades há sete anos passados, quando a morte inesperada de Roosevelt caiu sôbre o apagado vice-presidente de então «como se o sol e as estrêlas tivessem caído sôbre a minha cabeça», na sua frase famosa.

Que caminho nesses sete anos de govêrno! Tanto seus amigos como seus adversários acreditavam que sua administração fôsse um completo malôgro. E quando logo no início se viu o presidente dos Estados Unidos tocando piano em Potsdam em frente a Churchill e a Stalin, o sentimento de ridículo foi tal, que o mundo inteiro imaginou que nem mesmo os dois de substituição, que constitucionalmente lhe cabiam, pudessem ser preenchidos. E, no entanto, dois anos depois, era êsse ridicularizado político provinciano, que, sòzinho, sem partido, sem imprensa, sem dinheiro, furiosamente atacado à esquerda e à direita e particularmente pela alta sociedade, pela alta finança e pela maioria do Congresso — conseguia a mais espetacular das vitórias eleitorais que ia dar ao partido democrático e aos defensores das liberdades cívicas mais quatro anos de responsabilidade no poder. Truman pôde então governar com mais firmeza e revelar a sua autêntica personalidade. Com surpresa geral êsse homem medíocre se revelou uma autêntica personalidade capaz de decisões prontas e enérgicas, enfrentando a luta com o Congresso com galhardia, sustentando uma política de princípios, sem cair jamais na demagogia. Truman foi por sete anos a expressão mais representativa do povo norte-americano. Seu bom senso, sua jovialidade, sua simpatia irradiante, sua tenacidade, sua oratória direta e incisiva, seu destemor de assumir responsabilidades, sua firmeza de decisões, seu bom humor constante, sua honesta consciência cristã, seu amor indefectível pelas liberdades públicas, seu horror às ditaduras e a todo absolutismo fizeram do sucessor de Roosevelt o homem mais representativo do americano médio. Teve de enfrentar uma oposição crescente e cada vez mais implacável. Teve contra si a esquerda e a direita. A esquerda, representada pelo pequeno mas ativo núcleo comunista, cuja atividade é geralmente clandestina e por isso mesmo mais eficiente e perigosa; pelas elites intelectuais ou sociais que não viam nêle a superioridade intelectual de um Roosevelt ou a grandeza espetacular de um Mac Arthur; e pelos que se preocupavam com a decomposição do partido democrático e a atmosfera de corrupção e facilidades que vinte anos de poder inevitàvelmente trazem ao partido dominante. Terá sido esta a principal razão, representada pelo «it is time for change», da vitória dos republicanos em 4 de novembro.

Mas a grande onda de oposição a Truman vinha da direita, representada pela ala sulista dos democráticos, cada vez mais reacionária; pelos senadores e deputados republicanos, que possuíam oradores políticos de muito mais valor intelectual e eficiência que os democráticos; pelo «Big Business»; pelos nacionalistas e imperialistas, pela alta sociedade que ainda é, por aqui, extremamente farisaica e ciosa dos seus privilégios; pelos isolacionistas; por todos, enfim, os que representam aqui a tradição aristocrática, autoritária e conservadora de Hamilton, contra a tradição democrática, liberal e progressista de Jefferson. Pois bem, o pequeno político do Missouri governou por quatro anos contra essa oposição implacável, que tudo fêz para que o seu malôgro justificasse as suas previsões. Tôdas as armas foram empregadas, as honestas e as desonestas. E, no entanto, nenhuma conseguiu impedir, não só que Truman chegasse normalmente ao fim do seu govêrno, mas que o deixasse incomparàvelmente mais prestigiado do que quando o assumiu. Hoje, a personalidade histórica de Truman ficará entre os nomes famosos e universais de Roosevelt e Eisenhower, sem nenhuma sombra de desdouro para êle. Conseguiu manter a paz; conseguiu restaurar as fôrças militares dos Estados Unidos; conseguiu impedir que as liberdades civis, cada vez mais ameaçadas pelo inquisitorialismo crescente, sofressem durante a sua gestão o crepúsculo completo de que estão ameaçadas; conseguiu equilibrar uma potência industrial crescente com a necessidade de uma redistribuição mais equitativa dos bens econômicos. Se não conseguiu impedir que a China caísse em mãos do comunismo — e é essa a maior acusação que lhe fazem os seus adversários — é fato que essa responsabilidade tem de ser distribuída por todos os que apoiaram sua política no Extremo Oriente e hoje fazem a crítica fácil dos fatos consumados.

Seja como fôr, estou certo de que a história dêste país inscreverá o nome de Truman entre os seus grandes presidentes, apenas abaixo dos maiores. Estou certo de que os homens de hoje, em todo o mundo, que olham com apreensão o crepúsculo das liberdades cívicas, terão muito que aprender com a lição de Truman na defesa constante dessas liberdades. Estou certo de que os homens que aqui, e em todos os nossos países, têm de lutar por uma redistribuição mais equitativa dos bens materiais e por uma sociedade realmente democrática, tanto no plano político, como no plano econômico, têm uma dívida de gratidão para com êsse homem que sai de cabeça erguida da Casa Branca e subiu, em sete anos, de obscuro «tapa buraco» de Roosevelt a um antecessor difícil de ser ultrapassado por Eisenhower.

O balanço da «era democrática» de 1932 a 1952, na hora em que Truman passa o poder ao seu sucessor, se encerra com um saldo tremendo em favor de Roosevelt e Truman: os Estados Unidos assumiram a liderança do mundo livre; deram as linhas gerais da passagem da democracia puramente **política** à democracia **econômico-política**, sem necessidade nem da revolução comunista nem da revolução fascista e progrediram internamente em proporções gigantescas. O cronista Peter Edson fêz há dias, no tablóide «News» (17-1-53), o balanço dêsses vinte anos da «era democrática» e alinhou algumas cifras importantes:

Os homicídios diminuíram de 27% e os roubos de 50%. Em compensação os atentados ao pudor aumentaram de 70%, o que revela um problema para a corrupção moral da juventude, para o qual há pouco tempo chamávamos a atenção. A mortalidade infantil diminuiu de 60 a 30 por 1.000. A média da mortalidade de 11 a 9 por 1.000. Enquanto a média da vida humana passou, nesses vinte anos, de 60 a 66 anos, para os homens, e de 63 a 71 para as mulheres. Recordemos que, no início do século, a média da vida era aqui de 47 anos. E hoje na Índia, por exemplo, essa média é de 26 anos! Os Estados Unidos são hoje um país de velhos. Não admira que o govêrno de Eisenhower seja uma gerontocracia, salvo o jovem neo-fascista Nixon...

Em compensação a essas róseas estatísticas, o índice do preço da vida passou de 92 a 190! Mas também os operários passaram a ganhar 70 dólares por semana em vez de 17, o que representa o dôbro do que ganhavam há vinte anos, mesmo que o dólar seja hoje calculado em metade do seu valor. Isto quer dizer que houve, nesses dois decênios, uma sensível ascensão do proletariado e, portanto, um equilíbrio maior na sociedade.

A renda «per capita» passou, durante êsse período, de 383 dólares por ano a 1.466! E essa renda toca também, cada vez mais, às classes trabalhadoras que passaram de 51 milhões em 1932 a 64 milhões hoje. Que essa fôrça trabalhadora não tem grande fôrça política, entretanto, ficou demonstrado pela derrota de Stevenson, apoiado pelos sindicatos operários. E' que os operários aqui ganham tão bem que fazem parte da burguesia e não do proletariado, no sentido europeu da distinção entre essas duas classes, sôbre a qual Marx apoiou demais as suas pretensas leis científicas da evolução social.

O número de desempregados foi reduzido de 12 milhões a 3 milhões. E o número de empregados subiu de 39 milhões a 62 milhões, o que mostra como o hábito ou a necessidade do trabalho se generalizou, o que é extremamente sadio para uma sociedade realmente democrática, onde o número dos «privilegiados» que não precisam trabalhar ou de «sem trabalho» deve ser sempre o menor possível.

Enquanto isso, a produção industrial cresceu brutalmente, passando de 56 biliões de dólares, em 1932, a 342 biliões em 1952! O índice da produção industrial passou assim, nos 20 anos da era democrática, de 58 a 230! Enquanto durante todo o ano de 1933 houve construção de edifícios no valor de 2 biliões e 900 milhões de dólares, só no mês de outubro de 1952 o valor das construções subiu a 3 biliões de dólares e a 32 biliões durante todo o ano de 1952!

E com tudo isso os impostos subiram também vertiginosamente de 2 biliões de dólares a 62 biliões, o que provoca a queixa dos contribuintes, e foi uma das causas da vitória republicana. Esse crescimento indica, entretanto, que o aumento formidável de rendimentos de tôda sorte não serviu apenas para aumentar a riqueza dos ricos mas para permitir à coletividade em geral fazer face às obrigações militares e aos planos de cooperação técnica ou política, como a Eca ou o Ponto IV, que representam a justificativa moral da liderança que os Estados Unidos assumiram, durante êsse período, da resistência ao totalitarismo em todo o mundo.

Não admira, pois, em face dessas cifras, que a campanha contra os Estados Unidos seja hoje a arma número um da guerra fria declarada pela Rússia e da qual faz parte, como arma número dois, a «campanha da paz», que visa muito menos, como se sabe, instaurar realmente a paz no mundo, do que enfraquecer o esfôrço militar dos Estados Unidos para conter a agressão comunista.

O que admira é que êste povo não tivesse em mente essas cifras e essas verificações no dia 4 de novembro de 1952, quando, iludido pela demagogia reacionária, deu por finda a era democrática, que lhe tinha dado prosperidade interna e prestígio internacional (quaisquer que tenham sido os erros cometidos e que estou longe de justificar), para se lançar na aventura de uma nova era republicana, autoritária, nacionalista, capitalista, e quiçá reacionária. A auréola popular de Eisenhower, sua simpatia pessoal, seu glorioso passado, sua incontestável boa vontade e desejo de atenuar o fanatismo de muitos dos seus eleitores e partidários, têm uma difícil tarefa ante si e dificilmente justificam essa aventura. Seria uma aventura realmente incompreensível, se houvesse lógica na história. E' uma aventura perfeitamente compreensível, em face das observações da história, a partir do ostracismo de Aristides...

De qualquer forma êsse pequeno comerciante do Missouri sai da Casa Branca empunhando uma chave de ouro, aquela mesmo com que neste momento (pois estou escrevendo estas linhas às 10 horas da manhã de 20 de janeiro, na hora mesma em que Truman se prepara para receber Eisenhower no pórtico da «White House»), fecha atrás de si a porta de uma era histórica. Essa era será dificilmente ultrapassada. E essa chave será a mesma com que daqui a um, dois ou três períodos presidenciais, outro tipo jeffersoniano reabrirá uma nova era democrática depois do interregno republicano, assegurando um equilíbrio que é por ventura o segrêdo do progresso impressionante dêste país e de sua missão no mundo contemporâneo.

AS OBRAS DE JOÃO RIBEIRO

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENTRE as pessoas com alguma notícia acêrca das letras brasileiras, a maioria só conhece a João Ribeiro como o autor de uma **Gramática Portuguêsa**, de uma **História Universal** e de uma **História do Brasil**. Não seria pouco, principalmente nesse caso. A **Gramática** é das melhores; a **História Universal** excelente resumo. Quanto à **História do Brasil**, figura entre os livros mais bem escritos e mais seguramente realizados da nossa bibliografia. Acontece, porém, que João Ribeiro é um polígrafo. A tudo se aventurou a sua inexaurível curiosidade: do lirismo de poeta à relatividade de Einstein. Mais que autor de uma gramática, ainda hoje valiosa, foi um filólogo atento às idéias linguísticas do seu tempo, tanto que lhe coube introduzir entre nós o idealismo de Vossler. Viu claro, na questão da língua no Brasil, decifrou enigmas filológicos, deu mate a problemas da língua, semeou idéias novas e reviveu antigas, sem o entono de presunçoso dogmatismo, antes com o ameno cepticismo científico de quem prefere verificar hipóteses e abrir caminhos a fazer asseverações peremptórias. Nos domínios das ciências naturais, até das ciências exatas, são numerosos os conceitos pela primeira vez divulgados, na pena dêsse comentador de clássicos, dêsse crítico de bom gôsto, dêsse folclorista capaz de amar e de explicar o povo. Mas isso não basta para configurar a visão sumária dêsse espírito múltiplo. Resta acrescentar o que João Ribeiro sempre foi, em tudo e por tudo: um escritor perfeito, um mestre de beleza e de vernaculidade, integrado na linha dos prosadores econômicos, que sabem esconder o trabalho da forma, na riqueza das idéias e no jeito largado de compor.

Nem deixa de ser ponderável a parte do público a par de tudo isso, tanto que há muito se esgotaram os vinte quatro volumes de sua autoria. A cinquenta e nove alcançarão as suas obras completas, com o acréscimo de trinta e cinco livros inéditos, segundo o plano de Múcio Leão, que se tem consagrado, com proficiência, a reunir as preciosidades que o mestre espalhou em jornais e revistas, por mais de cinquenta anos de escritor público.

Ao ilustre crítico, como aos ribeirianos de vário porte que lhe acompanham os constantes esforços, pareceu, em dado momento, que as Obras Completas do autor de **Cartas Devolvidas** iam ser afinal publicadas, nada menos que pelo próprio govêrno da República. E que projeto do deputado Agamenon Magalhães se transformara na lei n. 1024, sancionada pelo presidente Dutra, a qual abria ao Instituto Nacional do Livro o crédito de Cr$ 1.500.000,00, para publicação das obras de João Ribeiro. Quem o narra é Múcio Leão. Registra o inesperado desfecho, sempre mais fiel à verdade que às chamadas conveniências: «não foi entregue o crédito ao Instituto do Livro. Um funcionário burocrático opôs-se à decisão presidencial, e, meditando que o Brasil não pode gastar dinheiro com essas coisas de livros e de cultura, matou a Lei, sepultando-a no fundo de uma escusa gaveta».

Revista Nova, que se publicava em São Paulo pouco antes da Revolução Constitucionalista de 1932, tinha uma rubrica onde costumava inserir, sem comentários, os documentos da época. «Brasiliana» era a epígrafe dessa seção. Bem poderia acolher êsse relato alguma publicação que hoje se preocupasse com os "sinais dos tempos, transcrevendo textualmente aquelas palavras que vêm no prefácio de Múcio Leão às obras de João Ribeiro, publicadas pela Academia Brasileira de Letras.

Foi o caso que, magoado mas não desanimado, o crítico apelou para os seus confrades da Academia. Retomando, em boa hora, as atividades da Biblioteca Afrânio Peixoto, a Casa de Machado de Assis começou a publicar, da obra de João Ribeiro, a parte que abrange a crítica. Com êsse título, apareceram, em 1952, dois volumes: um consagrado aos clássicos e românticos brasileiros, com longo ensaio sôbre Machado de Assis, outro dedicado a juízos acêrca de escritores modernos nacionais, muitos ainda vivos e que já desfrutam da merecida consagração que o mestre lhes previra. O aparecimento de dois ou três volumes cada ano permitirá completar os dezesseis referentes à crítica, em 1960, no centenário do nascimento de João Ribeiro.

Múcio Leão fêz bem em preferir dar a público, desde já, os volumes inéditos. Acertou igualmente quando principiou pela crítica, tão mal conhecida. A sua significação alude, em palavras que devem ser citadas:

«E de hábito, tôda vez que se trata da crítica brasileira relativa àquele fecundo momento, que abrange os fins do século XIX e os começos do século atual, enfileirar-se apenas a trindade ilustre, com que os manuais correntes da literatura nos familiarizaram: Sílvio Romero, Araripe Júnior, José Veríssimo.

Poucos saberão, porém, que, naquele mesmo momento, lado a lado com êsses três eminentes espíritos, outro crítico brasileiro existia, que, pelo conjunto das qualidades lìdimamente literárias que possuía — pela vastidão universal da cultura, pela pureza e a nobreza do estilo, pela isenção libérrima com que aceitava os fatos humanos, pela amplitude da ciência que havia haurido, por todos os títulos enfim — valia tanto quanto qualquer daqueles corifeus da nossa crítica. Esse espírito ornado, gentil, fúlgido, maravilhoso, era o de João Ribeiro».

O exagêro da apreciação responde à injustiça do silêncio. **Nobreza** e **pureza** aparecem com s nêsse texto do editor, a cuja revisão escaparam outros «gatos» como **prasa** e **amizade** com s. Há também desmazêlo na organização dos volumes, pois os dispersos neles recolhidos nem à ordem cronológica obedecem. É pena.

O volume dos clássicos e românticos brasileiros é realmente uma síntese das nossas letras até Machado de Assis, como diz o prefaciador. O outro, que é o nono, antecipou-se, em comemoração ao trigésimo aniversário da Semana da Arte Moderna. Dêles não consta todo o material, artigos avulsos, dos quais não alcançou cópia o editor, que reconhece: «Aqui mesmo, neste volume, sentimos a falta, entre muitas outras, de certo estudo relativo a Frei Vicente do Salvador, que apareceu na **Época**, em 27 de dezembro de 1887, de certo ensaio (ou simples nota) referente a Vitoriano Palhares, estampado no **Correio da Manhã** de 8 de maio de 1903, de certo estudo sôbre Renan, estampado no **Cruzeiro** (26-6-1882), de certa notícia referente a Gonçalves Dias, dada no **Jornal do Brasil**. «A essas lacunas, mencionadas como estímulo a eventuais colaboradores, cumpre juntar a que notei, no volume dos modernos: diferentes artigos sôbre cada um dos livros de Euardo Frieiro, a saber: **Clube dos Grafômanos, O Mameluco Boaventura** e **A Ilusão Literária**.

É de crer e de esperar que, corrigido o absurdo de uma lei descumprida pelo próprio govêrno, o Instituto do Livro e a Academia Brasileira possam divulgar, na sua integridade, as obras de João Ribeiro. Êle mesmo, aplaudindo a iniciativa das publicações acadêmicas, teve ocasião de escrever: «Vulgarizar trabalhos raros que hoje custam centenas de mil réis, em nossas livrarias, é uma espécie de caridade original e proveitosa». Tais palavras agora se aplicam ao **editor dêsse clássico brasileiro**.

PEQUENOS DRAMAS DO ÚLTIMO CARNAVAL

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

E O CARNAVAL passou, já vai longe, mas ainda se encontra o seu rastro — às vezes é rastro sangrento (muito triste a história daquêle rapaz americano, que se entusiasmou, bebeu demais e acabou se despencando do décimo terceiro andar do edifício onde morava). Outras vezes, é apenas rastro amargoso, como a lembrança que me ficou do meu lança perfume roubado. E a pobre criatura que não brincou, não bebeu, não fêz miséria nenhuma e só possuía aquêle único vidro de lança perfume, símbolo do seu carnaval sem alegria — até isso lhe arrebataram. Era pouco, era um nada e de certo se acabaria em menos de um hora — mas no perfume do lança-perfume, sôlto no éter, estava todo o seu carnaval: a música que não cantou, o frêvo que não dançou, os giros loucos das serpentinas vermelhas, verdes e amarelas — que com um bom vidro de lança-perfume na mão, ninguém passa um carnaval em branca-nuvem.

E assim, de tristezas e decepções êste carnaval estêve cheio. No coração de certa moça, por exemplo, só restou amargura e desencanto. Começou, dizendo que não queria brincar o carnaval: não era promessa nem desgôsto; apenas, não estava com vontade, pronto! Mas a questão é que o namorado já tinha mesa reservada e, pronta, passada a ferro, a sua fantasia de Vendaval. Vocês talvez não lhe conheçam o nome, que é novo e veio com os últimos sucessos das Regatas. Mas a fantasia, de certo a conhecem, se é que muitos até já não se vestiram dela: calça branca, camisa de malandro (estampadinha ou de listras, conforme o gôsto) colar havaiano, quepi de oficial. — Pois bem: a moça — menina muito orgulhosa — vendo aquêles preparativos, disse que êle podia ir. E por que não? Afinal de contas, não eram ambos livres, cada um não podia fazer o que bem entendêsse? Fôsse ao baile, se divertisse bastante, gostasse bem, que carnaval é isso mesmo: para ser bem aproveitado, só com plena liberdade. — E disse aquilo com tanta sinceridade e candura que o pobre acreditou, e muito satisfeito, envergou o Vendaval, tomou umas três doses de uísque para começar e se tocou para a tal festa. Brincou, bebeu, ainda mais, dançou com Rumbeira e Pirata e quando foi na quarta-feira, mal se levantou da cama e ainda com voz lamacenta, telefonou para a namorada. Mas ela tinha saído; de noite telefonou outra vez: ela estava com dor de cabeça e já na cama; na quinta-feira de tarde tinha ido fazer compras e, de noite; visitar uma amiga doente. Na sexta, êle não telefonou que aí também, já estava começando a se zangar: telefonou no sábado, por volta das seis da tarde: dessa vez a moça atendeu e quando êle a convidou para um cinema respondeu que não podia, pois tinha prometido ir à boite com o primo. Está aí: que atitude o rapaz havia de tomar, senão dizer que ela escolhêsse entre êle e a boite? E assim, junto com os confetis e serpentinas que o vento foi varrendo das ruas, foi-se também o rastro daquêle amor que tanto prometia.

Pois é: logo de entrada nos roubam o lança-perfume. Depois, como a gente quer ver o desfile, tem de esperar horas em pé vendo gente passar — gente à paisana, sem fantasia e sem alegria, desanimada e exausta como nós — e quando já está que não aguenta mais, aí vem pé dágua. E como ninguém não tinha levado nem capa nem guarda-chuva, vai se abrigar na marquise. — Está tudo muito bem: carnaval é isso mesmo e quem não quiser se incomodar que não saia de casa. Mas o que não posso compreender é de que jeito roubaram o meu lança-perfume. Estava todo mundo sentado ao redor da mesa: veio o prato de sanduíches, água mineral, cerveja. O lança-perfume ficou ali, no meio das garrafas — ninguém pode pegar um sanduíche, um copo e um lança-perfume ao mesmo tempo, não é? Aí veio um indivíduo vestido de Dama das Camélias. Tinha uma longa cabeleira loura e chorava, chorava, dizendo que a culpa não tinha sido sua. Na mesa do lado, uma mulata de calça comprida e frente única marcava o compasso do samba no capacete do gladiador, seu vizinho. Foi aí que entraram três marinheiros dançando uma marcha e na viagem para a mesa da mulata empurraram a Dama das Camélias por cima do balcão. A Dama se irritou, saiu da pose e virou o braço no cerra-fila. Pronto: a coisa aí arruinou de uma vez e foi nesse dito instante — embora nossa mesa não estivesse afeta à confusão — que o lança-perfume desapareceu. — Depois, para cortar caminho e livrar da chuva, o jeito foi atravessar o túnel do Largo da Carioca. A gente faz idéia daquele túnel como sendo lugar quase sempre deserto e de pouca serventia. Túnel é lugar que lembra cárcere ou pior ainda, a cova fria. E além disso, ninguém é minhoca para andar por debaixo do chão, quando lá fora é dia claro e cidade aberta. Pois naquela hora, o negro túnel veio à lembrança de todos, como sendo uma bênção de Deus. — Vocês já tiveram a idéia louca de atravessar aquêle túnel em dia de carnaval, quando a chuva cai? Pois não a tenham, jamais! Lá dentro, de extremo a extremo, de parede a parede, está tôda a humanidade reunida: índios, crianças extraviadas, bandidos — muitos bandidos! E tem gente que desce do morro, tem nortistas e fuzileiros, tem malandros, mulheres e missionários. Dá de um tudo, porque a chuva é forte, e a pesada lage do teto é bom abrigo. E todo o calor que a chuva tangeu das ruas desce e fica guardado dentro do túnel. E o som de tôdas as cuícas, surdos e frigideiras não atravessa a cortina de chuva e também fica ressoando dentro do túnel. E todos os cheiros, todos os gritos, todos os recalques — mas, principalmente, todos os ritmos, ficam assim emparedados dentro do túnel, que nessa hora de chuva, misturada com carnaval e calor, dá até a impressão de ser um digesto — bem condensado e muito bem comprimido — da vida, costumes e características desta leal cidade. Mas afinal, o grupo conseguiu atravessar o estranho túnel, e quando foi no fim, que a moça abriu a bôlsa para tirar o lencinho — aí, nem mais carteira de dinheiro, nem mais cigarreira de couro italiano, tão linda.

E no cortejo vinha seguindo, em marcha lenta, um conversível verde. No encôsto do banco traseiro, dando muito nas vistas, tinha uma pierrete de meia máscara, um girassol menino e duas orientais de barriga à mostra. Aí, na fila do lado se aproximou um Cadillac, também de capota arriada, cheio de rapazes que cantavam, aos berros. Vendo o florido carro vizinho, o que ia na direção deu um freio brusco em tempo de machucar o Citroen que vinha atrás. As moças logo pegaram o ritmo da música dêles e começou a guerra: lança-perfume para lá, serpentina para cá e no momento em que a fila parou esperando o sinal, um dos rapazes se apeou e foi depressa tratando de subir no automóvel alheio. Mas o cortejo novamente arrancou e êle teve de voltar correndo para o seio amigo dos companheiros. Lá da frente as meninas acenavam e daqui de trás o Cadillac procurava forçar a fila, pega não pega o conversível, enquanto os pobres dos rapazes, no maior desespêro, gritavam que esperassem por êles. Mas aí, num golpe que revelava mão de mestre, o Cadillac cortou pela esquerda, se atravessou entre um jipe e um bonde, conseguindo encostar na traseira do conversível. Foi uma festa! Mas a questão é que o irmão, primo ou parente longe das moças — motorista do carro — não se agradou daquêle arranjo: na primeira brecha dobrou à direita e saiu pela rua lateral. Cadillac atrás. Muito tempo depois, num engarrafamento que houve lá para os lados do Flamengo, ainda vimos, engatados de serpentinas, o conversível e seu reboque.

Perdi o lança-perfume e do carnaval apenas me restou, pendurado na janela, um pedaço de serpentina. No dia em que chegou era verde, depois foi descolorindo e agora já está de um branco amarelado, sem vida e sem graça. Quando o vento dá ela bate no vidro, fazendo um barulho assim a modo de fôlha roçando em fôlha, que até parece o galho de jasmim-bugari balançando em outra janela, muito longe daqui — muito!

Respostas do Teste Artístico

1º) Pablo Ruiz Picasso.

2º) Guernica.

3º) Vitor Meireles. A obra está no Museu Nacional de Belas Artes.

A reforma administrativa

Vivaldi Moreira

(Especial para o "Diário de Notícias")

1 — A SINGULARIDADE BRASILEIRA

ENCONTRAMO-NOS diante de um fato singular na história das nações jovens e que bem mereceria alguns minutos de meditação dos homens responsáveis.

Ao afirmarmos que o problema é complexo, não estamos enunciando um conhecido lugar comum. Êste lugar comum assume para nós, no momento, uma originalidade profunda. O problema é deveras complexo e ninguém deverá ostentar a pretensão de sequer enunciá-lo num esbôço da natureza do que iremos ensaiar aqui. Tentaremos assim um esquema, ou menos ainda: simples enunciados parciais de uma realidade muito mais ampla, e cuja totalidade só poderia ser abarcada por uma plêiade de especialistas em cada ramo. O que almejamos é sòmente convocar a atenção dos responsáveis para o debate da questão, pois só assim, através da colaboração de quantos se interessem pelo progresso do país, será possível oferecermos uma contribuição eficiente, numa questão de tanta responsabilidade, de tanta importância, para o futuro nacional.

Por isso, cada palavra nossa, ainda que desvaliosa, foi medida e pensada antes de vir ao papel. Procurámos desvencilhar-nos, quanto nos foi possível, de qualquer preconceito ou juízo formado, para sermos simplesmente objetivos diante de uma questão cuja transcendência não se mede pelo esbôço de projeto, que nos serve agora de pretexto a estas considerações.

2 — PROPÓSITO DE SER SINCERO E JUSTO

Aspiramos a ser sinceramente objetivos em nosso exame, e nem vemos por que, já nesta altura dos acontecimentos, possamos ser emocionais. Embora os acontecimentos nos firam impiedosamente, teremos de agir com a razão. Com a razão quer dizer: com ação intelectual em contacto com a **realidade**. O que notamos, porém, e não podemos calar, é a falta de sinceridade de propósitos na reforma. Repetimos, todavia: nossas observações não possuem nenhum tom polêmico e nem visam particularmente a pessoa alguma. O mal feito ao Brasil é um fato histórico, que seria longo relatar. O que nos cumpre é usar o bisturi com coragem para ver se ainda é tempo de seccionar a gangrena.

Examinaremos, assim, com espírito sereno, antes de penetrarmos na análise do Projeto, o clima que o antecedeu e que ainda o circunda no momento em que se propõe uma reforma de base com o fito de dar melhores rumos ao país.

Sentimos todos que a situação se agrava dia a dia, e que se faz mister uma palavra sincera de cada um de nós. Palavra sincera traduz-se por colaboração da parte daqueles que se acham em condições de oferecê-la.

3 — NÚCLEO DO PROBLEMA

O problema está posto nestes têrmos

Um país com uma administração necessitando de uma reforma de estrutura, a fim de melhor responder às necessidades de seu espantoso desenvolvimento, ao lado de uma indisciplina política profunda, originada na má condução da «massa» como elemento dinâmico e centro de resolução, de envolta com uma elite política corrupta, não tanto pela essência do regime, como por um catastrófico desajustamento a que nenhum pensador se dignou ainda de deter em seu estudo. O que é visível, porém, é que nosso regime político vem sendo solapado através de reiterados erros cometidos contra a vocação nacional e seu aperfeiçoamento em face das conquistas da civilização.

Esclareçamos a proposição acima. Criado o Ministério do Trabalho, após a Revolução de 1930, para cumprir a pregação política do candidato e a fim de preencher estipulações do Tratado de Versalhes, do qual o Brasil foi um dos signatários (Parte XIII, arts. 387 a 427), ao envés de encaminhá-lo no sentido, não diremos já dos fins previstos no preâmbulo da Secção I da referida Parte, mas da própria índole nacional, foi logo transformado em agência política do presidente da República, que através dêle começou a mistificar a massa e a desvirtuar sua atuação.

4 — A INTEGRAÇÃO DO OPERARIADO

É evidente que o operário deveria ser integrado no corpo decisório da Nação. Esse reconhecimento já estava tardando até. A configuração, porém, dêsse novo elemento social no centro decisório, ao envés de assumir aspecto saudável, tomou um caráter patológico, isto é, de luta ostensiva. O operário foi, paradoxalmente, deseducado pelo instrumento número um de seu aprimoramento, que é o sindicalismo. O Ministério, criado para organizar a massa trabalhadora e dar-lhe consciência de seus direitos e seus deveres na produção nacional, corrompeu-a de tal modo, que já agora seria difícil sua reeducação política. E isso muito simplesmente porque criou uma escola de aproveitadores da massa operária, que dela agora se servem, num sistema de pirâmide, como espantalho contra uma burguesia também desorganizada e sem consciência de seus deveres e seus direitos.

5 — FUNÇÃO PEDAGÓGICA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O que o Ministério devia ter feito como decorrência lógica de sua criação seria o desenvolvimento de um sistema pedagógico, ao lado do serviço de organização do operariado nacional para sua melhor proteção física e aprimoramento do indivíduo. Entre as múltiplas atividades que poderia logo encetar, por exemplo, figuraria a criação de escolas de visitadores sociais, da formação de professôres para orientar os sindicatos, preparando, assim, moral e intelectualmente os operários para assumirem sua própria liderança com elementos saídos de seu meio e sobretudo conscientes da unidade na-

(Conclui na 4.ª página)

WALTER SCOTT E O ROMANCE HISTÓRICO

A. Casemiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM Ivanhoe, muito mais do que em Waverley, Walter Scott demonstrou à saciedade que o poeta, o dramaturgo, o novelista, pode, com o adminículo dessa faculdade admirável que lhes permite penetrar na intenção, no substrato dos fatos históricos invisíveis aos demais, aproximar-se o mais possível da verdade histórica, mercê de acurado estudo, do exercício de imaginação e de minuciosas pesquizas, para realce de uma modalidade de ficção que entrou em grande voga na segunda etapa de sua fecundíssima carreira literária. Assim como o poema histórico tinha empolgado precedentemente Scott, que escrevera THE LADY OF THE LAKE, MARMION e THE LAY OF THE LAST MINSTREL para pintar «as maneiras e reações humanas dos tempos feudais», no seu próprio dizer, era-lhe o romance calcado em fatos que realmente se passaram e forem registrados nas velhas crônicas, a preocupação dominante naquele período.

Processava-se, então, nas letras inglesas, um movimento de retroação às fontes históricas e lendárias, a que se apegavam os escritores oitocentistas, que mergulhavam no passado para dêle extraírem a vitamina nova do material romântico. Na França, na Itália e na Alemanha corria também um grande frêmito de retôrno aos velhos tempos. Byron, com seus poemas de temas peregrinos pintando cousas e gentes extranhas, motivos e intenções inusitadas, encantava multidões na sua pátria e alhures.

Do conjunto de crônicas, baladas, nênias e cantares que arrolara Walter Scott em alentado acêrvo para uso de seus poemas, tinha farta messe como ponto de partida de outras pesquizas correlatas. E assim, paciente e estudioso, beneditinamente meteu ombros à tarefa árdua, mas compensadora, de onde ressurgiu êsse bloco admirável de romances históricos em que o «canevas» é tão vasto que arrebanha um universo de detalhes em que a argúcia na percepção do painel lendário, a faculdade de penetrar nos mais íntimos recessos do evento para fixação do quadro, escapa à craveira da época para inaugurar um método, uma maneira nova de ficcionismo original que deu ao seu autor uma sobrevivência literária incontestável. Sua finalidade era a justeza do colorido, era instilar vida, palpitação aos contornos duros dos velhos manuscritos; era dar-lhes a exata medida do consistente às maneiras, ao caráter, aos costumes da época.

Êsse traço marcante de sua originalidade de romancista histórico foi, por vezes, desnorteado de diretiva, como em Ivanhoe, onde os críticos cataram deslises de cronologia e até êrros de topografia. Êle mesmo, inseguro de suas pesquizas, escreveu no prefácio do notável romance cavalheiresco: — «é muito provável que eu tenha confundido as maneiras de dois ou três séculos e introduzido no reinado de Ricardo I cousas que se ajustavam a um reinado anterior ou muito posterior».

A confissão faz transparecer claramente que o autor, pelo menos neste caso, se deixou alçar nas asas da imaginação e, assoberbado pela concepção dos «maravilhosos e incomuns incidentes» que passavam em tropel pela sua mente trepidante de imaginosidade, claudicou, em favor do torneio da feliz efabulação, na realidade histórica, o que em nada prejudica a beleza imanente da portentosa novela histórico-romântica. Ivanhoe é uma narrativa que empolgou várias gerações e pode ser considerado um romance de cavalaria no gênero dos de Chrétien de Troyes, porém modernizado e enquadrado na técnica de renovação que ao romance imprimiu o fecundo ficcionista oitocentista.

Seu primeiro romance dêste gênero, o Waverley, que veio à luz da publicidade em 1814 anônimamente (por considerar o estreante escritor a autoria de um livro do gênero abaixo da dignidade de magistrado, que o era) já traz a marca do que seria a safra portentosa que viria a ser mais tarde o triunfo literário do grande ficcionista escocês. Se até então a modalidade literária tinha falhado no tentâmem de constituir uma nova corrente que orientasse os escritores inglêses num sentido que redundasse em consolidação do gênero, foi menos por culpa da esécie de composição, do que da pesquiza inconvincente, da interpretação inócua, da ausência de motivos emocionais aliados ao concurso cavalheiresco dos romancistas que a tentaram. Walter Scott descobriu um rico filão literário, fonte de onde emanaram incontáveis histórias da vida nacional granbretã, escritas nos Estados Unidos e na Europa, revolucionando a concepção corrente de ser a história um corpo rígido de fatos narrados com a dureza prosaica dos relatórios, comprimidos entre os apertos de uma cronologia de ferro.

Como historiador, seguindo as pegadas de Macaulay escreveu uma história de Napoleão Bonaparte, alentada obra em nove volumes, além de dois outros versando o tema da história de sua pátria, a Escócia. Perpetrou também o gênero «roman noir» donde lhe vem grande admiração de Hoffmann, que divide sua opulenta produção livresca em clássica e romântica. Aquela calcada no estudo das paixões humanas, esta oriunda de fontes baseadas no maravilhoso, nas superstições e nas aparições.

E o expoente máximo do «roman noir» assim termina sua referência encomiástica ao preclaro autor escocês: — «ce prestige, ce talent, consiste dans l'art de exciter la curiosité et, en effet, tous les débuts de ses histoires sont charmants.».

A trepidante e superprodutiva máquina mental de Walter Scott que lhe facultou uma obra global de grande vulto, revela uma capacidade intelectual inédita nos fastos da literatura de ficção, que é tanto mais valiosa por se saber o labor exaustivo a que se entregava para retirar dos recessos sombrios da história as achegas com que manipulava a composição irresistìvelmente atraente de suas narrativas. Walter Scott é, sem dúvida, um arquiteto sublime do romanceiro cavalheiresco, é uma lídima expressão do ficcionismo histórico universal.

Eluard, a primavera e a política

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — (*Pela Scandinavian Airlines System*) — Com a morte de Paul Eluard desaparece um dos poetas mais representativos dêste meio século. Aquêle talvez que melhor resume, na aventura de sua existência e na evolução tantas vêzes difícil de sua obra, o drama da própria poesia no nosso tempo. Com efeito, Eluard nasceu com a vocação da felicidade: a cristalina pureza de sua instrumentação verbal predestinava-o ao lirismo mais autêntico e menos contaminado pelos ruídos da rua. A vida um perpétuo manhã, o seio da amada, a inocência dos objetos familiares, *le lit la table*, e ainda o céu sôbre os lábios da amada, o maravilhoso dentro do cotidiano, a plenitude do ser colhida no meio da natureza, e ainda a vertigem nos braços da amada. "Le bonheur jaillit de mon cri". Mais do que qualquer outro de nossa época, a sua poesia guardava assim o caráter de canto, de efusão imediata, de remate às alegrias inesperadas, de rosa que se abre ao chamamento da primavera. Mas entre o poeta e a sua felicidade interpôs-se a História.

Entre tous mes tourments entre la mort et moi
Entre mon désespoir et la raison de vivre
Il y a l'injustice et ce malheur des hommes
Que je ne peux admettre il y a ma colère.

(*Poèmes Politiques*, 1948) (1)

E' sob o signo da guerra que Eluard compõe os primeiros versos. *Poèmes* intitula-se humildemente a plaquete de 1914, ano em que vestia o uniforme e partia para as trincheiras como simples soldado. Um dos seus últimos escritos em plena idade atômica são os *Poèmes pour la Paix* ilustrados por Picasso e que tem por missão lutar pelo que êle próprio chamou de "verdade prática". Entre os versos do adolescente anônimo e a morte no apogeu da glória, um longo itinerário patético: sanatório, guerra, revolução surrealista e fuga alucinada para as ilhas: perplexidades, o engajamento os amores, resistência na França ocupada, fuzilamento de amigos, a morte da mulher e trinta e cinco livros de poemas impregnados de ternura e sangue... Realmente, nada faltou para a plenitude de uma vida e a grandeza de uma obra. Contudo, dir-se-ia que êle jamais desejou tanto. Diante do destino de Eluard, o problema que se impõe é o da relação entre o poeta e o seu tempo. Até que ponto as subvenções do século influíram sôbre a natureza de sua inspiração, marcaram a sua personalidade de poeta? Até que ponto a sua marcha do "horizonte de um para o horizonte de todos" encontrou a adesão íntima e secreta do seu ser profundo?!

Trata-se de uma questão inesgotável. Os críticos do centro pretendem que, salvo no que diz respeito ao árduo período da Resistência, que suscitou entre outros poemas o arquiadmirável "Liberté", um dos mais belos da língua, o estro delicado de Eluard se ressente visìvelmente do seu engajamento. Não menos categóricos, os partidários da Revolução vêem nos seus poemas de inspiração social e política o cume exemplar de uma carreira. Com quem a razão? — A melhor maneira de responder consistiria em examinar o caso de Eluard à luz das condições gerais da época. Por exemplo, costuma-se dizer que os períodos plácidos da História são pouco propícios a autêntica criação artística e que, pelo sentimento de suficiência que entretém, mascaram a verdadeira realidade e conduzem diretamente ao triunfo dos mórnos e dos medíocres. A discussão em detalhe dessa tese nos levaria longe. Limitemo-nos a observar que, encarado à luz dêste nosso fecundíssimo meio século, o extremo contrário — uma época convulsionada — dir-se-ia favorecer à eclosão das obras-primas. Na verdade não é tanto assim. Sem invocarmos o exemplo da União Soviética, onde a grande literatura sofreu um longo eclipse devido em parte às difíceis circunstâncias históricas criadas pela Revolução e pelo isolamento do país dela consequente, resta a Europa ocidental dentro de cuja literatura a poesia representa um papel tão apagado no nosso tempo, se é que não tende a desaparecer completamente, Deus sabe até quando (2). O mais justo portanto seria dizer que uma situação histórica demasiado tensa, pela efervescência de idéias que provoca, favorece o desenvolvimento de certos gêneros literários em detrimento de outros. O ensaio, o romance e o teatro, que se prestam a uma transposição artística dessas idéias, contra a poesia que diretamente nada tem a ver com elas.

A obra de Eluard, iniciada com a guerra de 1914, reflete tôdas as fases do drama no qual se debate a poesia dêste século — e constitui por isso mesmo um testemunho capital. E êsse drama tem sua origem na gradual desvalorização da poesia, ou pelo menos da poética. No plano estético o fato se explicaria em parte pela absorção de sua essência pelos outros gêneros literários (romance, drama e mesmo ensaio) e pelas artes em geral, da pintura ao cinema. No plano meramente histórico as duas causas maiores permaneceriam: o agravamento da crise social e da situação internacional, que reduzem as formas desinteressadas como o verso a objetos inócuos de luxo; e o brutal progresso da ciência e das técnicas que, favorecendo o desenvolvimento dos meios massiços de expressão como imprensa, rádio, cinema e televisão, não pode deixar de repercutir negativamente sôbre o campo de ação do poema, subtraindo o indivíduo à sua lírica solidão.

Por definição o poeta compõe os poemas para si próprio. Êle não pensa no leitor; o leitor êle o reencontra diria quase por acidente, no fundo de sua própria emoção, por uma coincidência de situação e de problemas íntimos. Nos primeiros poemas de Eluard raramente encontramos o outro, os outros. A poesia para êle é então como um fogo ao calor do qual êle escapa a trânsida miséria do momento.

Je fis un feu, l'azur m'ayant abandonné,
Un feu pour être son ami...
Je lui donnai ce que le jour m'avait donné:
...Les nids et leurs oiseaux, les maisons et leurs clés...

Estamos em plena guerra. O nosso poeta conheceu as trincheiras, a morte de um camarada ("Il y a tant de choses"), mas conserva frescor e confiança, apenas repassados de melancolia, que se traduzem por títulos como o que acabamos de citar, expressão menos de tristeza diante da morte do que do receio de renunciar a "tant de choses". Os outros poemas de guerra são "Fidèle", canto de gratidão a amada fiel que ficou atrás, "Plaisir", delícias da anônima existência cotidiana, "Paris si gai", impressões mescladas de humor de um soldado de licença que retoma contacto com as alegrias familiares da grande cidade. O poeta está sempre só: não sòmente no front, entre os mobilizados de sua classe; mas também no acento do seu lirismo. A sua voz não é deformada, nem abafada, nem canalizada pelo aparêlho coletivo, que se encarregaria de pensar e de sentir por êle. A guerra é ainda individual; o poeta hesita apenas entre "Le devoir et l'inquiétude".

A essa fase, o que sucede? Desmobilizado, Eluard prolonga a sua quase adolescência, interrompida pela guerra, na exploração poética do universo. Duas constantes marcam quinze anos de criação, de 1920 a 1935: *l'Amour la Poésie*, segundo o título de uma de suas coletâneas. O amor no sentido largo da palavra, dentro do qual a mulher figura uma simples "médieuse", raiz através da qual a árvore participa da surda vida do cosmos.

E a poesia no seu significado metafísico, instrumento de descoberta e de invenção, metamorfose estrutural do cotidiano. Enlaçados *l'Amour la Poésie*: o amor, sol interior que ilumina os caminhos do poeta.

Dans les parages de son lit rampe la terre
Et les bêtes de la terre et les hommes de la terre
Dans les parages de son lit
Il n'y a que champs de blé
Vignes et champs de pensées

dirá êle em *Médieuses*, poema pertencente a esta fase embora perdido entre as coletâneas da véspera da segunda grande guerra. Tudo passa assim através da imagem refrangente de Gala ou Nusch antes de penetrar no cristal do verso. O poeta ignora o mundo exterior; os acontecimentos e os outros homens. Debruçado que êle se encontra sôbre os abismos da palavra, o sono e os seus espetáculos, o corpo inumerável da mulher. "O poema dessensibiliza o universo em proveito das faculdades humanas, permite ao homem ver de outra maneira, outras coisas. A sua antiga visão está morta, ou revela-se falsa. Êle descobre um novo mundo, torna-se um novo homem". (*Donner à Voir*). Todo o seu esfôrço consiste então em conciliar "as necessidades da vida e as consequências do sonho". Ou por outra, "em misturar ficções às temíveis realidades". Tão temíveis as realidades se lhe afiguram que, nesse ano sereno de 1924, como uma espécie de equivalente à fuga surrealista das superfícies e ao seu apêlo apaixonado ao inconsciente, êle se lança através dos mares em busca do Oriente e das virgens auroras, terra prometida do poeta moderno, "bleu comme une orange". E de volta descreve êsse memorável *Capitale de la Douleur*. Título enganoso e estranhamente profético, a capital da dor de que nos fala o poeta não é ainda Varsóvia mártir, nem Paris ocupada, nem Londres sob as bombas, mas simplesmente uma expressão do velho spleen baudelairiano. Necessidade de renovação e de ares lavados, essa lassitude diante do monstro de mil olhos chamado o outro e do mundo de lógica absurda aritmèticamente regrado pelo relógio. "Absences" intitula-se o poema que abre *Capitale de la Douleur*:

La plate volupté et le pauvre mystère
Que de n'être pas vu...
...Je vous connais, couleur des arbres
Entre nous il y a la transparence de coutume...

Assim, de *Le Devoir et l'Inquiétude* até *Facile* de 1935, passando por *Les necessités de la vie et les conséquences des Rêves*, por *l'Amour la Poésia*, *La vie immédiate* e por *La Rose Publique*, todos títulos tão sintomáticos da natureza das preocupações do autor e do seu timbre poético, duas são as dominantes de sua obra: ainda uma vez, "amor poesia". Isto é, confissão e pesquisa, lirismo e surrealidade, entusiasmo no sentido grego da palavra e recusa do cotidiano. Confinado nos limites do seu mundo interior, Eluard recorre à linguagem poética como instrumento de aprofundamento de suas emoções e de exploração do inconsciente. L'Univers-Solitude é o título eloquente de um longo poema de 1930. Trata-se sem dúvida de poesia moderna nesse significado que ela está impregnada do inconformismo estético da década 20-30 e que ela percorre um caminho paralelo ao das outras artes, em especial o da pintura. E não sòmente por isso mas também porque, nesse poeta que sufoca (a escritura automática e os mares do sul são as válvulas de escape) numa época aparentemente tranquila, e nesses pintores que subvertem as formas inamovíveis (Picasso, Ernst, Chirico e os surrealistas em geral), essas atitudes estéticas exprimem uma obscura inquietação e como que um difuso pressentimento dos cataclismos que se preparam na sombra. E implicam mesmo um protesto espetacular contra o estado de espírito reinante. Mas se Eluard se detivera aí, se não se renovasse e não evoluísse acompanhando a marcha do tempo, êle não seria para nós o que êle permanece. Êle não passaria de simples testemunho de uma fase agitada da arte moderna: à maneira de Breton, êsse monumento histórico que ficou no surrealismo e se sobrevive a si próprio, ou como Michaux, produto direto da atmosfera "dada", que se perdeu num formalismo estéril. O que caracteriza fundamentalmente não direi a arte mas pelo menos a literatura moderna em geral e a poesia em particular se ela aspira a um lugar ao sol é que, sensível ao curso da História, ela se faz eco da imensa tragédia coletiva. A revolta dos surrealistas em face do mundo falso das aparências e da postiça moral burguêsa levou a maioria dos militantes do movimento, como consequência lógica, a esposar um ideal revolucionário. Mas o verdadeiro drama começa quando se adota a Revolução como regra de vida sem por isso renunciar à poesia como vocação irredutível. Entre Breton, o monumento, e Aragon, o trânsfuga, fica o caminho difícil de Eluard.

Na próxima crônica tentaremos retraçar êsse caminho.

(1) As nossas citações da obra de Eluard são extraídas da última edição do seu *Choix de Poèmes*, 440 páginas, Gallimard, 1952.

(2) Salvo o caso excepcional de um Eliot, os Stefan George, os Rilka, os Valéry podem ser considerados, pela natureza de suas obras como prolongamentos da poesia dos fins do século anterior.

OFERENDA

Dirceu Quintanilha

(Especial para o "Diário de Notícias")

São tuas estas flôres:
— Apanhei-as mergulhadas no remanso-solidão
Em clara água, cristal de água,
Sem mistérios possíveis.

Trouxe comigo líricas manhãs,
Gemidos plangentes do mar universal,
E a memória de tua presença
Em olhar, voz e lágrimas.

São tuas estas flôres:
— Flôres do tempo, bem amada,
Murchas e disformes.
Flôres da nossa humilde espera
E encontros inadiáveis.

Apanhei-as mergulhadas no remanso-solidão
Em clara água, cristal de água,
Na hora secular de tudo ausente.

FOLCLORE E HISTÓRIA

Lembrando Pereira da Costa

Manuel Diégues Júnior

O CENTENARIO de nascimento de Pereira da Costa, em 1951, deu ensejo ao govêrno de Pernambuco de promover a melhor homenagem que se poderia prestar ao cronista do seu passado: a edição completa dos Anais Pernambucanos. Até então se conhecia apenas uma parte daquela obra que consumira quase tôda a vida do historiógrafo pernambucano: a que a Revista de História de Pernambuco e a Revista do Instituto Arqueológico divulgaram, ou seja, de 1493 a 1570 mais ou menos. O mais se mantinha inédito, guardado nos arquivos da Biblioteca Pública Estadual.

Não há regatear aplausos a essa iniciativa, que tem proporcionado aos estudiosos do passado brasileiro o contacto com a crônica diuturna da vida pernambucana. Pereira da Costa, ano a ano, dia a dia, foi arrolando os fatos, estudando-os à luz dos documentos, que infelizmente nunca referiu quais eram; e assim reconstituiu o passado de Pernambuco, seus grandes acontecimentos, seus fatos corriqueiros, minudenciando-os em seus aspectos. Já circularam três volumes dos dez planejados, abrangendo a crônica pernambucana, na parte até agora publicada, até 1665.

Pereira da Costa, sabe-se, foi um infatigável investigador das coisas pernambucanas. Não só a história o atraiu; o folclore também o seduziu, levando-o a escrever o Folklore Pernambucano, que é hoje obra indispensável e em cujas páginas se recolheram minuciosas informações sôbre danças, cantos, tradições, festas religiosas e profanas, cantigas infantis, superstições, orações, remédios populares, poesia popular de Pernambuco; e, por extensão, do Nordeste. De fato, não se pode dizer que o seu livro seja Folclore apenas Pernambucano, porque, na realidade, é verdadeiramente nordestino. O que ali se recolheu, em grande percentagem, é nordestino, encontra-se em outras áreas do Nordeste, e não se restringe apenas a Pernambuco. O que se pode dizer até certo ponto também do Vocabulário Pernambucano, rica fonte de informações sôbre têrmos, frases, expressões regionais, documentados e esclarecidos.

Bem andaria o govêrno pernambucano se se dispusesse a reeditar o Folclore Pernambucano. Dado o caráter da obra, entretanto, não poderia ser apenas reeditado, mas reclamaria, sem dúvida, anotações, esclarecimentos, notas complementares. Não faltariam, no Nordeste, homens capazes para essa tarefa, sem desvirtuamento da obra de Pereira da Costa. Um trabalho preliminar seria um índice remissivo, tal o massiço da matéria, o amontoado de informações, sem limites por vêzes nos respectivos temas.

Com o desenvolvimento que têm tido ultimamente os estudos folclóricos no Brasil, a contribuição de Pereira da Costa constitui um marco da maior relevância; e não apenas um marco, mas um levantamento regional sem dúvida ainda não superado. E que se torna, por isso mesmo, de valor inestimável, fonte a que têm de recorrer os estudiosos. Nenhum folclorista hoje prescinde de conhecer o Folklore Pernambucano, de penetrar-lhe as páginas; e diante daquela riqueza de informações, de documentação, de fatos, não pode deixar de admirar a capacidade realizadora de Pereira da Costa. E exaltar o mérito de sua obra.

O mesmo em relação aos Anais Pernambucanos, no que tange à história. E' o mais minucioso levantamento da história regional, em que à base de documentação reconstitui o passado pernambucano. Não se preocupou Pereira da Costa apenas pelos fatos políticos ou guerreiros, por batalhas, heróis ou mudanças de govêrno; interessou-se igualmente pelos fatos corriqueiros, pelos anônimos e humildes, pelos acontecimentos ou coisas que a muitos se afiguram desprezíveis na história: um tipo de construção, uma rua, o transporte de açúcar, as pedras utilizadas no calçamento, os nomes de bairros ou de ruas, quanta coisa mais que, na sua simplicidade, vale uma significação maior do que se supõe. E' pena — e isto representa o grande mal, o êrro maior de Pereira da Costa — que o cronista jamais revelasse as fontes de que se utilizou. Como que tinha ciumes delas, não queria que outros a elas também recorressem; ou então achava que como êle os que desejassem reconstituir o passado fizessem as pesquisas, procurassem os documentos, fôssem diretamente às fontes.

Mas apesar disso os Anais Pernambucanos constituem contribuição ímpar para o estudo do passado de Pernambuco, dos acontecimentos mais expressivos de sua vida, da vida de seu povo, de seus donatários, de seus governadores, de seus fidalgos, de seus senhores de engenho, de suas famílias, de seus escravos, de seus vaqueiros; e também do que lhe marca, no passado, o contacto com o quotidiano, com o corriqueiro, muito João Ninguém ao lado de grandes homens, nas mesmas superstições, nas mesmas atividades, no mesmo lugar de vida. Ainda aí ressalta o valor de Pereira da Costa vendo no popular o elemento fundamental da história social e cultural. Para se conhecer um povo nada melhor do que conhecer sua vida quotidiana, seus trabalhos, seus hábitos, seus lazeres, seus quefazeres. O folclorista e o historiador se completavam. Pereira da Costa, ao fazer história, não via apenas homens ilustres, militares eminentes, grandes figuras, bravos guerreiros; sabia valorizar o que se encontra no ramerrão diário da vida — homens anônimos, fatos modestos, coisas simples, que ajudam a fazer e fazem a verdadeira história: aquela que se alimenta de riqueza popular, das manifestações do povo nas suas maneiras de pensar, de sentir, de agir, de viver.

Adágio do dia

Março, Marçagão,
Pela manhã cara de gato,
De noite cara de cão.

Manuscrito importante

Foi doado ao Arquivo Histórico do Ministerio das Relações Exteriores o manuscrito do relatório da Comissão Demarcadora do Tratado de Madrid, de 13 de janeiro de 1750. Foi doador, em nome do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, o sr. Celso da Rocha Miranda, que em seu discurso disse como havia adquirido tão importante documento para a história e a geografia do Brasil: encontrara-o em modesta livraria de Buenos Aires.

Os santos do mês

No mês de março há os seguintes santos proclamados pelo povo como protetores: 8 — São João de Deus, protetor contra a lagarta; 10 — São Job, protetor contra a lepra; 12 — São Gregório, protetor contra as dores do estômago e da garganta; 19 — São José, protetor dos carpinteiros e pedreiros; 21 — São Bento, protetor contra as mordeduras de insetos.

Relatório sôbre arquivos europeus

Em carta ao signatário desta seção José Antônio Gonsalves de Melo, neto, que, no ano passado, visitou vários arquivos europeus, em missão da Universidade do Recife, anuncia o preparo de um relatório sôbre suas atividades naqueles centros de estudos históricos. Será sem dúvida uma peça de muito interêsse e de valor para os estudiosos de nossa história, pelas informações que o historiador do *Tempo dos Flamengos* nos transmitirá acêrca do que viu, encontrou e copiou nos arquivos visitados.

Pesquisa folclórica

Efraim Morote Best, catedrático de Folclore da Universidad de Cuzco, publicou na «Revista Universitária» e divulgou em separata *Guia para la recolección de material folclórico*, excelente conjunto de instruções para os que queiram dedicar-se a pesquisas folclóricas. Depois de ligeira fixação de conceitos, passa a analisar o quadro do material a ser pesquisado, instruindo como deve ser feita a pesquisa. Ótimo trabalho de Efraim Morote Best, já autor de um valiosíssimo volume de *Elementos de Folclore*.

Abusões

— Moça que pisar em rabo de gato precisa se trepar num banco, numa cadeira ou num tamborete, pois do contrário nunca mais se casa.

— Quem quiser ficar bonito, coma cabelouro de boi atrás duma porta e chame pelo nome duma pessoa formosa.

— Mulher que não quiser ter filhos pegue no badalo do sino de uma igreja consagrada a São Sebastião.

A adivinha de hoje

Sobe, sobe... para ninguem ver;
depois trata de desaparecer.
(Resposta no próximo domingo)
Resposta da adivinha anterior: *Carta*.

A quadra popular

Eu gosto da rosa branca
Pelo cheiro que ela tem;
Quem tem amor tem ciume
Quem tem ciume quer bem.

Nesta data...

... por alvará do principe regente D. João era criado, em 1811, o Real Hôrto, hoje Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Instalou-se anexo à fábrica da Pólvora, que se situava no local onde existia um engenho de açúcar pertencente a Rodrigo de Freitas; o mesmo lugar onde hoje ainda está. Destinava-se o Real Hôrto a aclimação e cultura de especiarias das Indias Orientais. Foi de logo enriquecido com numerosas espécies, muitas delas árvores exóticas, que foram se espalhando pelo Brasil. Sòmente no reinado de D. Pedro I o Jardim Botânico, denominação que recebeu em 1817, se tornou público. Sob a direção de Frei Leandro do Sacramento, a partir de 1824, novas perspectivas se lhe abriram, passando a constituir não apenas um simples campo de aclimação de plantas exóticas, mas tomando o caráter de instituto de estudos botânicos, recolhendo plantas nacionais e enfim transformando-se em instituição verdadeiramente científica.

Seção de Folclore

Em Vitória vai ser inaugurada a Seção de Folclore, junto ao Museu Estadual. Ficará sob a orientação da Comissão Estadual de Folclore, de que é secretário geral Guilherme Santos Neves, infatigável trabalhador pelo folclore regional. A seção de Folclore do Museu decorre dos têrmos do convênio assinado entre o govêrno do Estado e o I. B. E. C. C. para proteção ao folclore.

Na Academia Francesa

Uma tríplice eleição foi realizada na Academia francesa.

O sr. Pierre Gaxotte foi eleito em substituição a René Grousset, por 18 votos contra 12 ao sr. André Chanson, em 30 votantes.

O sr. Fernand Gregh foi eleito para a poltrona do sr. de Chambrun por 25 votos contra 5 ao sr. Bernard Grasset.

Enfim, o duque de Levi-Mirepoix foi eleito em substituição a Charles Maurras por 20 votos contra 8 ao sr. Luc Durtain.

Pierre Gaxotte, nasceu a 19 de novembro de 1895, em Revigny (Meuse), de familia lorena e vosgiana. Antigo aluno da Escola Normal superior, é agregado de história e licenciado em ciências. Professor de História e de Geografia no Liceu Carlosmagno, depois em Evreux, pouco tempo depois abandonava o ensino pelo jornalismo. Pierre Gaxotte é principalmente o autor da «Revolução Francesa», do «Século de Luis XV», de «Frederico II», da «França de Luis XIV» e de uma recente e monumental «História dos Franceses». E' diretor da coleção de «Grandes Estudos Históricos».

Filho do compositor Louis Gregh, o sr. Fernand Gregh nasceu em Paris em 1873. Licenciado em filosofia em 1892, dirigiu-se primeiramente para o jornalismo. Viajante, visitou o Canadá, os Estados Unidos, a Bélgica, a Holanda, a Inglaterra e os países escandinavos. Fernand Gregh, que se afirma como um discípulo de Hugo, possui uma obra poética considerável. Citemos: «La Maison de l'Enfance», «La Beauté de vivre», «Les Clartes humaines», «L'Or des minutes», «La Chaine eternelle», «Couleur de la vie» e «La Gloire du coeur». Publicou igualmente obras de critica e há quatro anos, começou suas memórias «L'Age d'Or» e «L'Age d'Airain», volumes nos quais, evoca a vida literária por volta de 1900. Fernand Gregh precedeu ao sr. Pierre Descaves na presidência da Sociedade dos Homens de Letras da França.

O duque de Lévis-Mirepoix nasceu em Leran (Ariège) a 1º de agôsto de 1884. Licenciado em letras, mostrou desde muito jovem um vivo interêsse pela literatura.

Publicou especialmente: «Le Papillon noir», «Le Nouvel Apôtre», «Les Campagnes ardentes», «Le Baiser de l'Antechrist», «Le Seigneur Inconnu», «Le Voyage de Satan». Fêz também obra de historiador com «Francisco I» (1932), «Velhas raças e tempos novos», «Felipe o Belo», «Joana de França», filha de Luis XI», «A política, seu papel e seus usos» (em colaboração com o conde F. de Vogde), «As três mulheres de Felipe Augusto», «A França da Renascença» (Grande Prêmio Gobert de história em 1948. O duque de Lévis-Mirepoix presidiu a Sociedade de História do Canadá, a Comissão Nacional Jacques Cartier e a Missão Francesa do Canadá.

O latim nos ginásios

Destinado à primeira série do Curso Ginasial, o professor João Camilo de Almeida escreveu «O Latim nos Ginásios», obediente aos programas oficiais. Volume das Edições Melhoramentos.

LIVROS E FATOS

PARABENS À NEGRA FULÔ

RAUL LIMA

TADEU ROCHA, que está escrevendo — digo assim porque suponho que ainda desdobrará seu trabalho proporcionando-nos uma verdadeira história da literatura alagoana — excelente ensaio sôbre dois regionalismos na provincia das Alagoas, mandou lembrar-nos, a uns alagoanos aqui do Rio, que completou vinte e cinco anos, no dia 27 dêste mês, a edição, numa modesta separata impressa na Litografia Trigueiros, em Maceió, do poema "Essa negra Fulô", de Jorge de Lima.

Recordo-me da sensação que causou a história da negrinha, como outros versos da fase de rompimento do poeta com os moldes clássicos de poesia aos quais havia sido fiel até o momento, com o seu famoso "O Acendedor de Lampeões", com os seus alexandrinos impecáveis dignos de um ilustre membro da Academia Alagoana de Letras, onde o movimento modernista não encontrou nenhum outro partidário.

Transmitindo-me o lembrete de Tadeu Rocha, o poeta e artesão Luis Santa Cruz acentua, na sua conversa rápida e de fala mansa, o papel que tem tido Fulô na vida literária do autor. Uma escrava perfeita. Apesar de agranfinada em versões para o francês e não sei quantas outras linguas, o diabo da preta serve irremissivelmente a Jorge de Lima, à sua glória e à sua bôlsa, pois subiu aos palcos, tornou-se vedette de teatro e brilhou na música popular. De variadas maneiras tem sido cantado e representado o drama da sinhá que perdeu, para a escrava de corpo escultural, não o pente e os brincos sòmente ma o próprio sinhô que fôra castigar a infiel.

Fulô é uma das grandes figuras, pelo menos uma das mais famosas, da raça negra. Aos 25 anos, tem ela já um cartaz como Pai Thomas. Bem entendida, entendida como vitima também da cupidez do branco, ela tem direito à categoria de figurar entre os simbolos como a Mãe Preta, Pai João, Negrinho do Pastoreio.

Imortalizou-a um poeta, a quem se associaram, no correr dêste quarto de século, outros poetas de outras nacionalidades, pintores, escultores, compositores musicais, artistas do ballet, "metteurs-en-cène", criticos, ensaistas.

Nos seus vinte e cinco anos, ante-ontem festejados, parabens a você, minha ilustre conterrânea.

Títulos sem sentido

Um comissário de policia que escreve livros com titulos sem sentido algum, juntou um prêmio ao que já havia conquistado depois que a Comissão Julgadora que não havia lido a sua última obra, resolveu, por votação, premiá-lo — informou um telegrama da United Press.

O policial escritor é Roger Rabinaux, de 35 anos de idade.

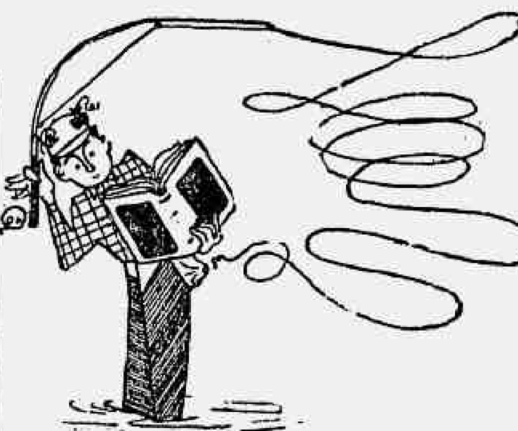
Obteve o prêmio por sua obra «LES VERTUS CRABONCRAGUE», que mesmo em francês não tem sentido algum.

O primeiro prêmio foi obtido no ano passado com o livro «MONNEUR DE PEDOUZIGUE», pelo qual lhe foi concedido o «Prix Claires Belons».

Os circulos literários declararam que o último prêmio a Rabinaux, foi «o mais honesto da França», e que o processo seguido para conferi-lo também foi «mais honesto que o de muitos concursos literários porque não havia possibilidade de fraude».

Com efeito, o regulamento do «Prêmio Cabou», concedido a Radinaux, diz que os juizes não devem ter lido a obra, embora devam ouvir com «amabilidade» a leitura de «partes» da mesma. Além do mais, o regulamento estipula que o prêmio deve ser conferido ao autor que tenha escrito o último livro publicado em 1952 por uma casa editora parisiense.

O «Prêmio Tabou» do ano passado foi ganho pela sra. Marthe Richard, a qual, sendo conselheira de Paris, dirigiu a campanha para fazer fechar as casas de lenocinio da capital francesa.



Para aprendizagem da leitura

Utilizando sua rica experiência, o professor Lourenço Filho publica, através das Edições Melhoramentos, o primeiro livro duma série de leitura graduada, em moldes que revolucionam o curriculo escolar, mercê da simplicidade racional e da fôrça comunicativa de seu trabalho. Intitula-se «Pedrinho», e é acompanhado do «Guia do Mestre», para orientação dos educadores do curso primário.

Dicionário Latino

Com a profunda erudição que possui e que honra nossa cultura, Padre Augusto Magnes, empreendeu a elaboração de um dos importantes dicionários que o Instituto Nacional do Livro decidiu editar — o «Dicionário Etimológico da Lingua Latina», cujo primeiro volume, letra A até Ap, foi recentemente publicado.

A obra, que orienta os consulentes sôbre as familias de palavras e derivações vernáculas, será de grande interêsse para os estudiosos, especialmente os que se dedicam às pesquisas filológicas e no conhecimento mais detido e meticuloso da lingua.

Discursos de Ruy

Na série das Obras Completas de Ruy Barbosa, publicada pela instituição que tem o nome dêsse grande poligrafo, teve inicio a publicação de mais um volume, o XXXI, referente ao ano de 1904. Contém o tomo primeiro «Discursos Parlamentares», extraidos dos Anais do Senado e com anotações de Fernando Neri.

Seguem-se aos importantes discursos de Ruy vários anexos, inclusive as «Razões do Plenipotenciário Vencido», nas quais, o autor sintetisou os pontos de divergência em relação à politica seguida pelo Barão do Rio Branco no Tratado de Petrópolis.

Bibliografia Musical

Arrolando 1.639 obras diversas publicadas em forma de livro, folheto, ou artigo em revistas, técnicas a «Bibliografia Musical Brasileira» abrange o periodo de 130 anos, de 1820 a 1950 e é mais um dos relevantes serviços prestados à cultura do pais pelo Instituto Nacional do Livro, que a editou.

Êsse valioso inventário bibliográfico foi levantado pelo prof. Luis Heitor Correia de Azevedo, com a colaboração de Cleofe Person de Matos e de Mercedes de Moura Reis.

As obras estão distribuidas pelas seguintes secções: bibliografia e fonografia, etnografia e folclore, história, estética, pedagogia e critica, os músicos (a personalidade e a obra), os instrumentos de música (história, construção, execução), a voz e o canto, orfeão, canto escolar, música religiosa, musicoterapia, compêndios e tratados, dicionários e enciclopédias e miscelânia.

Trabalhos jurídicos

A Casa de Ruy Barbosa, apresentou recentemente mais um tomo — o II do vol. XXXI, ano 1904 — das Obras Completas de seu patrono, na edição monumental a seu cargo.

Consta do «Trabalhos Juridicos», vários dêles relativos a temas de maior importância e ainda utilidade, como se vê a seguir, dos titulos: «Renúncia do direito de recorrer mediante compromisso», «Reforma Constitucional», «Irredutibilidade dos Vencimentos de Magistrados», «Areias Monazíticas», «Impôsto Territorial», «Impôsto Estadual sôbre Agências de Companhias de Navegação», «Impôsto sôbre o Alcool», «Impôsto sôbre transações comerciais», «Levante de 14 de novembro de 1904», «Fornecimento de Gás e Energia Elétrica», «Hipoteca de estrada de ferro», «Assembléias provinciais do Império», «Cargo público vitalicio em face da lei ordinária».

O advogado José Câmara incumbiu-se de prefaciar, rever e anotar o tomo em que se reunem êsses pareceres do grande jurista.

Livros inglêses no Canadá

Cinco coleções idênticas de 332 livros inglêses de grande interêsse para os estudantes das universidades canadenses foram enviados pelo Conselho Britânico ao Canadá, onde serão expostos em 19 universidades entre fevereiro e abril. A exposição é a segunda que o Conselho Britânico organiza nas universidades do Canadá, mas difere da primeira, em 1949-50, que se destinava principalmente a estudantes jovens; na última exposição encontravam-se muitos trabalhos de especialistas e dentistas.

«Objetos e Frutas»

«Objetos e Frutas», 48 cartas coloridas com legendas explicativas, é mais um dos Quartetos Melhoramentos, material didático de primeira qualidade, como ensinamento de coisas úteis e atração inteligente. Das Edições Melhoramentos é também «Curso de Matemática», para a 2ª série ginasial, de autoria do prof. Algacir Munhoz Maeder.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

A biografia ideal é um gênero impossível. Seria mistér que o biógrafo tivesse os dons do ficcionista para encher com a imaginação os claros que uma pretensa recomposição completa, dia a dia, da vida de um personagem, não lograra jamais preencher. Quem quer que se abalance a refazer de memória os fatos da própria vida num ano, num mês, num dia mesmo, ou dentro de um acontecimento, saberá que a biografia descritiva, monolinear, progressiva é tarefa de todo em todo irrealizável.

* * *

Essa dificuldade tentou superar a escola da biografia romanceada, na qual o documento servia de pano de fundo para uma sorte de romance de uma personalidade, para que uma vida se mostrasse nos seus momentos marcantes e sobretudo definidores e distintivos de um caráter ou de um tipo. Mas a melhor biografia será ainda uma obra como a de Proust, o romance da memória e do tempo passado e reencontrado.

* * *

Que é a vida? De onde vem e para onde vai? Que é o Destino? Por que móveis o homem caminha? Será um produto de fôrças condicionantes, superiores a êle e que lhe comandam a vontade à sua revelia? Ou é êle senhor de seus atos e dono de seu destino? Vive as heranças de seus antepassados ou tem poder de superá-las, construindo sua própria situação na comunidade? São previsiveis os seus atos e o seu futuro, considerando-se os seus antecedentes e os de seus antepassados? O curso da vida tem alguma lógica, obedece a algum seguimento preestabelecido ou é o próprio ilogismo, a falta de nexo e de plano?

* * *

Tôdas essas perguntas assaltam a cada momento o observador da vida humana, quer na realidade cotidiana, quer através de um trabalho de recomposição biográfica. E são questões que o biógrafo deverá resolver em si mesmo tôda a vez que se abalançar a recontar o desenrolar de uma vida. Não se poderá compreender bem a vida de um personagem histórico ou de um autor se não formarmos para nosso uso uma filosofia da vida e do destino, do caráter ou da personalidade dêsse mesmo personagem. Determinista ou espiritualista, finalista ou materialista, a escolha terá de ser feita, antes que os traços fisionômicos do modêlo fiquem analisados, do contrário jamais serão compreendidos, e impenetrável restará o mistério da vida.

* * *

Tudo isso torna muito complexa, inatingivel quase diria, a arte ideal da biografia, no sentido completo. Há, porém, um têrmo médio, uma forma intermediária, que ajusta, à maravilha, o documento, a imaginação na interpretação, e uma apresentação de cortes ou flagrantes, semelhante ao processo cinematográfico da montagem e de que tanto uso tem feito também o romance moderno, e na imprensa, a reportagem. Fica interrompida a preocupação do fluxo da existência. Os cortes são uma espécie de «amostra», que serve para julgar a personalidade como talvez não o fizesse tão bem uma descrição corrida e completa dos acontecimentos. Vê-se de cima, em visão global, sem deixar que o olhar se perca no detalhe perturbador e às vêzes inexpressivo ou corriqueiro, sem singularidade.

* * *

Exemplo bem tipico e realizado dessa técnica é a biografia de Lima Barreto que nos deu há pouco Francisco Assis Barbosa. O historiador profissional é em geral um péssimo biógrafo. Não o sendo, Chico Barbosa, aliou a técnica da reportagem à da montagem cinematográfica, dando-nos um retrato, a que não falta inclusive a ilusão da sequência dos acontecimentos. Mas sobretudo a que sobra dramaticidade, comunicando ao leitor uma emoção que é o prêmio da boa leitura.



POEMAS DE AMOR E AMIZADE

II

Homero Homem

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

DO SONHO recolhe os mitos da infância. Do cotidiano, as coisas que se dão sem hipnose. Ouro o pouco que te facultam recolher nas usinas da contrafação. Esquecimento o da poltrona, quando o galo da Pathé sacode as asas e corta o mar o rastro de uma hélice. Tristezas as tuas e as dos amigos, apenas; não és bastante cinico para de tôdas compartilhar.

Resta a glória. Extrai dela uma pitada e espirra, que a tarde corre bela e não semeada, como as formas púnicas do anjo que não veio, vai telefonar que sofreu uma pane e nunca mais virá.

* * *

ENTENDO mas não aceito as coisas que nadam em tôrno; maré de lua dificil arrebentando no asfalto. A moça viaja dormindo, o operário acordado. Rola ônibus! que esta noite os presságios fluem voltáicos e o mêdo pinga da pupila.

Na moça o vento hiberniza, escorrega nos cabelos. O jornal em mão oprimida explode em títulos de sangue. E em meu peito couraçado, sob o môrno da sueter, lateja uma dor apagada.

A moça jaz acordada, o operário dormindo. A lei é continuar. Mesmo sem grande apetite, no ônibus, a pé, na memória, continuas, continuas.

* * *

MINHA mão é como a brisa sôbre a vaga. Deixa que eu pacifique o teu rosto, cerre de leve as suas pálpebras e nelas deposite o sôpro que te fará esquecer.

Embalarei e velarei teu sono, meu desejo é fiel como uma lâmpada. Alisarei teus cabelos, apagarei a fagulha magoada em tua pupila, dar-te-ei a beber em minha bôca de tôdas as fontes — públicas e secretas.

Deixa que eu abrace e te beije sem premeditação: como a chuva lava a pedra, como o peixe fere a água, como o vento aquieta a fôlha.

* * *

ESTA cidade guardo-a no peito, na memória, a ela recorro em qualquer elemento, idade ou ocasião. Subo a montanha que se descerra em clareiras de mar, cimento e luzes. O' mundo de neon e alta voltagem. Aquela janela, tão só e iluminada, tem uma semaforia de insopitado desejo. Vôo sôbre o casario e estou de volta: foi minha esta mulher.

Muitas das feridas que em mim secaram vieram do gume de teus edifícios, cidade. Mas o tempo (boa enfermeira, a memória) tudo envolveu em gase de anistia.

Subsiste o vinho das primeiras auroras desterradas, lua fixa que és, cidade, corpo perene e fluido cada noite se esvaindo em meus braços para renascer amanhã.

* * *

MUITOS te indiferentam, alguém te despreza, ninguém te ama. Viverás vendo a água passar entre pedra e areia. Consequente, mas com premeditação.

Como tudo é só e dificil! Não pelo desconexo nem pela desimportância. Principalmente pelo desamor.

E's triste, poema, e de nenhuma serventia. Mas como não seres assim lúcida e tediosa ó desamparada canção do homem só?

* * *

SOU como os oceanos. Tenho ilhas remotas e encantadas, tenho brancuras mornas e salgadas, tenho escuros pauis mediterrâneos onde se banham atávicas impurezas.

Em meu dôrso ostento velas claras mas escondo o remorso de todos os naufrágios. Guardo comigo atlânticos abismos, fundos cemitérios onde repousam bujarronas, velames e sextantes, cascos fendidos e bandeiras rôtas.

Sou como os oceanos.

* * *

— SELA o animal, pega as tuas coisas e parte, como teu pai fazia. Galopa contra o vento até que a espuma da aurora irrompa nas ventas de teu cavalo.

Agora nasceu o dia, belo como te prometeram. Voltas a passo descansado pelo oiteiro de sombras.

De amor tirano e velhas crenças encheram-te os alforges, na partida. Buquês de inutilidade verificada, desfolhaste-os ao ritmo do galope, nos caminhos.

Do mundo, ó esquecida gente, não contaram que estava prometido aos que sorriem esmagando entre as mãos um lirio branco. Para tanto adamastor deram-te os velhos icones de familia.

Por isso voltas agora a passo descansado pelo oiteiro de sombras. E enquanto teu cavalo bebe água, concluis num da[illegible] bros de anistia [illegible] pacificaste teu[illegible]onios, heroismos a operar não os havia.

* * *

A BOLA salta elastissima, biceps se arqueiam gregos, o ar imanado de luz flui matinal nas narinas.

Lanço ao mar o caniço da memória, as lembranças afluem como peixes. Maiô negro envôlto em espuma e alga, emerge onde desceu para sempre.

Cachimba longe a fumaça de um cargueiro. Adeus, marinheiro que se vai! Minha imaginação comerciária guiará teus feitos pelos sete mares a que te vais.

Subirei de canôa o Orenoco, beberei todo o rum do comandante, marcarei de amor o corpo das mulheres; cambiarei dólares falsos e marijuana de Port of Spain a Praça Mauá, onde desembarcarei agrilhoado, cheirando a óleo e a marisia, âncoras de sono pesando-me nos olhos e a maré dos desejos subindo.

E's meu navio, poema, meu lugre liberticida, minha sêde de tombadilho, minha caixa de excursão. Areia é mar de marinheiro que perdeu o seu navio.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.

CONTO de J. SIMÕES LOPES NETO

A FIGUEIRA

SELEÇÃO E NOTAS DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

João Simões Lopes Neto (Pelotas, Rio Grande do Sul, 1865-1916) cursou, no Distrito Federal, a Escola de Medicina, abandonando os estudos no terceiro ano. De regresso a Pelotas, dedicou-se ao comércio, ao jornalismo e à literatura.

Foi catedrático da Escola do Comércio, conselheiro municipal, despachante da Alfândega, sócio fundador da Biblioteca Pública Pelotense, diretor do «Correio Mercantil», secretário da «Opinião Pública». Deu-se a pesquisas folclóricas, fêz conferências, escreveu comédias e contos.

No conto é de justiça considerá-lo um mestre, digno de figurar entre os maiores da língua: pela imaginação vivaz, pelo agudo da observação, pela intensidade poética, pela graciosa e forte originalidade do estilo, pela vida que sabe dar às cenas e aos tipos.

As principais obras de Simões Lopes Neto são: «Contos Gauchescos», «Lendas do Sul» (saiu em 1949 uma edição critica dêstes dois livros, em um volume, com introdução, notas e glossário, preparada pelo organizador desta seção, com prefácio e nota de Augusto Meyer e posfácio de Carlos Reverbel), «Casos do Romualdo» e «Cancioneiro Guasca».

A história seguinte pertence aos «Casos do Romualdo», prefaciados por Augusto Meyer (Editôra Globo, Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — São Paulo, 1952, vol. 5 da «Coleção Província»). — AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA.

... Morava na rua da Lomba em um casarão acachapado, pintado de amarelo. Ao fundo o quintal, parecendo pequeno por ter ao centro uma colossal figueira.

Esta colossal figueira havia estendido grossos braços para todos os lados e copava e fechava de tal forma a ramaria e a folhagem, que a sombra era perpétua.

Não só através dela não filtrava um rastilho de sol, como também nem um pingo de chuva passava para baixo.

Não consegui manter uma galinha no quintal: quantas lá punha morriam de frio, e ali mesmo as enterrava; o cachorro, êsse, tiritava como se estivesse em plena garua de agôsto, batida de minuano.

Por estas e outras andava eu aborrecido com a figueira. Carregar, isso carregava que era uma temeridade... mas nos últimos anos, menos, bastante menos.

Por outro lado, era debaixo da figueira que os meus pequenos e os da vizinhança brincavam; aí faziam as suas merendas, principalmente quando havia frutas; e com o andar do tempo a criançada chegou a fazer em volta dela um verdadeiro tapete de sementes diversas, de laranjas, marmelos, pêssegos, uvas, peras, ameixas, de araçás, de butiás, de limas, melões, etc., enfim, um calçamento de caroços e pevides.

Naturalmente cada ano as raizes da figueira cresciam e enterravam e afogavam essa — caroçama — que desaparecia.

Preciso dizer que a casa e o quintal e, portanto, a árvore pertenceram aos avós da minha sogra, esta aí nasceu e faleceu, com noventa e sete anos; e que há cinquenta e três anos que os ditos bens pertenciam ao meu casal: basta isto para calcular-se a idade da figueira!...

Ora muito bem.

Há de haver uns sete anos fêz um inverno molhado e frio como nunca passei outro. Todo o mundo lembra-se dêsse ano. Em casa fomos todos, de ponta a ponta, atacados de tosses e catarreiras tão fortes, que julguei iriamos acabar héticos. Chiados de peito, roncos, assobios, fanhosidades, rouquidões... um barulho que até alarmava os andantes na rua!

O doutor que acudiu, como se tratasse de uma única doença, já receitava os lambedouros em dose para vir em frasco grande, dos de genebra.

Mas, qual!... Cheguei a desanimar, e certa vez puxei o médico para uma sala dos fundos, para conversar à vontade. Conforme iamos andando, a casa ia ficando às escuras; o doutor estacou:

— Homessa! Estaremos à bôca da noite às duas horas da tarde?...

— Não é nada, doutor: é a figueira!

— Que figueira, Romualdo?

— Ali, na escuridão... não vê?

O doutor teve mêdo de seguir avante; eu, já se vê, prático velho, nem me abalei. Mas tanto como rodou nos calcanhares, disse-me com franqueza:

— Romualdo, tôda a doença da sua casa está ali; é a umidade, a escuridão, o abafamento que a figueira produz, derrube-a, Romualdo, derrube-a!

— O abafamento... a escuridão... a umidade...

— Sim, homem, meta-lhe o machado!

Compreendi: era tal e qual! Mas como todos estimávamos muito a figueira, resolvi — derrubá-la, não — podá-la muito, sim.

Logo no dia seguinte começou a esgalhação; trabalhou-se uma semana, de fio a pavio, apenas parando para comer, veio carreta de bois para levantar as lenhas da poda.

Foi uma alegria, na casa. Sol, ar livre, por tôdas as portas e janelas; chão e paredes começaram a orear. (1).

Ninguém mais tomou lambedouro.

Logo na primavera começou a brotação e vieram galhos novos, bonitos, porém, com um enfolhamento esquisito.

Esquisito, deveras. Fôlhas compridas e curtas, e largas e estreitas; recortadas umas, lisas outras; lustrosas, fôscas... uma trapalhada!... e até notei alguns pequenos espinhos.

Vi, vi bem: eram espinhos; pequenos, porém espinhos.

Até aí nada de espantar: curioso e tal, mas tem-se visto...

No ano seguinte, porém, e nos outros, é que a figueira começou a encher-me de espanto, a mim e ao vizindário e outras pessoas muitas. Sinto não lhes haver tomado os nomes, mas nem tudo lembra: se tenho tido essa precaução, hoje, com tais testemunhas, entupiria a muitos incrédulos — malcriados — a quem hei referido êste caso. Mas quem mal não pensa, mal não cuida...

Pois êsse ano a figueira deu figos e... marmelos; no seguinte, pêssegos e ameixas, de repente, só peras; no outro ano, puramente laranjas, depois, apenas figos; em seguida, uvas... e assim sucessivamente, melancias, côcos, limas, araçás, etc... até que em certa temporada deu umas frutas esquisitas, compridinhas, ressequidas, sem gôsto nenhum, nem sumo, e que, bem examinadas, eram quase como penas de aves... até pelo cheiro... de galinha, que conservavam...

Matutei muito, mas encontrei a explicação do fenômeno.

Simplíssimo: a figueira tinha absorvido o suco germinativo de tôdas as pevides e caroços e sementes que lhe alastravam o chão... e também o das galinhas mortas que junto às suas raizes foram enterradas... Com a fôrça do sol tudo aquilo grelou dentro da sua seiva. Como a árvore não pôde reagir contra a invasão, antes foi dominada, assim é que começou a dar frutos, na desordem que mencionei.

Em conclusão: a figueira já não sabia o que fazia; estava como uma pessoa muito velha, de miolo mole, que já não regula.

Pobre da minha figueira. Coitada!
Estava caduca!...

(1) Arejar; secar.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

(Conclusão da 2.ª página)

cional, da necessidade de coesão para a grandeza pátria. Nada disso se fêz todavia. Forneceu-se, porém, a cada operário uma Carteira Profissional e incutiu-se-lhe que aquilo era uma chave para tôdas as portas.

6 — O PATRÃO, O OPERÁRIO, O SINDICALISMO E A POLÍTICA

O que se verificou, e que agora chamamos de êrro contra a vocação nacional, foi essa anarquia que estamos sofrendo — com visos de aparente tranqüilidade — porque tanto o patrão como o operário brasileiros vivem sob o regime do terror mútuo. Não há um elo, um sistema de solidariedade, que só a compreensão dos deveres aliada à dos direitos poderá dar. O resultado é que o operário, hoje, não ultrapassou o colono do antigo coronel: não passa de um simples eleitor. Quando se trata de sindicalismo ou proteção e reconhecimento de seus direitos, todos vêm nêle não um elemento classificado da produção, mas simplesmente um elemento decisivo nas futuras eleições. A representação política maculou uma instituição de fortalecimento da Nação, de seu soerguimento econômico pelo aperfeiçoamento do elemento humano. É, pois, assim que vem sendo solapado o regime em virtude da mentira eleitoral. Mentira eleitoral, porque o voto não representa ainda entre nós a expressão da vontade. Não temos ainda estrutura para decidir soberanamente, a não ser em raros núcleos urbanos. E por isso já fomos surpreendidos por uma Ditadura sem nenhum propósito, sem nenhuma das justificativas clássicas, sòmente porque o povo não tem confiança, não sente a necessidade do regime eletivo e cuja elite política, ao envés de praticá-lo com sinceridade, está eivada da mesma descrença. Por outro lado, a elite não fornece exemplos de desinterêsse, de amor pela causa pública. Os acôrdos políticos são sempre baseados em trocas de polpudas vantagens pessoais e o erário público está sempre aberto para as chamadas compensações. O fato é recente e vamos narrá-lo como um paradigma entre inúmeros outros. Certo deputado federal é também fiscal do impôsto de consumo. No cargo eletivo não recebe os vencimentos da função. Como compensação pelo encaminhamento, defesa e votação de projeto de lei de aumento do impôsto de consumo, foi aposentado na função, podendo, assim acumular os proventos da aposentadoria ao subsídio de deputado, passando a perceber a soma de Cr$ 72.000,00 dos cofres públicos ao envés de sòmente Cr$ 24.000,00 como representante do povo. E isto é ainda o que se chama uma transação honesta! Há piores.

7 — CETICISMO QUANTO AOS HOMENS E AS INSTITUIÇÕES

Tais fatos são tanto mais impressionantes quanto estarmos vivendo em uma nação jovem, com recursos abundantes, onde a iniciativa privada possui soberbas oportunidades e as tem realmente correspondido com galhardia.

No entanto — o que é de espantar! — não atingimos ainda certa maturidade política, que é a responsável pelo tom carnavalesco que assumem sempre êsses movimentos cívicos entre nós, como também as iniciativas mais transcendentes, quando se trata da coisa pública.

O que nos consterna e já vai atingindo ràpidamente a medula da Nação, isto é, o povo, é a descrença total na administração pública, nas instituições e nos homens que as dirigem. Essa descrença ou é fruto da burocracia no pior sentido do têrmo ou se origina na pura e simples deshonestidade em suas múltiplas formas.

Nenhum país, ainda os mais civilizados, está isento de escândalos na esfera do govêrno e da administração. Não se trata disto, porém. O Código Penal foi feito e no entanto não se extinguiu a criminalidade. Provamos, sim, a cultura de um povo pelo emprêgo exato do Código Penal. Aqui, «levamos tudo a peito» — como é moda dizer agora — e nada assume a gravidade que muitas vezes reclama. O resultado é estarmos sempre recomeçando, em matéria da coisa pública. O que se nota, pois, é um evidente contraste entre a administração pública e a emprêsa particular. Êste contraste se personaliza nos homens que as dirigem e que muitas vêzes coincide ser o mesmo. Como Janus Bifronte, essa individualidade é uma ao dirigir a coisa pública e outra diversa, quando na emprêsa particular.

Não há por isso contradição ao afirmarmos que há desorganização ao lado do desenvolvimento. No Brasil, os têrmos até se completam. A desorganização se acentua cada vez mais em face do desenvolvimento. O desenvolvimento é atestado da pujança de nossas possibilidades, como a desorganização é um atestado bem triste de nossa incapacidade diante da coisa pública. Êste é um capítulo da patologia social, que sòmente aludimos sem mencionar outras minúcias. Há enunciados, na aparência frívolos ou gratuitos, que necessitam longas digressões para adquirirem conteúdo e dimensão em nosso pensamento. As afirmações iniciais, após esta longa explanação, cremos, ganharam mais consistência para nossa meditação. Ademais, tornam-se desnecessárias as explicações alongadas, quando há um território comum de discussão. Ao penetrarmos em um assunto qualquer, estabelecemos logo um compromisso com nossos ouvintes a propósito não só das idéias, mas até do valor do vocabulário. De modo que essa operação de falar torna-se um simples ingrediente — o ingrediente que tempera a cena vital onde se proferem os vocábulos e sôbre que êles se referem. Basta-nos, no momento, pronunciar uma simples palavra para sugerir todo um sistema de relações, tôda uma concepção de vida e o estilo de uma época. Dizemos uma frase, por exemplo, sem mencionar seu autor e a todos acorrerão as mesmas ou idênticas reações, que são as reações de uma época, da cena vital. Estas considerações valem para cada um dos enunciados da reforma que estamos examinando.

8 — UMA REFORMA REFLETE A NECESSIDADE

Uma reforma da administração pública envolve, por certo, em seu sistema, o regime ou a forma de govêrno a que vem dar expressão. A [illegible] estamos examinando foi pla[illegible] para servir a uma demo[illegible] matéria de regime político, mais que inventar. E nem se trata do assunto no momento. Devemos é procurar praticar o nosso com sinceridade.

A ausência de personalidades criadoras em nosso meio faz com que tomemos de empréstimo nossas instituições, como tudo o mais. Estamos carecendo urgentemente daquilo que Fichte assinalava como o segrêdo da grande política «dar expressão ao que é». Precisamos dar expressão à democracia brasileira. Nossas instituições políticas estão pràticamente por serem exprimidas, isto é, por serem apresentadas com um cunho pròpriamente nacional. Seremos mais explícitos se nos fôr permitido relembrar, a título de ilustração, um acontecimento histórico, que configura a criação de uma instituição como respondendo a uma necessidade nacional. É o caso da criação do cargo do «tribuno da plebe» na Roma republicana, que nos vai projetar luz através da sagacidade política daquele povo. A plebe romana aumentou de tal forma e assumiu tal importância na estrutura do Estado, que necessitava ser incorporada como elemento de decisão. Os nobres e o Senado se negavam a reconhecer-lhe direito de cidadania. Os plebeus então ameaçaram abandonar a Cidade Eterna fundando uma outra no Aventino. Isto constituiria nova ameaça sôbre Roma e os argutos senadores compreenderam logo o perigo, entrando numa concordata. Como fazer, porém, magistrados entre os plebeus? Como entregar o mando a um homem que nada conhecia de administração, de diplomacia, de finanças, a um despreparado, enfim, para a tarefa de governar? Entre o pretor, que distribuía a justiça; o edil, que governava a cidade; e o questor, que dirigia a fazenda pública, tomou assento então o «tribuno da plebe», que era e não era ao mesmo tempo um magistrado. Com efeito, êle não mandava nada, mas podia tudo. Não decidia nada, mas sua pessoa era sagrada e quem lhe tocasse seria morto. Seu grande poder era pôr freio ao poder: tinha o direito do veto. A inteligência do romano encontrou uma saída para colocar no lugar que lhe era devido o representante da plebe.

9 — DEMOCRACIA BRASILEIRA

Acreditamos todos na democracia, mas não tivemos fôrças nem aquela plasticidade, que apontamos no romano, para realizá-la. Preferimos muito mais desacreditá-la, ou transformá-la em ideal utópico do que enfrentar a realidade e procurar compreendê-la.

Em verdade, já hoje virou «slogan» um tanto inconsistente essa «realidade brasileira». Acha-se ela entrosada na realidade internacional e vale tanto quase quanto a primeira ao considerar-mos nossos problemas e sua solução. Se acreditamos, pois, em virtude disto ou daquilo, decorrente de ponto de vista doutrinário ou filosófico ou por questão pragmática, na democracia, devemos então transformar essa crença em norma de agir e não introduzir nela motivos de desilusão, que a transfigurem a ponto de não poder mais ser chamada democracia. É preciso ficar bem claro que estamos falando como elite dirigente para a própria elite. Desorganizada como está, a democracia brasileira não é democracia e suas decisões são contrárias à sua própria subsistência.

10 — INSTITUIÇÕES IMPORTADAS

Como asseverou eminente publicista, «uma instituição não começa nem termina realmente em seu próprio perfil jurídico, senão que começa e termina, apoia-se, regula e se nutre de outras fôrças sociais». De que nos têm valido as sucessivas Constituições òtimamente elaboradas do ponto de vista formal, do ponto de vista jurídico? A configuração jurídica deve valer como reflexo da realidade. Daí a estupida candidez de pretender transportar uma instituição de um povo para outro, sem trazer com essa instituição tôda sua ambiência, todo seu «cosmos».

As instituições devem ser inspiradas, promanar das fôrças latentes do povo, devem ser impostas por circunstâncias peculiares, que respondem a necessidades, vamos dizer telúricas, de um aglomerado humano. Instituições postiças entravam a marcha do povo ou desviam seu curso histórico, como temos experiência dolorosa no Brasil. O que está acontecendo entre nós poderia ser traduzido naquela frase de Heine: «Sinto dor de dentes no coração, Senhora!» Queixamo-nos de um membro, quando na verdade é outro que nos dói... O fato é que não queremos, não temos coragem de pôr a tônica na sílaba exata. Em suma, a reforma de que precisamos, realmente, esta não nos vem.

Nossa última importação em matéria de instituições é o contrôle dos preços, a intervenção do Estado no domínio da produção e da distribuição. Estamos cansados de saber que o Brasil só não produz porque não quer... Intervenção nesse domínio na Europa é o resultado da escassez, da pobreza do solo, do excesso populacional, da desorganização do país após as guerras. E nós aqui, que alegaremos? Faltanos exclusivamente empreender. Empreender aí tem um sentido amplo, complexo, compreendendo uma série de execuções: transportes, crédito, assistência técnica, etc.

Os armazéns e barracas de abastecimento do govêrno à população só encontram sua justificação na desídia criminosa de anos sucessivos. O govêrno não teve nenhuma visão do crescimento nacional, nada planejou e nem acudiu às necessidades à medida que iam surgindo. Êsse tipo de intervenção é uma autêntica «contraditio in adjecto» dentro de nosso sistema constitucional. Em princípio, ou doutrinàriamente, somos até intervencionistas. Todavia, entre nós o intervencionismo não atinge o que deve atingir. E daí havermos lembrado a frase pitoresca de Heine... Estamos com dor de dentes no coração.

O artigo 146 da Constituição, realmente, só teria sua inteligência ampla num país de fronteiras limitadas ou que experimentasse uma súbita hecatombe. No entanto, aí está a lei 1.522 que o regulou, autorizando o govêrno «a intervir para a livre distribuição dos produtos». Mas, o fato é que, ao contrário de adquirir o produto no mercado interno — caso evidente da boa hermenêutica do art. 146 da Constituição, pois significaria falência ou crise do liberalismo econômico — a Comissão Federal de Abastecimento e Preços vai adquiri-lo no exterior, como tem procedido reiteradas vezes. Qual a causa? Carência do produto no mercado interno. Trata-se, efetivamente, de medida de salvação nacional. E por que não? Será, mas será também, num país tão cheio de possibilidades como o nosso, a fotografia de corpo inteiro de nosso desleixo. Sinal evidente de que a produção nacional não está acompanhando o crescimento populacional.

11 — A PRODUÇÃO NACIONAL E O INTERVENCIONISMO

Convém pôr nomes aos bois neste momento em que todos nós estamos monologando e fazendo uma confissão pública de nossa desídia. E por que não está a produção seguindo o mesmo ritmo de crescimento da população? Porque não tivemos aptidão para empreender em tempo oportuno. Não produzimos mais e não abastecemos os mercados porque não queremos. COFAP e COAP são manifestações patológicas. São remédios a males que deviam ser evitados pela sábia profilaxia dos povos previdentes. Se houvesse agricultura organizada, transportes, etc., não teríamos necessidade da importação dessa instituição intervencionista, que, entre nós, logo se transforma em órgão custoso, suntuário e ineficaz. A intervenção, quando a trouxe mouxe, é pior do que o liberalismo econômico, porque corrompe e aniquila atividades, que poderiam oferecer o máximo num regime de liberdade. É o caso dos produtos de alimentação entre nós. A lavoura começa a não seduzir em virtude do intervencionismo nesse setor. Temos todavia de aceitá-la como medida especial e nos têrmos expressos da Lei Magna: «tendo por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição». Quanto à primeira parte do enunciado, está justificada a COFAP; quanto à segunda, sua existência fere um princípio geral de direito, que é o de igualdade, pois sua concorrência desleal ao comerciante fere aquele princípio.

12 — A CARÊNCIA NACIONAL, A EMPRESA PARTICULAR E A VIDA PÚBLICA

Em verdade, não precisamos de reforma nenhuma, senão da fiel execução da Constituição. O de que temos necessidade urgente é de encarar com seriedade, com gravidade, os problemas nacionais, não dar guarida ao negocismo, cumprir impiedosamente a lei. Para êsse mister seria necessária uma cruzada quase total dos homens públicos do Brasil e aí então começamos a cair, paradoxalmente, no domínio da utopia.

Um ligeiro olhar em nosso Orçamento nos porá em face da verdadeira tragédia nacional. Êle espelha a falsa situação em que vivemos, entre o espetacular desnível das verbas [illegible]atuárias e inúteis e as que são reputadas de emprêgo reprodutivo, isto é, destinadas a obras de interêsse nacional.

Nosso parque ferroviário, por exemplo, suporta um desgaste de mais de 40 anos. Ainda são utilizadas, como de tráfego permanente, mais de 60% de locomotivas adquiridas em 1912. Êsse equipamento ferroviário retrata fielmente o que vai pelo país todo. Movimentamos um arcabouço antiquado, fora de uso, como suporte de um progresso crescente. Daí o milagre do empreendimento particular entre nós. A administração pública, em comparação com a emprêsa particular, está a passos de tartaruga. Se a iniciativa privada não ousasse, estaríamos então com um atrazo de meio século. Estacionou-se a administração pública para dar sòmente lugar à movimentação política. Entre nós, política é fim em si mesmo. Fazemo-nos políticos para sermos profissionalmente político. O homem público no Brasil, uma vez na vida pública, entra num círculo vicioso. Torna-se misoneísta. Teme não se reeleger e começa então a não fazer ou a fazer precisamente aquilo que criticou, quando não era ainda deputado ou isto ou aquilo. Certa medida é útil, é moralizadora, representa um passo à frente e por ela nos batemos nos jornais, nos comícios, etc. Uma vez eleitos, nosso dever seria expô-la ao conhecimento da Nação. Mas, se ela prejudica os interêsses particulares de um grupo de eleitores nossos, podeis estar certos, eleitores, que ela não será objetivo de discussão...

13 — O DESAMPARO DA PRODUÇÃO

A lavoura continua ao desamparo ou ignorada num país em que sua economia se apoia nela. O Ministério da Agricultura, que devia ser um órgão técnico de assistência, de educação, de orientação e proteção ao lavrador, não passa de um organismo burocrático, sem a eficiência que se deseja dêle num país tão necessitado de organizar, modernizar e fomentar sua produção. A pecuária se transformou num jogo onde os profissionais, de um tipo «sui generis» de batota vivem às expensas dos cofres da Nação, distribuindo um onus injusto a outras atividades que não entraram na aventura, espalhando e acalentando a convicção de que o melhor é mesmo jogar e aventurar, e não trabalhar com seriedade e afinco.

14 — REGIME DA NEGOCIATA

O Banco do Brasil, quando não financia o consumo, é a arca benfazeja da negociata instalada com pompa petulante aos olhos do povo, difundindo o desanimo, fomentando a cubiça, o êxito fácil nos empreendimentos com dinheiro furtado à Nação, a vida nababesca dos protegidos instalados em compridos cadillacs.

Podemos chamar tudo isso de democracia? Não será antes o regime do privilégio êste que vivemos nêle? Os apaniguados vivem à tripa forra encarapitados na miséria dos milhões de brasileiros que a maleita, a sêca do nordeste, o amarelão e várias outras visitas dessa natureza vão aniquilando paulatinamente dentro dos nossos oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados de terras boas e más, mas onde as boas superam as más. Esta resposta mora na consciência de todos nós.

E o que vemos como resultado é êsse mistifório impôsto agora à Nação como a reclamada reforma de base. Seu esbôço, ou projeto que seja, apresentado à consideração dos Partidos Políticos nada mais é do que uma péssima e apressada compilação dos regulamentos internos de cada órgão ali citado e das leis ou decretos, que orientaram a criação de cada um dos Ministérios ou do que êle chama pomposamente «a estrutura administrativa do Poder Executivo».

15 — O SENTIDO DA REFORMA

É curial que uma reforma da administração deverá ser orientada no sentido da maior eficiência dos serviços públicos. Teria sido êste o pensamento do presidente da República ao propor a reforma que debatemos?

Nada mais razoável e até certo ponto rotineiro do que tais reformas na administração. Reforma-se, pois, com o intuito de melhor aparelhar os órgãos para o desempenho de suas funções. A presente reforma, porém, assumiu caráter de acontecimento, tal foi a encenação e os preparativos que antecederam a apresentação do projeto. Pretendeu-se fazer dela um marco da vida brasileira. Por que? Certamente, pelo conteúdo político que encerra. Ministérios foram já criados entre nós, nestes últimos vinte anos, sem o estardalhaço que se pretende emprestar à criação dêsses novos sete e a extinção de um dos antigos.

É evidente a intenção do Executivo de compor a política nacional, ora em crescente fragmentação, através da nomeação de elementos recrutados entre os diversos partidos, no preenchimento dos novos Ministérios. Até aí nenhuma novidade dos velhos moldes. Mas é precisamente essa intenção manifesta do Executivo e a ausência de qualquer medida original e eficiente introduzida no esbôço da reforma, que a denunciam como um simples engôdo, ou mais um dos tantos paliativos de que lança mãos quem está no poder para liquidar as coisas à moda brasileira. E por aí está totalmente comprometida a reforma. Diremos então mais claramente que a intenção do Executivo não será a de melhorar a administração no sentido de sua eficiência e dotá-la de instrumentos capazes de acompanhar o progresso do país em outros setores.

16 — O QUE É A REFORMA

Como já afirmámos, a reforma não passa, na sua essência, de uma consolidação, numa única lei, da alta administração, feita a custa dos regulamentos existentes. O que daí sairá é uma lei unificando a administração federal, compilada do que já existe. A criação dos novos Ministérios é uma simples movimentação de departamentos dos antigos, desmembramentos e novas recomposições com apreciável onus para o erário. Convenhamos em que alguns sejam efetivamente necessários, assim como a reforma também o é pela consolidação, num só diploma, da lei institucional da administração pública. Mas daí, isto é, de uma lei comum de organização, a chamar de «reforma de base» ao esbôço ora proposto ao exame dos Partidos para merecer a aprovação do Congresso, vai uma longa distância.

Quer parecer-nos que a projetada reforma será mais um abôrto nacional. Proclamada como o início de um período de regeneração e rejuvenescimento nacional, não passará, porém, sòmente de isca para atrair nossos desorganizadíssimos Partidos a um acôrdo nos velhos moldes com o Executivo, a fim de que seu atual detentor possa pôr em prática suas conhecidas manobras.

17 — A FUNÇÃO CRIA O ÓRGÃO

César foi um vulto da história romana que se criou a si mesmo. Isto é, transformou sua pessoa numa função do Estado. Trouxe ao mundo romano a necessidade de um César. Caio Julio César era o nome. A função passou a denominar-se César e daí em diante muitos imperadores levaram antes de seu próprio o nome de César.

Não temos, pois, o direito de sugerir a criação de nenhum departamento novo, posto que êstes não devem ser criados, mas criarem-se a si mesmo. É o caso da necessidade que cria o órgão. Talvez mais dois Ministérios entre êles o de Minas e Energia, responderiam a essa necessidade. Todavia, devemos julgar ainda de sua oportunidade.

A multiplicidade de órgãos de que se queixa a Administração é mais obra da fantasia do sr. presidente da República, e sua dependência direta da Presidência é também manifestação de seu autoritarismo, de seu patente desajustamento pessoal para ser o chefe de uma democracia. Sempre desejou que tudo dependesse de sua assinatura. A verdade é que tais órgãos, se são técnicos, deviam estar subordinados aos Ministérios afins. O fato é que muitos dêles têm vida fictícia ou vivem sòmente no papel, mas pesam no Orçamento. A prova da unipessoalidade acha-se no Projeto em exame.

18 — DUALIDADE DE ÓRGÃOS

Como levarmos a sério uma reforma, proclamada de alto teor, que acaba não reformando coisa alguma, mas simplesmente redistribuindo Serviços e Departamentos e onerando ainda mais o erário com a criação de seis novos Ministérios? De novo, só o Conselho de Planejamento e Coordenação, cuja existência é desnecessária uma vez que suas atribuições deveriam ser já exercidas pelo Conselho Nacional de Economia (art. 205, da Const.)...

A existência dos dois órgãos em aprêço é tão absurda que o legislador do Projeto quase repete as mesmas atribuições para ambos os Conselhos. Um dêles é demasiado. Não se fala mais em Economia a não ser em têrmos de planejamento.

Em princípio, o esbôço de reforma é demasiadamente esquemático para podermos sugerir alguma modificação, a não ser no sentido de criar ou suprimir órgãos. Que se poderá sugerir numa enumeração monótona de órgãos em cada Ministério, cujas atribuições são as mais amplas possíveis dentro de sua esfera de ação? Tomemos um dos Ministérios. O das Comunicações, por exemplo. As atribuições do artigo 18 do Projeto são as comuns a qualquer outro Ministério já existente, acrescida das atribuições específicas a seu cargo.

19 — UMA SUGESTÃO

A insinceridade da reforma, sob o ponto de vista técnico, é tão grande que, no seu exame, ainda que sucinto e rápido, evidencia-se logo.

Está à vista a eiva política numa reforma que nasceu sob bons auspícios.

Por exemplo, se o esbôço de Projeto não fôsse tão esquemático, sugeriríamos aqui que o Impôsto Sindical, assim como as demais contribuições, inclusive da L.B.A., fôssem incorporadas às rendas ordinárias da União, sob rubrica especial, e arrecadadas pelas coletorias, estabelecendo-se na lei um sistema de quotas para serem distribuídas em cada Estado na proporção de sua arrecadação. A redistribuição seria procedida por intermédio dos órgãos sindicais de gráu superior, através do Conselho de Representantes e Secretários de Estado, em comissão, para estudarem a aplicação da quota mediante planos e estudos que seriam apresentados e prèviamente aprovados pelo Ministério.

Só essa medida, se o intuito da reforma fôsse efetivamente reformar, poderia extinguir polpuda fonte da galopinagem política. São importâncias consideráveis, superiores a muitas receitas estaduais, livremente manejadas por pessoas que delas dispõem a seu arbítrio, sem prestar contas a quem quer que seja.

20 — ISTO NÃO É COMIGO...

Nossa doença é de fácil diagnóstico e não pode ser debitada à decadência histórica pôsto que somos demasiadamente jovens. A ausência de caráter nos homens se generaliza, espantosamente e quase já é considerado ridículo ou inépto quem não se locupleta à custa dos cofres públicos, havendo passado por função administrativa ou política.

Além de tudo isso, há o grave prejuízo nacional da técnica do avestruz. Quando se nos depara um problema urgente pela sua gravidade e repercussão na vida do país, os responsáveis metem a cabeça debaixo da asa pensando com isso suprimir não só o problema mas tudo que o rodeia. E raciocina com um inconsciente desdem: — «Isto não é comigo...»

Ao concluirmos estas considerações que só valem como sincera aspiração de ser útil, desejamos lembrar aquelas palavras que Cristina da Suécia, após sua renúncia ao trono, mandou cunhar no exergo de uma moeda: — «Non mi bisogna e non mi basta».

Não seria necessário que escrevêssemos tanto. E da maneira como escrevemos ainda não é satisfatória, porque tocamos superficialmente na questão. Poderíamos ter falado melhor, mas não sabemos como...

LITERATURA INFANTIL

Os livros brasileiros expostos em Paris

Recebemos de Lenyra C. Fraccaroli, chefe da Divisão de Bibliotecas Infanto Juvenis do Departamento Municipal de São Paulo, que funciona à rua General Jardim 485 — na capital paulista, a seguinte carta:

«Li, em seu conceituado jornal, um artigo do sr. Bernardo Gersen, sôbre a exposição de livros infantis promovida pela UNESCO e realizada na Biblioteca Nacional de Paris, em novembro p.p.

O Brasil, por intermédio da Divisão de Bibliotecas Infanto-Juvenis do Departamento Municipal de São Paulo, participou dessa importante mostra de arte gráfica, enviando 100 livros de literatura infantil, todos de escritores brasileiros e editados em nosso país.

Lamenta o autor do artigo em questão, a ausência dos livros de Lobato entre os apresentados por esta Biblioteca. No entanto, como v. s. poderá verificar pela lista que anexamos, as obras do nosso mui querido Lobato estiveram presentes na Biblioteca de Paris. Naturalmente, dada a dificuldade do transporte, não nos foi possível enviar todos os livros de literatura infantil que possuímos, mas procuramos selecionar, entre as boas publicações brasileiras, as que apresentassem melhores ilustrações, melhor apresentação gráfica e principalmente as que fôssem de autores brasileiros e editados no Brasil.

Estive presente à inauguração e posso, porisso, afiançar-lhe que o Brasil nada ficou a dever às demais publicações apresentadas.

Pedindo a v. s. que faça chegar às mãos do ilustre colaborador dêsse grande jornal a lista que ora lhe enviamos, subscrevemo-nos,

Mui atenciosamente, Lenyra C. Fraccaroli, Chefe da Divisão.

A lista, cuja publicação nos parece de geral interêsse, é a seguinte:

«E o vento levou... o balão de Joaninha», de Glorinha de Moura Novais; «Pedro Américo», de Renato Sêneca Fleury; «O menor anão do mundo», de Edi Costa Lima; «O Coleira-Preta», de Francisco Marins; «Rui Barbosa», de Renato Sêneca Fleury; «Uma aventura musical», de Regina Melillo de Sousa; «A reforma da natureza» e «Os doze trabalhos de Hércules», de Monteiro Lobato; «História que vovó contava», de Henriqueta Saraiva; «... E a Malhada falou», de Ivan Engler de Almeida; «O guarda chuva de tio Juca», de Maria Lúcia Amaral; «Rosinha chinesa», de Mari Buarque; «A cobrinha encantada», de Nina Salvi; «A princesinha», de Odete de Barros Mott; «O palácio de cristal», de Luís Gonzaga Fleury; «O jardim encantado», de Elos Sand; «O rei Oscar e o pernilongo», de Mari Buarque; «A pulseirinha de Dionice», de Luís G. de Camargo Fleury; «O caranguejo Bola», de Maria Lúcia Amaral; «Traição e castigo do gato Espichado», de Jerônimo Monteiro; «A viagem de Dona Ratinha», de Jerônimo Monteiro; «O macaco e o confeito», «O negrinho do pastoreio» e «Aventuras de um ursinho», de Edy Costa Lima; «O gigante de Jaraguá», «O circo está na cidade», «João-Minhoca no país das fadas», «Oscar e seu cãozinho», «Dois irmãozinhos», «A galinha ruiva», «Crianças em férias» e «O patinho feio», de Willy Klos; «Viagem ao mundo desconhecido», de Francisco Marins; «Atíria a borboleta», de Lúcia Machado de Almeida; «História do trem de ferro», «História do automóvel» e «História da aviação», de Pedro de Almeida Moura; «A trança mágica», «No circo», «A irmã do indiozinho», «A gauchita» e «O saci pererê», de Ofélia e Narbal Fontes; «A horta do Juquinha», de Renato Sêneca Fleury; «Peixoto aprende a falar», «Porque o jabuti anda devagar» e «O sapo Bonifácio», de Adelina Cerqueira Leite; «O pintinho vadio», «Maria do Céu», «Totó» e «Isto é São Paulo», de Gilda Figueiredo; «Velho São Paulo», de Afonso de E. Taunay.

Exigências da crítica e injunções da amizade

(Conclusão da 1.ª pagina)

que nós ignoramos; e tudo resultado da sintaxe ideológica e afetiva (que diria o prof. Oiticica?). Ficamos assim sabendo, pelo modernizado filólogo, que os barbarismos, plebeismos, solecismos e impropriedades de expressão são velharias dos séculos passados, que «enquadram a língua em estreitos limites e rígida bitola» (o sr. Chaves de Melo, pelo visto, quer a língua solta).

Mas, se é assim, por que se tortura Corção pela forma? Por que tateia no ar, com a mão, têrmos exatos? Por que procura «a melhor regência e conjunção»? Por que ainda, se é assim, o sr. Chaves de Melo recomenda aos amigos dicionários e manuais de vernaculidade?

Denunciamos em «As Fronteiras da Técnica» a ausência, em certas partes, de sinais críticos ou seja, a inobservância, por descuido do autor, das regras de transcrição, identificadoras dos períodos e lugares citados. E ficamos sabendo, pelo ilustre filólogo, que «a inserção, sem aspas, traduz assimilação profunda, apropriação». Mais: que «as aspas desfigurariam e prejudicariam o texto».

Ora, como explicará o sr. G. de Melo que essa assimilação, sendo profunda, não inclua o autor? Como conciliará, com a honestidade intelectual, tal apropriação? E onde ficam, afinal, as normas de transcrição internacionalmente convencionadas, uma das quais é a que manda aspear os textos bíblicos? (Cf «Normas de Transcription y Edicion de Textos y Documentos», edição do «Consejo Superior de Investigaciones Cientificas», Madrid, 1944, pag. 9).

Em nossa apreciação formulamos expressamente duas perguntas ao sr. Corção. Respondê-las seria deixar mal quem fêz acusação de xenofobia por incidir no excesso oposto de xenofilia. Que faz o intransigente defensor do sr. Corção? Passa em silêncio a pretexta já se haver delongado, pagando assim, ainda, tributo ao seu estilo um tanto difuso.

Apontamos um lapso de crítica histórica no sr. Corção, que faz remontar ao sec. XVI e não ao XIII a origem do método experimental.

Não, não vai nisso injúria à verdade histórica, acode o filólogo ideologico, sem advertir que o seu reparo não nos atinge e, sim, aos reivindicadores da verdade histórica, de um dos quais, autor da «História do Desenvolvimento Intelectual da Europa», o insuspeito W. Draper, são estas palavras: «Enganam-se os que atribuem ao Lord Bacon o renascimento das ciências; ignorava as matemáticas, cuja aplicação científica julgava inteiramente inútil; menosprezava o emprego de instrumentos de precisão nas investigações científicas; e as regras que traçou sôbre o método indutivo são apenas fantasias de sua ardente imaginação». Inútil o salvatério do sr. G. de Melo ao afirmar que o sr. Corção, à pág. 45 de seu livro, alude simplesmente a um «fato cultural», quando o A. enxerga em Francis Bacon o 1º marco de onde partiu o empirismo moderno, acrescentando que foi êle quem «teve o enorme mérito de trazer ao homem o gôsto pelo concreto e pela experiência» (sic).

As investidas do incondicional defensor do sr. Corção não se limitam a justificar, ideológica e afetivamente, a mor parte das falhas que apontamos em «As Fronteiras da Técnica». Não nos permitem sequer dissentir das opiniões do ilustrado autor dêste grande ensaio. Não podemos, por ex., achar que, para o maior progresso do Brasil, valem mais as rotas aéreas e a radiotelegrafia. Precisamente por ser imenso e quase despovoado nosso hinterland é o avião o meio ideal de comunicações, ainda que, alguma vez, tombem na selva e sucumbam à míngua de um pôsto na estrada todos os seus ocupantes.

Uma coisa disse acertadamente de nós o sr. Gladstone: somos exigentes. Sim, a crítica é exigente. Quando indulgente, é amizade. Os livros, como as moedas, têm verso e anverso. Examinar-lhes o verso não é sempre grata tarefa, mas é a que mais convém ao autor. Não julgue o amigo Gladstone de Melo tão vã a crítica que fizemos. Já teve, pelo menos, um mérito: quebrar, em certo meio, o tabu da invulnerabilidade do sr. Corção, espantalho de quantos o consideram acima da crítica e reputam os que o criticam abaixo dela.

Estamos certo de que a 2ª edição de «As Fronteiras da Técnica», virá escoimada de muitas das deficiências que apontamos e ainda de outras que nos escaparam à primeira leitura, como, por ex., às pags. 325 e 326, a duplicidade de tratamento lhes e vós, por mais que a pretenda justificar a ideologia afetiva de modernos filólogos.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DENTADURA — PONTE

Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia da satisfação do cliente Rua Matoso, 34 sob Próximo à Praça da Bandeira.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 128 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7685

ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO e TELEVISÃO
Posso adestrá-lo, em sua própria casa, durante os seus tempos livres, para um emprêgo bem remunerado e com um esplendido futuro em Rádio-TV, ou para começar com muito pouco capital, o SEU PROPRIO NEGOCIO de Radio-TV.
Mande o cupom que aparece mais abaixo pedindo o meu livro GRATIS que lhe dará os pormenores sôbre o MEU DUPLO METODO de estudo em casa: instrução teórica UNIDA à verdadeira prática, ajudando a aprender mais DEPRESSA e MAIS PROFUNDAMENTE.
C. H. Mansfield
Presidente
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo
H.R.T.I. Shop Test Panel
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
Você Construirá êste Receptor de Rádio
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
Hollywood 28 • California, U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZI 7
Hollywood Radio and Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica."
Nome
Endereço
Cidade Pais
LIVRO GRATIS

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

Ainda há quadros desconhecidos de Van Gogh

Louis Anfray

(*Copyright Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

O último romance de George Arnaud, «Luz de enxofre», é baseado na descoberta e depois na autentificação de um quadro de Van Gogh.

Se a descoberta de um Van Gogh constitui acontecimento raríssimo, é ainda perfeitamente possível em nossos dias, demonstra Louis Anfray, contando-nos neste artigo as condições extraordinárias — prováveis — que levaram à venda a obra de Van Gogh.

Van Gogh foi, durante tôda sua vida, um isolado, o pintor maldito de todos os tempos, segundo escreveu André Lhôte. Instável, impulsivo e pobre, na carreira artística foi financiado pelo seu irmão Téo. A vida de Vicente Van Gogh seguiu a tôda medida comum [illegible] e dramático. Sua adolescência taciturna, sua instabilidade na procura de uma situação que correspondesse aos sentimentos exaltados [illegible] mórbida necessidade de sua dedicação aos humildes, sua vida sentimental feita de decepções e felicidades, sua paixão pela carreira de artista pintor, o auxílio fraternal de Téo e depois, o drama final: o suicídio de Vicente em Anvers-sur-Oise, em 27 de julho de 1890...

Dois meses depois dêsse drama Téo louco e paralítico foi levado por sua mulher para a Holanda. Seguiu seu irmão na morte em janeiro de 1891.

O artista mandava tôdas as suas obras para o irmão em troca de dinheiro — 150 francos por mês, em três vêzes — que lhe enviava Téo. Durante a vida de Vicente, Téo vendeu sòmente um dos quadros do irmão: «As vinhas vermelhas de Arles», pela quantia de 400 francos, à irmã do pintor belga Boch.

Quando da morte de Téo, havia um estoque de 600 quadros no apartamento que êle ocupava em Pigalle, Paris. Uma quantidade enorme: quadros por tôda parte, em todos os cômodos, principalmente telas sem molduras, amontoadas umas sôbre as outras, em baixo de móveis e de camas.

TREZENTOS VAN GOGH 200 FRANCOS

A mulher de Téo, sra. J. Van Gogh Bonger, não querendo ficar para a França depois da morte do marido, delegou poderes a seu irmão, André Bonger, para liquidar seus negócios e desocupar o apartamento de Paris. Foi assim que trezentos quadros foram escolhidos para serem remetidos à Holanda, êles deveriam constituir a coleção da família Van Gogh. Os restantes trezentos trabalhos que ficaram, foram colocados à venda no mercado de Paris.

Uma venda de obras a baixo preço, uma primeira escolha na pilha de quadros desprezados feita não se sabe por quem, [illegible] como resultado 200 francos. Assim começou a dispersão geral que Emile Bernard, [illegible] «Cartas de Van Gogh a Emile Bernard», nos seguintes termos: «Suas obras, quase tôdas ao abandono, enfeitavam os mostruários de comerciantes de alfaias em plenos boulevards de Clichy e de Rochechouart».

Téo não organizara uma lista das obras que recebera de seu irmão; depois dessa dispersão feita ao acaso, sem critério, ninguém poderá declarar que um quadro não tenha escapado à procura dos amadores e colecionadores. Essas obras de arte desconhecida, foram por sua vez, sem que se consiga discernir as razões da escolha, cair nas mãos de pessoas sem conhecimentos artísticos. É portanto impossível afirmar que não existe presentemente um quadro de Van Gogh em algum porão, ou num sótão [illegible] ignorante da fortuna que possui ou em qualquer sótão [illegible] a um bric-à-brac de objetos os mais diversos e do qual ninguém mais se lembra. Para o aparecimento do quadro encontrado em novembro de 1944, foram necessários acontecimentos resultantes dos grandes abalos que uma guerra determina: evacuação, mortes, heranças. E então, ainda uma vez julgado sem valor, o quadro continuou ao abandono.

A família de Vicente não quis [illegible] conservação da obra artística daquele cujo renome ia [illegible] maior pintor holandês moderno, artista cuja obra o mundo inteiro hoje disputa a peso de dinheiro.

Mais tarde, muito mais tarde, [illegible] anos depois da morte de Van Gogh, outras obras suas foram ainda dispersadas. [illegible] do infame — escreveu Vicente [illegible] dia em que comprou, por um preço baixíssimo, um lote de gravuras e de livros que julgava preciosos, mas pelos quais ninguém se interessava. Sim! Foram vendas infames, mais inexplicáveis que as de Paris, aquelas que determinaram a dispersão em Breda, da obra inicial do período holandês do artista.

Em 1885, Vicente deixou Nuenen [illegible] de desentendimentos [illegible] autoridades eclesiásticas [illegible] atacavam o artista porque [illegible] escolhia modelos entre as jovens do [illegible] para fazer estudos de nus. Sempre impulsivo, Van Gogh partiu bruscamente para Anvers, deixando em seu atelier [illegible] centenas de desenhos e [illegible] de dúzias de telas.

No ano seguinte sua mãe, mudou-se de Nuenen, [illegible] os quadros [illegible] a casa [illegible] Os caixotes [illegible] casa de [illegible] marceneiro [illegible] em Breda [illegible] para buscar os móveis, mas [illegible] os desenhos e os quadros com o marceneiro. E ninguém mais pensou neles.

TIREM ESSA «JOÇA» DAQUI

Os dois irmãos tendo morrido um em 1890 e o outro no começo de 1891, a partir dêsse momento nem a mãe de Vicente, nem sua irmã Wilhelmina — que tomara parte na mudança da família de Nuenen — nem a viúva de Téo então residente na Holanda, reclamaram ao marceneiro Schrauer, as obras de Vicente Van Gogh que tinham sido depositadas em sua casa em meio de 1886. Constatemos também, que, enquanto viveram os dois irmãos também não pensaram nisso.

Anos passaram. Os quadros e desenhos acabavam-se empilhados num canto da loja do marceneiro, atrapalhando-o em seus trabalhos. A «tragédia» começou em 1903, quando Schrauer vendeu a mercadores ambulantes, os irmãos Couvreur, um pequeno lote de arame por um rijksdaalder (2 francos, 50), exigindo que êles o desembaraçassem de tôda aquela joça que constituía a obra artística do período holandês de Van Gogh, menosprezada pela família.

Uma charrete, empurrada a mão, levou para o porão dos vendedores ambulantes, o trabalho que o artista levara mais de dois anos a executar. Depois os Couvreur por sua vez negociaram tôda essa mercadoria, oferecendo-a inicialmente a comerciantes de Rotterdam que a declararam sem valor. Os desenhos menos «terminados», croquis admiráveis de Vicente, foram rasgados. Por pudicícia, a mulher de um dos mercadores colocou num saco todos os estudos de nus. Havia uma tal quantidade que foi cheio até a bôca um grande saco e depois mandado para a fábrica de papel de Tiburg a fim de ser vendido a pêso: os ambulantes guardaram apenas algumas dezenas dêles.

Continuando a obra iconoclasta, os Couvreur deram telas de Van Gogh para crianças de Breda que brincavam na rua papai e mamãe, para que elas fizessem aventais. Venderam também a trapeiros as telas maiores que estavam em seus porões. Finalmente, colocaram na carroça o que restava da obra holandesa de Vicente, amarraram tudo com cordas nos varais e, por dez cêntimos apregoaram a venda dos desenhos e quadros, primeiro no mercado de Breda, depois a camponeses que encontravam por acaso, no caminho.

AS OBRAS PRIMAS E A POLICIA DAS FRONTEIRAS

Paremos aqui a história da dispersão da obra do período holandês de Vicente Van Gogh. Sua narrativa completa ultrapassaria de muito ao tamanho que deve ter êste artigo. Os leitores naturalmente perguntarão: — «Com que finalidade autores — a menos que o ignorassem — guardaram até hoje sôbre ésses fatos um silêncio tão prudente? Se quiséssemos responder a essa pergunta teríamos que ir a muito longe, remontar ao passado distante e procurar desvendar um dos mistérios Van Gogh.

Não há regras estabelecidas

Diz René Clair o grande cineasta — O autor de tantos filmes de sucesso fala de seu filme «Les belles de nuit» que obteve o grande prêmio na bienal de Veneza — Inicialmente as dificuldades do autor, depois as do cineasta ou do diretor, para cativar o público

RENÉ CLAIR

(*Copyright "Les Nouvelles Litteraires" — Exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

LAMENTAREMOS que tenham passado de moda as apresentações que os autores dos séculos precedentes colocavam como um prefácio em suas obras? Que bela ocasião para responder aos críticos, distribuir algumas alfinetadas entre os confrades e principalmente redigir, de próprio punho, os elogios que se gostariam de receber dos outros.

Os maiores autores não desdenharam essas coisas e o próprio Racine delas não fugiu. Vejam no prefácio dos «Plaideurs»: «.... se a finalidade de minha comédia era fazer rir, nunca nenhuma outra conseguiu, de melhor forma, sua finalidade». E no «Britannicus»: ... «se eu fiz alguma coisa sólida que mereça o elogio — com o qual está de acôrdo a maioria dos conhecedores do assunto — é o Britannicus».

Mas foi o grande Corneille quem ganhou a palma. Dêle se pode citar vinte elogios como êste: «É opinião geral que esta peça poderia ser considerada a mais bela de minhas peças, se...» Essa soberba confiança em si mesmo, essa justa apreciação de seu próprio valor seriam por nós melhor entendida se fôssem apanágio sòmente dos grandes homens e se os medíocres também não tivessem delas abusado com tanta audácia.

Os louvores que Corneille confere a si mesmo não limitam o interêsse que apresenta os «Examens» que o poeta faz de suas peças. Fica-se espantado quando se sente o cuidado que teve êsse gênio em proclamar seu respeito pelas regras que só êle julgava acertadas e que hoje nos parecem reduzidas a cinzas e pó.

De suas famosas três unidades desconhecidas por Shakespeare e Lope de Vega jamais, há apenas uma que um autor tem interêsse em observar à medida do possível: é a unidade do tempo graças ao qual o enrêdo, condensando-se na duração, toma maior vigor como num cano mais estreito a pressão da água se torna mais forte. Devemos ainda observar que o limite de vinte e quatro horas, que os clássicos se esforçaram para não ultrapassar, é inteiramente arbitrário. Por que não doze horas, do nascer do sol ao fim da noite, ou mesmo duas horas, o tempo necessário para representar os cinco atos da tragédia?

A unidade de ambiente dizemos, é uma brincadeira, se julgarmos por aquêles que fingem respeitar essa unidade, inventando ligações destituídas de



René Clair, diretor do filme "Les Belles de Nuit", que obteve o Grande Prêmio da Bienal de Veneza, e os seus quatro principais intérpretes quando recebidos pelo sr. Vicent Auriol, presidente da República Francesa. No flagrante, da esquerda para a direita — Gerard Philippe, Gina Lollobrigida, René Clair, o presidente Auriol, Martine Carol e Magali Vandeuil.

toda verossimilhança e onde os personagens do drama só tem uma razão para aparecer: a do lugar colocado diante do público do teatro. Quanto à unidade de ação, é coisa que não compreendo. O que é perfeitamente admirável em «Andromaque», é o cruzamento de várias ações diferentes, das quais cada uma poderia constituir o assunto de uma tragédia particular.

O pobre Corneille, depois de ter lutado toda sua vida contra essas regras, reconheceu melancòlicamente que não estava mais esclarecido do que nós nesse ponto: «Consta que há preceitos, pois há uma arte, mas não consta quais sejam êles». Conhecemo-los de nome sem saber como sejam e baseamo-nos em palavras para declarar sua significação. É preciso observar a unidade de ação, do ambiente e do dia, todos sabem disso, mas não é pequena a dificuldade em se saber o que é unidade de ação e até onde pode ir essa unidade do dia e do ambiente».

Belo exemplo da superstição que envolve os dogmas quando êles são vazios de conteúdo. Eu me permitiria acrescentar que o mesmo fato acontece com as outras regras, preceitos e usos da arte dramática. Vistas de longe êles parecem ter alguma consistência como uma nuvem vista de um avião; mas desde que dela nos aproximamos, é apenas fumaça.

Seria sem dúvida desejável que existissem receitas para fazer com segurança boas peças ou bons filmes, mas nada há e o autor, à medida que for capaz de reconhecer as razões do triunfo ou do insucesso de sua obra precedente, «é tão ignorante quanto um estreiante em face de sua obra próxima.»

Não deduzam, com estas minhas reflexões, que eu não tenha princípios. Pelo contrário, os que possuo parecem-me sólidos, enquanto não são postos em prova.

É assim que, algum tempo, a um autor que me falava de um cenário que imaginara e no qual uma parte importante era ocupada por um sonho, respondi sem hesitar: «Não pense nisso! O sonho, na cena ou na tela nunca dá bons resultados». E apresentava-lhe algumas razões muito convincentes que reforçavam minha opinião. Algumas semanas mais tarde me veio a idéia das «Les belles de nuit», e ainda que dessa idéia o sonho fôsse o essencial, em nenhum instante pensei em opor ao meu projeto, os princípios que me pareciam tão fortes antes de havê-la concebido.

Lembro-me no entanto muito bem o que eu queria dizer. O sonho é, em princípio, um mau tema dramático. No interior de um sonho tudo é possível, e em consequência, nada é próprio para despertar o interêsse no espectador cuja existência é limitada pelo impossível. Os laços de simpatia ou os de confraternização que devem existir entre o espectador e o herói do drama, são rompidos quando êsse herói é transportado para um mundo sobrenatural. Dir-se-ia que o espectador tem necessidade de crer que aquilo que vê «aconteceu»: o isso explicaria a razão pela qual tantas obras dramáticas evocando o passado, mesmo longínquo, nos comunicam um certo calor, enquanto que outras obras de antecipação que foram feitas e onde os personagens se agitam em futuras situações, ficam no mundo sem vida das hipoteses.

O mesmo acontece para as obras de caráter fantástico ligadas tôdas a algumas famílias que se pode contar nos dedos. Nada é mais limitado que o fantástico, enquanto que os temas, os mais simples da realidade, se prestam para variações infinitas.

Depois de ter feito várias comedias dêsse gênero, tudo o que aprendi é que o elemento fantástico só é aceito no espetáculo quando os resultados forem limitados, se houver um bom freio. Por exemplo: se uma feiticeira tem tanto poder que pode destruir seus inimigos e o mundo, não há mais enrêdo nem espectadores. Não se deve nunca avançar nesse caminho sem usar de extrema cautela. Não se sabe jamais até que limite o público acompanhará o autor. Passado êsse limite, a queda é brutal. Num gênero que desafia sem cessar o crédito, obtido, o espectador que vem de pensar: «Que beleza!» é muito capaz de gritar: «Que asneira!» um minuto depois. Estou perto de crer que nesse ponto — pelo menos aí — o espectador tem sempre razão. Cabe ao autor saber até onde pode ir e, para isso, não se pode apoiar em nenhuma regra. Assim como uma pequena mula do campo come na beira de um precipício sabendo mais sôbre equilíbrio que o melhor dos físicos, assim também o autor só tem um recurso: seguir seu próprio instinto.

A máquina cinematográfica parece se prestar maravilhosamente para a representação de sonhos, mas para dizer a verdade, ela só pode dar, nesse sentido uma vaga idéia. Sem dúvida os encadeiamentos de cenas ou a qualidade da montagem podem imitar muito bem a passagem de uma imagem à outra, o que constitui o próprio sonho, mas, no sonho verdadeiro, essas imagens são menos «imagens» pròpriamente ditas que «idéias de imagens» e é raro que um sonho ofereça o espetáculo de cenas superpostas como aquelas que o «écran» apresenta nos limites de seu quadro. De outro lado, o «écran» mostra-nos episódios de uma ação «vista do exterior», enquanto que o sonhador sonha na primeira pessoa e não se vê nunca, a si próprio, senão nas cenas que lhe oferece sua imaginação.

Assim tentamos no «Les belles de nuit», não fazer o espectador penetrar no mundo dos sonhos, mas simplesmente contar alguns sonhos como o sonhador, êle próprio, poderia fazê-lo ao acordar. Segue-se que êsse filme não é de nenhum modo uma obra onírica, como dizem os especialistas na matéria, mas uma comédia, na qual o sonho é descrito de uma maneira inteiramente arbitrária.

Digamos, de passagem, que não se sabe porque o sonho deva ser levado para a tela de maneira realista, enquanto que na maioria dos filmes a realidade é exprimida nos têrmos de uma convenção com a qual o espectador está tão habituado que não nota os artifícios.

Imprópriamente chamo comédia uma obra bizarra realizada com desafios aos hábitos dos espetáculos cinematográficos obra que quer apenas divertir e se ela diverte, terá, como diz o autor dos «Plaideurs», «conseguido sua finalidade»

Jean Louis Barrault, após triunfal "tournée", nos Estados Unidos e no Canadá, quando de sua chegada a Paris, em companhia de Simone Valere, Madeleine Renaud e Elina Labourdette — da esquerda para a direita.

JEAN LOUIS BARRAULT, DEPOIS DE SEU TRIUNFAL SUCESSO EM NOVA YORK, ME DISSE...

Alain Prévost

(*Copyright "Les Nouvelles Litteraires" — Exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

Quais as impressões do comediante sôbre o público americano que vem de fazer-lhe verdadeira consagração? Foi o que lhe perguntou antes de sair de Nova York o filho de Marcelle Auclair e de Jean Prevost, Alain Prevost.

O PÚBLICO norte-americano gostou de Barrault e fomos perguntar ao ator se também gostara daquele público.

— Agradou-me muito, respondeu êle, e fiquei admirado da maneira como êsse público se comportou. Êle é curioso, arejado e parecemos feitos para ser bons amigos.

Perguntei a Jean Louis Barrault sôbre as reações que sentiram diante de tôdas as peças que êle representou.

Hamlet é o exemplo mais vivo. Se Laurence Olivier representasse em Paris uma versão inglêsa do Cid, poderia êle nos dizer como Barrault?

— Os críticos deram-me o melhor presente de minha vida. No entanto, representar **Hamlet** em Nova York em francês parecia um desafôro, mas os espectadores tiveram a inteligência de achar que um estrangeiro poderia levar-lhes alguma coisa de novo. Herbert Matthews, crítico do «New York Times», demonstrou-nos êsse fato, escrevendo no dia seguinte da representação: «É um Hamlet que é celta até à ponta dos dedos... Pode ser discutido, mas a própria discussão será uma homenagem». Os norte-americanos ficaram enlevados pelo «fantasma francês». Nas interpretações anglo-saxônicas, êle é sempre lúgubre, aterrorizante, irreal. O fantasma mais humano personificado por Jean Juillard surpreendeu, e fêz com que diversos críticos dissessem que talvez fôsse assim o fantasma criado por Shakespeare.

«Ocupa-te de Amélia», foi para os ianques uma paixão. Êles gostaram da representação, do enrêdo e do espírito da peça. Compreenderam-na muito bem. Compreenderam também admiràvelmente «As falsas confidências». Um espectador me declarou: «Poder-se-ia crer que pessoas que pagam tantos impostos ficassem irritadas com Marivaux, mas pelo contrário. Somos atraídos por êsse mundo diferente que nos liberta». Êles amam Marivaux como gostam de Watteau e pela mesmas razões. Quanto a «Anfitrião» e «As trapaças de Scapin», os americanos são como os inglêses: Molière faz-lhes o sangue ferver.

Sinto que Jean Louis Barrault ficou muito decepcionado com a recepção que os norte-americanos fizeram ao «Processo».

— Êles conhecem mal Kafka, não é verdade? perguntou-me êle.

Sim, Franz Kafka passou das mãos dos críticos para as dos professôres e estudantes, mas o grande público o conhece mal.

Assim também a «Repetição» de Jean Anouilh prendeu a atenção do público, mas a crítica fêz reservas no que diz respeito ao autor. Barrault explica:

— Os americanos não condenam em Jean Anouilh o lado negro de suas peças, acusam-no de brincar com o negro. Êles vêem nesse autor um menino rico, um menino que tem tudo para ser feliz mas que quebra seus brinquedos apenas por mau humor.

Jean Louis Barrault voltou para seu camarim. Na rua paramos um pouco para olhar o público que esperava diante do teatro: estudantes, homens de negócios, pessoas de alta sociedade, todos vinham ver Barrault. No mês que vem êle voltará, como se costuma dizer, para o seio da família que é Paris.

— Uma família com a qual brigo há muito tempo, mas que fico muito contente quando a revejo depois de minhas ausências.

Noticiário

— ENCONTRA-SE no Rio a conhecida pintora baiana, Maria Célia Calmon.

— FOI comemorado, na semana passada, o 1º cinqüentenário da morte de Vitor Meireles.

— RESCALA está expondo no Recife, sob os auspícios da diretoria de Documentação e Cultura do Estado.

— INAUGUROU-SE em Belém o IIº Salão Paraense de Belas Artes.

— SANTA ROSA está expondo com os abstracionistas do Rio e Petrópolis, no Quitandinha. Burle Marx recusou-se a expor.

— A pintora e gravadora Maria Laura Radspieler está há um mês em Brodosqui, ajudando Portinari em alguns painéis, inclusive nas encomendas para o «O Estado de São Paulo», com retratos dos fundadores do jornal.

— ANUNCIA-SE para breve a eleição da nova diretoria do ART CLUB, do Rio.

— ALCIDES da Rocha Miranda está projetando um edifício de escritórios para a Esplanada do Castelo e a casa de campo de Carlos Guinle Filho.

ARTES PLÁSTICAS

MODERNISMO E PIF-PAF

Mario Barata

QUADRO — OBJETO — de César Domela, da coleção do Museu que se diz de Arte Moderna, mas é, pràticamente, só de arte abstrata e surrealista. E o que é pena — de telas abstratas de segunda ordem e de um surrealismo fraco e envelhecido.

O Museu de Arte Moderna do Rio está falhando na missão que desejava e devia cumprir. Infelizmente intoxica-se cada vez mais com a onda de snobismo que avassala certos ambientes do país, fazendo da pintura e escultura um substituto do "pif-paf". Temos o devido respeito pessoal aos membros de sua diretoria, mas a bem do público e da própria instituição apontamos hoje alguns dos perigos que lhe ameaçam a existência, na opinião dos círculos artísticos e intelectuais do Rio. Um fato concreto que causou estranheza geral foi o da recente extinção do único cargo técnico da diretoria do museu: o de conservador. A seleção feita para o acêrvo permanente — parcial, fraca e desprovida de qualquer critério — também dificultou a tarefa que o Museu se propôs realizar.

Um museu deve ter função educativa e propósitos construtivos; não pode servir a uma aventura pessoal ou de grupo artístico. Deve fazer-se respeitar e deve respeitar a arte, compreendendo ser esta um dos valores espirituais da vida humana. Não tem, por isso, direito de transformá-la em brinquedo, reduzi-la a joguete de granfinos, levando alguns artistas à situação de "bobo do rei" ou de criado que apanha migalhas de ouro.

Arte é uma forma de atividade humana séria e de grande responsabilidade que não pode substituir o pif-paf, — e se os snobs estão cansados do Vogue, do whisky e das apresentações de Dior, que joguem a canastra ou a paciência de maneira original. Não lhes faltarão pretextos picantes para se reunirem. Aparentar cultura e gôsto é um entre muitos dos possíveis.

Os homens que criaram o modernismo lutaram silenciosamente anos e anos, sem publicidade e sem bafejos oficiais. Realizaram sua obra com dificuldades e sacrifícios, dedicando-lhe a vida, porque essa era a única forma de exprimir sua inteligência e sua sensibilidade. E hoje os que não morreram, não se preocupam mais com a etiqueta de modernista. Pensam na obra difícil a terminar, e não no sal do escândalo ou em pretexto de recepções.

No Rio, porém, aumentam os indícios do "snobismo" que cerca o Museu. Noticia-se, sob o título "Os Modernistas com o casal Roberto Marinho", *o seguinte, que reproduzimos ipsis literis:* "Após o "vernissage" da apresentação do patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio, quinta-feira última, o sr. e sra. Roberto Marinho prestaram uma simpática homenagem àqueles que concorreram para o êxito do Museu durante o ano de atividades que naquela data transcorria, através de uma recepção na bela residência do casal no Cosme Velho. A reunião dos modernistas transcorreu agradável, entre os salões e jardins da harmoniosa mansão, animada pela finura de Stela Marinho e o cavalheirismo do anfitrião. Também não faltou o espírito de polêmica que invariàvelmente surge entre os que se interessam pelos problemas artísticos e pesquisas estéticas.

Entre outras pessoas, notavam-se os ministros Horácio Láfer, Negrão de Lima e Simões Filho; o governador Juscelino Kubitschek e senhora; a sra. Niomar Moniz Sodré, muito festejada pelo desenvolvimento do seu Museu; o embaixador Maurício Nabuco; o sr. Raymundo de Castro Maya; o sr. F. C. San Tiago Dantas; a engenheira Carmem Portinho; o professor Carlos Flexa Ribeiro e senhora; o sr. Carlos Amélio Figueiredo; o ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso e senhora; o sr. Aloísio de Sales; o poeta Augusto Frederico Schmidt e senhora; o sr. Lauro Salazar Regueira; o sr. Paulo Bittencourt; o sr. Antônio Sanchez Larragoiti e senhora; o sr. Vladimir Alves de Sousa e senhora; o professor Aloísio de Paula; o cônsul Zazi Monteiro de Carvalho".

E ao lado de três ou quatro jornalistas ainda estavam citados o sr. Santos Vahlis, o dr. Otacílio Gualberto, presidente do Ipase; o deputado Nereu Ramos, o deputado Israel Pinheiro e o ministro Hugo Gouthier.

Nenhum pintor ou escultor foi dado como presente à reunião dos "modernistas". Talvez por isso é que pareça ser de bom tom social ser modernista e diretamente útil elogiar o Museu de Arte Moderna. Fingir que se entende de pintura é o dernier cri do grand-monde carioca e nada serve mais para "épater le bourgeois" e efervescer o próprio snobismo, que a dita arte abstrata ou concreta. Não é necessário ver os quadros. Basta conversar com os ministros nos ambientes em que as telas se encontrem. E no entanto ninguém havia pensado até hoje em definir arte como pretexto de granfinos. Como era pequena a imaginação dos estetas do passado.

Seria bom que os snobs se interessassem pela arte de maneira sincera e efetivamente cultural, apoiando os artistas brasileiros pela aquisição de seus trabalhos, fazendo doações em dinheiro aos museus, utilizando as tardes de Petrópolis para ler obras de estética e história ou ver albuns de reproduções, confiando a técnicos os trabalhos especializados.

A arte precisa de ajuda, mas de ajuda de verdade, feita sem imposições, com a humildade de quem rende graças ao destino de conceder ao espírito humano a possibilidade de criar e sentir a beleza das coisas. Arte não é snobismo e se os snobs muitas vêzes têm dinheiro e escravos, raramente possuem espírito e sensibilidade. São coisas que não se compram em qualquer esquina, infelizmente, e não dependem de moda como o gôsto de um costureiro. Pelo amor de Deus não confundam um Goya ou um Picasso, um Bosch ou um Modigliani, um Courbet ou um Kandinski, com "monsieur" Jacques Fath.

Teste Artístico

1º) Qual o nome inteiro de Picasso?
2º) Qual o nome da famosa obra por êle feita durante a guerra civil espanhola?
3º) Que pintor fêz, no século XIX, a tela «A Primeira missa do Brasil» e onde ela se encontra hoje?

Exposições de 1953

Entre as exposições já programadas para a temporada dêste ano teremos, na galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, as seguintes: retrospectiva do pintor Oscar Meira, falecido em 1948; coletiva de artistas mineiros, incluindo Maria Helena Ribeiro, Marília Torres e Nina Xavier; de Bela Paes Leme, que há muitos anos não expõe seus trabalhos, de pinturas de France Dupaty e de desenhos de Athos Bulcão.

Retrospectivas na bienal de S. Paulo

Anunciam-se duas grandes exposições retrospectivas de arte brasileira, na IIª Bienal. A primeira será da obra do pintor Eliseu Visconti (1867-1944). A outra da paisagem brasileira, de Franz Post a nossos dias.

Exposições da semana

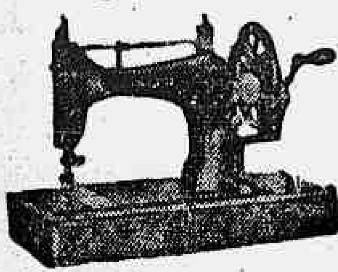
MONUMENTO A RUY BARBOSA — maquetes premiadas, no Ministério da Educação.
GIFSON DE FREITAS — No Ministério da Educação (1º andar), com desenhos e caricaturas sôbre o «parvinismo» e o «grotesco».
CASTELO BRANCO — Artes decorativas, na Quitandinha.
ARTISTAS ABSTRACIONISTAS — Na Quitandinha.
GALERIAS DE ARTE ANTIGA — Séculos XVI, XVII e XVIII — No Museu Nacional de Belas Artes (av. Rio Branco).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Acêrvo do museu, na rua da Imprensa.

Prêmios dados em Campos do Jordão

Esta semana foram atribuídos os prêmios da Exposição de Desenhos, Gravuras e Aquarelas, promovida pela A. B. D. em Campos do Jordão. O prêmio PREFEITURA coube a Henrique Oswald; o Carlos Barreto a Bustamante Sá e o Caio Jardim a Barbosa Leite. Os seguintes a Aline Soares, Darel, Maria Teresa Vieira e Aimés Paula Machado. Três premiações destinadas a artistas locais foram dadas a Newton Santana, Luis Gonzaga e Jarbas Ferreira. O júri era constituído pelos pintores Camargo Freire e Edson Mota.

A mostra continuará aberta ao público até o dia 8, no Colégio Estadual.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

TEL.: 32-2930

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, sala de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc

Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)

Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente eletrica

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES 'MOVICOR' JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

MAROCA DOIDA

Antonio de Oliveira

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

— «As armas e os barões assinalados»...

— Que é barão, professor?

MESTRE Elói penteava com as unhas a longa barba, olhava para longe, para cima, depois descia a vista até nós, pobres crianças pecadoras e ignorantes, e dizia, majestoso, enfático:

— E' um titulo.

Eu continuava na mesma, sem saber o que era barão e que diacho era um titulo. Barão, no meu infantil bestunto, significava, então, apenas esta coisa simples: barrão, porco macho, inteiro... E ficava a meditar, com pena dos pobres barrões assinalados, isto é, com as orelhas decepadas...

Era assim que, numa escola da roça, estudávamos «Os Lusiadas», do qual não entendiamos patavina, a começar pelo titulo. E olhe que principiávamos a ler por um livro dificil e complicado: o «Paleógrafo», todo manuscrito e repleto de garatujas, um suplicio para a gente, que decorava a taboada cantando:

«Um e um, dois,
um e dois, três,
um e três, quatro,
um e quatro, cinco,
um e cinco, seis»...

Um dos alunos, o Zeca, por exemplo, se levantava, apanhava um seixo de cima da mesa do professor, pedia licença e ia lá fora, no mato... O «lá fora» era uma touceira de bananeiras, no fundo do quintal da escola. Mas o Zeca punha a pedra no bôlso e ficava vigiando arapucas ou pegando lagartixas com laço de talo de pindova. Por isso mesmo é que êle não estudava e, quando mestre Elói lhe tomava a lição de taboada, saía-se com cada uma:

— Você aí: quanto é um mais um?

— Três, fessô.

— Como pode ser?

— O Geraldo casou, na desobriga do ano passado, com a Nicota; agora, tiveram um filho...

Zeca, às vêzes, fugia de casa com um bando de meninos. Deixava a lata de livros escondida atrás da porta, metia a funda, o bodoque e um punhado de pedras no bôlso e ia para a lagoa do Binga, jogar pedras nos sapos e nos filhotes de jacaré. Gostava de sentar-se numa grande pedra de amolar, escutando, com a mão no queixo, o canto estranho e melancólico das inhaúmas. Outras vêzes, ficava parado no meio do caminho, vendo um mundão de urubus estripando um burro morto. De volta, encontrava mestre Elói lá dentro de casa, fazendo queixa:

— Seu capitão que lhe desculpasse, mas seu filho não queria estudar, só vivia gazeando. Andava com os bolsos cheios de «intanhas» e pássaros mortos. Às vêzes, parecia a imagem viva do capeta. Pregava sustos às pessoas devotas, como D. Moça e D. Briolanja. Não deixava a pobre de D. Moça tremer em paz a sua tremedeira da manhã, sentadinha na rêde de varanda e com o rosário na mão. Vinha por trás, na pontinha dos pés e metia-lhe por dentro da pudica e virginal camisa de renda uma rã friorenta ou uma áspera lagartixa.

— Seu capitão que o perdoasse, mas o menino era mesmo um estrupicio!

Pelo inverno, quando o riachinho transbordava, iamos todos atravessá-lo a nado e apanhar, em suas margens, «condessas» esborrachando de maduras. Na volta, roubávamos melancias de vez e espigas de milho. E vinhamos enticando com o velho «Pavão» e o «Birobiro», dois negros velhos meio amalucados, que andavam fingindo de papão só para atemorizar as crianças. A Maroca Doida é que era mesmo a nossa vitima. Vivia de casa em casa pilando arroz em troca de um prato de comida, sempre com a filha, ramelenta e cheia de piolhos, escanchada no quarto. Ignorava quem era o pai da menina, mas D. Moça e D. Briolanja, santiguando-se com ambas as mãos, murmuravam, enojadas, que o pai do diabinho era o sapateiro Cabrinha, irmão da maluca.

— Que desgraça!

— Que pecado, meu Deus!

Por isso, preferiam calejar as mãos cândidas no pilão e no quibano, a dar um prato de restos à Maroca Doida. Morava sòzinha numa choupana à beira do caminho, com o mirrado fruto do seu incesto, também meio idiota. Não me lembro bem de suas feições, mas acho que ela se parecia com todos os doidos. Suja, musculosa, tinha um defeito numa perna, creio até que era hemiplégica. Andava, jogando a perna torta e sacudindo o braço encolhido. Muita gente pensava que era de tanto carregar a filha, já crescida. D. Briolanja e D. Moça, devotas, afirmavam que aquilo era castigo!

— Que nôjo!... Cruz, credo!

O Zeca, para bulir, para enfezar a maluca, perguntava-lhe, passando sêbo nas canelas, pronto para a corrida:

— Maroca, cadê o pai de tua filha?

Aí ela arriava a pequena no chão e se punha a catar pedras. Fazia gestos obcenos, levantava a saia e rosnava, espumando, os lábios repelentes, gretados de «boqueira»:

— Olha o pai dela aqui! Vem vê... Semvergonha... Doida é tua mãe!

Em seguida, uma chuva de pedras.

Uma vez, fomos perseguindo a maluca até perto de sua choupana, lá para a ponta da rua, depois do cemitério. O sol estava se pondo. Manchas vermelhas e arroxeadas barravam o céu cheio de «carneirinhos». Bentevis mexeriqueiros nos ajudavam na assuada.

Maroca Doida, esgotada a munição, metera-se em casa com a menina. Fechou as portas de esteira, expedindo gritos de animal acuado. A principio, vimos sair pela cumieira uma fumacinha e um forte cheiro de palha queimada.

Depois, linguas de fogo passaram a lamber as paredes de pindovas, queimando os talos, desatando os cipós, devorando a cumieira. Gritos da menina, apavorada, se confundiam com os nomes feios, com os berros aflitos, medonhos, da doida. Deitamos a correr pela estrada, chamando por socorro, dizendo que o tejupá da Maroca estava pegando fogo. Veio, primeiro, seu Vilarinho. Em seguida, veio o Gregório vaqueiro, com os filhos. Até o Cabrinha, sapateiro, irmão da doida, também chegou, correndo, com a sovela na mão. Mas ninguém pôde fazer mais nada. A choupana acabava de ruir, com um estrondo, os esteios e os caibros crepitando, numa brasa viva.

Lá dentro, no meio da fogueira, Maroca Doida, abraçada com a filha, o rosto contraido pelo ódio, contorcia-se de dôr, entre as chamas, os olhos horrivelmente dilatados e a bôca, de prognata, entreaberta, num derradeiro grito de maldição!

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA

Regressando da Europa, reassumiu a clínica. Velhos, Nervosos, esgotados, artríticos, reumáticos, calvos ou com tendência à calvicie. Aplica as últimas descobertas da Ciência: Tissulina, Sôro Bogomoletz, Ortobiótico, Especifico da Impotência e queda de cabelos — Rua México, 21 — Das 15 às 18 horas — Tel.: 48-8693.

MAILLOTS "LASTEX"

FAILE AMERICANO
CETIM E GORGURÃO
COMPRE NO ATACADO

125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
Próximo a Avenida Passos

FOGÕES A GÁS

Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado com garantia da fábrica.

"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 18
— Loja — Telefone: 43-8278.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

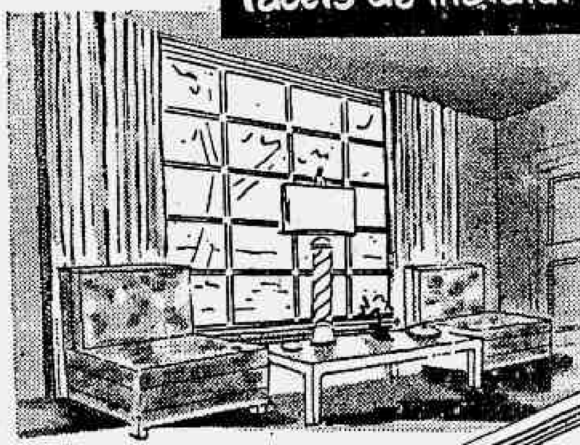
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO

12343

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.

Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

- Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch

Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO

45 ANOS

PARABENS! O PRESENTE É PARA VOCÊ!
Acompanhe a maioria e, FAÇA ECONOMIA!

Aproveite a ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO DAS CASAS PERNAMBUCANAS, e compre os tecidos de que necessita na mais espetacular baixa de preços de todos os tempos!

DESCONTOS REAIS DE 10, 20, 30, 40 e até 50% nos afamados tecidos "MARCA ÔLHO"!

O maior e mais completo estoque de tecidos da cidade no "Grande Bota-Fóra" da época! Milhões de retalhos por preços reduzidissimos! Um póde errar... Dois é dificil... Três, impossivel! Acompanhe a maioria comprando nas CASAS PERNAMBUCANAS que êste mês estão presenteando seus inumeros fregueses com a sua ESPETACULAR VENDA DE ANIVERSÁRIO — Um programa organizado para favorecer a economia popular!

Atenção: Os descontos são dados no próprio talão de vendas á vista do cliente!

CASAS PERNAMBUCANAS

★ SEMPRE IMITADAS ★ NUNCA IGUALADAS ★

MAIS DE 700 FILIAIS EM TODO O BRASIL

Seção feminina



Como vive e como reina ELIZABETH II



Reportagem de Monique WILLIAMS
(Especial para o "Diário de Notícias")

I

Sua Majestade só tem direito, cada dia, a três horas de vida privada

NO DIA 2 de junho próximo, Elizabeth II será coroada rainha da Inglaterra. Como a primeira Elizabeth, como sua bisavó, a rainha Vitória, Elizabeth sobe ao trono numa época agitada. O povo britânico deseja ver nisso um presságio. A era elizabetana e a vitoriana contam-se entre as fases mais brilhantes da história da Inglaterra. A subida ao trono de uma jovem soberana representa uma transfusão de sangue puro para êsse povo esgotado pela guerra. Acredita que o reinado da segunda Elizabeth assinalará um período de glória e renovação.

Parecia que o Império britânico fôsse esboroar, mas há já alguns meses que a confiança voltou à Inglaterra. Acabam de sair de suas fábricas os melhores aviões a jato do mundo. O dr. William Pennay fêz explodir, em Montebello, a primeira bomba atômica britânica. E, pela primeira vez em dez anos, o Derby de Epson foi ganho por um cavalo inglês.

A jovem soberana soube mostrar-se à altura de sua tarefa. "Desde o comêço de seu reinado não cometeu nenhuma *gaffe*" — observava um velho embaixador. Mas a carga é pesada.

"A profissão de rainha é, de fato, difícil" — dizia suspirando, há pouco, a princesa Margaret. "E' preciso ser, ao mesmo tempo — acrescentava ela — rainha, mãe, dona de casa, proprietária de terras e espôsa"...

Elizabeth sabe ser tudo isso. E contar-lhe a vida, como o faz nestes artigos Monique Williams, é revelar de vez o que faz a grandeza e permanência da monarquia inglêsa.

As sete em ponto. Ruby Mac Donald, açafata particular de Elizabeth — que também foi sua babá — bate discretamente na pesada porta de carvalho que dá entrada ao aposento da rainha, e fica escutando.

No interior da peça, uma jovem senhora espreguiça-se no grande leito. Sempre foi lenta Elizabeth para acordar. Mesmo agora, ela gostaria tanto ocultar a cabeça debaixo do travesseiro e dormir mais alguns minutos. Isto, porém, é impossível.

— Come in!

— Good Morning, madam!

Ruby Mac Donald dirige-se nestas mesmas palavras à sua rainha. Oferece-lhe um copo de suco de laranja, coloca a bandeija de prata sôbre a qual se acha a correspondência particular da rainha (um pequeno sinal, únicamente conhecido dos secretários, indica que não se devem abrir estas cartas) e espreita o primeiro sorriso do jovem rosto entumecido.

Elizabeth está agora totalmente acordada. Toma um ovo cozido, duas ou três torradas, degusta o chá, saboreia um arenque assado.

Uma hora depois, penteada, fresca, com um simples vestido de lã clara e calçando sapatos baixos de côr preta, Elizabeth penetra em seu pequeno salão. São as oito e meia.

— Hallow, darling!

Philip está ali, barbeado e vestido. Abandona a poltrona e «The Times» e beija sua espôsa.

Apenas trocam algumas palavras, ouvem-se no corredor uns passos precipitados. Abre-

Ruby Mac Donald entra no aposento da rainha

se a porta e lança-se em direção ao casal real um meninozinho turbulento, seguido de um cachorro prêto, dando gritos de alegria. E' o príncipe Charles que começa seu dia.

— Ouça, «mummy», sabe quem encontrei no corredor?: Um senhor grande de cabelos brancos. Depois de lhe dizer bom dia, pedi-lhe para jogar de esconde-esconde comigo. E eu me escondi tão bem, que êle não me pôde encontrar.

O príncipe Charles é inesgotável, e Elizabeth mostra-



Ainda no leito, Elizabeth faz sua primeira refeição

se satisfeita. E' um dos melhores momentos do dia. Ela vê tão pouco as crianças...

Mal desce do colo de sua mãe, «Plum-Pudding» corre para seu pai. Seus pais sempre responderam a tôdas suas perguntas e ninguém lhe disse jamais: «Não fale, Charles, você me cansa, vá jogar em outra parte»...

Por isso é que o menino transborda confiança e entusiasmo, e jamais hesita em abordar, como o fêz esta manhã, os desconhecidos que encontra nos corredores do palácio, e os quais, segundo as circunstâncias, são embaixadores, ministros ou lordes.

Ai! passam logo os minutos de tranquilidade. Batem na porta. E' miss Lightbody, a babá das crianças reais, escocesa como miss Mac Donald. Vem procurar o duque de Cornuailles, título oficial de «Plum-Pudding», para o levar a passeio.

«Alô, Margaret, e se almoçássemos juntos?»...

Também Elizabeth levantou-se. Beija seu marido e dirige-se com passo firme à sua escrivaninha. São as nove e meia e aqui começa seu dia de trabalho.

Sôbre sua grande escrivaninha de mogno, enfeitada de flores frescas e fotos familiares, espera o correio oficial, distribuido em várias bandeijas de prata, segundo a importância. Há dezenas e dezenas de cartas. Elizabeth vai ler tôdas, inclusive as que começam dizendo: «Cara Rainha: Tenho grande necessidade de vossa ajuda. Podereis, por favor...» e a própria rainha ditará a resposta adequada.

Elizabeth, porém, concede-se um último instante de descanso. Toma um dos numerosos telefones brancos disseminados sôbre a mesa de trabalho.

— Alô Margaret!

Se Elizabeth esquecesse chamá-la, a princesa Margaret não ousaria provàvelmente incomodá-la. Desde que sua irmã maior é rainha, a discreção de Margaret, é extrema.

— Alô Margaret. Queria saber se hoje poderíamos almoçar juntas. Não tem nenhum

Em sua poltrona Philip lê o "Times"

compromisso? Perfeitamente. Sim, já estive com Charles. Voltou a incomodar lorde M... a quem obrigou a jogar de esconde-esconde. De fato, isso deve tê-lo rejuvenescido, mas ainda assim...

Desliga o telefone e volta ao trabalho. A jovem senhora não dá contudo a impressão de realizar um dever. Tudo a interessa. Assimila logo os problemas mais árduos. Aliás, Winston Churchill considera que ela é mais «política» que o rei George VI.

São as 11 e 45 quando lorde Wakehurst, governador da Irlanda do Norte, é introduzido num dos salões de recepção, belo cômodo de cortinas verdes e madeira de carvalho. Mal acaba de dar três passos sôbre o espêsso tapete, abre-se uma porta. Aparece a rainha.

Elizabeth possui o condão precioso de se interessar por tôdas as pessoas com quem fala. Não tem a timidez de que sofria seu pai, o rei George VI.

Como é lógico, sabe o motivo de sua visita e pronuncia tôdas as palavras oficiais de costume. Mas fá-lo com naturalidade, e o governador sente-se envolvido por uma simpatia radiosa.

Elizabeth despede agora lorde Wakehurst. Êste se curva profundamente para beijar a mão de sua jovem soberana e vai-se, encantado.

Elizabeth é a primeira que penetra na pequena sala de jantar do primeiro andar. E' um lindo aposento enfeitado de móveis chineses, em laca preta, com cenas de caça. Margaret segue sua irmã. O duque de Edimburgo fecha a marcha, com seu jeito um tanto desengonçado.

Não está presente no almôço a rainha-mãe Elizabeth. Desde a morte de seu espôso faz quase tôdas as refeições em seu apartamento particular.

«Mummy», vimos um cervinho».

O automóvel sem chapa que logo mais levará a rainha Elizabeth ao hospital que vai inaugurar, está fechado hermèticamente. Se estivéssemos no mês de agôsto, seria a mesma coisa. A rainha não deve ser despenteada pelo vento.

As cinco da tarde, Elizabeth renuncia, durante duas horas, a suas funções oficiais. Agora não é mais do que uma jovem mãe que ri docemente com seus filhos e seu marido. Com efeito, a rainha da Inglaterra, quase tôdas as tardes, vê como se deita a princesa Anne. O príncipe Charles, desde que fêz quatro anos, tem direito de se deitar uma hora depois, as sete em lugar de às seis. E' um tempinho que êle emprega para contar a seus pais o que fêz durante o dia.

Deitado de bruços ante o fogo que arde na chaminé, narra seu passeio por Richmond Park.

— «Mummy», vimos um cervinho!

Richmond Park, aonde a ama das crianças reais leva-as com frequência para seus passeios cotidianos, está cheio de cervos e veados meio domesticados, que ninguém cogita de caçar.

Uma vez deitadas as crianças, o par real prepara-se para o jantar. Ainda quando Elizabeth e Philip jantam a sós, ela leva um vestido de baile, que lhe atinge o tornozelo. Êle veste o smoking.

De vez em quando, Elizabeth e Philip recebem algumas pessoas, geralmente jovens casais de sua idade, amigos de antes da morte do rei George.

Uma hora depois, a rainha despede-se de seus convidados.

E', que, na sua escrivaninha, esperam-lhe «estojos». São de duas classes: de marroquim preto, os que contêm

(Conclui na 8.ª página)



"DISCO NAVEGADOR" — O "Disco Navegador" é a última moda nas praias da Flórida. Na foto Kathy Darlin demonstra essa nova modalidade do esqui aquático. (Foto United Press).

A moda... das freiras

Chegam notícias referentes à moda de uma fonte bem inesperada: O Vaticano. Quando o Papa Pio XII declarou que os hábitos das freiras deveriam se tornar menos aparatosos, costureiros italianos imediatamente puseram mãos à obra. A revista «Life em Espanol» em seu número de 12 de janeiro apresenta interessantes informações sôbre os resultados e reproduz dez dos modêlos sugeridos. Apesar de alguns dêles serem moderados e simples, é de se supor que as freiras ficarão bastante surpreendidas com pelo menos dois dos modêlos, excessivamente «parisienses».

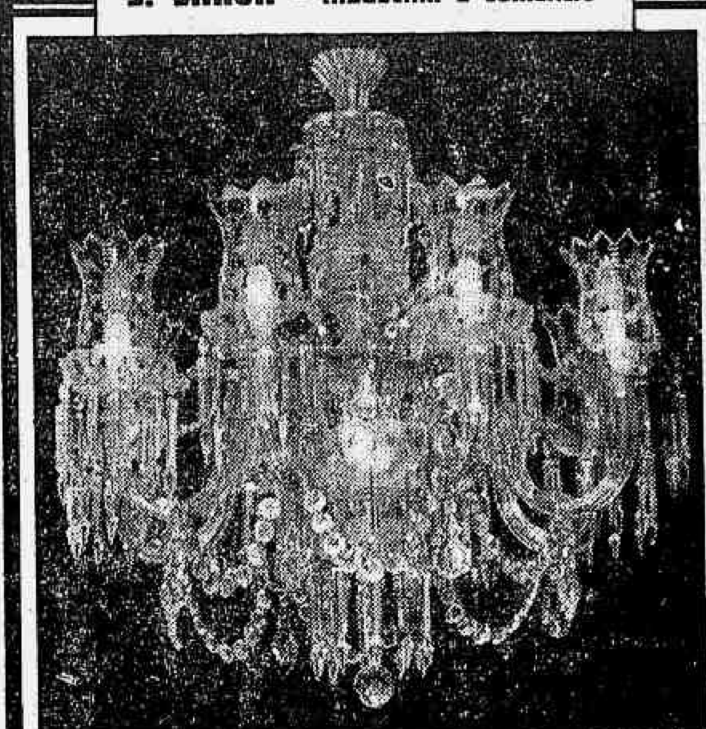
Ainda não se conhece a opinião de Sua Santidade a respeito dos modêlos apresentados. E' possível que, em sua sabedoria, o Pontífice prefira deixar que as freiras escolham por si mesmas.

Novo lenço de celulose

Uma firma londrina que se especializa na manufatura de artigos de toilete, lenços e artigos de limpeza introduziu um novo tipo de lenço super-macio e ao mesmo tempo extremamente resistente, confeccionado com celulose papel. Tem os cantos realçados e dobrados, a fim de imitar os verdadeiros lenços.

Todos êstes artigos estarão entre as muitas exibições de Olympia, Londres, na seção da Feira das Indústrias Britânicas de 1953, quando da sua inauguração em 27 de abril.

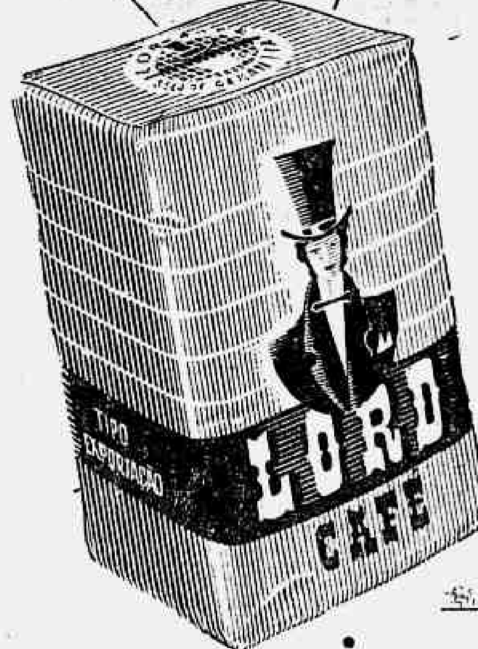
MELHORES PREÇOS MAIORES FACILIDADES!
S. SIMON - INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Lustres de finíssimo Cristal - Pingentes ricamente lapidados — Boêmia!
Lustre c/ 3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 por mês
Lustre c/ 4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 por mês
Lustre c/ 5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 por mês
Tudo sem entrada inicial e sem juros!
Visitem nossa Exposição — 45 maravilhosos modêlos!
EDIFICIO AQUITÂNIA
Avenida Presidente Vargas, 529 - 3.º and. - sala 307



Você é uma das *25 em cada 100 que esperam um café superior?



* Números obtidos numa pesquisa entre donas de casa, em 42 bairros do Rio.

Se você está entre as mulheres de paladar apurado (apenas 25 em cada 100...); se quer conhecer o café brasileiro de exportação — experimente o Lord Café. É uma novidade exclusiva para quem só aceita o melhor! Seus grãos são longamente sazonados para produzir um café mais gostoso, de aroma tentador... de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café, Tipo Exportação. Terá encontrado o *seu* café.

NO RIO COMO EM PARIS, *o café brasileiro "Tipo Exportação" distingue os lares onde só se aceita o melhor.*

O Lord Café, vendido nas boas casas, é o mesmo servido na Casa de S. Paulo, Largo da Carioca 14.

LORD CAFÉ *TIPO EXPORTAÇÃO*

UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

J. M. M. - PUBLIC.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PROPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1916 TEL.: 32-0300
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELA
BANGU - INDÚSTRIA BRASILEIRA

GANHE MAIS...
Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante. Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GOSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.:49-5019.



Diario de Noticias

AMOR HISTÓRICO

Marilia Dalva

(Especial para o "Diário de Noticias")

«Quem quiser ser feliz nos seus amores»,
«Siga os exemplos que nos deram êstes».

ASSIM terminou Dirceu um de seus muitos versos inspirados por Marilia. Ou por outra, assim escreveu Tomaz Antônio Gonzaga, enfeitiçado por Maria Dorotéia Joaquina de Seixas.

Quem foram ambos quase não preciso dizer. Seus nomes vivem na memória de tôda gente, desde criança, quando nos acostumamos a aprender a história aterradora da Inconfidência Mineira, incluindo-se entre os conspiradores a figura altiva e sonhadora do lirico desembargador português que se deixou prender pela "serrana bela", pelos seus "meigos, vivos olhos", vendo-a de longe no casarão distante, enquanto se rodeava da papelada da burocracia juridica.

Com apenas dezesseis anos de idade Maria Dorotéia dominou o coração do jovem magistrado. E, êste, poeta por vocação, dedicava suas horas de lazer a encher fôlhas e mais fôlhas de papel de versos apaixonados e sentidos, que, mais tarde, se enfeixaram em livros sob o titulo de "Liricas" de Gonzaga.

O amor lhes corria fácil e sereno. Quando se é moço e se ama, não há nuvem que escureça o horizonte. Marilia vivia num trôno, ou num altar. A vida de Dirceu era louvá-la e engrandecê-la aos seus próprios olhos. O mancebo viril, que não recuou diante do cárcere e do degrêdo, curvou-se diante da donzela quase menina, numa adoração continua, embevecido pelos seus encantos, pela sua "redonda e lisa testa, arqueadas sobrancelhas, a voz meiga, a vida honesta".

Ouro Prêto, onde nascera a 8 de novembro de 1767, e vivera até os oitenta e cinco anos, viu passar, como a imagem do próprio amor, Marilia e o seu Dirceu. Acompanhou-lhes os passos pelas ruas mal calçadas, ouviu-lhes as confidências mais ternas, assistiu ao inicio medroso, ao meio dia luminoso e ao crepúsculo infinitamente triste dos seus sentimentos mais puros e nobres.

E' que Gonzaga, não se sabe ainda bem como, se viu envolvido na conspiração de Tiradentes, no movimento emancipador da terra brasileira e cuja gôta d'água que o fêz transbordar foram os excessos do fisco português que se tramava em Vila Rica.

Foi prêso como os demais inconfidentes e na cadeia esperou três anos pelo julgamento.

Ai, seu estro se exacerbou e jorrou em borbotões na expansão de um amor recalcado, interrompido de surprêsa. E o que não ditaram essa saudade muda, êsse sonho desfeito; o que não disse em frases de desespêro e dôr êsse coração cujos pressentimentos eram os mais sombrios!

Não subiu Gonzaga à fôrca. Teve, com outros companheiros, a pena comutada em extradição e prisão perpétua na Africa distante.

Imagina-se fàcilmente o que foi essa separação irremediável. A mesma dos grandes amantes de que está cheia a história, elevando aos céus, na agonia do sofrimento, as paixões impossiveis.

Dirceu e Marilia, escrevendo-se sentidas cartas, deixaram gravada, através delas, uma das mais belas páginas de eternidade do amor.

Entretanto, Gonzaga era homem. Precisava no seu exilio, de quem lhe enxugasse as lágrimas, lhe fortalecesse o ânimo e lhe ouvisse a voz suave nos lampejos poéticos. Casou-se com "certa dama não muito arcádica e pastoril".

Quanto a Marilia, conservou-se solteira e fiel ao Dirceu que lhe abrasou o coração na meninice. E ao morrer velhinha, enterraram-na na igreja de Antônio Dias, cujo vigário tem aos seus cuidados uma urna com preciosas reliquias.

Passou a 9 dêste mês o centenário da morte de Maria Joaquina Dorotéia de Seixas. Ouro Prêto não a esqueceu nem a Gonzaga. Cultua-lhes a memória como os protagonistas da mais bela e suave das histórias de sua história.

SAPATOS — Uma novidade: sapatos combinando com o vestido é o que apresentamos aqui. Muito elegante e moderno. — (Por PRUNELLA WOOD).

Silk Shampoo Brunette



Intensifica o brilho e o negror do cabelo preto; o castanho escuro adquire o cambiante da sêda.

SILK SHAMPOO BRUNETTE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e torna o cabelo sedoso e luzidio. 50,00.



Helena Rubinstein



INICIO DA TEMPORADA DE MODAS NA ITALIA — Em Florença, iniciando a temporada de modas para 1953, membros da nobreza italiana reproduziram uma cena em que seus antepassados figuraram 369 anos atrás: o contrato de casamento da princesa Eleonora de Medici de Florença, com o principe Vincenzo Gonzaga de Mantua. A solenidade, que se realizou em 1584, compareceram representantes oficiais de vários Estados italianos e de outros paises europeus. Aqui vemos a familia dos Medicis, na "Sala dos 500" do histórico Palazzo Vecchio, esperando a chegada do noivo. Em primeiro plano, da esquerda para a direita, a noiva, princesa Eleonora de Medici (representada por d. Francesca de Conti Rivelli di Valcervo Barbo), o grão-duque Francesco I de Medici (marquês Cosimo de Medici Tornaquinci), e a princesa Eleonora d'Austria (baronesa Maria Teresa Ricasoli Firidolfi), espôsa do duque Guglielmo Gonzaga de Mantua e mãe do noivo. Em segundo plano, as damas de honra das côrtes dos Medicis e Gonzagas. (Foto United Press)

Pensamentos

Uma revolução pode mudar um sistema de govêrno, mas não conseguirá melhorar a natureza do homem.

Érico Verissimo

* * *

— Rico ou pobre, poderoso ou fraco, todo cidadão ocioso é um malandro.

Jean Jacques Rousseau

* * *

— A ingratidão, filha do interêsse e da vaidade, é o vicio das almas pequenas.

Condorcet

Mulheres elegantes e o prestígio de «Mamie»

Não sabemos exatamente o que deve caracterizar a «Mulher Bem Vestida do Mundo», mas todos os anos o «New York Dress Institute» concede a dez mulheres êsse titulo honorário. A lista de 1952 é encabeçada pela Duquesa de Windsor — o que não constitui nenhuma surprêsa, pois o fato vem se repetindo há dez anos consecutivos.

Também foram contempladas a Duquesa de Kent, Marlene Dietrich, a Condessa Rodolfo Crespi e Mme. Henri Bonnet, espôsa do embaixador da França nos Estados Unidos. Duas personalidades politicas dos Estados Unidos empataram no décimo primeiro lugar: Mamie Eisenhower, espôsa do presidente, e a sra. Oveta Culp Hobby, que foi diretora do Corpo Feminino do Exército e ocupa agora um pôsto no gabinete de Eisenhower.

A senhora Eisenhower está ditando a moda em matéria de penteados. Os gabinetes de beleza de Washington informam que as moças que trabalham em repartições públicas pedem com insistência que as penteiem «igual a Mamie».

Lista dos eventos da coroação

LONDRES (B.N.S.) — A lista dos eventos, anunciada em 8 de dezembro último, com as alterações devidas, é como segue:

Maio, 26 — Aniversário natalicio da rainha Mary.

Maio, 27 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, tomará parte num banquete oferecido pela Associação Parlamentar da Comunidade em Westminster Hall.

Maio, 28 — A rainha dará uma recepção nos jardins do Palácio de Buckingham.

Maio, 30 — Inicio das visitas oficiais dos hóspedes reais e oficiais. Recepção do govêrno à noite.

Junho, 1 — A rainha dará uma recepção na parte da manhã aos representantes dos paises da Comunidade. Banquete oferecido pela rainha aos primeiros ministros e representantes da Comunidade.

Junho, 2 — COROAÇAO — Cortejo e cerimônia. Revoada da RAF após a volta da rainha ao Palácio de Buckingham. As 21 horas (hora britânica de verão) a rainha falará para a Comunidade pelo rádio.

Junho, 3 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, percorrerá o East London na parte da tarde.

Junho, 4 — A rainha oferecerá um banquete oficial no Buckingham Palace. A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, percorrerá North London, à tarde. (Serão realizadas as corridas The Oaks em Epsom).

Junho, 5 — A rainha oferecerá um banquete oficial no Palácio de Buckingham. A rainha receberá os enviados e as delegações estrangeiras. O ministro do Exterior oferecerá um jantar à rainha. A rainha dará uma recepção à noite no Palácio de Buckingham.

Junho, 6 — Término das visitas oficiais dos hóspedes reais e oficiai. (O Derby será corrido em Epsom).

Junho, 8 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, percorrerá South London, à tarde. A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, comparecerá a uma récita de gala na Royal Opera House, Covent Garden.

Junho, 9 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, assistirá a um Serviço na Catedral de São Paulo.

A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, percorrerá o West London, à tarde. Recepção e jantar oferecidos pelo primeiro ministro aos ministros da Comunidade. Recepção do govêrno à noite.

Junho, 10 — Aniversário natalicio do duque de Edimburgo. (Iniciam-se os torneios militares em Earl's Court).

Junho, 11 — Comemoração oficial do aniversário natalicio da rainha. Cerimônia do Trooping the Color na Horse Guards Parade. Revoada pela Real Fôrça Aérea.

Junho, 12 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, almoçará na Guildhall. A rainha dará uma recepção à noite no Palácio de Buckingham.

Junho, 13 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, visitará a cidade de Windsor e o Eton College.

Junho, 15 — A rainha passará em revista a Esquadra.

Junho, 16-19 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, comparecerá à Corrida Real de Ascot.

Junho, 23-29 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, visitará a Escócia.

Junho, 30 — Cerimônia de condecorações no Palácio de Buckingham.

Julho, 2-3 — A rainha, com o duque de Edimburgo, visitará a Irlanda do Norte.

Julho, 4 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, iniciará o plantio de carvalhos em Windsor Park, em comemoração à Coroação.

Julho, 5 — A rainha passará em revista os ex-militares, homens e mulheres.

Julho, 6 — A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, comparecerá à recepção à noite oferecida pelo Conselho do Condado de Londres no County Hall, Londres.

Julho, 7 — Cerimônia de condecorações no Palácio de Buckingham. A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, comparecerá ao baile em Hurlingham, organizado pela Royal Empire Society, Victoria League e Overseas League.

Julho, 9-10 — A rainha, em companhia do duque de Edimburgo, visitará o País de Gales.

Julho, 14 — Cerimônia de condecorações no Palácio de Buckingham. A rainha, acompanhada do duque de Edimburgo, comparecerá a um torneio em White City, a ser realizado sob os auspicios da Associação das Familias dos Soldados, Marinheiros e Aviadores.

Julho, 15 — A rainha passará em revista a Real Fôrça Aérea.

Julho, 16 — A rainha dará uma recepção nos jardins do Palácio de Buckingham.

Julho, 21 — Cerimônia de condecorações no Palácio de Buckingham.

Julho, 23 — A rainha dará uma recepção nos jardins do Palácio de Buckingham.

Julho, 24 — Cerimônia de condecorações no Palácio de Buckingham.

CURIOSIDADES

— O PRIMEIRO estabelecimento hospitalar importante foi construído no ano de 370, por determinação do bispo de Capadocia, São Basilio.

Dito hospital foi instalado frente a Cesareia e lhe deram o nome de «Xenodochium», servindo de modêlo para o similar que se erigiu em Constantinopla.

* * *

— O BASTÃO de Marechal nasceu na Idade Média como insígnia dos arautos de armas. Em seguida foi adotado pelos guardas reais e pelos homens da justiça e, finalmente, passou a ser o distintivo de comando dos marechais.

Foi Aberia Clement, Senhor de Metz, quem o utilizou pela primeira vez, em 1185.

* * *

— A «TERTÚLIA» deriva do costume que se introduziu na Espanha no tempo de Felipe IV de se reunir a gente letrada da côrte para ler, estudar e discutir as obras de Tertuliano, nascido em Cartago no ano 160 antes de Cristo.

* * *

— FOI a 26 de março de 1642 que se abriu a sepultura da rainha Santa Isabel, mulher do rei D. Diniz, a mandado do Papa Paulo V. Seu corpo foi encontrado inteiro e flexivel, exalando suave perfume, o rosto com admirável viveza de côr, os cabelos louros, braços e mãos como de ente vivo.

* * *

— A PALAVRA orangotango quer dizer «homem do mato» na língua dos indígenas.



CHAPÉU — Com fôlhas de Tuscano naturais sôbre uma plataforma de veludo preto, êsse lindo chapéu é dos mais interessantes. — (Por Prunella Wood).

RECEITAS PARA VOCÊ

PUDIM DE BANANAS — Ponha numa terrina 125 gramas de farinha, 1 pitada de sal, 1 cálice de conhaque, 4 ovos, 1 colher de açucar. Mexa bem e vá juntando aos poucos 3 xicaras de leite fervido e frio. Deite a metade desta mistura numa fôrma lisa e untada com manteiga e leve ao fôrno apenas para solidificar. Depois, deite por cima 400 gramas de bananas em rodelas, cubra com o resto da massa e leve a assar em fôrno regular por uns 30 minutos. Desenforne e polvilhe com bastante açucar e canela.

* * *

MÃE BENTA — 250 gramas de fubá de arroz, 250 gramas de manteiga, 250 gramas de açucar, 1/2 côco ralado, 6 ovos, as claras em neve e erva dôce.

Bata exageradamente a manteiga com o açucar, depois junte as gemas e as claras em neve, bata ainda, incorpore o resto e leve a assar em forminhas forradas com rodelas de fôlhas de bananeira passadas no fôrno ou no fôgo. Também pode assar em uma fôrma grande untada com manteiga.

* * *

BONS-BOCADOS DE QUEIJO — 1 pires de queijo ralado, 6 ovos, 500 gramas de açucar em calda em ponto de fio, 6 colheres de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga. Depois de tudo misturado despeje em forminhas untadas e leve a assar no fôrno.

COMO VIVE E COMO REINA ELIZABETH II

(Conclusão da 7.ª página)

as informações do Parlamento; de couro vermelho, os que contêm os últimos telegramas secretos do Foreign Office. Êstes só podem ser lidos pela rainha em pessoa. E com frequência seu número é enorme.

Elizabeth enceta a tarefa sem hesitações. Lembra-se de seu progenitor, que também ficava até a madrugada com seus «estojos».

E' meia-noite quando Elizabeth volta a seu aposento. Ruby Mac Donald espera-a para a ajudar a tirar o vestido e lhe escovar o cabelo. Finalmente, pega no livrinho, encadernado em couro, em que, como seu pai George VI e seu avô George V, anota as impressões do dia.

Nisto, como em muitas coisas, segue Elizabeth fielmente as tradições da familia. Não procura, porém, conformar-se com o que os conselheiros da côrte esperam dela.

Elizabeth sabe dar provas de iniciativa e decisão. Seu espôso, o duque de Edimburgo, fica perto dela. Graças à sua influência, em parte, é que a rainha soube adquirir a confiança em si própria que, a despeito de sua mocidade, lhe valeu o respeito de seus súditos.

MOTIVO

Diva Lemos

Tem um motivo minha tristeza.
Há uma razão para as lágrimas
Que descem cheias de mágoas,
Como um rio de branda correnteza.

Um dia, as lágrimas hão de parar
E as mágoas hei de esquecer,
Como se esquece um bem querer,
Como se esquece um doce olhar.

Hei de te falar bem baixinho,
Com brandura e sem rancor,
Que já não é triste o caminho.

Afastarei dêle todos os abrolhos,
Como tiraste do meu peito o amor,
Como tiraste tua imagem dos meus olhos.



PARA AS FÉRIAS — Em tecido estampado, eis um adorável vestido para suas férias. O decote é bem baixo e termina com um laço de veludo prêto. — (Por PRUNELLA WOOD).

Alimente-se conscientemente

DOCE DE LEITE — O doce de leite possui boas qualidades nutritivas, pois tôdas as substâncias contidas no leite nêle estão presentes, sendo que os hidratos de carbono em um teor muito mais elevado devido à adição de açúcar.

Esse doce, que é assim um dos mais recomendáveis, oferece ainda a vantagem de permitir o aproveitamento das sobras de leite. Um doce de leite saboroso e de fácil preparo pode ser feito da seguinte maneira: deixa-se o leite com açúcar ao fogo, até que engrosse bem, nessa ocasião adiciona-se um pires de queijo parmezão ralado e mexe-se sem parar, até que adquira um pouco mais de consistência e se desprenda da panela. Põe-se então em um prato untado com manteiga, cortando-o em tabletes após esfriar.

O AIPIM — O aipim é um vegetal comumente usado em nossa alimentação. Contém 33% de hidratos de carbono, 2% de proteinas, 0,2% de gorduras e pequena cota de cálcio e ferro. E' mais ou menos equivalente à batata, possuindo, porém, maior teor de hidratos de carbono, quase o dôbro, sendo, portanto, bem mais pobre em vitamina C.

Pertence, como a batata, aos vegetais do grupo C, isto é, aos leculentos que contém cêrca de 20% de hidratos de carbono, podendo, por isso, substitui-la quando necessário nos cardápios, evitando-se, assim, a monotonia alimentar.

A COMPOSIÇAO DO LEITE — O leite é um alimento quase completo e, por isso, útil à espécie humana, em qualquer fase da vida.

Entram em sua composição, além da água, as proteinas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas. As gorduras são de fácil digestão.

E' a melhor fonte de cálcio. Um litro contém, aproximadamente, 1 grama. E' cálcio que o organismo retém em proporção muito alta.

E' rico em fósforo.

Porém, é pobre em ferro, razão pela qual a criança, após os 6 primeiros meses, necessita receber outros alimentos que a venham defender dessa deficiência.

ALI KHAN

«O D. JUAN do Século XX»



A partir do próximo domingo LEIAM no "Diário de Notícias" uma série de três artigos sôbre a discutida personalidade do ex-marido de Rita Hayworth.

MAIS LONGE DA MELANCOLIA, A PARTIR DE AMANHÃ... — LIMA, 28 (A.F.P.) — Os brasileiros passarão a se concentrar no Estádio de Lima a partir de segunda-feira. Já começou a chegar o material, constando de camas, colchões e geladeira.

Estréiam os brasileiros no Sulamericano de Futebol

Contra a Bolívia, a apresentação da equipe cebedense — A aventura do técnico Aimoré, forjando posições da intermediária, tornará duvidoso o favoritismo do nosso quadro

São um tanto alarmantes as notícias que nos chegam de Lima no que se refere à composição do quadro — Atuará na arbitragem o juiz inglês Madison



★

★ ★

"Cracks" brasileiros — Djalma Santos, Ademir, Julinho, Baltazar e Rodrigues. Ademir, parece, será hoje a "arma secreta" dos caprichos de Aimoré Moreira...

★ ★

★

A equipe brasileira fará sua estréia, hoje, no XVII Campeonato Sulamericano de Futebol, enfrentando a briosa representação da Bolívia. Há uma certa confiança cercando a apresentação do onze cebedense, na noite de hoje. Inegavelmente encontram-se em Lima valores de reais qualidades, de notável capacidade técnica e que podem formar uma equipe capaz de saldar, com honra para o futebol brasileiro, o compromisso desta noite, como, de resto, os demais que a aguardam no Campeonato Sulamericano. Oxalá, porém, não estejam os nossos rapazes convencidos de uma vitória antecipada.

BRASIL

Castilho; Mauro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Rodrigues.

INFLUENCIA

E' possivel que assim não esteja acontecendo, pois além da extensão do golpe causado pelo desfecho do Campeonato Mundial, que deverá perdurar por muito tempo, ainda, na lembrança dos nossos futebolistas, a surpreendente vitória dos bolivianos sôbre os peruanos, na peleja de abertura do presente Campeonato, deve estar exercendo alguma influência em seu espirito e, provavelmente, os levará a considerar, sem presunções perigosas, o compromisso que os espera esta noite.

UMA AVENTURA

As noticias que nos chegam de Lima, por outro lado, são um tanto alarmantes, no que se refere à composição do quadro. Realmente, não vemos por que, contando com elementos do valor de Eli e Brandãozinho, para a intermediária, e Ademir e Baltazar, para o comando do ataque, tenha o técnico Aimoré Moreira necessidade de forçar Bauer e Danilo a jogarem fora de suas costumeiras posições, nem de incluir Ipojucan no comando. Positivamente, não será um Campeonato Sulamericano a melhor ocasião para aventuras como essa, da formação de uma linha intermediária com dois homens pesados — no sentido da mobilidade — como o são Djalma Santos e Bauer, e outro demasiado leve, Danilo.

QUE TUDO CORRA BEM

Os dois primeiros, e especialmente Bauer, não correm porque são pesados, por natureza, e o último não corre por ser mais fraco, também por natureza. Temos, assim, que o trio médio organizado por Aimoré Moreira, não se imporá à confiança, como sucedeu ao trio Djalma Santos, Brandãozinho e Eli, que Zezé Moreira com tanta felicidade armou para o Panamericano de Santiago, e que se constituiu uma poderosa barreira para as linhas adversárias. Parece-nos perigosa essa aventura de Aimoré. Em todo caso, esperemos, fazendo votos para que tudo dê certo.

CAL[illegible]ARIO

LIMA, 28 (AFP) — Foi decidida a modificação do calendário do Sulamericano de Futebol, tendo o Brasil aproveitado para solicitar três dias de descanso entre cada um de seus jogos. A modificação traz, como consequência, mais uma partida. Para os assinantes, a modificação não trará nenhuma despesa suplementar, mas para os que compram entradas para cada jôgo, representará o valor de uma entrada a mais, o que melhora um pouco o rendimento econômico do campeonato, objeto precipuo da modificação. O novo calendário copia o antigo até 15 de março, passando depois à seguinte disposição:

15/III — Brasil x Urugual.
16/III — Bolivia x Paraguai.
19/III — Chile x Equador e Peru x Brasil.
23/III — Chile x Brasil e Uruguai x Equador.
27/III — Paraguai x Brasil.
28/III — Bolivia x Chile e Peru x Uruguai.

BOLÍVIA

Gutierrez; Gonzalez e Bustamante; Cabrera, Santos e Vargas; Brown, Ugarte, Lopez, Mano e Halarcon.

FLUMINENSES X CARIOCAS, À TARDE, NO ESTÁDIO CAIO MARTINS

Mineiros e paulistas jogarão, pela manhã, em Belo Horizonte, na rodada eliminatória do troféu «Paulo Goulart de Oliveira» — Árbitro mineiro em Niterói e carioca, na capital mineira



Evaristo, atacante carioca

O Torneio «Paulo Goulart de Oliveira» será iniciado hoje, com a disputa de quatro concorrentes que representarão o futebol juvenil do Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo. Em Niterói, no estádio Caio Martins, às 16h30m, será realizado o encontro entre os selecionados cariocas e fluminenses e, em Belo Horizonte, no estádio «Otacilio Negrão de Lima», o cotejo entre mineiros e paulistas. Os vencedores desses encontros farão os jogos finais no domingo seguinte, dia 8 do corrente.

PELA POSSE DEFINITIVA DO TROFEU

Os cariocas, que são os detentores do bi-campeonato, estão em ótimas condições de treinamento, com boa harmonia de conjunto, possuem um quadro onde despontam vários valores, e tudo farão para vencer seus antagonistas, a fim de ficarem na posse definitiva do troféu.

O SELECIONADO CARIOCA

O provável quadro carioca que disputará o certame, deverá entrar em campo, com a seguinte constituição: Joselias; Valdir e Bené; Hilton, Barata e Aureo; Calazans, Evaristo, Luis Carlos, Wilson e Ferreira.

O QUADRO MINEIRO

Está formado, assim, o selecionado mineiro: Horvanio; Afonsinho e Borges; Valter, Amauri e Pampolini; Neivaldo, Gerol, Leônidas, Geraldino e Dino.

A ARBITRAGEM

Para dirigir a peleja entre fluminenses e cariocas foi designado o árbitro mineiro Elmo Sanchez. Em Belo Horizonte atuará Alberto Gama Malcher, carioca.

SENSAÇÃO EM PETRÓPOLIS

Cêrca de cinquenta amadores disputarão esta tarde, a II Gincana da Cidade

Petrópolis assistirá esta tarde a uma interessante competição automobilistica. No lado esquerdo da Avenida Koeler e no prolongamento da Avenida Sete de Setembro até a Prefeitura, será disputada a II Gincana da Cidade, que deverá reunir cêrca de cinquenta amadores do Rio, São Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, todos experimentados concorrentes dessa modalidade e que assim se empenharão numa luta renhida.

Valiosos prêmios foram instituidos, sendo que os treze primeiros colocados receberão artisticas taças.

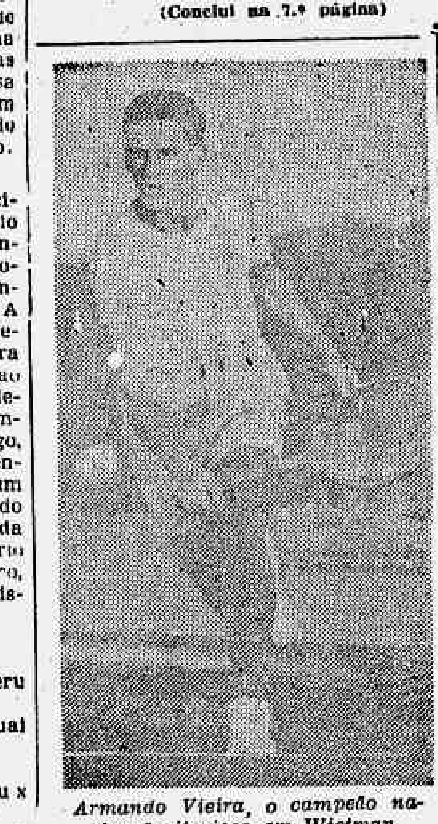
A saida deve ser dada às 14h30m, pelo presidente Getúlio Vargas, e os concorrentes terão que cumprir os seguintes obstáculos:

CANCELA — A ajudante deverá abrir uma cancela, deixar passar o car-

(Conclui na 7.ª página)



Murilo Lengruber e Regina Alves Costa, a dupla vitoriosa da Gincana de Copacabana



Armando Vieira, o campeão nacional vitorioso em Wietman

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953

Campeão Armando Vieira

Batido o campeão inglês na final do certame de Wietman

SAIGON, 28 (A. F. P.) — Armando Vieira, campeão brasileiro, triunfou no Campeonato Internacional de Tênis, de Vietmam.

O campeão brasileiro derrotou o campeão da Inglaterra, Mottram, por 4 a 6, 6 a 3, 8 a 6, 3 a 6 e 6 a 2.

Vieira e Mottram arrebataram o título de campeões de dupla para cavalheiros, jogando contra o par Ip-Dee, de Hong Kong, por 4 a 6, 2 a 6, 6 a 2, 6 a 3 e 7 a 5.

O título de dupla mista coube aos campeões vietnamitas senhorita Oanh e o sr. Cuu.

Brion lutará com Neuhaus

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) — O pugilista pêso pesado argentino César Brion enfrentará o alemão Heinz Neuhaus, campeão da Europa da categoria, dia 19 de abril, em Dortmund, anunciou Hymie Wellmann, empresário do pugilista argentino.

MADISON, O ÁRBITRO

LIMA, 28 (A. F. P.) — Para dirigir a peleja Brasil e Bolívia, marcada para as 21h 45m, no Rio, foi indicado o juiz, Madison, auxiliado por Dean e Mackeme.

Roden apitará, hoje, o Peru e Equador, e Dean, amanhã, arbitrará o Uruguai e Chile.

Brasil x Bolívia

Os três jogos disputados entre as seleções do Brasil e da Bolivia pelo Campeonato Sulamericano de Futebol ofereceram os seguintes resultado.

1945 — Brasil	....	2 — 0;
1946 — Brasil	....	3 — 0;
1949 — Brasil	....	10 — 1.

Encerra-se a seleção dos atletas cariocas

Pela manhã e à tarde, as provas, no estádio de São Januário



José Teles da Conceição

Será concluída hoje, a seleção dos atletas cariocas para o Campeonato Brasileiro que será realizado em Curitiba. No estádio do Vasco da Gama, pela manhã e à tarde estarão em ação os nossos melhores valores do esporte-base, num programa que ficou assim organizado:

8h30m — 20.000 metros rasos (1/2 Maratona); 9 horas — 3.000 metros Steeplechase; 9h20m — 10.000 metros rasos e Arremesso do Martelo. — 16 horas — 400 metros com barreiras. — 16 horas — 1.500 metros rasos — Homens — semi-finais. 16h40m — 200 metros rasos. — 5.000 metros rasos .s17 horas — 400 metros rasos.

OS CONCORRENTES

São êstes os prováveis concorrentes:

(Conclui na 7.ª página)



Ulisses Santos

Flávio Costa em Manaus

MANAUS, 28 (Asapress) — Viajando pela Panair, chegou, ontem, a esta capital, o técnico Flávio Costa, que ficou hospedado no Hotel Amazonas, juntamente com os demais membros da delegação do grêmio da Cruz de Malta.

O referido preparador assumiu imediatamente seu pôsto, devendo dirigir o quadro do Vasco, amanhã, quando se despedirá de Manaus, enfrentando o América, campeão da cidade.

Superado duas vêzes o recorde sulamericano do arremesso do pêso

Em sensacional performance Alcides Dambrós obteve 15,m40 e 15,m56 - Bons outros resultados

A primeira parte da eliminatória final para escolha de equipe carioca, que disputará o Campeonato Brasileiro de Curitiba alcançou Grande êxito. De fato, levando-se em consideração as atuais condições climatéricas desfavoráveis à prática do esporte base, as performances podem ser consideradas ótimas. Aliás, bastará para consagrar a Competição o extraordinário resultado colhido por essa revelação, que se eleva Alcides Dambrós. O jovem campeão superou o seu recorde nacional do arremesso do pêso, que era de 15m.28, duas vêzes e bateu a marca sulamericana que pertencia a Melchiotti, da Argentina com 15,36, também duas vêzes, conseguindo 15m.40 e 15m.56. Um feito, que encheu de justo orgulho o atletismo metropolitano e que provocou entusiasticas manifestações de simpatia ao notável atleta.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados gerais das provas de ontem:

110 metros com barreiras — 1º Wilson Gomes Carneiro, 14s9; 2º Ijoel Rosa da Silva, 16s0; 3º, Augusto Ferreira 16s3.

Salto em distância — Homens — 1º, Ailton da Conceição, 7mt. 07; 2º, Ari Façanha de Sá, 6mt. 94; 3º, José Carlos P. Silva, 6mt. 84;

Arremesso do pêso — 1º, Alcides Dambrois, 15mt. 56; (Recorde Sulamericano), 2º Nadim Marreis, 14mt. 27; e 3º, Emilio Steilg, 13mt. 04

Arremess do pêso — moças — 1º, Hilda Lassen, 9mt. 85; 2º, Babete Zoet, 9mt. 10;

80 metros com barreiras — 1º, Maria Alice de Jesus; 13s6; 2º, Hilda Lassen. 14s2; 3º, Aladir Correia.

Salto em distância — 1º, Helena Cardoso de eMneses, 4mt. 89; 2º, Aladir Correia, 4mt. 48 e 3º, Maria Lúcia, 4mt. 37.

(Conclui na 7.ª página)

Vitória do Brasil na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — No "match" de "handball", a Federação Paulista, venceu a seleção da Argentina por 6-2.

O primeiro tempo havia terminado pelo empate de 2-2.

MÁRIO VIANA E O ALÉM

Acredita estar cumprindo uma missão como — juiz de futebol —

LIMA, 28 (A. F. P.) — "Mário Viana, árbitro brasileiro, é espirita. Acredita que depois de deixarmos a parte material do nosso corpo, vamos morar em alguma longinqua região. Assim como está convencido do poder dos espíritos, também acredita em sua missão ética com o apito e considera a arbitragem como uma profissão admirável" — dêste modo começa uma reportagem de "Última Hora", dando detalhes sôbre a personalidade do "referee" brasileiro, e assinalando que Mário Viana pediu não fôssem tocadas músicas no estádio, enquanto estivesse arbitrando, pois se corre o perigo de que os jogadores não ouçam os apitos.

Maneca abandonará o futebol

MANAUS, 28 (Asapress) — Falando à reportagem, o atacante baiano Maneca, que há vários anos defende as côres cruzmaltinas, revelou o seu propósito de abandonar o futebol no fim do seu contrato com o Vasco, ou seja, em fevereiro do próximo ano.



Quadro do Flamengo, adversário do América

Flamengo x América, o amistoso de hoje

EM CAMPOS SALES A PELÊJA DESTA TARDE — OS QUADROS

Promete ser bastante movimentado o jôgo desta tarde, em Campos Sales, entre as equipes do Flamengo e do América, antigos rivais do futebol carioca. Será um prélio amistoso, bastante renhido, certamente, porque, êsses dois quadros precisam de cartaz para valorizar as suas próximas excursões. O Flamengo irá a São Paulo e colocará em campo o seu quadro completo, com exceção de Joel, que foi operado. Paulinho será o seu substituto. O América fará duas experiências e estreará Saladuro

Pelo visto, o cotejo desta tarde, em Campos Sales, deverá proporcionar um espetáculo digno de assistir-se, tal o empenho que os clubes farão para vencer.

O JUIZ

Escolhido de comum acôrdo, servirá de juiz José Gomes Sobrinho.

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA: Osni — Joel e Os-

(Conclui na 7.ª página)

DE NOVO NO CARTAZ!

Uma é boa... Duas é melhor!

Venda Especial O'Kay

Gravatas RAYON

Uma é bôa	25,00
A 2.ª com 50% . .	12,50
DUAS E MELHOR	37,50

Camisas VENTILADA

Uma é bôa.	90,00
A 2.ª com 50% . .	45,00
DUAS E MELHOR	135,00

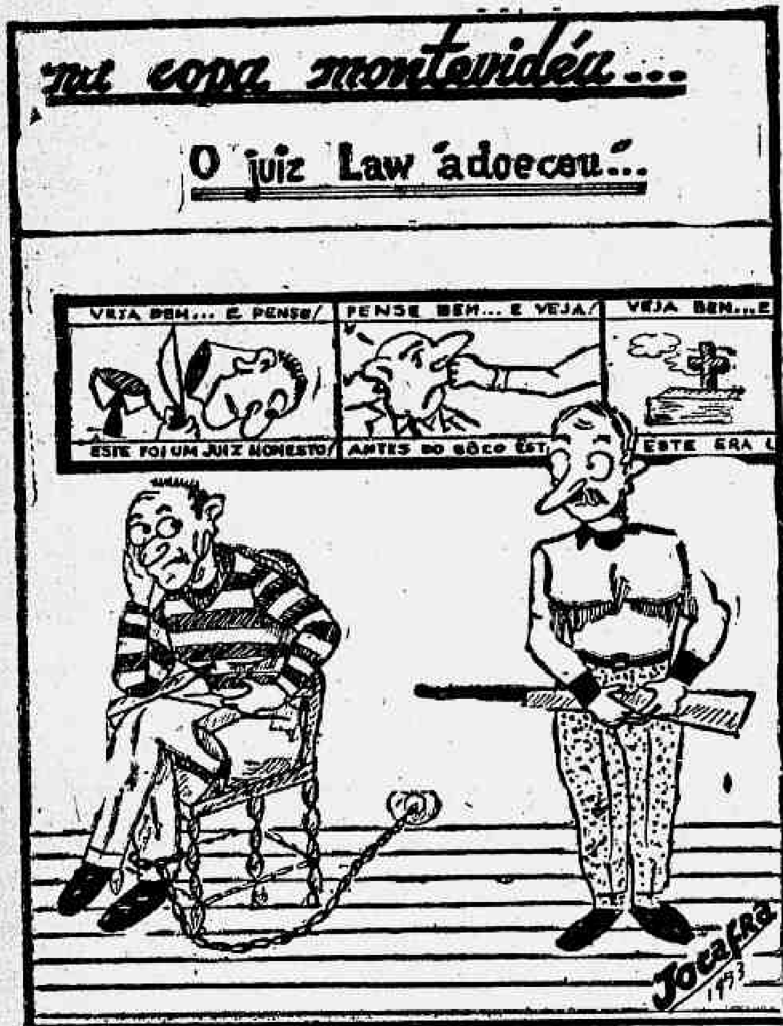
O'Kay

AV. RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 291 - Copac.-Palace



Recorde de excursões

Neste ano será batido o «record» brasileiro de excursões. Os nossos principais «cracks» foram defender o Brasil em Lima e o Vasco da Gama que contribuiu com vários elementos, está atuando em Manáus com os reservas e titulares não convocados, isto sem contar com uma equipe mista que irá atuar pelo interior do país. O Flamengo está em contacto com o sr. Alfonso Doce e topa qualquer parada. Para começar, jogará em São Paulo. Não dorme o Botafogo e hoje jogará em Minas, tendo uma boa proposta para jogar em Cuba. O America irá atuar em Pôrto Alegre e Campinas. Os clubes menores se movimentam. O Olaria queria jogar na Europa e, até, na Alemanha, mas, acaba excursionando a Santa Catarina. O S. Cristóvão disputará o Quadrangular de Campinas e o Madureira e Bonsucesso irão viajar, aceitando o convite mais conveniente para os seus cofres sociais. O Fluminense e o Bangu, por enquanto, só pensam em dar descanso aos seus jogadores.



História sem legenda

a BOLA da semana

— Certa vez fui apitar um jogo nos subúrbios e não consegui realizar o jôgo.
— O terreno estava impraticável?
— Não, o clube local não tinha nenhuma bola.

Per ... verso

Dizem que êste mundo é enganoso
E creio que isso é um fato.
Que adianta ser glorioso,
Se vive bancando o Pato?...
Carlito

Apitador parcial

SEUL (Agência Favas) — No jogo de futebol realizado, hoje, entre as seleções da Rússia e da Coréia, terminou com a vitória dos coreanos por 1-0. Os russos agrediram o árbitro norte-americano Tom Matt, acusando-o de ladrão, por ter sido o tento dos locais feito em impedimento e com o auxílio da mão.

Ainda não foi marcada a data do enterro do juiz.

«Lanterna» máxima

Ninguém gosta da "lanterna"
E ao pressenti-la, ai Jesus!
Como o demonio da cruz.
*
Há correria, atropelo.
Há pancadas no juiz
Quando uma equipe percebe
Que a tem diante do nariz
*
Quem carrega a "lanterninha"
De fato fica em apuro
Pois em vez das coisas claras
Nada enxerga: é tudo escuro!
Mr. Bonsucesso

Carnificina à uruguaia

A espôsa do "crack" brasileiro que está atuando em Montevidéu — Nossa Senhora! Reza meu filho, reza com fervor, para que papai volte com vida!...

Artiguete com alfinete

O clube Veteranos Cariocas é uma agremiação composta de antigos ases da bola e, que, merece todo respeito. E' justo e humano até, que êsses meninos de cabelos brancos queiram lembrar-se dos tempos idos que não voltam mais e jogue mas suas peladas para espantar o reumatismo e o pigarro.

Mas transformar recreação em comércio, isso ninguém atura. Agora, os Veteranos Cariocas, estão organizando um "Torneio Triangular", e logo o jôgo de estréia teve de ser transferido. E' o caso de se dizer: "cada macaco no seu galho".

«Los Mascaritas»

Vem de ser organizado um quadro do barulho, dirigido pelo "Grand Mascarita" Délio Neves. O quadro organizado é o seguinte:

Nilton Anet, Mário Faccuni e Válter Peixoto, Necir de Sousa, Carlos Volante e Elias Filho; Mariposa, Hilton Santos, Ramiro Guimarães, Alexandre Madureira e Jair Boaventur.

Doublé de juiz e "técnico" Alfinete.

Guarda esportista



— O senhor deve prender aquêle moleque!
— E o senhor acha que por uma simples bolada vou prender um futuro "crack" da pelota?!...

Bolas na trave

I
ENTRE PAREDROS:

— Já descobri, porque, foi fundado o Clube de Veteranos.
— Por que?
— Para servir de celeiro de cracks para o Carlito Rocha contratar.

II
ENTRE JUIZES

— Ontem quase foi desta para melhor.
— Como foi isso colega?
— Levei dinheiro para o clube local perder.

III
ENTRE JORNALISTAS

— Eu gosto de entrevistar Carlito Rocha
— Por que?
— Sempre que dá uma informação, são duas noticias.
— Explica isso.
— O que diz hoje, desmente amanhã.

CONSERTAMOS SEU APARELHO DE TELEVISÃO NO MESMO DIA
TELEFONE PARA
TELESON 22-0036
INSTALAMOS ANTENAS DE TELEVISÃO

ESTA NOITE, EM LIMA...

José BRIGIDO

Estreará hoje, em Lima, no XVII Campeonato Sulamericano de Futebol, o selecionado brasileiro, que, a julgar pelos comunicados telegráficos e informações radiofônicas, não encontrou ambiente muito favorável à formação de um forte estado psicológico. A questão do local para concentrar os jogadores não foi encarada com inteligência nem espírito prático. Chosica desagradou aos jogadores e êstes, apoiados por Aimoré Moreira, técnico, e Newton Pais Barreto, médico, demonstraram descontentamento. Infelizmente, nem sempre é possível encontrar soluções rápidas para os assuntos de imediata importância, no estrangeiro, quiçá quando o responsável pela delegação carece de experiência. Pelo que ouvi e li, o sr. Rivadávia Correia Méier, presidente da C.B.D., tem procurado, daqui, traçar normas de ação para os brasileiros, notadamente no caso da modificação da tabela. Não é possível que suportemos impertinências e imposições de quem quer que seja, quando direitos líquidos de nossa delegação estão sendo postos para trás. Em todo caso, já era tempo de havermos aprendido a agir no exterior, pois, entre abraços e sorrisos, muitas vêzes há golpes preparados sorrateiramente contra os interêsses superiores do nosso futebol. Mas, custamos a aprender, temos fraca memória e nem sempre sabemos desvendar a alma daqueles que, infiéis à nossa confiança, retribuem à boa fé que demonstramos com atitudes incompatíveis com o verdadeiro sentido do panamericanismo.

Temos a responsabilidade dos títulos de campeões panamericanos e sulamericanos. Tôdas as atenções convergem sôbre a nossa seleção e é grande a «fome» de todos os concorrentes, desejosos de tirar o seu quinhão da nossa equipe.

Aimoré Moreira terá de ser sagaz, tão sagaz quanto Zezé Moreira no Panamericano, não se deixando embair por cantigas dôces e preparando o espírito dos jogadores para que não se intimidem em momento algum e saibam lutar, lutar com fibra, lutar com coragem, ainda que chovam canivetes, para que não nos suceda contratempo igual ao que nos surpreendeu dolorosamente em 16 de julho de 1950. Devem os jogadores patrícios estar preparados para o pior, porque, fora de nossa terra, quase sempre as dificuldades se multiplicam estranhamente e às vêzes os mais suaves cordeiros se transmudam, de um momento para outro, em sanhudos lôbos.

xxx

Vamos cumprir nosso primeiro compromisso com a Bolívia, adversário reputado fraco e por isto mesmo digno de atenção, para que o selecionado do Brasil não se veja em camisa de onze varas, como o quadro do Perú, que contava com o ovo mas não esperava que a galinha entrasse em gôzo de férias... Se os nossos rapazes levarem o jôgo a sério, buscando com afinco a meta boliviana, terão êxito seguro. E assim devem fazer, porque todos os concorrentes vão fazer até o impossível para nos derrotar, principalmente certos «hermanos» de «sangre caliente», contumazes nos recursos ilegais e nos rasgos de indisciplina, quando percebem que o peixe está difícil de escamar...

A torcida nacional estará, hoje, à noite, prêsa de ansiedade, porque a guerra de nervos, destinada a fortalecer o moral dos bolivianos e abalar o dos nossos jogadores é forte. Há uma frase inspirada de Rivadávia Correia Méier, no relatório sôbre o XIV Campeonato Sulamericano de Atletismo, realizado em Montevidéu, em 46, que mereceria ser gravada por todos os jogadores da seleção de futebol que se encontra em Lima: «Só se é verdadeiramente feliz quando se tem a ventura de, alimentando e cultivando o superior e inconfundível amor pelo nosso Brasil, merecer de Deus a oportunidade de pôr à prova, com a nossa inteligência, o nosso coração, a nossa cultura, os nossos músculos, os nossos nervos, a nossa vida, enfim, êsse grande sentimento de cidadão e de patriota».

xxx

Esta noite, em Lima, será dado o primeiro passo para a defesa dos honrosos títulos conquistados pelo Brasil em certames continentais do balípodo. Nada de «máscaras», nada de «bailes», nada de brincadeiras. Futebol é gôl e sòmente o «placard» pode expressar com fidelidade a superioridade técnica de um quadro sôbre outro. E todos aqui confiam em que a seleção brasileira saberá conduzir-se de maneira a corresponder às esperanças de milhões de corações ansiosos.

Lutarão, hoje, veteranos cariocas e uruguaios

No «Estádio Proletário» a partida — Preliminar e horário

Iniciando o Torneio Triangular de Veteranos, será travado na tarde de hoje, o prélio entre uma seleção carioca e o quadro uruguaio, que participou do Sulamericano, efetuado recentemente em São Paulo, tendo como vencedor invicto o quadro de veteranos brasileiros.

O local do jôgo será o «Estádio Proletário», em Bangu, esperando-se uma partida renhida, tal o preparo a que se submeteram os representantes do Clube Veteranos Cariocas. A equipe uruguaia jogará com Atilio Garcia no comando do ataque.

OS CARIOCAS

Para a peleja de hoje, a direção dos veteranos cariocas, convocou os seguintes jogadores: Alfredo, Oncinha, Gualter, Mundinho, Domingos, Ernesto, Vicentini, Afonsinho, Agricola, Tinoco, Jocelino, Jaime, Possato, Lindo, Roberto, Nilo, Pascoal, Nino, Jarbas, Gradim, Carreiro, Vevé, Julinho, Preguinho e outros.

OS URUGUAIOS

Os representantes do país de Artigas, jogarão assim formados: Altaz — Morales e Trujillo — Puentes, Galvassini e Albanese — Perdomo, General Viana, Atilio Garcia, Acosta e Caimaiti.

PRELIMINAR E HORARIO

Preliminar, às 14 horas — Cariocas «B» x Veteranos Fluminenses.

Principal, às 16h30m: Cariocas x Uruguaios.



Pascoal e Julinho, elementos dos veteranos cariocas

Taça da Inglaterra

LONDRES, 28 (A. F. P.) — Eis os resultados das quartas de final da Taça de Inglaterra de futebol: Blackpool (1ª divisão) bate Arsenal (1ª divisão) — 2 — 1; Birminghan City (2ª divisão) e Tottenham (1ª divisão) — 1—1; Everton (2ª divisão) bate Aston Villa (1ª divisão) — 1 — 0; Bolton ((1ª divisão) bate Gateshead (3ª divisão) — 1 — 0.

Competição interna de natação no Tijuca

Com início às 9 horas, o Tijuca realizará hoje uma competição interna de natação em sua piscina, visando o preparo de seus defensores para os próximos certames oficiais.

Voltará ao Brasil o Velez Sarsfield

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — A equipe do Velez Sarsfield, que se acha jogando na Bolívia, terminado o compromisso nesse país se dirigirá ao Brasil, onde realizará três partidas no Rio de Janeiro, e uma em São Paulo, pelas quais receberá 120.000 pesos.

Não tema o corte do seu circuito elétrico
chegaram os lampeões tchecos a querosene, próprios para casos de emergência. Até 25 velas



3 tamanhos
Nº 48/5 CR$ 35,00
Nº 48/8 CR$ 40,00
Nº 47/8 CR$ 50,00
CASA TITUS
Av. Mar. Floriano, 146 — Tels.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

Seleção dos atletas peruanos

LIMA, 28 (A. F. P.) — Amanhã serão iniciadas as provas para formar a seleção atlética peruana ao sulamericano do Chile. O programa compreende 110 metros barreiras, masculino; oitenta metros barreiras, feminino; 100 metros lisos, masculino e feminino; salto em distância, masculino e feminino; 5.000 metros lisos; salto em altura, masculino e feminino; 100 metros lisos, masculino e feminino, segunda vez; dardo, disco, masculino e feminino, 400 metros lisos.

Carpio tentará melhorar seu tempo na Mancha

LIMA, 28 (A. F. P.) — O famoso nadador peruano Daniel Carpio, que já cruzou várias vezes o Canal da Mancha, iniciou os treinamentos para realizar uma travessia. Daniel Carpio tentará êste ano melhorar seu tempo na Mancha.

Nova ordem dos jogos do Brasil

LIMA, 28 (A. F. P.) — A nova ordem de jogos do Brasil fixando-se de vez a tabela, é a seguinte: 1 Bolivia, 12 Equador, 15 Uruguai, 19 Peru, 23 Chile, 27 Paraguai. O retôrno dos brasileiros será a 29 de março.

OUTRA?

LIMA, 28 (A. F. P.) — Considerando-se conveniente para o financiamento do torneio, a Federação local decidiu modificar ligeiramente a tabela do sul-americano de futebol, em desenvolvimento, fazendo com que a última partida seja seja entre o Uruguai e o Brasil, e não entre o Uruguai e o Peru. Esta decisão, todavia, parece que não será aceita pelo Brasil, em virtude de considerar que a mesma vai contra seus interêsses esportivos.

Reaparecerá o Estrêla de Ouro

O Estrêla de Ouro, depois de dois meses de ausência dos gramados, visitará hoje a Estação de Parada de Lucas onde disputará com o co-irmão Paletrino, de Lucas, uma partida de confraternização esportiva entre os seus quadros de aspirantes e amadores.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
AVISO
Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3, 4, 5 e 6 de março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leiões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELOGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal-cromado, aço etc.

A Exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 2, 3, 4, 5 e 6, das 9 às 16 horas no dia 2, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Grande jôgo em perspectiva

PELA PRIMEIRA VEZ UMA SELEÇÃO CARIOCA JOGARÁ NO RECIFE

Justifica-se plenamente o entusiasmo reinante em Recife, pelo jôgo entre cariocas e pernambucanos, que será efetuado no dia 12 provàvelmente. Pela primeira vez na história, uma seleção do Distrito Federal, jogará na capital de Pernambuco, devendo proporcionar uma grande renda, a qual será entregue integralmente para minorar os sofrimentos das vítimas do flagelo, que assola o nordeste.

A presidência da F. M. F. resolveu designar o esportista Abílio Ferreira de Almeida, que seguirá como representante do sr. Abellard França, junto à embaixada carioca.

OS JOGADORES CONVOCADOS

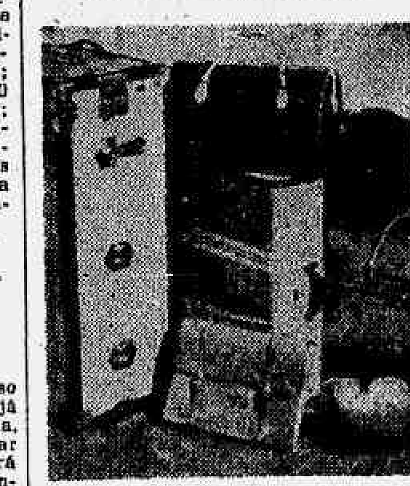
Oto Glória convocou os seguintes jogadores:

Edmur, do Vasco; Bigode e Veludo, do Fluminense; Jordan, do Flamengo; Gérson e Osvaldo, do Botafogo; Djalma e Puinguela, do Bangu; Rubens, Osvaldinho e Leônidas, do América; Washington, do Olaria; Paulinho, do Madureira; Wassiu e Urubatão, do Bonsucesso; Humberto e Carlinhos, do São Cristóvão; e Jairo, do Canto do Rio.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º and.
Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos de Colarinhos
Camiseira competente, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de camisas, pijamas, blusões, slacks e demais confecções para homem. Serviço de luxo com acabamentos esmerados. Corte por sistema europeu. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia — Dulce 26-8432 — Rua General Severiano 100 — Apto. 114 — Térreo. Manda levar e buscar a domicilio. Roga-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

A BOLSA FINA



BOLSA FINA
Bolsas de crocodilo de tôdas as cores e confeccionadas nos últimos modêlos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bolsas.
A BOLSA FINA
Miguel Couto 39 — Loja

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!
Brilhantina COLGATE a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.
Brilhantina COLGATE

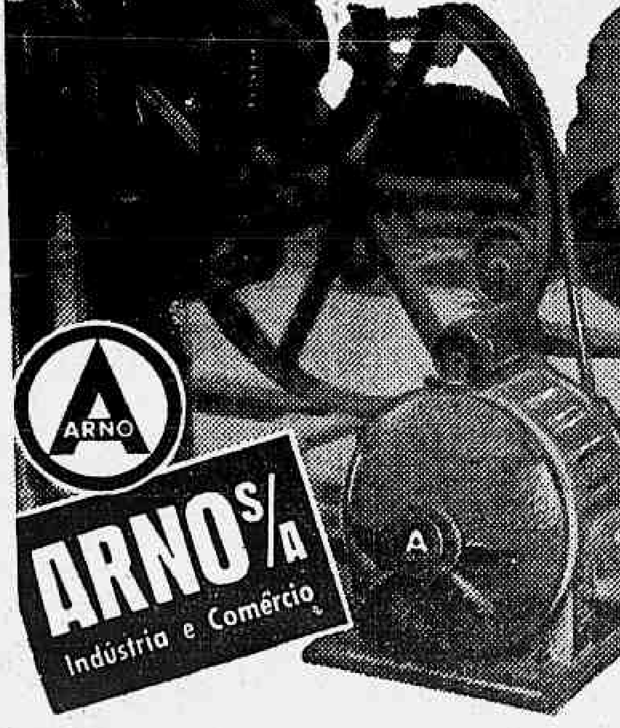
Hotel Portão Vermelho
ENTRE MENDES E VASSOURAS — PONTE DO ROCHA
Quartos com banheiro para casal Cr$ 180,00
Quartos para grupos de moças e rapazes. Diária Cr$ 50,00
NÃO SE ACEITA PESSOAS FRACAS
Ônibus no portão — Rio-Vassouras.
Alimentação farta e variada. Reservas e informações tel: 49-2118

BÔDAS DE PRATA

CASAL TOGO E ODILA DE CASTRO

Os irmãos do casal Togo e Odila de Castro convidam as pessoas de sua amizade para a missa em ação de graças que mandam rezar no dia 3 de março, trêça-feira, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário esquina de Avenida).

RIVETTI SABE RECONHECER OUTRO "CRACK"...



Grande tem sido o sucesso dos Motores ARNO em aplicações domésticas – como bem o demonstra esta afirmação de Rivetti, conhecido "crack" do Nacional Atlético Club, de S. Paulo. Ao instalar uma bomba de água ou para quaisquer outras aplicações domésticas – sem prejuizo de sua quota de energia – exija Motores ARNO!
Matriz: Avenida do Café, 240 (Moóca) Cx. Postal 8.217 - SÃO PAULO - Est. de S. Paulo
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO
Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

ENVIDRACE SUA VARANDA
Esquadrias de madeira em acabamento de luxo
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Rua do Carmo, 6 — S/1204 — Telefones: 52-0961 e 42-3881

FAIR DAINTY É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

El Monte — Jonsion — Ipojucan
Joiosa — Naia — Régulo
Crato — Altamisa — Lucifer
Ossian — Marú — Ibsen
Mar Negro — Pigalle — Zanzibar
Farouk — Questor — Elzorro
Quibú — Fair Dainty — Scollops
Fairy King* — Criado — Hosco

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º — 14 HORAS — 1.600 M. — PRÊMIO «JUAREZ TAVORA» — CR$.. 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	JONSION, L. Rigoni	55	30
2—2	IPOJUCAN, U. Cunha	55	25
3—3	JAMEGÃO, O. Ullôa	55	50
4	QUINCAS, J. Marchant	55	35
4—5	EL MONTE, E. Castillo	55	35
6	DEPUTADO, D. P. Silva	55	50

2º — 14H25M — 800 M. — PRÊMIO «JOÃO CLEOFAS» — CR$... 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NAIA, E. Castillo	52	35
2	JOIOSA, O. Ulllôa	52	35
2—3	RUBRICA, J. Marchant	52	20
»	RUPIM, J. Marchant	54	20
3—4	NELZA, não correrá	52	—
»	NEXT, não correrá	54	—
4—5	REGULO, L. Rigoni	54	25
»	BALCACER, B. Cruz	52	25

3º — 14H50M — 1.500 M. — PRÊMIO «APOLONIO SALES» — CR$.. 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CRATO, L. Rigoni	56	25
2	MY LORD, J. Marchant	52	40
2—3	ALTAMISA, J. Baffica	50	50
4	ITUANO, J. Tinoco	52	40
3—5	LUMIAR, L. Leiton	60	27
6	SOL BONITO, B. Ribeiro	56	35
4—7	LUCIFER, P. Tavares	52	50
»	PESADELO, D. P. Silva	55	50

4º — 15H20M — 1.500 M. — PRÊMIO «ILDEFONSO SIMÕES LOPES» — CR$ 55.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MARU, L. Rigoni	55	27
2—2	IBSEN, U. Cunha	55	35
3	BRIGUENTO, J. Tinoco	55	50
3—4	MARCO, E. Castillo	55	27
5	OSSIAN, O. Ullôa	55	35

		Ks.	Cts.
4—6	QUIDAM, J. Marchant	55	40
7	FILÃO DE OURO, Ilton Pinheiro	55	50

5º — 15H50M — 1.600 M. — PRÊMIO «ODILON BRAGA» — CR$... 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ZANZIBAR, P. Tavares	52	35
2—2	MAR NEGRO, A. Araújo	54	30
3	TOCANTINS, J. Marchant	52	40
3—4	PIGALLE, E. Castillo	54	35
5	CORALIACO, B. Cruz	56	30
4—6	MARGRAVE, D. P. Silva	56	40
7	MONTANHÊS, O. Ullôa	52	50

6º — 16H20M — 1.500 M. — PRÊMIO «DANIEL DE CARVALHO» — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FAROUK, E. Castillo	55	20
2	MAKTUB, não correrá	55	—
2—3	ELZORRO, B. Cruz	55	25
4	MANOLETE, J. Tinoco	55	50
3—5	VISCOUNT, L. Rigoni	55	35
6	FLUOR, U. Cunha	55	40
7	ISOMERO, não correrá	55	—
4—8	CHACO, P. Tavares	55	50
9	QUESTOR, J. Marchant	55	40
10	GRILO, O. Ullôa	55	60

7º — 16H50M — 800 M. — GRANDE PRÊMIO «MINISTÉRIO DA AGRICULTURA» — CR$ 150.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FAIR DAINTY, O. Macedo	54	25
2	JOIOSA, não correrá	52	—
3	PIRUETA, O. Ullôa	52	35
2—4	QUIBU, L. B. Gonçalves	54	27
5	NICK, A. Ribas	54	60
6	JOLIZ, F. Delgado	54	60
3—7	RESERVA, J. Marchant	52	35
8	KAXUXA, não correrá	52	—
9	GIBATÃO, E. Castillo	54	50
»	NAIA, não correrá	52	—
4-10	SCOLLOPS, L. Rigoni	54	35
11	NOGARO, U. Cunha	54	50
12	REGULO, não correrá	54	—
»	BALCACER, B. Cruz	52	60

8º — 17H20M — 1.300 M. — PRÊMIO «FERNANDO COSTA» — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HOSCO, B. Ribeiro	59	30
2—2	FAIRY KING, L. Rigoni	54	25
3	RIO, L. Domingues	50	50
3—4	NEW COMER, J. Marchant	60	27
5	GARUFERO, J. Portilho	54	50
4—6	CRIADO, U. Cunha	54	40
7	BUONAROTTI, E. Castillo	59	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

RESIDENCIAS PARA SEGURADOS DO I.A.P.C.

O Dr. Henrique de La Roque, presidente do Instituto dos Comerciários, compareceu e fêz entrega das chaves de um conjunto de casas à Estrada Marechal Rangel, 561 — Madureira — construída pelo sr. Cândido Baptista Domingues, diretor da Construtora e Imobiliária Jiquiti com sede à Av. Graça Aranha, 206 salas 312/313. Vem assim o Dr. Henrique de La Roque, resolvendo o problema da aquisição da casa própria, cumprindo o desejo do Sr. Presidente da República.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Homenagem ao Ministério da Agricultura — Oito carreiras — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e as últimas «performances»

No Hipódromo da Gávea teremos hoje a abertura da temporada clássica de 1953, com um programa composto de oito carreiras, onde aparece como principal prova o Grande Prêmio «Ministério da Agricultura», na distância de 800 metros e com 150.000 cruzeiros de dotação que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais de dois anos, onde FAIR DAINTY e QUIBU aparecem com as honras de favoritos dos «catedráticos». Numa distância onde o parelheiro tem de mostrar velocidade, a primeira prova clássica do ano desperta interêsse dos turfistas porque, num lote cheio, aparecem dois exemplares já ganhadores em São Paulo e no Paraná e que, certamente, irão demonstrar bondades ao lado de suas adversárias.

* * *

Não parece tarefa fácil, tanto mais que fatores de tôda ordem impedem a escolha de um provável ganhador dentro do critério da superioridade anteriormente demonstrada como é o caso dêsses dois ganhadores no sul. Quantas vêzes aparecem no disco de sentença ganhadores completamente relegados pelos técnicos?

* * *

Na maioria das vêzes o «out-sider» aparece para contrariar tôdas as previsões normais e nesse particular é que as competições turfistas proporcionam as clássicas emoções com o aparecimento de um ganhador que não era o melhor do lote, mas cujo pilôto soube tirar proveitos das peripécias que lhes foram favoráveis.

* * *

A expectativa, pois, do desfecho do Grande Prêmio «Ministério da Agricultura» é grande se olharmos as condições de preparo em que se apresentarão os disputantes.

* * *

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º — 14 HORAS — 1.600 M. — PRÊMIO «JUAREZ TAVORA» — CR$.. 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

JONSION, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Embalo e Ipojucan, derrotando Quincas e Deputado, não correspondendo ao esperado. — Algo melhor. — Agora poderá ganhar.
PROP. — Stud Hazafer.
TRAT. — Valdemar Costa.

IPOJUCAN, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, escoltou Embalo, derrotando Jonsion, Quincas e Deputado. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

JAMEGÃO, 55 quilos. — No dia 10 de agôsto de 1952, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 52 quilos, foi terceiro para Morumbi e Quinto, derrotando Ravel, Floral, Draksar e Quasi. — Bem preparado.
PROP. — Stud Verde e Prêto.
TRAT. — H. Garreton.

QUINCAS, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant com 55 quilos, foi quarto para Embalo Ipojucan e Jonsion, derrotando Deputado, sem impressionar. — Mantém o estado — Possível melhorar.
PROP. — Z. G. P. Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

EL MONTE, 55 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo com 55 quilos, foi terceiro para Jonfor e Teiucupapo, derrotando Quidam e Mon Perroquet — Em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.

DEPUTADO, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi último para Embalo, Ipojucan, Jonsion e Quincas, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

2º — 14H25M — 800 M. — PRÊMIO «JOÃO CLEOFAS» — CR$... 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

NAIA, 52 quilos. — E' uma filha de Seventh Wonder muito ligeira. — E' adversária.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.

JOIOSA, 52 quilos. — Filha de Romney com excelente exercício. — Há fé em seu triunfo.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

RUBRICA, 52 quilos. — Filha de King Salmon bem trabalhada para êste compromisso.
PROP. — Z. G. P. Castro.
TRAT. — Geraldo Costa.

RUPIM, 54 quilos. — Outro filho de King Salmon bem estendido.
PROP. — Z. G. P. Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

NELZA, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

NEXT, 54 quilos. — Não correrá.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.

REGULO, 54 quilos. — E' um filho de Vagabond II bem trabalhado. — Não é impossível aparecer.
PROP. — Stud Bahia.
TRAT. — F. P. Schneider.

BALCACER, 52 quilos. — Está bem trabalhado êste filho de Bala Hissar, mas parece cedo.
PROP. — A. Pereira e Bornhausen.
TRAT. — F. P. Schneider.

3º — 14H50M — 1.500 M. — PRÊMIO «APOLONIO SALES» — CR$.. 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CRATO, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Aliado, Don Euvaldo, Alvitre, Incendiário, Cabo Frio, Maracajú e Vergel. — Seu estado é bom. — E' competidor temível.
PROP. — Stud Creoulo.
TRAT. — Moisés de Araújo.

MY LORD, 52 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi sexto para Holocalix, Sol Bonito, Lumiar, Pesadelo e Altamisa, derrotando Lucifer e El Campeador, sem nada fazer. — Mantém a forma anterior.
PROP. — Stud Itatupan.
TRAT. — Alcides Morales.

ALTAMISA, 50 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Fulberto Delgado, com 50 quilos, foi quinto para Holocalix, Sol Bonito, Lumiar e Pesadelo, derrotando My Lord, Lucifer e El Campeador. — Algo melhor. — Na grama tem que ser olhado como adversário temível.
PROP. — G. Pareto e C. Gomez.
TRAT. — Celestino Gomez.

ITUANO, 52 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Lumiar e My Lord, derrotando El Campeador e Não Sei. — Bem movido. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Stud América.
TRAT. — Nélson Gomes.

LUMIAR, 60 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 60 quilos, foi terceiro para Holocalix e Sol Bonito, derrotando Pesadelo, Altamisa, My Lord, Lucifer e El Campeador. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Alberto J. da Mota.
TRAT. — Milton Aguiar.

SOL BONITO, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, escoltou Holocalix, derrotando Lumiar, Pesadelo, Altamisa, My Lord, Lucifer e El Campeador. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Paulo Pires Amorim.
TRAT. — Justo Perez.

LUCIFER, 52 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi sétimo para Holocalix, Sol Bonito, Lumiar, Pesadelo, Altamisa e My Lord, derrotando El Campeador. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

PESADELO, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Holocalix, Sol Bonito e Lumiar, derrotando Altamisa, My Lord, Lucifer e El Campeador. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação agora.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.

4º — 15H20M — 1.500 M. — PRÊMIO «ILDEFONSO SIMÕES LOPES» — CR$ 55.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MARÚ, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Embalo, derrotando Ossian, George Sanders, Queremista, Hilaniza e Serigote. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.
PROP. — Gashipo C. Pereira.
TRAT. — Levi Ferreira.

IBSEN, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Quiproquó e Marco, derrotando Hilaniza e Buril. — Só melhorou. — E' candidato temível.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.

BRIGUENTO, 55 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo com 55 quilos, foi último para Jonsion, Serigote e Bom Nome. — Fraco para a turma. — Não gostamos.
PROP. — Stud Santa Cruz.
TRAT. — Gonçalino Feijó.

MARCO, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Ibsen, Hilaniza e Buril. — Em boa forma. — E' adversário.
PROP. — João S. Guimarães.
TRAT. — Mariano Sales.

OSSIAN, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Embalo e Marú, derrotando George Sanders, Queremista, Hilaniza e Serigote. — Sofreu contratempos e ainda figurou bem. — Poderá ganhar agora, pois está tinindo.
PROP. — Stud L. de Paula Machado.
TRAT. — Ernani de Freitas.

QUIDAM, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Fanfan e Marco, derrotando George Sanders, Euclides, Serigote, Filão de Ouro e Stormi. — Em condições de melhorar. — Candidato respeitável.
PROP. — Z. G. P. de Castro.
TRAT. — Osvaldo Feijó.

FILÃO DE OURO, 55 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi sétimo para Fanfan, Marco, Quidam, George Sanders, Euclides e Serigote, derrotando Stormi. — Nada deverá fazer nesta turma.
PROP. — Stud Staier.
TRAT. — E. Pereira Filho.

5º — 15H50M — 1.600 M. — PRÊMIO «ODILON BRAGA» — CR$... 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ZANZIBAR, 52 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi quarto para Mengo, My Prince e Mar Negro, derrotando Changa, Gentil, Bananal, Don Zuza e Baiano. — Vem melhorando. — Já é um bom azar.
PROP. — Stud Ana Lúcia.
TRAT. — Adair Feijó.

MAR NEGRO, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Mengo e My Prince, derrotando Zanzibar, Changa, Gentil, Bananal, Don Zuza e Baiano. — Anda bem. — Está para ganhar.
PROP. — Augusto M. Sisson.
TRAT. — Valdemar Atianesi.

TOCANTINS, 52 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 50 quilos, foi último para Romano Don Roberto, Mar Negro, Mengo, Changa, Oistria, Zanzibar, Bananal e Guambi. — Correu pouco no seu último desempenho. — Não gostamos.
PROP. — J. E. M. S. e J. Jabour.
TRAT. — Celestino Gomez.

PIGALLE, 54 quilos. — No dia 21 de setembro de 1952, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi quarto para Gold Dream, Giselle e Danea, derrotando Kastri, Hiléia, Oistria e Sarentinha. — Em bom estado. — E' inimiga respeitável.
PROP. — Stud Seabra.
TRAT. — Nélson Pires.

CORALIACO, 56 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi sétimo para Don Zuza, Mar Negro, Gentil, Mandi Bananal e My Prince, derrotando Dingo, Felicia e Margrave. — A turma é um pouco «dura». — Sòmente como azar.
PROP. — Stud 19 de Maio.
TRAT. — J. B. Castanheira.

MARGRAVE, 56 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Don Zuza, Mar Negro, Gentil, Mandi, Bananal, My Prince, Coraliaco, Dingo e Felicia. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
PROP. — Alberto José da Mota.
TRAT. — Milton Aguiar.

MONTANHÊS, 52 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Gangorra e Gládio, derrotando Indiscreto, Paris, Oscar, Home Fleet e Orissimo. — Em boa forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — S. L. Machado.
TRAT. — A. Cardoso.

(Conclui na 4.ª página)

Os concursos da ACD

Com os resultados das corridas realizadas sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes, inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA «ALFREDO FORD»

1	A. Correia	27—45
2	A. Bastos	26—44
3	Henrique M. Pôrto	27—43
4	Emanuel Salgado	28—42
5	Juraci de Araújo	24—41
6	Pascoal L. Davidovich	23—39
7	Luis O. Belo	23—39
8	Heitor de Oliveira	21—39
9	M. Vale Júnior	22—37
1	Teófilo B. Pereira	22—35
11	Isac Moutinho	21—34
12	Ivan Moutinho	21—34
13	Otávio C. Carvalho	19—32
14	Manfredo Liberal	19—32
15	Nestor C. Pereira	20—27
16	J. L. Costa Pereira	20—27

TAÇA «O GLOBO»

1	Emanuel Salgado	28
2	A. Correia	27
3	Henrique M. Pôrto	27
4	A. Bastos	26
5	Juraci de Araújo	24
6	Pascoal L. Davidovich	23
7	M. Vale Júnior	22
8	Luis O. Belo	22
9	Heitor de Oliveira	21
10	Isac Moutinho	21
11	Ivan Moutinho	21
12	Teófilo B. Pereira	21
13	Nestor C. Pereira	20
14	J. L. Costa Pereira	20
15	Otávio C. Carvalho	19
16	Manfredo Liberal	18

TAÇA «OLIVAL COSTA»

1	Nestor C. Pereira	32—43
2	J. L. Costa Pereira	32—43
3	Manfredo Liberal	31—42
4	Luis O. Belo	30—40
5	M. Vale Júnior	27—39
6	Pascoal L. Davidovich	23—38
7	Juraci de Araújo	26—36
8	Heitor de Oliveira	25—36
9	Isac Moutinho	26—35
10	Ivan Moutinho	28—30
11	Otávio C. Carvalho	21—34
12	Teófilo B. Pereira	22—33
13	A. Bastos	22—33
14	Emanuel Salgado	24—32
15	Henrique M. Pôrto	22—32
16	A. Correia	21—30

TAÇA «A NOITE»

1	Nestor C. Pereira	32
2	J. L. Costa Pereira	32
3	Manfredo Liberal	31
4	Luis O. Belo	30
5	M. Vale Júnior	27
6	Juraci de Araújo	26
7	Isac Moutinho	26
8	Ivan Moutinho	26
9	Heitor de Oliveira	25
10	Pascoal L. Davidovich	24
11	Emanuel Salgado	24
12	Teófilo B. Pereira	22
13	Henrique M. Pôrto	22
14	A. Bastos	22
15	Otávio C. Carvalho	21
16	A. Correia	21

TAÇA «DANIEL BLATER»

1	Tobias G. Viana	49—83
2	Guajará Paiva	49—83
3	Paulo Gomes	49—83
4	Murilo B. Santos	49—83
5	Armando Santos	49—83
6	Teodoro P. Azevedo	49—83
7	Zózimo Bittencourt	49—83
8	Abel Joaquim da Silva	49—83
9	M. A. L. Cruz	47—82
10	Joaquim Ferreira Dias	46—81
11	Rubens de P. Sousa	51—76
12	Roberto Canongia	51—76

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — NELZA
2 — NEXT
3 — MAKTUB
4 — ISOMERO
5 — JOIOSA — (sétima carreira)
6 — KAXUXA
7 — NAIA — (sétima carreira)
8 — REGULO — (sétima carreira)

Para os leitores

O nome do dia: *FAIR DAINTY*

Falam muito: *FAROUK*

Pode chegar o dia: *OSSIAN*

Dois favoritos: *CRATO e MAR NEGRO*

Acredite quem quiser: *FAIRY KING*

Um segrêdo: *QUIBU*

Na Berlinda: *CRIADO*

Habe

Rufo e Gargalhada foram os principais ganhadores de ontem

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a décima-oitava corrida da presente temporada do nosso turfe.

Um bom programa de nove carreiras foi cumprido, avultando como atrativo principal a apresentação dos "potrinhos" de dois anos, com duas provas em 800 metros e dotação de 60.000 cruzeiros cada uma. RUFO, sob a direção do jóquei Ubirajara Cunha, foi o ganhador da prova reservada aos machos, derrotando CUNHAMBEBE e JOLIZ, em bom estilo e GARGALHADA, na prova de potrancas, livrou-se bem das suas adversárias, hàbilmente tocada pelo jóquei Luís Rigoni, impondo-se à IGARATÁ e KAXUXA.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.900 METROS — PREMIOS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE, ALOJADOS NA VILA HIPICA, HA PELO MENOS UM ANO — PESOS DA TABELA (III).
— PRÊMIO «COMPULSORIO».

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º RIFLE, 58 quilos, Jorge Marins	6.481 —	45,00	11	1.493 —	127,00
2º ASTUR, 58 quilos, Bernardino Cruz	7.615 —	41,00	12	3.251 —	65,00
3º ALVEAR, 52 quilos, Paulo Tavares	4.600 —	67,00	13	3.059 —	62,00
4º DALMATA, 52 quilos, César Calleri	7.287 —	42,00	14	3.698 —	51,00
5º EGREGIOUS, 54 quilos, O. Fernandes	4.084 —	76,00	23	3.737 —	51,00
6º SOUVERAIN, 58 quilos, L. Mezaros	8.611 —	36,00	24	3.577 —	53,00
			34	3.163 —	60,00
			44	1.790 —	106,00
	33.658			23.768	

Não correram:
OCOI e DON FRADIQUE.

RIFLE, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 45,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 51,00.
PLACES: — Do n. 7, Cr$ 32,00; do n. 2, Cr$ 26,00.
CARACTERISTICAS DE RIFLE: — Masculino, castanho, seis anos, Argentina, Covenant em Regencia, do Stud Estrêla.
ENTRAINEUR: — Darci Cassas.
TEMPO: — 127" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 662.310,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SEGUNDO PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 80.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º FIDALGO, 54 quilos, Francisco Irigoyen	24.758 —	14,00	12	4.036 —	35,00
2º OLCAP, 54 quilos, Bernardino Cruz	11.901 —	30,00	14	6.368 —	24,00
3º BLUE MOON, 56 quilos, F. Delgado	7.931 —	45,00	24	8.902 —	17,00
	44.590			19.306	

Não correram:
PETEIM e TUPARAHY.

FIDALGO, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 14,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 17,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE FIDALGO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Maritain em Mussuã, do Stud América.
ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 98" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 638.960,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 5.ª página)

Descontos sensacionais
Compre diretamente no fabricante

LUSTRES DE CRISTAL

A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Adquira um que reuna os três requisitos indispensáveis de uma boa compra: beleza, qualidade e preço.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO — TEL.: 42-7450 — RIO.

Rádio Fonógrafo com Televisão
GENERAL ELECTRIC
Vendas a vista e a prazo — Último modêlo
★
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
Grande estoque de discos

DR. THALINO BOTELHO
De volta de viagem, reassumiu a clínica
ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º — TEL.: 32-2621.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso para datilógrafo-escriturário. Padrão «F»
Comunicamos aos interessados que o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro resolveu, prorrogar o prazo de inscrições do referido concurso por mais dez dias, isto é, até 12 do corrente. Arthur Ferreira de Souza Filho (Diretor do Curso de Aperfeiçoamento, em exercício).

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia. Pontes móveis com pagamento facilitado. Orçamentos grátis.
Rua Maria Calmon 93, lado 24 de Maio, perto da Caixa Econômica no Méier.

ESTOFADOR
B. LOPES
Moveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte, serviço rápido e garantido. Cortinas, capas, colchões de molas, grupos, sumier, berger, almofadas e todos os serviços do ramo. — Atendo domingos e feriados — Rua BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-4728.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS:
Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", c/basculantes em L de 5/8 x 1/8", c/pingadeiras de cantoneira de ferro e punhos de metal niquelados nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	Cr$ 195,00	1,00 x 1,00	Cr$ 260,00
0,50 x 1,00	Cr$ 205,00	1,00 x 1,20	Cr$ 310,00
0,60 x 0,80	Cr$ 190,00	1,00 x 1,50	Cr$ 390,00
0,60 x 1,00	Cr$ 220,00	1,20 x 1,00	Cr$ 310,00
0,70 x 1,00	Cr$ 230,00	1,20 x 1,20	Cr$ 370,00
0,80 x 0,80	Cr$ 220,00	1,20 x 1,50	Cr$ 470,00
0,80 x 1,00	Cr$ 240,00	1,50 x 1,20	Cr$ 470,00

Mais o impôsto de 4%.
Stock permanente — Janelas em exposição no Escritório: AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 12º andar — sala 1.207 — Tel.: 52-2299.
JORGE VACCARI
Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira) — Esta rua principia no nº. 309 da rua Visconde de Niterói — Tel.: 43-3186. — Aceitam-se pedidos do interior.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilho em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 420 — TEL.: 52-2961

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA • CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

Amortização de fevereiro de 1953

	PLANO A	PLANO B
Capital Duplo	19.325	L D H
Segundo	08.717	H R E
Terceiro	01.789	O J W
Quarto	01.193	X Q N
Quinto	12.612	P W K
Sexto		R V X

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFICIO «ALBACAP» — TEL: 23-5335

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

6º — 16H20M — 1.500 M. — PRÊMIO «DANIEL DE CARVALHO» — CR$ 50.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FAROUK, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Segrel, derrotando Chaco, Isômero, Questor, Aclaro e Visionário. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Mario de Almeida.
TRAT. — Juan Zuniga.
MAKTUB, 55 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.
ELZORRO, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Danger derrotando Viscount, Pomelo, Xangô, Uruparã, Igarassú e Quele. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final.
PROP. — Stud Savol.
TRAT. — C. Ferreira.
VANOLETE, 55 quilos. — No dia 25 de outubro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi oitavo para Obstinado, Herá, Buzár, El Monte, Cajú, Serigote e Segrel, derrotando Maurinho e Jambi. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROP. — A. H. Lundgren.
TRAT. — Paulo Morgado.
VISCOUNT, 55 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção ed Cândido Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Danger e Elzorro, derrotando Pomelo, Xangô, Uruparã, Igarassú e Quele. — Seu estado é bom. — E' competidor temível.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
FLUOR, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, escoltou Itapema, derrotando Boca Linda, Maktub, Aclaro e Bororó. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Miguel Gil.
TRAT. — Miguel Gil.
ISOMERO, 55 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.
CHACO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Segrel e Farouk, derrotando Isômero, Questor, Aclaro e Visionário. — Tinindo. — E' um ótimo azar.
PROP. — Stud Urucum.
TRAT. — Adair Feijó.
QUESTOR, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi quinto para Segrel, Farouk, Chaco e Isômero, derrotando Aclaro e Visionário. — Bem preparado para êste compromisso. — Também é um bom azar.
PROP. — Z. G. P. Castro.
TRAT. — R. Sepúlveda.
GRILO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi décimo para Ibsen, Danger, Viscount, Uruparã, Magnífico, El Banner, Pomelo, Fogo e Igarassú, derrotando Boca Calada e Funicuil. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como azar.
PROP. — Stud Ceará.
TRAT. — Celestino Gomez.

7º — 16H50M — 800 M. — GRANDE PRÊMIO «MINISTERIO DA AGRICULTURA» — CR$ 150.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

FAIR DAINTY, 54 quilos. — Ganhador no Paraná e em ótimas condições de treino. — Há fé.
PROP. — Luis G. A. Valente.
TRAT. — Luis Tripodi.
JOIOSA, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Rocha Faria.
TRAT. — Jorge Morgado.
PIRUETA, 52 quilos. — E' uma filha de Maranta bem trabalhada para êste compromisso.
PROP. — Stud L. P. Machado.
TRAT. — Ernani de Freitas.
QUIBU, 54 quilos. — E' um filho de Blue Baron que domingo passado venceu uma prova clássica em São Paulo impressionando. — Anda bem.
PROP. — R. A. Almeida.
TRAT. — J. de La Cruz.
NICK, 54 quilos. — Filho de Eboo bem preparado. — Achamos difícil.
PROP. — João S. Guimarães.
TRAT. — Mariano Sales.
JOLIZ, 54 quilos. — E' um filho de Sunset bem movido. — Não acreditamos.
PROP. — Stud 20 de Janeiro.
TRAT. — Celestino Gomez.
RESERVA, 52 quilos. — Bem trabalhada esta filha de King Salmon. — Pode dar um susto.
PROP. — Z. G. P. Castro.
TRAT. — Geraldo Costa.
KAXUXA, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Verde e Prêto.
TRAT. — H. Garreton.
GIBATÃO, 54 quilos. — Muito olhado pelos «corujas» na Gávea. — Tem bom exercício para êste compromisso.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.
NAIA, 52 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT — César Covarrúbias.
SCOLLEPS, 54 quilos. — Agradou muito seu trabalho. — E' o melhor azar da carreira. — Levam fé.
PROP. — A. H. Lundgren.
TRAT. — Levi Ferreira.
NOGARO, 54 quilos. — E' um filho de Eboo bem movido e capaz de aparecer.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
REGULO, 54 quilos. — Não correrá.
PROP. — Stud Bahia.
TRAT. — F. P. Schneider.
BALCACER, 52 quilos. — E' um filho de Bala Hissar em boas condições. — Difícil.
PROP. — A. Pereira e Bornhausen.
TRAT. — F. P. Schneider.

* * *

8º — 17H20M — 1.300 M. — PRÊMIO «FERNANDO COSTA» — CR$ 40.000,00.

BETTING

* * *

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, SEM VITORIA EM PROVA CLASSICA — PESOS ESPECIAIS.

HOSCO, 59 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi último para Arenoso, Torpedo, Batailleur, Polin, Tor di Quinto e Inshalla. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROP. — Stud El Rosal.
TRAT. — Justo Perez.
FAIRY KING, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, derrotou Natalina, Sacristan, Bambocho, Lionora, Honro, Carpincho, Sportiluza e Rio. — Em excelentes condições. — Poderá ganhar novamente.
PROP. — Euvaldo Lodi.
TRAT. — Claudemiro Pereira.
RIO, 50 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi último para Fair King, Natalina, Sacristan, Bambocho, Lionora, Honro, Carpincho e Sportiluza. — Decadente. — Achamos difícil.
PROP. — Antônio M. Ribas.
TRAT. — J. S. da Silva.
NEW COMER, 60 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Ombú, derrotando Punitaqui, Arenoso, Buonarotti, Criado e Four Hills. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
PROP. — Stud Verde e Prêto.
TRAT. — H. Garreton.
GARUFERO, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi último para Retang, Homero, Panchito, Fairplay, Batailleur, Impresiva, Kurdo e Gatillo. — Volta muito preparado. — Se deixarem folgar é um perigo... Olho!
PROP. — Paulo Coelho.
TRAT. — J. E. de Sousa.
CRIADO, 54 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Buonarotti, derrotando Jour de Fête, Varsity, Mantuano e Rio. — Em excelentes condições de treino. — Na grama vai dar o que fazer.
PROP. — J. B. Macedo.
TRAT. — Gabino Rodriguez.
BUONAROTTI, 59 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Arenoso, Hosco e Laurina, derrotando El Greco e Iana. — Melhorou algo. — Poderá figurar na dupla.
PROP. — Stud Vice Rei.
TRAT. — César Covarrúbias.

PRIMÁRIO

CURSO NOTURNO para adultos e crianças. Mensalidade Cr$ 50,00. Matrículas abertas. Instituto Renascença. Praça da Independência 85 — 1.º and., perto da rua da Constituição.

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de novembro de 1952, n. 31.794. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1.º de Março n. 97 — 1.º andar, sala 4. Telefone 23-4686 — Sede da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros. Dá informações e aceita procurações do interior do País. Caixa Postal n. 3024. Rio de Janeiro. Expediente das 10 às 18 horas. — Diretor: Lupércio Penteado.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51: Cr$ 130.228.400,00

Sede Social: Edifício Kosmocap – Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE FEV. 1953

NMW KTR GKV CRE VOR UDT CFG DKI

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, ás 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51

MAIS DE CR$ 214.000.000,00

TOPÓGRAFO

PRECISA-SE, até 30 anos de idade. Carta com retrato dando referências, estado civil e pretensões, para trabalhar, tanto no Estado do Rio quanto no Distrito Federal. Caixa Postal, 571.

Quer ser Oficial de Farmácia?

Prepare-se por correspondência. Certificados do D. S. com direito de trabalhar livremente. Decreto 9.868. 12 meses a Cr$ 50,00. Peça prospectos ou já mande a primeira mensalidade com seu endereço completo. — ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL — Caixa Postal 589 — SÃO PAULO.

Como ganhar dinheiro nas horas vagas

Uma oportunidade lucrativa, onde quer que V. S. se encontre. Peça literatura GRATIS — REX STUDIO — S. Paulo — Caixa Postal 1616.

Os preços atuais dos novos automóveis

PN publica esta quinzena informações de grande interêsse sôbre as seguintes marcas de automóveis: Austin, Buick, Cadillac, Chevrolet, Chrysler, De Soto, Dodge, Ford, Mercury, Oldsmobile, Plymouth, Pontiac, Studbaker, Nash e Willys. Fotografias e características do Ford, do Mercury, do Lincoln e do Willys de 1953.

Leia nesta edição de PN:

- 75% DAS EMISSORAS CARIOCAS DEVEM AOS BANCOS E NÃO PAGAM AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA. (Entrevista com o sr. Carlos Brasil, diretor da Rádio Guanabara).
- CONTÉM DISPOSITIVOS PERIGOSOS A LEI DO CAMBIO-LIVRE RECÉM-APROVADA. (Importantes declarações do deputado Herbert Levy).
- MAIS 10 SEGUNDOS E VOCÊ ESTARIA MORTO. (Vida e aventuras do repórter Nahum Sirotsky).
- AS GRANDES LOJAS EXPLORAM OS JORNAIS (afirma à PN o sr. Pedro Lafayette, diretor-superintendente da Fôlha Carioca).

Mais as seções habituais: «Espêlho da Imprensa», «Fatos & Comentários», «TV-Rádio», «Discos», «Mundo Publicitário», «Tendências dos Negócios».

LEIA

PN — a revista dos que precisam estar bem informados. — Nas bancas: Cr$ 5,00.

Economisadora "Minerva" Ltda.

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 28 de Fevereiro de 1953.

TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio —	454053	Cr$	50.000,00
2º Prêmio —	858454	Cr$	10.000,00
3º Prêmio —	693858	Cr$	5.000,00
4º Prêmio —	558693	Cr$	3.000,00
5º Prêmio —	54053	Cr$	1.000,00
6º Prêmio —	053	Cr$	100,00
7º Prêmio —	53	Cr$	20,00
8º Prêmio —	3	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 28 de Março de 1953. Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio: — «Mauricio & Julião Ltda.» — Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545 — Caixa Postal 4.025.

Tudo para maior

CONFORTO

de seu lar...

Das Melhores Marcas
Pelos Melhores
Preços!

RÁDIOS FONÓGRAFOS
Standard Electric, R. C. A., Philco, Philips, Semp, Windsor e outras marcas.
a partir de Cr$ 5.900,00

RÁDIOS R.C.A., Philco, GE, Philips, Semp, e outras marcas.
a partir de Cr$ 980,00

RÁDIOS DE PILHA E CORRENTE
Emerson, Philco e Zenith, diversas côres.
a partir de Cr$ 2.200,00

APARELHOS DE TELEVISÃO
Philips, R.C.A., Capehart, Zenith, de mesa, console e conjugados.
a partir de Cr$ 12.500,00

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Apex, Maytag, e outras marcas.
a partir de Cr$ 4.300,00

ASPIRADORES DE PÓ Diversos modêlos de luxo, das melhores marcas ..a partir de Cr$ 2.250,00

ACORDEONS
Scandale, Eletra, Hohner, Gentil e outras marcas,
a partir de Cr$ 4.300,00

PIANOS
Tipos apartamento, armário e 1/4 de cáuda, dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos melhores preços da praça.

LIQUIDIFICADORES
Arno, Citylux, e Walyta, pelos melhores preços da praça.

TOCA-DISCOS E DISCOS
Thorenz, Webster e Electron, c/ 3 rotações pelos melhores preços da praça e o maior estôque de discos em Long-Play (33 rpm), comum (78 rpm) e as últimas novidades em 45 rpm.

ENCERADEIRAS
Arno e Citylux
a partir de Cr$ 2.250,00

VENTILADORES GIRATÓRIOS
Das melhores marcas e tipos,
a partir de Cr$ 850,00

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 – exclusivamente –
RUA DO OUVIDOR, 137 – entre Gonçalves Dias e Avenida

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmom, 93, perto da Caixa Econômica.

AOS ALUNOS DO ARTIGO 91
EM TODO BRASIL

SEJAM aprovados adquirindo tôdas as matérias devidamente preparadas e resumidas por professôres do «PEDRO II» — Colégio modêlo do Brasil — de acôrdo com o programa oficial.
TÔDA MATERIA EM 20 VOLS. .... Cr$ 500,00
METADE DA MATERIA .... Cr$ 300,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, ao I. C. L. —
— Caixa Postal 3364 — Rio. —

AS FAMOSAS OBRAS DE COMPOSITORES BRASILEIROS
O Guarani - A Fosca - O Escravo

E outras, já se encontram à venda nas boas casas do ramo, gravadas tôdas em um só disco de longa duração, executadas pela ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, sob a regência de ELEAZAR DE CARVALHO.

ATENÇÃO!
MONTADORES E RÁDIOS TÉCNICOS

	CR$
Kits Douglas Junior completo	670,00
Chassis modêlo 6C45 Douglas	32,00
Chassis modelo 68 Douglas	40,00
Chassis modelo 57 e 58 Douglas	45,00
Conjuntos «Vasquesound» c| 15% na tabela	
Dises «Vasquessound» c| 20% na tabela	
Motores simples «Webster»	180,00
Conjunto «Pontet» JC-16	360,00
Conjunto «Pontet» C-24	520,00
Conjunto «Pontet» C-30 3 faixas	580,00
Parafusos c| porcas, milheiro	150,00
Caixa Acústica 6"	80,00
Caixa Acústica 8"	100,00
Caixa Acústica 10"	120,00
Caixa Acústica 12"	140,00
Bobinas monobloco «UNDA 632» c| F. I.	150,00
Bobinas monobloco «UNDA 632-B» c| F.I.	160,00
Bobinas monobloco «UNDA 132-X» c| F. I.	195,00
Bobinas monobloco «UNDA 132-XB» c| F. I.	195,00
Bobinas monobloco «UNDA RF3LM» c| F. I.	280,00
Grande sortimento de Bobinas «TIPLE» avulsas	
Condensadores à óleo — 4 x 600 v.	80,00
Condensadores à óleo — 2 x 600 v.	65,00
Condensadores à óleo — 2 x 1.500 v.	120,00
Condensadores à óleo — 4 x 1.500 v.	150,00
Condensadores à óleo — 4 x 2.000 v.	200,00
Tomadas fêmea e macho «Pirelli»	13,00
Fita shilde — 3|4 m|m metro	6,50
Fita shilde — 3|8 m|m metro	7,00
Fita shilde — 5|10 m|m metro	8,00
Fita shilde — 10|8 m|m metro	12,00
Fita shilde — 12 m|m metro	14,00
Fita shilde — 17,8 m|m metro	17,00
Conjunto amplificador 15 W	900,00
Conjunto amplificador 25 W	1.150,00
Conjunto amplificador 45 W	1.360,00
Pic-up magnético tipo Universal	135,00
Pontes de ligação metro	25,00
Novo manual Caracteristica de válvulas R.C.A.	18,00
Chassis «Megason», 6 válvulas, cademeado chapa n. 18	25,00

VALVULAS HINLOCK C| 20% — BOBINAS COMAR — PONTET — TIPLE — VALVULAS AMERICANAS E PHILIPS C| DESCONTO.

N. B.: — PREÇOS ESPECIAIS PARA FREGUESES DE VAREJO

CASA MIGUEL D. AJUZ
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54
Telefones: 42-3387 e 32-6132

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM
28 de fevereiro de 1953
15/30 —— NOVOS PLANOS —— 10/20
Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sòmente os títulos de número superior a 2.000.000.
MNG ESI KPO
OHA XIJ CAJ ZLP
PLANO «A» ANTIGO
Sòmente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000.
ILMj ZXGj YNL OVV
YGHj DRAj ZSEj MSY
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
SUCURSAL:
Rio de Janeiro: Rua México, 168 — 4º andar. Tel.: 32-8044.
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Rufo e Gargalhada foram os principais ganhadores de ontem

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS NA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CURRAGH, 52 quilos, Francisco Irigoyen	31.191 —	19,00	12	2.107 —	162,00
2º FRANIA, 52 quilos, Ubirajara Cunha	31.191 —	19,00	13	5.254 —	65,00
3º HELL CAT, 56 quilos, O. Ulloa	27.268 —	22,00	14	16.895 —	20,00
4º PAUDA, 52 quilos, Juan Marchant	12.587 —	48,00	23	1.433 —	238,00
5º ESPADANA, 52 quilos, C. Calleri	4.347 —	139,00	24	2.867 —	119,00
			34	7.748 —	44,00
			44	6.298 —	54,00
	75.388			42.602	

CURRAGH, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 54,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE CURRAGH: — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Felicitation em Cuita, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 101" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.179.900,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUARTO PAREO — AS 15,5 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HIMETO, 56 quilos, Luis Rigoni	51.892 —	12,00	12	25.728 —	16,00
2º MA GRIFFE, 54 quilos, O. Fernandes	6.863 —	94,00	13	10.354 —	41,00
3º BASULA, 52 quilos, Paulo Tavares	6.863 —	94,00	14	11.439 —	37,00
4º NEW YORK, 56 quilos, U. Cunha	15.001 —	43,00	23	1.706 —	248,00
5º EL NEGRITO, 56 quilos, D. P. Silva	6.772 —	95,00	24	1.926 —	220,00
			34	1.033 —	409,00
			44	683 —	619,00
	80.528			52.871	

Não correu: ILUMINADA.

HIMETO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 12,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 37,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE HIMETO: — Masculino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Romney em Catilinaria, do Stud Creoulo.
ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.
TEMPO: — 82" 3/5.
DIFERENÇAS: — Três quartos de corpo e oito corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.333.990,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 800 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
— PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º RUFO, 54 quilos, Ubirajara Cunha	22.690 —	19,00	23	4.484 —	54,00
2º CUNHAMBEBE, 54 quilos, B. Cruz	18.373 —	24,00	24	3.481 —	75,00
3º JOLIZ, 54 quilos, Fulbeto Delgado	7.758 —	57,00	33	7.292 —	36,00
4º EVER NIGHT, 54 quilos, D. P. Silva	18.373 —	24,00	34	13.693 —	19,00
5º BEDAH, 54 quilos, Euclides Silva	8.179 —	71,00	44	3.398 —	77,00
	55.000			32.748	

Não correu: NEXT.

RUFO, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 19,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE RUFO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Royal Dancer em Carnavalesca, do sr. Mário Lopes de Mesquita.
ENTRAINEUR: — Miguel Gil.
TEMPO: — 48" 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio a cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 877.480,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

* * *

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 80 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
— PISTA DE GRAMA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º GARGALHADA, 56 quilos, L. Rigoni	20.771 —	25,00	12	2.498 —	127,00
2º IGARATÁ, 54 quilos, B. Cruz	7.618 —	68,00	13	15.615 —	20,50
3º KAXUXA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	27.483 —	19,00	14	5.939 —	53,50
4º EMELY, 54 quilos, D. P. Silva	7.618 —	68,00	23	2.983 —	106,50
5º FAYETTE, 54 quilos, B. Alves	4.129 —	126,00	24	980 —	324,00
6º GUAMARÁ, 54 quilos, U. Cunha	5.259 —	99,00	33	4.163 —	76,00
7º PANTÉA, 54 quilos, Artur Araújo	7.618		34	5.996 —	53,00
			44	1.679 —	189,00
	65.260			39.743	

GARGALHADA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 53,50.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 15,00; do n. 5, Cr$ 19,00.
CARACTERISTICAS DE GARGALHADA: — Feminino, castanho, dois anos, Paraná, Maharajá em Grécia, do sr. Euvaldo Lodi.
ENTRAINEUR: — Claudemiro Pereira.
TEMPO: — 48" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.088.430,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 200.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.
— PISTA DE GRAMA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ALBARDÃO, 54 quilos, J. Marchant	28.353 —	26,00	11	6.988 —	59,00
2º ALGOZ, 56 quilos, Artur Araújo	14.047 —	53,00	13	14.399 —	29,00
3º NOVIÇO, 54 quilos, Manuel Henrique	9.888 —	75,00	14	13.338 —	31,00
4º CRAMBE, 58 quilos, D. P. Silva	5.498 —	135,00	33	3.635 —	113,50
5º JUVENIL, 56 quilos, Fulberto Delgado	18.494 —	40,00	34	9.408 —	42,50
6º OCOI, 52 quilos, César Calleri	3.820 —	195,00	44	3.832 —	108,00
7º CALMETE, 52 quilos, Bernardino Cruz	12.892 —	58,00		51.600	
	92.990				

Não correram: TANGEDOR e ESPADARTE.

ALBARDÃO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 11, rateou Cr$ 59,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 17,00; do n. 1, Cr$ 24,00.
CARACTERISTICAS DE ALBARDÃO: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Reversion em Caldas, do sr. Antônio S. Braga.
ENTRAINEUR: — Moisés de Araújo.
TEMPO: — 98" 2/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.516.190,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE DUAS E TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º ARARIPE, 56 quilos, Ubirajara Cunha	28.370 —	38,00	12	6.398 —	60,00
2º ELEDOL, 56 quilos, Juan Marchant	34.543 —	26,00	13	9.453 —	40,50
3º HALENIA, 56 quilos, Osvaldo Ulloa	39.743 —	22,00	14	14.149 —	27,00
4º STARWAY, 56 quilos, F. Irigoyen	14.046 —	63,00	23	4.220 —	91,00
			24	5.302 —	72,00
			34	8.350 —	46,00
	111.892			47.872	

Não correram: HEROIN, MA GRIFFE e BASULA.

ARARIPE, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 38,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 46,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE ARARIPE: — Feminino, alazão, quatro anos, Pernambuco, Rio Tinto em Grater Princess, do sr. Artur Herman Lundgren.
ENTRAINEUR: — Paulo Morgado.
TEMPO: — 86" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.595.640,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

NONO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º FAIR BLOOD, 56 quilos, M. Henrique	25.954 —	29,00	12	12.269 —	34,00
2º CITOR, 56 quilos, Artur Araújo	22.341 —	34,00	13	7.953 —	52,00
3º MALAR, 56 quilos, Lajos Mezaros	23.846 —	32,00	14	7.121 —	56,00
4º MORENA LINDA, 52 quilos, C. Calleri	3.548 —	215,00	22	1.246 —	333,00
5º FRANCISQUINHO, 56 quilos, D. P. Silva	2.130 —	358,00	23	7.735 —	54,00
6º EVOÉ, 56 quilos, Bernardino Cruz	17.528 —	43,50	24	7.445 —	56,00
			34	6.703 —	62,00
			44	1.404 —	295,50
	95.347			51.876	

Não correu: MANICORE.

FAIR BLOOD, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 29,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 52,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 17,00; do n. 5, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE FAIR BLOOD: — Masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Fairbland em Coquita, do sr. Antônio Lisboa Bastos.
ENTRAINEUR: — J. B. Castanheira.
TEMPO: — 90".
DIFERENÇAS: — Cabeça e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.521.680,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	10.414.480,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	235.555,00
TOTAL	CR$	10.650.035,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com oito pontos. — Rateio: — Cr$	19.392,00
BOLO DUPLO: — Dois ganhadores com dezessete pontos. — Rateio: — Cr$	7.658,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e trinta e cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	256,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sessenta e dois ganhadores — Rateio: — Cr$	1.176,00

ESTOFADOS
Reforma-se qualquer estilo de móveis estofados, faço capas e cortinas, serviço com rapidez e fino acabamento. Atendo a domicilio em qualquer bairro. Carmo, fone, 43-8124.

Lloyd Brasileiro – Patrimônio Nacional
ALIENAÇÃO DE NAVIOS
O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional torna público para conhecimento de todo e qualquer interessado, que aceitará, até às 14 horas, do dia 9 de março próximo futuro, ofertas escritas para sete navios, cuja alienação pretende levar a efeito, por ser a sua reconstrução econômicamente desaconselhada, e cuja base para venda é a constante do edital publicado no «DIARIO OFICIAL», edições de 29-11, 1 e 2-12-52, com a redução de 20% (vinte por cento).
RAYMUNDO EDUARDO JANSEN
Diretor do Abastecimento

AR CONDICIONADO
Crosley 3|4 HP. refrigera 100m3, modêlo de luxo adaptável em janela, ainda encaixotado.
TELEVISÃO ZENITH
Modêlo de mesa 1953, tela de 21", o único aparêlho com fone-visão.
MÁQUINAS DE ESCREVER
Alpina, semi-portátil, carro 30cms., com tabulador. Fabricação alemã muito forte.
LIQUIDIFICADORES
Arno, Walita e Spam, 2 e 3 velocidades, modelos standar de luxo.
ELETROLA
Invictus, 6 faixas de ondas, estilo moderno, em pau marfim.
RÁDIOS E FONÓGRAFOS
Grande e variado estoque de tôdas as marcas e modêlos.
CONJUGADOS TELEKING
Os mais belos conjugados de televisão de 20". VENDAS: A prazo. Para pagamento a dinheiro, desconto especial.
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4º ANDAR — SALA 401 — (Esquina da rua Uruguaiana).

MAUÁ Capitalização S.A.
SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204
Amortização em 28 de fevereiro de 1953. Foram sorteadas as seguintes combinações:
MPI — Capital Duplo
LXB XFG OFH
NMD KYH IPK
CDT
O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO DE 1953.

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara
Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BÁRBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar a rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil
SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.
Sorteio da Loteria Federal, de 28-2-53
1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 33053 — 1454 — 858 — 693 — 23558

SÉRIES «A» e «B»		SÉRIE «C»	
1º prêmio	54053	1º prêmio	54053
2º prêmio, aprox.	(54052	2º prêmio	58454
	(54054	3º prêmio	93858
3º prêmio	4053	4º prêmio	58693
4º prêmio	053	5º prêmio	4053
5º prêmio	3	6º prêmio	053

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.
VISTO — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.
A DIRETORIA

PREÇO Sensação

CALCINHA DE MALHA PARA CRIANÇA — Magnífico artigo em superior malha tipo suedine de várias côres e sanfona nas pernas. PREÇO SENSAÇÃO $ 6,90

ACOLCHOADO PLASTICO — Excelente artigo para bebês: muito confortável e higiênico em várias côres, PREÇO SENSAÇÃO $ 32,80

APARELHO PARA JANTAR — ótima louça com bonitos e variados desenhos gravado a fogo, com 22 peças, artigo ideal para presente. PREÇO SENSAÇÃO $ 219,00

FRONHA PARA COLEGIAL — Excelente artigo confeccionado em resistente tecido meio linho com cadarço, tamanho 60x40. PREÇO SENSAÇÃO $ 14,50

JÔGO DE SALADEIRA — Vistoso jôgo de saladeira em vidro branco, cristal com 7 utilíssimas peças para o seu lar. PREÇO SENSAÇÃO $ 35,00

FAQUEIRO RADIO — Excelente faqueiro com 48 peças em aço inoxidável, acondicionado em vistoso estôjo ecourexa. PREÇO SENSAÇÃO $ 398,00

A ESCOLAR
R. CARIOCA, 66,68,72 a 76

LUSTRES DE CRISTAL
Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliques, candelabros, lustres em bronze etc.
Adquira hoje mesmo seu lustre, enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.
DESCONTO de 5% quem comprar mais de 1 lustre

3 Luzes	1.390,00
4 Luzes	1.410,00
5 Luzes	1.620,00
6 Luzes	2.035,00
8 Luzes	2.655,00
10 Luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do país. Aberto das 8 da manhã às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77, 2º andar, sala 206, quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Movimentação — Adição — Desligamento de oficiais

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 28-II-1953

BOLETIM INTERNO N. 80

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Hugo de Faria, do gabinete do ministro, por ter de seguir para os EE. UU., acompanhando o sr. ministro da Guerra; Rafael de Sousa Aguiar, do Q. E. M. A., por ter passado a adido ao E. M. E., aguardando matrícula na E. S. G.;

Majores José Brito da Silveira, do Q. G. da 7ª R. M., por ter vindo em férias relativas a 1952; José Ricardino Barbosa, major R-1 da D. G. P., por ter sido desligado de adido e passado os encargos;

Capitães Nélson Passos Pereira de Castro, adido à D. G. P., por ter sido desligado do 2º R. I., ficando adido à D. G. P. aguardando nova classificação; Jardel da Fonseca Walker, do B. G., por ter sido promovido e classificado no 13º R. I., e entrar em trânsito; Acioli Jurandir Loureiro, da Z. M. S., por ter de seguir para P. Alegre, com a Z. M. S.; João Batista da Silva, da Z. M. S., por ter de seguir para Pôrto Alegre, com a Z. M. Sul; José da Silveira Guimarães, do 20º B. C., por ter vindo ao Rio, em gôzo de férias, iniciadas em 10 do corrente; Geraldo Cândido Sequeira, da I.D.-4, por ter regressado de São João Del Rei, onde fôra a serviço; Robson de Alves Pessoa, do Q. G. da 3ª R. M., por haver terminado o trânsito e ficar adido a esta D. G. P., aguardando o embarque, via marítima, para P. Alegre, acompanhando o sr. general de Brigada José Portocarrero, de quem é ajudante de ordens; Antônio Joaquim Cardoso e Silva, do 19º B. C., por ter tido alta do H. C. E. e continuar com licença para tratamento de saúde; Alcio Barbosa da Costa e Silva, da E. T. E., por ter regressado de Pôrto Alegre; Jairo Leri dos Santos, da 5ª Cia. Front., por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias que tiveram início em 15-III-1953; Rui Alves Werneck, do 18º R. I., por regressar a Pôrto Alegre, continuando em férias; Celso Expedito Nogueira, da E. T. E., por ter regressado de Lamcari, e terminado as férias;

Primeiros tenentes Rodolfo Freitas Filho, do 19º R. I., por estar em gôzo de férias relativas a 1952, iniciadas a 19 do corrente; Francisco Acioli Meireles, por ter sido desligado da E. E. F. E., ter sido transferido para o 24º B. C.; Luís Nigueira de Castro, da D. G. P., por entrar em férias relativas a 1952, a partir de 28 do corrente;

Segundos tenentes João Alves Vieira, do R. E. I., por ter sido desligado de adido ao R. E. I., e ficado adido à D. G. P., aguardando classificação; Jacir Pereira, do 7º R. I., por término de férias e regressar à Unidade; Paulo Aníbal de Oliveira, do 7º R. I., por término de férias e continuar nesta capital, com 8 dias de dispensa total do serviço, como recompensa; Mário da Silva Ramos, do B. G., por ter ficado adido a esta D. G. P., aguardando classificação e desligado do B. G.; José Martins dos Reis, da D. A. E., por ter sido promovido, aguardando classificação, continuando adido à D. A. E.; Dilermando José de Castro, do G. W., por ter sido promovido a êste pôsto; José Cardoso de Ataíde, do Serviço de Embarque do M. G., por término de férias;

— ARMA DE CAVALARIA:

Major Altamir Guolart Guedes, do Q. G. do D. N. B., por seguir para Cambuquira, em férias;

Capitães Newton Pibernat Jacques, do 10º R. C., por término de férias e seguir a destino; Iris Lustosa de Oliveira, do 14º R. C., por término de trânsito e seguir destino, dia 2 de março; Fábio de Morais Lengruber, do Gab. do Ministro, por ter que seguir a 28 do corrente para os EE. UU., acompanhando o sr. ministro da Guerra;

Primeiros tenentes Fábio Correia de Barros, do I-4º R. C. Mec., por haver entrado em trânsito, a partir de 25 do corrente; José Amaral Caldeira, da E. S. A., por término de férias e regressar a Três Corações; Paulo Ávila da Costa, da P. E., por ter passado à disposição do Ministério da Aeronáutica;

Segundos tenentes Paulo Gomes Cristino do 1º B. P. E., por ter sido promovido e ficar adido ao 1º B. P. E., aguardando classificação; Deocleciano de Castro Filho, do D. M. M.-2, por seguir destino.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Carlos Saião Dantas, da E. A. C., por ter sido nomeado comandante da E. A. C. e incluído no Q. E. M. A.

Majores Nélson Werneck Sodre, do 6º R. A. Au. Reb., por ter vindo a esta capital em gôzo de licença especial; Paulo de Oliveira e Silva, do Q. G. da 8ª R. M., por conclusão de trânsito e aguardar sua adição à Escola de Pára-Quedistas.

Capitães Manuel Valença Monteiro, da D. A., por ter regressado de Juiz de Fora a conclusão dos trabalhos de I. P. M., como escrivão; Egmont Bastos Gonçalves, da Z. M. N., por ter sido nomeado ajudante de ordens do sr. general Sad Folch e deixado de seguir destino para o I-5º R. O.-105; Sérgio Faria Lemos da Fonseca, do 3º R. A. M., por término de trânsito e ficar adido a esta Diretoria, aguardando solução de proposta, de ordem do ministro da Guerra; João Batista Borges Melo, do C. P. O. R. de São Paulo, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares, iniciadas a 26 do corrente; Olavo de Oliveira Michel, da E. T. E., por ter regressado de São João Del Rei, aonde fôra em gôzo de férias;

Segundos tenentes Argemiro Aldabo Lopes, do 3º R. A. Cav. 75, por ter vindo a esta capital gozar parte das férias e regressar à sua unidade; Humberto Aires Correia, do 6º G. A. Do., por conclusão de férias; Emílio Dantas da Silveira, do I-7º R. O.-105, por término de dispensa do serviço e entrar a 28 do corrente, no gôzo de oito dias de gala e seguir destino dia 2 de março próximo; Ari de Aguiar Freire, do 2º R. O. 105, por seguir para Itu, onde continuará o restante de férias, iniciadas a 2 do corrente; Ubiratan Tamoio da Silva, da E. T. E., por ter sido promovido ao pôsto atual e ter sido incluído no Q. A. O.;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Major Gentil Nogueira Pais, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter de regressar à sua Unidade.

Primeiros tenentes Jéferson Bastos, do 7º B. E., por ter tido alta do H. C. E. e seguir destino, via aérea, dia 4 de março próximo; Uiara José Dias Cavalcante de Almeida, da E. S. A., por ter de regressar a Três Corações

Segundo tenente Alberto Gomes, da Escola de Comunicações, por ter sido promovido e ficar adido à Escola de Comunicações, aguardando classificação.

Serviço de Veterinária: — Capitão veterinário Décio Rocha da Silva Pontes, do 26º B. C., por conclusão de férias e regressar à sua Unidade.

Serviço de Saúde do Exército — Capitão dentista Arquimedes Ferreira de Omena, do H. M. J. F., por término de trânsito e seguir dia 3 de março próximo.

Serviço de Intendência do Exército — Capitães I. E. Silvino Olegário de Carvalho Filho, do Q. G. 1ª D. I., por ter sido transferido para o Q. G. da 1ª D. I.; Gilberto Squeff, do 18º R. I., por ter de regressar para Porto Alegre, dia 28 do corrente; Joaquim Pereira Alves, da D. G. R., por ter sido classificado na Diretoria Geral de Remonta; Gabriel Bastos, do Q. G. Z. M. S., por ter sido transferido para o Q. G. Z. M. S. e seguir destino

Primeiros tenentes Jorge Klier, do 2º Batalhão Rodoviário, por ter de regressar a Lages, ainda em férias; Zeno da Cunha Pinheiro, da 13ª Cia. Trans., por término de 45 dias de licença para tratamento de saúde de pessoa da família, espôsa, iniciada a 13 de janeiro de 1953;

Segundo tenente Luís Batista Monteiro, da 27ª C. R., por término de trânsito e aguardar embarque.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se dia 27 do corrente, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Paulo Calheiros da Graça, do 1º G. A. Cav. 75, por término de trânsito e seguir destino para São Borja; Aristarco Henrique Gouveia de Almeida, do 1º G. A. Cav. 75, por término de trânsito e seguir destino; Lucimar Bastos Gouveia, do I-5º R. O., por término de trânsito e seguir destino; José Luciano Leite Jucá, do I-4º R. O.-105, por término de trânsito e recolher-se à Unidade; Jairo Gama, do I-4º R. O., por término de trânsito; Mário Sérgio Rodrigues de Matos, do I-3º R. O. 105, por término de trânsito; Nilson Nora de Oliveira, do 10º G. A. Cav., por término de trânsito e seguir para a Unidadeé Sílvio da Silva Rocha, do 10º G. A. Cav. 75, por término de trânsito e seguir destino dia 2 de março próximo; Acir Andrade Felizola, do 2º G. A. Cav. 75, por término de trânsito e seguir destino dia 2 de março próximo; Luís Carlor Santos Cozzo, do I-5º R. O., por término de trânsito e ter de seguir destino;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Alberto Pinto da Fonseca, do 2º B. E., por haver terminado o trânsito e apresentar-se à sua Unidade; Jamil Gedeão, do 2º B. E., por ter terminado o trânsito e seguir destino; Roberto Ângelo de Barros Padilha, do 4º B. E., por ter terminado o trânsito e seguir destino; Porfírio Martins Neto, do 7º B. E., por término de trânsito e aguardar embarque para Campina Grande, Paraíba; João Carlos de Sousa Ferreira, do 5º B. E., por término de trânsito e seguir destino hoje; Luís Fernando Barreto César, do 4º B. E., por término de trânsito e seguir viagem à Unidade; Ivan Maia da Fonseca Filho, do 3º B. E., por término de trânsito e apresentar-se à Unidade; Jairo Ferraz, do 4º B. E., por término de trânsito e embarque; Davi Vieira Cabral, do 2º B. E., por término de trânsito para embarque; Carlos Antônio Lopes Pereira, do 2º B. E., por término de trânsito e para embarque; José Júlio Pinheiro dos Santos, do 6º B. E., por término de trânsito e seguir destino; Nei José de Sousa e Silva, do 4º B. E., por término de trânsito e seguir destino; Domingos Cordeiro Fonseca de Matos, do 6º B. E., por término de trânsito e seguir destino, para Pôrto Alegre;

MOVIMENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Por esta Diretoria:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do ministro, a classificação dos aspirantes a oficial da Arma de Artilharia, abaixo mencionados, publicada no B. I. de 10-XI-1952, desta Diretoria, como sendo:

No Reg. Esc. de Artilharia, Jair Pinho Fernandes;

No 1º G. O. 105, Ari Cavalieri Brandão e Antônio Carlos de Araújo;

No 1º R. O. 105, Cláudio Vidal Barbosa, Pedro Angelo Guazeli e Alcides Carlos Guedes Etchegoyen.

CERTIDÃO DE CASAMENTO

Apresentou certidão de casamento, passada pelo Registro Civil de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, n. 16.723, o 3º sargento Paulo Alves Rodrigues, adido ao Contingente desta Diretoria, na qual consta haver contraído matrimônio com a senhorita Ana Maria Brum, que passa a assinar-se Ana Maria Brum Rodrigues.

ADIÇÃO SEM EFEITO

Torno sem efeito a adição do major de Infantaria Elísio Saldanha Linhares, publicada no B. I. n. 103, de 31-XII-52.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria, aguardando classificação, os segundos tenentes do Q. A. O., últimamente promovidos a êsse pôsto e incluídos no Q. A. O., Dilermando José de Castro e Aguinaldo Vaz.

De ordem do ministro fica adido ao 1º G. Can. Au. AA. 40, o aspirante a oficial da Arma de Artilharia Hélio Figueiredo, do 2º G. Can. Au. AA.-40.

Fica adido a esta Diretoria, por ter sido julgado precisar de 90 dias de licença para tratamento de saúde, o major I. E. Mário Meneses, que se achava em trânsito e se destina a 8ª Região Militar.

Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 19 do corrente, data em que deu parte de doente de pessoa de sua família, o major da Arma de Artilharia Sílvio Ancora da Luz, por ter sua espôsa, dona Darcília Ancora da Luz, em sessão de 26 do corrente, julgada precisar de sessenta dias para seu tratamento, sendo imprescindível a presença do referido oficial, junto à doente.

ENTREGA DE CADERNETA E GUIA DE VENCIMENTOS

Entregam-se à Tesouraria, a caderneta de vencimentos número 501-A, e guias de vencimentos s/n., pertencentes, respectivamente, ao coronel Emídio da Costa Miranda e segundos tenentes do Q. A. O. Dilermando José de Castro e Aguinaldo Vaz, adidos a esta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria os coronéis João Carlos Gross e Júlio da Fonseca Pratas; capitães Oliveiras Lana de Paula e Lauro Paraense de Farias, por terem seguido destino.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo oito dias de dispensa do serviço, para desconto em férias, ao segundo tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria José Fernandes Botelho, do 13º R. I., a contar do dia 28 de fevereiro do corrente.

ENTREGA DE DOCUMENTOS

Foram entregues, mediante recibo, os seguintes documentos:

Aos 2º sargento Mário Tavares e 3ºs ditos Vital Ferreira da Nóbrega e Mamede Nóbrega Dibe, uma certidão de serviços de guerra nos têrmos do seu requerimento.

General de Brigada DIMAS DE SIQUEIRA MENESES
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Homenageado pelos cafeicultores o cel. Paula Soares Neto

Como decorreu o banquete oferecido ao novo diretor do Instituto Brasileiro do Café — Vários oradores — Discurso de agradecimento do homenageado

Consoante foi amplamente anunciado, a Associação Paranaense de Cafeicultores homenageou o cel. Francisco de Paula Soares Neto, com um banquete no Grande Hotel, em 7 de fevereiro, por motivo da sua investidura no elevado cargo de Diretor do Instituto Brasileiro do Café.

Ao banquete compareceram os srs. Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto, governador do Estado, Eugênio José de Sousa, secretário da Fazenda, dr. Newton Carneiro, secretário da Agricultura, dr. Felizardo Gomes da Costa, presidente do Banco do Estado do Paraná S/A, Aderbal Stresser, diretor-secretário da Câmara de Expansão Econômica do Paraná, Prof. Joaquim Matos Barreto, diretor da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural, dr. Jair Leal, representando o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, dr. Sylvano A. Rocha Loures, vice-presidente da Federação das Associações Rurais do Paraná, Sálvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura e representante da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP), Sílvio N. Pereira, gerente do I. B. C. em Paranaguá, Protásio de Carvalho, diretor de A Tarde, Benedito Barbosa Pupo, diretor de A Pioneira, Bráulio Barbosa Ferraz, presidente da APAC, Garibaldi Reale, vice-presidente da APAC, Deputado Nilson Baptista Ribas, tesoureiro geral da APAC, dr. José Francisco Nauffal, 1.º secretário da APAC, Jayme Canet Júnior, 2.º tesoureiro da APAC, Evelazio A. Biey, 2.º vice-presidente da APAC, Luiz Mendes Adolfo Machado, Ruy Itiberê da Cunha, Avelino A. Vieira, superintendente do Banco Mercantil e Industrial do Paraná S/A, Lourildo Franklin Aust, representante do diretor do Departamento Estadual do Café, D. Cramer von Claubruch, dr. Gláucio Doliveira, Zoilo Meira Simões, presidente da Companhia Carbonífera Brasileira S/A, Luiz Antônio de Pádua, dr. Juvêncio Soares da Silva, chefe do Cerimonial do Palácio do Govêrno, Major Custódio Raposo Neto, sub-chefe da Casa Militar do Palácio do Govêrno, dr. Lisimaco Ferreira da Costa, Alcides Rocha, superintendente do Banco do Estado do Paraná, Américo Machado da Luz, diretor da Carteira Comercial e Industrial do Banco do Estado do Paraná, dr. Bertini Miranda, gerente da Agência Central do Banco do Estado do Paraná, dr. Aristides Carvalho de Oliveira, chefe do Serviço de Fomento Agrícola Federal, Djalma Rocha Al-Chueyr, presidente da Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, dr. Adolpho de Oliveira Franco, presidente do Banco Comercial do Paraná S/A e secretário geral da APAC, dr. Carlos Orlando Loyola, consultor Jurídico da APAC, dr. Arézio Xavier de Miranda, dr. Antônio Braga Cavalcanti, João Pereira de Macedo, dr. Romário Fernandes da Silva, dr. Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Percy Eduardo Isaacson, João Fonseca Mercer, dr. Ney Leprevost, procurador fiscal do Tribunal de Contas do Estado, dr. Armando Petrelli, Octávio de Sá Barreto, Romão Poli Filho, inspetor do Banco do Estado do Paraná, dr. João Ferraz de Campos, presidente do Centro do Comércio de Café de Paranaguá, Régis Constantino, secretário do mesmo órgão, Wilfrido Morais, membro do Centro do Comércio de Café, dr. Ruy da Rocha Loures, Antônio Brunetti e Areli da Silva Correia, funcionários da APAC.

Findo o jantar, o sr. Bráulio Barbosa Ferraz usou da palavra, oferecendo a homenagem.

Saudando o Cel. Paula Soares, em nome da APAC, falou o dr. Adolpho de Oliveira Franco, que ressaltou a felicidade da nomeação e o acêrto da escolha do govêrno.

Em nome da FARESP, o sr. Sálvio Pacheco de Almeida Prado, discursou, apresentando a homenagem daquela prestigiosa entidade ao diretor do I. B. C.

Agradecendo, o Cel. Paula Soares fêz interessante alocução que publicamos a seguir.

Saudando o governador Munhoz da Rocha, o sr. Garibaldi Reale manifestou o pensamento da APAC, em face do prestígio que o govêrno do Estado vem dando à entidade dos lavradores de café, realçando a necessidade de se lutar para que o Paraná tenha o lugar que merece no cenário político-administrativo federal.

DISCURSO DO CORONEL FRANCISCO DE PAULA SOARES NETO

O Cel. Paula Soares, diretor do I. B. C. pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

«Eu vos encontrei muitas vêzes, lavradores do Paraná, pelas estradas e pelas cidades, nas árduas caminhadas de minha vida política. Aos poucos fui sentindo vossos problemas e as vossas dificuldades que só mesmo poderiam ser vencidas, por quem, como dizeis «tem terra no sangue».

Vi o esfôrço das derrubadas. Senti o drama da falta de crédito, e as ansiedades dos primeiros anos de plantio.

Olhei mãos amigas esmagarem desanimadas, as favas brocadas.

Testemunhei o receio das geadas, mas também as esperanças, sempre renovadas, na futura safra.

E pulsei, coração a coração, convosco nas campanhas eleitorais onde ninguém excede, em coragem e desprendimento a gente da lavoura.

Se recordo com emoção, êsses episódios, é, entretanto de coração frio, que registro os movimentos fundamentais, determinantes de minha incursão pelos terrenos da economia cafeeira.

Sou um político do Paraná. Faço política no Estado, há longos anos. Vou continuar, até o final de minha vida na carreira política.

Pois entendo que não pode pretender ser homem público de âmbito estadual, no Paraná, quem não acompanhe, não estude e até não se apaixone pelos problemas do café, na realidade, os mais importantes, os mais decisivos para o presente e para o futuro de nossa terra.

Assim, somando conhecimentos e, até, os improvisando, eu cheguei à convicção de que, com êles poderia ser útil ao Estado, representando-o no Instituto Brasileiro do Café.

E, agora, que estou em plena batalha, não me pejo de afirmar que muito há a aprender ainda para poder comandar decisões sôbre alguns aspectos capitais da política cafeeira, como sejam, no terreno internacional o da reexportação, onde a defesa dos interêsses mais permanentes de nosso país, se choca, a todo o instante, com o daqueles a quem serve uma solução imediatista.

Felizmente, não tenho vergonha de pedir que me ensinem.

Mas, porque estou encontrando êsses embaraços, aconselho, como de maior interêsse para o Paraná, organize êle a sua equipe de homens especializados em todos os setores da economia cafeeira, desde o dos acôrdos comerciais até o das pesquisas tecnológicas, capaz de representá-lo nas posições chaves que o Estado tem o dever de ocupar na política federal.

O progresso, o desenvolvimento do Paraná, lhe fixaram esta nova posição, de contribuir para traçar soluções nacionais, nos rumos da política comercial do país, com a autoridade que lhe decorre da sua situação de segundo fornecedor de divisas.

Sem uma presença positiva, sem uma ação afirmativa, distantes das grandes deliberações da União nos limitaríamos a ser alvo dos confetis de falsos e exagerados elogios. E, se por êles nos empolgássemos, perderíamos o senso da medida, passando a fazer o papel de novos ricos a arrotar grandezas, alienando as profundas simpatias que, de todos os quadrantes da Federação, se nos distinguem, na realidade, cegos, surdos, incapazes de compreender e aproveitar esta grande hora paranaense.

Minha atitude, pois, de abandonar posições mais rendosas, em troca de um pôsto que exige, a contar da instalação, alguns embaraços materiais, não emanou de nenhuma vocação para o sacrifício, mas defluiu da plena consciência de responsabilidades, ante o momento histórico que o Paraná atravessa.

Estou em pleno desenvolvimento de uma carreira política e nela vou abrindo caminho. Ao tempo que passei no Banco do Estado, afora a satisfação de atender justas reivindicações de seu pessoal, um problema humano que conhecia de perto, doendo nas carnes em tôda a minha vida de funcionário, agindo mais como político, procurando animar a visada de horizontes mais amplos. A tentativa de congregar os Bancos regionais, a disseminação do Estabelecimento por todo o Estado, a criação da Agência de São Paulo foram etapas de um programa em que colaborei, sob os auspícios do Governador Munhoz da Rocha, visando chamar a atenção do Paraná para o seu crucial problema bancário e convocar a gente paranaense a que cerrasse fileiras, em tôrno dos que constituem um dos seus interêsses mais permanentes.

Agora, se me abriram as portas de um outro cenário, onde, homem profundamente integrado na vida paranaense, quero servir o Estado com o melhor de meu esfôrço.

Vi-me transportado para um novo campo de ação, onde justamente, mais necessária é a presença do Paraná, a pugnar, de coração aberto, por uma política cafeeira de sentido nacional que seja lealmente, por todos executada, que fale a linguagem de otimismo que pode e deve falar, que declare, em alto e bom tom, ser invejável a situação do café e se preocupação possa existir, essa será de não haver produção suficiente para atender ao aumento incoercível do consumo.

Logo, a ação do Instituto Brasileiro do Café se estenderá, por tôda a parte, nos portos, facilitando as tradicionais atividades do comércio exportador, disciplinando, sem favoritismos regionais, o escoamento das safras; no interior, olhando o homem da lavoura, nas dificuldades da entre-safra, na defesa contra as pragas, no estímulo à melhoria e no maior rendimento da produção, numa política positiva, leal e firme, como a deseja o govêrno da República.

Tenho pensado na peculiaridade dos destinos humanos e na contribuição pessoal de cada um nós à sociedade em que vivemos.

Todos a servem, a seu modo.

Uns, muitas vezes, apenas pensando em si, constroem as mansões, que embelezam as cidades. Outros, se orientam, no caminho das indústrias, das lavouras, do comércio e se tornam, por êsses esforços individuais, artífices das grandes realizações coletivas.

Poucos são os que, após uma jornada cheia de trabalho, ao chegar à tarde da vida, contemplam desencantados o que realizaram.

A alguns, entretanto, favorecidos pelo destino, está reservado o caminho da vida pública, com seus altos e baixos, com as suas decepções e as suas inquietações, mas com a beleza da visão panorâmica e a emoção inexcedível dos grandes momentos culminantes.

Sou feliz porque as circunstâncias me reservaram esta posição. Não disputo nela, enriquecimentos escusos, nem palpito por ajustes de contas.

Não tenho os olhos voltados para trás. Não invejo a sorte dos outros.

E estou tranquilo porque, através de todos os tempos pude continuar fiel a mim mesmo, cioso de meus deveres e de minhas responsabilidades.

Agora, nesta festa que é uma carta de crédito, em meu favor, aberta pela lavoura paranaense, sentindo o calor de uma solidariedade desinteressada, não vejo como melhor agradecer, senão pedindo que me ajudem a não desanimar, que me espicassem, se preciso fôr, para que não feneça o meu entusiasmo e não se estiole a minha determinação de retribuir, em serviços muitos, o muito que devo à terra paranaense.

Acompanhei, desde o primeiro instante, a vida da Associação Paranaense de Cafeicultores, da qual me honro ser Consultor Técnico.

Mais do que uma Associação especializada de classe, de quem o govêrno vem recebendo uma eficiente e leal colaboração, ela tem sido uma reunião de homens de boa vontade, um núcleo de gente desprendida, trabalhando por um ideal comum e um grande e decisivo elemento para integrar na vida paranaense, aquêle admirável material humano que, localizado no norte do Estado, está sendo fator predominante do formidável progresso de nossa terra.

Saudando a prestigiosa agremiação, na pessoa de seu presidente, levanto a minha taça para desejar-lhe que continue a sua grande e nobre tarefa, em benefício do Paraná».

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

APRENDA PRATICAMENTE RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

EDIFÍCIO MONITOR Sede própria da maior escola latino-americana de ensino técnico por correspondência. FUNDADA EM 1939

Ser lhe-á enviado gratuitamente um jogo completo de ferramentas

Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparelhos de experiência.

...e receberá um magnífico volt-ômetro para facilitar os consertos, revisões, etc.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR

RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R-317

NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____ E. F. ____

No comércio carioca, acabam de surgir duas sensações, ambas na RUA SÃO JOSE': a abertura no nº 80, de nova loja que vende discos e livros ao PREÇO FIXO DE CR$ 10,00 e o início da liquidação de todo o enorme estoque de discos e livros da FEIRA DOS DISCOS, na RUA SÃO JOSE' nº 67. A afluência excepcional de compradores está demonstrand oo extraordinário interêsse do público pela aquisição de discos e livros nacionais e estrangeiros, clássicos e populares, POR PREÇO LIMITADO. No primeiro dos flagrantes acima, vemos um aspecto da loja situada no nº 80 da RUA SÃO JOSE'; no segundo, a FEIRA DOS DISCOS, na mesma RUA SÃO JOSE' nº 67 em sua fase atual.

MATERIAL E CAIXAS PARA RÁDIOS

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

Condensadores Mica 0001 — 0002 — 0005 — 00005 a .. Cr$ 2,00
Resistências de ¼ — ½ e 1 Watt .... Cr$ 1,00
Lâmpada para dial nº 51 .... Cr$ 1,90
Válvulas, descontos de 20%, tabela R. C. A. ....
Conjuntos para rádio de 5 válvulas .... Cr$ 150,00
Caixas para rádios de mesa, desde .... Cr$ 95,00
Caixas para eletrolas, para automático, desde .... Cr$ 500,00
Chaves de onda 42 .... Cr$ 9,00
Cordão para dial, tipo linho, metro .... Cr$ 1,50
Chassis de 5 válvulas, tipo popular .... Cr$ 15,00
Chassis de 5 válvulas, tipo Remsa, Chapa 18 .... Cr$ 22,00
Chassis de 6 válvulas, tipo Remsa, Chapa 18 .... Cr$ 28,00
Chassis de 6 válvulas, tipo Megasom, fechado .... Cr$ 30,00
Chassis de 7 válvulas, Chapa 18, boa distribuição .... Cr$ 30,00
Chassis de 10 válvulas, tipo Gigante, Chapa 16 .... Cr$ 50,00
Chassis de 10 válvulas, tipo Megasom, fechado .... Cr$ 60,00
Diais tipo de luxo, Megasom, moderno .... Cr$ 65,00
Diais tipo Remsa, P-2, lindo vidro, máscara nova .... Cr$ 40,00
Diais tipo Remsa M-M, vidros modernos, paulista .... Cr$ 50,00
Diais tipo Remsa, P-1, desenhos, vidros paulista .... Cr$ 60,00
Diais tipo Remsa, P-3, vidros espelhados .... Cr$ 70,00
Diais tipo Remsa, superluxo, vidros claros .... Cr$ 80,00
Diais tipo Geloso, vidros claros ou pretos .... Cr$ 120,00

Muitos outros materiais para rádios e radiolas, a preço de liquidação. Estamos vendendo por conta de importadores. Temos caixas para eletrolas tipos Colonial, Rústico, Chipendale, simples e outras. Entregamos no mesmo dia, não cobramos carreto.

SILVA — RUA REGENTE FEIJÓ N.º 69-A — TELEFONE: 43-9730 — SILVA

CAMPEÃO IMAGINÁRIO

Antônio Carriço faz-se passar por campeão brasileiro de pêso-pesado

Não é de hoje que o indivíduo Antônio Carriço, cuja carreira pugilística teve duração inferior à das "rossas de Malherbe", vive empolgado pela publicidade em tôrno de seu nome. Sofre de egolatria mórbida, de caráter patológico, e, por isso, não perde oportunidade de conquistar um lugarzinho em qualquer jornal ou revista, fazendo-se passar pelo que não é.

Há alguns anos, desmascaramos seus falsos títulos. Êle, porém, é incansável. Duma feita, iludindo a generosidade de Luís Aranha, conseguiu engajar-se como pugilista "brasileiro" na delegação que foi ao Panamericano de Box, em Dallas, Estados Unidos. E todos sabem que êle é estrangeiro.

Agora, recebemos interessantes informações que nos enviou o valoroso Isídro Pinto de Sá, há muito residindo na Califórnia, que foi uma das sensações do box brasileiro, em sua mocidade, no Rio. Isídro figurava entre os melhores pugilistas portugueses da época. Aprendera a jogar box no Brasil e, em sua categoria, se mostrou o melhor de sua categoria, entre nacionais e estrangeiros.

Eis um trecho de sua carta, datada de 21 de janeiro último:

"No último número de "The Ring", não me pude conter ao ver lá o nome daquele cabotino Carriço, vencendo lutas... no Brasil. Escrevi a Nat Fleisher, editor da revista, dando-lhe uma boa idéia dêsse gajo, que tudo dá para ver seu nome nos jornais. Disse a Nat que Carriço começou boxeando na mesma época que eu, por volta de 1928 e deveria ter pelo menos três anos a mais do que eu (estou perto dos 43). Fêz uma preliminar de luta minha em 1934, sendo pôsto "knocked-out" por Capixaba, em dois "rounds". Afirmei a Nat Fleisher que amigos que me escrevem do Rio ignoram tais lutas de Carriço, não sabendo onde êle consegue semelhantes nomes; acrescentei que acreditava ser êsse. "Dr Isargot" (que manda as notícias de suas "lutas" no Rio) o próprio Carriço, "desguisando" o nome. Êle vem como "campeão do Brasil" e se campeão existe, nessa categoria, o detentor do título é Vicente Santos. Nat Fleisher me respondeu, agradecendo a informação e prometendo investigar, mas disse que eu deveria estar errado, pois o empresário argentino Ismael Pace, de Buenos Aires, tinha ido com êle ver, em Nova York, a luta Moore x Maxim, e que iria contratar Moore para combater na Argentina, estando, entre os nomes dos adversários dêsse pugilista americano, o de Antônio Carriço! Agora pedi ao A. A. Coutinho para me fornecer dados sôbre êsse aventureiro, pois quero provar a Nat Fleisher que o que eu lhe informei é certo. Esclareci que Carriço deveria ter sofrido qualquer desequilíbrio em treino ou luta, pois quando me correspondia com êle, já há muitos anos, notei que suas cartas não faziam senso. Por isso, deixei de lhe responder às cartas que me escrevia. Esperarei informes. "Y asi es la vida": tanto por tão pouco".

Aí estão as declarações de Isídro Pinto de Sá. E tudo é verdade. Antônio Carriço não é campeão, não é brasileiro e muito menos campeão brasileiro. O verdadeiro campeão é Vicente Santos. Além disso, Carriço nunca mais lutou. Tudo é fantasia, embuste, imaginação de um cérebro enfermiço.

Se Ismael Pace disse pretender aproveitá-lo para lutar com Moore, está louco, porque Carriço não é pugilista atualmente, nunca foi pugilista mesmo regular e sua rápida passagem pelo box carioca não deixou vestígios tão medíocres foram suas qualidades técnicas.

Esse "Dr. Isargot" é figura de ficção. Carriço nem é conhecido no box do Rio, pois não luta há muitos e muitos anos, embora continue em forma no trabalho de auto-propaganda, pois adora a publicidade em tôrno de seu nome. Demais, o box carioca se acha há bastante tempo quase parado.

Nat Fleisher foi ludibriado e só continuará a sê-lo se o desejar, porquanto, agora está bem informado do que se passa. Acreditamos não querer que o prestígio da sua grande revista sofra qualquer diminuição por publicar falsidades.

SUPERADO DUAS VEZES O...

(Conclusão da 1.ª página)

Salto em altura — 1º, José Teles da Conceição, 1mt. 85; 2º, Adilton Luz, 1mt. 80; e 3º, Sidnei Morais, 1mt. 70;

Salto em altura — moças — 1º, Aladir Correia, 1mt. 40 e 2º, Hilda Lassen, 1mt. 40.

Arremesso do dardo — 1º, Davi Ferreira, 53mt. 30; 2º, Raimundo Rodrigues, 52mt. 34; 3º Antônio dos Anjos, 51mt. 15.

Arremesso do dardo — moças — 1º, Babete Zoet (W. O.) 29mt. 83;

Salto triplo — 1º Renato Nascimento, 14mt. 03; 2º, Carlos Peixoto, 12mt. 90; 3º, Ivan Pereira, 12mt. 74.

Arremesso do disco — 1º Nadim Morreis, 43mts. 95; 2º, Estevão Luraski, 41mt. 85; 3º, Válter Rodrigues, 41mt. 70;

Arremesso do disco — moças — 1º, Boabete Zoet, 31mt. 98; 2º, Hilda Lassen, 30mt. 16 e 3º, Argentina Lima, 28mt. 64.

100 metros rasos — moças — 1º, Helena Cardoso de Meneses, 12s8; 2º, Hannelore, 13s9; 3º, Liliane Carvalho, 14s0.

100 metros rasos — homens — 1º, Francisco Kadleck, 10s9; 2º, Ari Façanha de Sá, 11s0; 3º, Paulo Costa, 11s01.

Não foi realizada a prova de Salto com vara por não oferecer garantias a caixa.

III JOGOS INTER-CENTROS

Esta noite a abertura do certame, promovido pelo S.R.A.C. do Ministério do Trabalho

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho fará realizar, hoje, domingo, na praça de esportes da E. N. E. F. D., à rua Wenceslau Braz, em Botafogo, a abertura dos III Jogos Inter-Centros.

E' o seguinte o programa dos jogos: hoje, às 19 horas, na ENEFD: desfile das representações disputantes; Hino Nacional; declaração da abertura dos III Jogos, juramento do atleta; desfile final, e campeonato de futebol. Dia 2, às 20h30m, no Centro de Recreação da Penha, Campeonato de Tênis de Mesa (masculino e feminino); dia 3, às 20h30m, no Centro de Recreação de Bangu, Campeonato de Voleibol (masculino e feminino); dia 4, às 20h30m, no Centro de Recreação da Gávea, Campeonato de Pêsos e Halteres; dia 5, às 20h30m, no Centro de Recreação da Penha, Campeonato de Basquetebol; e dia 6, às 20h30m, no Centro de Recreação da Gávea, Campeonato de Box (preliminares).

Em virtude da participação de todos os Centros de Recreação, espera-se que os III Jogos Inter-Centros se revistam de invulgar brilho.

No ano passado, sagraram-se campeões e vice-campeões, respectivamente, os Centros da Penha e Bangu.

ENCERRA-SE A SELEÇÃO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

20.000 metros rasos — os que se apresentarem.

3.000 metros Steeplechase — Rômulo Ferreira Gomes.

10.000 metros rasos — Geraldo Caetano Felipe, José Luís dos Santos, Wilson Euzébio da Silva, Lourival Nunes da Silva, Jansen da Costa Lopes.

Arremesso do Martelo — Válter da Costa Rosrigues, Válter Arnaldo Kupper, Adolfo Gomes da Silva e Rodrigo Baltazar Pinto.

1.500 metros rasos — Edmundo Rodrigues da Paixão, Ricardo Batista da Silva, José Batista de Sousa, Albetrino José Bandeira, José do Carmo Filho, Marcelino Guanabara e Jorge da Silva.

400 metros com barreiras — Wilson Gomes Carneiro, Darci Galeli Machado, Ulisses Laurindo dos Santos e Ladualdo Gomes da Silva.

200 metros rasos — Geraldo Gustavo Murgel, Ari Façanha de Sá, José Ties da Conceição, Airton Correia Braga, Diomedes Paulo da Silva Filho, Alexandre Pereira Neto e Paulo Cabral da Fonseca.

5.000 metros rasos — Rômulo Ferreira Gomes, Albertino José Bandeira, Sebastião Mendes, Wilson Coelho dos Santos, Jorge da Silva.

400 metros rasos — Ulisses Laurindo dos Santos, Mário do Nascimento, Landualdo Gomes da Silva, Jandir Assis e Luís Caetano Fernandes.

800 metros rasos — Valdomiro Monteiro, Edmundo Rodrigues da Paixão, José Manuel de Salles, José Batista de Sousa e Ricardo Batista da Silva.

Contra o América a exibição do Botafogo

A IMPORTANTE PELEJA DESTA TARDE, EM BELO HORIZONTE

Osvaldo e Gerson, defensores do Botafogo, em ação

Justifica-se o entusiasmo reinante em Belo Horizonte, pelo reaparecimento do quadro do Botafogo naquela cidade.

Será seu adversário o América, grêmio que, no momento, possui uma excelente equipe.

Por sua vez, o grêmio alvi-negro fará a sua primeira exibição, depois do seu regresso do Uruguai, onde foi vítima de grandes injustiças, durante os jogos da "Copa Montevidéu".

O quadro local formará assim: Tonho — Gaia e Faria — Celinho, Saquarema e Délio — Wilson II, Jair, Harvey, Otávio e Inimá.

A equipe botafoguense deverá ser a seguinte: Osvaldo — Gerson e Floriano — Arati, Geraldo Bulão e Juvenal — Geraldo, Geninho, Dino — Zezinho e Braguinha.

Dirigirá o jôgo o juiz Alberto da Gama Malcher.

Reinício, hoje, do Campeonato Fluminense de Futebol

Pádua x Itaperuna, e Barra do Piraí x Meriti, os jogos daquêle certame — Duas pelêjas no Campeonato Extra

Prosseguirão, esta tarde, os campeonatos promovidos pela Federação Fluminense de Desportos, com os jogos assim distribuídos:

XI Campeonato Fluminense:

PÁDUA X ITAPERUNA — Em Campos.

Campo do Goitacaz F. C. — Árbitro: Francisco de Assis Freitas — Delegado: Osvaldo Cunha.

BARRA DO PIRAÍ X S. JOÃO DE MERITI — Em Barra do Piraí (segunda partida, no campo do E. C. Royal). Árbitro: Orlimberto Horta — Auxiliares: Agenor Martins Bhering e Hildebrando Barbosa — Delegado: Damião Vargas Muniz.

Campeonato Extra de Profissionais — Em Barra Mansa:

BARRA MANSA X ADRIANINO — Árbitro: Antonilho Alves de Oliveira — Delegado: Euclides Solano de Mendonça.

No caso do Adrianino vencer ou empatar, será o campeão.

TUPI X RIACHUELO — Em Tairetá — Árbitro: Walker da Cunha Pinheiro.

*

O C. A. Itaboraí, do município que lhe empresta o nome, não obteve permissão para enfrentar, hoje, o A. A. Banco Itajubá, do Rio, por não ser esta entidade filiada.

*

Foi transferida para o dia 8 próximo, a primeira partida São Gonçalo x Cabo Frio, pelo XI Campeonato Fluminense.

*

O II Campeonato Fluminense de Futebol Profissional contará, êste ano, com mais seis concorrentes, elevando-se assim a 14 o número de disputantes.

O II Torneio Inaugural está marcado para o dia 15 de março, tendo por sede a cidade de Barra Mansa e será presidido pelo prefeito João Chiesi.

Estarão representados os municípios de Barra do Piraí (Central e Royal), de Piraí (1.º de Maio), de Valença (Benfica, Coroados e Valenciano), de Vassouras (Fluminense, Tupi e Adrianino), de Barra Mansa (Barra Mansa F. C.), e Resende (Resende F. C.).

A tabela do torneio será sorteada amanhã, às 13 horas, na sede da F.F.D., na reunião convocada para estudar o programa da festa.

*

O Fluminense A. C., de Niterói, lançou as bases de um campeonato popular de voleibol, aberto a agrupamentos de bairros, de escolas e de seus próprios associados.

Os quadros não podem incluir mais de dois atletas que disputem o campeonato oficial da cidade. Os prêmios constarão de medalhas de "vermeil" e bronze, além de objetos comemorativos, distribuídos pelos concorrentes.

Marca, assim, a veterana agremiação niteroiense nova fase de sua vida.

*

Têrça-feira próxima, às 18 horas, na sala de sessões da F. F.D., será solenemente instalado o Departamento Niteroiense de Ciclismo, compôsto dos clubes Ipiranga, Humaitá, Fonseca e Niteroiense.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Libertário Botino, diretor geral do Departamento.

*

A Liga Friburguense considerou viável o plano do Campeonato da Serra, em que tomarão parte os quatro clubes de Friburgo, quatro de Petrópolis e dois de Teresópolis.

Quanto à Liga Teresópolitana, estudará a matéria logo após a eleição de seus poderes, marcada para breve.

Apelam para o público os jornais peruanos

Convocada a torcida «inca» para incentivar o seu quadro à reabilitação

LIMA, 28 (AFP) — Os jornais coincidem em seu apêlo ao público e à seleção peruana, para que unam esforços a fim de ser obtida a vitória no encontro de hoje, à noite, na partida contra o equador.

Alguns títulos nos jornais são os seguintes: «Devemos ganhar, porque nosso futebol é melhor»; «Estimulemos a seleção nacional que jogará contra o Equador»; «Juizos errados e falsos rumores não devem primar o ânimo na torcida».

Suborno no pugilismo venezuelano

CARACAS, 28 (U. P.) — O presidente da Comissão de Box do Distrito Federal, Jesus Maria Estácio, determinou abertura de inquérito para apurar a denúncia feita em Havana pelo pugilista cubano Luís Galvani, segundo a qual Miguel Cioffi tentou suborná-lo para que perdesse a peleja com o venezuelano Sonny Leon.

Pedida a dispensa de Washington

O Olaria pediu que o atacante Washington seja dispensado da seleção carioca que vai jogar em Recife. Alega o clube leopoldinense que o seu plantel de profissionais é reduzido e na próxima semana excursionará.

OFICINA DE JÓIAS

Aluga-se por 8.000,00 mensais. Completa e moderna com tôdas as máquinas e bancas para 13 operários, pronta para trabalhar. A rua do Lavrádio 180, 5.º and., sala 501, tel.: 42-7979, sr. Mário ou Moysés.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. — Tel. Resid.: 37-6513.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de jóias «Essero Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 48-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Equipe brasileira no Torneio Sulamericano de Hockey

Caberá à Federação Paulista a organização da representação cebedense — Outras resoluções da diretoria da C. B. D.

O Hockey brasileiro estará representado no Torneio Sulamericano, promovido pela Federação Chilena de Hokey. Embora iniciada a prática daquele esporte, há relativamente pouco tempo, entre nós, o Hokey alcançou, em São Paulo, grande projeção. Daí a resolução da C. B. D., tomada pela Diretoria, de entregar à Federação Paulista de Hokey a organização da equipe para participar do certame, a ser efetuado em março próximo, em Santiago.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE GINÁSTICA

Na mesma reunião, realizada ante-ontem, a diretoria da C. B. D. tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

— aprovar o Regulamento para o Campeonato Brasileiro de Ginástica, marcado para abril próximo, em Pôrto Alegre;

— suspender por 1 ano os jogadores Tolstoi Mantovani, da C. A. Indianense, de São Paulo, que se inscreveu ilegalmente também por um clube paranaense e Oldemar dos Santos, que inscreveu-se pela Federação Fluminense e pelo Olaria A. C., desta capital, burlando ambos a Lei de Transferência.

SENSAÇÃO EM PETRÓPOLIS

(Conclusão da 1.ª página)

ro, fechar a porteira e voltar ao carro.

CAÇULA — Saltam ambos, deixando desta vez o motor parado (desligado), êle veste um avental, servindo a ela um guaraná caçula, devendo o ajudante tomar todo o conteúdo.

GARRAFÕES — O motorista deverá executar uma marcha-ré entre garrafões sem derrubá-los, sendo êstes colocados a 10 centímetros de cada lado, de acôrdo com a largura de cada um.

MORINGA — A ajudante coloca um capus sôbre a cabeça do motorista e lhe entrega um bastão com o qual, no prazo de 1 minuto, deverá arrebentar uma pequena moringa cheia d'água, suspensa a certa altura.

CARROÇA — Depois de percorrer um percurso variado, demarcado no local (faixa de chegada), o motorista pára o carro, a ajudante salta e procura retirar do caminho um burro atrelado a uma pequena carroça, deixando passar o carro, voltando a colocar o burro no mesmo lugar, tendo para isso o tempo de 2 minutos, no máximo.

BOLA AO CESTO — A acompanhante, descendo do automóvel, deverá jogar uma bola ao cesto.

POLO — O automóvel, em marcha-ré, deverá bater com o para-choque traseiro numa bola e colocá-la dentro da rêde, fazendo «goal».

FRUTO — O acompanhante deverá descer do carro, tirar com a bôca um fruto dependurado e oscilante, sem tocá-lo com as mãos.

OVO — No ponto do obstáculo (linha traçada no chão), parado o carro, a acompanhante, com um ovo numa colhér, deverá correr até a linha seguinte, daí voltar ao ponto de partida, onde entregará a colher e o ovo ao juiz.

CAFE' E DANÇA — 1º — Ela salta, serve um café a êle. 2º — Ele salta. 3º — Os dois dançam, por 15 segundos.

Segunda exibição do Vasco em Manaus

O Vasco da Gama voltará a exibir-se, hoje, em Manáus, onde enfrentará o América, campeão amazonense. No jôgo de domingo último, o quadro cruzmaltino venceu o Fast Clube, vice-campeão local, por 4 — 1.

A equipe cruzmaltina formará com os seguintes valores: Ernani; Augusto e Belini; Mirim, Adesio e Válter; Sabará, Maneca, Friaça, Vavá e Chico.

Juiz: Aristocilio Rocha.

Pediu licença o Flamengo

Pediu o Flamengo licença para jogar em São Paulo nos dias 3 contra o Santos e 8, em Jau, enfrentando o XV de Novembro local.

FLAMENGO X AMÉRICA, O...

(Conclusão da 1.ª página)

mar — Rubens, Osvaldinho e Godofredo — Ramos, Saladuro, Leônidas, Maneco e Jorginho.

FLAMENGO: Garcia — Leone e Pavão — Jadir, Dequinha e Beto — Paulinho, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

O goleiro Julião, novo defensor do América, jogará um tempo.

Não é «persona grata» dos brasileiros

MAC GREGOR, JUIZ INGLES, CONSIDERADO SUSPEITO POR NOSSA REPRESENTAÇÃO

LIMA, 28 (A. F. P.) — A delegação brasileira ao sul-americano tem a firme intenção de recusar, para compromissos de que participe a equipe nacional, o árbitro inglês Mac Gregor. Nos meios brasileiros assinala-se que o apitador foi expulso e declarado «persona non grata» para o futebol brasileiro, quando foi contratato pela Federação Paulista de Futebol.

Pinguela recebeu uma oferta

O Bangu pretende reformar o contrato de Pinguela, oferencendo-lhe Cr$ 60.000,00 de luvas e Cr$ 2.000,00 mensais, por um ano de serviços prestados ao clube.

Esperado em Lima o «Almirante Saldanha»

LIMA, 28 (A. F. P.) — Aguarda-se com muito interesse a chegada do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», que está dando a volta ao mundo, e aportará a Calao dia 12 de março. Os 400 homens de sua guarnição assistirão à peleja Brasil e Uruguai, dia 15. Várias homenagens estão sendo preparadas aos marujos brasileiros, que deixarão o Peru dia 16.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 958-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Ednundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, amanhã, os seguintes associados: à 10ª Vara, Alcino Alves Pereira e Davino José Marques; à 15ª Vara, Joaquim Rodrigues; à 12ª Vara, Antônio Leão Lopes da Silva. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, e aos sábados, das 12 às 11 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague suas contribuições no Pôsto que funciona nesta sede todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 e 52-4793.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — O pagamento das beneficências relativas ao mês de fevereiro findo, será efetuado a partir de amanhã, dia 2, até o dia 5, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa. O total das beneficências, em número de 942, importou em Cr$ 225.274,00.

SECRETARIA — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, solicita-se o comparecimento dos seguintes candidatos a sócios: Antônio Santos de Oliveira, Antônio Pereira, Antônio Ferreira de Melo, Aníbal Correia, Almir Martins Borba, Adão Pereira dos Santos, José do Couto Nogueira, José Marques Marinho, José Souto Sobrinho, Joselito Gonçalves Mata, Lair Rodrigues da Silva, Luís Carlos Haberbeck Maldonado, Manuel Fentanes Garcia, Manuel da Paixão, Mário Pinto de Campos, Mercílio Caetano, Morand Berriel e Nélson Coelho.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. I. C. — Sede — De 8 às 12 horas

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 12 às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos — Das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões, originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos taxis aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25%, além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os taxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças, quintas, das 10 às 11 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José [illegible] e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari Domingos de Oliveira, terças, quintas de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931. Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.464 de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 8 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 49-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às terças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às terças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— Cientificamos ao quadro social que o sr. Delmar Martini foi designado e autorizado pela Diretoria para auxiliar o serviço de cobrança externa desta União.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 3 de março, às 6h 45m: — Hermínio Augusto Batista, José Gomes Cerqueira, José Alves Carneiro da Rocha, Pedro Rosa, Francisco Faustino Filho, Otávio Fragoso Ribeiro, José Celestino da Silva, Antônio Lopes Dias, Germano Seara Machado, Eló Ribeiro, Isaac Behor Balassiano, Antônio Marques Bernardo, Jaci Dias Coelho, Lenine Ferreira Pereira, Jaime Teles de Meneses, Júlio Rodrigues Cardoso, Jorge de Sousa Amorim, José Felizardo da Silva, José de Abreu, Euclidenor Souto Carvalho, Nicolau Pereira de Farias, Manuel de Oliveira, Herculio Bueno da Cruz, Pedro da Silva Brito, Antônio Ribeiro, Edgar Correia da Silva, Filomena de Moura Ramos, Darcilio Oliveira Alcântara, Adalberto da Costa Oliveira, Lauro de Sousa, Mário Carneiro Rodrigues, Oscar da Conceição Pinheiro, Fernando de Oliveira e Silva, Manuel dos Santos, Ramiro de Jesus Filgueiras de Oliveira, Gilberto Palhano Galvão, Antônio Monteiro, João Vicente da Silva, Antônio Ferreira Vasconcelos, Moacir Caldeira Rodrigues.

Às 8h 15m: — Bernardo Francisco Pais, José de Lima Abreu, João Joaquim Neto, Manuel Narciso Pelotão, Américo Gomes, Didimo Lopes da Silva, Fernando L. Mainel, Júlio Alves Saldanha, Cândido Rodrigues da Silva, José Kolfman, Edson Vieira de Morais, Hortêncio Pessanha, Jorge da Silva Teixeira, Valdemiro Franklin, Eliseu de Castro Barata, Aloísio Gonçalves de Abreu, Celestino de Paiva Reis, Antônio da Costa Nicolau, Antônio Rodrigues Peixoto, José da Silva, Rivaldo Francisco de Paz, Argemiro Lourenço, José Joaquim de Oliveira, Válter Gaspar Alves, Laudelino Roberto, Sílvio Fernandes, Mário Américo Pinto Ribeiro, Policiano Dias, Marino Biágio, Ramon Peña Perez, Pedro da Rocha, Judite Chaves Amaral, Valdemar Alencar, Gunter Reitberger, Osie de Oliveira Carvalho, Hélia Uchoa Cavalcante de Miemey, Almir Vieira Afonso, Válter Flávio de Oliveira, João Miranda, Dalila Marques Pinto.

Às 9h 15m: — Jaime Passos, Casemiro de Jesus Fernandes, José Ferreira Lima Filho, Adelino Teixeira de Carvalho, Francisco Alvarez Diz, Reinaldo La Rocca, Bernardino José de Campos, Jorge Felipe, César P. da Fonseca, João Mourão, José Ribamar Sousa Caldas, Hilário Costa d. Álamo, Edson Flaviano Mesquita de Sousa, Válter Alves Lima, José da Silva Santos, Georg Fritz Hahn, Júlio Ferreira da Silva, Milton Dias de Medeiros, Francisco Alves da Silva, José Geraldo de Lima, Manuel Pinto Xavier, Daniel Rodrigues dos Santos, Joaquim Rezende Bienão, Nailor Catarino das Neves, Manuel Rodrigues, José Correia de Oliveira, George Cardoso, Marinho de Jesus, Antônio Ronaldo Gonçalves, Dauto Agostinho Cordeiro, Almir Amaro da Silva, José Firmino Samorinha, Luigino Nocito, Augusto Duarte Ferreira, Clóvis Lopes Meireles, Alberto Moreira Lima, Antônio Bispo Franco, José Nino Apolinário, Manuel Amaro Elias, Aloísio de Sousa Bastos.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and.
Tel.: 23-2611

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, [illegible] bom jardim, Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: [illegible] refeições [illegible] 135 — Praça S. Pena. — Tel.: 48-6191.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM
Telefone: 42-0288

MEIAS NYLON
A CR$ 18,00
A CASA HERMAN está vendendo, e também Nylon finas a Cr$ 35,00. Rua Santana, 227.

Dr Arnaldo Feital
Advogado
CIVEL — COMERCIAL — CRIMINAL
Largo da Carioca, 5 sala 520
Tel.: 42-7125 e 25-2378

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

FLUORESCENTE RK-2
Com luz direcional
NÃO PRECISA INSTALAR
Lâmpada Fluorescente montada em micro-chassis acabado em lindas côres, com tomada, interruptor e projetor regulavel, podendo dirigir o jato de luz para varias direções
Simples, econômico e de multiplas aplicações no
LAR, ESCRITÓRIO e OFICINA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO - PEÇAM PROSPECTOS ILUSTRADOS
ROBERTO KOKIS - Rua do Carmo, 24 - sobrado - Telefone 22-3965 - Rio de Janeiro

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

COLÉGIO NAVAL

SEDE: — SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Tabuleiro da Baiana)

CURSO TAMANDARÉ

Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam: AULAS: Início a 2 de março (2ª. feira). Dois turnos: 8 às 10 e 14h30m às 17 horas, diàriamente.

INSCRIÇÕES: Matrículas PARA AMBOS OS TURNOS das 14 horas em diante, na sede.

QUEIRAM VERIFICAR OS EXCELENTES RESULTADOS DESTE CURSO. LISTA DOS NOSSOS ALUNOS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURO A DISPOSIÇÃO, NA SEDE. PEÇAM INFORMAÇÕES AOS NOSSOS ALUNOS E EX-ALUNOS. — AVISAMOS QUE ÊSTE CURSO NÃO MANTEM SOCIEDADE COM QUALQUER OUTRO CURSO.

DIREITO E FILOSOFIA

Façam logo suas matrículas nos três turnos.
Turmas especiais para contadores.
O Prof. Vergna agradece ao corpo docente e se congratula com todos os alunos do Curso pelo brilhantismo com que estão realizando as provas. Oportunamente publicará a relação dos alunos aprovados.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO Nº. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

NOTURNO

Além de ser um curso profissional, goza dos mesmos direitos do Científico.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO PAULA FREITAS

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 A 289 — TEL.: 28-0358.
Aceitam-se transferências, também, para o Básico.

CURSO DE ADMISSÃO

Especializado: Instituto de Educação, Carmela Dutra, C. Militar, Pedro II (Ginasial, Normal e Científico).

Escolas Preparatórias: Exército, Marinha e aeronáutica. Temos a satisfação de comunicar que, sendo êste o 1º ano que enviamos alunos para as Escolas Militares, obtivemos 100% de aprovações, destacando-se o aluno HERMANO PAIS VIANA, entre os melhores classificados.

Estão abertas as matrículas para todos os cursos: — Das 8 às 19 horas, diàriamente, e em turmas de 25 alunos.

RUA MARIA CALMON, 93 — (MÉIER)

Direção Pedagógica: — PROF. JÚLIO CEZAR MARTINS.

VESTIBULARES

DIREITO DE FILOSOFIA
ENGENHARIA
CURSO NORMAL
ADMISSÃO (A 1ª SÉRIE GINASIAL)
Matrículas abertas — Início: amanhã.

DIRETORES: — Bayard Boiteux (do Colégio Pedro II e das Universidades Católica e do Distrito Federal) — Ernesto Guerra (do Instituto La-Fayette e da Universidade do Distrito Federal).
C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860

Temos algumas vagas nos CURSOS CLÁSSICO e CIENTÍFICO, turno da manhã, nas turmas do CURSO GINASIAL, diurno e TÉCNICO de CONTABILIDADE, manhã e noite. — Aceitam-se transferências.

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PROXIMO A RUA URUGUAI)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).

ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II. Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial. PRIMÁRIO e JARDIM DA INFÂNCIA. Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

VESTIBULARES

CURSO S. SALVADOR

Rua México 98 — 5.º pav. — Tel: 22-4512

AVISO

Dia 2 de Março terão inicio as aulas das 3 primeiras turmas para

Medicina - Odontologia - Farmácia

Devendo comparecer todos os alunos das mesmas. RESERVAM-SE VAGAS PARA AS NOVAS TURMAS A INICIAR DENTRO DE POUCOS DIAS

FABRICA DE MOVEIS ESCOLARES

F. CRIVANO

Rua Frei Caneca, 113 - Tel.: 32-5152 - Rio de Janeiro

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Diretório Acadêmico convoca os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinária que fará realizar quarta-feira, dia 4, às 14 horas, no salão nobre do D. A., com a seguinte ordem do dia: 1 — Breve relatório do Diretório Acadêmico; 2 — Transferência do sr. Ângelo; 3 — Uma transferência de Niterói e outra do Recife; 4 — Cursos Equiparados; 5 — Horário das provas; 6 — Aumento de preços no Bar Modêlo; 7 — Assuntos Gerais.

TRIBUNA ACADÊMICA — Acham-se à disposição dos colegas, no Diretório Acadêmico, no restaurante e no saguão da Escola, os exemplares do último número de «Tribuna Acadêmica», que por ter saído durante as férias, nem todos puderam adquiri-los. Outrossim, o próximo número deverá sair na primeira quinzena de março, já estando, portanto, sendo recebidas as colaborações.

AVISO A TODOS — Avisamos aos colegas que as listas de pontos, freqüência e demais noticiários, estão afixadas nos quadros das suas respectivas turmas, no saguão da Faculdade.

SEMANA INTERNA DE DEBATES CIENTIFICOS — Aproximadamente no mês de julho, será realizada a próxima Semana Interna de Debates Científicos. Assim, o D. A. iniciará, dentro em breve, uma campanha para que todos os colegas comecem desde já a elaborar os seus trabalhos e assim possam fazer jus às medalhas, títulos e viagens conferidas aos vitoriosos.

CURSOS EQUIPARADOS — O Conselho Departamental aprovou a realização dos seguintes Cursos Equiparados: drs. Augusto Marques Tôrres (Cl. Tropical e Moléstias Infecciosas), Leonel Gonzaga (Cl. Pediátrica Médica), Cincinato Magalhães de Freitas (Cl. Psiquiátrica — 4ª série), Jorge Fonte Resende e Francisco Carlos Grelle (Cl. Obstétrica), Danilo Perestelli (Cl. Psiquiátrica — 6º ano), Pedro Alves da Costa Couto (Cl. Médica — 4º ano), Ari Borges Fortes e Antônio de Morais Austregésilo (Cl. Neurológica), Vasco Escobar Azambuja (Cl. Propedêutica Médica — 3º ano).

Na próxima têrça-feira deverá ser aprovado o de Anatomia Topográfica, sob a orientação do professor João Cardoso de Castro.

DEPENDENTES DE SEMIOLOGIA — Prova escrita de segunda época, dia 11 de março, às 8 horas, na Praia Vermelha. Prova oral, dia 12 de março, às 8 horas, na Cadeira.

BIOQUIMICA — Horário dos exames de segunda época para os dependentes desta matéria: Prova escrita — dia 7, às 9 horas; Prova oral — dia 9, às 9 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES
CONCURSO DE HABILITAÇÃO — PROVAS ORAIS

Atenção! Retificação nas chamadas

FISICA — Amanhã, dia 2 de março, às 7 horas, os candidatos de ns. 401 a 450; dia 3 — 481 a 560; dia 4 — 561 a 640; dia 5 — 641 a 760; dia 6 — 761 a 870; dia 7 — 871 a 981.

QUIMICA — Amanhã, dia 2 de março, às 7 horas, os candidatos de ns. 641 a 720; dia 3 — 721 a 800; dia 4 — 801 a 880; dia 5 — 881 a 981; dia 6 — 401 a 520; dia 7 — 521 a 640.

BIOLOGIA — Amanhã, dia 2 de março, às 7 horas, os candidatos de ns. 881 a 9881; dia 3 — 1 a 200; dia 4 — 201 a 400.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA — Comunica-se aos interessados que os exames de segunda época terão início no dia 11 de março, exclusivamente para aquêles que requereram.

A FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

convida os alunos e professôres para a aula inaugural de ambos os cursos no próximo dia 2 de março, às 20h30m, que será prelecionada pelo professor LUIZ AFFONSO JURUENA DE MATTOS, sôbre «Isotopos, duas apli-

SOARES BRANDÃO
Secretário

A criança aprenderá música brincando

Pelo método prático e atraente de iniciação musical intitulado «COISAS DAS SETE NOTINHAS E DO MANECO DO PASSO» que acaba de ser lançado no meio artístico musical desta Capital, sendo de autoria da conhecida maestrina e professôra Olga Coruja dos Santos. Prefaciado pelo musicólogo Andrade Muricy, tem sido recebido com muito acolhimento pelos demais críticos musicais em evidência.

Acha-se à venda nas casas Wehrs, casa Mattos, Livraria Francisco Alves, etc.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANCANTE — O Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil, reiniciando as suas atividades sociais, promoverá hoje, a partir das 18 horas, mais uma de suas costumeiras tardes dançantes.

Os convites são adquiridos na portaria, mediante a apresentação da carteira universitária.

ADMISSÃO GRATUITO

PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTÁ FUNCIONANDO NO

Colégio Cardeal Arcoverde

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0849.

Curso de Secretariado

(DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS)

ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
PORTUGUÊS
MATEMÁTICA

Matrículas abertas. — Ensino intensivo em quatro meses.
MENSALIDADE: Cr$ 100,00
Aulas pela manhã e à noite.
Edifício DARKE — Av. 13 de Maio n. 23, 11º e 12º andares.
Telefones: 52-0258 e 22-3159.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

(Sob inspeção federal)

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
CURSO TÉCNICO DE SECRETARIADO
Diurno e Noturno

(De acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial)
Anuidade: Cr$ 900,00 em 8 prestações.
Aceitamos transferências.

Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.

INFORMAÇÕES:
Secr. Geral dos Cursos, Edifício DARKE DE MATOS — Av. 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares — TELS.: 22-3159 e 52-0258.

CURSO DE CONTABILIDADE

E

Escrituração Mercantil

(Da Fundação Getúlio Vargas)
CONTABILIDADE
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA COMERCIAL

Matrículas abertas — Ensino intensivo, em 8 meses e meio. Mensalidade: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros)

Aulas pela manhã e à noite.

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 - 11º e 12º andares - Tels : 52-0258 e 22-3159.

CURSO DE EDUCADORAS DA INFÂNCIA

Para formação de professôras e auxiliares de Jardim de Infância
Peçam informações a 26-9121 — Rua São Clemente, 117

COLÉGIO JACOBINA

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

1954 — VESTIBULARES — 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Ótimos laboratórios de Química, Física e Biologia. Trabalhos práticos individuais. Matrículas abertas. Início do Curso: 10 de março. Número limitado de alunos.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

Português para concursos no DASP

Redação oficial — Legislações

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO — AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — Orientação objetiva das provas.
(Primeiros lugares no último concurso para Fiscal do Trabalho)
Prof. FAUSTO MAIA
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º andar — Grupo 603.
(Atende pessoalmente, depois de 17 horas).

INTERNATO PARA MENINAS

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Fundado em 10 de julho de 1893

De Primário ao Admissão, Assistência Dentária e Médica, Educação Física, instrução esmerada, com a mais moderna orientação pedagógica, alimentação variada e própria, facilita-se o Enxoval. Preços módicos. Restam poucas vagas.

INTERNATO MARIA IMACULADA

RUA ANA NERI, 1.422 — Em frente à Estação do Rocha. — Telefones: 28-2624 — 43-9976.

PROFESSORES

Importante escola próxima ao Rio contrata professôres de tôdas as matérias. Casa, alimentação, 3.000,00 cruzeiros de ordenado e vantagens. Cartas urgentes para 53.587 na portaria dêste jornal.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Resultados das provas eliminatórias das seções de Engenharia, Arquitetura, Química e Belas Artes

Porcentagem de aprovação dos alunos do Curso C. O. S.:

1) — E. N. Engenharia — 62 %
2) — F. N. Arquitetura — 96,2%
3) — E. N. Química — 48,5%
4) — E. N. Belas Artes — 100 %

NOTA: — Alunos aprovados SOMENTE nas primeiras provas eliminatórias, isto é:
1) — E. N. Engenharia (Algebra e Analitica).
2) — F. N. Arquitetura (Desenho Figurado).
3) — E. N. Química (Matemática).
4) — E. N. Belas Artes (Desenho Figurado).

OBSERVAÇÃO: — Oportunamente serão publicados os resultados finais, como também os resultados das seções de

Medicina, Odontologia, Farmácia e Agronomia

INICIO DAS NOVAS TURMAS: DIA 16 DE MARÇO
MATRICULAS ABERTAS

Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas

RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS NA PRIMEIRA PROVA ELIMINATÓRIA:

1 — Walter Gonçalves
2 — Walmir Gonçalves
3 — Roberto Caulit Ferreira
4 — Renan Moreira da Silva
5 — Paulo Luzio Araújo
6 — Paulo Enéas Ferreira da Silva Filho
7 — Ney Pestana de Castro
8 — Nélson Sereno
9 — Murillo Raimundo Lopes Rodrigues
10 — Meyer Nunes Sirota
11 — Márcio de Azevedo Diniz
12 — Manuel de Carvalho Fernandes
13 — Luiz Zaldman
14 — Luiz Martins Leite
15 — Luiz Gonzaga Azevedo Marques
16 — Luiz Geraldo Martins Leans Alves
17 — Luiz de Luccas Silva
18 — Luiz Alberto Businaro
19 — Lauro Leite Costa Freire
20 — José Barbosa Moreira
21 — Jorge Fauile
22 — João Baptista T. Marins
23 — João Baptista Cataldo
24 — Henrique Oswaldo Pimentel
25 — Hélio de Lima e Silva
26 — Gerson Ferreira de Castro
27 — Fernando Wesley Quintela
28 — Edison Bueno Costa
29 — Décio Garcia
30 — David Waismann
31 — Costantino Severo Fortuna Bentes
32 — Astyanax Silva Ramos
33 — Arcângelo Santoro
34 — Aluizio Teles de Morais
35 — Aluizio R. Rebelo
36 — Alexandre Rodrigues Barreca Netto
37 — Alberto Trombella
38 — Afrânio Robim Cabral
39 — Arthur César de Menezes Soares
40 — Cenira Guimarães Vanacer
41 — Tarcísio F. S. Silva
42 — Hélio Correia
43 — Geraldo Bonates Bezerra
44 — Menahem Assayag
45 — Ferdinando Meyerfreund
46 — Iza Americano Freire
47 — Caio Mário Ottoni Bastos
48 — Abdala Saleg
49 — Maria Lúcia Furtado Duarte de Azevedo
50 — Eva Rosemberg
51 — Luiza da Silveira de Azevedo
52 — Sérgio Fagundes de Faria
53 — Mauro Mazzoli Netto
54 — Sérgio Pôrto
55 — Ivan José Mares
56 — José Carlos Galvão da Rocha
57 — Carlos Antônio Lopes de Azevedo
58 — Alcandir Gonçalves Lopes
59 — Mário Bakaj
060 — Mário Expedito da Silva
61 — Elisabeth Vidor
62 — José Luiz Baptista da Silva
63 — Landri Gonçalves Rodrigues da Silva
64 — Aldaberto Alexandrino Corrêa Lima
65 — Sérgio de Aguiar
66 — Aquiles Alberto Corrêa de Sá e Benevides
67 — Eunice Fluminense de Almeida Peralles
68 — Nélson Ferreira Rodrigues
69 — Roberto Pazos Gonzalez
70 — Marcos Vasconcelos Silva
71 — Hélio Pedrosa
72 — Erwin Rosental
73 — Osmar Chacon Lemos
74 — Luiz Henrique Vianna Travesedo
75 — João Luiz Coimbra
76 — Luiz Calheiros Cruz
77 — Maria Helena Santos Mascarenhas
78 — Ilca da Costa Galvão
79 — Edna Crespo Souza
80 — Milton Santos
81 — Aleixo Potascheff
82 — Maria Umar R. Guimarães de Moraes
83 — Marco Aurélio Pureza Cotrim
84 — Adila Mendes
85 — Léda Lima Leal
86 — Arthur César de Menezes Soares
87 — Hiram de Moura Fernandes
88 — Efraim Gerchgorin
89 — Matheus de Almeida Mirágila
90 — Italo Pappacena
91 — Fernando do Prado Abdon
92 — Luigi de Almeida Santoro
93 — Nicolau Sahid Bahouth
94 — Rubens da Lara Richter
95 — Moacyr de Castro e Silva
96 — Guaracyr Castanheira Ramos
97 — Jorge Wilson Pellicione
98 — Jonas Gladstein
99 — Salvador Ari Cornélio
100 — Luiz Carlos Peixoto
101 — Tatiana Maria da Silva Leal
102 — Jorge Jabour Mauad
103 — José Almeida de Oliveira
104 — Francisco de Assis Leal
105 — Américo José Oakim
106 — Hugo Ribeiro Cavalcanti
107 — Amaury Vallim Neves
108 — Waldir Francisco de Miranda
109 — Jorge Libero Americano de Murtas
110 — Darcy Pinto Montenegro
111 — José Antônio de Souza Netto
112 — José Antônio Lóssio Seiblitz
113 — Valdir Lóssio
114 — Salomyth Fernandes
115 — Daisy Maria Guilhermino dos Santos
116 — Flávio da Hora dos Santos
117 — Maurício Xavier Sterim
118 — Haroldo Graccho Prado
119 — Raphael Girsas
120 — Luiz Carneiro Pinto
121 — Oscarino Salgado da Silva
122 — Lúcia Maria dos Santos Ferreira Gomes
123 — José Carlos Soares Bulcão
124 — Guilherme Dias Barbosa
125 — José do Nascimento Ribeiro
126 — Luiz Eugênio Monteiro de Barros
127 — Carlos Fernandes de Castro Ferreira
128 — José Tertuliano Ribeiro de Araújo
129 — Cornélio Moraes Netto
130 — Paulo Penna Firme
131 — Flávio Alberto de Souza Reis
132 — Jacques James Hazan
133 — Gabriel Pereira das Neves
134 — Mendel Jaculovski
135 — Hebert Félix Ensalem
136 — José Luiz Correa Souza
137 — Eloá Moreira da Silva
138 — Didio Costa Magalhães
139 — Mário Barçante
140 — Suriman Nogueira de Souza
141 — Sylvia Santa Rosa Caldas
142 — Laerte Vieira Pereira
143 — Caubi Rival
144 — Aristeu Maria Monteiro
145 — Paulo Lemos Ribeiro
146 — Luiz Moisés Schtruk
147 — Elias Stern
148 — Hermano Gomes Montenegro
149 — Luiz Erasmo de Moreira
150 — Lino Carlos Tôrres
151 — Carlos José Pereira
152 — Washington Braga Lima Netto
153 — Paulo Campos Ribeiro
154 — Wilson Gomes Moreira
155 — Ayrton José Abbrita
156 — Sérgio da Motta Bastos
157 — Oséias Dias Miranda
158 — Vera Maria Coelho da Rocha Barroso
159 — Ilydio de Oliveira
160 — Firmino Gonçalves Coelho
161 — Antônio José Fares
162 — Nilton Joaquim Fontes
163 — Luciano Fernandes
164 — Ciriaco M. Filho
165 — Ehrhart Schnetzer
166 — Sebastião Avila de Lima
167 — José Ullmann Cavagione
168 — Adyr Vasconcelos
169 — Fernando Maurício Lima Cavalcanti
170 — Nazer Dib Haze
171 — Clara Feldon
172 — Nélson Parreira Domingues
173 — José de Carvalho Viana
174 — Eduardo Lincoln Barbosa de Sabóia
175 — Mauro Carneiro Pereira Mendes
176 — Leandro Mota Afonso da Silva
177 — Gladiolo Marotti Fernandes
178 — Oswaldo Martins Carneiro
179 — Manoel Siqueira Marques
180 — Dayse Gardel Dias
181 — Antônio Francisco de Assis Alves
182 — Arnaldo Henrique Gonçalves
183 — Edson Freitas
184 — José de Barros Marques
185 — Danilo Simões Monteiro
186 — Leonor Elisa da Graça Araújo
187 — Péricles de Souza Reis
188 — Antony Stanley Loureiro
189 — José Martins Ferreira
190 — Mário José Branco
191 — Pedro de Oliveira e Silva
192 — Edson Figueiredo
193 — Marcelo Marcos Peres
194 — José de Auchita Leal
195 — Hugo Vidal
196 — Constantino Cabral Fesanha
197 — Sudan Pereira da Rosa Minervini
198 — Reini Freire da Silva
199 — Américo Santoro
200 — Paulo Anibal de Oliveira
201 — Sérgio Rodrigues Leão
202 — Horácio Ferreira da Fonseca
203 — Leon Levinson
204 — Sebastião Fernandes Dutra
205 — Virgílio Augusto Petrocchi
206 — Fernando Gil Vetrumile
207 — Luiz Carlos Pinto Costa
208 — Fernando Araripe de Morais Quadros
209 — João Coury
210 — Osmar Reis Affonso de Castro
211 — Celso de Moraes Kade
212 — Varlô Morais Ribeiro
213 — Italo Pocci
214 — Jorge Picorreli
215 — Luiz Fernando de Noronha e Silva
216 — Alberto Theomar de Assumpção
217 — Tasso Rodrigues de Oliveira
218 — Almenon da França Monteiro
219 — Carlos Eduardo da Rocha Barbosa
220 — Levy Guendler
221 — Mário Torquato Pinheiro
222 — Antônio Augusto Velluzo
223 — Luiz de Souza Cardoso
224 — Jorge Martins Cancela
225 — Pedro Correia da Rosa Filho
226 — Hely Bretas Barros
227 — Ricardo Campos Barreto
228 — José Cassiano Barros de Oliveira
229 — Carlos Daniel de Lima Levy
230 — Silvano Trigueiro da Silva
231 — Ary Macedo Filho
232 — Carlos da Costa Peixoto
233 — José Francisco de Faria
234 — Jorge Santos
235 — João Augusto Fanzeres da Silva
236 — Eitel Roberto Poggi Nogueira de Sá
237 — Pedro Paulo Gonçalves de Andrade
238 — Maria Cherobina Fionta
239 — Walter José Antônio
240 — Beatrice de Carvalho Hamond
241 — Ester Tchornei
242 — Ise de Belli
243 — June Pires Florenço
244 — José Fortuna
245 — Jenny Gordon
246 — Luiz Gonzaga Curty
247 — Messody Benoliel
248 — Nancy Burger de Almeida
249 — Silca Abelheid
250 — Stela Gláucia Monteiro de Barros
251 — Auta Muniz Dourado
252 — Clara Goldghell
253 — Dinorah Pelegrini
254 — Lair Capello
255 — Maria Ignez Silva
256 — Maria Lúcia Jansen de Faria
257 — Maria Tereza Fialho Barcelos
258 — Sônia Morais de Araújo
259 — Sidoni Brasil
260 — Juarez de Castro Saldanha
261 — Carlos Guedes Cavalcanti
262 — Cláudio Reis Vicente Payá
263 — Helena Felicidade de Araújo Lima
264 — José Gabeto Pereira
265 — Lucy Aparecida Dutra
266 — Lúcia Maria Coelho Barreto
267 — Lúcia Carvalho Bitencourt
268 — Lygia Pereira da Silva
269 — Maria Helena da Silva Nunes
270 — Maria Isabel Fonseca
271 — Maria do Carmo Madeira
272 — Maria Lúcia Barros de Azambuja Dias
273 — Ney Rosadas
274 — Eny Teixeira Folhabela
275 — Eurico de Carvalho Abreu
276 — Laura Calheiros Sodré
277 — Marly Costa Ferreira dos Santos
278 — Madalena Ferreira Reis
279 — Mário Ferreira
280 — Odila de Castro
281 — Zeide Tenório Cavalcanti
282 — Jacqueline Israelewicz
283 — Terezinha Cavalcanti
284 — Lair P. Ribeiro

CONCLUSÃO: FORAM APROVADOS 284 ALUNOS
Secretaria: Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar, sala 502
Edifício Inúbia — Castelo Telefone: 52-8659